

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR DA
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS



RDQA2023

3º QUADRIMESTRE

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO





© 2024 – GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou Total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.
A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

Tiragem: 1ª. Edição – 2024 Revisada

Elaboração, edição, distribuição e informações
SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS

Secretário: Carlos Felinto Júnior
Gabinete do Secretário
Superintendência de Gestão e Acompanhamento Estratégico
Diretoria de Instrumentos de Planejamento para Gestão do SUS
Diretoria de Desenvolvimento e Políticas de Saúde

Esplanada das Secretarias
Edifício Sede – Praça dos Girassóis
CEP: 77.015-007, Palmas-TO
Tel.: (63) 3218-1737
Fax: (63) 3218-3265
E-mail: planejamento.saude.to@gmail.com
Home Page: <http://www.saude.to.gov.br>.

Elaboração:

Superintendências, Diretorias e Gerências da Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins responsáveis pelo Planejamento e Orçamento, pelos objetivos do Plano Plurianual 2020-2023, e pelas ações orçamentárias do exercício de 2023 designados na Portaria Nº 584/2023/SES/GASEC, de 16 de maio de 2023, publicada no DOE nº 6.343 e Portaria Nº 1371/2023/SES/GASEC, de 19 de dezembro de 2023, publicada no DOE nº 6.476.

Organização / Revisão:
Luiza Regina Dias Noleto
Ana Maria Kappes
Mísia Saldanha Figueiredo
Maria Nadir da Conceição Santos

Impresso no Brasil/Printed in Brazil



SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO	5
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	7
1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS	10
1.1. Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde	10
1.2. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento	11
2. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS	14
2.1. Rede Física de Serviços de Saúde	14
2.2. Total de Leitos no Estado do Tocantins	15
3. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA	19
3.1. Atenção Primária	19
3.1.1. Análise das Metas da Atenção Primária	22
3.2. Atenção Psicossocial	33
3.2.1. Análise das Metas da Atenção Psicossocial	37
3.3. Atenção Materna e Infantil	39
3.3.1. Análise das Metas Materna e Infantil	41
3.4. Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência	57
3.4.1. Análise das Metas da Saúde da Pessoa com Deficiência	60
3.5. Prevenção e Controle do Câncer	62
3.5.1. Análise das Metas de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer	63
3.6. Atenção às Urgências e Emergências	72
3.6.1. Análise das Metas de Atenção às Urgências e Emergências	84
3.7. Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar	89
3.7.1. Produção da Rede Própria de Hospitais Estaduais	91
3.7.2. Produção Ambulatorial e Hospitalar da Rede de Hospitais Municipais	140
3.7.3. Produção Ambulatorial e Hospitalar da Rede de Hospitais Contratualizados	148
3.7.4. Análise das Metas da Atenção Especializada	157
3.8. Produção da Assistência Hemoterápica e Hematológica	175
3.8.1. Análise das Metas da Assistência Hemoterápica e Hematológica	182
4. OBRAS ESTRUTURANTES PARA A REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE	186
5. REGULAÇÃO DO ACESSO À ASSISTÊNCIA	194
5.1. Central de Regulação de Consultas e Exames	195
5.2. Central de Regulação de Leitos	198
5.3. Central de Regulação de Cirurgias Eletivas e Internações	203
5.4. Central Estadual de Regulação de Alta Complexidade – CERAC	206



5.5. Análise das Metas da Regulação do Acesso à Assistência.....	206
6. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	216
6.1.1. Análise das Metas do Acesso à Assistência Farmacêutica Estadual.....	221
7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	228
7.1.1. Análise das Metas da Vigilância.....	229
8. PLANEJAMENTO E GOVERNANÇA NO SUS.....	326
8.1. Instrumentos de Planejamento.....	326
8.2. Governança das Redes de Atenção à Saúde.....	327
8.3. Comissão Intergestores Bipartite - CIB e Comissão Intergestores Regionais - CIR.....	331
8.4. Colegiado de Superintendentes.....	342
8.5. Projetos com apoio do PROADI-SUS.....	342
8.6. Captação de Recursos no Ministério da Saúde.....	342
8.7. Corregedoria da Saúde.....	346
8.8. Ouvidoria.....	350
8.9. Conselho Estadual de Saúde.....	353
9. EDUCAÇÃO NA SAÚDE.....	361
10. PROFISSIONAIS TRABALHANDO NO SUS.....	371
10.1. Cargos da Estrutura Administrativa da Secretaria da Saúde.....	371
10.2. Trabalhadores da Saúde, forma de contratação e jornada de trabalho.....	372
10.3. Demonstrativo da Força de Trabalho.....	372
10.4. Piso de enfermagem.....	379
11. JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE.....	381
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	382
13. ANEXO 1 – Quadro de Resultados das Metas do Plano Estadual de Saúde e PPA, por Objetivo, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.....	384
14. ANEXO 2 – Consolidado do Resultado da Execução Orçamentária e Financeira, por objetivo e ação orçamentária, 3º Quad. 2023.....	386



IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR
UF: Tocantins Quadrimestre a que se refere o RDQA: 3º/ 2023 (setembro a dezembro)
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
Razão Social Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins CNPJ: 25.053.117/0001-64 Endereço: Esplanada das Secretarias, Praça dos Girassóis s/n, CEP: 77.015-007 Telefone: (63)3218-1730 / 1757/ 2059 E-mail: gabinete@saude.to.gov.br, planejamento.saude.to@gmail.com Site da Secretaria: www.saude.to.gov.br
GESTOR DA SECRETARIA DA SAÚDE
Paulo César Benfica Filho (respondendo interinamente) Data de designação: 08 de agosto de 2023 – ATO Nº 1.666 – DSG, DOE 6.385, até 12 de setembro de 2023. Carlos Felinto Júnior Data de nomeação: 13 de setembro de 2023 – ATO Nº 1.823 – NM, DOE 6.411.
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE DE TOCANTINS – FES-TO
Instrumento legal de criação do FES-TO: Lei Estadual Nº 1.508, de 18/11/2004. CNPJ: 13.849.028/0001-40 O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde: Carlos Felinto Júnior - Ato Nº1.823 - NM Publicado no DOE Nº 6.411 de 13/09/2023.
PLANO ESTADUAL DE SAÚDE
O Estado tem Plano de Saúde? Sim Período a que se refere o Plano de Saúde: 2020-2023 Resolução CES-TO Nº 477/2019, de 17/12/2019, que aprovou também o PPA 2020-2023, DOE 5.522. O Plano Plurianual - PPA 2020-2023 foi aprovado na Lei Nº 3.621, de 18/12/2019, DOE 5.510.
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES-TO
Criação - Lei Nº 350, de 24 de dezembro de 1991, alterada pela Lei Nº 1.663 de 22 de fevereiro de 2006; Lei Nº 2.292, 11 de fevereiro de 2010; Lei Nº 2.733, 4 de julho de 2013; e Lei Nº 3.347, de 22 de fevereiro de 2018. Nome do Presidente: Mario Benício dos Santos Segmento: Governo (Entidade: Fundação Nacional de Saúde – FUNASA) Data da última eleição do Conselho: 05 de novembro de 2021 para o triênio 2021-2024 Telefone: (63) 3218-3656 E-mail: conselho.saude@saude.to.gov.br Data da última Conferência de Saúde: 30 e 31 de maio de 2023 – X Conferência Estadual de Saúde com o tema “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã Vai Ser Outro Dia”
PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS
O Estado possui Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR na Lei Nº 2.670, de 19 de dezembro de 2012.

APRESENTAÇÃO

A Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins (SES-TO) apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA do 3º quadrimestre de 2023, cuja elaboração é fundamentada pela Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, artigos 34 a 36.

O Artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012 determina ao gestor do SUS a elaboração de relatórios Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações: I - montante e fonte dos recursos aplicados no período; II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação. O § 5º estabelece que o gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa este Relatório.

A estrutura do RDQA obedece ao modelo padronizado pelo Conselho Nacional de Saúde, por meio da Resolução CNS nº 459, de 10 de outubro de 2012, conforme estabelece o Artigo 36, § 4º da Lei Complementar nº 141/2012.

Este Relatório se baseia na Programação Anual de Saúde – PAS e no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 que já foram apreciados e aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde. Ele apresenta os resultados alcançados com a execução da PAS 2023 a cada quadrimestre. Ele tem a função de demonstrar os resultados obtidos com a aplicação dos recursos do Fundo de Saúde e é o instrumento formal e legal de demonstração dos resultados da gestão saúde para a sociedade.

A execução da PAS é de domínio e responsabilidade do conjunto gestor da SES-TO, formado pelo Secretário da Saúde e sua equipe gestora composta pelos ocupantes da estrutura administrativa (superintendentes, diretores, gerentes, supervisores e assessores).

A PAS possui caráter propositivo e o RDQA é analítico/indicativo e contempla o esforço conjunto da equipe gestora em demonstrar o nível de execução das ações, realizando com isto o processo de monitoramento e avaliação.

O RDQA da SES-TO passa por um alinhamento para compatibilizar sua edição em formatos que atendam tanto ao modelo padronizado pela Resolução CNS nº 459/2012, a alimentação no DigiSUS Gestor, quanto também ao modelo de prestação de contas adotado pelo Governo do Estado do Tocantins que é coordenado pela Controladoria Geral do Estado do Tocantins – CGE que disponibiliza um Sistema Informatizado de Acompanhamento da Gestão Orçamentário-financeira dos Órgãos e Entidades do Poder Executivo para sua elaboração.

A Superintendência de Gestão e Acompanhamento Estratégico coordena todo o processo de elaboração do RDQA com vistas à orientação dos responsáveis técnicos (superintendentes, diretores, gerentes, assessores) no processo avaliativo dos objetivos, indicadores, metas do Plano de Saúde e Plano Plurianual (PES/PPA), ações temáticas e ações de gestão, e alimenta as informações no DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP), plataforma do Ministério da Saúde.

Portanto, este RDQA é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução das ações de saúde que apresenta os resultados, documentando e divulgando à sociedade e aos órgãos de controle e fiscalização as realizações do órgão gestor do Sistema Único de Saúde - SUS na esfera estadual.

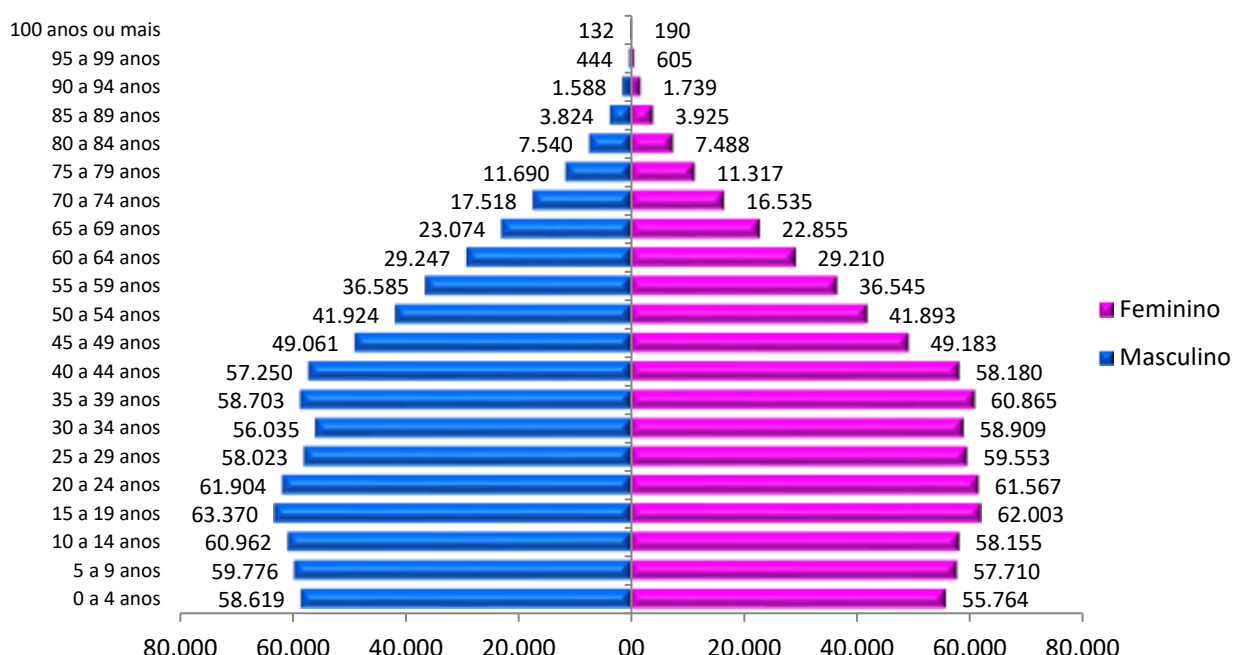
Há indicadores cujos resultados relativos ao quadrimestre de 2023 são ainda preliminares, sujeitos a alterações.

INTRODUÇÃO

No Tocantins, o processo de organização do SUS na esfera estadual se deu por meio das habilitações do Estado às condições de gestão estabelecidas pelo Ministério da Saúde. O estado do Tocantins foi habilitado na Gestão Plena do Sistema Estadual, nos termos da NOAS SUS 2002 (Norma Operacional de Assistência à Saúde) por meio da Portaria GM/MS Nº 2.531, de 26 de novembro de 2004 e fez adesão ao Pacto Pela Saúde em 2006, conforme aprovação na Comissão Intergestores Tripartite - CIT do dia 27 de julho de 2006 e Homologação do Termo de Compromisso de Gestão do Estado na Portaria GM/MS Nº 2.194, de 14 de setembro de 2006.

O Estado do Tocantins está localizado na Região Norte do Brasil, ocupa 3,2% do território nacional, conta com 1.511.459 habitantes (IBGE, censo 2022) que representa cerca de 0,74% da população do País. Possui uma densidade demográfica de 4,98 hab./km², em uma área de 277.621,858 (2010), urbanizada em 78,8% de todo o Estado.

Figura 1 – Distribuição populacional por faixa etária e sexo, Tocantins, 2022.



Fonte: IBGE - Censo 2022. Acesso em 15/01/2024.

O Estado é composto por 139 municípios onde 58% deles possuem menos de 5.000 habitantes. No geral, 94% possuem população inferior a 20.000 habitantes, o que afeta o processo de organização das estruturas de saúde.

Tabela 1 – Distribuição populacional por faixa e quantidade de municípios, Tocantins, 2023.

Faixa Pop	Quant. Mun.	Percentual	
<5mil	80	58%	94% < 20 mil hab.
5 a 10 mil	31	22%	
10 a 20 mil	19	14%	
20 a 30 mil	2	1%	
30 a 90 mil	5	4%	6% 20 mil a 100 mil hab.
> 100 mil	2	1%	
TOTAL	139	100%	

Fonte: IBGE - Censo 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/panorama>. Acesso em: 15/01/2024.

O Plano Diretor de Regionalização - PDR está constituído em 8 Regiões de Saúde com suas respectivas Comissões Intergestores Regionais, aprovado na Resolução CIB/TO Nº. 161, de

29 de agosto de 2012 e em 2 Macrorregiões: Macrorregião Norte e Macrorregião Centro Sul (Resolução CIB/TO Nº. 143, de 19 de julho de 2018).

As Macrorregiões de Saúde foram definidas pelos seguintes pontos de corte para sua conformação:

- Oncologia: Quimioterapia (ambulatorial e hospitalar); Radioterapia (ambulatorial e hospitalar); Cirurgia Oncológica;
- Cardiologia: Cirurgia Cardíaca
- Materno Infantil: Parto de Alto Risco, UTI Neonatal Tipo II - Recém-nascido grave ou potencialmente grave, e Leitos de UCINCO e UCINCA.

Tabela 2 – Regiões de Saúde segundo área, municípios e distância de acesso, Tocantins, 2024.

Região de Saúde	Macrorregião	Área (km²)	Quant. de Município	População (IBGE censo 2022)	% Pop. do Estado	Distância em Km da Referência Regional		
						Menor	Maior	Média
Capim Dourado	Macrorregião Centro Sul	29.594,629	14	375.713	25%	55	336	144
Ilha do Bananal		53.800,962	18	177.432	12%	21	268	110
Cantão		41.611,271	15	126.761	8%	23	248	87
Amor Perfeito		36.807,917	13	117.502	8%	41	180	90
Sudeste		36.182,200	15	87.640	6%	30	213	111
Soma/ Média		197.996,979	75	885.048	59%	34	249	109
Médio Norte Araguaia	Macrorregião Norte	32.253,839	17	278.397	18%	36	297	95
Bico do Papagaio		14.125,754	24	196.920	13%	16	158	79
Cerrado Tocantins Araguaia		33.047,058	23	151.095	10%	51	210	108
Soma/ Média		79.426,651	64	626.412	41%	34	222	94
Total		277.423,630	139	1.511.460	100%	-		

Fonte: IBGE Censo 2022 - <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/panorama>. Acesso em 29/06/2023.

Os mapas das regiões e macrorregiões de saúde estão disponíveis em: <https://www.to.gov.br/saude/regionalizacao-da-saude-tocantins-historia-e-mapas/468kh0pycna2>

As funções essenciais da saúde são efetivadas por meio da execução de suas ações finalísticas e de suas ações de manutenção e gestão, tendo como público alvo a Totalidade da população tocantinense. Com a elaboração do RDQA e do Relatório Anual de Gestão (RAG) é possível conhecer melhor a realidade da situação de saúde do Estado, bem como entender os desafios enfrentados pela gestão da saúde e suas equipes, tanto do estado quanto dos municípios.

O ano de 2023 é o quarto e último ano de vigência do Plano Estadual de Saúde e do Plano Plurianual (PES/PPA 2020-2023) elaborados em 2019, ocasião em que também foi elaborado o Planejamento Estratégico Institucional (PEI)¹. Em 2023 foram realizadas oficinas para revisão e realinhamento das ferramentas de planejamento estratégico com adequação da Missão, Visão e Valores, assim definidas:

Missão

Promover, organizar e implementar políticas públicas de saúde no Tocantins com integralidade do cuidado à população.

Visão

Ser referência em saúde na região norte com qualidade e reconhecimento da população tocantinense até 2035.

Valores

São valores da Secretaria da Saúde:

¹Disponíveis no site da SES-TO - <https://saude.to.gov.br/planejamento/-instrumentos-de-planejamento/>

I – Ética; II – Compromisso; III – Transparência; IV – Cooperação; V – Respeito; VI – Impessoalidade; VII – Efetividade; VIII – Humanização; e IX – Inovação.

Figura 2 – Mapa Estratégico da SES-TO, 2023.





1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS

1.1. Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde

No 3º Quadrimestre de 2023 o percentual da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais aplicado em ações e serviços públicos de saúde foi de **18,19%**, cumprindo-se, portanto, os preceitos da Emenda Constitucional 29 que determina a aplicação mínima de **12%** em ações e serviços públicos de saúde – ASPS.

O valor apurado pode ser verificado no *Demonstrativo das Receitas e Despesas com ações e serviços públicos de saúde*, Relatório do 3º Bimestre do RREO/SEFAZ-TO, disponível em <https://central.to.gov.br/download/365608> onde pode ser visualizada a íntegra do demonstrativo.

Tabela 3 – Demonstrativo da aplicação em ações e serviços públicos de saúde, 3º Quad., 2023.

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MINIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XIII) = (XII)	2.152.292.235,40	2.097.405.885,96	2.086.339.469,82
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIV)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XVI)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVII) = (XIII - XIV - XV - XVI)	2.152.292.235,40	2.097.405.885,96	2.086.339.469,82
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (IV) x 12% (LC 141/2012)			1.419.436.340,90
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (IV) x % (Constituição Estadual)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XIX) = (XVII (d ou e) - XVIII)1	732.855.894,50	677.969.545,06	666.903.128,92
Limite não Cumprido (XX) = (XIX) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVII / IV)*100 (mínimo de 12% conforme LC nº 141/2012 ou % da Constituição Estadual)	18,19	17,73	17,63

O percentual do Total da Despesa com Pessoal – TDP do Poder Executivo do Governo do Estado do Tocantins, conforme “Demonstrativo da Despesa com Pessoal, Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social” referente a janeiro a dezembro de 2023 foi de **52,93%**.



1.2. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento

Tabela 4 – Execução orçamentária e financeira por Fonte de Recursos, dados acumulados, Tocantins, 3º Quad. 2023.

BLOCO MS/ FONTE NO ORÇAMENTO DA SES-TO			Orçamento Inicial		Alterações		Autorizado			Empenhado			Liquidado		Pago		Saldo Orçamentário	
			R\$	%	R\$	%	R\$	% do Orç. Inicial	% do Autorizado	R\$	% do Orç. Inicial	% do Empenhado	R\$	%	R\$	%	R\$	%
ESTRUTURAÇÃO	601	FUNDO A FUNDO - BLOCO DE ESTRUTURAÇÃO	21.000.000,00	1,04%	5.190.205,00	0,52%	26.190.205,00	124,72%	0,87%	1.781.943,19	8,49%	0,06%	1.204.914,25	0,04%	1.196.024,53	0,04%	24.408.261,81	13,26%
	603	FUNDO A FUNDO - BLOCO DE ESTRUTURAÇÃO - COVID19	1.100.000,00	0,05%	11.484.145,00	1,15%	12.584.145,00	1144,01%	0,42%	5.211.727,21	473,79%	0,18%	3.731.814,79	0,14%	3.071.140,00	0,11%	7.372.417,79	4,01%
MANUTENÇÃO	600	FUNDO A FUNDO - BLOCO DE MANUTENÇÃO	382.958.000,00	18,92%	134.583.688,00	11,47%	517.541.688,00	135,14%	17,12%	440.938.854,81	115,14%	15,53%	395.007.860,95	14,44%	394.909.610,27	14,53%	76.602.833,19	41,62%
	602	FUNDO A FUNDO - BLOCO DE MANUTENÇÃO - COVID19	19.078.000,00	0,94%	8.871.343,00	0,89%	27.949.343,00	146,50%	0,92%	6.338.465,30	33,22%	0,22%	6.318.278,80	0,23%	6.318.278,80	0,23%	21.610.877,70	11,74%
	605	FUNDO A FUNDO - PISO DA ENFERMAGEM	0,00	0,00%	41.353.632,00	5,18%	41.353.632,00	-	1,72%	36.203.906,04	-	1,54%	36.203.906,04	1,58%	32.598.424,94	1,43%	5.149.725,96	10,53%
Total Transferência dos Blocos MS			424.136.000,00	20,95%	201.483.013,00	20,16%	625.619.013,00	147,50%	20,69%	490.474.896,55	115,64%	17,27%	442.466.774,83	16,18%	438.093.478,54	16,11%	135.144.116,45	73,43%
OUTRAS FONTES	500	RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS	1.541.854.683,00	76,17%	656.169.772,81	65,65%	2.198.024.455,81	142,56%	72,69%	2.189.605.996,79	142,01%	77,11%	2.135.689.651,05	78,10%	2.124.623.234,91	78,15%	8.418.459,02	4,57%
	501	OUTROS RECURSOS NÃO VINCULADOS	0,00	0,00%	72.388.843,00	7,24%	72.388.843,00	-	2,39%	68.862.036,94	-	2,42%	67.453.962,84	2,47%	67.230.345,80	2,47%	3.526.806,06	1,92%
	754	RECURSOS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	34.441.347,00	2,15%	47.189.429,00	5,91%	81.630.776,00	237,01%	3,40%	67.862.173,31	197,04%	2,89%	67.862.173,31	2,96%	67.862.173,31	2,98%	13.768.602,69	28,16%
	631	CONVENIOS DO GOVERNO FEDERAL	10.550.000,00	0,66%	6.537.773,00	0,82%	17.087.773,00	161,97%	0,71%	3.399.566,03	32,22%	0,14%	3.180.485,29	0,14%	3.180.485,29	0,14%	13.688.206,97	28,00%
	635	ROYALTIES DO PETRÓLEO	10.000.000,00	0,62%	4.247.543,00	0,53%	14.247.543,00	142,48%	0,59%	8.782.166,91	87,82%	0,37%	8.757.271,38	0,38%	8.757.271,38	0,38%	5.465.376,09	11,18%
	636	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CONVENIOS VINCULADOS A SAÚDE	60.000,00	0,00%	178.488,00	0,02%	238.488,00	397,48%	0,01%	112.550,00	187,58%	0,00%	112.550,00	0,00%	1.400,00	0,00%	125.938,00	0,26%
	759	RECURSOS PRÓPRIOS	3.254.000,00	0,20%	2.556.922,00	0,32%	5.810.922,00	178,58%	0,24%	1.912.301,55	58,77%	0,08%	1.404.693,43	0,06%	1.361.952,21	0,06%	3.898.620,45	7,97%
	718	AUXÍLIO FINANCEIRO OUTORGA CRED. TRIBUT. ICMS ART. 5 EC 123/2022	0,00	0,00%	4.206.580,20	0,53%	4.206.580,20	-	0,18%	4.206.580,20	-	0,18%	3.890.641,19	0,17%	3.890.641,19	0,17%	0,00	0,00%
	761	RECURSOS ICMS - FECOEP	0,00	0,00%	4.516.910,00	0,57%	4.516.910,00	-	0,19%	4.516.910,00	-	0,19%	3.760.626,63	0,16%	3.760.626,63	0,16%	0,00	0,00%
Total Outras Fontes			1.600.160.030,00	79,05%	797.992.261,01	79,84%	2.398.152.291,01	149,87%	79,31%	2.149.260.281,71	146,81%	82,73%	2.292.112.055,12	83,82%	2.280.668.130,72	83,89%	48.892.009,28	26,57%
TOTAL GERAL			2.024.296.030,00	100%	999.475.274,01	100%	3.023.771.304,01	149,37%	100%	2.839.735.178,28	140,28%	100%	2.734.578.829,95	100%	2.718.761.609,26	100%	184.036.125,73	100%

Fonte: SIAFE, Progfonte jan.-dez/2023 - acesso em 19/01/2024.

O Fundo Estadual de Saúde (FES-TO), unidade gestora dos recursos orçamentários e financeiros da Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, apresentou os seguintes resultados de execução do Orçamento ao final do 3º quadrimestre de 2023:

- Orçamento Total aprovado: R\$ 2.024.296.030,00
- Orçamento Total autorizado: R\$ 3.023.771.304,01 (49% acima do orçamento aprovado)
- Orçamento Total empenhado: **R\$2.839.735.178,28** (140% do orçamento aprovado; 94% do orçamento autorizado)
- Despesa liquidada: R\$2.734.578.829,95 (96% do valor empenhado)
- Despesa paga: R\$2.718.761.609,26 (96% do valor empenhado; 99% do liquidado)

Despesa executada (empenhada): **R\$2.839.735.178,28**

- 76% com recursos próprios (R\$2.152.274.145,85) e 24% com recursos de outras fontes (R\$ 687.461.032,43).
- 56% com Pessoal e Encargos Sociais (R\$ 1.598.382.078,76), 40% em Outras Despesas Correntes (R\$ 1.131.237.504,58); e 4% foi em Investimentos (R\$ 110.115.594,94).

A execução quando analisada por objetivo do Plano de Saúde/Plano Plurianual apresentou os seguintes percentuais de despesas empenhadas:

Tabela 5 – Percentual de empenho de despesa por objetivo do Plano de Saúde, Tocantins, 2023.

Objetivo do Plano de Saúde – PES e do PPA da SES-TO	% de Despesa Empenhada 3º Quad. 2023	
	Em Relação ao Empenhado Total	Em Relação ao Orçamento Autorizado
Manutenção da gestão (incluindo Folha de Pagamento - RH)	58,02%	99,51%
Ofertar aos usuários do SUS ações e serviços de atenção especializada de média e alta complexidade em tempo oportuno, de acordo com os protocolos de acesso nas regiões de saúde.	36,06%	88,52%
Organizar a rede de atenção à urgência e emergência para atendimento qualificado dos pacientes em um dos pontos de atenção à saúde	2,17%	98,57%
Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, e proteção à saúde	0,67%	47,16%
Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população	0,74%	70,60%
Promover o acesso da população aos medicamentos contemplados nas políticas públicas de saúde e ao cuidado farmacêutico	0,70%	86,99%
Viabilizar a regulação do acesso do usuário com protocolo clínico para os serviços de saúde no tempo oportuno	0,54%	96,78%
Ampliar o acesso e a resolutividade da atenção primária buscando a integração com a vigilância em saúde e atenção especializada, com ênfase no modelo de atenção a condições crônicas na Rede de Atenção à Saúde	0,60%	91,23%
Articular a organização e funcionamento dos serviços de atenção à pessoa com deficiência nos pontos de atenção à saúde	0,40%	69,42%
Ordenar para as necessidades do SUS a educação permanente, formação, a qualificação e a valorização dos trabalhadores em consonância com o Mapa Estratégico da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins	0,04%	40,59%
Ampliar o controle social e a participação da população por meio dos canais de comunicação como um instrumento de gestão e cidadania	0,04%	87,83%
Organizar a rede de atenção à saúde materno-infantil para viabilizar acesso, acolhimento e resolutividade	0,01%	49,38%
Orçamento Total empenhado: R\$ 2.839.735.178,28	100%	94%

Fonte: SIAFE Profonte FES 2023 - acesso em 19/01/2024.

Anexo a este RDQA encontra-se o **Relatório Consolidado do Resultado da Execução Orçamentária e Financeira**, conforme estabelecido no Art. 41 da Lei Complementar Nº 141/2012.

Em relação ao cofinanciamento das ações de saúde nos municípios, foram efetivados todos os repasses pactuados para o 3º quadrimestre de 2023, conforme demonstrado nas tabelas a seguir.

Tabela 6 – Repasses de Recursos do Tesouro Estadual para os municípios, Tocantins, 2023.

Incentivo Valores pagos de 01/01/2023 a 31/12/2023	Valor Pactuado 2023	Valor Pago por Competência (R\$)				
		2022	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	Total Pago
CAPS – Manutenção de 19 CAPS municipais	2.625.524,88	-	875.174,96	875.174,96	875.174,96	2.625.524,88
CAPS – Medicamentos de 19 CAPS municipais	692.173,97	-	692.173,97	-	-	692.173,97
Farmácia Básica dos 139 municípios	3.947.913,72	-	1.315.971,24	1.315.971,24	1.315.971,24	3.947.913,72
HPP (Hospital de Pequeno Porte) de 13 municípios	535.750,80	-	178.583,60	178.583,60	178.583,60	535.750,80
SAMU 192 – 8 municípios (Palmas, Gurupi, Araguaína, Paraíso, Porto Nacional, Novo Acordo, Miranorte, Lajeado)	5.180.315,76	-	1.726.771,92	1.692.646,92	1.692.646,92	5.112.065,76
UPA 24h – 6 municípios (Palmas, Gurupi, Araguaína, Tocantinópolis, Porto Nacional, Augustinópolis)	8.880.000,00	-	3.185.000,00	3.185.000,00	3.185.000,00	9.555.000,00
Hospital Municipal de Araguaína - Contrapartida manutenção 10 leitos de UTI Pediátrica – valor fixo	972.000,00	-	324.000,00	324.000,00	324.000,00	972.000,00
Hospital Municipal de Araguaína - Cirurgias neonatais e pediátricas em caráter eletivo e de urgência (valor fixo)	1.546.341,60	-	515.447,20	647.313,12	-	1.162.760,32
Hospital Municipal de Araguaína - Cirurgias cardíacas neonatais e cirurgias cardíacas pediátricas em caráter eletivo e de urgência (valor estimado – pago por faturamento)	6.568.182,48	-	561.239,32	403.233,74	1.048.697,49	2.013.170,55
Hospital Municipal de Sítio Novo (Cirurgias – pago por faturamento)	2.200.000,00	100.000,00	200.000,00	756.800,00	692.047,04	1.748.847,04
Hospital Taguatinga (Cirurgias - pago por faturamento)	1.600.000,00	195.000,00	365.000,00	1.065.000,00	915.807,56	2.540.807,56
Hospital Colinas do Tocantins (Cirurgias - pago por faturamento)	4.500.000,00	1.391.650,00	300.000,00	1.200.200,00	2.375.150,00	5.267.000,00
Hospitais Municipais - Cirurgias - pago por faturamento (Araguacema, Araguatins, Cristalândia, Divinópolis, Dueré, Monte do Carmo, Natividade, Palmeirópolis, Pium, Pindorama do TO, Tocantinópolis, Formoso do Araguaia, Miranorte, Paranã e Peixe)	15.600.000,00	420.000,00	2.253.000,00	5.088.195,65	5.437.124,36	13.198.320,01
TOTAL	54.848.203,21	2.106.650,00	12.492.362,21	16.732.119,23	18.040.203,17	49.371.334,61

Fonte: SES-TO/SEFES – http://sistemas.saude.to.gov.br/repassa_fundoafundo. Acesso em 08/01/2024.

Nota: O valor repassado para Farmácia Básica no 2º Quadrimestre foi corrigido devido à constatação de erro no lançamento de pagamento ao município de Alvorada.

Tabela 7 – Repasse de Recursos do Ministério da Saúde por meio do Orçamento do Fundo Estadual de Saúde aos municípios não descentralizados, Tocantins, 2023.

Incentivo	Valor Pago por Competência (R\$)				TOTAL
	2022	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	
Produção Ambulatorial SIA/MAC	91.592,14	53.266,56	227.653,35	176.911,37	549.423,42

Fonte: SES-TO/SEFES – http://sistemas.saude.to.gov.br/repassa_fundoafundo - Acesso em 08/01/2024.

Nota: Os valores do 1º e 2º Quadrimestres foram corrigidos devido à constatação de erro no lançamento da Fonte (250).

2. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS

2.1. Rede Física de Serviços de Saúde

No 3º quadrimestre de 2023, segundo dados do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES), foram identificados 2.674 estabelecimentos de saúde no Estado do Tocantins, conforme demonstrado abaixo na tabela da rede física de serviços de saúde por tipo de estabelecimento e esfera jurídica (públicos e privados). Dentre eles, encontram-se 48 estabelecimentos sob administração pública estadual.

Tabela 8 – Rede física de serviços de saúde por tipo de estabelecimento e esfera jurídica, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Tipo de Estabelecimento	Adm. Públ. Federal	Adm. Públ. Estadual e DF	Adm. Públ. Municipal	Empre. Públ. ou Soc. de Econ. Mista	Demais Ent. Empresa.	Entidade sem Fins Lucrativo	Pessoa Física	Total
Consultorio isolado	1	-	1	-	344	6	305	657
Clinica/centro de especialidade	-	3	32	-	457	24	-	516
Centro de saude/unidade basica	-	2	413	-	11	1	-	427
Unidade de apoio diagnose e terapia (sadt isolado)	-	2	11	-	291	1	2	307
Unidade de vigilância em saúde	-	4	146	-	-	-	-	150
Central de gestão em saúde	-	1	137	-	-	-	-	138
Polo academia da saúde	-	-	107	-	-	-	-	107
Hospital geral	-	17	29	-	21	1	-	68
Farmácia	-	4	15	-	26	-	-	45
Posto de saúde	1	-	42	-	-	-	-	43
Unidade de atenção à saúde indígena	36	-	-	-	-	-	-	36
Unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência	-	-	23	-	2	-	-	25
Centro de atenção psicossocial	-	1	23	-	-	-	-	24
Policlínica	-	-	6	-	10	2	-	18
Pronto atendimento	-	-	16	-	-	1	-	17
Central de abastecimento	-	3	10	-	3	-	-	16
Unidade móvel terrestre	-	-	11	-	3	1	-	15
Laboratório de saúde publica	-	-	10	-	3	-	-	13
Serviço de atenção domiciliar isolado(home carré)	-	-	2	-	5	1	-	8
Central de regulacao do acesso	-	2	5	-	-	-	-	7
Centro de atencao hemoterapia e ou hematologica	-	6	-	-	-	-	-	6
Polo de prevencao de doencas e agravos e promocao da saude	-	-	1	-	-	5	-	6
Hospital especializado	-	-	1	1	3	-	-	5
Hospital/dia - isolado	-	-	-	-	4	1	-	5
Central de regulacao medica das urgencias	-	-	3	-	-	-	-	3
Pronto socorro geral	-	-	1	-	1	-	-	2
Cooperativa ou empresa de cessao de trabalhadores na saude	-	-	-	-	2	-	-	2
Centro de apoio a saude da familia	-	-	2	-	-	-	-	2
Unidade mista	-	-	1	-	-	-	-	1
Unidade movel fluvial	-	-	1	-	-	-	-	1
Laboratorio central de saude publica lacen	-	1	-	-	-	-	-	1
Telessaude	-	1	-	-	-	-	-	1
Oficina ortopedica	-	-	1	-	-	-	-	1
Central de notificacao,captacao e distrib de orgaos estadual	-	1	-	-	-	-	-	1
Total	38	48	1.050	1	1.186	44	307	2.674

Fonte: Ministério da Saúde/CNES. Competência: dezembro/2023 – consulta 16/02/2024.

2.2. Total de Leitos no Estado do Tocantins

De acordo com dados do CNES, competência dezembro/2023 existem 3.227 leitos clínicos cadastrados (SUS e privados) no Tocantins, dos quais **2.415 são leitos SUS** (75% dos leitos do Estado). Deste Total de leitos SUS, 72,20% (**1.741 leitos**) possuem vínculo com a Secretaria Estadual de Saúde (65,3% sob a sua administração direta e 6,9% sob administração de outros entes contratados pela SES-TO - hospital federal e hospital privado habilitado pelo Ministério da Saúde). Ainda em relação aos leitos SUS, 28% (**674 leitos**) estão em hospitais de gestão municipal, dos quais **613** são de baixa complexidade cadastrados em **30** hospitais municipais e **61** são de média e alta complexidade do Hospital Municipal de Araguaína.

Tabela 9 – Consolidado de leitos clínicos, SUS e não SUS, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Complexidade	Quant.	% SUS	Tipo de Esfera/ Gestão	Abrangência	Total Leito Clínico (c/ isolamento convencional – exceto Covid)	% Leito	
					3º Quad. 2023	SUS/ SUS	SUS/ Total
Média e Alta Complexidade	17	35%	Estadual	Regional-SUS	1.576	65,3%	48,8%
Média e Alta Complexidade	1	2%	Federal	Regional-SUS	52	2,2%	1,6%
Média Complexidade em Hosp. de Pequeno Porte	30	61%	Municipal	Municipal-SUS	674	27,9%	20,9%
SubTotal SUS	48	98%	-	-	2.302	95,3%	71,3%
Média e Alta Complexidade	1	2%	Privado/ Filantrópico	Regional-SUS	113	4,7%	3,5%
Total SUS	49	100%	-	-	2.415	100,0%	74,8%
Média e Alta Complexidade	1	-	Privado/ Filantrópico	Privado não SUS	63	-	2,0%
Média e Alta Complexidade	27	-	Privado	Privado não SUS	749	-	23,2%
Total Privado não SUS	28		-	-	812	-	25,2%
Total Geral	77		-	-	3.227	-	100,0%

Fonte: CNES. <http://cnes.datasus.gov.br/> Competência: dezembro/2023 – consulta em 23/01/2024.

Na tabela abaixo consta a distribuição dos leitos clínicos dos hospitais estaduais sob gestão da Secretaria Estadual de Saúde, bem como do Hospital Federal HDT-UFT e do Hospital Dom Orione contratualizados pela Secretaria Estadual de Saúde para prestar assistência aos usuários do SUS nas necessidades de urgências, emergências e procedimentos eletivos.

Tabela 10 – Consolidado de leitos clínicos SUS, por macrorregião e esfera de gestão do SUS, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Macrorregião	Quant. Leito Clínico por Esfera de Gestão								(IBGE Censo 2022)		
	Federal	Estadual	Filantrópico (Vínculo SES-TO)	Total Gestão Estadual	%	Total Gestão Municipal	%	Total	Densidade Demográfica	Pop.	%
Norte	52	467	113	632	26%	301	12%	933	7,89	626.412	41%
Centro-Sul	-	1.109	-	1.109	46%	373	15%	1.482	4,47	885.048	59%
Total/ %	52	1.576	113	1.741	72%	667	28%	2.415	5,8	1.511.460	100%
	2%	65%	5%	72%		28%		100%			

Fonte: CNES - Competência dezembro/2023 – consulta em 23/01/2024 em <http://cnes.datasus.gov.br>.

Na tabela abaixo consta a distribuição dos leitos clínicos dos hospitais estaduais sob gestão da Secretaria Estadual de Saúde, bem como do Hospital Federal HDT-UFT e do Hospital Dom Orione, ambos contratualizados para prestar assistência aos usuários do SUS nas necessidades de urgências, emergências e procedimentos eletivos.

Tabela 11 – Distribuição dos leitos clínicos sob gestão estadual, por região e macrorregião de saúde, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Ord.	Unidade Hospitalar	Porte	Pop. Referenciada (IBGE Censo 2022)	Região	Macrorregião (IBGE Censo 2022)	3º Quad. 2023			
						Leito de Internação Clínica	Leito Isolamento - exceto Covid	Quant. de Leito Geral (Clínica + Isolamento)	
1	Hospital Geral de Palmas Dr. Francisco Ayres (Lei nº. 1.595 de 09/08/2005)	III	885.048	Capim Dourado	Macrorregião Centro Sul 885.048 hab. (59% da pop.) 1.085 Leitos (68% dos Leitos)	404	1	405	
2	Centro Integrado de Assistência à Mulher e à Criança Dona Regina Siqueira Campos	III	885.048			85	-	85	
3	Hospital Estadual de Miracema do Tocantins Dona Oneide Borba (Lei nº. 434 de 30/07/1992)	II	375.713			72	1	73	
4	Hospital Regional de Porto Nacional	II	117.502	Amor Perfeito		91	2	93	
5	Hospital Materno Infantil de Porto Nacional - Edmunda Aires Cavalcante, Tia Dedé	II	117.502			48	-	48	
6	Hospital de Referencia de Paraíso - Dr. Alfredo Oliveira de Barros (Lei nº. 1.601 de 22/08/2005)	II	126.761	Cantão		74	7	81	
7	Hospital Regional de Gurupi	III	177.432	Ilha do Bananal		160	4	164	
8	Hospital Regional Tertuliano Corado Lustosa Araguaçu	I	177.432			30	3	33	
9	Hospital Regional de Alvorada	I	177.432			32	2	34	
10	Hospital Regional de Dianópolis	II	87.640	Sudeste		39	-	39	
11	Hospital Regional de Arraias Juraildes de Sena Abreu (Lei nº. 485 de 26/11/1992)	I	87.640		50	4	54		
Total de Leitos nos Hospitais Estaduais da Macrorregião Centro Sul						1.085	24	1.109	
12	Hospital Regional de Guaraí	II	151.095	Cerrado Tocantins Araguaia	Macrorregião Norte 626.412 hab. (41% da pop.) 519 Leitos (32% dos Leitos)	60	1	61	
13	Hospital de Referência de Pedro Afonso - Leôncio de Sousa Miranda	I	151.095			31	1	32	
14	Hospital Regional de Arapoema (Hospital e Maternidade Irmã Rita - Lei nº 3.383, de 27/07/2018. DOE 5164)	I	151.095			28	1	29	
15	Hospital Regional de Araguaína Dr. Iderval da Silva Sobrinho (Lei nº. 623 de 28/12/1993 - DOE 298)	III	626.412	Médio Norte Araguaia		232	-	232	
16	Hospital Regional de Xambioá	I	278.397	Bico do Papagaio		31	-	31	
17	Hospital Regional de Augustinópolis	II	196.920			80	2	82	
Total de Leitos nos Hospitais Estaduais da Macrorregião Norte						462	5	467	
Soma						1.547	29	1.576	
1	Hospital de Doenças Tropicais de Araguaína (HDT/UFT) - Federal	II	626.412	Médio Norte			49	3	52
Total de Leitos de Média e Alta Complexidade Estaduais e Federal							1.596	32	1.628

Fonte: CNES - Competência dezembro/2023 – consulta em 23/01/2024.

Tabela 12 – Leitos clínicos nos Hospitais Municipais, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Ord.	Hospital de Pequeno Porte (HPP)	População (IBGE Censo 2022)	Região de Saúde	3º Quad. 2023		
				Leito de Internação Clínica	Leito Isolamento - exceto Covid	Quant. de Leito Geral (Clínica + Isolamento)
1	Hospital Municipal de Miranorte	12.701	Capim Dourado	20	0	20
2	HPP Senhora Santana de Silvanópolis	5.108	Amor Perfeito	14	0	14
3	HPP Dr. Fred Nunes da Silva de Natividade	8.754		13	0	13
4	HPP de Pindorama	4.478		15	0	15
5	HPP de Monte do Carmo	5.694		15	0	15
6	HPP Francisco O. Negre de Brejinho de Nazaré	4.725		5	0	5
7	HPP de Ponte Alta do Tocantins	7.586		7	0	7
8	HPP B. B. Barros de Lagoa da Confusão	15.288	Cantão	30	0	30
9	HPP de Divinópolis	7.024		31	0	31

Ord.	Hospital de Pequeno Porte (HPP)	População (IBGE Censo 2022)	Região de Saúde	3º Quad. 2023		
				Leito de Internação Clínica	Leito Isolamento - exceto Covid	Quant.de Leito Geral (Clínica + Isolamento)
10	HPP N. S. Perpétuo Socorro de Cristalândia	6.371		27	1	28
11	HPP Nestor da Silva Aguiar de Pium	7.128		21	0	21
12	HPP de Araguacema	5.927		17	0	17
13	HPP Rui Pádua Vilela (Marianópolis)	4.615		6	0	6
14	HPP Francisco Macedo de Palmeirópolis	6.975	Ilha do Bananal	32	0	32
15	HPP de Figueirópolis	5.211		5	0	5
16	HPP Antonio R. de Araújo de Dueré	4.248		14	0	14
17	Hospital Municipal de Formoso do Araguaia	18.881		19	2	21
18	Hospital Municipal Antonio Pires (Peixe)	9.317	Sudeste	27	2	29
19	Hospital Municipal São João Batista (Taguatinga)	14.011		24	1	25
20	Hospital Municipal de Paranã	10.542		24	1	25
Total de Leitos nos Hospitais Municipais da Macrorregião Centro Sul				366	7	373
1	Hospital Municipal de Colinas do Tocantins	34.233	Cerrado Tocantins Araguaia	61	4	65
2	Hospital Municipal Nossa Senhora da Conceição (Itacajá)	6.819		27	1	28
3	HPP Elias Dias Barbosa de Colmeia	8.941		21	0	21
4	HPP Ostílio A. Araújo de Araguatins	31.918	Bico do Papagaio	25	0	25
5	HPP N. S. Aparecida de Ananás	10.325		20	0	20
6	Hospital Municipal Jose Sabóia (Tocantinópolis)	22.615		38	2	40
7	Hospital Municipal Jose Henrique Borba Cardoso – Sítio Novo	10.830		20	0	20
8	HPP de Goiatins	12.433	Médio Norte Araguaia	16	0	16
9	Hospital Municipal de Araguaína	171.301		61	0	61
10	Hospital de Urgência e Emergência de Filadélfia	7.712		5	0	5
Total de Leitos nos Hospitais Municipais da Macrorregião Norte				294	7	301
Total de Leitos de Hospitais Municipais de Pequeno Porte				660	14	674

Fonte: CNES - Competência dezembro/2023 – consulta em 23/01/2024.

Na tabela a seguir consta a distribuição dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) SUS no Tocantins que Totalizam 277 ao final do 3º quadrimestre de 2023.

Tabela 13 – Total de leitos de UTI por esfera de gestão, município e hospital, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Unidade Hospitalar	Cidade	Tipo de Leito	Nº Total de leitos	%	Esfera de Gestão	Gestor	Modalidade
Cuidare Cuidados Intensivos Ltda.	Palmas	UTI Adulto	8	3%	Estadual	SES-TO	Rede complementar
Hospital Dom Orione de Araguaína	Araguaína	UTI Adulto	15	5%	Estadual	SES-TO	Rede complementar
Hospital Palmas Medical HPM	Palmas	UTI Adulto	4	1%	Estadual	SES-TO	Rede complementar
Hospital Regional de Gurupi	Gurupi	UTI Adulto	20	7%	Estadual	SES-TO	Rede própria
Instituto Sinai Araguaína	Araguaína	UTI Adulto	10	4%	Estadual	SES-TO	Rede complementar
Instituto Sinai Palmas	Palmas	UTI Adulto	21	8%	Estadual	SES-TO	Rede complementar
Instituto Terapia Intensiva Palmas- Intensivecare IOP	Palmas	UTI Adulto	3	1%	Estadual	SES-TO	Rede complementar
Instituto Terapia Intensiva Tocantins- Intensivecare 2	Palmas	UTI Adulto	4	1%	Estadual	SES-TO	Rede complementar
Mediplus Serviços Médicos Ltda - UTI Adulto HR Porto Nacional	Porto Nacional	UTI Adulto	10	4%	Estadual	SES-TO	Rede própria contratualizado
Neovidans Gestão Em Saúde Ltda - UTI Adulto HGP	Palmas	UTI Adulto	50	18%	Estadual	SES-TO	Rede própria contratualizado
Queiroz e Lima Plantonistas e Socorristas SC Ltda. - UTI Adulto HRA	Araguaína	UTI Adulto	20	7%	Estadual	SES-TO	Rede própria contratualizado
Queiroz e Lima Plantonistas e Socorristas SC/Ltda. - UTI Adulto Hraug	Augustinópolis	UTI Adulto	10	4%	Estadual	SES-TO	Rede própria contratualizado
UTI Hospital Santa Thereza	Palmas	UTI Adulto	3	1%	Estadual	SES-TO	Rede complementar
Total			178	64%			
Hospital e Maternidade Cristo Rei Palmas	Palmas	UTI Pediátrico	6	2%	Estadual	SES-TO	Rede complementar

Unidade Hospitalar	Cidade	Tipo de Leito	Nº Total de leitos	%	Esfera de Gestão	Gestor	Modalidade
Hospital Municipal de Araguaína	Araguaína	UTI Pediátrico	10	4%	Municipal	SMS Araguaína	Rede própria contratualizado
Hospital Palmas Medical HPM	Palmas	UTI Pediátrico	5	2%	Estadual	SES-TO	Rede Complementar
Neovidans Gestão em Saúde Ltda.-UTI Ped HGP	Palmas	UTI Pediátrico	20	7%	Estadual	SES-TO	Rede própria contratualizado
Total			41	15%			
Hospital Dom Orione de Araguaína	Araguaína	UTI Neonatal	18	6%	Estadual	SES-TO	Rede complementar
Hospital e Maternidade Cristo Rei Palmas	Palmas	UTI Neonatal	5	2%	Estadual	SES-TO	Rede complementar
Hospital Palmas Medical HPM	Palmas	UTI Neonatal	15	5%	Estadual	SES-TO	Rede complementar
Neovidans Gestão EM Saúde Ltda.-UTI Neo HMDR	Palmas	UTI Neonatal	20	7%	Estadual	SES-TO	Rede própria contratualizado
Total			58	21%			
Total Geral			277	100%			

Fonte: Sistema SER II - Acesso em <http://integra.saude.to.gov.br/Paineis/TaxaOcupacaoHospitalar> - 31/01/2024

Dos 277 leitos existentes, 59% estão em Palmas (164 leitos), 26% em Araguaína (73 leitos), 7% em Gurupi (20 leitos), 4% em Porto Nacional (10 leitos) e 4% em Augustinópolis (10 leitos). Observa-se que 96% dos leitos de UTI são ofertados pela gestão estadual do SUS e apenas 4% pela gestão municipal.

A taxa de ocupação diária dos leitos de UTI está disponível em tempo real em <http://integra.saude.to.gov.br/Paineis/TaxaOcupacaoHospitalar>.

Na tabela a seguir consta o Total de leitos de Unidade de Cuidados Intermediários – UCI conforme dados do CNES competência agosto de 2023.

Tabela 14 – Quantidade de leitos de UCI, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Unidade Hospitalar	Gestão	Unidade de Cuidados Intermediários - UCI								
		UCI Neonatal Canguru		UCI Neonatal Convencional		UCI Adulto		Total		%
		Exis.	Hab.	Exis.	Hab.	Exis.	Hab.	Exis.	Hab.	
Hospital e Maternidade D Regina	Estadual	6	6	23	20	0	0	29	26	31%
Hospital Regional de Augustinópolis	Estadual	0	0	5	0	11	11	16	11	17%
Hospital Materno Infantil Tia Dedé	Estadual	0	0	6	0	0	0	6	0	6%
Hospital Regional de Gurupi	Estadual	2	2	4	4	0	0	6	6	6%
Hospital Regional de Arraias	Estadual	0	0	4	0	0	0	4	0	4%
Hospital Regional de Guaraí	Estadual	0	0	3	0	0	0	3	0	3%
Hospital e Maternidade Dom Orione – em Araguaína	Filantrópico	5	5	21	21	0	0	26	26	27%
Hospital de Doenças Tropicais de Araguaína (HDT/UFT) - Federal	Federal	0	0	0	0	3	3	3	3	3%
Hospital Municipal São João Batista (Taguatinga)	Municipal	0	0	0	0	2	2	2	2	2%
Total Geral		13	13	66	45	16	16	95	74	31%

Fonte: MS/CNES Competência dezembro/2023, consulta em 30/01/2024. Legenda: Exis. = Existentes, Hab.= Habilitados.

Nota: Leito habilitado é aquele que possui financiamento de custeio do Ministério da Saúde.

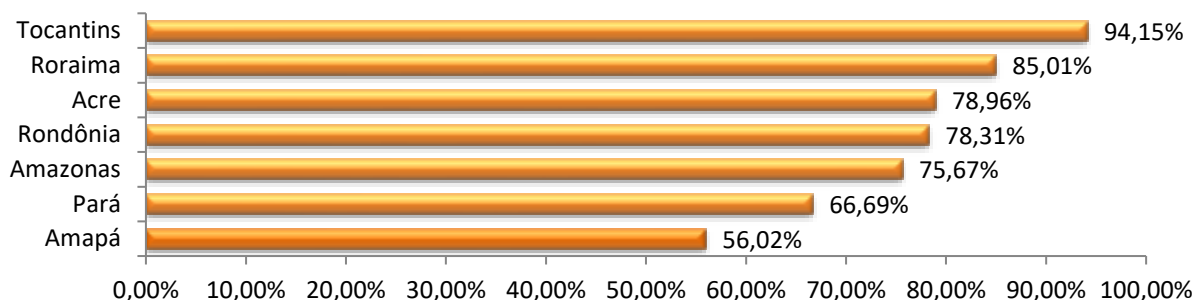
Dos 95 leitos de UCI existentes, 95% são ofertados pela gestão estadual do SUS (67% na rede própria e 27% no hospital filantrópico contratualizado), 3% no hospital federal, e 2% pela gestão municipal em Taguatinga.

3. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA

3.1. Atenção Primária

O estado do Tocantins possui a maior cobertura populacional deste nível de atenção dentre os estados da Região Norte, conforme dados do e-gestor na competência outubro de 2023.

Gráfico 1 – Cobertura da Atenção Primária, Região Norte, competência outubro, 2023.



Fonte: e-Gestor AB/histórico de cobertura - APS/SAPS/MS. Consulta em 02/01/2024.

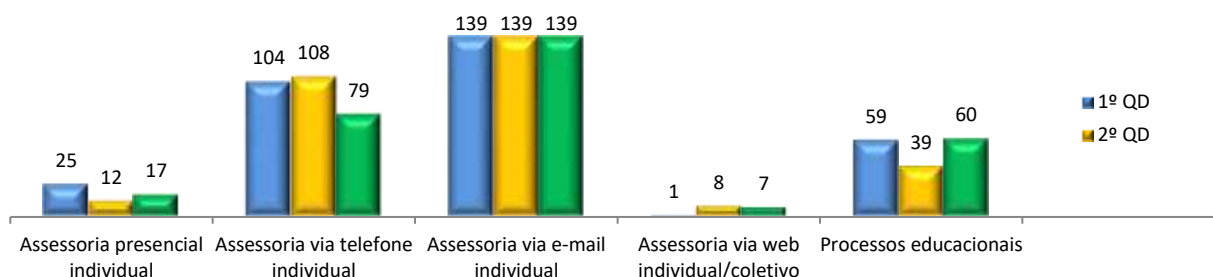
No período de janeiro a dezembro de 2023, 48 municípios assistidos com: a) assessoria presencial/cooperação técnica, na DAP, in loco no município ou via web/videoconferência; b) participação em um processo educacional de curta, média e/ou longa duração; c) monitoramento e avaliação da Atenção Primária.

Assim, ao analisarmos o consolidado dos relatórios mensais de atividades da Diretoria de Atenção Primária - DAP, verifica-se que no período de janeiro a dezembro de 2023 os 139 municípios do Estado foram assistidos com no mínimo um atendimento. Entretanto, para o alcance da meta física da ação foram contemplados 48 municípios, conforme os critérios preestabelecidos.

As atividades realizadas com os municípios para o alcance da meta física foram presenciais na DAP/SES e nos municípios, remotas por meio de aplicativos, telefones, e-mails, web individual e coletiva (webconferências/seminários) e oferta de processos educacionais à distância e presencial.

Destaca-se ainda a participação da equipe gestora e de vários técnicos da Diretoria de Atenção Primária em vários grupos de WhatsApp com os profissionais de saúde dos municípios, com destaque para o grupo com os Coordenadores de APS, sendo uma rotina a dedicação da equipe estadual na orientação e esclarecimentos de dúvidas dos profissionais, quanto às pautas inerentes à APS.

Gráfico 2 – Distribuição do quantitativo de municípios atendido por atividades realizadas pela DAP, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.



Fonte: Relatórios Mensais de Atividades da Diretoria de Atenção Primária/SPAS/SES-TO. Acessado em 05/01/2024.

Execução do Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde - Equipamentos Atenção Primária

No 3º quadrimestre de 2023 foi executado o valor de R\$241.354,90 de recursos do Bloco de "Investimentos" na aquisição de equipamentos para atenção para atenção primária:

Tabela 15 – Aquisição de equipamentos para uso da atenção primária, Tocantins, 2023.

NE	Fonte Detalhada	Natureza Despesa	Subitem	Ação LOA	Processo	Data	Observação	Empenhado	Liquidado	Pago	Não Pago	A Liquidar
2023NE16491	60131102151001091	449052	06 - APARELHO E EQUIPAMENTOS COMUNICACAO	4156	202330550002496	27/12/2023	2023DD09314 - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA, COM FOCO NA IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA / MATERNO-INFANTIL DO ESTADO DO TOCANTINS. CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO 384/2022, ITENS HOMOLOGADOS NAS FLS 282 à 296 E ADJUDICADO NO DOE Nº 6034 21/02/2022.	1.329,00	0,00	0,00	0,00	1.329,00
2023NE17950	60131102151001091	449052	35 - EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4156	201830550004351	18/09/2023	2023DD05546 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA (MICROCOMPUTADOR), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETÁRIA DE SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS, CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO 221/2022 E CONTRATO Nº 111/2023 PUBLICADO NO D.O.E. Nº 6398 DE 24 DE AGOSTO DE 2023.	139.150,00	0,00	0,00	0,00	139.150,00
2023NE17952	60131102151001091	449052	35 - EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4156	201830550004351	18/09/2023	2023DD05546 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA (MICROCOMPUTADOR), DESTINADA A ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETÁRIA DE SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS, CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO 221/2022 E CONTRATO Nº 113/2023 PUBLICADO NO D.O.E. Nº 6398 DE 24 DE AGOSTO DE 2023.	54.236,00	0,00	0,00	0,00	54.236,00
2023NE17962	60100002151001093	449052	35 - EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4156	201830550004351	09/10/2023	2023DD05548 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA (PROJETOR DE IMAGEM), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETÁRIA DE SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS, CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO 221/2022 E CONTRATO Nº 114/2023 PUBLICADO NO D.O.E. Nº 6398 DE 24 DE AGOSTO DE 2023.	15.640,00	0,00	0,00	0,00	15.640,00
2023NE25675	60131102151001091	339030	26 - MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	4156	201830550004351	08/12/2023	2023DD05587 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA (FONTE ALIMENTAÇÃO), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETÁRIA DE SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS, CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO 221/2022; CONTRATO Nº 112/2023, PUBLICADO NO D.O.E. Nº 6398 DE 24/08/2023 E 1º TERMO ADITIVO DE RERRATIFICAÇÃO AO CONTRATO Nº. 112/2023 PUBLICADO NO D.O.E. Nº 6445 DE 08/11/2023.	30.999,90	0,00	0,00	0,00	30.999,90
TOTAL								241.354,90	0,00	0,00	0,00	241.354,90

A ação orçamentária correlacionada à atenção primária é a Ação 4156. Na tabela a seguir estão comparadas as metas da PAS 2023 em relação a esta ação.

Tabela 16 – Metas das ações anuais da PAS, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

Ações Anuais da PAS Ação 4156: Qualificação do processo de trabalho da atenção primária	Produto	Meta Prevista	Meta Realizada		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Viabilizar a participação em eventos técnico-científicos, reuniões técnicas e visitas em serviços voltados à Atenção Primária à Saúde.	Técnico qualificado	10 un	2	3	12
Qualificar o processo de trabalho das Equipes de Atenção Primária à Saúde, com foco na Vigilância Alimentar e Nutricional e Promoção da Alimentação Saudável.	Município qualificado	14 un	8	20	4
Apoiar os municípios com processos de educação permanente das ações de serviços da Atenção Primária à Saúde com foco em desempenho e qualidade.	Município qualificado	10 un	10	14	8
Implementar ações no enfrentamento a Covid-19, no âmbito da Atenção Primária à Saúde.	Ação implementada	-	-	-	-
Implementar um projeto piloto de “consolidação da Linha de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus”.	Município assistido	1 un	0	0	0

Fonte: Diretoria de Atenção Primária, atualizado em 05-01-2024.

Tabela 17 – Execução de Emenda Parlamentar Estadual para APS, Tocantins, 2023.

Ord.	Fundo Municipal de Saúde (FMS)	Custeio (334041)	Custeio (334141)	Investimentos (444142)	Total Geral
1	FMS DE PRAIA NORTE		950.000,00		950.000,00
2	FMS DE SAO MIGUEL		850.000,00		850.000,00
3	FMS DE PALMEIROPOLIS		530.000,00	100.000,00	630.000,00
4	FMS DE ITACAJA	98.500,00	355.231,00		453.731,00
5	FMS DE BOM JESUS DO TO		450.000,00		450.000,00
6	FMS DE FIGUEIROPOLIS		450.000,00		450.000,00
7	FMS DE STA FE DO ARAGUAIA		450.000,00		450.000,00
8	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE SAO SALVADOR TO		450.000,00		450.000,00
9	FMS DE RIO SONO		430.000,00		430.000,00
10	FMS DE PEDRO AFONSO		400.000,00		400.000,00
11	FMS DE COUTO MAGALHAES		210.003,00	150.000,00	360.003,00
12	FMS DE GOIATINS			350.000,00	350.000,00
13	FMS DE ARAGUACEMA		300.000,00		300.000,00
14	FMS DE FILADELFIA	197.000,00	100.000,00		297.000,00
15	FMS DE RIACHINHO	197.000,00	100.000,00		297.000,00
16	FMS DE ARAPOEMA	295.500,00			295.500,00
17	FMS DE RIO DA CONCEICAO		250.000,00		250.000,00
18	FMS DE ARAGOMINAS		200.000,00		200.000,00
19	FMS DE BURITI		200.000,00		200.000,00
20	FMS DE DIVINOPOLIS DO TO			200.000,00	200.000,00
21	FMS DE MATEIROS		200.000,00		200.000,00
22	FMS DE PONTE ALTA DO TOC		200.000,00		200.000,00
23	FMS DE SANTA TEREZINHA			200.000,00	200.000,00
24	FMS DE TOCANTINIA		200.000,00		200.000,00
25	FMS DE TUPIRAMA		200.000,00		200.000,00
26	FMS DE PIRAQUE	197.000,00			197.000,00
27	FMS DE ITAPORA		150.000,00		150.000,00
28	FMS DE LAVANDEIRA		150.000,00		150.000,00
29	FMS DE MAURILANDIA DO TO		150.000,00		150.000,00
30	FMS DE PIUM			150.000,00	150.000,00
31	FMS DE PEIXE		140.000,00		140.000,00
32	FMS DE NAZARE		127.730,00		127.730,00
33	FMS DE ALIANCA DO TO			120.000,00	120.000,00
34	FMS DE ABREULANDIA - TO		50.000,00	60.000,00	110.000,00
35	FUNDO MUNIC DE SAUDE DE OLIVEIRA DE FATIMA		100.000,00		100.000,00
36	FMS DE AP. DO RIO NEGRO		100.000,00		100.000,00
37	FMS DE ARAGUANA		100.000,00		100.000,00
38	FMS DE ARAGUATINS		100.000,00		100.000,00
39	FMS DE ARRAIAS		100.000,00		100.000,00
40	FMS DE CASEARA		100.000,00		100.000,00
41	FMS DE CONCEICAO DO TO		100.000,00		100.000,00
42	FMS DE DIANOPOLIS		100.000,00		100.000,00
43	FMS DE FATIMA		100.000,00		100.000,00
44	FMS DE LAGOA DO TO		100.000,00		100.000,00
45	FMS DE PORTO ALEGRE DO T		100.000,00		100.000,00
46	FMS DE SUCUPIRA		100.000,00		100.000,00
47	FMS DE PAU DARCO	98.500,00			98.500,00
48	FMS DE BERNARDO SAYAO	98.430,92			98.430,92
49	FMS DE ESPERANTINA		80.000,00		80.000,00
50	FMS DE BARROLANDIA			60.229,00	60.229,00
51	FMS DE COLMEIA			60.000,00	60.000,00
52	FMS DE BARRA DO OURO		50.000,00		50.000,00

Ord.	Fundo Municipal de Saúde (FMS)	Custeio (334041)	Custeio (334141)	Investimentos (444142)	Total Geral
53	FMS DE CRISTALÂNDIA TO		50.000,00		50.000,00
54	FMS DE GUARÁ		50.000,00		50.000,00
55	FMS DE LAGOA DA CONFUSÃO		50.000,00		50.000,00
56	FMS DE LIZARDA		50.000,00		50.000,00
57	FMS DE MARIANÓPOLIS TO		50.000,00		50.000,00
58	FMS DE MONTE DO CARMO		50.000,00		50.000,00
59	FMS DE RIO DOS BOIS		50.000,00		50.000,00
Total Geral		1.181.930,92	9.922.964,00	1.450.229,00	12.555.123,92
		11.104.894,92			

Fonte: SIAFE - Relpudug - Acesso em 22/01/2024.

As Emendas Parlamentares Estaduais são acompanhadas pelo Sistema Transfere que pode ser acessado por meio do link: <http://convenio.to.gov.br>. O sistema realiza a gestão de parcerias institucionais, por meio de Emendas Parlamentares, oferecendo uma plataforma eletrônica capaz de gerenciar a execução das transferências realizadas pelo Governo do Tocantins, de forma automática e transparente.

3.1.1. Análise das Metas da Atenção Primária

A expressão das políticas e dos compromissos de saúde relativos à atenção primária no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023 é:

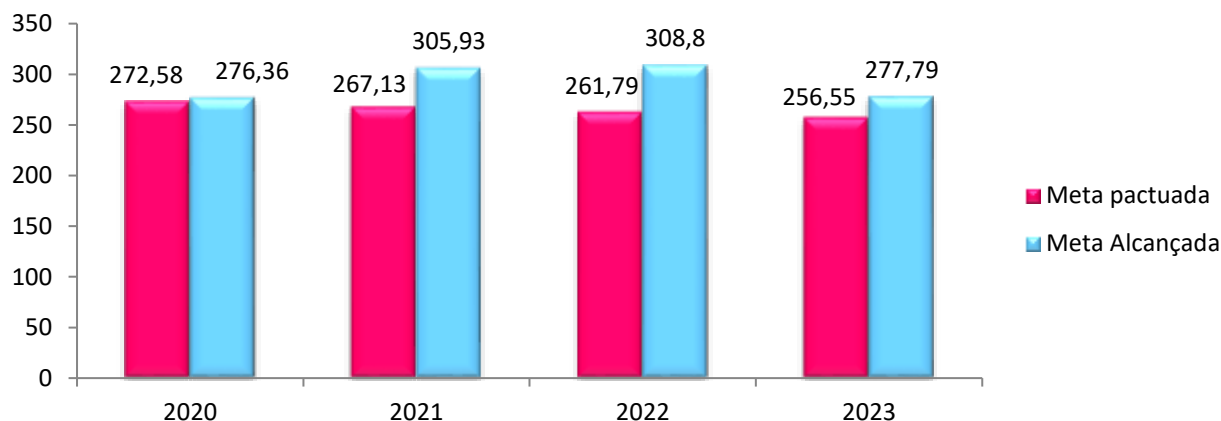
DIRETRIZ	Viabilização do acesso da população à rede de atenção a saúde com qualidade e segurança com vistas aos cuidados de saúde e redução do dano desnecessário associado.				
OBJETIVO	Ampliar o acesso e a resolutividade da <u>atenção primária</u> buscando a integração com a vigilância em saúde e atenção especializada, com ênfase no modelo de atenção a condições crônicas na rede de atenção a saúde	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
META	1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	256,55 tx	86,63	183,17	277,79
	2. Manter acima de 70% a cobertura de saúde bucal na APS, das equipes financiadas pelo MS no estado, anualmente.	74%	75,3	77,04	79,18%
	3. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF), até 2023.	79%	53,39	83,36	76,92%
	4. Manter acima de 90% a cobertura da Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde no Estado, anualmente.	91,22%	92,68	93,66	94,15%
	5. Fortalecer o programa de rastreamento do câncer do colo de Útero, câncer de mama e de trombofilia	1	1	1	1
INDICADORES	1. Taxa mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) 2. Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal. 3. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família. 4. Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção primária.				
Ação Orçamentária	Ação 4156 – Qualificação do processo de trabalho da atenção primária				

Análise da Meta: Reduzir a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

No período de janeiro a dezembro de 2023, a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) das 4 principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) apresentada foi de 277,79/100.000 habitantes (Fonte: SIM acesso em 02/01/2024) acima da meta pactuada para o Estado (256,55/100.000 hab.). Ressalta-se que, o resultado do 3º quadrimestre é cumulativo de janeiro a dezembro do corrente ano.

Esse resultado foi obtido pelo número de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID - 10: I00-I99; C00-C97; J30-J98 (exceto J36); E10 - E14, em determinado ano e local, dividido pela população residente (de 30 a 69 anos), em determinado ano e local x 100.000 conforme cálculo: $1.738 / 625.631 \times 100.000 = 277,79$.

Gráfico 3 – Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), Tocantins, 2020-2023.



Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). Dados do 1º, 2º Quad. atualizados e 3º Quad. 2023 acesso em: 02/01/2024 (dados parciais).

O gráfico acima apresenta o comparativo da taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) do quadriênio 2020 até 2023 cuja meta é reduzir a taxa de mortalidade em 2% ao ano. Ao compararmos a meta pactuada e a taxa alcançada, para cada período, observa-se que o Estado do Tocantins não alcançou as metas pactuadas no quadriênio de 2020 a 2023.

Assim, considerando a magnitude do problema, faz-se necessário investir em capacitações para servidores estaduais e municipais, recursos humanos e equipamentos para maior eficiência e eficácia no enfrentamento para a redução da taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) das 4 (quatro) principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). Bem como, a intersetorialidade com instituições afins, tendo em vista que este é um problema social que vai além da atuação do setor saúde.

A tabela abaixo apresenta o quantitativo de óbitos pelas 4 (quatro) principais causas de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNT, consolidado por região de saúde, onde se verifica que período de janeiro a dezembro de 2023, as Doenças do Aparelho Circulatório foram as primeiras causas de óbitos, seguido do Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas. Nos 3 quadrimestres do ano de 2023, as Doenças do Aparelho Circulatório se destacaram em 7 Regiões de Saúde, com exceção da Ilha do Bananal e Amor Perfeito onde o Câncer foi a maior causa de óbito no 1º e 2º quadrimestres, respectivamente.

Tabela 18 – Quantitativo de óbitos pelas 4 principais causas de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNT, segundo Regiões de Saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

Região de Saúde	Câncer			Diabetes			Doenças do Aparelho Circulatório			Doenças Respiratória Crônicas			TOTAL
	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	
Bico do Papagaio	25	22	13	9	9	8	43	35	29	3	7	6	209
Médio Norte Araguaia	44	41	36	10	9	15	56	61	43	6	6	2	329

Região de Saúde	Câncer			Diabetes			Doenças do Aparelho Circulatório			Doenças Respiratória Crônicas			TOTAL
	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	
Cerrado Tocantins Araguaia	23	28	19	6	4	2	33	48	25	10	1	5	204
Capim Dourado	43	48	47	8	17	11	70	49	59	7	5	5	369
Amor Perfeito	14	15	19	3	3	2	29	13	23	5	4	2	132
Cantão	15	16	21	12	7	5	34	24	25	5	6	1	171
Ilha do Bananal	36	21	30	7	10	8	30	39	26	2	6	5	220
Sudeste	14	12	12	6	5	3	24	11	15	0	2	0	104
Estado	214	203	197	61	64	54	319	280	245	38	37	26	1.738

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). Dados do 1º, 2º Quad. 2023 atualizados e 3º Quad. 2023 acesso em: 02/01/2024 (dados parciais).

A seguir apresenta-se o comparativo das 4 (quatro) principais causas de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNT por sexo.

Tabela 19 – Comparativo de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por sexo pelas 04 DCNT, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

Causas de mortalidade prematura (30 a 69 anos)	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		Total Geral	
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Câncer	121	93	98	105	89	108	308	306
Diabetes	32	29	39	25	31	23	102	77
Doenças do Aparelho Circulatório	206	113	192	88	163	82	561	283
Doenças Respiratórias	21	17	24	13	16	10	61	40
Total 2023	380	252	353	231	299	223	1.032	706

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). Dados do 1º, 2º Quad. 2023 atualizados e 3º Quad. 2023 acesso em: 02/01/2024 (dados parciais).

Ao analisar o comportamento das quatro principais DCNT por sexo, no período de janeiro a dezembro de 2023, é possível observar que do Total de 1.738 óbitos, a maioria ocorreu no sexo masculino com predominância das Doenças do Aparelho Circulatório, e para o sexo feminino, o Câncer.

A tabela a seguir apresenta o comparativo das 4 (quatro) principais causas de mortalidade prematura (30 a 69 anos) das DCNT por faixa etária.

Tabela 20 – Comparativo de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por faixa etária, pelas 04 DCNT, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

Principais causas de mortalidade prematura (30 a 69 anos)	1º Quadrimestre				2º Quadrimestre				3º Quadrimestre			
	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69
Câncer	16	31	84	83	14	30	58	101	17	31	63	86
Diabetes	4	7	21	29	3	8	17	36	1	5	22	26
Doenças do Aparelho Circulatório	19	62	90	148	14	49	73	144	14	56	71	104
Doenças Respiratórias Crônicas	2	3	9	24	5	4	4	24	2	4	20	26
Total 2023	41	103	204	284	36	91	152	305	34	96	176	242

Fonte: SIM. Dados do 1º, 2º Quad. 2023 atualizados e 3º Quad. 2023 acesso em: 02/01/2024 (dados parciais).

No ano de 2023, a faixa etária com maior ocorrência de óbitos pelo conjunto das 4 principais causas de mortalidade prematura é de 60 a 69 anos (831); a segunda maior é de 50 a 59 anos (532); a terceira é de 40 a 49 anos (290); e por fim de 30 a 39 anos (111).

Nos três quadrimestres as Doenças do Aparelho Circulatório foram a primeira causa de mortalidade em todas as faixas etárias. Há também, no 2º quadrimestre, predominância dos óbitos pelo Câncer na faixa etária de 30 a 39 anos.

As principais causas dos óbitos por Doenças do Aparelho Circulatório no Tocantins, estão listadas na tabela abaixo.

Tabela 21 – Número de óbitos por Doenças do Aparelho Circulatório segundo Causa (CID10 3D), Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

Causa (CID10 3D)	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
I21 Infarto agudo do miocárdio	92	90	68	250
I61 Hemorragia intracerebral	32	22	29	83
I50 Insuficiência cardíaca	21	15	15	51
I10 Hipertensão essencial	20	19	16	55
I64 Acidente vascular cerebral NE como hemorrágico ou isquêmico	19	23	19	61
I11 Doença cardíaca hipertensiva	18	5	12	35
I63 Infarto cerebral	14	22	8	44
I25 Doença isquêmica crônica do coração	10	9	8	27
I71 Aneurisma e dissecação da aorta	10	6	9	25
I60 Hemorragia subaracnoide	8	10	9	27
I42 Cardiomiopatias	7	3	3	13
I34 Transt não-reumáticos da valva mitral	6	0	1	07
I62 Outr hemorragias intracranianas não-traum	6	2	3	11
I05 Doenc reumáticas da valva mitral	3	3	0	06
I69 Sequelas de doenc cerebrovasculares	6	12	15	33
Total de óbitos por outras Doenças do Aparelho Circulatório	47	39	30	116
Total de óbitos por Doença Cardiovascular	319	280	245	844

Fonte: SIM. Dados do 1º, 2º Quad. 2023 atualizados e 3º Quad. 2023 acesso em: 02/01/2024 (dados parciais).

Dentre as causas de óbitos por Doenças do Aparelho Circulatório, a primeira foi o “I21 Infarto agudo do miocárdio”, seguida pela “I61 Hemorragia intracerebral” e “I64 Acidente vascular cerebral NE como hemorrágico ou isquêmico”. Ao comparar os três quadrimestres, percebe-se que houve uma queda gradual no Total de óbitos por Doenças do Aparelho Circulatório, e ainda ressalta-se que o infarto agudo do miocárdio, a hipertensão arterial e o acidente vascular cerebral estão entre as primeiras causas de mortalidade.

Com o advento do Programa Previne Brasil (Portaria nº 2979, de 12 de novembro de 2019) e a inserção dos Indicadores: “Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre e Proporção de pessoas com diabetes com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre”, que demonstram a importância do acompanhamento da pessoa com hipertensão e diabetes pelas equipes de saúde, somado com a Portaria nº 3008, de 4 de novembro de 2021, que trata da Estratégia de Saúde Cardiovascular na Atenção Primária à Saúde, a Secretaria de Estado da Saúde priorizou ações com foco na prevenção, diagnóstico precoce, rastreamento, estratificação do risco cardiovascular, controle dos fatores de risco e tratamento contínuo da pessoa com hipertensão arterial. A seguir apresentam-se as principais causas de óbitos por neoplasias, no Tocantins.

Tabela 22 – Óbitos por Neoplasias segundo as principais causas (CID10 3D), Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

Causa (CID10 3D)	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
C34 Neopl maligna dos brônquios e dos pulmões	35	23	27	85
C53 Neopl maligna do colo do útero	16	11	6	33
C16 Neopl maligna do estômago	15	14	13	42
C18 Neopl maligna do colon	13	10	12	35
C22 Neopl maligna fígado vias biliares intra-hepat	11	14	9	34
C50 Neopl maligna da mama	11	21	16	48
C71 Neopl maligna do encéfalo	10	3	4	17
C20 Neopl maligna do reto	7	10	8	25
C25 Neopl maligna do pâncreas	7	8	11	26
C90 Mieloma múltiplo e neopl maligna de plasmócitos	7	5	6	18
C15 Neopl maligna do esôfago	6	9	11	26
C61 Neopl maligna da próstata	6	9	5	20
Óbitos por outras neoplasias	70	66	69	205

Causa (CID10 3D)	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Total de óbitos por Câncer	214	203	197	614

Fonte: SIM. Dados do 1º, 2º Quad. 2023 atualizados e 3º Quad. 2023 acesso em: 02/01/2024 (dados parciais).

Foram registrados 614 óbitos por Câncer, sendo que a primeira causa foi “C34 Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões”, seguida por “C50 Neopl malig da mama” e “C16 Neopl malig do estomago”. Ao comparar os três quadrimestres, percebe-se que houve uma queda gradual no Total de óbitos por Câncer. Apresenta-se a seguir os óbitos por Diabetes ocorridos no Tocantins em 2023.

Tabela 23 – Óbitos por Diabetes segundo as causas CID10 3D, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

Causa (CID 10 3D)	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	TOTAL
E14 Diabetes mellitus NE	37	40	12	89
E11 Diabetes mellitus não-insulino-dependente	14	14	7	35
E10 Diabetes mellitus insulino-dependente	10	10	1	21
Total de óbitos por Diabetes	61	56	34	159

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). Dados do 1º, 2º Quad. 2023 atualizados e 3º Quad. 2023 acesso em: 02/01/2024 (dados parciais).

Foram registrados 159 óbitos por Diabetes, sendo que nos três quadrimestres temos a “E14 Diabetes mellitus NE” seguido de “E11 Diabetes mellitus não-insulino-dependente” e “E10 Diabetes mellitus insulino-dependente”. Ao comparar os quadrimestres, percebe-se que houve uma redução no terceiro quadrimestre no Total de óbitos por Diabetes.

A tabela abaixo apresenta as principais causas de óbitos por Doenças Respiratórias Crônicas pelo conjunto das já ocorridas no ano de 2023 no Tocantins.

Tabela 24 – Óbitos por Doenças Respiratórias Crônicas segundo as principais causas (CID10 3D), Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Causa (CID10 3D)	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
J44 Outr doenc pulmonares obstrutivas crônicas	21	23	16	60
J84 Outr doenc pulmonares intersticiais	6	3	0	9
J45 Asma	3	1	2	6
J43 Enfisema	2	1	0	3
J96 Insuf respirat NCOP	2	2	1	5
J69 Pneumonite dev sólidos e líquidos	1	1	4	6
J81 Edema pulmonar, não especificado de outra forma	1	0	0	1
J90 Derrame pleural NCOP	1	2	1	4
J98 Outr transt respirat	1	1	1	3
Óbitos por outras Doenças Respiratórias Crônicas	0	3	1	4
Total de óbitos por Doenças Respiratórias	38	37	26	101

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). Dados do 1º, 2º Quad. 2023 atualizados e 3º Quad. 2023 acesso em: 02/01/2024 (dados parciais).

Foram registrados 101 óbitos por Doenças Respiratórias Crônicas, tendo a “J44 Outr doenc pulmonares obstrutivas crônicas” como primeira causa, seguida pela “J84 Outr doenc pulmonares intersticiais”, “J45 Asma” e “J69 Pneumonite dev sólidos e líquidos”. Ao comparar os três quadrimestres, percebe-se que houve uma redução gradual de óbitos por Doenças Respiratórias Crônicas.

Entretanto é importante atentar para o fato de que no relatório do 2º quadrimestre de 2023, haviam registrados 21 óbitos pela “J43 Enfisema” (Fonte: SIM, período de jan. a agosto - 2023, dados parciais, atualizado em: 04/09/2023) e ao acessar o mesmo sistema em 02/01/2024 observou-se a atualização dos dados para 01 óbito. Isto ocorre devido a atualização do SIM, este

permanece aberto até dois anos, ou seja, a alimentação do banco de dados referente às doenças crônicas de 2023 se encerra em 2025.

Análise da Meta: Manter acima de 70% a cobertura de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde, das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde no estado, anualmente.

No quadriênio analisado, especificamente para esse indicador, existem algumas particularidades importantes a serem consideradas. Esclarecemos para as finalidades do presente relatório que, até o ano de 2021 o indicador era referido como “Cobertura Populacional Estimada pela Saúde Bucal na Atenção Básica”, a tabela abaixo, apresenta o resultado do indicador, conforme era referido nos anos de 2020 e 2021, baseado no método de cálculo a seguir:

$((n^{\circ} \text{eSFSB} \times 3.450) + (n^{\circ} \text{eABSB param.} + n^{\circ} \text{eSFSB equivalentes} \times 3.000))$ em determinado local e período/
Estimativa Populacional X 100

Tabela 25 – Cobertura Populacional Estimada pela Saúde Bucal na Atenção Básica - Tocantins, 2020–2021.

Ano	Meta (%)*	Valor obtido (%)**
2020	86,2	91,82
2021	88	90,34

Fonte: BRASIL. MS/SAS/DAB. Unidades Geográficas. Disponível em: <<https://egestorab.saude.gov.br/>>. Acesso em: 05/01/2024.

Nota-se que nos anos 2020 e 2021, as metas foram superadas atingindo 91,82% e 90,34% respectivamente.

A partir do ano de 2022, o Ministério da Saúde fez alteração no indicador, passando a vigorar como “**Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde**”, ocorrendo portanto alteração na fórmula de cálculo conforme descrita abaixo:

População cadastrada pelas equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Primária (eAP) vinculadas a equipes de Saúde Bucal (eSB) financiadas pelo MS no Tocantins/Estimativa populacional do estado.

Observa-se a seguir na tabela que o valor obtido do indicador no ano de 2022, foi de 75,45%, culminando em um resultado abaixo da meta prevista (89%), devendo-se ao fato da alteração da fórmula de cálculo citada no parágrafo anterior.

Em relação ao ano de 2023, conforme dados do Ministério da Saúde (MS) que mensura a “Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde”, o resultado alcançado pelo Tocantins foi de 79,18% de cobertura, de acordo com a competência novembro/2023, sendo esta a última disponível. Evidenciando portanto que o valor obtido ficou acima do valor previsto no PPA/PES (>70%) para o ano de 2023.

Tabela 26 – Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo MS no Tocantins, 2022–2023.

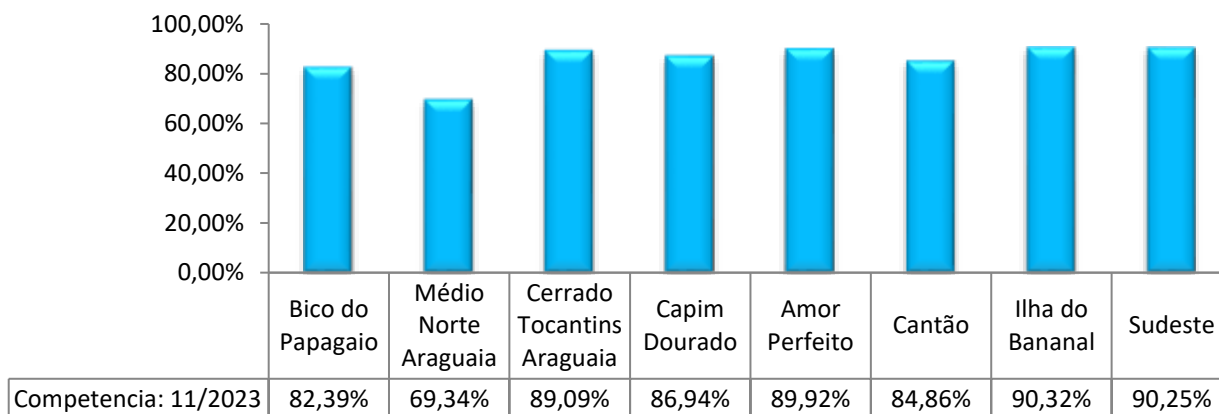
Ano	Meta (%)*	Valor obtido (%)**
2022	89	75,45
2023	74	79,18

Fonte: *PES – REVISÃO. Disponível em: <https://www.to.gov.br/saude/pes-ses-to-2020-2023/58p8899qmm37>. Acesso em 05 de dezembro de 2023.

**BRASIL. MS/SAPS/CGSB. Unidades Geográficas. Competência novembro/2023. Dados fornecidos pelos servidores/apoiadores da CGSB/MS, através dos endereços de e-mail: gustavo.nribeiro@saude.gov.br / flavia.santos@saude.gov.br, em 13/12/2023.

Segue no gráfico abaixo o resultado do indicador por Região de Saúde no Tocantins. Verifica-se que das oito (08) Regiões de Saúde, sete apresentaram resultados satisfatórios no quadrimestre. Entretanto, a região Médio Norte Araguaia apresentou resultado abaixo da meta estadual pactuada.

Gráfico 4 – Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo MS nas Regiões de Saúde - Tocantins.



Fonte: Coordenação Geral de Saúde Bucal da Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (CGPROJ/SAPS/MS), acesso em: 18/01/2024.

Ao analisar nacionalmente o indicador de Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo MS no Tocantins, na competência CNES de novembro de 2023, verifica-se que o estado do Tocantins se posiciona em 3º lugar como melhor resultado dentre as 27 Unidades Federativas do Brasil.

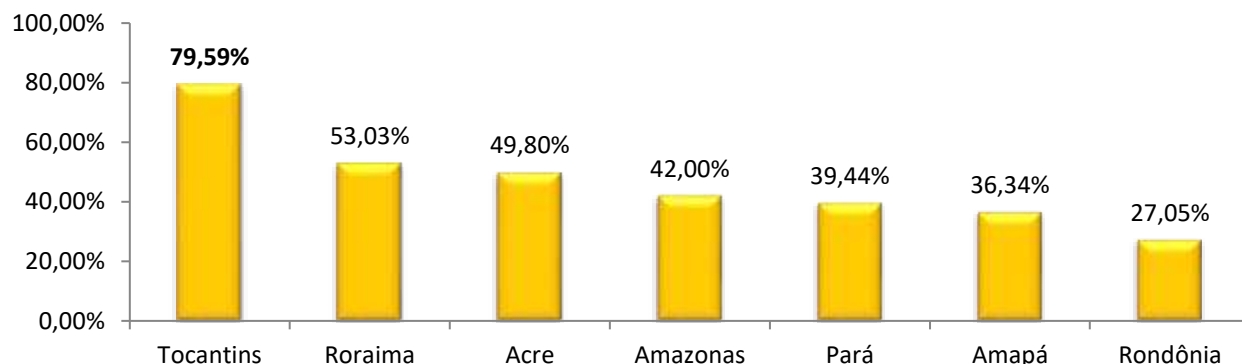
Tabela 27 – Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde, equipes financiadas pelo Ministério da Saúde nas UF, competências CNES novembro/2023, Brasil.

Ordem	UF	Percentual de Cobertura
1	Piauí	91,31 %
2	Paraíba	83,39 %
3	Tocantins	79,59 %
4	Mato Grosso do Sul	70,57 %
5	Ceará	68,92 %
6	Rio Grande do Norte	64,73 %
7	Alagoas	62,94 %
8	Sergipe	62,06 %
9	Mato Grosso	59,99 %
10	Pernambuco	58,68 %
11	Bahia	58,28 %
12	Maranhão	57,74 %
13	Minas Gerais	55%
14	Roraima	53,03 %
15	Santa Catarina	51,34 %
16	Acre	49,80 %
17	Goiás	49,59 %
18	Paraná	45,07 %
19	Amazonas	42%
20	Espírito Santo	41,31 %
21	Pará	39,44 %
22	Amapá	36,34 %
23	Rio Grande do Sul	32,4 %
24	Rio de Janeiro	27,81 %
25	Rondônia	27,05 %
26	Distrito Federal	23,49 %
27	São Paulo	23,24 %

Fonte: Coordenação Geral de Saúde Bucal da Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (CGPROJ/SAPS/MS), acesso em: 18/01/2024.

Quando avaliada o posicionamento das Unidades Federativas da Região Norte, o Estado do Tocantins ocupa a 1ª colocação no indicador como melhor Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo MS no Tocantins, conforme tabela abaixo.

Gráfico 5 – Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo MS na Região Norte do Brasil.



Fonte: Coordenação Geral de Saúde Bucal da Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (CGPROJ/SAPS/MS), acesso em: 18/01/2024.

A Diretoria de Atenção Primária promove qualificação das equipes de Saúde Bucal (eSB), monitoramento, assessorias e apoio, como estratégias para ampliação e fortalecimento do indicador, bem como os cuidados em saúde bucal da população tocaninense.

Análise da Meta: Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF), até 2023.

No período de janeiro a dezembro de 2023, o resultado da 2ª vigência foi de 76,92% (DATASUS/MS, acessado em 22/01/2024). Ao comparar o resultado da 2ª vigência de 2022 (83,36%) com o resultado da 2ª vigência de 2023 (76,92%) observa-se que o mesmo não conseguiu realizar o alcance da meta anual do PPA/PES 2023, de 79%, considerando que essa meta é avaliada semestralmente e que, conforme Instrução Normativa Nº 30/SENARC/MDS, de 17 de agosto de 2023, o início da 2ª vigência foi em 03 de julho de 2023 e seu fechamento em 31 de dezembro de 2023. Porém, os dados foram inseridos no sistema do PBF até 19 de janeiro de 2024, sendo assim, o resultado final está previsto para ser divulgado no final de janeiro de 2024.

Para o cálculo desta meta tomam-se o número de famílias beneficiárias do PBF acompanhadas (179.382), dividido pelas famílias beneficiárias do PBF com perfil saúde a serem acompanhadas pela Atenção Básica na 2ª vigência do ano (233.212), multiplicado por 100, que resultou no percentual de 76,92% de cobertura.

Em relação ao percentual de cobertura de beneficiários acompanhados nesta vigência o Estado do Tocantins está com classificação de 1º (primeiro) lugar da Região Norte e 4º (quarto) entre as 27 Unidades Federativas do Brasil.

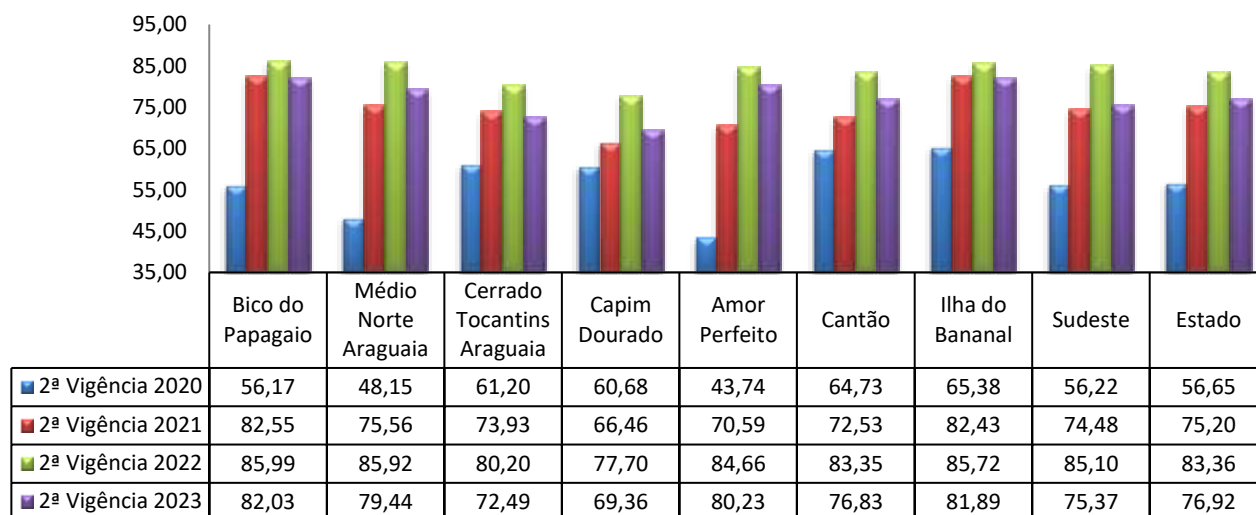
As condicionalidades são compromissos assumidos pelas famílias e pelo poder público nas áreas de educação, saúde e assistência social para continuidade do recebimento dos benefícios do Programa Bolsa Família (PBF) e visam garantir a oferta das ações básicas de saúde e potencializar a melhoria da qualidade de vida das famílias inscritas, a fim de contribuir para a sua inclusão social.

No setor saúde, as condicionalidades abrangem: acompanhamento da imunização; do crescimento (peso e altura) e desenvolvimento de crianças; e da assistência ao pré-natal de gestantes. O acompanhamento das condicionalidades de saúde é obrigatório para as crianças menores de sete anos e as mulheres de 14 a 44 anos e não obrigatório para as mulheres de 07 a

13 anos e acima de 44 anos (Guia para acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família do Ministério da Cidadania – Brasil 2020). O Programa tem, dentre seus objetivos, a oferta de ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para sua inclusão social.

O gráfico a seguir apresenta o comparativo do resultado do percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF, por Região de Saúde, referente ao resultado da 2ª Vigência dos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023 (dados preliminares), Tocantins.

Gráfico 6 – Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF, por Região de Saúde, referente a 2ª vigência dos anos de 2020 a 2023.

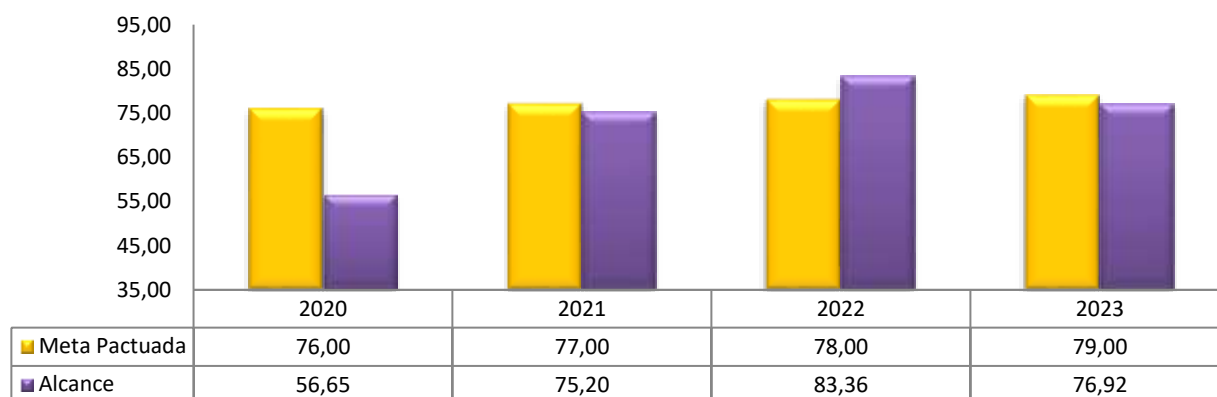


Fonte: Relatórios públicos do e-Gestor-MS, dados jul./dez. 2ª Vigência de 2020, atualizados em 12/03/2021. Acessados em 18/03/2021; 2ª Vigência de 2021, atualizados em 15/02/2022. Acessados em 21/02/2022; 2ª Vigência de 2022, atualizados e acessados em 01/02/2023; 2ª Vigência 2023 (dados parciais), atualizados em 19/01/2024, acesso em 22/01/2024.

Nota-se no gráfico acima uma curva ascendente nos anos de 2020 a 2022. De 2022 para 2023 há um leve declínio. O resultado final da 2ª vigência de 2023 só sairá no final de janeiro de 2024, por isso, espera-se que a meta de 79% seja alcançada até o final dessa vigência.

O gráfico a seguir apresenta o comparativo da meta pactuada com o percentual alcançado pelo Estado referente à cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF nos anos de 2020 a 2023.

Gráfico 7 – Meta Pactuada e Alcance da cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF nos anos de 2020 a 2023 no estado do Tocantins.



Fonte: Relatórios públicos do e-Gestor-MS, dados jul./dez. 2ª Vigência de 2020, atualizados em 12/03/2021. Acessados em 18/03/2021; 2ª Vigência de 2021, atualizados em 15/02/2022. Acessados em 21/02/2022; 2ª Vigência de 2022, atualizados e acessados em 01/02/2023; 2ª Vigência 2023 (dados parciais), atualizados em 19/01/2024, acesso em 22/01/2024.

Nota-se no gráfico acima uma curva ascendente nos anos de 2020 a 2022, porém sem alcance da meta nos anos de 2020 e 2021, pois, devido ao contexto pandêmico ocorreu uma redução no acompanhamento. A situação mundial do novo Coronavírus (Covid-19) como pandemia mundial decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), entre 11 de março e de 2020 e 05 de maio de 2023, foram adotadas medidas de prevenção e controle da propagação viral durante esse período, tais como: evitar aglomerações e a circulação de pessoas de forma desnecessária, o que ocasionou em uma acentuada redução no acompanhamento dos beneficiários.

Pode-se perceber no gráfico acima uma curva ascendente no alcance da meta conforme cobertura dos últimos quatro anos. O declínio no ano de 2023 justifica-se pelo dado ainda não estar consolidado nos sistemas de informação. Portanto, é esperado que tivesse um aumento em seu percentual de alcance.

As principais estratégias utilizadas para o alcance da meta incluem: realização de reuniões da Comissão Inter setorial Estadual onde os setores de Saúde, Educação e Assistência Social discutem os dados de acompanhamento e elaboram propostas de intervenção para que os municípios consigam realizar o acompanhamento na Atenção Primária à Saúde; apoio aos municípios no monitoramento mensal dos dados; informes mensais sobre a cobertura de acompanhamento municipal; assessoria presencial ou à distância para qualificar os profissionais dos municípios, incluindo municípios com beneficiários indígenas; realização de Seminário intersetorial, *on-line*, sobre o PBF e sua operacionalização; divulgação de oficinas *on-line* sobre a operacionalização do PBF em parceria com Ministério da Saúde; Oficina de Qualificação do Processo de Trabalho das Equipes de Atenção Primária à Saúde, com Foco na Vigilância Alimentar e Nutricional; Articulação com o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Tocantins e equipes de saúde indígena dos municípios na intensificação do trabalho intersetorial no acompanhamento de beneficiários indígenas.

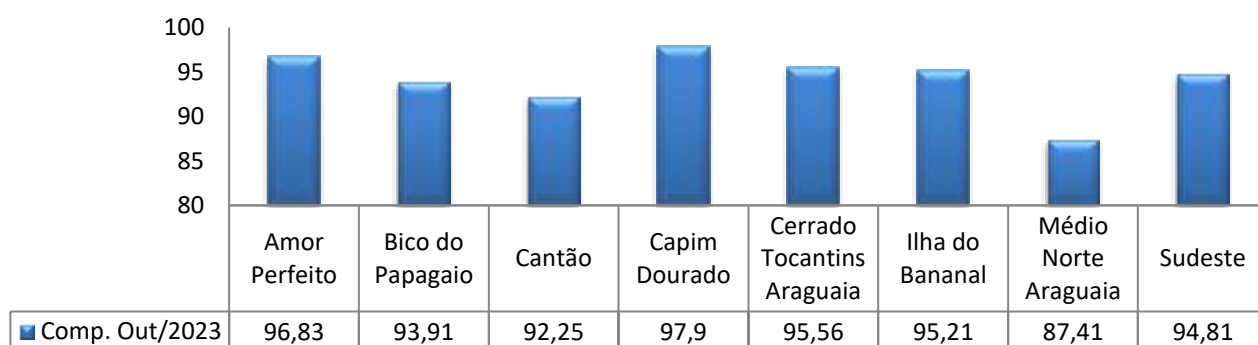
Análise da Meta: Manter acima de 90% a cobertura da Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde no estado, anualmente.

No período de janeiro a dezembro do corrente ano, o resultado preliminar do indicador foi 94,15% (e-Gestor-MS, competência outubro/2023, acessado em 02/01/2024), considerado satisfatório em relação à meta anual do PES/PPA 2023 que é de 91,22% de Cobertura da Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde (MS).

Para o cálculo desta meta tomam-se a população cadastrada pelas Equipes da Estratégia de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Primária (eAP) financiadas pelo MS, dividida pela estimativa populacional IBGE x 100, que resultou no percentual de 94,15% de cobertura, conforme cálculo: $1.513.468/1.607.363 \times 100 = 94,15\%$

Este resultado demonstra que, por meio do cadastro da população, as equipes de saúde da Atenção Primária identificam as singularidades do território e organizam o processo de trabalho conforme a necessidade dos usuários. O gráfico a seguir apresenta o resultado parcial do indicador no 3º quadrimestre de 2023.

Gráfico 8 – Cobertura da Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde, por região de saúde, Tocantins, competência out./2023.



Fonte: e-Gestor-MS - Acesso em 13/09/2023.

Ao analisar o gráfico acima, observa-se que 07 Regiões de Saúde obtiveram resultados acima da meta Estadual. Embora 06 municípios (Araguaína, Araguañã, Babaçulândia, Goiatins, Piraquê e Wanderlândia) que compõe a região Médio Norte Araguaia tenham obtido resultado abaixo da meta proposta para o Estado, isto não inviabilizou o alcance da mesma.

As ações relacionadas à melhoria deste indicador, envolvem atividades de monitoramento e avaliação por meio dos sistemas de informação na plataforma e-Gestor AB, assessorias técnicas e apoio nas modalidades on-line e presencial às equipes gestoras, contribuindo assim, para a qualificação na alimentação do SCNES e monitoramento do SISAB.

Outros fatores que impactaram positivamente no resultado do indicador foram os programas “Mais Médicos para o Brasil” e “Médicos pelo Brasil” que contribuem para a fixação de profissionais médicos em locais de difícil acesso, bem como, de servidores da SES-TO cedidos para Atenção Primária dos municípios.

Durante a execução do quadriênio ocorreu mudança no método de cálculo do indicador, com a publicação das Notas Técnicas nº 418/2021 e nº 301/2022-CGESF/DESF/SAPS/MS que trazem informações detalhadas referentes ao método de cálculo da Cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS). A fórmula de cálculo da Cobertura da APS se justifica devido à necessidade de alinhamento às inovações instituídas pelo Programa Previne Brasil (Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019) e a necessidade de manter uma série histórica da cobertura de APS.

Gráfico 9 - Série histórica do resultado da meta “Cobertura da APS das equipes financiadas pelo MS no Brasil”, Tocantins, 2020 a 2023.



Fonte: e-Gestor AB - Acesso em: 02/01/2024.

Conforme as informações acima, observa-se que nos anos de 2020 e 2022 as metas propostas não foram alcançadas. A escassez de profissionais médicos no Estado, o advento da pandemia do novo Coronavírus consequentemente o aumento significativo das demandas desses profissionais (médicos) na linha de frente da rede hospitalar; e, ainda o fato de grande parte terem entrado em afastamento por serem do grupo de risco para a Covid-19 contribuíram para o resultado insatisfatório no ano de 2020.

Entretanto no ano de 2022, o indicador não foi aferido, pois este foi substituído desde a competência dezembro de 2020, pelo indicador “Cobertura da Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde”, por meio da Nota Técnica nº 418/2021-CGAP/DESF/SAPS/MS, esta meta foi alterada na revisão do PES/PPA de 2023.

Embora no decorrer dos quatro anos tenha ocorrido oscilações no alcance das metas propostas, encerramos o quadriênio com alcance acima do proposto para o Estado, refletindo no acesso de 94,15% da população aos serviços e ações da Atenção Primária a Saúde.

Análise da Meta: Fortalecer o programa de rastreamento do câncer do colo de útero, câncer de mama e de trombofilia

A meta executada no período de janeiro a dezembro de 2023, foi de 1 ação de fortalecimento, portanto a meta de 2023 pactuada foi alcançada, pois a SES/TO, visando o fortalecimento do rastreamento do câncer do colo do útero, tem atuado na ampliação da oferta do exame citopatológico, conhecido popularmente por Papanicolaou. Isso foi possível com a implantação do Laboratório de Citopatologia do Laboratório Central do Tocantins (LABICITO), uma parceria entre as Superintendências de Políticas de Atenção à Saúde e da Vigilância em Saúde com foco na melhoria da qualidade do exame, bem como na garantia de acesso regular ao procedimento e ao resultado do exame.

Inicialmente, a oferta do exame se restringiu a Macrorregião Norte, contudo, com esforços mútuos entre as áreas técnicas da SES-TO, desde o mês de junho/2023 também foi disponibilizado o exame aos municípios da Macrorregião Sul. Atualmente, a SES-TO oferta a todos os municípios tocantinenses pactuados, através do Laboratório Central do Tocantins (LABICITO), o exame de citologia do colo do útero.

Além da oferta do exame citopatológico do colo do útero, a assunção dos serviços pelo LABICITO possibilitou uma inovação tecnológica e a distribuição gratuita dos kits de coleta, retirando dos municípios pactuados a necessidade de aquisição de lâminas e fixadores utilizados anteriormente.

A inovação tecnológica implementada pelo LABICITO, que consiste no armazenamento do material coletado em meio líquido, propicia um resultado de exame de mais qualidade e precisão. Esta técnica pode reduzir o tempo de leitura e facilita a interpretação para um diagnóstico de qualidade.

Quanto ao rastreamento do câncer de mama, destaca-se as ações voltadas à descentralização dos serviços aos municípios, com a implantação do serviço de mamografia nos municípios de Paraíso do Tocantins e Gurupi, que além do atendimento de sua população própria, tem expandido a oferta para os municípios de sua respectiva região de saúde e ainda, para municípios de outras regiões de saúde próximos.

3.2. Atenção Psicossocial

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é formada pelos seguintes pontos de atenção:

I - atenção básica em saúde, formada pelos seguintes pontos de atenção: a) Unidade Básica de Saúde; b) equipe de atenção básica para populações específicas (1. Equipe de Consultório na Rua; 2. Equipe de apoio aos serviços do componente Atenção Residencial de Caráter Transitório); c) Centros de Convivência;

II - atenção psicossocial especializada, formada pelos Centros de Atenção Psicossocial, nas suas diferentes modalidades;

III - atenção de urgência e emergência, formada pelos seguintes pontos de atenção: a) SAMU 192; b) Sala de Estabilização; c) UPA 24 horas; d) portas hospitalares de atenção à urgência/pronto socorro; e) Unidades Básicas de Saúde, entre outros;

IV - atenção residencial de caráter transitório, formada pelos seguintes pontos de atenção: a) Unidade de Acolhimento; b) Serviços de Atenção em Regime Residencial;

V - atenção hospitalar, formada pelos seguintes pontos de atenção: a) enfermaria especializada em Hospital Geral; b) serviço Hospitalar de Referência para Atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas;

VI - estratégias de desinstitucionalização, formada pelos Serviços Residenciais Terapêuticos; e

VII - reabilitação psicossocial.

A seguir, constam as estruturas da RAPS no estado do Tocantins, composta por CAPS, SRT, UA, leitos em saúde mental e de psiquiatria.

Tabela 28 – Estrutura da RAPS em funcionamento, Tocantins, 2023.

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS							
Região de Saúde	Município	CAPS I	CAPS II	CAPS AD	CAPS AD III	CAPS i	Total
Bico do Papagaio	Tocantinópolis	1	-	-	-	-	1
	Buriti do Tocantins	1	-	-	-	-	1
	Sítio Novo	1	-	-	-	-	1
	Araguatins	1	-	-	-	-	1
	Augustinópolis	-	-	1	-	-	1
Médio Norte Araguaia	Araguaína	-	1	-	1	1	3
Cerrado Tocantins Araguaia	Colinas	-	1	-	1	-	2
	Pequizeiro	1	-	-	-	-	1
Capim Dourado	Palmas	-	1	-	1	1	3
	Miracema	1	-	-	-	-	1
Amor Perfeito	Porto Nacional	-	1	-	-	-	1
Cantão	Paraíso	1	-	-	-	-	1
Ilha do Bananal	Gurupi	1	-	-	1	-	2
	Formoso do Araguaia	1	-	-	-	-	1
Sudeste	Dianópolis	-	1	-	-	-	1
	Taguatinga	1	-	-	-	-	1
Total		10	5	1	4	2	22
Serviço Residencial Terapêutico (SRT)							
Bico do Papagaio	Araguatins – sob gestão municipal						
Médio Norte Araguaia	Araguaína – sob gestão estadual						
Unidade de Acolhimento Adulto (UAA)							
Médio Norte Araguaia	Araguaína – sob gestão municipal						
Leitos de Psiquiatria em Hospital Geral como Serviço Hospitalar de Referência (SRH)							
Médio Norte Araguaia	10 leitos psiquiátricos no Hospital Regional de Araguaína (HRA) - habilitado						
Capim Dourado	11 leitos psiquiátricos no Hospital Geral de Palmas (HGP) – habilitado						
Capim Dourado	11 leitos psiquiátricos no Hospital Geral de Palmas (HGP) – não habilitado e não consta no CNES						
Outros leitos de psiquiatria - não habilitados pelo Ministério da Saúde							
Bico do Papagaio	2 leitos psiquiátricos no Hospital Municipal (Tocantinópolis)						
Amor Perfeito	2 leitos psiquiátricos no Hospital Regional de Porto Nacional						
Ilha do Bananal	1 leito psiquiátrico no Hospital Regional de Araguaçu Tertuliano Corado Lustosa						
	1 leito psiquiátrico no Hospital Regional de Gurupi						
	1 leito Psiquiátrico no Hospital São Francisco						
Cerrado do TO Araguaia	4 leitos psiquiátricos no Hospital Municipal de Colinas						
Cantão	2 leitos psiquiátricos no Hospital Regional de Paraíso						

Fonte: CNES Acesso em 16/01/2024.

No Tocantins existem 22 CAPS, sendo 20 de gestão municipal. Dos 20 CAPS existentes, 20 são habilitados pelo Ministério da Saúde. O CAPS infantil de Araguaína está em fase de transição para a gestão municipal – a gestão operacional é do município de Araguaína e o custeio ainda é da SES-TO até a habilitação pelo Ministério da Saúde, conforme Resolução CIB nº 166, de 22 de setembro de 2022. O CAPS II de Araguaína é de gestão estadual. O Serviço de Residência Terapêutica (SRT) de Araguaína é de gestão municipal e de referência para a Região do Bico do Papagaio; o SRT de Araguaína é de gestão estadual e de referência estadual, ainda não habilitado. A unidade de Acolhimento Adulto (UAA) em Araguaína é de gestão municipal e está em processo de habilitação

No estado do Tocantins não tem nenhum CAPS III, o que aumenta a necessidade do paciente de transtorno mental ser internado em um leito hospitalar em caso de necessidade de cuidados contínuos em curta permanência. No ano de 2024 a SES-TO irá empreender esforços junto aos 3 maiores municípios do estado para incentivá-los a implantar CAPS III regionalizados em Palmas, Araguaína e Gurupi, assim como também Residências Terapêuticas, Unidades de Acolhimento e equipe de Consultório de Rua.

Em relação aos leitos em saúde mental das unidades hospitalares, 2 (dois) hospitais são habilitadas, Hospital Regional de Araguaína, com 10 leitos habilitados, e Hospital geral de Palmas - HGP com 11 (onze) leitos e previsão de habilitação dos demais 11 (onze) leitos, no primeiro semestre de 2024.

Produção Ambulatorial dos Serviços da Rede de Atenção Psicossocial no Tocantins

A meta física estipulada na implementação da rede de atenção psicossocial para o ano de 2023 é realizar 223.000 procedimentos ambulatoriais. De janeiro a novembro os dados do Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar - SIASUS demonstram a realização de 252.423 procedimentos (230.772 dos CAPS habilitados e 21.651 do CAPS Infantil de Araguaína não habilitado pelo Ministério da Saúde), portanto foi executado 113% da meta estabelecida, conforme demonstrativo da produção ambulatorial nas duas tabelas a seguir:

Tabela 29 – Produção ambulatorial dos CAPS habilitados, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Ord.	Tipo de Caps	Região	Município	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.*	TOTAL
1	CAPS II	Bico do Papagaio	Araguatins	341	375	00	716
2	CAPS AD	Bico do Papagaio	Augustinópolis	472	483	249	1202
3	CAPS I	Bico do Papagaio	Buriti do Tocantins	2.362	3.092	314	5.768
4	CAPS I	Bico do Papagaio	Sítio Novo do Tocantins	3.694	4.707	740	9.283
5	CAPS II	Bico do Papagaio	Tocantinópolis	3.195	2.232	2.524	7.951
6	CAPS II	Médio Norte	Araguaína	8.715	19.789	13.536	42.040
7	CAPS AD III	Médio Norte	Araguaína	2.812	4.498	3.672	10.982
8	CAPS I	Cerrado Toc. Araguaia	Pequizeiro	2.726	2.191	1.487	6.404
9	CAPS II	Cerrado Toc. Araguaia	Colinas do Tocantins	405	606	471	1.482
10	CAPS AD III	Cerrado Toc. Araguaia	Colinas do Tocantins	3.016	1.819	2.203	7.038
11	CAPS I	Capim Dourado	Miracema do Tocantins	480	200	35	715
12	CAPS II	Capim Dourado	Palmas	14.332	10.444	8.883	33.659
13	CAPS AD III	Capim Dourado	Palmas	11.362	11.196	9.975	32.533
14	CAPS I	Cantão	Paraíso do Tocantins	1.291	1.588	1.011	3.890
15	CAPS II	Amor Perfeito	Porto Nacional	4.800	4.210	3.213	12.223
16	CAPS I	Ilha do Bananal	Gurupi	8.734	7.104	5.006	20.844
17	CAPS AD III	Ilha do Bananal	Gurupi	1.204	1.336	1.195	3.735
18	CAPS I	Ilha do Bananal	Formoso do Araguaia	5.513	6.246	1.375	13.134
19	CAPS I	Sudeste	Taguatinga	1.976	2.661	2.608	7.245
20	CAPS II	Sudeste	Dianópolis	3.126	4.206	2.596	9.928
	Total			80.556	88.983	61.093	230.772

Fonte: SIA SUS - 1º Quad. e 2º Quad atualizado em: 12/01/2024 e 3º Quad. 2023* acesso em: 12/01/2024 (dados parciais).

Nota: Os dados do 3º Quad. são parciais porque os procedimentos podem ser alimentados no SIASUS em até 3 (três) competências posteriores. Dos 20 CAPS habilitados, 13 estão com procedimentos até nov., 4 até out.; e 2 até set.. O município de Araguatins está sem informações no sistema desde set., devido a perdas de dados na fonte primária (problema com seu computador).

A data prevista para que toda a produção de 2023 esteja no SIASUS é 11/02/2024.

Tabela 30 – Produção ambulatorial do CAPS Infantil de Araguaína, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Tipo de Atendimento	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	Total
Atendimento em Oficina e Grupos Terapêuticos	474	-	1.503	1977
Atendimento Individual	1.616	2.780	3.871	8.267
AOP (Apoio Orientação Família)	-	1.585	-	1.585
Atendimento Avaliações Pedagógicas	-	1.111	1.291	2.402
Acolhimento (triagem)	643	507	607	1.757
Atendimento Psicólogo	139	623	710	1.472
Atendimento Médico	603	712	828	2.143
Atendimento do terapeuta de Referência	-	-	-	-
Atendimento através Lives	1.730	-	-	1.730
Atendimento Específico do Serviço Social	-	-	-	0
Reunião de Equipes	-	-	-	0
Reunião clínica	-	-	-	0
Ações da RAPS	318	-	-	318
Total	5.523	7.318	8.810	21.651

Fonte: Relatório enviado pelo CAPS i - 1º Quad. 2023, recebido em 10/05/2023; 2º Quad. 2023, recebido em 13/09/2023 e 3º Quad. 2023, recebido em 15/01/2024.

Ao analisar relatórios do Boletim de Produção Ambulatorial Consolidado (BPA-C), Boletim de Produção Ambulatorial individualizado (BPA-I) e Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS), observou-se que as unidades estavam alimentando os dados com códigos de procedimentos não condizentes com a Rede de Atenção Psicossocial. Todos foram orientados quanto à correta alimentação.

Nos dispositivos da RAPS sob gestão estadual (CAPS II, CAPS I e SRT) foi feita a correção dos dados informados no SIASUS referentes ao 1º e 2º quadrimestre, levando em consideração que os dados informados eram a somatória de todas as unidades de gestão estadual e municipal, e que as informações do CAPS I de Araguaína não estão alimentadas no SIASUS, apenas registradas no plano estatístico da unidade. O SRT não apresenta produção informada, ainda está em fase de reorganização do processo de trabalho, capacitando os servidores nos cuidados e elaboração dos relatórios de procedimentos, a alimentação dos dados no SIASUS ocorrerá a partir do mês de janeiro de 2024.

Analisando os dados da produção ambulatorial dos CAPS no 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2023 verifica-se uma evolução satisfatória, tanto na produção de serviços, quanto na informação correta dos dados conforme atributos dos procedimentos definidos na Portaria GM/MS nº 854, de 22/08/2012.

Visando qualificar o processo de coordenação da RAPS, foram realizados dois Encontros dos Coordenadores e Digitadores dos CAPS no Estado do Tocantins para capacitação em matriciamento e Produção Ambulatorial Consolidado (BPA - C), Boletim de Produção Ambulatorial individualizado (BPA-I) e Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS); e visitas técnicas nos dispositivos da rede: visita na unidade de Acolhimento Adulto (UAA) em Araguaína; visita na unidade dos leitos psiquiátricos no HGP e visita nos 21 CAPS do estado do Tocantins.

A gerente da RAPS na SES-TO participou da 5ª Conferência de Saúde Mental que ocorreu em Brasília nos dias 11 a 14 de dezembro de 2023 com o tema “A política de Saúde Mental como Direito: pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantia dos serviços de atenção psicossocial no SUS”, com debates acerca de comunidades terapêuticas, modelos de internação e cuidado em liberdade.

Em relação à manutenção dos CAPS, a SES-TO repassou de forma regular e automática 100% dos valores de custeio pactuados com os municípios gestores de CAPS, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 31 – Total repassado para manutenção dos CAPS, Tocantins, 2023.

Ord.	CAPS de Gestão Municipal	Tipo	Valor Pactuado (R\$)		Repasse			
			Mês	Ano	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
1	CAPS Palmas	AD III	26.250,00	315.000,00	105.000,00	105.000,00	105.000,00	315.000,00
2	CAPS Araguaína	AD III	26.250,00	315.000,00	105.000,00	105.000,00	105.000,00	315.000,00
3	CAPS Colinas do Tocantins	AD III	26.250,00	315.000,00	105.000,00	105.000,00	105.000,00	315.000,00
4	CAPS Gurupi	AD III	26.250,00	315.000,00	105.000,00	105.000,00	105.000,00	315.000,00
5	CAPS Augustinópolis	AD	9.945,00	119.340,00	39.780,00	39.780,00	39.780,00	119.340,00
6	CAPS Colinas do Tocantins	II	8.271,56	99.258,73	33.086,24	33.086,24	33.086,24	99.258,72
7	CAPS Palmas	II	8.271,56	99.258,73	33.086,24	33.086,24	33.086,24	99.258,72
8	CAPS Porto Nacional	II	8.271,56	99.258,73	33.086,24	33.086,24	33.086,24	99.258,72
9	CAPS Dianópolis	II	8.271,56	99.258,73	33.086,24	33.086,24	33.086,24	99.258,72
10	CAPS Paraíso do Tocantins	I	7.076,25	84.915,00	28.305,00	28.305,00	28.305,00	84.915,00
11	CAPS Pequizeiro	I	7.076,25	84.915,00	28.305,00	28.305,00	28.305,00	84.915,00
12	CAPS Sítio Novo	I	7.076,25	84.915,00	28.305,00	28.305,00	28.305,00	84.915,00
13	CAPS Taguatinga	I	7.076,25	84.915,00	28.305,00	28.305,00	28.305,00	84.915,00
14	CAPS Tocantinópolis	I	7.076,25	84.915,00	28.305,00	28.305,00	28.305,00	84.915,00
15	CAPS Araguaatins	I	7.076,25	84.915,00	28.305,00	28.305,00	28.305,00	84.915,00
16	CAPS Buriti do Tocantins	I	7.076,25	84.915,00	28.305,00	28.305,00	28.305,00	84.915,00
17	CAPS Formoso do Araguaia	I	7.076,25	84.915,00	28.305,00	28.305,00	28.305,00	84.915,00
18	CAPS Gurupi	I	7.076,25	84.915,00	28.305,00	28.305,00	28.305,00	84.915,00
19	CAPS Miracema	I	7.076,25	84.915,00	28.305,00	28.305,00	28.305,00	84.915,00
Total			218.793,75	2.625.525,00	875.174,96	875.174,96	875.174,96	2.625.524,88

Fonte: SIAFE – Acesso em 15/01/2024 disponível em “http://sistemas.saude.to.gov.br/repasso_fundoafundo”.

Na tabela a seguir consta o desempenho das metas da PAS 2023 referentes à ação orçamentária 4361: Implementação da Rede de Atenção Psicossocial.

Tabela 32 – Metas das ações anuais da PAS, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

Ações Anuais da PAS Ação 4361: Implementação da Rede de Atenção Psicossocial	Produto	Meta Prevista	Meta Realizada			
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Viabilizar a participação profissionais da Rede de Atenção psicossocial em reuniões e eventos técnicos científicos.	Participação realizada	6 un	1	-	1	2
Qualificar as equipes para ações de prevenção e reabilitação Psicossocial nos dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS.	Qualificação realizada	28 un	0	1	1	2
Manutenção dos dispositivos da RAPS (CAPS II, CAPS I e SRT) sob gestão estadual.	Procedimento realizado	23.000 un	14.238	27.107	15.326	56.671
Contribuir com a oferta da atenção psicossocial de 19 CAPS existentes em 16 municípios (Tocantinópolis; Buriti do Tocantins; Sítio Novo; Araguaatins; Augustinópolis; Araguaína; Colinas do Tocantins; Pequizeiro; Palmas; Miracema; Porto Nacional; Paraíso; Gurupi; Formoso do Araguaia; Dianópolis; Taguatinga) e de 4 CAPS em adequação/implantação em Gurupi, Araguaína, Porto Nacional e Palmas.	Procedimento realizado	200.000 un	66.318	61.876	45.767	173.961

Fonte: Gerência da Rede de Atenção Psicossocial de Atenção Psicossocial em 15/01/2024.

3.2.1. Análise das Metas da Atenção Psicossocial

A expressão das políticas e dos compromissos de saúde relativos ao campo da Atenção Psicossocial no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023 é:

DIRETRIZ	Viabilização do acesso da população à rede de atenção a saúde com qualidade e segurança com vistas aos cuidados de saúde e redução do dano desnecessário associado.				
OBJETIVO	Ampliar o acesso e a resolutividade da <u>atenção primária</u> buscando a integração com a vigilância em saúde e atenção especializada, com ênfase no modelo de atenção a condições crônicas na rede de atenção à saúde	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
META	1. Alcançar 100% dos CAPS do Estado do Tocantins realizando 12 ações de matriciamento com equipes de Atenção Básica, anualmente.	100%	45%	50%	60%
INDICADOR	1. Percentual de Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica				
Ação Orçamentária	Ação 4361 – Implementação da Rede de Atenção Psicossocial				

Análise da Meta: Alcançar 100% dos CAPS do Estado do Tocantins realizando 12 ações de matriciamento com equipes de Atenção Básica, anualmente.

O monitoramento das ações desenvolvidas pela RAPS em todo o Estado do Tocantins é realizado por meio dos dados do Boletim de Produção Ambulatorial Consolidado (BPA-C), Boletim de Produção Ambulatorial individualizado (BPA-I) e Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS) do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS) com avaliação mensal e quadrimestral.

Esta meta é avaliada de maneira que potencialize o cuidado compartilhado no território de saúde do usuário e para que este seja contemplado em todos os níveis de atenção. Compreende-se matriciamento como uma estratégia e arranjo de gestão do trabalho que visa ampliar a oferta de ações em saúde a partir da articulação e do compartilhamento de saberes e práticas entre duas ou mais equipes, promovendo a interdisciplinaridade, o trabalho em rede e a ampliação da clínica. O objetivo é a integração da Atenção Primária no cuidado em saúde mental e constitui uma diretriz internacional para reorganização dos sistemas de saúde.

De janeiro a novembro de 2023 foram realizadas 547 Ações de Matriciamento pelos CAPS junto à Atenção Primária à Saúde no Estado. Do Total de 20 CAPS habilitados no Estado do Tocantins, 11 unidades registraram de 12 a mais ações de matriciamento, 07 unidades registram de 1 a 11 ações e apenas 01 unidade, CAPS II Colinas manteve sem registro. Ressaltando que a alimentação no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) pode ser registrado até 3 (três) competências anteriores, podendo o resultado do 3º quadrimestre ainda ser alterado, visto que são dados parciais.

Para fórmula da base de cálculo e alcance da meta, considera-se nº de CAPS com no mínimo 4 (quatro) Ações de Matriciamento na Atenção Básica por quadrimestre realizados, nº de CAPS habilitados e fator de multiplicação 100.

Nº de CAPS com no mínimo 4 ações de matriciamento / nº de CAPS habilitados x 100

$$11 / 20 \times 100 = 60\%$$

Tabela 33 – Quantidade de ações de Matriciamento de Equipes com Atenção Básica dos CAPS, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Ord.	Tipo de CAPS	Região	Município	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023*	TOTAL
1	CAPS II	Bico do Papagaio	Araguatins	1	1	0	2
2	CAPS AD	Bico do Papagaio	Augustinópolis	11	6	0	17
3	CAPS I	Bico do Papagaio	Buriti do Tocantins	3	0	0	3
4	CAPS I	Bico do Papagaio	Sítio Novo do Tocantins	3	6	1	10
5	CAPS II	Bico do Papagaio	Tocantinópolis	11	8	6	25
6	CAPS II	Médio Norte	Araguaína	4	5	5	14
7	CAPS AD III	Médio Norte	Araguaína	8	4	6	18
8	CAPS I	Cerrado Toc. Araguaia	Pequizeiro	5	4	2	11
9	CAPS II	Cerrado Toc. Araguaia	Colinas	0	0	0	0
10	CAPS AD III	Cerrado Toc. Araguaia	Colinas	40	26	5	71
11	CAPS I	Capim Dourado	Miracema do Tocantins	1	13	0	14
12	CAPS II	Capim Dourado	Palmas	20	13	16	49
13	CAPS AD III	Capim Dourado	Palmas	11	14	21	46
14	CAPS I	Cantão	Paraíso do Tocantins	7	10	0	17
15	CAPS II	Amor Perfeito	Porto Nacional	6	0	5	11
16	CAPS I	Ilha do Bananal	Gurupi	1	3	0	4
17	CAPS AD III	Ilha do Bananal	Gurupi	0	1	2	3
18	CAPS I	Ilha do Bananal	Formoso do Araguaia	7	7	13	27
19	CAPS I	Sudeste	Taguatinga	0	5	0	5
20	CAPS II	Sudeste	Dianópolis	15	51	134	200
Total de ações de matriciamento no período avaliado:				154	177	216	547
Percentual de ações de matriciamento por período avaliado				193%	221%	270%	228%
Total de CAPS com 4 ações no período avaliado				12	14	9	12
% do Total de CAPS com pelo menos 4 ações por quadrimestre avaliado				60%	70%	45%	60%

Fonte: SIA SUS - 1º Quad. e 2º Quad atualizado em: 12/01/2024 e 3º Quad. 2023* acesso em: 12/01/2024 (dados parciais).

A SES-TO implementou apoio técnico a todas as coordenações dos CAPS do Tocantins, com o objetivo de orientar quanto à importância e necessidade da realização do matriciamento na atenção primária, qualificando assim o atendimento ao usuário com transtorno mental, álcool, crack, e outras drogas.

Tais orientações estão sendo efetivadas através de contato via telefone, ferramentas de comunicação (uso de aplicativos e reuniões online e presencial), como também operou no terceiro quadrimestre com as visitas técnicas presenciais e aproveitando a oportunidade executou reunião com todos os profissionais de dezenove (19) unidades visitadas das 22 existentes, ficando apenas as unidades de Palmas sem visitas técnicas, previstas para 1º quadrimestre de 2024.

Com o monitoramento no 2º quadrimestre das produções conforme códigos de procedimentos de acordo com a Portaria nº 855 de 22 de agosto de 2012, referente ao registro de procedimentos dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), mais especificamente pelo código 03.01.08.030-5 - MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA, observando que além do CAPS II Colinas que não está realizando/registando a ação de matriciamento, outras unidades estão informando um número elevado de ações. Mediante isso a equipe técnica realizou visitas técnicas nas unidades e um novo encontro de coordenadores foi realizado no 3º quadrimestre, incluindo a presença do digitador.

No 3º quadrimestre com as visitas técnicas in loco, observou-se um desconhecimento da política de saúde mental pelos trabalhadores na maioria das unidades o nos preocupa, visto que para execução do cuidado o conhecimento da política é primordial. No contato com os digitadores avista-se o desconhecimento dos procedimentos direcionados a Rede de Atenção Psicossocial, e

que não executam monitoramento dessas informações, para isso estamos trabalhando em conjunto coordenadores e digitadores em nossos encontros.

Este indicador tem sua periodicidade de monitoramento e avaliação anual. Para a realização do monitoramento quadrimestral considera-se o percentual de CAPS que realiza pelo menos uma ação de matriciamento por mês no quadrimestre. Observa-se que há a possibilidade de alimentação e registro no sistema SIA-SUS até três meses após o procedimento ter sido realizado.

3.3. Atenção Materna e Infantil

Buscando apoio e estratégias que deem conta da assistência materno-infantil, SES-TO está executando o projeto QualiNEO (Projeto de qualificação da Atenção para Redução da Mortalidade Materna e Neonatal) do Ministério da Saúde, coordenado pelo Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) que tem como objetivo reduzir as taxas de mortalidade neonatal (até 28 dias de vida) e qualificar a atenção ao recém-nascido nas maternidades.

No estado do Tocantins 14 municípios possuem maternidades e/ou serviços que realizam partos, 12 são unidades que concentram serviços de baixo risco e 02 de alto risco (Hospital Maternidade Dona Regina, referência para a Macrorregião Centro-Sul e o Hospital Dom Orione para a Macrorregião Norte), mas que também realizam partos de baixo risco.

Quadro 1 – Vinculação da gestante ao serviço de partos no Tocantins, 2023.

Gestação de Alto Risco					
Ord.	Unidade Hospitalar de Referência			Região Referenciada	
	Nome	Esfera de Gestão	Localização		
1	Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos (Palmas)	Estadual	Capim Dourado	1. Capim Dourado 2. Cantão 3. Amor Perfeito 4. Ilha do Bananal 5. Sudeste	Macrorregião Centro Sul
2	Hospital Dom Orione de Araguaína	Estadual Contratualizado	Médio Norte Araguaia	1. Médio Norte Araguaia 2. Cerrado Tocantins Araguaia 3. Bico do Papagaio	Macrorregião Norte
Gestação de Baixo Risco					
1	Hospital e Maternidade Dona Regina (Palmas)	Estadual	Capim Dourado	Capim Dourado	
2	Hospital Regional de Miracema	Estadual		Capim Dourado	
3	Hospital Regional de Paraíso	Estadual	Cantão	Cantão	
4	Tia Dedé- Porto Nacional	Estadual	Amor Perfeito	Amor Perfeito	
5	Hospital Regional de Gurupi	Estadual	Ilha do Bananal	Ilha do Bananal	
6	Hospital Regional de Dianópolis	Estadual		Sudeste	
7	Hospital Regional de Arraias	Estadual		Sudeste	
8	Hospital Municipal de Taguatinga	Municipal		Sudeste	
9	Hospital Regional de Guaraí	Estadual	Cerrado Tocantins Araguaia	Cerrado Tocantins Araguaia	
10	Hospital Regional de Pedro Afonso	Estadual		Cerrado Tocantins Araguaia	
11	Hospital Municipal de Colinas	Municipal		Cerrado Tocantins Araguaia	
12	Hospital Dom Orione de Araguaína	Estadual Contratualizado	Médio Norte Araguaia	Médio Norte Araguaia (Resolução CIB nº021, de 18 de abril de 2013)	
13	Hospital Regional de Xambioá	Estadual		Médio Norte Araguaia	
14	Hospital Municipal de Tocantinópolis	Municipal	Bico do Papagaio	Bico do Papagaio	
15	Hospital Regional de Augustinópolis	Estadual		Bico do Papagaio	

Fonte: Resolução da Comissão Intergestores Bipartite nº. 114, de 22 de agosto de 2013, que dispõe sobre a vinculação da gestante ao local de parto. Disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/447844/>.

A ação orçamentária correlacionada à rede de atenção materna e infantil é a Ação 4343. Na tabela a seguir estão comparadas as metas da PAS 2023 em relação a esta ação.

Tabela 34 – Metas das ações anuais da PAS, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

Ações Anuais da PAS Ação 4343: Coordenação da Rede de Atenção Materna e Infantil	Produto	Meta Prevista	Meta Realizada			
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Executar as ações atribuídas ao grupo condutor macrorregional e o grupo condutor estadual - vinculados ao Comitê Executivo da Rede de Atenção à Saúde.	Ação realizada	48	2	4	-	6
Discutir nas CIR as ações referentes ao pré-natal, parto e nascimento, puerpério e atenção integral à saúde da criança e sistemas de Apoio e Logístico da Rede Materna e Infantil - Rami.	Debate realizado	48	16	5	1	22
Acompanhar os contratos de assistência ambulatorial e hospitalar da RAMI com os prestadores de serviços de saúde, públicos e privados.	Contratos avaliados	2	1	1	1	1
Elaborar os Planos de Vinculação da Gestante ao Local de Parto, objetivando a garantia do acesso aos serviços obstétricos (Modelo Vaga Sempre)	Maternidade com plano de vinculação	16	-	-	-	-
Monitorar a oferta das consultas e exames para gestantes de alto risco (GAR)	Consulta especializada realizada	14.430	3.370	2.555	3.633	9.558
Monitorar o Sistema de Regulação (Leitos obstétricos, UTI, UCI, consultas e exames GAR e ANEO, SR SAMU 192) relativos aos atendimentos de gestantes, puérperas e neonatos de alto risco.	Atendimento regulado	40.000	3.770	2.868	-	6.638
Publicar os protocolos referentes ao acesso a consultas, exames e leitos hospitalares das Unidades Próprias e Contratualizados que integra a Rede Materna e Infantil do Estado.	Protocolo publicado	3	-	-	-	-
Monitorar as ações previstas no Plano de Ação Regional (PAR) da RAMI - Macrorregião Centro Sul e Macrorregião Norte.	Ação monitorada	7	-	-	-	-
Implementar ações que viabilize a inclusão de ações no PAR que contemplem atendimento das especificidades das populações indígena, quilombola, em situação de rua, LGBT, do campo e da floresta e população cigana, que residem no Tocantins.	Ação implementada	1	-	-	-	-
Implementar o Comitê Estadual de Prevenção de Óbito Materno, Fetal e Infantil (CEPOMFI).	Óbito avaliado	30%	-	100%	100%	100%
Criar um "BI" dos indicadores da Rede Cegonha no portal do Integra Saúde para apoio ao monitoramento e a avaliação sistemática, de forma integrada dos indicadores da Rede Materna Infantil.	Painel disponibilizado	11	-	-	-	-
Ofertar curso de Classificação de Risco obstétrico; Curso de reanimação neonatal; Curso de Urgência e Emergência obstétrica e Banco de Leite.	Vaga ofertada	84	-	46	-	46

Principais ações realizada no âmbito da Rede Cegonha:

- Manutenção das ações do Comitê Estadual de Prevenção dos óbitos materno, fetal e infantil – CEPOMFI, resultando duas reuniões do Comitê e 12 reuniões da Comissão Multiprofissional Técnica de Investigação dos Óbitos. A atuação do comitê e da comissão resultou na investigação de 11 óbitos maternos, 10 óbitos fetais e cinco óbitos infantis. Além disso, 35 óbitos infantis continuam em investigação;
- Participação em reuniões da Comissão Intergestores Regionais (CIR) nas 08 regiões de saúde com as seguintes pautas: Apresentar o status da Rede de Atenção Materna e Infantil no Estado do Tocantins e seus desdobramentos para 2023 no dia 23/03/2023; Apresentar a forma de administração das doses do medicamento Palivizumabe: Ampliar a divulgação do calendário de administração das doses do medicamento Palivizumabe em crianças até 02 anos no dia 23/03/2023; Critérios para implantação dos postos de coleta nos municípios; esclarecimentos sobre a Semana Estadual de Doação de Leite Humano: Cursos ofertados para qualificação dos profissionais, no dia 23/05/2023; Importância dos indicadores de saúde, no dia 30/06/2023; Apresentar a Nova Lei da Laqueadura e Vasectomia informando as mudanças ocorridas na lei e o papel de protagonismo dos municípios na construção do processo desde a manifestação do desejo de esterilização até a execução do ato cirúrgica no dia 22/06/2023; Apresentar a importância dos 7 indicadores na Atenção Primária em Saúde com o objetivo de fortalecer a saúde da população no território, reduzindo o adoecimento populacional agravamentos de quadro clínicos e até mesmo óbitos. Bem como apoio institucional em ações estratégicas no

Território de Saúde no dia 22/06/2023; Apresentar as linhas de cuidado Materno Infantil; sobrepeso e obesidade no dia 24/08/2023; Apresentar no atual cenário, a importância do diagnóstico preciso do paciente e acompanhamento na troca dos receituários na Atenção Primária à Saúde – APS no dia 28/09/2023; Comitê Estadual de Prevenção do Óbito Materno, Fetal e Infantil do Tocantins – CEPOMFI-TO: Reativação, finalidades, análises dos dados e portarias publicadas no dia 21/11/2023.

- Visita técnica para diagnóstico situacional e alinhamento de ações da Rede Cegonha do Hospital e Maternidade Tia Dedé de Porto Nacional – TO, no dia 06/07/2023; Hospital Regional de Paraíso, no dia 09/07/2023; Unidades Básicas de Saúde - UBS dos municípios de Sítio Novo, Tocantinópolis, para emissão de parecer, orientação e informações às equipes de saúde da família, sobre o início do processo de implementação do serviço de laqueadura e/ ou vasectomia no município nos dias 09/07/2023 à 14/07/2023; município de Araguaína, na casa da gestante, bebê e puérpera (CGBP) do Hospital Dom Orione, no dia 18/07/2023;
- Realizado Curso do Incentivo do Aleitamento Materno no hospital amigo da criança (Dom Orione), realizado no período de 07 e 10 de agosto de 2023, para enfermeiros, fonoaudiólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, médicos pediatras, obstetras e técnicos de enfermagem do hospital dom Orione no município de Araguaína.
- Visita in loco para apoiar nas ações em comemoração ao “mês de promoção e incentivo ao aleitamento materno” Hospital Regional de Paraíso no dia 07/08/2023 e Hospital e maternidade Tia Dedé no dia 03/08/2023;
- Realizado Assessoria Técnica com a Coordenadora da Rede Cegonha para discutir ações a serem implementadas para melhoria dos indicadores essenciais preconizados pela Rede Cegonha no Hospital Regional de Gurupi no dia 03/10/2023;
- Realizado Fórum Perinatal Estadual no dia 31/10/2023, participaram 151 profissionais;
- Visita in loco nas Unidades Básicas de Saúde - UBS do município de Araguatins para emissão de parecer, orientação e informações às equipes de saúde da família, sobre o início do processo de implementação do serviço de laqueadura e/ ou vasectomia 02 a 04/10/2023;
- Realizado Seminário Estadual da Prematuridade parceria entre Secretaria Estadual de Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Coordenação Estadual do Método Canguru e Hospital e Maternidade Dona Regina no dia 21/11/2023, participaram 113 profissionais.

3.3.1. Análise das Metas Materna e Infantil

A expressão das políticas e dos compromissos de saúde relativos à saúde da mulher e da criança contidas no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023 é:

DIRETRIZ	Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com implementação da Rede Cegonha				
OBJETIVO	Organizar a rede de atenção à saúde <u>materno-infantil</u> para viabilizar acesso, acolhimento e resolutividade.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
METAS	Reduzir o número de óbitos maternos no ano, até 2023.	8 un	6 un.	11 un	14 un
	Reduzir a taxa de Mortalidade Infantil, até 2023.	11,74 tx	12,23 tx	12,10tx	12,39tx
	Aumentar a proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar até 2023.	60%	42,65%	42,06%	42%
	Reduzir a proporção de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos até 2023.	18,16%	16,15%	15,82%	15,79%
	Reduzir os casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade até 2023.	258 un	130 un	288 un	385 un
	Aumentar a proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação.	45%	56%	61%	58%
INDICADORES	1. Número de óbitos maternos em determinado período 2. Taxa de mortalidade infantil 3. Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar 4. Proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos 5. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.				

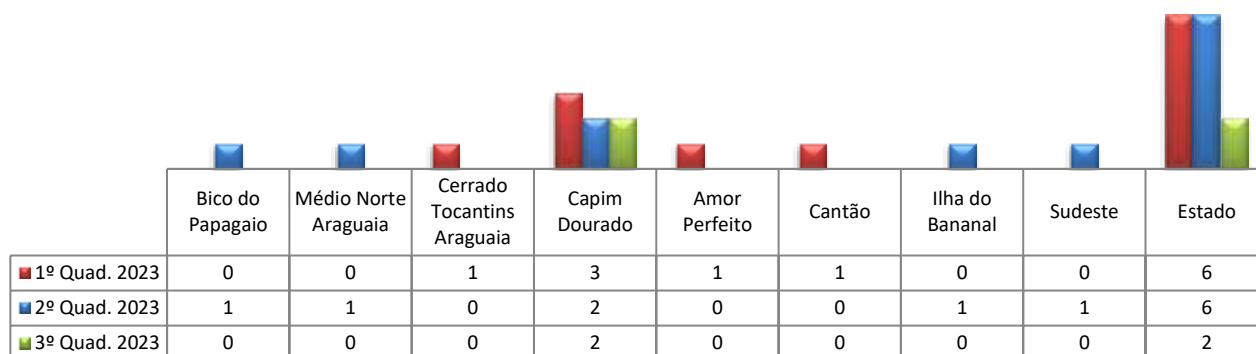
	6. Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação.
Ação Orçamentária	4343 - Coordenação da Rede de Atenção Materna e Infantil

Análise da Meta: Reduzir o número de óbitos maternos no ano, até 2023.

No período de janeiro a dezembro do corrente ano, o resultado do indicador foi de 14 óbitos maternos (SIM, período de jan. - dez/2023. acesso em: 08/01/2024). Ao analisar o resultado acumulado do 1º quadrimestre/2023 (06), 2º quadrimestre (06) e do 3º quadrimestre/2023 (02) verifica-se que houve uma redução significativa no último quadrimestre, entretanto em relação à meta anual do PES/PPA 2023 que foi (08 óbitos) obteve-se resultado insatisfatório.

No gráfico abaixo se verifica o comparativo do número de óbitos maternos por Região de Saúde no 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2023.

Gráfico 10 – Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência, por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.



Fonte: SIM, atualizados o 1º, 2º e 3º Quad. 2023, em 04/01/2024, dados parciais sujeito a alterações.

Conforme demonstrado no gráfico acima, observou-se uma redução de óbitos maternos no 3º quadrimestre de 2023 em relação ao 2º quadrimestre, em destaque a Região de Saúde Capim Dourado que houve registro de dois óbitos maternos tendo resultado insatisfatório em relação às outras regiões. Contudo, foi possível analisar os óbitos por município no ano de 2023 conforme detalhado no gráfico, as Regiões de Saúde Bico do Papagaio (Município de Sitio Novo 01), Médio Norte Araguaia (Município de Araguaína 01), Cerrado (Município (Tupirama 01)); Capim Dourado (Municípios de Palmas (06) e Novo Acordo (01)), Amor Perfeito (Município de Porto Nacional (01)), Ilha do bananal (Município de Aliança (02)) e Cantão (Município de Pium (01)) tiveram ocorrências de óbitos de janeiro a dezembro de 2023.

A seguir apresenta-se a distribuição do número de óbitos maternos por faixa etária.

Tabela 35 – Óbitos maternos por causa e faixa etária, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Causa (CID10 3D)	Quant. óbito materno	Faixa Etária		
		15-24a	25-34a	35-44a
O75 Outras complicações do trab. parto e do parto NCOP	3	-	3	-
O95 Morte obstétrica de causa NE	2	1	1	-
O99 Outras doenças materna COP compl. graves parto puerpério	2	-	2	-
O14 Hipertensão gestacional c/proteinúria significativa	1	-	-	1
O26 Assist. materna outras complic. Lig. predom grav	1	-	1	-
O85 Infecção puerperal	1	-	1	-
O86 Outras infecções puerperais	1	-	1	-
O88 Embolia orig. obstétrica	1	1	-	-
I81 Trombose da veia porta	1	1	-	-

Causa (CID10 3D)	Quant. óbito materno	Faixa Etária		
		15-24a	25-34a	35-44a
O994 Doença no aparelho circulatório compl. a gravidez, o parto e o puerpério	1	-	1	-
TOTAL	14	3	10	1

Fonte: SIM, atualizados o 1º, 2º e 3º quad. 2023, em 04/01/2024, dados parciais sujeito a alterações.

Verifica-se que o maior quantitativo de óbitos maternos ocorreu em mulheres na faixa etária de 25 a 34 anos, que não são classificadas como idade de risco para desenvolver complicações na gestação, parto e puerpério. Destaca-se ainda que dos 14 óbitos ocorridos, um deles foi em uma puérpera de 37 anos de idade, tendo como causa base a pré-eclampsia não especificada, sendo uma das principais causas de morte materna no Brasil, cuja idade é classificado como risco gestacional intermediário, conforme o Manual de Gestação de Alto Risco, 2022 do Ministério da Saúde.

Tabela 36 – Óbitos maternos, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

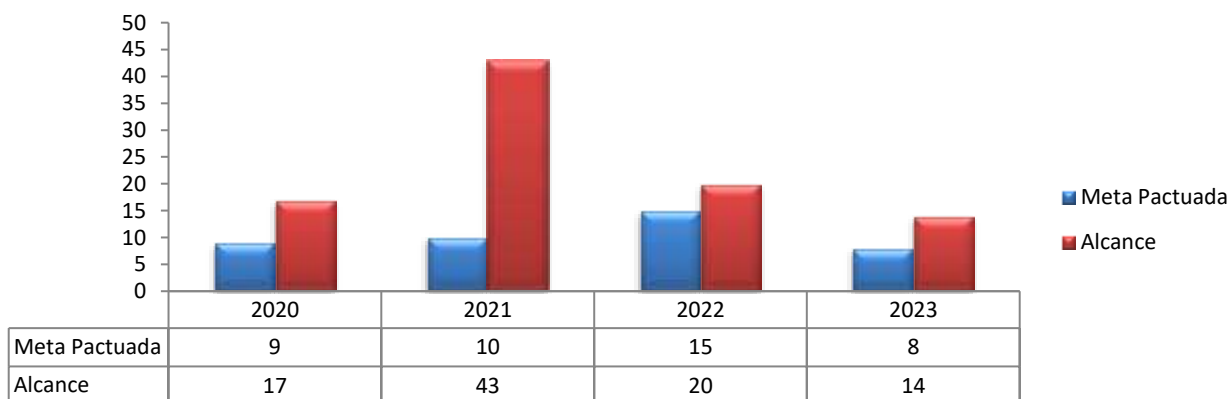
Região de Saúde	Município de Residência	Óbitos por grau de escolaridade em anos de estudo			
		Não Informado	8 a 11 anos	12 e +	Ignorado
Bico do Papagaio	Sítio Novo	-	1	-	-
Médio Norte Araguaia	Araguaína	-	1	-	-
Cerrado Tocantins Araguaia	Tupirama	1	-	-	-
Capim Dourado	Novo Acordo	-	1	-	-
	Palmas	-	3	2	1
Amor Perfeito	Porto Nacional	-	-	-	1
Cantão	Pium	-	-	1	-
Ilha do Bananal	Aliança	-	-	2	-
Estado		1	6	5	2

Fonte: SIM, em 04/01/2024, dados parciais sujeitos a alterações.

Estudos apontam que a mortalidade materna ocorre em sua maioria em mulheres de classes sociais mais baixas, com baixa escolaridade e baixos salários. Contudo, da análise da tabela acima, verifica-se que dentre os 14 óbitos, seis mulheres tinham até 11 anos de escolaridade, ou seja, tinham o ensino médio incompleto.

O gráfico a seguir apresenta o comparativo da meta pactuada com o percentual alcançado pelo Estado referente ao Indicador “Reduzir o número de óbitos maternos no ano, até 2023”, nos anos de 2020 a 2023.

Gráfico 11 – Número de óbitos maternos, Tocantins, 2020-2023.



Fonte: SIM Jan a Dez 2020: Atualizado em 14/01/2021; SIM Jan a Dez 2021: Atualizado em 06/01/2022; SIM Jan a Dez 2022: atualizado em 03/01/2023; SIM Jan a Dez 2023: atualizado em 08/01/2024, acessados em 08/01/2024.

Conforme demonstrado no gráfico acima observou-se uma redução dos registros de óbitos no ano de 2023 em relação aos anos anteriores. A redução do número de óbitos maternos no decorrer dos anos não chega a ser satisfatório quando realizado um comparativo com as metas

pactuadas para o quadriênio de 2020 a 2023, no entanto a redução dos óbitos no decorrer dos anos reflete nas ações que são realizadas junto aos municípios que realizam consultas de pré-natal, partos de risco habitual e o Estado que atende risco habitual e alto risco.

Ressalta-se que a pandemia da COVID-19 refletiu significativamente no aumento da morbimortalidade materno-infantil nos anos de 2020 e 2021. Os impactos gerados pela pandemia nos serviços de saúde, em especial na Atenção Básica, podem ter contribuído para o aumento da mortalidade materna no Estado do Tocantins, considerando a redução do número de consultas de rotina de pré-natal, puerpério, acompanhamento e desenvolvimento da criança afetando diretamente a continuidade do cuidado materno-infantil.

Análise da Meta: Reduzir a taxa de Mortalidade Infantil, até 2023.

A meta de “Reduzir a Taxa de Mortalidade Infantil” corresponde ao número de óbitos ocorridos em crianças menores de um ano em determinado espaço geográfico e período. O Ministério da Saúde classifica os óbitos infantis em três categorias: a. óbito neonatal precoce – que se refere aos óbitos das crianças com idade entre zero e seis dias de vida; b. óbito neonatal tardio – que se trata dos óbitos de crianças com idade entre sete e 28 dias de vida; c. óbito infantil tardio ou pós-neonatal – que abrange os óbitos de crianças com idade entre 28 dias e menores de um ano.

Sendo assim, no período de janeiro a dezembro de 2023 a taxa de mortalidade infantil calculada foi a seguinte: 12,39 tx. Este resultado foi considerado insatisfatório, pois a meta estadual pactuada para o último ano do quadriênio foi reduzir a taxa de mortalidade para 11,74 tx. Abaixo apresentamos os resultados alcançados no estado do Tocantins em consonância com as três categorias utilizadas pelo Ministério da Saúde, observe a situação durante o ano de 2023:

O resultado desse indicador foi extraído do cálculo: número de óbitos de residentes por faixa etária menores de 01 ano de idade / número de nascidos vivos de mães residentes x 1.000, conforme cálculos abaixo:

Taxa de Mortalidade Infantil: $281/22.686 \times 1000 = 12,39$

Taxa de mortalidade Neonatal Precoce: $141/22.686 \times 1000 = 6,21$

Taxa de Mortalidade Neonatal Tardio: $51/22.686 \times 1000 = 2,24$

Taxa de Mortalidade Pós-Neonatal: $98/22.686 \times 1000 = 4,31$

Conforme sinalizado anteriormente, a redução da meta prevista para o ano de 2023 não foi alcançada. O gráfico a seguir expõe o comparativo dos resultados da taxa por regiões de saúde do estado do Tocantins, por quadrimestre ao longo de 2023.

Gráfico 12 – Taxa de Mortalidade Infantil (óbitos/1000 NV), por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.



Fonte: SIM/SINASC, 1º Quad. 2023 atualizado em 02/01/2024; 2º Quad. 2023 atualizado em 02/01/2024; 3º Quad. 2023 acesso em 02/01/2024, dados parciais.

Ao analisar o gráfico acima, observa-se que a maior taxa de mortalidade infantil registrada no último quadrimestre de 2023 no estado do Tocantins foi na região do Bico do Papagaio (20,76), enquanto a menor taxa foi na região Cerrado Tocantins Araguaia (7,44). Houve também variações significativas entre os resultados alcançados pelas regiões de saúde.

Ao analisar o comportamento das taxas registradas no estado do Tocantins ao longo de 2023, foram considerados mais críticos os resultados alcançados nas regiões Bico do Papagaio e Sudeste. A taxa registrada pela região do Bico do Papagaio evoluiu de 6,72 tx no 1º quadrimestre para 13,1 tx no segundo quadrimestre e manteve o comportamento de crescimento no 3º quadrimestre registrando 20,76 tx. No caso da região Sudeste, apesar dos resultados insatisfatórios alcançados ao longo de 2023 ao comparar os resultados alcançados no 2º e no 3º quadrimestre, nota-se uma redução significativa na taxa de mortalidade naquela região no último quadrimestre de 2023.

Ainda em relação ao gráfico acima, percebe-se que no ano de 2023 a região Cerrado Tocantins Araguaia foi a única que manteve a taxa de mortalidade infantil sob controle em todos os quadrimestres, quando comparada às pactuações realizadas nos instrumentos de gestão. Além disso, ao analisar os dados do último quadrimestre de 2023, fica evidente que as regiões Cerrado Tocantins Araguaia e Amor Perfeito apresentaram redução razoável na taxa de mortalidade infantil.

Prosseguindo com a análise da taxa da mortalidade infantil no Tocantins, a próxima tabela apresenta o comportamento da proporção de óbitos infantis por faixa etária de zero a um ano de idade ao longo de 2023.

Tabela 37 – Proporção de mortalidade infantil por faixa etária de 0 a 1 ano, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Faixa etária	1º Quad. (%)	2º Quad. (%)	3º Quad. (%)
< 1 hora de vida	22,92	19,61	20,65
01 a 06 dias	31,25	25,49	26,09
07 a 27 dias	18,75	15,69	18,48
28 dias < 1 ano	27,08	39,22	34,78

Fonte: SIM/SINASC, 1º e 2º Quad. 2023 atualizado em 02/01/2024; 3º Quad. 2023 acesso em 02/01/2024, dados parciais.

Ao comparar os dados de proporção de mortalidade infantil por faixa etária de zero a um ano, são constatadas alterações modestas entre quadrimestres do ano de 2023. No entanto, no segundo quadrimestre a proporção de óbitos de crianças entre 28 dias e um ano alcançou 39,22%, enquanto no mesmo período, a proporção de óbitos de crianças com idade entre sete dias e 27 dias de vida alcançou 15,69%. A seguir, no que diz respeito às causas dos óbitos de crianças de zero a um ano em 2023, são apresentados os dados em números absolutos.

Tabela 38 – Óbitos infantis segundo as principais causas e Capítulo CID 10, Tocantins, 2023.

CAUSAS DOS ÓBITOS INFANTIS	Total
P36 Septicemia bacteriana do recém-nascido	46
P01 Feto e recém-nascido afetados por complicações maternas da gravidez	16
Q24 Outras malformações congênitas do coração	14
P07 Transtornos relacionados com a gestação de curta duração e peso baixo ao nascer não classificados em outra parte	12
P77 Enterocolite necrotizante do feto e do recém-nascido	12
P00 Feto e recém-nascido afetados por afecções maternas, não obrigatoriamente relacionadas com a gravidez atual	9
P22 Desconforto respiratório do recém-nascido	9
A41 Outras septicemias	8
P26 Hemorragia pulmonar originada no período perinatal	6
Q21 Malformações congênitas dos septos cardíacos	6
Demais Causas	143
Total	281

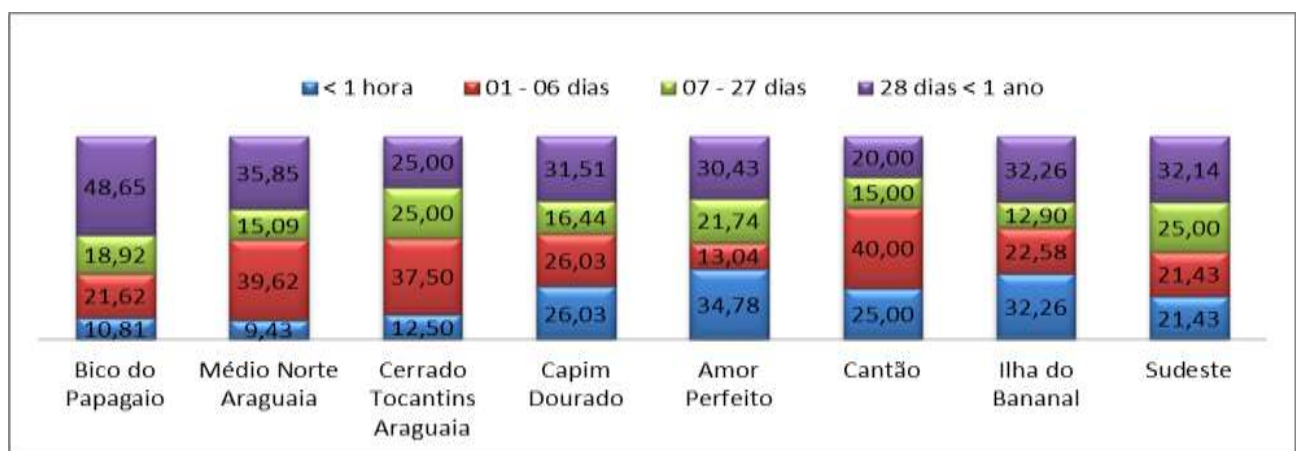
Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) Acesso em 03/01/2024 - Dados Parciais.

Ao analisar os dados expostos na tabela acima, verifica-se que a maioria dos óbitos de crianças menores de um ano em 2023 foi decorrente de septicemia bacteriana do recém-nascido, representando 16,37 % do Total de óbitos no ano de 2023. A mortalidade neonatal é resultado de uma estreita e complexa relação entre variáveis biológicas, imunológicas, sociais e de assistência à saúde, o que faz com que a evitabilidade seja mais difícil, ou seja, o enfrentamento da situação desta categoria de mortalidade requer atuação estratégica da gestão pública.

Nesse sentido, destacamos a importância da atuação do Comitê Estadual de Prevenção do Óbito Materno, Fetal e Infantil (CEPOMFI) e da Comissão Multiprofissional Técnica de Investigação dos Óbitos. Em 2023, o comitê realizou duas reuniões e a comissão, por sua vez, realizou 12 reuniões técnicas para investigação dos óbitos. A atuação do comitê e da comissão resultou na investigação de 11 óbitos maternos, 10 óbitos fetais e cinco óbitos infantis. Além disso, 35 óbitos infantis continuam sob investigação.

Considera-se a atuação do comitê e da comissão de extrema relevância para identificar as minúcias das causas dos óbitos infantis. Espera-se que a sistematização dos dados sobre óbitos subsidie o planejamento de ações em prol da prevenção da morbimortalidade das crianças menores de um ano de modo efetivo, eficaz e eficiente. Vejamos agora a situação dos óbitos infantis em menores de um ano separados por região de saúde, segundo a faixa etária e residência no Estado em 2023.

Gráfico 13 – Distribuição percentual de óbitos infantis em menores de 01 ano por Região de Saúde, segundo a faixa etária, por residência, Tocantins, 2023.



Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) Acesso em 03/01/2024 - Dados Parciais.

O gráfico acima ilustra que os óbitos na faixa etária de 28 dias a menores de um ano na região do Bico do Papagaio apresentou o maior índice (48,65%), seguido da região Médio Norte Araguaia (35,85%). Essa realidade indica a necessidade de aprimoramento da puericultura nesses territórios. Quanto a isso, considerando a realidade da região do Bico do Papagaio, foram realizadas assessorias in loco aos municípios de Sítio Novo, Araguatins e Tocantinópolis. Durante as assessorias os profissionais foram orientados sobre a notificação, monitoramento e acompanhamento das diversas condições de saúde da criança, como por exemplo: síndrome congênita causada pelo vírus Zica ou STORCH (Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e Herpes Simples). Durante a assessoria técnica aos municípios da região do Bico do Papagaio, também foram realizadas orientações sobre os critérios para aplicação do Palivizumabe e sobre o acompanhamento das crianças que fazem uso do medicamento.

Além disso, no último quadrimestre de 2023, foi adotada como estratégia a realização de eventos temáticos destinados aos profissionais de saúde que trabalham realizando atendimentos às crianças. Participaram do Seminário de Prematuridade 113 profissionais e do Fórum Perinatal 151 profissionais.

Quanto ao comportamento da taxa de mortalidade infantil ao longo do quadriênio (2020-2023) demonstramos o seguinte:

Tabela 39 – Taxa de Mortalidade Infantil no Final do Quadriênio (2020-2023).

Ano	Metas Anuais Revisadas PPA/PES (2020-2023)	Resultado Alcançado
2020	12,46	10,60
2021	12,22	12,28
2022	12,46	12,09

2023	11,74	12,39

Fonte: SIM e SINASC 2020 Acesso 11/02/2021; 2021 Acessos 08/03/22; 2022 Acesso em 15/02/2023 e 2023 Acesso 03/01/2024.

Ao comparar os dados apresentados na tabela acima, observam-se discretas oscilações nos resultados alcançados e metas de redução pactuadas nos instrumentos de gestão do quadriênio (2020-2023). Nota-se que nos anos de 2020 e 2022 houve redução da taxa de mortalidade infantil consonante com a meta pactuada nos instrumentos de gestão. No entanto, em 2021 e 2023, a redução na taxa de mortalidade infantil não alcançou a meta pactuada no PES e no PPA.

Análise da Meta: Aumentar a proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar até 2023.

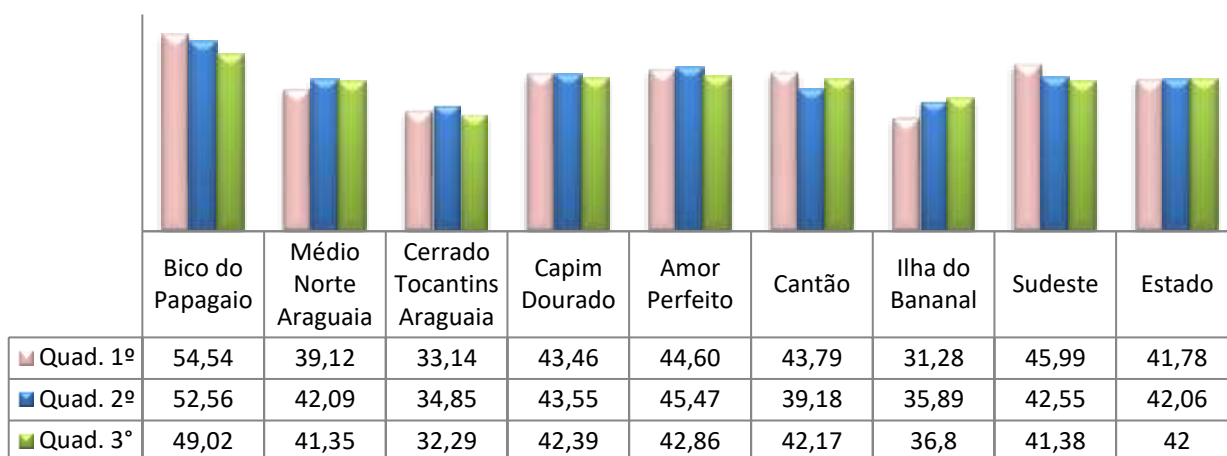
De janeiro a dezembro de 2023 o resultado da meta foi de 42% (SINASC, Base Estadual, referente ao período de jan. – dez./2023, acesso em: 04/01/2024). Ao analisar o resultado do 1º (41,81%), 2º (42,74%) e 3º quadrimestre de 2023 (41,38%), observou-se um decréscimo, com valor obtido abaixo do resultado anual previsto no PPA/PES 2023 de 60% de partos normais. Ressalta-se que esta meta possui polaridade positiva, ou seja, quanto maior melhor.

Ao comparar com o resultado de 2022 (42,65%) e 2023 (42%), observa-se que houve redução no número de parto normal, com resultado insatisfatório.

Na proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar, considera-se o numerador: número de nascidos vivos por parto normal ocorridos, de mães residentes em determinado local e ano dividido pelo número de nascidos vivos de todos os partos, de mães residentes no mesmo local e ano multiplicado por 100.

O gráfico abaixo apresenta a “proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar”, por região de saúde, no 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2023, no estado do Tocantins.

Gráfico 14 – Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar, por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad.2023.

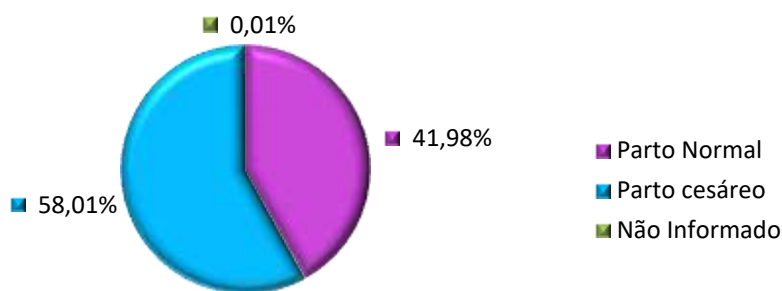


Fonte: SINASC, atualizados o 1º, 2º e 3º Quad. 2023, em 04/01/2024, dados parciais sujeitos a alterações.

Conforme demonstrado no gráfico acima, verifica-se que no 3º quadrimestre de 2023 as Regiões de Saúde Bico do papagaio (49,02%), Médio Norte Araguaia (41,35%), Cerrado Tocantins (32,29%), Capim Dourado (42,39%), Amor Perfeito (42,86%) e Sudeste (41,38%), tiveram resultado inferior a se comparar com o 2º quadrimestre de 2023. Contudo todas as regiões apresentaram resultados pouco satisfatórios, o que reduz o resultado do indicador estadual.

Os gráficos a seguir apresentam o percentual de parto normal e cesáreo no SUS e na rede de saúde suplementar, e ainda o percentual de tipos de partos por região de saúde no Estado do Tocantins, em 2023.

Gráfico 15 – Percentual de tipos de partos realizados, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.



Fonte: SINASC, atualizado em 04/01/2024, dados parciais sujeitos a alterações.

Tabela 40 – Percentual dos tipos de partos realizados, por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	Não Informado	Parto Normal	Parto Cesáreo
Cerrado Tocantins Araguaia	-	33,18	66,82
Ilha do Bananal	0,04	34,37	65,59
Médio Norte Araguaia	-	40,85	59,15
Cantão	-	41,48	58,52
Capim Dourado	-	43,40	56,60
Sudeste	-	43,58	56,42
Amor Perfeito	-	44,73	55,27
Bico do Papagaio	0,04	52,33	47,64

Fonte: SINASC, atualizado em 04/01/2024, dados parciais sujeitos a alterações.

Conforme a tabela acima se observa que as Regiões de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia (66,82%) e Ilha do Bananal (65,59%), estão com percentual de parto cesáreo ultrapassando a meta estadual estipulada que é de 60%.

A tabela a seguir apresenta o percentual de partos realizados por esfera administrativa do SUS e da rede de saúde suplementar no Tocantins em 2023.

Tabela 41 – Percentual de partos realizados no SUS e não SUS, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Não Informado	SUS Federal	SUS Estadual	SUS Municipal	SUS Rede Suplementar
0,96%	0,01%	59,65%	5,99%	33,38%

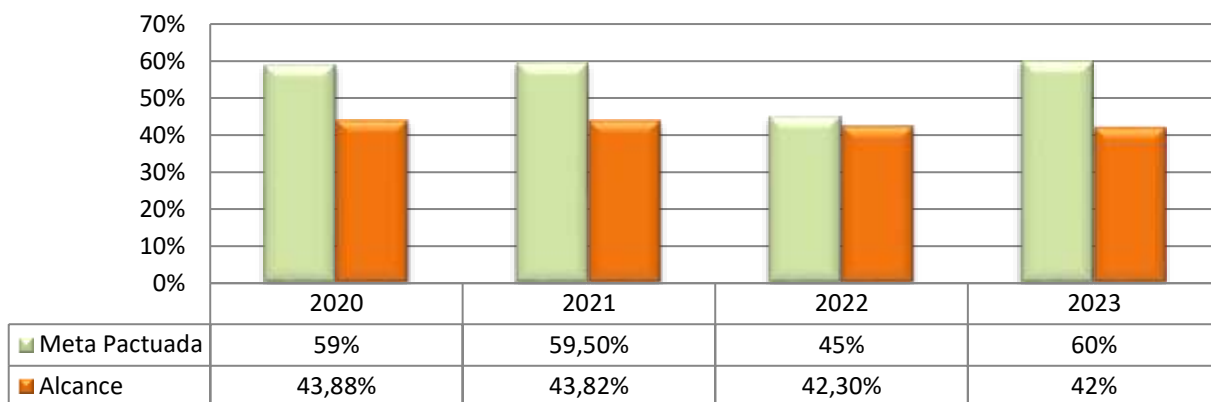
Fonte: SINASC, atualizado em 04/01/2024, dados parciais sujeitos a alterações.

Conforme a tabela acima, 59,65% dos partos no Tocantins são realizados pelo SUS, nas maternidades/ serviços sob gestão estadual e sob contratualização; e, 33,38% são realizados na saúde suplementar.

O gráfico a seguir apresenta o comparativo da meta pactuada com o percentual alcançado pelo Estado referente ao Indicador “Proporção de parto Normal no SUS e na Saúde Suplementar até 2023”, nos anos de 2020 a 2023.

Conforme demonstrado no gráfico abaixo, observou-se uma redução de parto normal no ano de 2023 em relação aos anos anteriores. A redução do número de partos normais no decorrer dos anos não é satisfatória quando realizado um comparativo com as metas pactuadas para o quadriênio de 2020 a 2023.

Gráfico 16 – Meta Pactuada e Alcance do Indicador “Proporção de parto Normal no SUS e na Saúde Suplementar até 2023”, nos anos de 2020 a 2023 no estado do Tocantins.



Fonte: SINASC Jan a Dez 2020: Atualizado em 05/01/2021; SINASC Jan a Dez 2021: Atualizado em 06/01/2022; SINASC Jan a Dez 2022: atualizado em 05/01/2023; SINASC Jan a Dez 2023: atualizado em 04/01/2024, acessados em 04/01/2024.

Análise da Meta: Reduzir a proporção de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos até 2023.

A proporção de gravidez na adolescência é calculada a partir do número de nascidos vivos de mães na faixa etária de 10 a 19 anos em relação ao número Total de nascidos vivos em determinado período.

A partir dos resultados obtidos nesta meta é possível analisar o quantitativo de adolescentes que deverão ser acompanhadas na atenção ao pré-natal, parto e puerpério, considerando as condições de saúde e vulnerabilidade social da adolescente e do bebê. Além disso, contribui para a identificação precoce de meninas e adolescentes em idade fértil, assim impondo a necessidade de intensificação de ações para a promoção da saúde sexual e reprodutiva nas unidades de saúde e ações intersetoriais com as áreas de assistência social e educação. Estas ações alinhadas contribuirão para o acesso às informações, diferentes métodos contraceptivos combinados para a prevenção da gravidez indesejada e/ou infecções sexualmente transmissíveis. Por fim, conhecer essa proporção, assim como o perfil das mães, contribui para a proposição de ações de enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes no estado do Tocantins.

No período de janeiro a dezembro de 2023, o resultado da meta estadual foi de 15,79% (SINASC, atualizado em 02/01/2024), favorável em relação à meta anual do PES/PPA 2023 que é de 18,16%. Este resultado foi obtido por meio do cálculo do indicador, ou seja, dividindo-se o número de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos (3.580) residentes no estado do Tocantins no período de janeiro a dezembro de 2023, pelo Total de nascidos vivos de mães residentes no mesmo local e período (22.686) multiplicado por 100, obtendo-se a proporção de (15,79%) Conforme cálculo: números de nascidos vivos de mães adolescentes/ Total de nascidos vivos x 100.

No gráfico abaixo, é possível verificar o comparativo da proporção de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos no 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2023, por Região de Saúde.

Percebe-se que as regiões de saúde Bico do Papagaio, Cerrado Tocantins Araguaia, Cantão e Sudeste apresentam comportamento crescente em relação à meta proposta para o Estado em todos os quadrimestres.

Gráfico 17 – Comparativo da proporção de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos, por Região de Saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.



Fonte: SINASC, período janeiro a dezembro de 2023, atualizado em 02/01/2024.

A fim de melhor apresentar o perfil das mães adolescentes e relacioná-lo com os determinantes sociais de saúde, a tabela a seguir mostra a distribuição de nascidos vivos em relação à faixa etária da mãe.

Tabela 42 – Percentual de mães adolescentes por faixa etária, segundo região de saúde, Tocantins, 3º Quad. 2023.

Região de Saúde	Faixa Etária		
	12 a 17 anos	18 anos	19 anos
Sudeste	53,94	23,65	22,41
Amor Perfeito	51,76	21,72	26,52
Cantão	51,47	27,04	21,49
Cerrado Tocantins Araguaia	50,00	25,00	25,00
Médio Norte Araguaia	48,34	23,05	28,61
Bico do Papagaio	47,73	24,68	27,59
Ilha do Bananal	47,57	22,33	30,10
Capim Dourado	45,33	23,15	31,52
Estado	48,68	23,71	27,61

Fonte: SINASC, acesso em 02/01/2024 - dados parciais sujeitos a alterações.

Observa-se que a proporção da ocorrência de nascidos vivos de mães adolescentes na faixa etária de 12 a 17 anos (48,68%) no Estado, foi inferior à proporção de nascidos vivos de mães de 18 e 19 anos (51,32%), com destaque para as regiões de saúde Sudeste onde 53,94% das mães adolescentes estão na faixa etária entre 12 a 17 anos.

De acordo com a Lei nº 12.015, de 07 de agosto de 2019 e o art. 1º da Lei nº 8.072, de 25 de julho de 1990, e nos termos do inciso XLIII do art. 5º da Constituição Federal, a gestação em adolescentes menores de 14 anos alerta para a ocorrência de violência sexual/estupro de vulnerável. Isto sinaliza para a necessidade de intensificação de ações de enfrentamento a este agravo, incluindo o acesso ao Abortamento Previsto em Lei (APL), conforme disposto na Norma Técnica da Atenção Humanizada ao Abortamento 2ª edição, Ministério da Saúde, 2011 e na Nota Informativa sobre aborto legal na gestação decorrente de estupro de vulnerável, da Sociedade Brasileira das Associações de Ginecologia e obstetrícia, 2021, e alerta para a importância de ações intersetoriais (saúde, educação assistência social e controle social) através do Sistema de Garantia de Direitos (SGD) instituído pela Lei Federal Nº 13.431/17, além da promoção da saúde no território.

Em relação ao tipo de parto, a tabela abaixo apresenta a distribuição da proporção de nascidos vivos de mães adolescentes por região de saúde, no 3º quadrimestre de 2023.

Tabela 43 – Nascidos vivos de mães adolescentes, por região de saúde, tipo de parto e estado civil, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	Tipo de Parto de Mães Adolescentes	Estado Civil das Mães Adolescentes

	Não Informado	Vaginal	Cesárea	Não informado	Solteiro	Casado	Separado Judicialmente	Ignorado
Bico do Papagaio	-	70,78%	29,22	-	85,12	5,81	018	8,89
Médio Norte Araguaia	-	57,83%	42,17	0,30	92,47	4,22	-	3,01
Cerrado Tocantins Araguaia	-	50,26	49,74	0,26	76,27	6,38	-	17,09
Capim Dourado	-	66,67	33,33	-	49,93	6,28	-	43,79
Amor Perfeito	-	63,26	36,74	0,64	75,08	3,83	-	20,45
Cantão	-	53,42	46,58	-	44,63	4,23	0,33	50,81
Ilha do Bananal	0,24%	56,93	43,07	-	74,03	5,10	0,24	20,63
Sudeste	-	57,68	42,32	0,42	64,31	4,15	-	31,12
Estado	0,24	60,73	39,27	0,17	71,50	5,18	0,08	23,07

Fonte: SINASC em 12/09/2023 - dados parciais sujeitos a alterações.

Observa-se que a proporção de nascidos vivos de mães adolescentes por meio de parto vaginal foi superior ao do tipo cesárea em todas as regiões de saúde, em destaque a Região Bico do Papagaio com 70,78% de parto vaginal. Em contrapartida, a região Cerrado Tocantins Araguaia apresentou o maior percentual de parto cesárea em mães adolescentes (49,74%).

É importante ressaltar que a gestação em adolescentes é uma condição que eleva a prevalência de complicações maternas, fetais e neonatais, além de agravar problemas socioeconômicos existentes (Guia Prático de Atualização/ Departamento Científico de Adolescência, nº 11 de 2019, da Sociedade Brasileira de Pediatria). Segundo especialistas da área materno infantil, o tipo de parto independe da idade, ou seja, se há um bom preparo durante o pré-natal para o momento do parto, este ocorrerá sem problemas, salvo quando existe a indicação obstétrica formal para o parto abdominal ou parto cesárea. A maior indicação para este tipo de parto é a pré-eclâmpsia, independente da idade. A tomada de decisão em relação ao tipo de parto a ser vivenciado está intimamente ligada ao fornecimento de informações à adolescente e ao devido acompanhamento do pré-natal, pois quando há conhecimento surge o empoderamento no processo de gestar, parir e se recuperar.

Destaca-se ainda que o acesso ao pré-natal em tempo oportuno e de qualidade é importante para que os riscos gestacionais sejam diminuídos ou evitados.

Em relação ao estado civil, a maior proporção de mães adolescentes é solteira, como podemos observar, sobretudo nas regiões de saúde Médio Norte Araguaia (92,47%), Bico do Papagaio (85,12%) e Cerrado Tocantins Araguaia (76,27%). É possível verificar que a proporção de registros em relação ao campo "ignorado" é muito alta, o que alerta para a fragilidade de informações e análise das condições psicossociais/socioeconômicas destas mães adolescentes.

Em relação à escolaridade de mães adolescentes, a tabela abaixo apresenta percentual de mães adolescentes por anos de estudo.

Tabela 44 – Percentual de mães adolescentes, por anos de estudo, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	Quantidade de anos de estudo das mães adolescentes						
	Não informado	Nenhuma	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 11 anos	12 e +	Ignorado
Bico do Papagaio	-	-	0,55%	13,57%	83,93%	1,39%	0,55%
Médio Norte Araguaia	0,21%	0,21%	0,42%	13,32%	83,30%	2,33%	0,21%
Cerrado Tocantins Araguaia	-	-	0,36%	14,55%	81,82%	3,27%	-
Capim Dourado	-	-	0,42%	14,97%	80,46%	4,16%	-
Amor Perfeito	0,47%	-	-	15,96%	81,22%	2,35%	-
Cantão	-	-	0,95%	11,37%	85,31%	1,42%	0,95%
Ilha do Bananal	-	-	0,36%	18,21%	76,79%	4,29%	0,36%
Sudeste	-	0,61%	1,22%	9,15%	85,98%	3,05%	-
Estado	0,08%	0,08%	0,49%	14,16%	82,10%	2,85%	0,24%

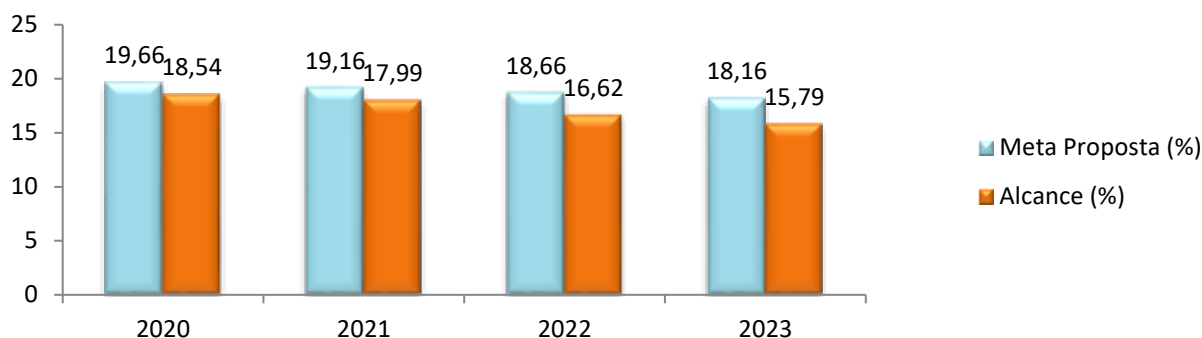
Fonte: SINASC em 02/01/2024 - dados parciais sujeitos a alterações.

Ao analisar os dados, observa-se que em 82,96% das mães adolescentes têm entre 8 e 11 anos de estudo, ou seja, nos anos finais do ensino fundamental e início do ensino médio, e 13,15% das mães adolescentes têm entre 04 e 07 anos de estudo (ensino fundamental). É importante salientar que são adolescentes em idade escolar e que a gestação nessa faixa etária tem

implicações diretas na permanência na escola, podendo provocar ou agravar a descontinuidade dos estudos e a vulnerabilização socioeconômica, contribuindo para o aumento da desigualdade de gênero e reprodução da desigualdade social.

A seguir apresenta-se a série histórica de mães adolescentes de 10 a 19 anos no quadriênio 2020 a 2023.

Gráfico 18 – Proporção de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos, Tocantins, 2020, 2021, 2022 e 2023.



Fonte: SINASC em 02/01/2024 - dados parciais sujeitos a alterações.

Conforme gráfico acima, observa-se que no decorrer do quadriênio o indicador teve comportamento decrescente, mantendo-se abaixo da meta proposta para o Estado. Apesar do resultado satisfatório, pois o indicador é de polaridade negativa, a gravidez na adolescência continua a ser um dos principais fatores que contribuem para a mortalidade materna e infantil e para o ciclo de doenças e pobreza.

Portanto o monitoramento da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos se faz necessária com o objetivo de nortear as ações nas unidades básicas de saúde, escolas por meio do Programa Saúde na Escola e maternidades no território, além de subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes.

Análise da Meta: Reduzir os casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade até 2023.

No período de janeiro a dezembro de 2023 o resultado alcançado foi de 385 novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade (SINAN, 2023, Acesso em: 15/01/2024). Ao comparar os anos de 2022 e 2023 o resultado foi de 258 e 385 respectivamente, ultrapassando a meta pactuada no PPA/PES 2023 que é de (258 casos novos de sífilis congênita).

Para o cálculo desta meta soma-se o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência.

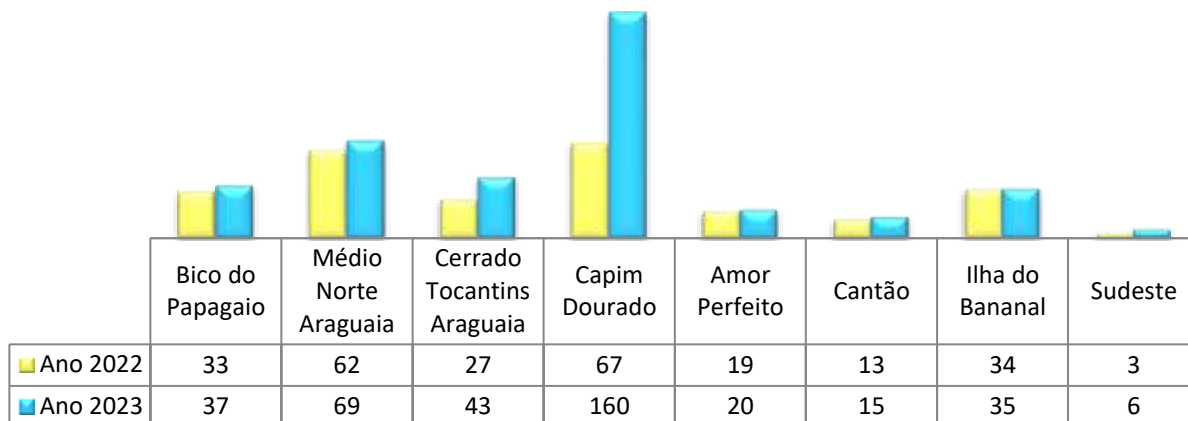
A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pelo *Treponema Pallidum* e apresenta altas taxas de transmissão vertical, podendo chegar a 100% dependendo da doença materna e da fase da gestação. O diagnóstico da sífilis gestacional é simples e o seu rastreamento é obrigatório durante o pré-natal, sendo fundamental a realização de teste rápido para sífilis e exames laboratoriais nas gestantes pelo menos no 1º e 3º trimestre de gestação ou em situações de exposições ao risco.

O tratamento na gestante é, no geral, realizado com penicilina e deve estender-se aos parceiros sexuais. Não tratar, tratar inadequadamente ou em casos de reinfecção em gestantes pode resultar em abortamento, prematuridade, complicações agudas e outras sequelas fetais.

A sífilis congênita é um indicador de qualidade do pré-natal, visto que é uma doença que pode ser diagnosticada e tratada durante a gestação. O que reforça a necessidade de fortalecimento do pré-natal com ações de prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis adquirida. Apresenta-se a

seguir os casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade, por região de saúde nos anos de 2022 e 2023.

Gráfico 19 – Casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, por região de saúde, Tocantins, 2022-2023.



Fonte: SINAN, ano de 2022 e 2023 atualizado em 15/01/2024 e 2023, acesso em: 15/01/2024.

Conforme demonstrado no gráfico acima houve crescimento nos casos notificados de sífilis congênita em todas as Regiões de Saúde, quando comparado os anos de 2022 e 2023. Mediante análise, percebe-se que os índices de sífilis congênita refletem significativamente a fragilidade no diagnóstico precoce e no tratamento em tempo oportuno da sífilis adquirida em gestantes.

Para o cálculo desta meta soma-se o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência.

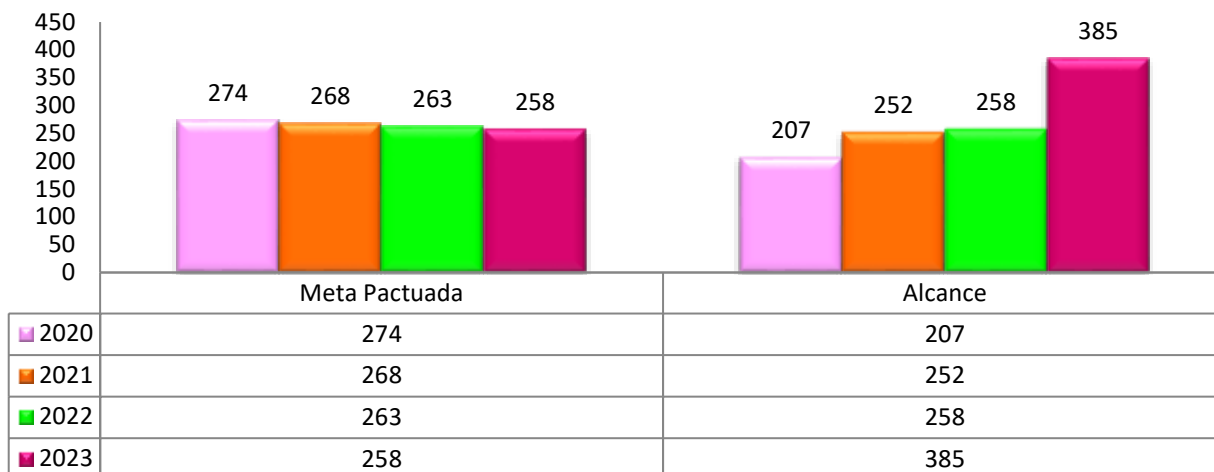
Importante ressaltar que o tratamento do recém-nascido requer a administração de doses da penicilina cristalina ou procaína durante 10 dias. É uma medicação considerada de baixo custo, fácil acesso e ótima eficácia.

Tais fatos remetem à necessidade de fortalecimento do diagnóstico precoce e tratamento oportuno no período gestacional, a fim de reduzir os riscos de infecção durante o parto e nascimento, e interligada a essa estratégia é imprescindível a garantia do repasse dos exames sorológicos em quantidade favorável para a testagem das gestantes e de suas parcerias sexuais nos períodos recomendados durante o pré-natal, intensificar as ações de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis e as recomendações quanto ao uso de preservativos, principalmente durante e após o tratamento.

O gráfico a seguir apresenta o comparativo da meta pactuada com o percentual alcançado pelo Estado referente ao Indicador: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade nos anos de 2020 a 2023.

Conforme demonstrado no gráfico abaixo o Estado do Tocantins alcançou a meta desse indicador no ano de 2020, 2021 e 2022. No ano de 2023 a meta pactuada não foi alcançada. Importante salientar que em se tratando desse indicador, a meta é cumprida quando o alcance é menor do que a quantia estipulada na meta.

Gráfico 20 – Meta pactuada e alcance do indicador “Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade”, Tocantins, 2020-2023.



Fonte: SINAN, ano de 2020 a 2023 atualizado em 15/01/2024.

Segundo dados do Ministério da Saúde, em 2021, foram registrados no Brasil mais de 167 mil novos casos de sífilis adquirida e 74 mil casos em gestantes. No mesmo ano, outras 27 mil ocorrências de sífilis congênita foram diagnosticadas, além de 192 óbitos por esse tipo de sífilis. Até junho de 2022, já haviam sido constatados 79,5 mil casos de sífilis adquirida, 31 mil registros de sífilis em gestantes e 12 mil ocorrências de sífilis congênita no país, Totalizando mais de 122 mil novos casos da doença.

O teste rápido para sífilis é prático, de fácil execução e é ofertado gratuitamente nos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). O resultado sai em, no máximo, 30 minutos. O principal tratamento é feito com penicilina, também disponível no SUS com prescrição e com orientação do profissional da saúde. No Tocantins o teste e o tratamento são ofertados em todas as Unidades Básicas de Saúde.

Existem duas formas principais de denominar a sífilis:

- Sífilis adquirida: transmitida de uma pessoa para outra durante o sexo vaginal, anal ou oral sem o uso de preservativo.
- Sífilis congênita: a gestante transmite a doença para o bebê durante a gravidez ou no parto. Ela pode se manifestar logo após o nascimento ou depois de dois anos de vida da criança. Durante a gestação, a sífilis pode provocar aborto espontâneo ou parto prematuro. Também pode gerar consequências graves ao bebê, como surdez, cegueira, alterações ósseas, má-formação, deficiência mental, podendo levar até à morte.

A recomendação do Ministério da Saúde é de que as grávidas sejam testadas pelo menos em três momentos: Primeiro trimestre; Terceiro trimestre; Momento do parto ou em casos de aborto.

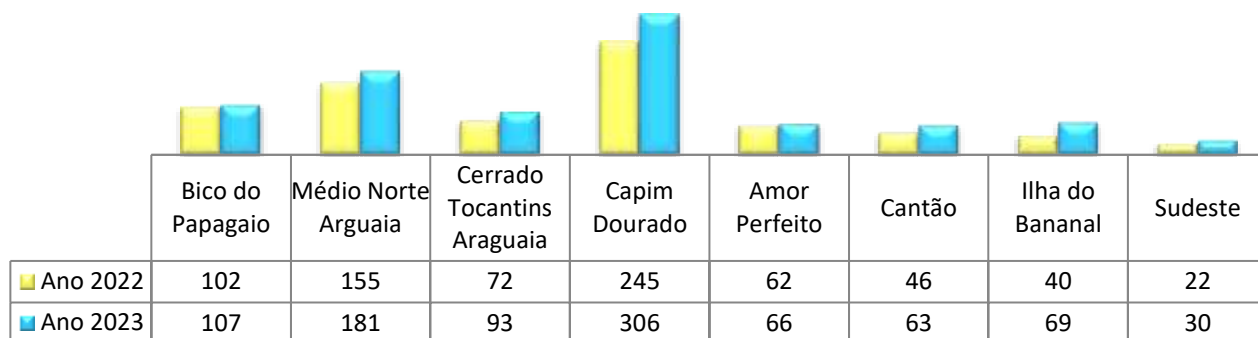
Nesse sentido um acompanhamento de pré-natal, parto e puerpério com equipe qualificada é de suma importância. Atualmente a cobertura da Atenção Primária a Saúde no Tocantins é de 93,91%. A cobertura de parto do Estado, conta com a existência de 16 hospitais para parto de risco habitual e 02 para partos de alto risco.

Conforme Nota Técnica Nº 2/2022-SAPS/MS, ações como: Realizar o acompanhamento nominal das pessoas vinculadas à equipe, verificando rotineiramente com que frequência é realizada esse acompanhamento; Orientar as usuárias sobre a importância da realização do pré-natal na Unidade Básica de Saúde; Realizar o monitoramento regular das gestantes e para isso, faz-se necessário reduzir eventuais regras de acesso ao procedimento que possam desestimular a pessoa a utilizar o serviço; Flexibilizar a agenda para esse público, possibilitando o acesso no melhor horário para o cidadão sem bloquear acesso de pessoas com outras condições de saúde/doença; Instituir consultas de acompanhamento também pelo enfermeiro da equipe. Tanto o profissional médico como o enfermeiro podem acompanhar o indivíduo com essa condição (resguardadas as diferenças de competências de atuação e as observações quanto aos protocolos de atendimento); Realizar intervenção educativa, sistematizada e permanente com os profissionais de Saúde, Manter o

cadastro individual completo e atualizado contribuindo assim para melhoria no resultado desse indicador.

O gráfico a seguir apresenta os dados de casos de gestantes diagnosticadas com sífilis, nos anos de 2022 e 2023, por Região de Saúde no estado do Tocantins.

Gráfico 21 – Comparativo de casos de gestantes diagnosticadas com sífilis, por região de saúde, Tocantins, 2022-2023.



Fonte: SINAN – Número de gestantes com sífilis, anos de 2022 e 2023, atualizado em 03/01/2024, acesso em: 05/01/2024.

Conforme demonstrado no gráfico acima, ao analisar o resultado dos anos de 2022 e 2023, percebe-se respectivamente que houve aumento no número Total de gestantes diagnosticadas e notificadas no estado do Tocantins em todas as regiões de saúde no período analisado (760 para 915), configurando um resultado negativo para o indicador supramencionado.

Segundo orientações dos Cadernos de Atenção Básica/Atenção ao pré-natal de baixo risco, a sífilis na gestação requer intervenção imediata, para que se reduza ao máximo a possibilidade de transmissão vertical. A infecção do feto depende do estágio da doença na gestante, quanto mais recente a infecção materna, maior é o risco de comprometimento fetal.

Na sífilis primária e secundária, o risco de infecção fetal varia de 70% a 100%, enquanto nas fases latente tardia e terciária chega a 30%. As manifestações clínicas variam desde o abortamento espontâneo à morte perinatal, ocorrendo em cerca de 40% das gestantes infectadas não tratadas. Além disso, a sífilis congênita representa uma série de alterações clínicas importantes, podendo ser assintomática ao nascimento em até 50% das crianças infectadas, no entanto as manifestações clínicas podem surgir nos primeiros três meses, durante ou após os dois anos de vida (BRASIL, Cadernos de Atenção Básica/Atenção ao pré-natal de baixo risco, 2012). Tais considerações justificam a necessidade de realizar testes sistematicamente com as pacientes no mínimo duas vezes na gestação (no início do pré-natal e próximo à 30ª semana) e no momento da internação hospitalar, seja para parto ou curetagem uterina pós-abortamento, segundo a Portaria MS/GM nº 766/2004.

Como parte das ações, que contribuem para a redução desse indicador, citamos o Projeto qualificação da atenção para a redução da mortalidade materna e neonatal, realizado em parceria entre Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz/MS) e Secretaria Estadual de Saúde. Realização do Curso de Vigilância do Óbito Materno Infantil e Fetal (VOMIF) – 2ª turma. Como também o Curso Cuidado Pré-Natal na Atenção Primária em Saúde, atividade prevista na Estratégia de apoio à redução da Mortalidade Materna, objeto do Termo de Execução Descentralizada do DAPES (atual DSMI) /SAPS e executada pelo IFF/Fiocruz/MS.

Análise da Meta: Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.

No período de janeiro a dezembro de 2023 o resultado foi de 58% no indicador Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação ano (e-Gestor Relatórios Públicos. acesso em: 01/02/2024).

Para obtenção deste indicador toma-se o: N° gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação/N° gestantes com pré-natal na Atenção Primária à Saúde (Informado no SISAB ou Estimado) x 100.

Ao comparar os resultados dos anos de 2022 (53%) com o ano de 2023 (58%), observou-se um aumento de gestantes que realizaram o pré-natal com pelo menos 6 consultas sendo realizada a primeira até a 12ª semana de gestação ano, com resultado satisfatório, acima da meta nacional (45%) e anual prevista no PPA/PES de 45%. A realização do pré-natal com captação precoce representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante. O pré-natal é o momento oportuno para vincular a mulher ao cuidado longitudinal, incluindo sua rede de apoio, além do cuidado clínico, atividades de promoção e prevenção, de forma a garantir o acesso equânime, possibilitando o desenvolvimento da gestação, parto e nascimento saudável (BRASIL, Cadernos de Atenção Básica/Atenção ao pré-natal de baixo risco, 2012).

Tabela 45 – Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	Quant. Mun.	Quantidade de municípios por status do resultado do indicador											
		< 18%			≥ 18% e < 31%			≥ 31% e < 45%			≥ 45%		
		1º Q.	2º Q.	3º Q.	1º Q.	2º Q.	3º Q.	1º Q.	2º Q.	3º Q.	1º Q.	2º Q.	3º Q.
Bico do Papagaio	24	-	-	-	-	1	-	4	-	1	20	23	23
Médio Norte Araguaia	17	-	-	-	-	-	-	3	2	1	14	15	16
Cerrado Tocantins Araguaia	23	-	-	-	-	-	-	1	1	1	22	22	22
Capim Dourado	14	1	-	-	2	2	1	1	3	1	10	9	12
Amor Perfeito	13	-	-	-	-	1	-	3	2	1	10	10	12
Cantão	15	-	1	-	-	-	-	1	-	-	14	14	15
Ilha do Bananal	18	-	-	-	1	-	1	1	2	2	16	16	15
Sudeste	15	-	-	-	-	-	-	1	3	1	14	12	14
Total	139	1	1	-	3	4	2	15	13	8	120	121	129

Fonte: BRASIL. MS. E-Gestor Relatórios Públicos. <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acessoRestrito/relatorio/federal/indicadores/indicadorPainel.xhtml>, acesso em: 01/02/2024.

Observa-se na tabela acima que dentre as Regiões de Saúde nenhuma delas apresentaram resultado menor que 18% no terceiro quadrimestre. Ressalta-se que 129 municípios obtiveram resultados satisfatórios com valor maior ou igual a 45%, com destaque para as Regiões de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia com 03 municípios (Centenário, Itapiratins e Tupiratins); Sudeste com 01 município (Rio da Conceição) e Ilha do Bananal com 01 município (Santa Rita) que alcançaram resultado de (100%) no terceiro quadrimestre. A Região de Saúde Cantão se destaca no terceiro quadrimestre com resultado acima da meta nacional (45%) em todos os municípios. Os municípios de Tocantínia (Região de Saúde Capim Dourado) e Sandolândia (Região de Saúde Ilha do Bananal) tiveram resultado insatisfatório alcançando 27% respectivamente.

Ao compararmos o resultado do 2º e 3º quadrimestre do ano de 2023, constata-se que o indicador se mantém com resultado positivo. Conforme a análise do quadro acima se verifica diferença no intervalo maior ou igual 18% (1 para 0), no intervalo menor que 31% (4 para 2); entre 31% e 45% (13 para 08), e aumento com relação aos resultados acima de 45% (121 para 129). Percebe-se com esse resultado aumento gradativo nos números de consultas de pré-natal quando comparamos todos os quadrimestres do ano.

Segundo os dados do Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), em 2023 o estado do Tocantins atingiu 58% de Proporção de gestantes com pelo menos

6 (seis) consultas pré-natal, resultado satisfatório quando comparado com o parâmetro nacional e os resultados da Região Norte e do Brasil que atingiram 44% e 50% respectivamente.

Tabela 46 – Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, Região Norte, Tocantins, Brasil, 2022 e 2023.

Região	2022 Q1	2022 Q2	2022 Q3	2023 Q1	2023 Q2	2023 Q3
Norte	31%	32%	37%	40%	42%	44%
Tocantins	44%	47%	53%	56%	61%	58%
Brasil	40%	42%	44%	50%	52%	50%

Fonte: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acesoRestrito/relatorio/federal/indicadores/indicadorPainel.xhtml>

Legenda:



3.4. Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência

A Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência – RCPD se organiza com base na Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, Portaria MS/GM nº. 1.060, de 05 de junho de 2002.

Os Centros Especializados em Reabilitação e Serviços Especializados em Reabilitação sob gestão estadual atendem a população nas suas demandas relacionadas à deficiência física, auditiva, intelectual, visual, ostomia e múltiplas deficiências, bem como, oferta órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção e bolsas coletoras (colostomia e urostomia) aos usuários do Estado do Tocantins. Os processos de reabilitação envolvem todos os níveis/componentes, em uma visão de integralidade e de humanização do atendimento a pessoas com deficiência.

Os estabelecimentos que compõe a rede estadual são:

- Centro Especializado em Reabilitação – CER – que pode possuir duas, três ou quatro modalidades de reabilitação habilitadas.
- Serviço Especializado em Reabilitação – SER – que são as unidades de modalidade única.
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE – unidades autônomas e contratualizadas.

Oferta de Serviços da Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência

Deficiência Auditiva - oferece atendimentos em fonoaudiologia, psicologia, serviço social e otorrinolaringologia às pessoas com deficiência auditiva e/ou às pessoas com suspeita de tal deficiência, realizando procedimentos de diagnóstico audiológico (audiometria, imitanciometria, emissões otoacústicas e potencial evocado auditivo de tronco encefálico), seleção de AASI (aparelhos auditivos de amplificação sonora individual), concessão de AASI, reabilitação de usuários de AASI e/ou implante coclear, acompanhamento de pacientes usuários de AASI e/ou de pacientes que possuem afecções otológicas.

- CER IV Municipal de Araguaína
- CER III Estadual de Palmas
- CER II Estadual APAE de Colinas
- Triagem Auditiva Neonatal – oferece atendimento aos bebês com fatores de risco e/ou suspeita de deficiência auditiva, encaminhando-o ao CER III Palmas ou ao CER II APAE Colinas possibilitando o diagnóstico e as intervenções precoces.

Deficiência Física e Ostomias - atendimento às pessoas com limitações ou deficiências físicas que necessitam de atenção especializada em reabilitação, tais como: consulta, avaliação, diagnóstico, terapias, a indicação de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção, os quais, serão adquiridos e concedidos pelo Estado. Dispõem de equipe multiprofissional. Realiza também o atendimento às pessoas sodomizadas (colostomia e urostomia) e são responsáveis por orientar, acompanhar, indicar e conceder bolsas coletoras e barreiras protetoras de pele.

- Serviços de Modalidade Única Especializado em Reabilitação Física, em Araguaína e Porto Nacional.
- CER IV Municipal de Araguaína
- CER III Estadual de Palmas

Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo - reabilitação das pessoas com deficiência intelectual, com finalidade de promover a inclusão social através da garantia de um atendimento de saúde de qualidade e com o máximo de eficiência. Dispõem de equipe multiprofissional Realiza consulta, avaliação, diagnóstico, terapias, a indicação de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção, os quais, serão adquiridos e concedidos pelo Estado.

- CER IV Municipal de Araguaína
- CER III Estadual de Palmas
- CER II Estadual APAE de Colinas
- APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – atualmente estão contratadas para prestar atendimento ao deficiente mental/intelectual e autista as APAES de Araguaína, Aliança, Barrolândia, Nova Olinda, Paraíso e Palmas. São responsáveis por atendimento especializado em reabilitação intelectual e autismo (avaliação, diagnóstico, estimulação neurossensorial e terapias).

Deficiência Visual – reabilitação das pessoas com deficiência visual. atendimentos no CER III Palmas, CER II APAE Colinas e Serviços de Triagem Auditiva Neonatal, conforme a Lei Estadual nº 3.178 de 02 de janeiro de 2017, que *“torna obrigatório a realização em hospitais e maternidades congêneres do Estado, o exame para diagnóstico da retinopatia da prematuridade - Teste do Olhinho - nos recém-nascidos no Estado do Tocantins”*. O CER IV Municipal de Araguaína é habilitado na modalidade visual sendo de referência para todo o estado do Tocantins.

Triagem Neonatal – Serviços laboratoriais no rastreamento de doenças metabólicas, genéticas, endócrinas e hematológicas tratáveis, triadas pelo teste do pezinho; e, exames confirmatórios das doenças monitoradas pelo Programa Estadual de Triagem Neonatal.

Desempenho dos Centros Especializados de Reabilitação – CER

As órteses, próteses, cadeiras de rodas, bolsas de colostomia, aparelhos auditivos são distribuídas nas 08 regiões de saúde e atendem os pacientes dos Centros Especializados em Reabilitação.

Tabela 47 – Quantitativo de OPMs distribuídas no 1º, 2º e 3º Quad. 2023, Tocantins.

Centro Especializado de Reabilitação	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total 2023
CER III Estadual de Palmas	1.583	4.070	6.900	12.553
CER IV Municipal de Araguaína	1.505	1.380	2.798	5.683
CER II - APAE Colinas	1	0	1	2
Total	3.089	5.450	9.699	18.238

Fonte: SIA/SUS. 1º e 2º Quad. de 2023 atualizados em 13/09/2023 e 3º Quad. Acessado parcialmente em: 12/01/2024.

O baixo número de OPMs em Colinas se dá devido ao processo de entrega de Aparelho AASI ter sido normalizado no final do ano de 2023, sendo este o único OPM distribuído nesse Centro, que está habilitado na modalidade auditiva e intelectual.

Houve um aumento significativo no CER III Palmas, devido ao treinamento da equipe de faturamento, onde se implantou um Núcleo específico para tal, com treinamento para os servidores resultando assim no aumento da produção indicada e ainda a finalização dos processos de compras permitiu que houvesse uma redução significativa na demanda reprimida.

A Lei nº 14.154/2021 amplia o rol mínimo de patologias detectadas por meio do teste do pezinho pelo SUS, a ampliação em Toxoplasmose Congênita está prevista para o ano de 2023, cujo exame será feito nos LACENs com a remessa de insumos pelo Ministério da Saúde. Mas, a SES-TO já está ofertando este exame no novo contrato com a APAE de Araguaína desde Outubro de 2022. O estado do Tocantins foi o primeiro estado a ofertar o teste em Toxoplasmose Congênita.

Tabela 48 – Teste do Pezinho, produção apresentada, APAE de Araguaína, Tocantins 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Procedimentos realizados	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Dosagem de 17 hidroxí progesterona em papel de filtro (componente do teste do pezinho)	2.927	2.049	2.348	7.324
Dosagem de tripsina imunorreativa (componente do teste do pezinho)	2.934	2.081	2.345	7.360
Dosagem de fenilalanina tsh ou T4 e detecção da variante de hemoglobina (componente do teste do pezinho)	2.904	2.049	2.346	7.299
Dosagem da atividade da biotinidase em amostras de sangue em papel de filtro (componente do teste do pezinho)	2.905	2.054	2.343	7.302
Dosagem de fenilalanina E TSH ou T4	2.914	2.050	2.341	7.305
Dosagem de cloreto no suor	1	-	-	1
Deteção de Variantes da Hemoglobina (diagnostico tardio)	2	-	-	2
Dosagem de Fenilalanina (controle/ diagnostico tardio)	-	-	-	-
Deteção molecular em fibrose cística (confirmatório)	2	-	-	2
Total	14.589	10.283	11.723	36.596

Fonte: SIA/SUS. 1º Quad. 2023 e 2º Quad. em 13/09/2023 e 3º Quad. 2023 em 12/01/2024.

O Laboratório da APAE de Araguaína é prestador dos serviços especializados de processamento das amostras do teste do pezinho, coletadas por 328 postos de coletas de todo o Estado. A redução na análise dos testes do pezinho no 2º quadrimestre se justifica pela baixa adesão dos municípios no envio das amostras, onde se registra períodos de recesso e férias. No 3º quadrimestre o quantitativo soergueu-se. Foi instalado no Laboratório um novo sistema para melhoria na liberação dos resultados. O laboratório processou o teste do pezinho em 73,99% dos nascidos vivos no Estado. A Superintendência da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência encontra-se trabalhando para edificar ainda mais o teste do pezinho em todo o Estado do Tocantins.

Plano de expansão da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

Após diversos estudos técnicos e reuniões do Grupo condutor, a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência aprovou na CIB o plano de expansão, que visa implementar Centros Especializados em Reabilitação (CER) em outras regiões do estado do Tocantins, com o propósito de proporcionar atendimento de excelência e promover a inclusão de pessoas com deficiências. O objetivo é garantir o acesso igualitário a serviços de reabilitação, visando à melhoria da qualidade de vida e ao desenvolvimento das habilidades funcionais desses indivíduos, independentemente de sua localização geográfica ou condição socioeconômica. Em busca de apoio financeiro para a construção de novos CER, a SES-TO obteve junto ao Ministério da Saúde, em dezembro de 2023, aprovação de financiamento de um CER III em Dianópolis, no valor de R\$6.908.000,00 (Portaria GM/MS Nº 2.773, de 27/12/202).

A ação orçamentária correlacionada à rede de cuidados à pessoa com deficiência é a Ação 4355. Na tabela a seguir estão comparadas as metas da PAS 2023 em relação a esta ação.

Tabela 49 – Metas das ações anuais da PAS, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Ações Anuais da PAS Ação 4355: Implementação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência	Produto	Meta Prevista	Meta Realizada			
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total

Ofertar OPMEs e bolsas coletoras (colostomia e urostomia) à pessoa com deficiência.	Insumo entregue		1.211	5.348	9.644	16.203
Ofertar procedimentos de atenção às Deficiências: Auditiva; Intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo; e Visual, na Rede privada habilitada (CER II APAE Colinas)	Procedimento realizado		7.735	6.273	23.062	37.070
Oferta Teste do Pezinho do Programa Nacional de Triagem Neonatal na Rede privada habilitada.	Usuário que realizou triagem		14.589	10.283	11.723	36.595
Participar de eventos técnico-científicos pertinentes à Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência.	Técnico qualificado		-	10	-	10
Qualificar o processo de trabalho das equipes com foco na Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência.	Qualificação realizada		-	2	-	2
Aparelhar os Centros/ Serviços de Atenção à Pessoa com deficiência.	Equipamento adquirido		-	-	-	-
Ampliar o Centro de Reabilitação - CER de Palmas - Oficina Ortopédica.	Obra executada		-	-	-	-
Viabilizar a realização do atendimento dos Serviços e Centros Especializados em Reabilitação CER com o apoio gerencial ao processo logístico CER / SRCPCD.	Procedimento realizado		28.386	39.145	64.978	132.509
Contratar serviços de Reabilitação Intelectual com oferta de TERAPIAS NEUROLÓGICAS do tipo: método Aba, Denver, Therasuit, Pedasuit, Padovan, Floortime, SON-RISE, Equoterapia.	Paciente atendido		-	-	-	-
Ofertar órteses, próteses e adaptações para os pacientes de Hanseníase - <i>Sapataria da Hanseníase</i> .	Paciente atendido		-	-	-	-

3.4.1. Análise das Metas da Saúde da Pessoa com Deficiência

A expressão das políticas e dos compromissos de saúde relativos ao campo de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023 é:

DIRETRIZ	Viabilização do acesso da população à rede de atenção a saúde com qualidade e segurança com vistas aos cuidados de saúde e redução do dano desnecessário associado.				
OBJETIVO	Articular a organização e funcionamento dos serviços de atenção à pessoa com deficiência nos pontos de atenção à saúde.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
META	1. Realizar 148.368 procedimentos anualmente nos Centros Especializados em Reabilitação auditiva, física, intelectual e visual.	148.368	28.386	67.531	132.509
INDICADOR	1. Número de procedimentos realizados a pessoa com deficiência				
Ação Orçamentária	4355 - Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência				

Análise da Meta: Realizar 148.368 procedimentos anualmente nos Centros Especializados em Reabilitação auditiva, física, intelectual e visual.

A meta de realizar 148.368 procedimentos anualmente nos Centros Especializados em Reabilitação auditiva, física, intelectual e visual, alcançou no período de janeiro a outubro foi o Total de 132.509 procedimentos realizados, o que equivale a 89,31% da meta realizada, com alcance desejado e não distante da meta tendo em vista que os resultados do 3º quadrimestre ainda estão sendo computados pelo SIA/SUS sendo, portanto dados parciais. Tais procedimentos são o conjunto do que é ofertado pelos CERs existentes no Estado, sob gestão estadual ou municipal: CER III Estadual de Palmas, CER II APAE de Colinas, CER IV Municipal de Araguaína, SER de Porto Nacional e o CER II Municipal de Gurupi que está para ser habilitado pelo Ministério da Saúde.

Os procedimentos se referem às consultas, reabilitações, exames, entre outros atendimentos e procedimentos assistenciais prestados aos usuários e familiares assistidos pelas 08 (oito) regiões de saúde conforme pactuado pelos fluxos de atendimento de reabilitação na CIB 173/2021, bem como as concessões de órteses e próteses, meios auxiliares de locomoção, bolsas coletoras e barreiras protetoras de pele. Ressalta-se que os dados, disponíveis no SIA-SUS referem-se aos meses de janeiro a outubro, portanto os dados do 3º quadrimestre são parciais.

Tabela 50 – Produção ambulatorial apresentada dos Centros Especializados em Reabilitação (CER), Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Estabelecimento	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	TOTAL 2023
CER II - APAE Colinas	7.735	6.273	23.062	37.070
CER III Estadual de Palmas	560	5.461	29.666	35.687
CER IV Municipal de Araguaína	20.091	27.411	12.250	59.752
Total	28.386	39.145	64.978	132.509

Fonte: SIA SUS. 1º, 2º Quad. de 2023, atualizados em 13/09/2024 e 3º Quad. 2023 acessado parcialmente em 12/01/2024.

Os procedimentos que constam na tabela acima se referem às consultas, reabilitações, exames, entre outros atendimentos assistenciais prestados aos usuários e familiares, bem como as concessões de órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção, bolsas coletoras e barreiras protetoras de pele.

A APAE de Colinas é habilitada como CER II, com previsão no plano de ação da SRCPD de habilitação em CER III e posteriormente em CER IV (em 2023). O CER II de Colinas foi selecionado pelo Ministério da Saúde para receber recursos de investimentos para a ampliação e qualificação através do projeto PRONAS e possui proposta SAIPS nº 184155, com parecer técnico da Coordenação Nacional da Pessoa com Deficiência no Ministério da Saúde já aprovado, aguardando somente a publicação no Diário Oficial da União para habilitação em CER IV.

No CER III de Palmas estão sendo realizadas ações de reestruturação dos atendimentos, treinamento da equipe, abertura de novos processos para atender a necessidade de equipamentos e solicitação de contratações a fim de fortalecer a equipe de trabalho, medidas estas que vão trazer um impacto positivo na oferta de serviços. Considerando a necessidade de reestruturação do CER III de Palmas e como forma de aumentar a oferta do serviço na modalidade intelectual, foram contratados alguns profissionais e especialistas necessários para a regularização do serviço. O CER III de Palmas oferta acompanhamento para pacientes com Transtorno do Espectro Autista - TEA, onde são acompanhados por uma equipe multiprofissional composta por Psicólogo, Neuropsicólogo, Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Profissional de Educação Física, Assistente Social, Psiquiatra, Enfermeiro e Neuropediatria.

Com o aumento das demandas referente à modalidade intelectual, e após estudos para ofertar a ciência ABA (Análise Comportamental Aplicada ou Applied Behavior Analysis), mesmo não fazendo parte dos procedimentos disponibilizados pelo SUS, conforme preconiza o Ministério da Saúde, foi criada a Linha de Cuidado da Pessoa com Deficiência-Modalidade Intelectual/TEA, Resolução CIB/TO Nº. 522, de 06 de dezembro de 2023, onde serão normatizados e definidos os critérios, fluxos e especificações das terapias a serem abrangidas para a modalidade intelectual/TEA nos 139 municípios do Estado.

Abaixo, podem-se verificar os procedimentos de bolsas de colostomia já ofertados nos CER/SER's.

Tabela 51 – Procedimentos de Bolsas de Colostomia ofertados pelos CER's e SER, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Estabelecimento de Saúde	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total 2023
CER III Estadual de Palmas	560	2.349	9.644	12.553
SER Estadual de Porto Nacional	430	1.600	2.360	4.390
CER IV Municipal de Araguaína	1.703	1.704	1.705	5.112
Total	2.693	5.653	13.709	22.055

Fonte: SIA SUS. 1º e 2º Quad. 2023, atualizados em 13/09/2023 e 3º Quad. 2023 acessado parcialmente em 12/01/2024.

Tabela 52 – Atendimento na Modalidade Auditiva, Tocantins 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Estabelecimento de Saúde	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total 2023
CER II - APAE Colinas	2.341	2.342	2.344	7.027
CER III Estadual de Palmas	705	850	877	2.432
CER IV Municipal de Araguaína	350	428	322	1.100

Total	3.396	3.620	3.543	10.559

Fonte: SIA SUS. 1º e 2º Quad. 2023, atualizados em 13/09/2023, e 3º Quad. 2023. Acessado parcialmente em 12/01/2024.

Tabela 53 – Aparelhos de Amplificação Sonora Individual entregues, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Estabelecimento	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total 2023
CER II - APAE Colinas	-	-	1	1
CER III Estadual de Palmas	3	5	5	13
CER IV de Araguaína	22	94	175	291
Total	25	99	181	283

Fonte: SIA SUS. 1º e 2º Quad. 2023, atualizados em 13/09/2023 e 3º Quad. 2023 acessado parcialmente em 12/01/2024.

O CER IV de Araguaína está habilitado na modalidade visual. O atendimento oftalmológico do usuário com deficiência visual constitui-se numa extensão do tratamento clínico, do procedimento cirúrgico e da prescrição da correção óptica para as ametropias e muitas vezes, as abordagens devem ser contínuas e simultâneas (por exemplo, acompanhamento em serviços de retina e de visão subnormal simultaneamente), sendo o atendimento adulto e infantil.

Tabela 54 – Atendimento da modalidade visual no Tocantins, no CER IV de Araguaína, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Estabelecimento de Saúde	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total 2023
CER IV Municipal de Araguaína – Gestão municipal	208	264	485	957

Fonte: SIA/SUS. 1º e 2º Quad. 2023 atualizados em 13/09/2023 e 3º Quad. Acessado parcialmente em: 12/01/2024.

3.5. Prevenção e Controle do Câncer

A prevenção e controle do câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do SUS (Portaria GM/MS Nº 874, de 16 de maio de 2013) no estado do Tocantins está estruturada da seguinte forma:

Promoção da saúde:

- Atenção Primária: Programa Saber Saúde; Promoção de hábitos alimentares; Promoção de atividades físicas, exemplo, Academia de Saúde;
- Atenção da Média e Alta complexidade: Incentivo a mudança de hábitos após diagnóstico e/ ou com início do tratamento.

Prevenção do câncer:

- Atenção Primária: Rastreamento Colo e Mama; Controle do Tabagismo; Ações do NASF de apoio matricial as equipes de ESF;
- Atenção da Média e Alta complexidade: Prevenção de sequela a pacientes acometidos por câncer nas Unidades de Alta Complexidade e nos Centros Estaduais de Reabilitação de Porto Nacional, Palmas, Araguaína e Colinas
- Ambulatórios de municipais de reabilitação.

Diagnóstico e Tratamento:

- Atenção Primária: PCCU e Mamografias; Tratamento ao Fumante/ Tabagismo;
- Atenção de Média Complexidade: Serviço de Referência de Colo Uterino - SRC e Serviço de Diagnóstico de Mama – SDM;
- Atenção de Alta Complexidade: UNACON no HGP e no HRA, ambos de gestão estadual: na Macrorregião Norte, no Hospital Regional de Araguaína – HRA, habilitada pelo Ministério da Saúde. Na Macrorregião Centro Sul, localizada no Hospital Geral de Palmas – HGP, porém com habilitação do Serviço de Radioterapia como Complexo Hospitalar da Clínica Irradiar Palmas-TO (Portaria GM/MS Nº 2.212, de 20 de julho de 2018)

Por meio destas localizações (Palmas e Araguaína), a atenção oncológica está sendo ofertada aos 139 (cento e trinta e nove) municípios tocaninenses, buscando assegurar assistência integral ao portador de neoplasia maligna, desde os serviços diagnósticos (consultas especializadas e exames) até os terapêuticos (clínicos e cirúrgicos).

Ambas as UNACONs oferecem tratamento em oncologia clínica, hematologia, cirurgia oncológica, radioterapia e braquiterapia. A UNACON HGP realiza avaliação e diagnóstico em oncologia pediátrica.

Figura 3 – Ponto de atenção ambulatorial do câncer, Tocantins, 2023.



Fonte: SES-TO/SPAS, 2023.

A organização da assistência aos pacientes em serviços regionalizados é necessária para a efetividade dos princípios da universalidade e integralidade das ações de saúde.

3.5.1. Análise das Metas de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer

A expressão das políticas e dos compromissos de saúde relativos a Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023 são:

DIRETRIZ	Viabilização do acesso da população à rede de atenção a saúde com qualidade e segurança com vistas aos cuidados de saúde e redução do dano desnecessário associado.				
OBJETIVO	Ofertar aos usuários do SUS ações e serviços de <u>atenção especializada</u> de média e alta complexidade em tempo oportuno, de acordo com os protocolos de acesso nas regiões de saúde.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
METAS	1. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico, até 2023.	0,60 rz	0,08	0,28	0,30
	2. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade até 2023.	0,25 rz	0,01	0,09	0,06
INDICADORES	1. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. 2. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária.				

Ação Orçamentária	4352 - Organização e viabilização dos serviços de saúde, e do apoio ao diagnóstico

Análise da Meta: Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico, até 2023.

A meta proposta no ano de 2023 é 0,60 (0,20 por quadrimestre). Conclui-se que a meta de 2023 não foi alcançada, tendo em vista que no período de janeiro a novembro a razão alcançada foi 0,30 (dados parciais). Os dados do 3º quadrimestre de 2023 só estarão atualizados no 1º quadrimestre de 2024.

A tabela abaixo contempla os procedimentos 02.03.01.001-9 Exame citopatológico cervico-vaginal/microflora e 02.03.01.008-6 Exame citopatológico cervico vaginal/microflora-rastreamento, realizados em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos nas unidades do Estado do Tocantins.

Tabela 55 – Quantidade de procedimentos de Citopatologia realizados, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Procedimentos de Citopatologia 2023															
1º Quad.					2º Quad.					3º Quad.					Total
Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Total	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Total	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total	39.71 6
4.89 1	4.62 6	4.53 7	4.27 6	18.33 0	2.73 5	2.63 6	2.22 7	2.84 6	10.44 4	1.76 4	4.44 9	4.72 9	-	10.94 2	
Razão: 0.14					Razão: 0.08					Razão: 0.08					

Fonte: SIA/SUS, Gerência da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer. 1º e 2º quadrimestre 2023 atualizado em: 15.01.2024 e do 3º quadrimestre 2023 acesso em: 15.01.2024.

Informamos que no RDQA do 1º e 2º quadrimestre, o quantitativo de exames de citologia referente aos meses de janeiro a agosto está divergente do relatório atual devido inconsistência no sistema do Datasus (o mesmo não apresentava os números por faixa etária) constatada na data de 15.01.2024.

A razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos é uma meta que apresenta polaridade positiva. A fórmula de cálculo utilizada para aferição dessa meta leva em consideração o número de exames citopatológicos do colo do útero realizados em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, por município de residência, dividido pela população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano, dividido por 3.

Fórmula de cálculo: Nº de exames citopatológicos do colo do útero realizados em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos / 1/3 da População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos (Censo 2022: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>)

Janeiro a Novembro 2023: 39.716 / 131.446 = 0,30

O não alcance da meta se justifica pelos motivos: falta do rastreamento organizado pelos municípios, das mulheres na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde, descrédito da população feminina devido a não entrega dos resultados pelo prestador de serviço em tempo oportuno nos anos anteriores, contratualização pelos gestores municipais de prestadores de serviço que não atendem aos critérios da Portaria de consolidação GM/MS nº 3 de 28.09.2017 para habilitação do serviço.

O Lacen entregou 24.094 kits de coleta aos municípios e teve retorno de 17.192 amostras recebidas. O tempo médio de liberação dos resultados está sendo 15 dias a partir da data de entrega da coleta pelos municípios no Lacen, estando conforme as Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero e Mama o qual preconiza o prazo de até 30 dias. Considerando a capacidade de atendimento nos 119 municípios, a expectativa é de que diminua o descrédito da população feminina referente à entrega dos resultados em tempo oportuno, gerando consequentemente uma melhoria na procura dos serviços ofertados.

O Ministério da Saúde preconiza que 1/3 da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos sejam submetidas ao exame citopatológico do colo do útero, no entanto, para que o Estado

alcance a meta pactuada é necessário que os municípios implementem o rastreamento organizado, e encaminhem as amostras ao laboratório pactuado, contribuindo para o controle do câncer do colo do útero.

Tabela 56 – Metas pactuadas e resultados alcançados no período de 2020 a 2023.

ANO	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico, até 2023.	
	Meta pactuada	Resultado alcançado
2020	0,56	0,24
2021	0,57	0,23
2022	0,58	0,35
2023	0,60	0,30

Fonte: SES-TO - Gerência da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer.

Análise da Meta: Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade até 2023.

A meta proposta no ano de 2023 é 0,25 (0,08 por quadrimestre). Conclui-se que a meta de 2023 não foi alcançada, tendo em vista que no período de janeiro a novembro a razão alcançada foi 0,06 (dados parciais). Os dados do 3º quadrimestre de 2023 só estarão atualizados no 1º quadrimestre de 2024.

A tabela abaixo demonstra a quantidade de procedimentos 02.04.03.018-8 Mamografia Bilateral para Rastreamento realizado em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos nas Unidades do Estado do Tocantins, em 2023.

Tabela 57 – Quantidade de exames de Mamografia realizados, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Procedimentos de Mamografia 2023															
1º Quad.					2º Quad.					3º Quad.					Total
Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Total	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Total	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total	
439	214	327	258	1.238	328	475	216	238	1.257	435	367	501	-	1.303	
Razão: 0,02					Razão: 0,02					Razão: 0,02					

Fonte: SIA/SUS. 1º e 2º quad. 2023 atualizado em: 15.01.2024 e do 3º quad. 2023 acesso em: 15/01/2024.

Informamos que no RDQA do 1º e 2º quadrimestre, o quantitativo de exames de mamografia referente aos meses de janeiro a agosto está divergente do relatório atual devido inconsistência no sistema do Datasus (o mesmo não apresentava os números por faixa etária) constatada na data de 15.01.2024.

A razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos é uma meta que apresenta polaridade positiva. A fórmula de cálculo utilizada para aferição dessa meta leva em consideração o número de exames de mamografia realizados em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos, por município de residência, dividido pela população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos, no mesmo local e ano, dividido por 2.

Fórmula de cálculo: Número de mamografias realizadas em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos / 1/2 da População feminina na faixa etária de 50 a 69 anos, no mesmo local e ano (Censo 2022: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>).

Janeiro a Novembro 2023: $3798 / 65.252 = 0,06$

O não alcance da meta se justifica devido à falta do rastreamento pelos municípios, das mulheres na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde, como também as constantes paralisações dos serviços devido às quebras apresentadas nos aparelhos de mamografia. É necessária a aquisição de novos mamógrafos, pois os atuais estão obsoletos (adquiridos em 2012), além de serem mamógrafos convencionais.

Os municípios da região Capim Dourado e Amor Perfeito ainda continuam com a pactuação de exames de mamografia na PPI Assistencial com o município de Palmas e por falta de financiamento (contrapartida dos municípios referenciados) estão sem cobertura. Orienta-se que os

gestores desses municípios entrem em contato com a Secretaria Municipal de Saúde de Palmas para regularizar o atendimento na oferta de mamografia, como também com a Secretaria Municipal de Paraíso que possui mamógrafo digital.

Além disso, a Fundação Pio XII através do Hospital de Amor de Palmas também desenvolve ações de rastreamento junto aos municípios tocantinenses oferecendo mamografia móvel.

A não realização dos exames de mamografia dificulta a detecção precoce do câncer de mama, fator este determinante para a cura da paciente. O Ministério da Saúde preconiza que metade da população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos seja submetida ao exame de mamografia, no entanto, para que o Estado alcance a meta pactuada é necessário que os municípios implementem o rastreamento organizado, contribuindo para o controle do câncer de mama.

Tabela 58 – Metas pactuadas e resultados alcançados no período de 2020 a 2023.

ANO	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade até 2023.	
	Meta pactuada	Resultado alcançado
2020	0,20	0,06
2021	0,22	0,10
2022	0,23	0,10
2023	0,25	0,06

Fonte: Sistema de Acompanhamento da Execução Orçamentária e do PPA – CGE. Acesso em 25/01/2024

Controle do Câncer do Colo do Útero e Mama

No quadro a seguir constam as capacitações realizadas em 2023 visando o controle do câncer de colo de útero e mama.

Quadro 2 – Municípios e serviços capacitados no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), Tocantins, 3º Quad. 2023.

Municípios capacitados	
Região de Saúde	3º Quad.
Amor Perfeito	Chapada da Natividade, Santa Rosa
Cantão	Dois Irmãos
Capim Dourado	Miracema, Tabocão
Cerrado Tocantins Araguaia	Bandeirantes
Ilha do Bananal	Cariri, Formoso do Araguaia
Médio Norte Araguaia	Wanderlândia, Xambioá
Amor Perfeito	Chapada da Natividade, Santa Rosa
Serviços capacitados	
3º Quadrimestre	Nenhum serviço capacitado.

Fonte: SES-TO/ Gerência da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer – 15.01.2024.

Foi realizado apoio via telefone, aplicativo de mensagens e e-mails aos profissionais de saúde de 77 (setenta e sete) municípios para implementação das ações de promoção da saúde referente ao controle do câncer do colo do útero e mama, como também a 08 (oito) serviços: SRCs (Serviço de Referência do Câncer do Colo do Útero), SDMs (Serviço Diagnóstico de Mama), serviços de mamografia e laboratórios que atendem ao SUS, conforme relacionado a seguir:

Quadro 3 – Serviços atendidos, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Quadrimestre	Região de Saúde onde está localizado	Serviço	Região de Saúde que atende
3º Quad.	Cantão	Clínica da Mulher - Paraíso	Cantão
	Capim Dourado	SDM e SRC HGP	Amor Perfeito, Cantão, Capim Dourado, Sudeste

		LabCito	Amor Perfeito, Bico do Papagaio, Cantão, Capim Dourado, Cerrado, Médio Norte, Sudeste
	Cerrado	SRC – HR Pedro Afonso	Cerrado Tocantins Araguaia
	Bico do Papagaio	SDM HRAugustinópolis	Bico do Papagaio
	Ilha do Bananal	Lab.Citocel, Serviço de Mamografia HRGurupi	Ilha do Bananal
Total de 8 serviços atendidos no 3º quadrimestre de 2023			

Fonte: Gerência da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer - 15.01.2024.

Quadro 4 – Municípios atendidos por região de saúde, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	Municípios atendidos
	3º quadrimestre
Amor Perfeito	Brejinho de Nazaré, Fátima, Oliveira de Fátima, Ipueiras, Monte do Carmo, Santa Rosa, Mateiros, Chapada da Natividade, Porto Nacional, Ponte Alta do TO
Bico do Papagaio	Augustinópolis, Axixá, Buriti, Esperantina, Itaguatins, Riachinho, Nazaré, Sítio Novo, Santa Terezinha, Palmeiras, Praia Norte, Tocantinópolis
Cantão	Barrolândia, Caseara, Cristalândia, Dois Irmãos, Lagoa da Confusão, Marianópolis, Paraíso, Pium
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro, Lizarda, Miracema, Miranorte, Rio Sono, São Félix, Tabocão, Tocantínia, Palmas
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Bandeirantes, Brasilândia, Colmeia, Centenário, Couto de Magalhães, Itacajá, Itaporã, Itapiratins, Goianorte, Guaraí, Recursolândia, Tupirama, Pequizeiro, Palmeirante, Pedro Afonso, Presidente Kennedy
Ilha do Bananal	Cariri, Formoso do Araguaia, Gurupi, Sandolândia
Médio Norte Araguaia	Araguanã, Araguaína, Carmolândia, Babaçulândia, Darcinópolis, Filadélfia, Muricilândia, Nova Olinda, Goiatins, Santa Fé, Pau D'arco, Wanderlândia, Xambioá
Sudeste	Almas, Conceição do Tocantins, Taguatinga, Ponte Alta do Bom Jesus
Total	53 municípios

Fonte: SES-TO/ Gerência da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer – 15.01.24.

No mês de Setembro foram realizadas duas web conferências em parceria com Lacen onde foram convidados 119 municípios. Ainda neste mês, a equipe técnica participou de um evento online com o INCA com o tema: Qualidade da Mamografia, além de uma reunião online referente a relatórios e manuais do Siscan – Sistema de Informação do Câncer.

No mês de Outubro foram realizadas palestras em alusão ao Outubro Rosa nos seguintes órgãos: SEMARH – Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, SEAGRO – Secretaria da Agricultura e Pecuária, ATI – Agência de Tecnologia da Informação, ITERTINS – Instituto de Terras e SEDUC – Secretaria da Educação.

Registro Hospitalar de Câncer - RHC

A Coordenação Estadual do Registro Hospitalar de Câncer, atua diretamente junto ao RHC/HRA e RHC/HGP, proporcionando apoio técnico presencial e operacional, monitoramento das atividades e dos dados, bem como representa os serviços junto ao INCA/MS. Dando cumprimento às normas Ministeriais/INCA, sobretudo, visibilidade das informações, com visitas técnicas para o fortalecimento dos RHC's implantados no Estado do Tocantins. Ocorreu apoio técnico matricial nos setores de RHC-HRA e RHC-HGP via aplicativo de mensagens e e-mail.

Controle do Tabagismo e Tratamento ao Fumante

O Controle do uso do tabaco consiste em ações de prevenção através de programa de abordagem e tratamento ao tabagista disponibilizando acompanhamento ambulatorial com consultas individuais, sessões de grupo e apoio medicamentoso por meio do Programa Nacional de Controle do Tabagismo – PNCT.

As principais metas do PNCT são: a implantação do serviço nas unidades de saúde, o desenvolvimento das ações de redução de prevalência de fumantes, a disponibilidade do tratamento para a cessação do tabagismo e a proteção da população quanto aos danos causados pela exposição à fumaça ambiental do tabaco. Envolve também ações de prevenção da iniciação do tabagismo e prevenção de outros fatores de risco para o câncer através do Programa Saber Saúde, que é trabalhado no ambiente escolar com crianças, adolescentes e jovens.

Cabem às Secretarias Estaduais da Saúde, capacitar e apoiar os municípios na organização, implantação e manutenção do PNCT. Os municípios, por sua vez, são responsáveis pela capacitação da equipe de saúde, organização e oferta do tratamento ao fumante em seu território.

Sendo assim, corroborando com o processo de implementação e qualificação da prevenção da iniciação (Programa Saber Saúde) e tratamento ao tabagista (Programa Nacional de Controle do Tabagismo), no 3º quadrimestre de 2023 envolveram atividades de apoio técnico via tele atendimento e orientações presenciais para equipes multiprofissionais, busca ativa e sensibilização dos gestores municipais para adesão ao Programa PNCT somando um Total de 33 municípios contatados, monitoramento e atualização de dados do PNCT a nível estadual e alimentação da planilha estadual do formulário digital INCA/GoogleForms. Foram realizadas orientações e empréstimo de materiais (exposição itinerante com banners e a boneca Altina em campanhas socioeducativas realizadas em Unidades Básicas de Saúde e em escolas municipais das cidades de: Colmeia, Guaraí e Taboão contemplando 02 Regiões de Saúde: Cerrado Tocantins Araguaia e Capim Dourado. Foram entregues materiais socioeducativo aos municípios de: Brasilândia, Cariri, Chapada da Areia, Divinópolis, Maurilândia, Miracema, Nova Rosalândia, Palmas, Porto Nacional, Palmeirópolis, Rio Sono, Santa Tereza e Taboão.

Quadro 5 – Apoio técnico aos coordenadores municipais do PNCT, por região de saúde, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Regiões de Saúde	Municípios
Bico do Papagaio	Maurilândia e Riachinho
Capim Dourado	Miracema, Novo Acordo, Palmas, Taboão, Tocantínia, Rio dos Bois, Rio Sono e Santa Tereza.
Cantão	Chapada da Areia, Barrolândia, Divinópolis, Monte Santo e Nova Rosalândia.
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Bernardo Sayão, Brasilândia, Colinas, Guaraí, Pedro Afonso, Pequizeiro, Tupiratis e Tupirama.
Amor Perfeito	Chapada de Natividade, Fátima, Mateiros e Ponte Alta do Tocantins.
Ilha do Bananal	Aliança, Araguaçu, Cariri do TO, Crixás, Gurupi.

Fonte: Gerência da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer – 05/01/2024.

Atualmente o Programa Nacional do Controle do Tabagismo no Tocantins conta com 132 unidades de tratamento ao fumante, cadastradas de forma acumulada durante o período de 2015 a 2024. O cadastramento é realizado no CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, que habilita os estabelecimentos de saúde ofertar o tratamento. Assim, na Macrorregião Norte soma o Total de 24 municípios e na Macrorregião Centro-Sul o Total de 43 municípios, sendo distribuídas nas seguintes regiões:

Tabela 59 – Quantidade de Unidade de Tratamento ao fumante, por região e macrorregião de saúde, Tocantins, janeiro a dezembro de 2023.

Macrorregião Norte					
Região de Saúde	Municípios Cadastrados no PNCT	Tipos de Unidades que ofertam o tratamento			Total de Unidades
4	24	AB	CAPS	AE	64
Médio Norte Araguaia	Araguaína	2	1	-	3
	Araguanã	3	-	-	3
	Barra do Ouro	2	-	-	2
	Carmolândia	1	-	-	1
	Filadélfia	1	-	-	1
	Piraquê	1	-	-	1
	Wanderlândia	2	-	-	2
	Xambioá	1	-	-	1
Bico do Papagaio	Augustinópolis	5	1	-	6

	Maurilândia	2	-	-	2
	São Miguel	3	-	-	3
	Sítio Novo	5	-	-	5
	Riachinho	1	-	-	1
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema	1	-	-	1
	Bernardo Sayão	1	-	-	1
	Bandeirante	1	-	-	1
	Colinas	12	-	-	12
	Colmeia	4	-	-	4
	Guaraí	8	-	-	8
	Itacajá	2	-	-	2
	Itaporã	1	-	-	1
	Pequizeiro	1	-	-	1
	Pedro Afonso	1	-	-	1
	Santa Maria do TO	1	-	-	1
MACRORREGIÃO CENTRO-SUL					
Região de Saúde	Municípios Cadastrados no PNCT	Tipos de Unidades que ofertam o tratamento			Total de Unidades
		AB	CAPS	AE	
Total	43	73	1	1	75
Sudeste	Novo Alegre	1	-	-	1
	Combinado	1	-	-	1
	Talismã	1	-	-	1
	Taguatinga	1	-	-	1
Ilha do Bananal	Araguaçu	1	-	-	1
	Aliança	1	-	-	1
	Cariri	1	-	-	1
	Crixás	1	-	-	1
	Dueré	1	-	-	1
	Gurupi	3	-	-	3
	Jaú	1	-	-	1
	Palmeirópolis	1	-	-	1
	Peixe	1	-	-	1
	São Salvador	2	-	-	2
	São Valério	1	-	-	1
	Sandolândia	1	-	-	1
	Sucupira	1	-	-	1
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro	2	-	-	2
	Tabocão	1	-	-	1
	Lagoa do Tocantins	1	-	-	1
	Lajeado	1	-	-	1
	Miracema	6	-	1	7
	Miranorte	1	-	-	1
	Novo Acordo	1	-	-	1
	Palmas	12	-	-	12
	Rio Sono	1	-	-	1
	Rio dos Bois	1	-	-	1
	Santa Tereza	1	-	-	1
	São Félix	1	-	-	1
	Tocantínia	1	-	-	1
Cantão	Abreulândia	2	-	-	2
	Araguacema	1	-	-	1
	Barrolândia	1	-	-	1
	Chapada de Areia	1	-	-	1
	Divinópolis do Tocantins	3	-	-	3
	Dois irmãos	1	-	-	1
	Lagoa da Confusão	1	-	-	1
	Monte Santo	1	-	-	1
	Paraíso	5	-	-	5
	Pugmil	1	-	-	1
Amor Perfeito	Porto Nacional	4	1	-	5
	Silvanópolis	1	-	-	1
	Mateiros	1	-	-	1
Total	67	135	3	1	139

Fonte: SES-TO/ Gerência da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer - 04/09/2023. Nesta tabela: AB - Atenção Básica; CAPS - Centro de Atenção Psicossocial e AE – Atenção Especializada (Policlínica, Centro de Especialidades Médicas).

No 3º quadrimestre de 2023, o Estado do Tocantins permanece com 67 municípios pactuados com o Programa PNCT. Destes municípios, 11 ofertaram o tratamento em 31 unidades de saúde.

Tabela 60 – Número de unidades que ofertam o tratamento ao fumante por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

1º Quadrimestre de 2023		
Região de Saúde	Municípios Cadastrados no PNCT	Nº de Unidades
Bico do Papagaio	Riachinho	01
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema	01

	Bernardo Sayão	01
Ilha do Bananal	São Salvador	01
Médio Norte Araguaia	Araguaína	03
Capim Dourado	Miracema	02
	Palmas	08
Cantão	Paraíso	03
	Divinópolis	01
	Dois Irmãos	01
Sudeste	Talismã	01
6	17	23
2º quadrimestre de 2023		
Região de Saúde	Municípios Cadastrados no PNCT	Nº de Unidades
Cerrado Tocantins Araguaia	Bernardo Sayão	01
	Arapoema	01
	Colmeia	01
	Guaraí	05
	Pequizeiro	01
Médio Norte Araguaia	Araguaína	02
Capim Dourado	Miracema	01
	Taboão	01
	Palmas	10
	Santa Tereza	01
Cantão	Paraíso	05
	Dois Irmãos	01
Ilha do Bananal	Talismã	01
Amor Perfeito	Mateiros	01
6	14	32
3º Quadrimestre de 2023		
Região de Saúde	Municípios Cadastrados no PNCT	Nº de Unidades
Cerrado Tocantins Araguaia	Bernardo Sayão	01
	Guaraí	05
	Pequizeiro	01
Médio Norte Araguaia	Xambioá	01
Capim Dourado	Miracema	01
	Lajeado	01
	Taboão	01
	Palmas	10
	Tocantínia	01
	Santa Tereza	01
Cantão	Paraíso	05
Ilha do Bananal	Talismã	01
Amor Perfeito	Mateiros	01
	Porto Nacional	02
5	11	32

Fonte: Gerência da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer – Acesso: 05/01/2024. AB - Atenção Básica e CAPS - Centro de Atenção Psicossocial.

De acordo com o monitoramento realizado pela equipe técnica da coordenação estadual do PNCT o aumento na oferta do tratamento está crescendo gradativamente. Embora tenha havido alterações nos números de municípios cadastrados e na quantidade de Unidades de Saúde, obtivemos aumento positivo quanto ao número de tabagistas atendidos através do PNCT. Devido o empenho coletivo dos técnicos do Programa estadual e dos coordenadores municipais na busca ativa destes usuários (tabagistas) foi o que possibilitou a procura/oferta de tratamento nas Unidades Básicas e no CAPS de Porto Nacional. Embora, os números registrados de atendimentos a tabagistas no 3º quadrimestre de 2023 sejam parciais mostram a importância deste Programa na Rede SUS.

O cadastramento de novas unidades de saúde no PNCT ocorre após a qualificação dos profissionais municipais de saúde e após o cadastramento são realizados o apoio técnico e monitoramento dos serviços. Vale ressaltar, que o cadastramento das unidades para oferta do tratamento ao fumante depende da disponibilidade de equipes de saúde e interesse da gestão municipal.

Tabela 61 – Tratamento ao fumante e ampliação do PNCT, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Serviços	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023
Cadastramento de novos municípios no PNCT	01	02	-
Ampliação de unidades para oferta de Tratamento Especializado ao Fumante	01	09	02
Fumantes atendidos	131	234	264

Fonte: GOOGLE FORMS. Acesso em: 05/01/2023 (dados parciais). * Fumantes atendidos em unidades cadastradas em anos anteriores e ano vigente.

Os dados referentes aos quantitativos do tratamento ao fumante no 3º quadrimestre de 2023 serão informados pelos municípios conforme cronograma estabelecido pelo INCA – Instituto Nacional do Câncer. Sendo assim, as informações consolidadas referentes ao 3º quadrimestre só estarão disponíveis para a área técnica a partir do dia 15 de fevereiro de 2024, pois os municípios possuem um prazo até o dia 31 de janeiro de 2024 para alimentar o formulário (Google-Forms). Os dados referentes ao 3º quadrimestre apresentados acima são parciais, devido alguns municípios já começaram a inserir os dados no sistema googleforms. Porém, o valor real da quantidade de tabagista que parou de fumar só será informado no mês de Maio/2024 possibilitando fazer o comparativo com o 2º quadrimestre de 2023.

No 3º quadrimestre de 2023 aconteceram duas capacitações “Módulo Tratamento - Capacitação do Programa Nacional de Controle do Tabagismo”. Uma Capacitação no formato online ministrado pela equipe do Instituto Nacional do Câncer - INCA em parceria com a Coordenação estadual do Tabagismo/TO nos dias 27 e 28 de setembro de 2023, já a capacitação em formato presencial foi realizado pela equipe da Coordenação estadual do PNCT, Tocantins nos dias 21, 22 e 23 de novembro de 2023. Foram capacitados no Total 201 profissionais da área da saúde dos municípios: Araguatins, Araguaína, Araguaçu, Brasilândia, Cariri, Conceição do Tocantins, Colina do Tocantins, Chapada de Areia, Divinópolis, Dueré, Fátima, Filadélfia, Gurupi, Lizarda, Maurilândia, Miracema, Novo Acordo, Nova Rosalândia, Paraíso do Tocantins, Palmas, Palmeirópolis, Porto Nacional, Rio Sono, Santa Tereza, São Félix do Tocantins, Tabocão, Tupirama, e Wanderlândia. Almeja-se a adesão e o cadastramento de novas unidades de tratamento ao fumante conforme realidade local de cada município.

Quadro 6 – Participação em eventos técnico-científicos, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Quad.	Atividades	Participante da GRPDTC - Tabagismo	Responsável pelo evento	Objetivos da Atividade	Encaminhamentos
3º Quad.	Reunião entre as equipes técnicas da Coordenação de Controle do Tabagismo estadual e a equipe do INCA. On-line. Dia 03/10/2023	02	SES – SPAS – DAE – Gerência da Rede de Prevenção, Diagnóstica e Tratamento do Câncer – Coordenação Estadual do Tabagismo	Atualização e discussão da Portaria GM/MS nº 502, de 01/06/2023.	Repassar conteúdo para os coordenadores municipais.
	Tabagismo “Módulo Tratamento da Capacitação do Programa Nacional de Controle do Tabagismo” foi ofertado na modalidade à distância em parceria com o INCA, a 1ª capacitação aconteceu no segundo semestre nos dias 04 e 05 de agosto de 2022.	02		Divulgar, expandir e ofertar o tratamento do Programa Nacional de Controle do Tabagismo a comunidade e aos fumantes que precisam ser ajudados.	Capacitar profissionais da área da Saúde para trabalhar no PNCT nas Unidades de Saúde do estado do TO.
	Reunião entre as equipes técnicas da Coordenação de Controle do Tabagismo estadual, Coordenadores estaduais do PNCT e da equipe do INCA. On-line. Dia 04, 05 e 06/11/2023	03		Discutir sobre as questões relacionadas ao controle do Tabagismo em âmbito Nacional e para discussão detalhada dos eixos da Portaria GM/MS nº 502, de 01/06/2023	Repassar conteúdo para os coordenadores municipais.

Fonte: Gerência da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer - 05/01/2024.

Tabela 62 – Serviços realizados para implantação de unidades de tratamento ao fumante e implementação das ações de saúde para o controle do tabaco, 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2023, Tocantins.

Serviços	2023	Total
Capacitação do Controle do Tabagismo e Tratamento ao Fumante	02	02
Profissionais Capacitados no Programa do Tabagismo	204	204
Municípios contemplados na Capacitação	28	28

Fonte: Gerência da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer/ Emissão em: 05/01/2024.

Comparando os resultados dos serviços realizados nos anos de 2022 e 2023, observou-se que foi mantida a oferta das capacitações e assim, também foram mantidos os grupos de tratamento ao fumante. As visitas técnicas as unidades de saúde estão previstas para acontecer no 1º semestre de 2024.

Permanece como desafio para gestão estadual em parcerias com os municípios tocaninenses a ampliação de unidades especializadas de tratamento ao fumante nas 08 (oito) Regiões de Saúde, compreendendo as Unidades Básicas de Saúde, Centros de Atenção Psicossocial e Centros de Especialidades Médicas. Outros desafios: a intensificação das ações de promoção da saúde e prevenção do tabagismo, bem como o planejamento de estratégias voltadas para o controle do tabagismo na população indígena e população privada de liberdade.

Análise da meta: Fortalecer o programa de rastreamento do câncer do colo de Útero, câncer de mama e de trombofilia

A meta executada no período de janeiro a dezembro de 2023, foi de uma ação de fortalecimento, portanto a meta de 2023 pactuada foi alcançada, pois a SES/TO, visando o fortalecimento do rastreamento do câncer do colo do útero, tem atuado na ampliação da oferta do exame citopatológico, conhecido popularmente por Papanicolau. Isso foi possível com a implantação do Laboratório de Citopatologia do Laboratório Central do Tocantins (LABICITO), uma parceria entre as Superintendências de Políticas de Atenção à Saúde e da Vigilância em Saúde com foco na melhoria da qualidade do exame, bem como na garantia de acesso regular ao procedimento e ao resultado do exame.

Inicialmente, a oferta do exame se restringiu a Macrorregião Norte, contudo, com esforços mútuos entre as áreas técnicas da SES/TO, desde o mês de junho/2023 também foi disponibilizado o exame aos municípios da Macrorregião Sul. Atualmente, a SES/TO oferta a todos os municípios tocaninenses pactuados, através do Laboratório Central do Tocantins (LABICITO), o exame de citologia do colo do útero.

Além da oferta do exame citopatológico do colo do útero, a assunção dos serviços pelo LABICITO possibilitou uma inovação tecnológica e a distribuição gratuita dos kits de coleta, retirando dos municípios pactuados a necessidade de aquisição de lâminas e fixadores utilizados anteriormente.

3.6. Atenção às Urgências e Emergências

A Rede de Atenção às Urgências tem como objetivo reordenar a atenção à saúde em situações de urgência e emergência de forma coordenada entre os diferentes pontos de atenção que a compõe, de forma a melhor organizar a assistência, definindo fluxos e as referências adequadas. É constituída pela **Promoção, Prevenção e Vigilância em Saúde; Atenção Básica; SAMU 192; Sala de Estabilização; Força Nacional do SUS; UPA 24h; Unidades Hospitalares e Atenção Domiciliar**. Sua complexidade se dá pela necessidade do atendimento 24 horas às diferentes condições de saúde: agudas ou crônicas agudizadas; sendo elas de natureza clínica, cirúrgica, traumatológica entre outras.

Segundo dados da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), o perfil epidemiológico e demográfico brasileiro evidencia que os principais problemas de saúde dos usuários na área de urgência e emergência estão relacionados à **alta morbimortalidade de doenças do aparelho circulatório**, como o Infarto Agudo do Miocárdio – IAM e o Acidente Vascular Cerebral – AVC, além do aumento relativo às **violências e aos acidentes de trânsito**.

Unidades de Pronto Atendimento 24h (UPA 24h)

As UPA 24h tem o objetivo de garantir o acolhimento aos pacientes, intervir em sua condição clínica e contra referenciá-los para os demais pontos de atenção da RAS para os serviços de atenção básica ou especializada ou para internação hospitalar, proporcionando a continuidade do tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo da população.

No Estado do Tocantins estão em funcionamento **07** UPA 24h habilitadas e **03** dessas UPAs também são qualificadas (**02** UPAs em Palmas e **01** UPA Araguaína), conforme quadro abaixo.

Quadro 7 – UPAs 24h em funcionamento no estado do Tocantins, 3º Quad., 2023.

Macrorregião	Região de Saúde	Município	Portaria do Ministério da Saúde (MS)				Portaria SES-TO
			Habilitação MS		Qualificação MS		Habilitação
			Opção	Portaria	Opção	Portaria	
Norte	Bico do Papagaio	Tocantinópolis	III	GM/ MS nº 2.583 de 30/11/2016	Não qualificada	-	Portaria nº 1.249 de 28/12/2022
		Augustinópolis	III	GM/ MS nº 1.426 de 14/06/2022	Não qualificada	-	Portaria nº 1.183 de 13/12/2022
	Médio Norte Araguaia	Araguaína	VII	GM/ MS nº 75 de 12/01/2012, GM/ MS nº 2.076 de 17/09/2012, GM/ MS nº 3.416 de 16/12/19	VII	Port. GM/ MS nº 2.664 de 23/11/2012, Port. GM/ MS nº 781 de 20/04/2016, Port. GM/ MS nº 2.364 de 11/11/2016, Port. GM/ MS nº 876 de 17/05/2019, Port. GM/ MS nº 3.416 de 16/12/2019	Portaria nº 14 de 10/01/2014
Centro Sul	Capim Dourado	Palmas (UPA Norte)	VIII	GM/ MS nº 1.421 de 02/06/2010, GM/ MS nº 2.363 de 11/11/2016, GM/ MS nº 3.213 de 17/12/2019	VIII	Port. GM/ MS nº 2.281 de 08/09/2017, Port. GM/ MS nº 3.213 de 17/12/2019	Portaria nº 582 de 14/09/2011
		Palmas (UPA Sul) Regionalizada	V	GM/ MS nº 2.359 de 17/08/2010, GM/ MS nº 2.360 de 11/11/2016	VIII	Port. GM/ MS nº 1.547 de 29/07/2013, Port. GM/ MS nº 2.095 de 21/08/2017 (efeito 02/2016), Port. GM/ MS nº 2.019 de 29/07/2019 (retoma qualificação DOU 19/08/2019)	Portaria nº 1.508 de 13/12/2013
	Amor Perfeito	Porto Nacional	III	GM/ MS nº 1.747 de 20/08/2014	Não qualificada	Não se aplica	Portaria nº 1.250 de 28/12/2022
	Ilha do Bananal	Gurupi	V	GM/ MS nº 1.416 de 03/07/2014	Não qualificada	Não se aplica	Portaria nº 1.242 de 27/12/2022

Fonte: SES-TO.

Nota-se que há uma divergência entre as opções de habilitação e qualificação na UPA 24h Sul de Palmas (Habilitação: Opção V e Qualificação: Opção VIII), contudo a equipe do Ministério da Saúde realizou in loco avaliação nessa Unidade de Pronto Atendimento, no mês de março do corrente ano com o objetivo de reavaliar o cumprimento dos critérios para definição das opções de habilitação e qualificação.

A UPA Sul de Palmas é regionalizada (Resolução CIB Nº 123 de 19/09/2016) para atender os municípios de Lajeado, Novo Acordo, Paraíso, Miranorte, Miracema e Tocantínia, além de ser referência para parte da região sul de Palmas.

Com instrumento de Termo de Ajuste de Conduta junto ao Ministério Público, de 30 de agosto de 2023, a UPA de Tocantinópolis passou a atender os municípios de Aguiarnópolis, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Santa Terezinha e São Bento.

Não estão em funcionamento 04 UPAS que foram construídas: 01 em Araguaína, 01 em Paraíso do Tocantins, 01 em Dianópolis e 01 em Crixás, tendo o Ministério da Saúde aprovado a readequação de três destas UPAS para outros fins e não aprovado a readequação da UPA de Crixás, Região de Saúde Ilha do Bananal.

Quadro 8 – UPAs 24h readequadas para outras finalidades, Tocantins.

Município	Região de Saúde	Nº Parecer MS	Serviço em funcionamento atualmente
Araguaína	Médio Norte Araguaia	109 de 01/12/2020	Clínica/Centro de Especialidade

Paraíso do Tocantins	Cantão	49 de 24/10/2019	Clínica Especialidades/Clínica da Mulher / Ambulatório de Especialidade
Dianópolis	Sudeste	99 de 02/10/2020	Clínica/centro de especialidade - Centro Especializado em Reabilitação (CER); Central de Gestão em Saúde - Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Fonte: NEPI/CGURG/DAHU/SAES/MS - 08/05/2023.

Para atender as definições da Portaria GM/MS nº 10/2017, Art. 23 e 26 *Fator Amazônia Legal* (incentivo financeiro acrescido de 30%) foram revisados os valores do cofinanciamento estadual de custeio mensal das UPA 24h por meio da Resolução CIB/TO nº 204, de 17 de novembro de 2022, conforme tabela a seguir:

Tabela 63 – Revisão da contrapartida estadual das UPAs, Tocantins, 2023.

Opção	Artigo 23 da Portaria GM/MS nº 10, de 03/01/2017 - Critério de Custeio				Cenário do Custeio Estadual - Anual (R\$)				
	Custeio Tripartite COM Fator Amazônia Legal - Anual (R\$)				UPA Município	Valor Anual (R\$)	Diferente da Portaria GM/MS nº 10/2017	Valor a Repassar a partir desta revisão (R\$)	
	Total (100%)	Federal (50%)	Estadual (25%)	Municipal (25%)				Valor Anual (R\$)	Portaria SES Nº
I	1.560.000,00	780.000,00	390.000,00	390.000,00	-	-	-	-	-
II	2.340.000,00	1.170.000,00	585.000,00	585.000,00	-	-	-	-	-
III	3.120.000,00	1.560.000,00	780.000,00	780.000,00	Tocantinópolis	600.000,00	- 180.000,00	780.000,00	1249, de 28/12/2022.
					Augustinópolis	780.000,00	0,00	780.000,00	1.183 de 13/12/ 2022
					Porto Nacional	600.000,00	- 180.000,00	780.000,00	1250, de 28/12/2022.
IV	4.274.400,00	2.137.200,00	1.068.600,00	1.068.600,00	-	-	-	-	-
V	5.460.000,00	2.730.000,00	1.365.000,00	1.365.000,00	Gurupi	1.050.000,00	- 315.000,00	1.365.000,00	1242 de 27/12/2022.
VI	5.725.200,00	2.862.600,00	1.431.300,00	1.431.300,00	Palmas - Upa Sul	3.000.000,00	1.635.000,00	1.365.000,00	-
VII	6.754.800,00	3.377.400,00	1.688.700,00	1.688.700,00	-	-	-	-	-
VIII	7.800.000,00	3.900.000,00	1.950.000,00	1.950.000,00	Araguaína	1.800.000,00	111.300,00	1.688.700,00	-
					Palmas - Upa Norte	1.050.000,00	- 381.300,00	1.431.300,00	-
					Total	8.880.000,00		8.190.000,00	

Fonte: SES-TO - Resolução CIB/TO Nº. 204, de 17/11/2022.

Em relação à manutenção dos UPAS, a SES-TO repassou de forma regular e automática 100% dos valores de cofinanciamento de custeio para os municípios, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 64 – Repasse do Tesouro Estadual para UPAs, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

UPA 24H	Porte	Opção de Habilitação do MS	Total Pago (R\$) 2023					
			Valor Mensal	OBS	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total Ano
UPA Sul de Palmas - Regionalizada	III	V	250.000,00	-	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	3.000.000,00
UPA Norte de Palmas	II	VIII	87.500,00	-	350.000,00	350.000,00	350.000,00	1.050.000,00
UPA Dra. Marcia Mucky de Gurupi	II	V	113.750,00	Resolução CIB/TO Nº. 204, de 17/11/2022	455.000,00	455.000,00	455.000,00	1.365.000,00
UPA Anatolio Dias Carneiro de Araguaína	II	VIII	150.000,00		600.000,00	600.000,00	600.000,00	1.800.000,00
UPA de Porto Nacional	I	III	65.000,00		260.000,00	260.000,00	260.000,00	780.000,00
UPA Murilo Bahia Brandao Vilela de Tocantinópolis	I	III	65.000,00		260.000,00	260.000,00	260.000,00	780.000,00
UPA Edito Cayres de Augustinópolis	I	III	65.000,00		260.000,00	260.000,00	260.000,00	780.000,00
Total			796.250,00		3.185.000,00	3.185.000,00	3.185.000,00	9.555.000,00

Fonte: SES-TO, 10/01/2024 – Dados disponíveis em http://sistemas.saude.to.gov.br/repasse_fundoafundo

Nota: A UPA Sul de Palmas é regionalizada para Lajeado, Novo Acordo, Paraíso, Miranorte, Miracema e Tocantínia.

Os parâmetros de produção mínima/mês da UPA 24h encontram-se na Portaria GM/MS Nº 10, de 03 de janeiro de 2017. A SES-TO realiza o processo de monitoramento e avaliação dos parâmetros assistenciais das UPAS para acompanhar o acesso da população.

Segue abaixo comparativo das produções e metas das UPAs, observando que não há informações disponíveis para consulta referentes ao mês de dezembro de 2023 e que dados das

produções podem ser lançadas no SIA-SUS em até 90 dias a sua realização. Somente as UPAS de Palmas e Porto Nacional ultrapassaram a metas de registros de classificação de risco todos os meses. A UPA de Tocantinópolis não alcançou a meta nos meses de janeiro, fevereiro e julho. As UPAS de Araguaína, Gurupi e Augustinópolis não alcançou a meta mensal.

Tabela 65 – Classificação de risco nas UPAs 24 h, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Município	Opção	Meta/ Mês	1º Quad.				2º Quad.				3º Quad.			Média Mensal	Total
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov		
Palmas (UPA Sul)	V	6.750	10.396	10.001	15.548	16.084	14.033	11.879	10.983	11.725	10.781	12.686	13.188	12.482	137.304
Palmas (UPA Norte)	VIII	10.125	10.754	11.961	14.418	13.993	12.588	10.718	10.132	11.048	10.403	11.308	12.292	11.783	129.615
Araguaína	VII	9.000	6.522	6.621	7.932	6.775	7.451	6.661	6.417	7.305	6.975	7.176	7.125	6.996	76.960
Gurupi	V	6.750	5.312	5.292	5.998	6.822	7.306	6.646	6.530	6.880	6.675	7.301	7.026	6.526	71.788
Porto Nacional	III	4.500	4.608	4.655	6.230	6.183	5.715	4.766	4.646	4.638	4.806	5.012	5.052	5.119	56.311
Tocantinópolis	III	4.500	4.427	4.104	5.774	5.036	5.327	4.656	3.607	4.939	4.242	4.651	4.734	4.682	51.497
Augustinópolis	III	4.500	2.270	4.023	1.087	1.704	2.364	1.295	1.851	1.543	1.518	1.476	942	1.825	20.073
Total			44.289	46.657	56.987	56.597	54.784	46.621	44.166	48.078	45.400	49.610	50.359	49.413	543.548

Fonte: SIA SUS – 1º Quad. atualizado em 12/01/2024, 2º Quad. atualizado em 12/01/2024, 3º Quad.- acesso em 12/01/2024. Dados parciais. Nota: Código de faturamento é 03.01.06.011-8.

Tabela 66 – Atendimentos médicos realizados nas UPAs 24h, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Município	Opção	Meta/ Mês	1º Quad.				2º Quad.				3º Quad.			Média Mensal	Total
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov		
Palmas (UPA Norte)	VIII	10.125	16.250	17.597	18.655	18.340	15.142	12.670	12.641	14.333	14.897	14.709	15.713	15.541	170.947
Palmas (UPA Sul)	V	6.750	11.813	12.597	18.824	17.296	17.194	14.480	13.440	15.347	16.027	16.795	16.348	15.469	170.161
Araguaína	VII	9.000	13.128	13.296	15.902	13.594	14.950	13.392	12.860	14.642	13.969	14.431	14.306	14.043	154.470
Gurupi	V	6.750	12.987	8.780	9.546	8.716	8.810	7.046	6.929	7.062	7.197	7.753	7.718	8.413	92.544
Tocantinópolis	III	4.500	5.005	4.936	7.160	5.886	6.505	5.390	4.280	6.071	5.436	5.941	5.898	5.683	62.508
Porto Nacional	III	4.500	4.111	4.039	5.351	5.393	4.984	4.352	4.124	4.175	4.322	4.354	4.443	4.513	49.648
Augustinópolis	III	4.500	2.524	4.023	909	1.541	2.364	1.299	1.851	1.740	1.720	1.695	960	1.875	20.626
Total			65.818	65.268	76.347	70.766	69.949	58.629	56.125	63.370	56.371	65.678	65.386	64.882	713.707

Fonte: SIA SUS – 1º Quad. atualizado em 13/01/2024, 2º Quad. atualizado em 13/01/2024, 3º Quad. - Acesso em 13/01/2024. Dados parciais. Nota: Códigos de faturamento: 03.01.06.010-003.01.06.009-6 03.01.06.002-9.

As UPAs de Palmas, Araguaína, Gurupi e Tocantinópolis superaram as metas estipuladas no período avaliado. A UPA de Porto Nacional apresentou variações nas quantidades de atendimentos mensalmente comprometendo o cumprimento da meta. A UPA de Augustinópolis não cumpriu a meta de atendimento médico mensal.

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)

No Tocantins, as Centrais de Regulação de Urgências (CRU) estão localizadas em algumas regiões de saúde e possuem unidades de atendimento conforme tabela a seguir:

Tabela 67 – Distribuição das Centrais de Regulação SAMU 192, Tocantins, 2023.

Região de Saúde	Município	Habitantes	Unidade de Suporte Básico (USB)	Unidade de Suporte Avançado (USA)	Motolância
Médio Norte Araguaia	Araguaína	186.245	4	1	3
Ilha do Bananal	Gurupi	88.428	2	1	0
Capim Dourado	Palmas	313.349	4	2	0

Fonte: Brasil. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: <http://cnes.datasus.gov.br/> em 03/01/2023.

Para atender as definições do Art. 25 da Portaria GM/MS Nº 1.010, de 21/05/2012, que estabelece a aplicação do Fator Amazônia Legal (incentivo financeiro acrescido de 30%), foram revisados os valores do cofinanciamento estadual de custeio mensal do SAMU. Assim, em 2023, o cofinanciamento dos SAMU 192 perfaz o valor anual de R\$5.180.315,76 e não mais R\$3.729.942,00, repassados com regularidade, exceto para o município de Novo Acordo devido o não saneamento das não conformidades do serviço dentro do prazo estabelecido na Resolução CIB/TO nº 203, de 17 de novembro de 2022.

Tabela 68 – Repasses de recursos do Tesouro Estadual para manutenção do SAMU 192, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

Base do SAMU 192	Valor Pactuado (R\$)		Valor Pago 2023			
	Mês	Ano	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
SAMU 192 – Araguaína	83.037,50	996.450,00	332.150,00	332.150,00	332.150,00	996.450,00
SAMU 192 – Gurupi	69.387,50	832.650,00	277.550,00	277.550,00	277.550,00	832.650,00
SAMU 192 – Palmas	213.747,33	2.564.967,96	854.989,32	854.989,32	854.989,32	2.564.967,96
SAMU 192 – Paraíso do TO	14.247,35	170.968,20	56.989,40	56.989,40	56.989,40	170.968,20
SAMU 192 – Porto Nacional	14.247,35	170.968,20	56.989,40	56.989,40	56.989,40	170.968,20
SAMU 192 – Novo Acordo	8.531,25	102.375,00	34.125,00	-	-	34.125,00
SAMU 192 – Miranorte	14.247,35	170.968,20	56.989,40	56.989,40	56.989,40	170.968,20
SAMU 192 – Lajeado	14.247,35	170.968,20	56.989,40	56.989,40	56.989,40	170.968,20
Total	431.692,98	5.180.315,76	1.726.771,92	1.692.646,60	1.692.646,60	5.112.065,76

Fonte: SES-TO, 10/01/2024 – Dados disponíveis em http://sistemas.saude.to.gov.br/repasse_fundoafundo

Conforme a Portaria nº 425, de 12 de março de 2012 a Central de Regulação de Urgências - SAMU 192 de Gurupi deve realizar cobertura assistencial aos municípios de Aliança do Tocantins, Alvorada, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Dueré, Figueirópolis, Gurupi, Peixe e Sucupira.

O SAMU 192 de Palmas possui Bases Descentralizadas nos municípios de Novo Acordo, Miranorte, Porto Nacional, Lajeado e Paraíso do Tocantins, cada município possui uma Unidade de Suporte Básico, e esses municípios que fazem parte da Central de Regulação do SAMU 192 Palmas, também recebem apoio do Centro Integrado de Operações Aéreas (CIOPAER).

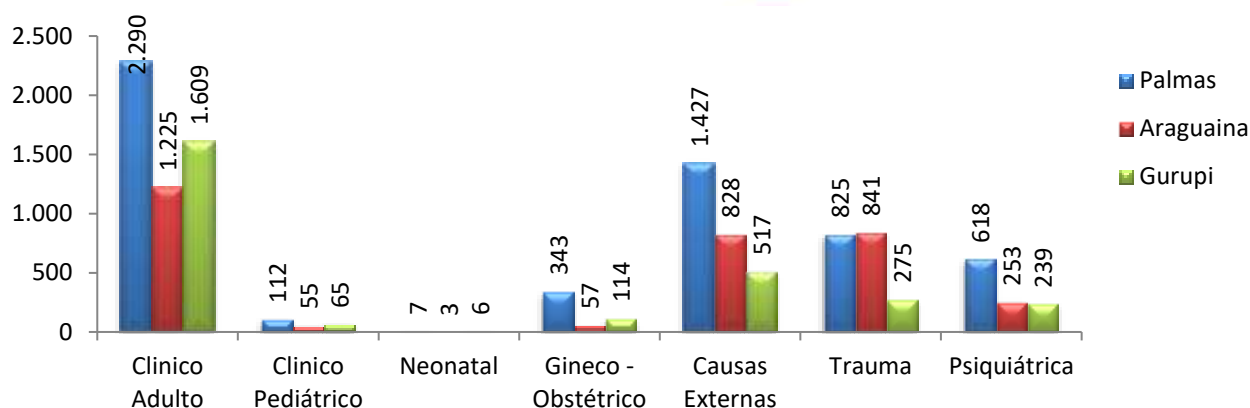
Tabela 69 – Bases do SAMU 192, Tocantins, 2023.

Região de Saúde	Município	Habitantes	Unidade de Suporte Básico (USB)
Amor Perfeito	Porto Nacional	53.618	01
	Lajeado	3.199	01
Capim Dourado	Miranorte	13.551	01
	Novo Acordo	4.450	01
Cantão	Paraíso	52.521	01

Fonte: Brasil. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: <http://cnes.datasus.gov.br/> em 10/01/2024.

As ocorrências reguladas pelo SAMU são de ampla complexidade – de pacientes agudos ou crônicos. Os atendimentos realizados são de demandas espontâneas e podem ocorrer por diversos fatores, como traumas, emergências clínicas em adultos, pediátricas, emergências gineco-obstétricas, psiquiátricas e causas externas conforme gráficos abaixo:

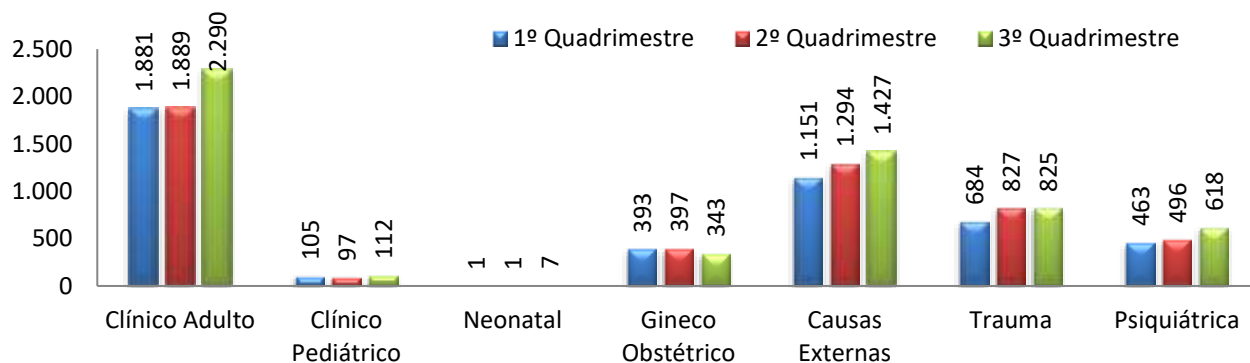
Gráfico 22 – Comparativo das Centrais de Regulação SAMU 192 por tipo de atendimentos, Tocantins, 3º Quad., 2023.



Fonte: Dados de atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, dados consolidados em 10/01/2024.

Em todas as Centrais de Regulação do SAMU 192, o tipo de atendimento mais realizado é o Clínico Adulto, que inclui urgências relacionadas às complicações do aparelho cardiovascular, seguido das causas externas e traumas, que abarca os atendimentos de urgências às pessoas vítimas de acidentes de transporte terrestre. Os atendimentos clínicos adultos e por causas externas representam o maior número de atendimentos no período avaliado. No município de Palmas, 1,61% (10 atendimentos) das urgências psiquiátricas foram por lesões autoprovocadas; no município de Araguaína 5,13% (13 atendimentos); e no município de Gurupi esse percentual é de 5,85% (14 atendimentos).

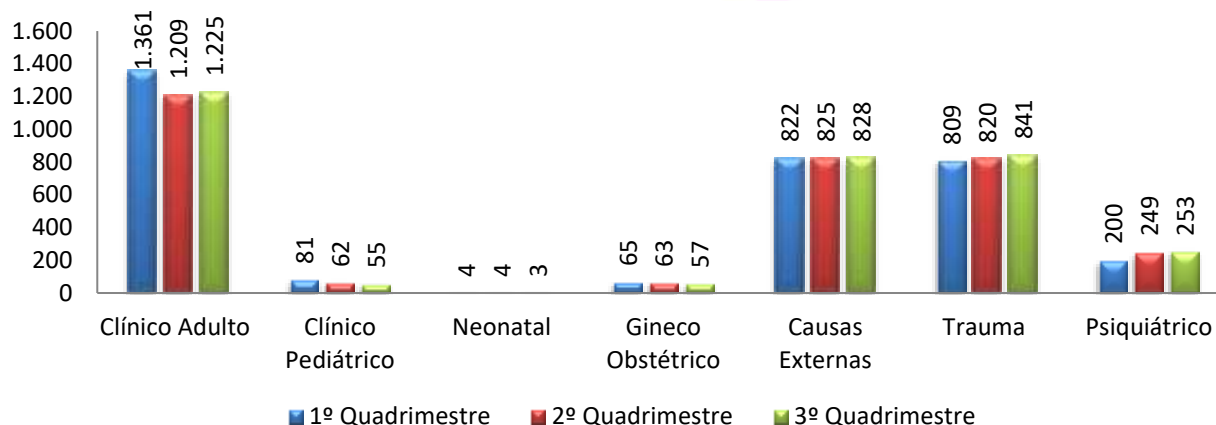
Gráfico 23 – Comparativo dos tipos de agravos atendidos pelo SAMU 192 Palmas, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.



Fonte: Dados de atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, dados consolidados em 10/01/2024.

Observa-se um aumento no número de atendimentos em todos os agravos, exceto gineco-obstétrico e trauma, que apresentou uma discreta redução entre o 2º e 3º quadrimestre. A quantidade de atendimentos neonatais e gineco-obstétrico mantiveram-se o mesmo, apenas os atendimentos clínico-pediátricos apresentaram uma sutil redução.

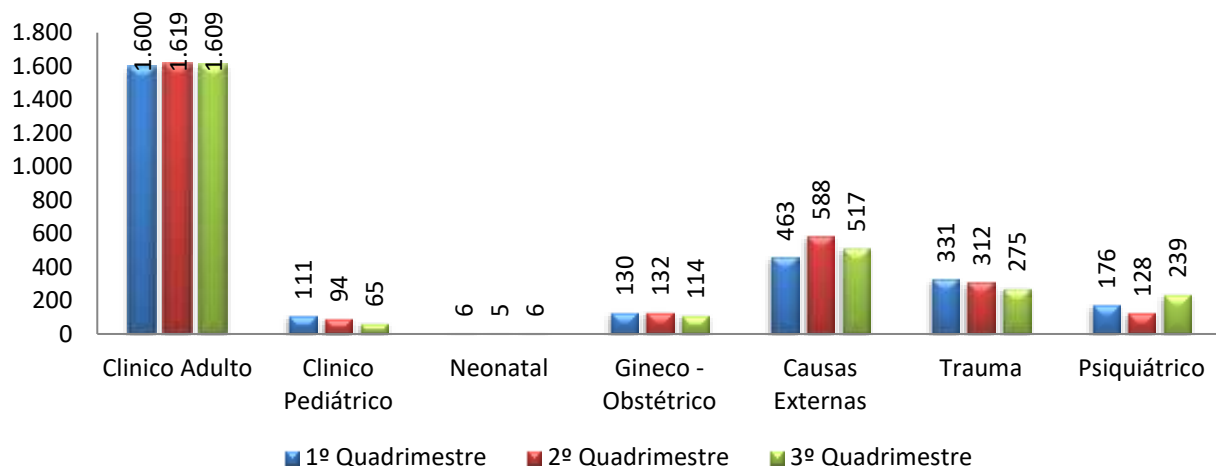
Gráfico 24 – Comparativo dos tipos de agravos atendidos pelo SAMU 192 Araguaína, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.



Fonte: Dados de atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, dados consolidados em 10/01/2024.

Do 2º quadrimestre para o 3º quadrimestre de 2023 houve redução discreta no número de atendimentos clínico pediátricos, neonatal e gineco- obstétrico, os demais agravos apresentaram aumento na demanda.

Gráfico 25 – Comparativo dos tipos de agravos atendidos pelo SAMU 192 Gurupi, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.



Fonte: Dados de atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, dados consolidados em 10/01/2024.

Do 2º quadrimestre para o 3º quadrimestre de 2023 houve redução discreta no número de atendimentos clínico adulto, pediátrico, gineco-obstétrico, causas externas e trauma, contudo os atendimentos neonatais, psiquiátricos aumentaram.

Serviço de Atenção Domiciliar – SAD

Atenção Domiciliar é a atenção à saúde realizada de forma substitutiva ou complementar a internação hospitalar ou cuidado ambulatorial por profissionais de saúde no domicílio do indivíduo.

O Tocantins possui 8 Equipes Multiprofissionais Domiciliares (EMAD) e 4 Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP), e fazem cobertura a 6 municípios, conforme tabela abaixo.

Tabela 70 – SAD implantados no Tocantins, 2023.

Região de Saúde	Município	Gestão	Tipo de Equipe	
			EMAD tipo I	EMAP
Médio Norte Araguaia	Araguaína	Municipal	2	1
Amor Perfeito	Porto Nacional	Municipal	1	1
Capim Dourado	Palmas	Estadual	3	1
Ilha do Bananal	Gurupi	Municipal	1	0
	Formoso do Araguaia (sede) e Cariri	Municipal	1	1
Total			8	4
	Formoso do Araguaia (sede) e Cariri	Municipal	1	1

Fonte: CNES. Acesso: <http://cnes.datasus.gov.br/> em 11/01/2024

O SAD que fará cobertura aos pacientes dos municípios de Formoso do Araguaia e Cariri, aprovado na Portaria GM/MS nº 130, de 13 de fevereiro de 2023 está em processo de implantação e terá 01 EMAD e 01 EMAP.

A tabela abaixo demonstra a média de usuários atendidos por cada EMAD Tipo 1 no Tocantins.

Tabela 71 – Média de usuários atendidos pelas EMAD Tipo I, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Município/ Média de pessoas atendidas	Araguaína		Palmas			Porto Nacional	Gurupi	Formoso do Araguaia e Cariri
	Equipe 1	Equipe 2	Equipe 1	Equipe 2	Equipe 3	Equipe 1	Equipe 1	Equipe 1
1º Quad.	23	10	50	55	63	61	34	-
2º Quad.	20	16	66	68	69	63	39	-
3º Quad.	27	16	58	63	63	66	44	13

Fonte: Dados de atendimentos do Serviço de Atenção Domiciliar, dados consolidados em 12/01/2024.

A média de usuários atendidos pelas EMAD de Araguaína Gurupi e Formoso do Araguaia está abaixo do estimado. As EMAD de Palmas e Porto Nacional estão próximas ou superam a média esperada.

As EMADs de Araguaína, Porto Nacional, Gurupi e Formoso do Araguaia receberam assessoria in loco da equipe técnica da Gerência de Urgência e Emergência da SES-TO, com o objetivo de traçarem estratégias para ampliação da cobertura de pacientes atendidos por esse serviço.

Tabela 72 – Atendimentos por categoria profissional das EMAD Tipo I, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Município	Araguaína		Palmas			Porto Nacional	Gurupi	Formoso do Araguaia e Cariri
	Eq. 1	Eq. 2	Eq. 1	Eq. 2	Eq. 3	Eq. 1	Eq. 1	Eq. 1
Médico	217	193	263	246	465	777	157	98
Assistente social *	-	103	105	86	88	-	193	-
Enfermeiro	573	279	1.631	1.783	2.070	1.343	196	103
Técnico de enfermagem	968	933	1.381	1.515	1.777	1.458	677	401
Fisioterapia	131	147	452	433	665	268	527	98
Total	1.889	1.655	3.832	4.063	5.032	3.846	2.048	700

Fonte: Dados de atendimentos do Serviço de Atenção Domiciliar, dados consolidados em 12/01/2024. * Assistente Social: Os EMAD dos municípios de Araguaína, Porto Nacional e Formoso do Araguaia/ Cariri não possuem.

Os usuários Atenção Domiciliar - AD 2 possuem necessidade de cuidados paliativos com acompanhamento clínico no mínimo semanal, com o fim de controlar a dor e o sofrimento.

Em análise comparativa da média de pacientes atendidos por cada equipe no quadrimestre com a estimativa de atendimentos mínimos esperados para cada paciente, constata-se que a média de pacientes atendidos pela Equipe 1 de Araguaína é de 27 pacientes e cada profissional deveria realizar 108 atendimentos mensais e 432 quadrimestral, contudo somente a equipe de enfermagem alcançou o índice desejado, a equipe 2 apresentou uma média de 16 pacientes, sendo assim teria que realizar 64 atendimentos mensais e 256 quadrimestral, entretanto apenas a equipe técnica de enfermagem ultrapassou esse número de atendimentos recomendados.

As equipes 1, 2 e 3 de enfermagem do EMAD de Palmas superaram o número de atendimentos indicado na portaria. Os 58 pacientes da equipe 1 deveriam receber aproximadamente 232 atendimentos mensais e 928 quadrimestrais, os 63 pacientes das equipes 2 e equipe 03 deveriam receber no mínimo 252 atendimentos mensais e 1008 atendimentos quadrimestrais, a menor produção foi dos assistentes sociais.

Tomando como base a média de pacientes atendidos pela Equipe 1 de Porto Nacional que é de 66 pacientes, cada profissional deveria realizar 264 atendimentos mensais e 1056 quadrimestral, toda via somente a equipe de enfermagem realizou o número de atendimentos conforme o esperado.

Na equipe de Gurupi nenhum profissional realizou o número de atendimentos esperado conforme a média de pacientes atendidos no quadrimestre avaliado (44 pacientes), o número de atendimentos esperado era 176 mensais e 704 atendimentos no quadrimestre. Na EMAD de Formoso do Araguaia e Cariri, apenas os técnicos de enfermagem superaram a média de atendimentos estimados para o período avaliado, pois a média de pacientes foi de 13 pessoas, as quais deveriam receber 52 atendimentos mensais e 208 quadrimestral. A indisponibilidade de forma exclusiva de veículo para as EMADs e EMAPs é um dos principais fatores que influenciam na baixa produtividade dos profissionais.

A Equipe Multiprofissional de Apoio realiza atendimentos aos pacientes do SAD sempre que demandada pela EMAD. Todas as EMAP do Tocantins contam com nutricionista, psicólogo e apenas município de Palmas possui fonoaudiologia, o município de Porto Nacional e Palmas possuem fisioterapeuta.

A tabela a seguir, demonstra o consolidado de atendimentos realizados por cada profissional do EMAP no 3º quadrimestre de 2023.

Tabela 73 – Atendimentos das EMAP, por categoria do SAD Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Categoria profissional	Araguaína	Palmas	Porto Nacional	Formoso do Araguaia e Cariri
1º Quad.				
Fisioterapia	Não possui	1.428	356	-
Assistente Social	132	463	435	-
Nutricionista	332	349	27	-
Psicólogo	209	394	47	-
Fonoaudiologia	Não possui	293	41	-
Odontologia	0	334	Não possui	-
Terapeuta Ocupacional	33	Não possui	Não possui	-
Total	706	3.261	906	-
2º Quad.				
Fisioterapia	Não possui	1.092	332	-
Assistente Social	133	500	463	-
Nutricionista	288	495	32	-
Psicólogo	166	258	37	-
Fonoaudiologia	Não possui	383	Não possui	-
Odontologia	163	337	485	-
Terapeuta Ocupacional	Não possui	Não possui	Não possui	-
Total	750	3.065	1.349	-
3º Quad.				
Fisioterapia*	-	1.551	276	19
Assistente Social*	113	-	575	-
Nutricionista	267	377	15	25
Psicólogo	131	212	9	46
Fonoaudiologia*	-	353	-	41
Odontologia	196	283	429	-
Total	707	2.849	1.304	131

Fonte: Dados de atendimentos do Serviço de Atenção Domiciliar, dados consolidados em 12/01/2024. *Fisioterapia: não possui nas equipes do município de Araguaína. *Assistente Social: não possui nas equipes dos municípios de Palmas, Formoso do Araguaia/ Cariri. *Fonoaudiologia: não possui nas equipes do município de Araguaína e Porto Nacional. * Odontologia: não possui na equipe do município de Formoso do Araguaia/ Cariri.

No EMAP de Araguaína o maior número de atendimentos foi realizado por nutricionistas, no município de Palmas o maior número de atendimentos foi realizado por fisioterapeutas, no município de Porto Nacional o maior número de atendimentos foi realizado por assistente social e no EMAP de Formoso do Araguaia/ Cariri o maior número de atendimentos foi de psicologia.

As inconformidades identificadas no processo de monitoramento e avaliação do SAD estão sendo discutidas junto aos municípios para que os ajustes necessários ocorram em tempo oportuno e não comprometa o acesso da população a esse serviço.

Portas hospitalares de urgência e emergência

No Tocantins existem sete portas de entrada habilitadas, sendo quatro portas de entrada gerais, duas especializadas Tipo I e uma especializada Tipo II, como mostra o quadro a seguir:

Quadro 9 – Portas de entradas hospitalares qualificadas na RUE, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	Município	Estabelecimento	Tipologia	Portaria de qualificação
Médio Norte Araguaia	Araguaína	Hospital Regional de Araguaína	Tipo I	Portaria GM/MS nº 1.495, de 18/09/2015
Cerrado Tocantins Araguaia	Guaraí	Hospital Regional de Guaraí	Geral	Portaria GM/MS nº 1.812, de 26/08/2014
			leitos de Enfermaria clínica de retaguarda (13 novos e 6 qualificados)	Portaria GM/MS nº 1.161, de 22/08/2023
Capim Dourado	Miracema	Hospital Regional de Miracema	Geral	Portaria GM/MS nº 1.095, de 5/06/2013
	Palmas	Hospital Geral de Palmas	Tipo II	Portaria GM/MS nº 1.095, de 5/06/2013
Cantão	Paraíso do Tocantins	Hospital Regional de Paraíso	Geral	Portaria GM/MS 1814/2014
Ilha do Bananal	Gurupi	Hospital Regional de Gurupi	Tipo I	Portaria GM/MS nº 1.811, de 26/08/2014
			8 leitos de enfermaria clínica de retaguarda	Portaria GM/MS nº 1.244, de 12/09/2023
Amor Perfeito	Porto Nacional	Hospital Regional de Porto Nacional	Geral	Portaria GM/MS 1813/2014

Fonte: SES-TO/GSEUE.

O Plano de Ação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências está sendo revisado com ampla discussão no Grupo Condutor Estadual.

No 1º quadrimestre 19 profissionais das Unidades Hospitalares participaram do curso de “Atendimento de Urgência e Emergências Adulto e Pediátrico com Simulação Realística”, realizado pelo Hospital Israelita Albert Einstein por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento (Proadi – SUS).

Serviço de Transporte Inter-hospitalar

Segundo a Portaria GM/MS nº 2048, de 5 de novembro de 2002, define-se ambulância como um veículo (terrestre, aéreo ou aquaviário) que se destine exclusivamente ao transporte de enfermos. As Ambulâncias são classificadas em: Tipo A, B, C, D, E e F.

A Secretaria de Estado da Saúde contratualiza ambulâncias tipo B e D para compor a rede de transportes inter-hospitalares e mantém o transporte de pacientes de forma regular por meio da contratação de empresas especializadas para remoção em ambulâncias tipo B e D.

Os principais motivos para utilização deste tipo de transporte são: internação em leito de UTI; realização de exames em unidades hospitalares que dispõe do serviço que o paciente necessita, incluindo o seu retorno para o Hospital de origem (realizado em UTI Terrestre); remoção de pacientes de uma unidade hospitalar para o aeroporto quando a remoção é de indicação de UTI Aérea (realizado UTI Terrestre).

O transporte com suporte avançado (UTI móvel terrestre e aérea) para pacientes com quadros clínicos agravados são reguladas pela Central de Regulação.

UTI Móvel Terrestre - Ambulância Tipo D Suporte Avançado

O serviço destina-se ao atendimento e transporte de pacientes de alto risco em emergências pré-hospitalares e/ou de transporte inter-hospitalar que necessitam de cuidados médicos intensivos. A equipe é composta por três profissionais, sendo um motorista, um enfermeiro e um médico.

As ambulâncias tipo D fazem cobertura a todos os municípios do Tocantins, considerando que se trata de um dispositivo de maior complexidade as bases dessas ambulâncias ficam alocadas em municípios estratégicos e deslocam-se para os demais municípios conforme proximidade com a unidade hospital demandante. Os municípios que possuem bases das ambulâncias Tipo D são; Araguaína e Guaraí (Macrorregião Norte), Palmas, Paraíso e Gurupi (Macrorregião Centro Sul).

Tabela 74 – Pacientes removidos por ambulância tipo D. Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde de origem	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Capim Dourado	795	641	576	2.012
Médio Norte Araguaia	286	214	214	714
Cantão	60	86	205	351
Amor Perfeito	48	97	120	265
Ilha do Bananal	51	52	81	184
Bico do Papagaio	26	76	69	171
Cerrado TO Araguaia	25	53	63	141
Sudeste	17	44	64	125
Outros Estados	24	1	17	42
Cancelado	18	7	3	28
Total	1.350	1.271	1.412	4.033

Fonte: SES-TO/ Diretoria de Regulação, acesso 10/01/2024.

Observa-se que o maior número de remoções para Ambulância Tipo D, tiveram origem na Região de Saúde Médio Norte Araguaia e Capim Dourado no 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2023.

UTI Móvel Aérea - Ambulância Tipo E

O serviço é realizado por Aeronave de Transporte Médico: aeronave de asa fixa ou rotativa utilizada para transporte inter-hospitalar de pacientes e aeronave de asa rotativa para ações de resgate, dotada de equipamentos médicos homologados pelo Departamento de Aviação Civil - DAC. A remoção aérea é ofertada aos usuários do SUS do Tocantins por meio de contratação de empresa especializada nessa prestação de serviço. Atual prestador dos serviços é a Brasil Vida Taxi Aéreo Ltda.

Tabela 75 – Total de pacientes removidos por UTI aérea, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Médio Norte Araguaia	18	38	18	74
Capim Dourado	23	17	15	55
Ilha do Bananal	17	15	9	41
Bico do Papagaio	13	12	12	37
Sudeste	4	4	12	20
Outros estados	11	3	4	18
Amor Perfeito	2	1	0	3
Cerrado TO Araguaia	1	0	0	1
Cantão	0	0	0	0
TOTAL	89	90	70	249

Fonte: SES-TO/ Diretoria de Regulação, acesso 10/01/2024.

Observa-se que o maior número de remoções por meio de Unidade de Terapia Intensiva aérea tiveram origem na Região de Saúde Médio Norte Araguaia e Capim Dourado no 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2023.

Ambulância Tipo B - Simples Remoção

É uma ambulância de Suporte Básico destinada ao transporte inter-hospitalar de pacientes com risco de vida conhecido e ao atendimento pré-hospitalar de pacientes com risco de vida desconhecido, não classificado com potencial de necessitar de intervenção médica no local e/ou durante transporte até o serviço de destino. A equipe é composta por dois profissionais, sendo um o motorista e um técnico ou auxiliar de enfermagem.

Quadro 10 – Distribuição das Ambulâncias tipo B, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	Município	Estabelecimento	Qtd.
Bico do Papagaio	Augustinópolis	Hospital Regional de Augustinópolis	03
Médio Norte Araguaia	Araguaína	Hospital Municipal de Araguaína	03
	Xambioá	Hospital Regional de Xambioá	01
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema	Hospital Regional Maternidade Irmã Rita de Arapoema	02
	Guaraí	Hospital Regional de Guaraí	02
	Pedro Afonso	Hospital Regional de Pedro Afonso	02
Capim Dourado	Miracema	Hospital Regional de Miracema	02
	Palmas	Hospital Geral de Palmas Dr. Francisco Ayres	04
Cantão	Paraíso do Tocantins	Hospital Regional de Paraíso do Tocantins	02
Amor Perfeito	Porto Nacional	Hospital Regional de Porto Nacional	03
Ilha do Bananal	Alvorada	Hospital de Pequeno Porte de Alvorada	01
	Araguaçu	Hospital Regional Tertuliano C Lustosa de Araguaçu	01
	Gurupi	Hospital Regional de Gurupi	02
Sudeste	Arraias	Hospital Regional de Arraias	02
	Dianópolis	Hospital Regional de Dianópolis	03
Total			33

Fonte: SES-TO/ Diretoria de Controle e Avaliação, acesso 10/01/2024.

Tabela 76 – Total de pacientes removidos por ambulância tipo B. Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de origem do paciente	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Capim Dourado	2.428	2.171	1.923	6.522
Amor Perfeito	1.442	1.466	1.266	4.174
Médio Norte Araguaia	1.199	1.163	991	3.353
Cerrado Tocantins Araguaia	706	888	838	2.432
Ilha do Bananal	703	650	392	1.745
Sudeste	531	543	530	1.604
Cantão	538	456	579	1.573
Bico do Papagaio	386	221	169	776
TOTAL	7.933	7.558	6.688	22.179

Fonte: SES-TO/ Diretoria de Controle e Avaliação, 1º e 2º Quad. atualizado e 3º Quad. acesso em 10/01/2024.

As regiões de saúde com maior número de remoções de pacientes foram Capim Dourado e Amor Perfeito, no 1º, 2º e 3º quadrimestre.

Tabela 77 – Metas das ações anuais da PAS, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

Ações Anuais da PAS da Ação 4345: Implementação da Rede de Atenção às Urgências	Produto	Meta Prevista	Meta Realizada			
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Qualificar o processo de trabalho das equipes da atenção especializada na atenção às urgências com foco na Linha do Cuidado Trauma no HGP, Gurupi, Araguaína.	Qualificação realizada	28	0	0	0	0
Qualificar as equipes da Atenção Primária para prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e emergência e encaminhamento adequado para continuidade de tratamento dentro da rede de serviços, nas regiões de saúde e prioritariamente nas regiões Cerrado, Médio Norte, Bico do Papagaio e Sudeste.	Qualificação realizada	4	0	0	0	0
Manter o repasse estadual de incentivo de custeio para as UPAS 24hs habilitadas pelo Ministério da Saúde.	Repasse realizado	72	24	24	24	72
Manter o repasse estadual de incentivo de custeio para os SAMU 192 habilitados pelo Ministério da Saúde.	Repasse realizado	96	32	28	28	88

Ações Anuais da PAS da Ação 4345: Implementação da Rede de Atenção às Urgências	Produto	Meta Prevista	Meta Realizada			
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Qualificar o acolhimento e classificação de risco (ACR) adulto, obstétrico e pediátrico com ênfase na política nacional de humanização.	Classificação de risco do paciente	18	0	0	0	0
Serviço de Internação Domiciliar – Home Care aos pacientes adulto, pediátrico e neonatal em regime que requer a continuidade do cuidado do seu tratamento.	Paciente assistido	180	0	0	0	0
Acompanhar e elaborar instrumentos de monitoramento e avaliação dos agravos afetados pela COVID-19 e que mais contribuíram para a carga de adoecimento e morte no Tocantins.	Protocolo elaborado	3	0	0	0	0
Participar de eventos técnico-científicos pertinentes à rede de Atenção às Urgências.	Técnico qualificado	10	0	0	1	1
Manter o serviço de transporte inter-hospitalar de remoção em UTI Aérea contratualizada.	Paciente removido	2.470	89	90	70	249
Manter o serviço de transporte inter-hospitalar de remoção Tipo B e Tipo D contratualizada.	Paciente removido	365	9.283	8.889	8.080	26.252

Fonte: Superintendência de Políticas de Atenção à Saúde, em 10/01/2024.

Foi necessário correção dos dados relacionados à produção quadrimestral das ambulâncias Tipo B e Tipo D informados no 1º e 2º quadrimestre.

3.6.1. Análise das Metas de Atenção às Urgências e Emergências

A expressão das políticas e dos compromissos de saúde relativos à atenção às urgências e emergências no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023 é:

DIRETRIZ	Fortalecimento da Rede de Atenção às Urgências no Estado do Tocantins				
OBJETIVO	Organizar a rede de atenção à urgência e emergência para atendimento qualificado dos pacientes no resgate e atendimento pré-hospitalar e assistência nos pontos de atenção à saúde.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
METAS	1. Reduzir a taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos até 2023.	45,60tx	20,6	39	58 tx
	2. Reduzir a taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre (ATT), até 2023.	17 tx	8 t	22	33 tx
INDICADORES	1. Taxa de mortalidade específica por doenças do aparelho circulatório 2. Taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre.				
Ação Orçamentária	4345 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências				

Análise da Meta: Reduzir a taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos até 2023.

Analisando o Total de óbitos por Doenças Cardiovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos, ocorridos no período de janeiro a dezembro de 2023, observa-se que a taxa de mortalidade foi de 58 óbitos por 100.000 habitantes, que corresponde a 887 pessoas, sendo assim o alcance no período foi insatisfatório. De setembro a dezembro a taxa de mortalidade foi de 17 óbitos por 100.000 habitantes, que corresponde a 263 pessoas.

Os resultados alcançados nos últimos quatro anos foram;

- 2020 meta: 59,02 ób./100.000 habitantes, resultado: 50,96 ób./ 100.000 habitantes;
- 2021 meta: 55,6 ób./100.000 habitantes, resultado: 52 ób./ 100.000 habitantes;
- 2022 meta: 54 ób./100.000 habitantes, resultado: 66,4 ób./ 100.000 habitantes;
- 2023 meta: 45,6 ób./100.000 habitantes, resultado: 58 ób./ 100.000 habitantes;

Nota-se que os resultados foram satisfatórios nos anos 2020 e 2021, contudo nos anos 2022 e 2023 os resultados foram insatisfatórios em relação à meta programada, no que tange ao

perfil das pessoas que vão a óbito por doenças cardiovasculares fica evidente que o maior número de pessoas é do sexo masculino, e a faixa etária mais acometida é de 60 a 69 anos. Os principais fatores de risco para essas doenças são a hipertensão arterial, a dislipidemia, tabagismo e diabetes. Sabe-se que está normatizado na lei 8.080 de 19 de Setembro de 1990 o dever do Estado de garantir saúde por meio da formulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos e no estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação, contudo o dever do Estado não exclui o das pessoas, da família, das empresas e da sociedade.

Método de cálculo: Taxa de óbito por doenças cardiovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos = Nº óbitos por Doenças Cardiovasculares em determinado local e período/ Nº de habitantes de 0 a 69 anos em determinado local e período X100.000.

A meta estipulada tem sua polaridade negativa, ou seja, é satisfatória quanto menor a mortalidade por doenças cardiovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta que as altas taxas de mortalidade e adoecimento por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), revela grave problema de saúde pública, pois, quando as pessoas adoecem e morrem na faixa etária economicamente ativa, a produtividade diminui e o custo do tratamento de doenças pode ser extremamente elevado tanto para o indivíduo quanto para o sistema de saúde do país.

As regiões de saúde que apresentaram maiores taxas no 3º quadrimestre de 2023 foram: Amor Perfeito (Taxa: 27), Cantão (Taxa: 22) e Sudeste (Taxa: 20). Os municípios com maiores números absolutos de óbitos (>3) nas regiões apontadas foram: A – Região de Saúde Amor Perfeito: Porto Nacional (16) e Santa Rosa do Tocantins (3); B- Região de Saúde Cantão: Paraíso do Tocantins (15), Pium (5), Lagoa da Confusão (5) e C- Região de Saúde Sudeste: Taguatinga (5), Almas (3) e Arraias (3).

Tabela 78 – Óbitos por doenças cardiovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos, por Região de Saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023		2º Quad. 2023		3º Quad. 2023		Ano 2023	
	Nº óbitos	Ob/100.000	Nº óbitos	Ob/100.000	Nº óbitos	Ob/100.000	Nº óbitos	Ob/100.000
Bico do Papagaio	47	23	35	17	30	15	112	55,4
Médio Norte Araguaia	59	20	63	21	43	15	165	56
Cerrado Tocantins Araguaia	33	21	49	31	26	17	108	69,3
Capim Dourado	72	19	50	13	60	16	182	48,4
Amor Perfeito	29	27	13	12	29	27	71	67,1
Cantão	34	27	26	21	28	22	88	70
Ilha do Bananal	35	20	40	23	28	16	103	58,7
Sudeste	27	29	12	13	19	20	58	61,9
Total	336	22	288	19	263	17	887	58

Fonte: SIM. Jan a Ago de 2023, atualizado em 08/01/2024, Set a Dez de 2024 acesso 08/01/2024.

Segundo a “V Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia (2019)”, a doença cardiovascular (DCV) é a principal causa de morte no Brasil e no mundo, determinando aumento da morbidade e incapacidade ajustadas pelos anos de vida. Vários outros fatores, incluindo questões sociodemográficas, étnicas, culturais, dietéticas e comportamentais, podem também explicar as diferenças na carga de Doença Cardiovascular entre as populações e suas tendências ao longo das décadas. Nota-se que no período avaliado o maior número de óbitos ocorreu entre pessoas do sexo masculino, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 26 – Número de óbitos por doenças cardiovasculares de 0 a 69 anos, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.



Fonte: SIM. Jan a Ago de 2023, atualizado em 08/01/2024, Set a Dez de 2024 acesso 08/01/2024.

Tabela 79 – Número de óbitos por doenças cardiovasculares de 0 a 69 anos, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Faixa Etária	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	Total
0 a 9 anos	2	0	0	2
10 a 19 anos	4	1	1	6
20 a 29 anos	4	2	3	9
30 a 39 anos	20	14	15	49
40 a 49 anos	63	50	59	172
50 a 59 anos	93	73	74	240
60 a 69 anos	150	148	111	409
Total	336	288	263	887

Fonte: SIM. Jan a Ago de 2023, atualizado em 08/01/2024, Set a Dez de 2024 acesso 08/01/2024.

Nos quadrimestres avaliados, a faixa etária com maior número de óbitos foi de 60 a 69 anos de idade, que representa 44,6% no 1º quadrimestre, 51,3% no 2º quadrimestre e 42,2% no 3º quadrimestre de 2023, fato que pode estar relacionado ao agravamento e complicações das condições de saúde relacionadas às doenças cardiovasculares associadas a outras comorbidades na pessoa idosa. Observa-se a importância de detecção e realização das intervenções de saúde de maneira precoce para redução dos óbitos das pessoas com doenças cardiovasculares.

Em análise detalhada das causas de morte no banco de dados de óbitos estadual (Sistema de Informação de Mortalidade – Tocantins), conforme o Código Internacional de Doenças - Cid 10, capítulo IX, referente às doenças do aparelho cardiocirculatório, intervalo entre I00 a I99, evidencia-se as cinco principais causas de óbitos no 3º quadrimestre de 2023.

Do Total de 263 óbitos, no 3º quadrimestre de 2023, as cinco causas que mais ocorreram no período avaliado (160 óbitos), foram: 1º Infarto Agudo do Miocárdio (CID10: I21) com 74 óbitos, 2º Hemorragia Intracerebral (CID 10: I61) com 30 óbitos, 3º Acidente Vascular Cerebral não específico como Hemorrágico Isquêmico (CID10: I64) com 30 óbitos, 4º Hipertensão Essencial (CID 10: I10) com 18 óbitos e 5º Insuficiência Cardíaca (CID10: I50) com 16 óbitos.

De acordo com o informativo da “V Diretriz”, há necessidade de ser avaliada presença dos fatores de risco clássicos (hipertensão, dislipidemia, obesidade, sedentarismo, tabagismo, diabetes e histórico familiar), para uma melhor prevenção primária e secundária.

A implementação de políticas públicas de saúde como, promoção de saúde e prevenção de doenças no nível primário e secundário, associados ao tratamento de eventos cardiovasculares (CV), é essencial para evitar e controlar o agravamento das doenças cardiovasculares. Sabe-se que o fortalecimento da rede de urgência e emergência e qualificação do acesso, por meio de uma política de regulação efetiva são fundamentais para o aumento da resolutividade na assistência em tempo oportuno e redução de consequências graves e incapacitantes dos pacientes com comprometimento cardiovascular, por isso o Estado Tocantins avança na ampliação do acesso e qualificação da Rede de Urgência e Emergência.

Análise da Meta: Reduzir a taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre (ATT), até 2023.

A meta de reduzir a taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre está prevista no PPA/PES 2020/2023 da Rede de Urgência e Emergência do Estado do Tocantins. Em uma visão geral a mortalidade por acidentes de transporte terrestre (ATT) está entre as dez maiores causas de morte no país, de acordo com a Secretaria de Vigilância em Saúde/MS (<http://svs.aims.gov.br>), além de ser um importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde ligados à urgência e emergência.

Os resultados alcançados nos últimos quatro anos foram:

- 2020 (meta: 23 ób./ 100.000 habitantes, resultado: 25,68 ób./ 100.000 habitantes),
- 2021 (meta: 20 ób./ 100.000 habitantes, resultado: 30,81 ób./ 100.000 habitantes),
- 2022 (meta: 18 ób./ 100.000 habitantes, resultado: 33,5 ób./ 100.000 habitantes),
- 2023 (meta: 17 ób./ 100.000 habitantes, resultado: 33 ób./ 100.000 habitantes).

Nota-se que os resultados foram insatisfatórios em relação à meta programada durante o período avaliado, no que tange ao perfil dos envolvidos nos acidentes de transporte terrestre fatais fica evidente o maior número de pessoas do sexo masculino em relação ao sexo feminino, de forma preponderante na faixa etária de 20 a 39 anos e de forma significativa envolvendo motociclistas. Os comportamentos de risco dos condutores e qualidade das vias de trânsito são os principais fatores associados aos sinistros ocorridos.

Analisando o Total de óbitos por acidente de transporte terrestre, ocorridos no período de janeiro a dezembro de 2023, observa-se que a taxa de mortalidade foi de 33 óbitos por 100.000 habitantes, que corresponde a 536 pessoas. De setembro a dezembro a taxa de mortalidade foi de 11 óbitos por 100.000 habitantes, que corresponde a 180 pessoas, dados parciais, acessados em 08 de janeiro de 2024.

Método de cálculo: Taxa de óbito por acidente de transporte terrestre = N° óbitos por acidente de transporte terrestre em determinado local e período/ N° de habitantes em determinado local e período X100.000.

A mortalidade por acidente de transporte terrestre no ano de 2023 está representada na tabela a seguir em números absolutos e taxa.

Tabela 80 – Óbitos por acidentes transporte terrestre, segundo residência, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023		2º Quad. 2023		3º Quad. 2023		Ano 2023	
	Nº absoluto	Ob/100.000	Nº absoluto	Ob/100.000	Nº absoluto	Ob/100.000	Nº absoluto	Ob/100.000
Bico do Papagaio	16	8	30	14	27	13	73	34
Médio Norte Araguaia	23	7	35	11	30	10	88	28
Cerrado Tocantins Araguaia	12	7	24	15	14	9	50	30
Capim Dourado	24	6	41	11	43	11	108	28
Amor Perfeito	15	13	29	26	10	9	54	48
Cantão	12	9	23	17	16	12	51	38
Ilha do Bananal	18	10	26	14	30	16	74	40
Sudeste	18	18	9	9	10	10	37	37
Total	138	9	218	14	180	11	536	33

Fonte: SIM. Jan a Ago de 2023, atualizado em 08/01/2024, Set a Dez de 2024 acesso 08/01/2024.

Nota-se um crescimento expressivo do número de óbitos do 1º para o 2º quadrimestre de 2023, no período de maio a agosto, destaca-se o mês de julho, com altos índices de acidentes envolvendo transporte terrestre com vítimas fatais, maio (45 óbitos), junho (52 óbitos), julho (69 óbitos) e agosto (45 óbitos). O aumento de óbitos no período de julho é multifatorial e além dos problemas estruturais das vias para circulação de transportes terrestres, veiculação de transportes inapropriados para uso e comportamentos de risco do condutor esses óbitos podem estar relacionados ao maior fluxo de pessoas utilizando transportes terrestres para locomoção em razão das férias escolares e temporada de praias no Tocantins.

No 2º quadrimestre de 2023, as regiões de saúde com maiores taxas de óbitos por acidente de transporte terrestre foram: Amor Perfeito (Taxa: 26), Cantão (Taxa: 16) e Cerrado Tocantins Araguaia (Taxa: 14). Os municípios com maiores números absolutos de óbitos (>2) nas regiões apontadas foram: A - Amor Perfeito: Porto Nacional: (16), Natividade (3), Pindorama (2), Santa Rosa do Tocantins (2), B – Cantão: Paraíso do Tocantins (8), Caseara (3), Dois Irmãos do Tocantins (3), Lagoa da Confusão (2), Pium (2), C - Cerrado Tocantins Araguaia: Colinas do Tocantins (9), Guaraí (4), Pequizeiro (4) e Colmeia (2).

Atualmente as Regiões de Saúde Amor Perfeito é coberta por uma Unidade de Suporte Básico (USB) do SAMU 192, uma UPA 24h e uma Hospital Regional cuja porta de entrada é habilitada por ser estratégico para a Rede de Urgência, contudo em razão da necessidade de fortalecimento dessa região foi aprovado no Grupo Condutor da Rede de Atenção à Saúde a revisão do Plano de Ação da RUE 2024 – 2027, o qual consta proposta de inclusão de mais duas USB, sendo uma no município de Porto Nacional e outra no município de Ponte Alta do Tocantins, além de uma UPA 24h no município de Porto Nacional, região de Luzimangues.

Ao analisar a quantidade Total de óbitos registrados relacionados a acidentes de transporte terrestre, nota-se que a maior mortalidade é entre adultos jovens, a incidência reduz entre crianças e idosos.

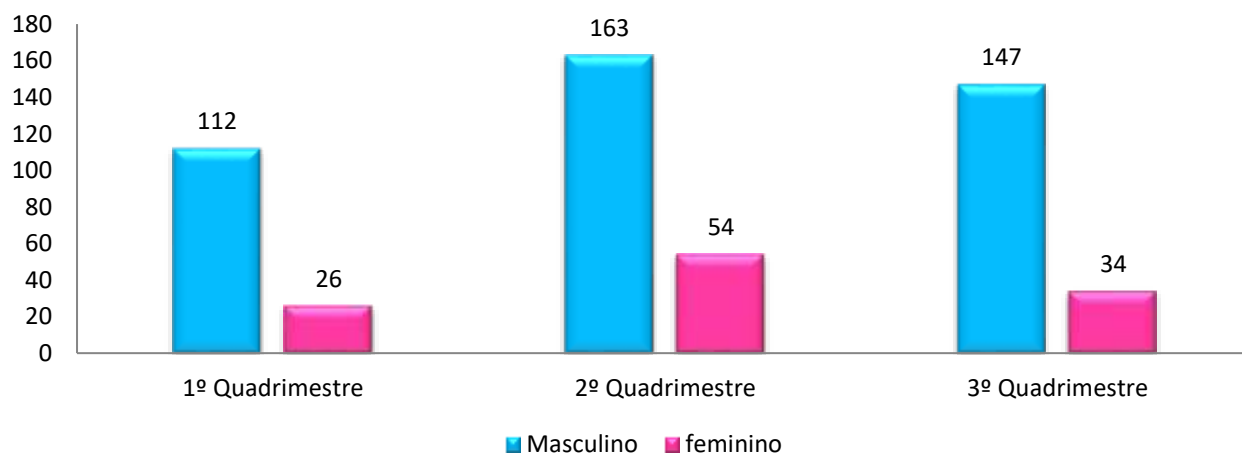
Tabela 81 – Óbitos por acidentes de transporte terrestre, segundo faixa etária, Tocantins, 1º 2º e 3º Quad., 2023.

Faixa Etária	Quadrimestre			Ano 2023
	1º	2º	3º	
0 a 9 anos	3	7	2	12
10 a 19 anos	9	25	15	49
20 a 29 anos	27	46	46	119
30 a 39 anos	29	36	29	94
40 a 49 anos	28	38	25	91
50 a 59 anos	21	30	23	74
60 a 69 anos	14	19	27	60
70 e +	7	16	14	37
Total	138	217	181	536

Fonte: SIM. Jan a Ago de 2023, atualizado em 08/01/2024, Set a Dez de 2024 acesso 08/01/2024.

O número de adultos jovens que foram a óbitos por acidente de transporte terrestre é um grave problema de saúde pública, social e econômica, por isso são necessárias ações estratégicas e políticas públicas bem consolidadas para enfrentamento dessa realidade.

Gráfico 27 – Número de óbitos por acidentes de transporte terrestre, classificado por sexo, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.



Fonte: SIM. Jan a Ago de 2023, atualizado em 08/01/2024, Set a Dez de 2024 acesso 08/01/2024.

Em todo período avaliado, do Total de óbitos analisados no 3º quadrimestre, 147 óbitos (81,2%) são do sexo masculino e 34 óbitos (18,8%) femininos.

Em análise detalhada da causa morte no banco de dados de óbitos estadual (Sistema de Informação de Mortalidade – Tocantins), conforme o Código Internacional de Doenças - Cid 10, capítulo XX, referente aos acidentes de transporte, intervalo entre V01 – V89; V98 e V99 evidenciam-se as quatro principais causas de óbitos no quadrimestre.

No 3º quadrimestre, dos 181 óbitos, 91 correspondem as cinco principais causas; 1º Acidente com um veículo a motor ou não-motorizado, tipo(s) de veículo(s) não especificado(s) (CID10: V89) com 27 óbitos, 2º Motociclista traumatizado em colisão com veículo de transporte pesado ônibus (CID 10: V24) com 20 óbitos, 3º Motociclista traumatizado em outros acidentes de transportes e em acidentes de transportes não especificados (CID10: V29) com 17 óbitos, 4º Motociclista traumatizado em colisão com pick-up caminhonete (CID10: V23) com 15 óbitos e 5º Motociclista traumatizado em colisão com objeto fixo parado (CID10: V27) com 12 óbitos.

Do Total de pessoas que foram a óbito no 3º quadrimestre de 2023, 81 óbitos (44,75%) ocorreram entre pessoas que utilizavam motocicleta. Evidencia-se a necessidade de ações educativas, assim como monitoramento e controle de comportamentos de risco principalmente nas regiões com maiores taxas de óbito e manutenção das ações que estão apresentando resultados satisfatórios em regiões com baixos índices de óbitos por acidentes de transporte.

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) tem conduzido de maneira integrada com outras áreas e instituições parceiras ações que favorecem a promoção e prevenção desses óbitos.

3.7. Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar

Na tabela a seguir consta, de modo consolidado, a produção assistencial de hospitais da rede própria e contratualizada estadual e de hospitais municipais, **apresentados** nos sistemas de informações do SUS, SIA e SIH referentes ao período de janeiro a novembro de 2023.

Tabela 82 – Produção Total, ambulatorial e hospitalar, apresentada, Tocantins, janeiro a novembro, 2023.

Tipo de Hospital - SUS	Quant. Hospital	%	Leito Geral	%	Produção Apresentada						Total de Internação	
					Ambulatorial	%	Hospitalar	%	Total	%	Total	%
Rede Própria Estadual	17	35%	1.576	65%	2.991.844	43%	2.087.988	75%	5.079.832	52%	73.564	78%
Municipal	30	61%	674	28%	3.762.739	54%	239.774	9%	4.002.513	41%	9.200	10%
Filantropico - Contratualizado	1	2%	113	5%	88.350	1%	370.780	13%	459.130	5%	9.840	10%
Federal - Contratualizado	1	2%	52	2%	94.223	1%	88.181	3%	182.404	2%	1.517	2%
TOTAL	49	100%	2.415	100%	6.937.156	100%	2.786.723	100%	9.723.879	100%	94.121	100%

Fonte: SIA e SIH SUS - janeiro a novembro de 2023. Consulta em 01/02/2024.

Os partos SUS realizados nos hospitais da rede própria e contratualizada estadual Totalizaram 17.290 no Tocantins no período de janeiro a novembro de 2023. Deste Total 48% foram de parto normal e 52% Cesariano. Por esfera de gestão, observa-se que 65% dos partos ocorreram na rede hospitalar sob gestão estadual; 29% no Hospital e Maternidade Dom Orione de Araguaína (filantropico contratualizado pela SES-TO); e 6% na rede municipal.

Tabela 83 – Produção de partos nos hospitais públicos, Tocantins, janeiro a novembro, 2023.

Produção Apresentada/ Unidade Hospitalar	Parto Normal				Parto Cesariano					Total de Partos	%
	Normal	Normal em GAR*	Total	%	Cesariano em GAR*	Cesariano	Cesariano c/ Laqueadura Tubária	Total	%		
Hospitais Estaduais	5.770	107	5.877	67%	201	4.344	1.466	6.011	63%	11.888	65%
Dom Orione Araguaína (Contratualizado pela SES-TO)	2.321	30	2.351	27%	1.353	1627	-	2.980	31%	5.331	29%
Hospitais Municipais	600	-	600	7%	-	523	68	591	6%	1.191	6%
Total	8.691	137	8.828	100%	1.554	6.494	1.534	9.582	100%	18.410	100%
%	47,2%	0,7%	48,0%	-	8,4%	35,3%	8,3%	52,0%	-	100,0%	-

Fonte: SIH SUS - janeiro a novembro de 2023. Consulta em 01/02/2024. (*) GAR – Gestação de Alto Risco

Em relação à morbidade hospitalar os dados da tabela a seguir mostram as principais causas de internat  o de residentes do Tocantins na rede pública do SUS em 2023.

Tabela 84 – Principais causas de internat  o - morbidade hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10, Tocantins, 2019-2023.

Capítulo CID-10	2019	%	2020	%	2021	%	2022	%	2023	%	Total	%
XV. Gravidez parto e puerpério	23.888	29%	22.694	29%	21.466	26%	20.464	23%	22.068	22%	110.581	26%
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	11.500	14%	12.175	16%	12.812	15%	12.884	15%	13.621	14%	62.993	15%
XI. Doenças do aparelho digestivo	6.457	8%	5.330	7%	5.998	7%	9.049	10%	10.688	11%	37.522	9%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5.253	6%	6.940	9%	12.467	15%	6.156	7%	3.967	4%	34.783	8%
X. Doenças do aparelho respiratório	7.391	9%	5.284	7%	4.681	6%	8.012	9%	9.158	9%	34.526	8%
IX. Doenças do aparelho circulatório	5.438	7%	4.945	6%	4.956	6%	6.110	7%	6.904	7%	28.353	7%
II. Neoplasias (tumores)	4.510	5%	4.026	5%	4.554	5%	5.189	6%	6.377	6%	24.656	6%
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4.698	6%	3.761	5%	3.632	4%	5.063	6%	6.739	7%	23.893	6%
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3.012	4%	2.526	3%	2.748	3%	2.965	3%	3.546	4%	14.797	3%
XXI. Contatos com serviços de saúde	2.066	2%	1.777	2%	1.879	2%	2.739	3%	3.961	4%	12.422	3%
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2.173	3%	2.152	3%	2.346	3%	2.177	2%	2.808	3%	11.656	3%
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1.368	2%	1.370	2%	1.262	1%	1.378	2%	1.475	1%	6.853	2%
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex cl�n e laborat	1.377	2%	1.334	2%	1.320	2%	1.240	1%	1.324	1%	6.595	2%
VI. Doenças do sistema nervoso	1.069	1%	1.073	1%	1.102	1%	1.235	1%	1.440	1%	5.919	1%
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.025	1%	1.041	1%	1.042	1%	1.073	1%	1.346	1%	5.527	1%
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	898	1%	821	1%	802	1%	1.026	1%	1.109	1%	4.656	1%
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunit�r	549	1%	530	1%	459	1%	667	1%	817	1%	3.022	1%
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromoss�micas	557	1%	487	1%	482	1%	660	1%	780	1%	2.966	1%
VII. Doenças do olho e anexos	258	0%	135	0%	100	0%	121	0%	165	0%	779	0%
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	156	0%	115	0%	68	0%	126	0%	170	0%	635	0%
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
CID 10� Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
Total	83.643	100%	78.516	100%	84.176	100%	88.334	100%	98.463	100%	433.136	100%

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - Acesso em DIGISUS Gestor.

Data da consulta: 08/02/2024.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS

Ao avaliar os dados das principais causas de morbidade no período de janeiro a dezembro de 2023, observa-se que ocorreram 98.463 internações, quando comparado com o mesmo período do ano 2022 que ocorreram 88.334 internações, houve um aumento de 11,47%. Dentre as principais causas de internações em 2023 estão as internações ligadas à gravidez, parto e puerpério com 22.068 internações, em relação ao mesmo período do ano anterior que foi de 20.068, houve um aumento de 10,8% nas internações, seguida das lesões envenenamento e algumas outras conseq. as causas externas com 13.621 internações, quando comparado com o mesmo período que foi de 12.884 internações, ocorreu uma redução de 13,53% nas internações por causas externas e doenças do aparelho digestivo com 10.688 internações, quando comparado com o mesmo período de 2022 que foi de 9.049 houve uma redução de 10,6% nas interações.

3.7.1. Produção da Rede Própria de Hospitais Estaduais

A oferta de ações e serviços de MAC ambulatorial e hospitalar nas unidades hospitalares próprias ocorre em uma **Rede de Hospitais Estaduais** formada por 17 Hospitais vinculados à Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, e classificados por porte por meio do Decreto Nº 4.012, de 26 de março de 2010, DOE Nº 3.106, sendo eles:

Média Complexidade Ambulatorial e Média Complexidade Hospitalar	
Hospitais de Porte I	Hospitais de Porte II
1. Hospital Regional de Alvorada	1. Hospital Regional de Augustinópolis
2. Hospital Regional de Araguaçu	2. Hospital Regional de Dianópolis
3. Hospital Regional de Arapoema	3. Hospital Regional de Guaraí
4. Hospital Regional de Arraias	4. Hospital Regional de Miracema
5. Hospital Regional de Pedro Afonso	5. Hospital Regional de Paraíso do Tocantins
6. Hospital Regional de Xambioá	6. Hospital Regional de Porto Nacional
	7. Hospital Materno Infantil Tia Dedé
Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Média e Alta Complexidade Hospitalar, exceto Gurupi que na atenção ambulatorial é apenas Média Complexidade	
Hospitais de Porte III	
	1. Hospital Regional de Araguaína
	2. Hospital Geral de Palmas
	3. Hospital e Maternidade Dona Regina
	4. Hospital Regional de Gurupi

O mapa de localização destes hospitais está disponível em <https://www.to.gov.br/saude/localizacao-dos-hospitais-gerenciados-pela-secretaria-da-saude-do-estado-do-tocantins/1nury9hdgidu>

A tabela a seguir consolida os totais dos leitos de internação clínica dos hospitais estaduais cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES.

Tabela 85 – Total de leitos clínicos por especialidade nos Hospitais Estaduais, Tocantins, dezembro de 2023.

Hospital	Cirúrgico	Clínico	Obstétrica	Pediátrico	Outros	Isolamento	Total	%
Hospital Geral de Palmas	191	163	2	40	8	1	405	25,75%
H. Regional de Araguaína	148	80	1	1	2	0	232	14,75%
H. Regional de Gurupi	43	70	25	21	1	4	164	10,43%
H. Regional de Porto Nacional	35	54	0	0	2	2	93	5,91%
H. e Maternidade Dona Regina	23	1	59	2	0	0	85	5,40%
H. Regional de Augustinópolis	22	29	14	15	0	2	82	5,21%
H. Regional de Paraíso	21	34	12	5	2	7	81	5,15%
H. Regional de Miracema	25	23	15	9	0	1	73	4,64%
H. Regional de Guaraí	14	25	16	5	0	1	61	3,88%
H. Regional de Arraias	14	17	8	11	0	4	54	3,43%
H. Materno e Infantil Tia Dedé	6	7	19	16	0	0	48	3,05%
H. Regional de Dianópolis	12	13	7	7	0	0	39	2,48%
H. Regional de Alvorada	13	13	3	3	0	2	34	2,16%
H. Regional de Araguaçu	7	11	4	7	1	3	33	2,10%
H. Regional de Pedro Afonso	12	9	7	3	0	1	32	2,03%
H. Regional de Xambioá	6	14	6	5	0	0	31	1,97%
H. Regional de Arapoema	14	8	2	4	0	1	29	1,84%

Hospital	Cirúrgico	Clínico	Obstétrica	Pediátrico	Outros	Isolamento	Total	%
TOTAL	606	571	200	154	16	26	1.576	100%
%	39,00%	35,00%	14,00%	10,00%	1,00%	2,00%	100,00%	

Fonte: CNES – Competência dezembro de 2023. Consulta em 10/01/2024.

Na tabela a seguir consta o Total de salas cirúrgicas dos hospitais estaduais.

Tabela 86 – Total de salas cirúrgicas nos Hospitais Estaduais, Tocantins, 2023.

Unidade Hospitalar	Total de Sala Cirúrgica
Hospital Geral de Palmas	11
Hospital Regional de Gurupi	06
Hospital Regional de Araguaína	05
Hospital Regional de Porto Nacional	04
Hospital Regional de Augustinópolis	04
Hospital e Maternidade Dona Regina	03
Hospital Regional de Paraíso	03
Hospital Regional de Guaraí	02
Hospital Regional de Araguaçu	02
Hospital Regional de Arapoema	02
Hospital Regional de Arraias	02
Hospital Regional de Dianópolis	02
Hospital Regional de Miracema	02
Hospital Regional de Pedro Afonso	02
Hospital Regional de Xambioá	02
Hospital Materno Infantil Tia Dedé	02
Hospital Regional de Alvorada	01
Total	55

Fonte: SES-TO/SUHP – Competência dezembro de 2023. Consulta em 10/01/2024.

Nota: O Hospital Regional de Alvorada está com apenas uma sala em funcionamento. A outra Sala encontra-se em manutenção.

No quadro a seguir destacam-se os serviços ofertados nas unidades hospitalares de Porte 3 de maior complexidade do Estado – dados do cadastro CNES:

Quadro 11 – Serviços especializados nos Hospitais Estaduais de Porte 3, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Código	Serviço	Característica
Hospital Geral de Palmas		
130	Atenção à doença renal crônica	Próprio
152	Atenção à saúde de populações indígenas	Próprio
165	Atenção a pessoas em situação de violência sexual	Próprio
150	Cirurgia vascular	Próprio
151	Medicina nuclear	Próprio e terceirizado
127	Serviço de atenção à obesidade	Próprio
107	Serviço de atenção à saúde auditiva	Próprio
108	Serviço de atenção à saúde do trabalhador	Próprio
110	Serviço de atenção à saúde reprodutiva	Próprio
116	Serviço de atenção cardiovascular / cardiologia	Próprio
113	Serviço de atenção domiciliar	Próprio
105	Serviço de atenção em neurologia / neurocirurgia	Próprio
114	Serviço de atenção em saúde Bucal	Próprio
115	Serviço de atenção psicossocial	Próprio
117	Serviço de cirurgia reparadora	Próprio
118	Serviço de cirurgia torácica	Próprio
119	Serviço de controle de tabagismo	Próprio
145	Serviço de diagnóstico de laboratório clínico	Terceirizado
120	Serviço de diagnóstico por anatomia patológica e ou citopato	Terceirizado
121	Serviço de diagnóstico por imagem	Próprio e Terceirizado
122	Serviço de diagnóstico por métodos gráficos dinâmicos	Próprio
124	Serviço de endocrinologia	Próprio
142	Serviço de endoscopia	Próprio
125	Serviço de farmácia	Próprio
126	Serviço de fisioterapia	Próprio
128	Serviço de hemoterapia	Próprio e Terceirizado
129	Serviço de laboratório de histocompatibilidade	Próprio e Terceirizado
131	Serviço de oftalmologia	Próprio
132	Serviço de oncologia	Próprio
164	Serviço de órteses, próteses e mat. especiais em reabilitação	Próprio
133	Serviço de Pneumologia	Próprio
135	Serviço de reabilitação	Próprio
136	Serviço de suporte nutricional	Próprio



Código	Serviço	Característica
155	Serviço de traumatologia e ortopedia	Próprio
140	Serviço de urgência e emergência	Próprio
146	Serviço de videolaparoscopia	Próprio
141	Serviço de em saúde	Próprio
144	Serviço posto de coleta de materiais biológicos	Próprio
149	Transplante	Próprio
Hospital Regional de Araguaína		
130	Atenção à doença renal crônica	Próprio e Terceirizado
152	Atenção à saúde de populações indígenas	Próprio
165	Atenção às pessoas em situação de violência sexual	Próprio
150	Cirurgia vascular	Próprio
151	Medicina nuclear	Terceirizado
169	Atenção em urologia	Próprio
170	Comissões e comitês	Próprio
107	Serviço de atenção à saúde auditiva	Próprio
108	Serviço de atenção à saúde do trabalhador	Próprio
110	Serviço de atenção à saúde reprodutiva	Próprio
116	Serviço de atenção cardiovascular / cardiologia	Próprio
105	Serviço de atenção em neurologia / neurocirurgia	Próprio
114	Serviço de atenção em saúde bucal	Próprio
115	Serviço de atenção psicossocial	Próprio
117	Serviço de cirurgia reparadora	Próprio
119	Serviço de controle de tabagismo	Próprio
163	Serviços de cuidados intermediários	Próprio
145	Serviço de diagnóstico de laboratório clínico	Terceirizado
120	Serviço de diagnóstico por anatomia patológica e/ou citopato	Terceirizado
121	Serviço de diagnóstico por imagem	Próprio e Terceirizado
122	Serviço de diagnóstico por métodos gráficos dinâmicos	Próprio e Terceirizado
124	Serviço de dispensação de órteses próteses e materiais espe	Próprio
142	Serviço de endoscopia	Próprio
125	Serviço de farmácia	Próprio
126	Serviço de fisioterapia	Próprio
128	Serviço de hemoterapia	Próprio e Terceirizado
131	Serviço de oftalmologia	Próprio
132	Serviço de oncologia	Próprio e Terceirizado
164	Serviço de órteses, próteses e mat especiais em reabilitação	Próprio
134	Serviço de práticas integrativas e complementares	Próprio
135	Serviço de reabilitação	Próprio
136	Serviço de suporte nutricional	Próprio e Terceirizado
162	Serviço de terapia intensiva	Próprio
155	Serviço de traumatologia e ortopedia	Próprio
140	Serviço de urgência e emergência	Próprio
146	Serviço de vide laparoscopia	Próprio
141	Serviço de vigilância em saúde	Próprio
149	Transplante	Próprio
Hospital Regional de Gurupi		
130	Atenção à doença renal crônica	Terceirizado
165	Atenção às pessoas em situação de violência sexual	Próprio
107	Serviço de atenção à saúde auditiva	Próprio
108	Serviço de atenção à saúde do trabalhador	Próprio
110	Serviço de atenção à saúde reprodutiva	Próprio
145	Serviço de diagnóstico de laboratório clínico	Terceirizado
120	Serviço de diagnóstico por anatomia patológica e/ou citopato	Terceirizado
121	Serviço de diagnóstico por imagem	Próprio e Terceirizado
122	Serviço de diagnóstico por métodos gráficos dinâmicos	Próprio
142	Serviço de endoscopia	Próprio
125	Serviço de farmácia	Próprio
126	Serviço de fisioterapia	Próprio
128	Serviço de hemoterapia	Terceirizado
131	Serviço de oftalmologia	Próprio
133	Serviço de pneumologia	Próprio
136	Serviço de suporte nutricional	Próprio
155	Serviço de traumatologia e ortopedia	Próprio
140	Serviço de urgência e emergência	Próprio
141	Serviço de vigilância em saúde	Próprio
149	Transplante	Próprio
Hospital e Maternidade Dona Regina		
165	Atenção às pessoas em situação de violência sexual	Próprio
107	Serviço de atenção à saúde auditiva	Próprio
108	Serviço de atenção à saúde do trabalhador	Próprio
108	Serviço de atenção à saúde do trabalhador	Próprio
110	Serviço de atenção a saúde reprodutiva	Próprio
112	Serviço de atenção ao pré-natal, parto e nascimento	Próprio

Código	Serviço	Característica
145	Serviço de diagnóstico de laboratório clínico	Terceirizado
121	Serviço de diagnóstico por imagem	Próprio e Terceirizado
122	Serviço de diagnóstico por métodos gráficos dinâmicos	Próprio e Terceirizado
125	Serviço de farmácia	Próprio
126	Serviço de fisioterapia	Próprio
128	Serviço de hemoterapia	Próprio e Terceirizado
131	Serviço de oftalmologia	Próprio
136	Serviço de suporte nutricional	Próprio
140	Serviço de urgência e emergência	Próprio
141	Serviço de vigilância em saúde	Próprio

Fonte: CNES – Competência dezembro de 2023. Consulta em <http://cnes.datasus.gov.br/> - 10/01/2024.

Hospital Geral de Palmas consta com o serviço de suporte nutricional próprio, antes era terceirizado. O quadro a seguir apresenta os serviços dos hospitais estaduais habilitados pelo Ministério da Saúde – dados do cadastro CNES:

Quadro 12 – Habilitações ativas nos Hospitais Estaduais, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Habilitações Ativas					
Ord.	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
HOSPITAL GERAL DE PALMAS					
1	202	Unid.de assist. de alta complexidade ao paciente portador de obesidade grave	PT SAS 425	19/04/2013	0
2	636	Serviços hospitalares de referência para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas	SAS/MS Nº 724	01/07/2013	11
3	801	Unidade de assistência de alta complexidade cardiovascular*	SAS 400	31/05/2006	0
4	803	Cirurgia cardiovascular e procedimentos em cardiologia intervencionista	SAS 510	21/09/2007	0
5	805	Cirurgia vascular	SAS 400	31/05/2006	0
6	806	Cirurgia vascular e procedimentos endovasculares extracardiácos	SAS 013	11/01/2008	0
7	807	Laboratório de eletrofisiologia, cirurgia cardiovascular e procedimentos de cardiologia intervencionista.	SAS 510	21/09/2007	0
8	901	Cuidados prolongados - enfermidades cardiovasculares	103	29/08/2011	0
9	902	Cuidados prolongados - enfermidades pneumológicas	103	29/08/2011	0
10	903	Cuidados prolongados - enfermidades neurológicas	103	29/08/2011	0
11	904	Cuidados prolongados - enfermidades osteomuscular e do tecido conjuntivo	103	29/08/2011	0
12	905	Cuidados prolongados - enfermidades oncológicas	103	27/03/2012	0
13	906	Cuidados prolongados - enfermidades decorrentes da AIDS	103	29/08/2011	0
14	907	Cuidados prolongados - enfermidades devido a causas externas	103	29/08/2011	0
15	1601	Unidade de assistência de alta complexidade em neurologia/neurocirurgia*.	PT SAS 646	10/11/2008	0
16	1706	Unacon	PT SAS 458	24/02/2017	0
17	1707	Unacon com serviço de radioterapia	PT GM 2212	20/07/2018	0
18	1718	Oncologia cirúrgica hospital porte b	PT GM 3398	28/12/2016	0
19	1719	Serviço de referência para diagnóstico e tratamento de lesões precursoras do câncer do colo de útero src	PT SAS 2576	29/12/2016	0
20	1723	Reconstrução mamaria pós-mastectomia Total	1079/SES/MS	06/12/2023	0
21	1901	Laqueadura	OF.233/03 - SES/TO	30/11/2006	0
22	1902	Vasectomia	OF. 233/03 - SES-TO	15/02/2008	0
23	2101	Centro de referência em assistência a queimados - media complexidade	OF. 233/03 - SES-TO		0
24	2102	Centro de referência em assistência a queimados - alta complexidade	OF. 233/03 - SES-TO		0
25	2301	Unidade de assistência de alta complexidade em terapia nutricional*	SAS 120 RETIF	14/04/2009	0
26	2304	Enteral e parenteral	SAS 120 RETIF	14/04/2009	0
27	2407	Transplante de córnea/esclera	74/SAES/MS	08/03/2022	0
28	2413	Banco de tecido ocular	591/SAES/MS	27/07/2023	0
29	2420	Retirada de órgão e tecidos	74/SAES/MS	08/03/2022	0
30	2501	Unidade de assistência de alta complexidade em traumatologia-ortopedia*	SAS 90 RETF	30/03/2009	0
31	2601	UTI II Adulto	3736/GM/MS	10/10/2022	46
32	2603	UTI II Pediátrica	SAS 440	16/06/2006	8
33	2607	UTI Queimados			6
34	2608	UTI Coronariana Tipo II	PT GM 1699	08/07/2019	1
35	2901	Videocirurgias	OF.233/03 - SES/TO	30/11/2006	0
HOSPITAL REGIONAL DE ARAGUAÍNA					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos

Habilitações Ativas					
1	202	Unid.de assist. de alta complexidade ao paciente portador de obesidade grave	PT SAS 425	19/04/2013	0
2	401	Centro de tratamento da má formação lábio palatal	OF.233/03 - SES/TO.		0
3	636	Serviços hospitalares de referência para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas	SAS/MS Nº 724	01/07/2013	10
4	801	Unidade de assistência de alta complexidade cardiovascular*	PT SAS 493	22/12/2009	0
5	805	Cirurgia vascular	PT SAS 493	22/12/2009	0
6	905	Cuidados prolongados - enfermidades oncológicas	OF.233/03 - SES/TO.	30/11/2006	0
7	1001	Centro de referência no tratamento da dor crônica	PORT. SAS 100 DE 01/04/2004.		0
8	1101	Serviço hospitalar para tratamento AIDS	OF.233/03 - SES/TO.		0
9	1601	Unidade de assistência de alta complexidade em neurologia/neurocirurgia*.	PT SAS 646	10/11/2008	0
10	1707	Unacon com serviço de radioterapia	PT SAS 458	24/02/2017	0
11	1719	Serviço de referência para diagnóstico e tratamento de lesões precursoras do câncer do colo de útero src	PT SAS 1322	26/11/2014	0
12	1723	Reconstrução mamaria pós-mastectomia Total	1079/SES/MS	06/12/2023	0
13	1901	Laqueadura	OF.233/03 - SES/TO.	30/11/2006	0
14	1902	Vasectomia	OFICIO 233/03 SES-TO	30/04/2008	0
15	2101	Centro de referência em assistência a queimados - media complexidade	OF.233/03 - SES/TO.		0
16	2102	Centro de referência em assistência a queimados - alta complexidade	OF.233/03 - SES/TO.		0
17	2201	Centro de referência de reabilitação em medicina física	185 SAS	05/06/2001	0
18	2301	Unidade de assistência de alta complexidade em terapia nutricional*	SAS 120 RETIF	14/04/2009	0
19	2304	Enteral e parenteral	SAS 120 RETIF	14/04/2009	0
20	2501	Unidade de assistência de alta complexidade em traumatologia*	SAS 90 RETF	30/03/2009	0
21	2601	UTI II Adulto	PT SAS 1013	24/09/2012	19
22	2603	UTI II Pediátrica	PT SAS 461	06/12/2000	1
23	2607	UTI queimados			6
24	2702	Hospital Tipo II em Urgência	OF.233/03 - SES/TO.		0
HOSPITAL E MATERNIDADE DONA REGINA					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	1414	Atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco tipo ii (gar ii)	PT SAS 1000	05/09/2013	13
2	1415	Casa da gestante bebe e puérpera	PT SAS 1000	05/09/2013	0
3	1416	Hospital amigo da criança	PT GM 2017	04/08/2017	0
4	1901	Laqueadura	OF. 233/03 - SES/TO.	30/11/2006	0
5	2301	Unidade de assistência de alta complexidade em terapia nutricional*	SAS 120 RETIF	14/04/2009	0
6	2304	Enteral e parenteral	SAS 120 RETIF	14/04/2009	0
7	2610	Unidade de terapia intensiva neonatal tipo ii - UTIN II	SAS 193	26/02/2013	20
8	2802	Unidade de cuidados intermediário neonatal convencional (UCINCO)	SAS 447	27/04/2016	20
9	2803	Unidade de cuidados intermediários neonatal canguru (UCINCA)	PT SAS 359	10/04/2013	6
HOSPITAL REGIONAL DE AUGUSTINÓPOLIS					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	506	Tratamento do glaucoma com medicamentos no âmbito da política nacional de atenção oftalmológica	PT GM 419	23/02/2018	-
2	1901	Laqueadura	OF. 233/03 - SES/TO.	30/11/2006	0
3	1902	Vasectomia	OF.233/03 SES/TO	04/07/2008	0
HOSPITAL REGIONAL DE GURUPI					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	506	Tratamento do glaucoma com medicamentos no âmbito da política nacional de atenção oftalmológica	PT GM 419	23/02/2018	-
2	1901	Laqueadura	OF.SES/TO-GAB N.774/2004.	30/11/2006	0
3	1902	Vasectomia	OF.SES/TO-GAB N.774/2004.	03/12/2007	0
4	2301	Unidade de assistência de alta complexidade em terapia nutricional*	SAS 120 RETIF	14/04/2009	-
5	2304	Enteral e parenteral	SAS 120 RETIF	14/04/2009	-
6	2501	Unidade de assistência de alta complexidade em traumatologia*	SAS 90 RETF	30/03/2009	-
7	2601	UTI II Adulto	PT SAS 431	14/05/2012	18
8	2603	UTI II Pediátrica	PT SAS 328	16/08/2021	2
9	2802	Unidade de cuidados intermediário neonatal convencional (UCINCO)	SAS 446	27/04/2016	4
10	2803	Unidade de cuidados intermediários neonatal canguru (UCINCA)	SAS 446	27/04/2016	2
HOSPITAL REGIONAL DE PEDRO AFONSO					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos

Habilitações Ativas					
1	1901	Laqueadura	Resolução CIB 095/2014	11/06/2014	0
2	1902	Vasectomia	Resolução CIB 095/2014	11/06/2014	0
HOSPITAL REGIONAL DE ARAPOEMA					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	1901	Laqueadura	Resolução CIB 094/2014	02/06/2014	0
2	1902	Vasectomia	Resolução CIB 094/2014	02/06/2014	0
HOSPITAL REGIONAL DE ARAGUAÇU					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	1901	Laqueadura	144	06/08/2010	0
2	1902	Vasectomia	144	06/08/2010	0
HOSPITAL REGIONAL DE XAMBIOÁ					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	1901	Laqueadura	OF. 233/03 SES/TO	30/11/2006	0
2	1902	Vasectomia	OF. 233/03 SES/TO	04/07/2008	0
HOSPITAL REGIONAL DE PARAÍSO					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	1901	Laqueadura	OF. 233/03 SES/TO	31/11/2006	0
2	1902	Vasectomia	OF. 233/03 SES/TO	04/07/2008	0
HOSPITAL REGIONAL DE GUARÁ					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	1901	Laqueadura	RES CIB Nº371/2017	08/12/2017	0
2	1902	Vasectomia	RES CIB Nº371/2017	08/12/2017	0
HOSPITAL REGIONAL DE MIRACEMA					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	1901	Laqueadura	OF. 233/03 - SES/TO.	30/11/2006	0
2	1902	Vasectomia	OF. 233/03 - SES/TO.	04/07/2008	0
HOSPITAL REGIONAL DE DIANÓPOLIS					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	506	Tratamento do glaucoma com medicamentos no âmbito da política nacional de atenção oftalmológica	PT GM 419	23/02/2018	-
2	1901	Laqueadura	OF. 233/03 - SES/TO.	30/11/2006	0
3	1902	Vasectomia	OF. 233/03 - SES/TO.	04/07/2008	0
HOSPITAL REGIONAL DE PORTO NACIONAL					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	1901	Laqueadura	OF. 233/03 - SES/TO	30/11/2006	0
2	1902	Vasectomia	1626 de 05/12/2003 Estadual	18/12/2007	0
3	2202	Serviço de reabilitação física-nível intermediário	185 SAS	05/06/2001	
HOSPITAL REGIONAL DE ARRAIAS					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	1901	Laqueadura	OF. 233/03 - SES/TO.	30/11/2006	0
2	1902	Vasectomia	1626 de 05/12/2003 Estadual	11/12/2007	0
HOSPITAL MATERNO INFANTIL TIA DEDÉ					
	Cód.	Descrição	Portaria/Data		Leitos
1	1901	Laqueadura	104/2010	22/06/2010	0

Fonte: CNES – Competência dezembro de 2023. Consulta em <http://cnes.datasus.gov.br/> - 12/01/2024.

O Hospital Geral de Palmas e o Hospital Regional de Araguaína estão em processo de habilitações no Ministério da Saúde dos serviços de alta complexidade de reconstrução mamária pós-mastectomia Total nas duas Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia UNACON.

Produção Ambulatorial e Hospitalar

A meta anual da oferta de ações e serviços de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar nos 17 hospitais sob gestão estadual em 2023 é realizar 4.000.000 procedimentos. De janeiro a novembro de 2023 foram realizados 5.079.832 procedimentos (127% da meta prevista), sendo 2.991.844 ambulatoriais (59% dos procedimentos) e 2.087.988 hospitalares (41% dos procedimentos).

Foram realizadas 94.121 internações, sendo 73.564 (78%) na rede própria estadual, 9.840 (10%) no hospital filantrópico contratualizado pela SES-TO, 9.200 (10%) na rede municipal, e 1.517 (2%) no hospital federal contratualizado.

Na assistência às gestantes os hospitais estaduais realizaram 11.888 partos (65%) dos **18.410** partos que ocorreram na rede pública de serviços do SUS de janeiro a novembro de 2023.

Tabela 87 – Total de internações por caráter de atendimento nos Hospitais Estaduais, Tocantins, janeiro a novembro, 2023.

Hospital Regional (H.R.)	Eletivo	%	Urgência	%	Outros ac trab.	Outras caus. ext.	Total
Hospital Geral de Palmas - HGP	2.855	14%	17.705	86%	0	1	20.561
H.R. de Gurupi	753	9%	7.744	91%	0	0	8.497
Hospital e Maternidade D Regina	53	1%	8.376	99%	0	0	8.429
H.R. de Araguaína	842	11%	5.506	70%	740	819	7.907
H.R. de Paraíso	737	16%	3.747	84%	0	1	4.485
H.R. de Porto Nacional	624	15%	3.532	85%	0	0	4.156
H.R. de Augustinópolis	673	16%	3.419	84%	0	0	4.092
H.R. de Miracema	842	26%	2.447	74%	3	0	3.292
H.R. de Guaraí	883	35%	1.608	65%	0	0	2.491
Hospital Tia Dedé	1	0%	1.964	100%	0	0	1.965
H.R. de Arapoema	634	42%	892	58%	0	0	1.526
H.R. de Dianópolis	306	21%	1.144	79%	0	0	1.450
H.R. de Arraias	134	11%	1.073	89%	0	0	1.207
H.R. de Xambioá	290	24%	915	76%	0	0	1.205
H.R. de Pedro Afonso	227	20%	901	80%	1	0	1.129
H.R. de Alvorada	291	45%	350	55%	0	0	641
H.R. de Araguaçu	38	7%	493	93%	0	0	531
Total	10.183	14%	61.816	84%	744	821	73.564

Fonte: SIH/SUS – janeiro a novembro de 2023. Consulta em 01/02/2024.

Tabela 88 – Produção ambulatorial – física apresentada nos Hospitais Estaduais, Tocantins, janeiro a novembro, 2023.

Hospital Regional (H.R.)	Grupo-01 (Ações Promoção/Prevenção em Saúde)	Grupo-02 (Finalidade Diagnóstica)	Grupo-03 (Finalidade Clínica)	Grupo-04 (Finalidade Cirúrgica)	Grupo-07 (Órteses, Prótese e Mat. Espec.)	Grupo-08 (Ações Compl. Atenção à Saúde)	Total
Hospital Geral de Palmas	2.445	237.286	181.892	3.924	-	-	425.547
H.R. de Araguaína	11.498	236.258	95.868	2.151	30	-	345.805
H.R. de Porto Nacional	-	90.259	222.856	1.981	2.764	-	317.860
H.R. de Miracema	-	71.147	245.008	1.171	-	-	317.326
H.R. de Paraíso	303	139.507	119.500	1.257	-	-	260.567
H.R. de Augustinópolis	-	65.518	104.157	387	-	-	170.062
H.R. de Pedro Afonso	872	25.151	133.124	1.152	-	-	160.299
Hospital Reg. de Guaraí	1.036	57.943	86.408	1.138	-	-	146.525
H.R. de Araguaçu	-	9.707	136.200	489	-	-	146.396
H.R. de Gurupi	338	58.430	67.363	588	-	-	126.719
Hospital D. Regina	1.843	65.967	49.444	-	-	-	117.254
H.R. de Dianópolis	-	48.415	51.790	12	-	-	100.217
H.R. de Arraias	5	30.786	58.423	435	-	-	89.649
H.R. de Alvorada	-	3.254	83.817	850	-	1.103	89.024
Tia Dedé	6	22.707	47.268	-	-	-	69.981
H.R. de Xambioá	-	12.852	41.413	793	-	-	55.058
H.R. de Arapoema	-	6.548	46.436	571	-	-	53.555
Total	18.346	1.181.735	1.770.967	16.899	2.794	1.103	2.991.844

Fonte: SIA/SUS. janeiro a novembro de 2023. Consulta em 01/02/2024.

Tabela 89 – Produção hospitalar – física apresentada nos Hospitais Estaduais, Tocantins, janeiro a novembro, 2023.

Hospital Regional (H.R.)	Grupo-01 (Ações Prom./Prev. em Saúde)	Grupo-02 (Finalidade Diagnóstica)	Grupo-03 (Finalidade Clínica)	Grupo-04 (Finalidade Cirúrgica)	Grupo-05 (Transpl. órg. tec. e cél.)	Grupo-06 (Medicam entos)	Grupo-07 (Órtese, Prót., Mat. Esp.)	Grupo-08 (Ações Complem. da At. à Saúde)	Total
H.R. de Gurupi	0	260.703	167.333	19.355	0	601	2.180	15.376	465.548
Hospital Geral de Palmas	1	31.791	155.258	68.104	500	196	7.361	141.165	404.376
Dona Regina	0	107.287	115.975	15.639	0	50	0	43.428	282.379
H.R. de Araguaína	0	102.164	74.018	14.425	8	2.718	929	43.057	237.319
H.R. de Miracema	0	23.552	61.416	76.984	0	98	408	3.725	166.183
H.R. de Paraíso	0	54.845	69.387	10.120	0	11	386	7.999	142.748
H.R. de Augustinópolis	0	67.328	29.496	10.807	0	38	4	13.782	121.455
H.R. de Guaraí	0	20.230	18.994	8.769	0	12	163	4.089	52.257

Hospital Regional (H.R.)	Grupo-01 (Ações Prom./Prev. em Saúde)	Grupo-02 (Finalidade Diagnóstica)	Grupo-03 (Finalidade Clínica)	Grupo-04 (Finalidade Cirúrgica)	Grupo-05 (Transpl. órg. tec. e cél.)	Grupo-06 (Medicamentos)	Grupo-07 (Órtese, Prót., Mat. Esp.)	Grupo-08 (Ações Complem. da At. à Saúde)	Total
H.R. de Porto Nacional	0	22.315	9.634	9.547	0	0	1.303	6.895	49.694
H. Maternidade Tia Dede	0	15.114	13.690	2.814	0	25	0	5.507	37.150
H.R. de Pedro Afonso	0	9.249	19.590	1.983	4	1	0	3.038	33.865
H.R. de Arapoema	0	8.889	7.913	4.702	0	0	0	1.418	22.922
H.R. de Dianópolis	0	3.777	10.406	3.357	0	0	0	3.228	20.768
H.R. de Xambioá	0	8.414	7.180	1.415	0	2	0	1.905	18.916
H.R. de Alvorada	0	1.866	10.130	2.028	0	1	0	633	14.658
H.R. de Araguaçu	0	3.450	5.661	377	0	0	0	777	10.265
H.R. de Arraias	0	466	4.802	1.299	0	0	0	918	7.485
TOTAL	1	741.440	780.883	251.725	512	3.753	12.734	296.940	2.087.988

Fonte: SIH/SUS - janeiro a novembro de 2023. Consulta em 01/02/2024.

Tabela 90 – Principais procedimentos aprovados realizados nos Hospitais Estaduais, Tocantins, janeiro a novembro, 2023.

Hospital	Ord.	Principais Procedimentos	Quant.	%
HGP	1	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	21.069	7,56%
	2	Tratamento de acidente vascular cerebral - AVC (isquêmico ou hemorrágico agudo)	17.206	6,18%
	3	Tratamento c/ cirurgias múltiplas	16.534	5,94%
	4	Tratamento clínico de paciente oncológico	15.310	5,50%
	5	Tratamento da doença renal crônica - DRC	14.800	5,31%
	6	Tratamento cirúrgico em politraumatizado	13.121	4,71%
	7	Tratamento de outras doenças bacterianas	6.832	2,45%
	8	Debridamento de ulcera / de tecidos desvitalizados	6.444	2,31%
	9	Tratamento clínico para contenção de comportamento desorganizado e/ou disruptivo	6.039	2,17%
	10	Tratamento de outras doenças do aparelho respiratório	5.326	1,91%
	11	Outros	155.858	55,96%
	TOTAL		278.539	100%
Hospital Regional de Araguaína	1	Tratamento de acidente vascular cerebral - AVC (isquêmico ou hemorrágico agudo)	17.535	9,65%
	2	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	14.232	7,84%
	3	Tratamento c/ cirurgias múltiplas	8.674	4,78%
	4	Tratamento clínico de paciente oncológico	8.062	4,44%
	5	Tratamento de outras doenças bacterianas	7.302	4,02%
	6	Tratamento de outras doenças do aparelho respiratório	5.351	2,95%
	7	Colecistectomia	5.286	2,91%
	8	Tratamento clínico/conservador de traumatismos de qualquer localização	5.187	2,86%
	9	Tratamento conservador de traumatismo cranioencefálico grave	4.741	2,61%
	10	Tratamento de transtornos das vias biliares e pâncreas	4.546	2,50%
	11	Outros	100.728	55,45%
	TOTAL		181.644	100%
Hospital Regional de Gurupi	1	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	59.065	15,76%
	2	Tratamento de acidente vascular cerebral - AVC (isquêmico ou hemorrágico agudo)	23.369	6,24%
	3	Tratamento de outras doenças bacterianas	13.789	3,68%
	4	Tratamento de insuficiência cardíaca	12.368	3,30%
	5	Parto cesariano	12.314	3,29%
	6	Parto normal	11.883	3,17%
	7	Tratamento conservador de traumatismo cranioencefálico (grau médio)	10.624	2,84%
	8	Tratamento de outras doenças do aparelho respiratório	10.136	2,71%
	9	Diagnostico e/ou atendimento de urgência em clinica medica	9.149	2,44%
	10	Tratamento de edema agudo de pulmão	8.388	2,24%
	11	Outros	203.609	54,34%
	TOTAL		374.694	100%
Hospital e Maternidade Dona Regina	1	Parto normal	49.046	25,08%
	2	Parto cesariano	31.075	15,89%
	3	Tratamento de transtornos relacionados c/ a duração da gestação e c/ o crescimento fetal	22.074	11,29%
	4	Tratamento de outros transtornos originados no período perinatal	16.739	8,56%
	5	Tratamento de intercorrências clínicas na gravidez	13.950	7,13%
	6	Parto cesariano c/ laqueadura tubária	13.035	6,67%
	7	Tratamento de transt respiratórios e cardiovasculares específicos do período neonatal	10.161	5,20%
	8	Tratamento de infecções específicas do período perinatal	8.867	4,53%
	9	Tratamento de infecções de transmissão predominantemente sexual (a50 a a64)	6.277	3,21%
	10	Parto cesariano em gestação de alto risco	4.028	2,06%

Hospital	Ord.	Principais Procedimentos	Quant.	%
	11	Outros	20.286	10,37%
	TOTAL		195.538	100%
Hospital Regional de Augustinópolis	1	Parto normal	5.999	9,42%
	2	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	4.753	7,46%
	3	Tratamento de acidente vascular cerebral - AVC (isquêmico ou hemorrágico agudo)	4.111	6,45%
	4	Parto cesariano	3.330	5,23%
	5	Tratamento c/ cirurgias múltiplas	3.155	4,95%
	6	Tratamento cirúrgico em politraumatizado	2.303	3,62%
	7	Tratamento de insuficiência cardíaca	1.969	3,09%
	8	Tratamento da doença renal crônica - DRC	1.904	2,99%
	9	Debridamento de fascite necrotizante	1.517	2,38%
	10	Amputação / desarticulação de membros inferiores	1.341	2,11%
	11	Outros	33.309	52,30%
	TOTAL		63.691	100%
Hospital Regional de Paraíso	1	Parto cesariano	15.461	13,04%
	2	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	13.254	11,18%
	3	Parto normal	10.632	8,97%
	4	Tratamento clínico/conservador de traumatismos de qualquer localização	9.399	7,93%
	5	Tratamento de outras doenças do aparelho urinário	4.435	3,74%
	6	Tratamento de transtornos das vias biliares e pâncreas	3.291	2,78%
	7	Tratamento de acidente vascular cerebral – AVC (isquêmico ou hemorrágico agudo)	2.655	2,24%
	8	Diagnostico e/ou atendimento de urgência em clinica cirúrgica	2.548	2,15%
	9	Tratamento de insuficiência cardíaca	2.460	2,08%
	10	Tratamento das doenças crônicas das vias aéreas inferiores	2.198	1,85%
	11	Outros	52.201	44,04%
	TOTAL		118.534	100%
Hospital Regional de Guaraí	1	Parto cesariano	6.863	18,07%
	2	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	5.172	13,62%
	3	Tratamento de outras doenças bacterianas	2.869	7,55%
	4	Laqueadura tubária	1.642	4,32%
	5	Parto normal	1.586	4,18%
	6	Tratamento de outras doenças do aparelho urinário	1.328	3,50%
	7	Colecistectomia	1.206	3,18%
	8	Tratamento das doenças crônicas das vias aéreas inferiores	1.064	2,80%
	9	Tratamento de acidente vascular cerebral - AVC (isquêmico ou hemorrágico agudo)	900	2,37%
	10	Tratamento cirúrgico de dedo em martelo / em garra (mão e pé)	786	2,07%
	11	Outros	14.568	38,35%
	TOTAL		37.984	100%
Hospital Regional de Miracema	1	Parto cesariano	9.737	9,09%
	2	Laqueadura tubária	9.002	8,40%
	3	Parto normal	8.914	8,32%
	4	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	8.693	8,11%
	5	Tratamento de complicações de procedimentos cirúrgicos ou clínicos	6.163	5,75%
	6	Parto cesariano c/ laqueadura tubária	4.474	4,18%
	7	Tratamento de insuficiência cardíaca	4.076	3,80%
	8	Colecistectomia	3.481	3,25%
	9	Tratamento de estafilococos	2.850	2,66%
	10	Tratamento de transtornos das vias biliares e pâncreas	2.180	2,03%
	11	Outros	47.588	44,41%
	TOTAL		107.158	100%
Hospital Regional de Dianópolis	1	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	1.971	13,57%
	2	Tratamento da pielonefrite	1.389	9,56%
	3	Parto cesariano	1.237	8,52%
	4	Parto normal	1.124	7,74%
	5	Colecistectomia	468	3,22%
	6	Tratamento de estafilococos	448	3,08%
	7	Tratamento de outras doenças bacterianas	390	2,69%
	8	Tratamento de dengue clássica	371	2,55%
	9	Tratamento de outras afecções da pele e do tecido subcutâneo	355	2,44%
	10	Tratamento de outras doenças do aparelho urinário	321	2,21%
	11	Outros	6.449	44,41%
	TOTAL		14.523	100%
Hospital Regional de Porto Nacional	1	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	4.912	13,61%
	2	Tratamento de insuficiência cardíaca	2.905	8,05%
	3	Tratamento de acidente vascular cerebral - AVC (isquêmico ou hemorrágico agudo)	2.232	6,18%
	4	Tratamento da pielonefrite	1.484	4,11%
	5	Tratamento das doenças crônicas das vias aéreas inferiores	1.476	4,09%
	6	Tratamento de estreptococcias	1.337	3,70%
	7	Tratamento de doenças do esôfago estomago e duodeno	1.334	3,70%
	8	Tratamento cirúrgico em politraumatizado	1.013	2,81%
	9	Debridamento de ulcera / de tecidos desvitalizados	986	2,73%
	10	Colecistectomia	850	2,36%
	11	Outros	17.559	48,66%

Hospital	Ord.	Principais Procedimentos	Quant.	%
Hospital Regional de Arraias	TOTAL		36.088	100%
	1	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	417	11,07%
	2	Parto normal	328	8,71%
	3	Tratamento de intercorrências clínicas na gravidez	307	8,15%
	4	Parto cesariano	303	8,05%
	5	Tratamento de doenças do esôfago estômago e duodeno	145	3,85%
	6	Tratamento de acidente vascular cerebral - AVC (isquêmico ou hemorrágico agudo)	124	3,29%
	7	Parto cesariano c/ laqueadura tubária	110	2,92%
	8	Colecistectomia	108	2,87%
	9	Tratamento clínico/conservador de traumatismos de qualquer localização	106	2,81%
	10	Tratamento de doenças infecciosas intestinais	103	2,73%
	11	Outros	1.715	45,54%
Hospital Regional de Pedro Afonso	TOTAL		3.766	100%
	1	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	3.594	14,98%
	2	Tratamento da pielonefrite	2.235	9,32%
	3	Tratamento de estreptocócicas	1.871	7,80%
	4	Parto cesariano	1.551	6,46%
	5	Tratamento de diabetes mellitus	795	3,31%
	6	Tratamento de outras doenças do intestino	748	3,12%
	7	Diagnóstico e/ou atendimento de urgência em clínica médica	723	3,01%
	8	Tratamento de acidente vascular cerebral - AVC (isquêmico ou hemorrágico agudo)	707	2,95%
	9	Parto normal	653	2,72%
	10	Tratamento de insuficiência cardíaca	583	2,43%
	11	Outros	10.532	43,90%
Hospital Regional de Arapoema	TOTAL		23.992	100%
	1	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	1.747	11,77%
	2	Colecistectomia	1.024	6,90%
	3	Hernioplastia inguinal / crural (unilateral)	924	6,22%
	4	Laqueadura tubária	825	5,56%
	5	Tratamento de outras doenças bacterianas	755	5,09%
	6	Tratamento de outras doenças do aparelho urinário	650	4,38%
	7	Hernioplastia umbilical	582	3,92%
	8	Tratamento de acidente vascular cerebral - AVC (isquêmico ou hemorrágico agudo)	486	3,27%
	9	Tratamento de diabetes mellitus	400	2,69%
	10	Tratamento de doenças infecciosas intestinais	391	2,63%
	11	Outros	7062	47,57%
Hospital Regional de Xambioá	TOTAL		14.846	100%
	1	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	2608	19,48%
	2	Tratamento de outras doenças do aparelho urinário	1267	9,46%
	3	Tratamento de acidente vascular cerebral - AVC (isquêmico ou hemorrágico agudo)	766	5,72%
	4	Tratamento de doenças infecciosas intestinais	677	5,06%
	5	Tratamento de diabetes mellitus	527	3,94%
	6	Tratamento das doenças crônicas das vias aéreas inferiores	521	3,89%
	7	Tratamento de outras afecções da pele e do tecido subcutâneo	520	3,88%
	8	Tratamento de crise hipertensiva	452	3,38%
	9	Tratamento de outras doenças causadas por vírus (b25 a b34)	345	2,58%
	10	Tratamento de insuficiência cardíaca	340	2,54%
	11	Outros	5365	40,07%
Hospital Regional de Araguaçu	TOTAL		13.388	100%
	1	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	1004	15,89%
	2	Tratamento de diabetes mellitus	926	14,66%
	3	Tratamento de doenças infecciosas intestinais	612	9,69%
	4	Tratamento de outras doenças do aparelho urinário	598	9,47%
	5	Tratamento de intercorrências clínicas na gravidez	507	8,02%
	6	Tratamento clínico/conservador de traumatismos de qualquer localização	305	4,83%
	7	Tratamento de transtornos das vias biliares e pâncreas	289	4,57%
	8	Tratamento clínico de paciente oncológico	285	4,51%
	9	Tratamento de estreptocócicas	281	4,45%
	10	Tratamento das doenças crônicas das vias aéreas inferiores	166	2,63%
	11	Outros	1345	21,29%
Hospital Regional de Alvorada	TOTAL		6.318	100%
	1	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	1559	16,48%
	2	Tratamento de doenças infecciosas intestinais	983	10,39%
	3	Tratamento de outras doenças do aparelho urinário	959	10,14%
	4	Colecistectomia	775	8,19%
	5	Parto cesariano	591	6,25%
	6	Tratamento de desnutrição	568	6,01%
	7	Hernioplastia inguinal / crural (unilateral)	484	5,12%
	8	Histerectomia Total	371	3,92%
	9	Colpoperineoplastia anterior e posterior	328	3,47%
	10	Tratamento de estreptocócicas	227	2,40%
	11	Outros	2613	27,63%
Hospital Regional de Alvorada	TOTAL		9.458	100%

Hospital	Ord.	Principais Procedimentos	Quant.	%
Hospital Materno Infantil Tia Dedé	1	Parto normal	7404	30,37%
	2	Parto cesariano	4867	19,96%
	3	Parto cesariano c/ laqueadura tubaria	2357	9,67%
	4	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	2211	9,07%
	5	Tratamento de intercorrências clínicas na gravidez	1073	4,40%
	6	Tratamento de infecções específicas do período perinatal	774	3,17%
	7	Tratamento de doenças infecciosas intestinais	584	2,40%
	8	Tratamento de outras doenças do aparelho urinário	548	2,25%
	9	Tratamento de transt respiratórios e cardiovasculares específicos do período neonatal	531	2,18%
	10	Tratamento das doenças crônicas das vias aéreas inferiores	522	2,14%
	11	Outros	3507	14,39%
	TOTAL		24.378	100%

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Período: Jan-Nov/2023. Acesso em: 26/01/2024.

Partos

O Total de partos registrados pelos hospitais estaduais (rede hospitalar própria) no SIH-SUS, de janeiro a novembro foi 11.888 partos, dos quais 43% ocorreram no Hospital e Maternidade Dona Regina, em Palmas. Em relação ao tipo de parto, observa-se que 49% foram partos normais e 51% partos cesarianos.

Tabela 91 – Partos Realizados nos Hospitais Estaduais, Tocantins, janeiro a novembro, 2023.

Hospitais Estaduais	Parto Normal				Parto Cesariano					Total Geral	
	Parto Normal	Normal em GAR	Total	%	Cesariano em GAR	Cesariano	Cesariano c/ Laqueadura a Tubaria	Total	%	Quant.	%
Hospital e Maternidade D. Regina	2.577	107	2.684	52%	197	1.572	682	2.451	48%	5.135	43%
H. Reg.de Gurupi	736	0	736	41%	0	678	391	1.069	59%	1.805	15%
Hospital Mat Infantil Tia Dedé	601	0	601	53%	0	365	165	530	47%	1.131	10%
H. Reg.de Augustinópolis	680	0	680	62%	0	302	107	409	38%	1.089	9%
H. Reg.de Paraíso	475	0	475	47%	0	534	3	537	53%	1.012	9%
H. Reg.de Miracema	213	0	213	44%	0	182	86	268	56%	481	4%
H. Reg.de Guaraí	98	0	98	22%	0	349	0	349	78%	447	4%
H. Reg.de Dianópolis	195	0	195	54%	2	164	2	168	46%	363	3%
H. Reg.de Arraias	89	0	89	51%	1	63	22	86	49%	175	1%
H. Reg.de Pedro Afonso	50	0	50	37%	0	84	0	84	63%	134	1%
HPP de Alvorada	7	0	7	13%	0	44	3	47	87%	54	0%
H. Reg.de Arapoema	18	0	18	90%	0	2	0	2	10%	20	0%
H. Reg.de Araguaçu	17	0	17	89%	0	2	0	2	11%	19	0%
H. Reg.de Xambioá	14	0	14	100%	0	0	0	0	0%	14	0%
HGP	0	0	0	0%	1	3	5	9	100%	9	0%
Total	5.770	107	5.877	49%	201	4.344	1.466	6.011	51%	11.888	100%

Fonte: SIH/SUS – janeiro a novembro de 2023. Consulta em 01/02/2024.

(*) GAR – Gestação Alto Risco.

No que diz respeito ao registro de partos em Gestação Alto Risco no Hospital e Maternidade D. Regina, percebe-se que há uma subnotificação no SIH-SUS, por isso, busca-se o registro diário de partos no plano estatístico do hospital, o qual demonstra a Totalidade de 5.324 partos de janeiro a dezembro de 2023, dos quais 2.417, conforme tabela a seguir.

Tabela 92 – Partos realizados no Hospital e Maternidade Dona Regina, Tocantins, janeiro a dezembro, 2023.

Hospital Regional	Parto Normal			Parto Cesariano			Total		Total Geral
	Alto Risco	Baixo Risco	Total	Alto Risco	Baixo Risco	Total	Alto Risco	Baixo Risco	
Hospital e Mat. D Regina	799	1.912	2.711	1.617	994	2.611	2.416	2.906	5.322
%	15%	36%	51%	30%	19%	49%	45%	55%	100%

Fonte: Plano Estatístico do HMDR – janeiro a dezembro. Acesso em 06/02/2024.

Segundo o plano estatístico do Hospital e Maternidade D. Regina, 51% dos partos realizados no período de janeiro a dezembro foram normais e 49% cesarianas. Em relação ao risco do parto, 55% dos 5.324 partos foram de baixo risco (2.906 partos) e 45% de alto risco (2.416 partos). Mais de 60% das pacientes são do município de Palmas, conforme tabela a seguir.

Tabela 93 – Origem das gestantes atendidas no Hospital e Maternidade D. Regina, Tocantins, janeiro a dezembro de 2023.

Parto de Baixo Risco					
Origem da Gestante	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total 2023	%
Palmas	759	772	638	2.169	75%
Região Capim Dourado (referência D. Regina)	102	99	143	344	12%
Demais Regiões (não referência D. Regina)	139	177	71	387	13%
Total	1.000	1.048	852	2.900	100%
Parto de Alto Risco					
Origem da Gestante	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total 2023	%
Palmas	466	539	471	1.476	62%
Regiões de Referência D. Regina	276	267	266	809	34%
Demais Regiões (não referência D. Regina)	44	34	32	110	5%
Total	786	840	769	2.395	100%
Total Geral	1.786	1.888	1.621	5.295	

Fonte: Plano Estatístico do HMMDR – janeiro a dezembro. Acesso em 06/02/2024.

Tabela 94 – Triagem neonatal dos recém-nascidos no Hospital e Maternidade D. Regina, Tocantins, janeiro a dezembro, 2023.

Tipo de Teste	Status	Total	%
Teste de Coraçãozinho	Resultado Alterado	24	0%
	Resultado Normal	3.833	72%
	Não Realizado	978	18%
	Sem Registro - SR	475	9%
	Total	5.310	100%
Teste do Olhinho	Realizado	3.591	68%
	Não realizado	1.194	22%
	Sem Registro - SR	525	10%
	Total	5.310	100%
Teste da Orelhinha	Realizado	3.374	64%
	Não Realizado	1.414	27%
	Sem Registro - SR	522	10%
	Total	5.310	100%

Fonte: Plano Estatístico do HMMDR – janeiro a dezembro. Acesso em 06/02/2024.

Tabela 95 – Produção do Banco de Leite Humano no Hospital e Maternidade Dona Regina, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Produção	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.				Total
	Total	Total	Set.23	Out.23	Nov.23	Dez.23	
Leite Processado (ml)	0	0	95	114	105	93	407
Número de Receptores	303	310	73	86	74	15	248
Doadoras	314	300	75	77	69	64	285
Leite Humano Distribuído (ml)	294	339	117	80	79	96	372
Leite Humano Coletado (ml)	425	425	122	99	126	129	476
Visita Domiciliar- coleta	652	834	192	199	193	189	773
Crematócrito	703	820	288	328	301	276	1193
Exame microbiológico	934	1.127	274	327	317	299	1217
Acidez Dornic	938	1.241	293	343	328	280	1244
Atendimento em Grupo	3.761	3.466	1.861	1.810	1.838	840	4.488
Atendimento Individual	3.706	3.732	1.592	1.560	1.540	641	5.333
Leite vindo do Posto de Coleta de Paraíso (ml)	0	0	5.800	5.600	3.000	4.800	19.200
Leite vindo do Posto de Coleta do Tia Dedé (ml)	0	0	4.000	3.000	6.000	8.000	21.000

Fonte: RBLH-FIOCRUZ - https://producao.redeblh.icict.fiocruz.br/mapa_blog.php?cmb_municipio=blh:443:Centro:18 – Acessos em: 1º Quad. 20/ abril/2023, 2º Quad. 23/09/2023 e 3º Quad. 10/01/2024.

O número de atendimentos em grupo refere-se às puérperas no Alojamento Conjunto, número de atendimentos individuais refere-se às puérperas que ordenham leite materno e puérperas que buscam atendimento no pós-alta hospitalar. Doadoras: externas são aquelas atendidas no domicílio e internas atendidas no hospital. Receptores é o quantitativo de bebês internados na UTI Neonatal, UCINCo que recebem Leite Materno ou Leite Humano Pasteurizado. Registra-se que estão sendo adotadas medidas para retomada do contato pele a pele na cesariana.

Tabela 96 – Indicadores da Atenção Materna e Infantil da Maternidade D. Regina, Tocantins, janeiro a dezembro, 2023.

Ord.	Indicador	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
1	Número de mulheres de 14 a 49 anos, que realizaram o procedimento de inserção de dispositivo intrauterino (DIU), em determinado período e segundo município de residência.	3	5	0	2	5	4	5	1	3	6	2	0	36
2	Número de nascimentos de mães com idade inferior a 14 anos, em que o desfecho foi: nascimentos ou óbito fetal, segundo município de residência.	1	0	1	2	0	2	0	0	1	2	0	0	9
3	Número de nascimentos de mães de 14 a 19 anos, segundo município de residência.	71	61	76	64	73	58	63	56	54	60	69	49	754
4	Número de gestantes com registro de consultas e/ou exames realizados no ambulatório de gestação de alto risco, segundo município de residência.	214	175	179	208	222	187	231	257	224	283	230	251	2661
5	Proporção de recém-nascidos com Apgar de 5º minuto < 7 segundo local de ocorrência (hospital/maternidade/outro) do nascimento.	0,88	1,28	0,81	1,31	1,06	1,24	0,87	0,63	0,45	1,20	0,75	1,27	
6	Proporção de recém-nascidos com extremo baixo peso ao nascer na faixa < 1.000g (até, inclusive 999g), segundo município de residência;	1,31	0,77	1,22	1,31	0,85	0,83	1,30	0,42	0,23	1,20	1,75	0,25	-
7	Proporção de recém-nascidos com muito baixo peso ao nascer nas faixas de <1.500g a 1.000g (até, inclusive, 1.499g), segundo município de residência.	1,31	1,79	0,20	0,00	1,27	0,62	0,87	0,42	0,90	0,48	1,75	0,51	-
8	Proporção de recém-nascidos com baixo peso ao nascer nas faixas < 2.500g (até 1.500g)	8,53	9,72	9,37	8,93	10,15	11,18	7,36	8,86	10,14	8,13	10,03	6,85	-
10	Taxa de mortalidade fetal.	8,60	12,76	17,78	11,01	18,68	14,25	10,62	10,73	*	*	*	*	-
11	Número absoluto de óbito neonatal (<27 dias) por causas evitáveis, pelos grupos de causas: (P00-P04: reduzíveis por adequada atenção à gestação, ao parto, ao feto e ao recém-nascido), conforme lista brasileira* e suas atualizações de causas evitáveis, segundo município de residência.	2	3	9	8	2	4	5	4	*	*	*	*	37

Fonte: Plano Estatístico do HMMDR – Acesso em 23/01/2024 dados referentes aos meses de janeiro a dezembro parcial.

Cirurgias de Urgência

Tabela 97 – Produção de cirurgia de urgência - física apresentada nos Hospitais Estaduais, Tocantins, janeiro a novembro, 2023.

Produção Ambulatorial	
Hospital	Quantidade
Hospital Regional de Miracema	1.171
Hospital Regional de Guaraí	1.136
Hospital Regional de Pedro Afonso	1.123
Hospital Regional de Paraíso	1.016
Hospital Geral de Palmas	1.003
Hospital de Peq. Porte de Alvorada	820
Hospital Regional de Xambioá	613
Hospital Regional de Arapoema	434
Hospital Regional de Augustinópolis	387
Hospital Regional de Araguaçu	362
Hospital Regional de Araguaína	276
Hospital Regional de Gurupi	219
Hospital Regional de Dianópolis	7

Produção Ambulatorial	
Total	8.567
Produção Hospitalar	
Hospital	Quantidade
Hospital Geral de Palmas	8.178
Hospital Regional de Gurupi	3.409
Hospital Dona Regina Siqueira Campos	3.116
Hospital Regional de Porto Nacional	1.939
Hospital Regional de Araguaína	1.564
Hospital Regional de Augustinópolis	1.403
Hospital Regional de Paraíso	1.320
Hospital Regional de Miracema	746
Hospital Regional de Guaraí	694
Hospital Materno infantil Tia Dede	600
Hospital Regional de Dianópolis	289
Hospital Regional de Arraias	152
Hospital Regional de Pedro Afonso	143
Hospital de Peq. Porte de Alvorada	68
Hospital Regional de Arapoema	18
Hospital Regional de Araguaçu	4
Total	23.643

Fonte: SIA/SUS e SIH/SUS - janeiro a novembro de 2023. Consulta em 01/02/2024.

Cirurgias Eletivas

No período de janeiro a dezembro de 2023 foram realizadas 18.074 cirurgias eletivas, das quais: 11.252 (62%) foram nos Hospitais da Rede Própria Estadual, 5.033 (28%) nos Hospitais Municipais com incentivo financeiro da SES-TO, 1.678 (9%) nos hospitais privados contratualizados pela SES-TO, e 111 (1%) no hospital federal (HDT-UFT) contratualizado pela SES-TO.

Destaca-se que **16.569** cirurgias realizadas (92%) foram de pacientes que aguardaram de **01 a 180** dias na fila, e **1.505** (8%) de pacientes que ficaram na fila acima de 180 dias.

Tabela 98 – Cirurgias eletivas realizadas nos hospitais estaduais na rotina e pelo PAGH-Cirúrgico, Tocantins, janeiro a dezembro 2023.

Hospitais Estaduais - Rede Própria	PAGH-Cirúrgico		Rotina		Total Geral	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	% de Cirurgia por Hospital
Hospital Geral de Palmas	455	8%	1736	30%	2.191	19%
Hospital Regional de Guaraí	936	17%	182	3%	1.118	10%
Hospital Regional de Araguaína	170	3%	941	16%	1.111	10%
Hospital Regional de Augustinópolis	589	11%	387	7%	976	9%
Hospital Regional de Miracema	843	15%	128	2%	971	9%
Hospital Regional de Paraíso	717	13%	103	2%	820	7%
Hospital Regional de Gurupi	595	11%	178	3%	773	7%
Hospital de Referência de Arapoema	177	3%	477	8%	654	6%
Hospital Regional de Porto Nacional	228	4%	364	6%	592	5%
Hospital Geral de Palmas (Ala - Pediátrica)	186	3%	367	6%	553	5%
Hospital Regional de Xambioá	119	2%	295	5%	414	4%
Hospital Regional de Dianópolis	213	4%	157	3%	370	3%
HPP de Alvorada	19	0%	211	4%	230	2%
Hospital Regional de Pedro Afonso	186	3%	50	1%	236	2%
Hospital Regional de Arraias	15	0%	156	3%	171	2%
Hospital e Mat. Dona Regina	0	0%	70	1%	70	1%
Hospital de Referência de Araguaçu	0	0%	2	0%	2	0%
Total Hospitais Estaduais	5.448	100%	5.804	100%	11.252	100%

Fonte: SIGLE – Sistema de Gerenciamento de Listas de Espera - Acesso em 23/01/2024.

Tabela 99 – Demonstrativo do Total de cirurgias realizadas no PAGH-Cirúrgico, Tocantins, janeiro a dezembro, 2023.

Mês	Quant. de Cirurgia Realizada no PAGH	Quant. de Profissionais no PAGH	Valor Pago (R\$)
Janeiro	206	181	331.990,00
Fevereiro	227	132	220.640,00
Março	316	149	246.250,00
Abril	284	149	186.780,00

Total	1.033	611	985.660,00
Maio	495	189	459.880,00
Junho	503	245	440.270,00
Julho	534	216	480.641,49
Agosto	595	220	631.019,87
Total	2.127	870	2.011.811,36
Set	607	271	568.391,49
Out	531	146	280.281,49
Nov	646	223	660.969,81
Dez	504	272	717.332,49
Total	2.288	912	2.226.975,28
Total Ano	5.448	2.393	5.224.446,64

Fonte: SIGLE - Relatório emitido em 23/01/2024 - dados de quant. de cirurgias referentes ao 1º e 2º Quad. Atualizados em 23/01/2024.
ERGON - SES-TO/ SGPES SES-TO Relatório elaborado em 04/01/2024.

As estratégias adotadas pela SES-TO para ampliação do quantitativo de cirurgias eletivas realizadas proporcionou bons resultados, todos os 17 hospitais estaduais realizaram cirurgias no decorrer do ano. A gestão estadual fortaleceu os centros cirúrgicos dos hospitais estaduais de todas as Regiões de Saúde, com a entrega de diversos equipamentos que proporcionaram a desconcentração dos serviços e garantiram a redução do tempo de espera da população que aguardava em fila.

Tabela 100 – Principais 20 procedimentos cirúrgicos eletivos realizados nos 17 Hospitais Regionais sob gestão da SES-TO, Tocantins, 2023.

Descrição dos procedimentos mais realizados nos hospitais estaduais	Total Geral 2023
Colecistectomia	1.365
Laqueadura tubaria	1.204
Hernioplastia inguinal / crural (unilateral)	1.151
Histerectomia Total	869
Hernioplastia umbilical	613
Colpoperineoplastia anterior e posterior	528
Excisão e enxerto de pele (hemangioma, nevus ou tumor)	311
Postectomia	277
Amigdalectomia c/ adenoidectomia	266
Excisão e sutura com plastica em z na pele em oncologia	250
Vasectomia	224
Segmentectomia/quadrantectomia/setorectomia de mama em oncologia	181
Hemorroidectomia	167
Hernioplastia inguinal (bilateral)	156
Histerectomia (por via vaginal)	146
Hernioplastia epigástrica	144
Setorectomia / quadrantectomia	134
Hernioplastia incisional	111
Excisão e sutura de lesão na pele c/ plastica em z ou rotacao de retalho	88
Ooforectomia / ooforoplastia	82
Total dos 20 tipos de procedimentos mais realizados	8.267
Total de demais procedimentos	2.985
Total geral de procedimentos realizados nos Hospitais Estaduais	11.252

Fonte: SIGLE – Sistema de Gerenciamento de Listas de Espera - Acesso em 23/01/2024.

Mais informações sobre as cirurgias eletivas realizadas encontram-se no item de avaliação da meta de realização de cirurgias eletivas.

Tabela 101 – Produção de cirurgia eletiva ambulatorial, apresentada nos Hospitais Estaduais, Tocantins, janeiro a novembro, 2023.

Produção Ambulatorial	
Hospital	Quantidade
Hospital Geral de Palmas	1.474
Hospital Regional de Araguaína	1.278
Hospital Regional de Gurupi	269
Hospital Regional de Paraíso	131
Hospital Regional de Arapoema	118
Hospital de Peq. Porte de Alvorada	9

Produção Ambulatorial	
Hospital	Quantidade
Hospital Regional de Pedro Afonso	5
Hospital Regional de Dianópolis	5
Hospital de Xambioá	3
Hospital Regional de Arraias	1
Total	3.293

Fonte: SIA/SUS. janeiro a novembro de 2023. Consulta em 01/02/2024.

Tabela 102 – Tempo médio de permanência para leitos de clínicos obstétricos nos Hospitais, Tocantins, em dias, janeiro a dezembro, 2023.

Hospital	Setor	1º Quad. 2023					2º Quad. 2023					3º Quad. 2023					Média Anual
		Jan	Fev	Mar	Abr	Média	Mai	Jun	Jul	Ago	Média	Set	Out	Nov	Dez	Média	
Maternidade D. Regina	Alcon	2,91	3,41	3,42	3	3,19	3,53	4,18	3,31	3,57	3,65	3,67	3,91	3,71	3,93	3,81	3,55
	Alto Risco	2,68	3,12	3,2	3,41	3,10	3,08	3,22	4,05	4,85	3,80	3,93	4,72	3,07	5,12	4,21	3,70
Hospital Regional de Gurupi	Clínica Obstétrica	2,34	2,51	2,37	2,22	2,36	2,1	2,19	2,55	2,34	2,30	2,32	2,39	2,2	2,22	2,28	2,31
Hospital Regional de Paraíso	Clínica Cirúrgica Ginecológica	2,31	1,38	1,44	2,89	2,01	2,11	1,68	1,5	1,62	1,73	1,77	1,86	1,22	1,58	1,61	1,78
	Clínica Obstétrica	2,01	1,79	1,54	1,94	1,82	1,57	2,6	1,84	1,65	1,92	1,52	1,72	1,86	1,49	1,65	1,79
Hospital Regional de Augustinópolis	Obstetrícia/ Ginecol	2	2,13	1,98	1,98	2,02	1,81	2,1	2,03	1,72	1,92	2,08	1,84	1,93	1,93	1,95	1,96
Hospital e Maternidade Tia Dedé	Ala D Clínica Ginecologia	2,72	2,85	3,32	2,91	2,95	2,17	2,58	2,41	2,15	2,33	2,33	2,82	2,44	1,83	2,36	2,54
	Ala E Clínica Obstetrícia	2,49	2,54	2,49	2,66	2,55	2,79	2,28	2,53	2,65	2,56	2,55	2,33	2,38	2,33	2,40	2,50
Hospital Regional de Guaraí	Materno	1,8	1,44	2,23	1,58	1,76	1,42	1,54	0,72	1,11	1,20	0,75	1,25	1,4	1,37	1,19	1,38
	Ala A - Clínica Obstet	1,9	1,98	1,83	1,9	1,90	1,81	1,65	1,55	1,61	1,66	1,58	2,08	1,43	1,53	1,66	1,74
Hospital Regional de Miracema	CO-PN - Clin. Obstetrícia	1,37	1,62	1,14	1,33	1,37	2	1,81	1,66	1,4	1,72	1,75	1,41	1,92	1,64	1,68	1,59
	CO-PC - Clin. Obstetrícia	2,33	2,25	2,17	1,79	2,14	2,25	2,14	1,81	2,45	2,16	2,32	1,96	1,85	4	2,53	2,28
Hospital Regional de Dianópolis	Clin. Obstetrícia	1,77	1,68	1,61	1,5	1,64	1,76	1,56	1,51	1,43	1,57	1,28	2	2,36	1,9	1,89	1,70
	Clin. Obstetrícia C	1,38	1,5	1,85	1,8	1,63	1,25	1,83	2,33	1,92	1,83	1,78	1,2	1,67	2,21	1,72	1,73
Hospital Regional de Arraias	ALCON - Clin. Médica E	1,38	1,64	1,75	1,73	1,63	2	1,96	2	1,45	1,85	2,11	2,24	1,72	1,92	2,00	1,83
Hospital Regional de Xambioá	Clin. Obstétrica	2,92	2,38	4,17	1,53	2,75	2,39	2,33	2	2,08	2,20	2,8	1,94	2,53	0	1,82	2,26
Hospital Regional de Arapoema	Obstetrícia CL	4	1,17	3	1,67	2,46	1,78	1,75	2,43	2,08	2,01	-	1,14	1,3	0,83	1,09	1,92
	Obstetrícia CI	4	2	2,25	2,75	2,75	2,5	1,71	2	1,57	1,95	-	-	-	-	-	2,35
Hospital Regional de Alvorada	Clínica Obstétrica	2,29	11	1,4	2,4	4,27	2,45	2	1,9	2,12	2,12	2,5	3,2	2,3	2,8	2,70	3,03
Hospital Regional de Araguaçu	Obstetrícia – 03	0,5	0,36	0,43	1	0,57	1,22	3,06	0,6	0,88	1,44	3	3,22	1,4	0,67	2,07	1,36
Hospital Regional de Pedro Afonso	Ala A - Clínica Obstet	1,94	3,14	1,72	2,54	2,34	2,19	1,93	1,88	2,28	2,07	0	0	0	0	0,00	1,47

Fonte: Sistemas de Gestão Hospitalar (Sistema SoulMV e Sistema SX)- Dados atualizados 1º, 2º e 3ºQuad. Dados consultados entre 01 a 21/01/2024.

Nota: Foram desconsideradas para o levantamento as alas que não atendem aos critérios de internação e/ou a Portaria nº312/2022, mesmo que a unidade tenha realizado seu cadastro de maneira equivocada.

Na tabela a seguir demonstra-se o tempo médio de permanência geral das 17 Unidades Hospitais Estaduais. Ressalta-se que a média de permanência hospitalar da clínica médica e cirúrgica dos Hospitais Estaduais de Porte 3, será demonstrada de forma estratificada no item de avaliação das metas da atenção especializada.

Ressalta-se que, a Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES-TO) adquiriu um novo Sistema de Gestão Hospitalar, atualmente em processo de implementação em algumas de suas unidades hospitalares. Como consequências desse processo de transição nos sistemas ocorrem momentos de adaptação que podem levar a divergências em alguns dados.

A média de permanência hospitalar da clínica médica e cirúrgica dos Hospitais Estaduais de Porte 3, será demonstrada de forma estratificada no item de avaliação das metas da atenção especializada.

Tabela 103 – Tempo médio de permanência nos Hospitais Estaduais, Tocantins, em dias, janeiro a dezembro, 2023.

Hospital	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Anual
Hospital e Maternidade Dona Regina	2,84	3,16	2,94	2,85	3,1	3,3	3,14	3,14	3,27	3,46	3,33	3,57	3,18
Hospital Geral de Palmas	8,16	7,56	6,97	6,67	6,77	6,23	6,49	6,38	7,05	7,08	6,9	6,87	6,93
Hospital Regional de Gurupi	4,3	4,32	3,83	4,47	4,53	4,66	4,72	4,52	4,27	4,58	4,54	4,35	4,42
Hospital Regional de Araguaína	6,73	6,8	6,31	6,75	6,51	6,54	5,99	6,04	6,02	10,3	10,34	9,24	7,30
Hospitais Porte 3	5,51	5,46	5,01	5,19	5,23	5,18	5,09	5,02	5,15	6,36	6,28	6,01	5,46
Hospital Regional de Paraíso	3,3	2,8	2,64	3,14	2,81	3,13	2,99	2,8	2,71	2,82	2,35	2,95	2,87
Hospital Regional de Augustinópolis	3,08	3,19	2,99	3,06	2,86	2,97	3,03	2,91	2,86	3,03	3,3	3,27	3,05
Hospital e Maternidade Tia Dedé	2,81	2,92	3,2	3,19	3,36	3,04	2,77	2,75	2,71	2,87	2,77	2,49	2,91
Hospital Regional de Guaraí	2,61	2,57	2,45	2,63	2,16	2,22	1,81	1,92	2,23	2,41	2,04	1,83	2,24
Hospital Regional de Miracema	2,87	3,08	2,8	2,93	2,7	2,89	3	2,96	3,04	2,58	2,6	2,73	2,85
Hospital Regional de Dianópolis	2,14	2,16	2,01	2,33	2,45	2,24	2,24	2,4	2,1	2,58	2,4	2,77	2,32
Hospital Regional de Porto Nacional	4,71	4,18	4,65	4,01	4,12	3,79	4,42	4,38	4,43	4,44	4,37	4,18	4,31
Hospitais Porte 2	3,07	2,99	2,96	3,04	2,92	2,90	2,89	2,87	2,87	2,96	2,83	2,89	2,93
Hospital Regional de Arraias	1,95	1,85	2,16	1,74	2,46	2,44	1,97	1,91	2,21	2,56	1,77	1,92	2,08
Hospital Regional de Xambioá	4,12	3,31	3,7	2,8	3,19	2,68	2,79	2,81	2,88	2,85	3,03	0	2,85
Hospital Regional de Arapoema	2,86	2,71	3,93	3,38	2,66	3,14	3,21	2,6	0	2,66	3,14	3,33	2,80
Hospital Regional de Alvorada	2,32	2,9	2,53	2,5	2,97	3,09	2,56	2,85	2,95	3,13	2,63	3,17	2,80
Hospital Regional de Araguaçu	2,26	1,97	2	2,1	2,26	2,33	2,46	2,2	2,85	3,36	2,12	2,3	2,35
Hospital Regional de Pedro Afonso	3,39	3,59	2,8	3,83	3,03	3,19	2,88	2,9	1,19	-	-	-	2,98
Hospitais Porte 1	2,82	2,72	2,85	2,73	2,76	2,81	2,65	2,55	2,01	2,91	2,54	2,14	2,64

Fonte: Sistemas de Gestão Hospitalar (Sistema SoulMV e Sistema SX)- Dados atualizados 1º, 2º e 3º Quad. Dados consultados entre 01 a 21/01/2024.

Nota: Foram desconsideradas para o levantamento as alas que não atendem aos critérios de internação e/ou a Portaria nº312/2022, mesmo que a unidade tenha realizado seu cadastro de maneira equivocada.

A tabela abaixo apresenta a média da taxa de ocupação hospitalar nas unidades hospitalares sob gestão estadual no 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2023.

Tabela 104 – Taxa de ocupação hospitalar dos 17 Hospitais Estaduais, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad, 2023.

Porte	Hospital	1º Quad,	2º Quad,	3º Quad,	Anual
Porte I	HR Alvorada	30,68%	36,62%	34,54%	33,97%
	HR Araguaçu	16,82%	21,43%	24,98%	20,83%
	HR Arapoema	46,84%	53,00%	42,97%	46,82%
	HR Arraias	30,01%	32,26%	36,21%	32,68%
	HR Pedro Afonso	42,50%	40,48%	5,61%	37,54%
	HR Xambioá	38,54%	38,93%	37,85%	38,44%
Taxa de Ocupação Hospitais Porte I		32,82%	36,10%	33,00%	34,00%
Porte II	HM Tia Dedé	58,30%	50,25%	36,65%	48,35%
	HR Augustinópolis	57,25%	58,55%	64,23%	60,11%
	HR Dianópolis	26,75%	31,92%	43,54%	34,42%
	HG Guaraí	32,96%	38,04%	38,05%	36,36%
	HR Miracema	43,14%	49,87%	53,65%	48,92%
	HR Paraíso	88,53%	67,52%	57,25%	67,59%
Taxa de Ocupação Hospitais Porte II		52,72%	53,52%	52,75%	53,00%
Porte III	HR de Araguaína	84,96%	86,45%	89,95%	87,35%
	HM Dona Regina	72,89%	72,40%	71,89%	72,39%
	HR de Gurupi	66,20%	73,33%	70,63%	70,00%
	HG de Palmas	76,94%	81,66%	82,04%	80,24%
Taxa de Ocupação Hospitais Porte III		76,86%	80,29%	81,47%	79,59%

Fonte: Sistemas de Gestão Hospitalar (Sistema SoulMV e Sistema SX) - Dados atualizados 1º, 2º e 3º Quad. Dados consultados entre 01 a 21/01/2024.

Nota: Foram desconsideradas para o levantamento as alas que não atendem aos critérios de internação e/ou a Portaria nº312/2022, mesmo que a unidade tenha realizado seu cadastro de maneira equivocada.

Ressalta-se que, a Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES-TO) adquiriu um novo Sistema de Gestão Hospitalar, atualmente em processo de implementação em algumas de suas unidades hospitalares. Como consequências desse processo de transição nos sistemas ocorrem momentos de adaptação que podem levar a divergências em alguns dados.

Os Sistemas de Gestão Hospitalar, Sistema SoulMV e Sistema SX, são as fontes oficiais do tempo médio de permanência e a taxa de ocupação, utilizado para os 1º, 2º e 3º quadrimestres. Considerando que a distinção completa dos leitos de internação entre clínica e cirúrgica nos Sistemas de Gestão Hospitalar em alguns casos não se faz possível devido como é realizado o

cadastro dos leitos, bem como a alimentação das informações por parte das unidades hospitalares. Sendo assim, considerando a Portaria nº312 de 02 de maio de 2002 e o perfil da unidade hospitalar, a equipe técnica considerou as alas cadastradas no sistema seguindo o apresentado no filtro Relatórios Sintético com quadro de resumo por data e por unidade de internação (Sistema de Gestão Hospitalar (SoulMV)> Atendimento> Internação> Relatórios> Estatísticos> Hospitalar> Relatórios Sintético) com a finalidade de obter resultados mais fidedignos com a realidade.

O tempo médio de permanência e a taxa de ocupação são calculados com base nos dados do Sistema de Gestão Hospitalar SoulMV onde em alguns casos não é possível fazer a distinção completa dos leitos de internação entre clínica e cirúrgica. Sendo assim, consideram-se as Alas Cadastradas no sistema seguindo o apresentado no filtro Relatórios Sintético com quadro de resumo por data e por unidade de internação (Sistema de Gestão Hospitalar> Atendimento> Internação> Relatórios> Estatísticos> Hospitalar> Relatórios Sintético).

Foram desconsideradas as alas cadastradas de maneira equivocada para o levantamento das Alas que não atendem aos critérios de internação e/ou a Portaria nº 312/2022, mesmo que a unidade tenha realizado o cadastro.

O impacto no resultado na taxa de ocupação hospitalar é considerado positivo, considerando como parâmetro o alcance da meta do indicador. Entretanto, o Sistema de Gestão Hospitalar, apresenta descontinuidades na alimentação dos dados e não padronização das alas de internação, fazendo com que os resultados apresentados gerem impactos na exatidão, confiabilidade, pertinência e validade das informações e consequentemente distorção na análise do resultado encontrado para refletir a realidade apresentada nas unidades hospitalares próprias.

Com a finalidade de mitigar as adversidades com as descontinuidades na alimentação dos dados e não padronização das Alas de Internação, a SES-TO iniciou processo de aquisição de um novo sistema de gerenciamento de dados para as unidades hospitalares. Além disso, estão sendo padronizadas as fichas dos indicadores para mitigar falhas na análise e interpretação dos indicadores pactuados.

A obtenção dos valores deste indicador desagregado por porte hospitalar apresenta resultados distintos, evidenciando a subutilização dos hospitais de Porte I e Porte II. A análise detalhada do Porte III será demonstrada de forma estratificada no item de avaliação das metas da atenção especializada.

A taxa de ocupação hospitalar encontra-se disponível em <http://integra.saude.to.gov.br/Paineis/TaxaOcupacaoHospitalar>.

No site <http://integra.saude.to.gov.br/> podem ser acessados outros dados e informações de indicadores estratégicos para a gestão da saúde.

Tabela 105 – Taxa de Ocupação Hospitalar, média do quadriênio, 2020–2023.

Taxa de Ocupação Hospitalar 2020-2023				
3º Quad. 2020	3º Quad. 2021	3º Quad. 2022	3º Quad. 2023	Média Quadriênio
63,10%	90,54%	75,87%	79,59%	77,28%

Considerando o indicador Taxa de Ocupação Hospitalar, o resultado apurado para o período de 2020 a 2023 da meta do indicador: Taxa de ocupação hospitalar dos hospitais de Porte 3 foi de 77,28%, quando a desejada é 90%. Sendo assim, o impacto no resultado na taxa de ocupação hospitalar é considerado positivo, considerando como parâmetro o alcance da meta do indicador.

É importante ressaltar que ao longo desse quadriênio, as unidades hospitalares enfrentaram desafios significativos, como o período de Pandemia de Coronavírus (COVID-19), especialmente no ano de 2021, além da transição nos Sistemas de Gestão Hospitalar.

Produção dos Serviços de Oncologia

O Tocantins conta com duas Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) habilitadas pelo Ministério da Saúde conforme os critérios da Portaria SAES/MS nº 1.399, de 17 de dezembro de 2019.

- Na Macrorregião Norte: no Hospital Regional de Araguaína – HRA
- Na Macrorregião Centro Sul: no Hospital Geral de Palmas – HGP habilitação com Serviço de Radioterapia do Complexo Hospitalar da Clínica Irradiar Palmas (Portaria GM/MS Nº 2.212, de 20 de julho de 2018).

Por meio destas localizações (Palmas e Araguaína), a atenção oncológica está sendo ofertada aos 139 (cento e trinta e nove) municípios tocantinenses, buscando assegurar assistência integral ao portador de neoplasia maligna, desde os serviços diagnósticos (consultas especializadas e exames) até os terapêuticos (clínicos e cirúrgicos).

Ambas as UNACONs oferecem tratamento em oncologia clínica, hematologia, cirurgia oncológica, radioterapia e braquiterapia. A UNACON HGP realiza avaliação e diagnóstico em oncologia pediátrica.

Serviço de Oncologia da Macrorregião Centro-Sul

Tabela 106 – Procedimentos de oncologia na UNACON do HGP, Tocantins, janeiro a novembro, 2023.

Produção Ambulatorial Apresentada por Forma de Organização	1º Quad. 2023				2º Quad. 2023				3º Quad. 2023			Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	
Quimioterapia paliativa - adulto	389	405	425	409	443	416	415	407	400	389	373	4.471
Quimioterapia adjuvante (profilática) - adulto	379	359	383	395	415	398	410	406	406	380	381	4.312
Quimioterapia prévia (neoadjuvante/citorredutora) - adulto	89	92	114	123	134	125	126	132	120	123	125	1.303
Quimioterapia para controle temporário de doença - adulto	93	112	108	112	121	110	132	112	108	92	105	1.205
Quimioterapia - procedimentos especiais	40	43	37	39	43	42	40	21	6	2	33	346
Quimioterapia curativa - adulto	18	19	17	18	17	16	18	16	14	9	10	172
Quimioterapia de tumores de criança e adolescente	8	9	10	12	11	11	12	12	9	8	9	111
Total	1.016	1.039	1.094	1.108	1.184	1.118	1.153	1.106	1.063	1.003	1.036	11.920

Fonte: SIA/SUS - janeiro a novembro de 2023. Consulta em 01/02/2024.

A produção dos serviços de radioterapia dos pacientes atendidos na Clínica Irradiar Palmas está demonstrada neste RDQA, no item Produção Contratada no setor Privado com Fins Lucrativos.

Tabela 107 – Quantidade de internações em oncologia no HGP, Tocantins, janeiro a novembro, 2023.

Quantidade de Internação Apresentada por Forma de Organização	1º Quad. 2023				2º Quad. 2023				3º Quad. 2023			Soma
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	
Gerais em oncologia	72	53	100	131	181	85	87	86	63	87	56	1.001
Quimioterapia - procedimentos especiais	15	5	4	50	79	4	3	20	11	30	10	231
Mastologia	27	11	15	25	43	21	18	19	22	9	11	221
Pele e cirurgia plástica	21	11	7	39	30	16	10	27	17	7	11	196
Ginecologia	13	6	7	20	30	8	4	12	7	11	12	130
Urologia	9	7	8	13	15	9	6	8	10	7	4	96
Esôfago-gastro duodenal e vísceras anexas e outros órgãos intra-abdominais	11	6	4	6	11	7	2	7	6	8	9	77
Cabeça e pescoço	6	3	6	8	11	6	2	7	10	3	9	71
Sistema linfático	2	0	7	8	17	4	2	7	7	4	5	63
Colo-proctologia	8	4	2	7	5	3	3	5	2	3	2	44
Ossos e partes moles	1	2	2	4	7	6	1	4	2	8	1	38
Cirurgia torácica	1	1	0	1	2	0	0	0	1	0	1	7
Total	186	109	162	312	431	169	138	202	158	177	131	2.175

Fonte: SIH/SUS – janeiro a novembro de 2023. Consulta em 01/02/2024.

Serviço de Oncologia da Macrorregião Norte

Tabela 108 – Procedimentos de oncologia na UNACON do Hospital Regional de Araguaína, Tocantins, janeiro a novembro, 2023.

Produção Ambulatorial Apresentada por Forma de Organização	1º Quad. 2023				2º Quad. 2023				3º Quad. 2023			Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	
Radioterapia	39	27	31	33	21	10	36	42	0	74	30	343
Quimioterapia paliativa - adulto	227	243	250	250	260	119	169	377	306	299	303	2.803
Quimioterapia para controle temporário de doença - adulto	95	81	83	96	90	75	33	134	85	94	85	951
Quimioterapia prévia (neoadjuvante/citorredutora)- adulto	76	79	90	87	90	40	52	124	95	82	79	894
Quimioterapia adjuvante (profilática) - adulto	348	365	362	366	369	151	214	450	320	376	383	3.704
Quimioterapia curativa - adulto	7	7	7	6	5	5	4	9	10	8	11	79
Quimioterapia de tumores de criança e adolescente	1	1	1	1	1	1	1	0	0	2	1	10
Quimioterapia - procedimentos especiais	42	27	30	21	38	16	16	48	32	37	40	347
Total	835	830	854	860	874	417	525	1.184	848	972	932	9.131

Fonte: SIA/SUS - janeiro a novembro de 2023. Consulta em 01/02/2024.

Nota: A quantidade de procedimentos de radioterapia é equivalente ao número de pacientes atendidos.

Tabela 109 – Quantidade de internações em oncologia no Hospital Regional de Araguaína, Tocantins, janeiro a novembro, 2023.

Quantidade de Internação Apresentada por Forma de Organização	1º Quad. 2023				2º Quad. 2023				3º Quad. 2023			Soma
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	
Gerais em oncologia	77	38	59	45	59	29	39	30	40	38	57	511
Mastologia	3	6	7	13	10	3	10	4	0	4	13	73
Pele e cirurgia plástica	3	14	6	14	8	0	5	5	3	0	8	66
Quimioterapia - procedimentos especiais	3	8	7	1	1	3	6	8	6	6	6	55
Ginecologia	2	7	2	7	3	4	5	2	2	0	6	40
Urologia	0	3	0	1	4	3	2	2	2	0	2	19
Colo-proctologia	4	4	0	2	0	2	2	2	1	1	1	19
Cabeça e pescoço	2	1	1	4	0	0	1	2	1	0	2	14
Esôfago-gastro duodenal e vísceras anexas e outros órgãos intra-abdominais	1	0	1	1	2	2	0	2	0	1	4	14
Sistema linfático	1	3	0	2	2	0	1	2	0	0	1	12
Ossos e partes moles	2	5	0	0	0	0	2	0	0	0	1	10
Cirurgia torácica	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2
Total	98	89	83	90	89	47	73	60	55	50	101	835

Fonte: SIH/SUS - janeiro a novembro de 2023. Consulta em 01/02/2024.

Atendimentos aos Indígenas nos Hospitais Estaduais

A população indígena conta com os Distritos Sanitários Especializados Indígenas (DSEI), que são subsistemas de Atenção à Saúde Indígena no SUS. Segundo o DSEI o estado do Tocantins possui uma População de 13.370 indígenas distribuídos em 14 Etnias; 224 Aldeias localizadas em 14 municípios; 32 Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI); 06 Polo Base Indígena (PBI), e 2 Casa de Saúde Indígena.

Em relação à assistência de saúde ambulatorial e hospitalar para população indígena, a tabela abaixo apresenta os atendimentos ofertados nas Unidades Hospitalares de Gestão Estadual no 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2023.

Tabela 110 – Atendimentos aos indígenas nos Hospitais Estaduais, Tocantins, janeiro a dezembro, 2023.

Unidade Hospitalares	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Hospital Regional de Miracema	239	162	252	291	328	255	222	218	210	230	265	158	2.830
Hospital Geral de Palmas	30	28	46	46	28	51	31	51	39	29	35	43	457
Hospital Regional Dona Regina	21	23	27	43	38	40	10	34	31	34	36	45	382
Hospital Regional de Gurupi	17	22	28	40	24	25	21	29	23	17	20	29	295
Hospital Regional de Araguaína	15	17	24	9	16	20	24	14	20	0	0	1	160
Hospital Regional de Pedro Afonso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Unidade Hospitalares	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Hospital Regional de Paraíso Do Tocantins	3	11	13	7	13	8	7	4	9	5	1	3	84
Hospital Regional de Araguaçu	7	4	9	4	13	2	13	6	8	9	5	9	89
Hospital Regional de Augustinópolis	7	6	11	3	10	5	9	9	10	19	15	9	113
Hospital Materno Infantil Tia Dedé	3	4	4	4	2	4	12	0	0	3	3	3	42
Hospital Regional de Guaraí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hospital Pequeno Porte De Alvorada	0	1	0	2	0	0	0	0	1	3	1	1	9
Hospital Regional de Xambioá	0	1	0	1	0	2	4	3	3	1	1	0	16
Hospital Regional de Porto Nacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	342	279	414	450	472	412	353	368	354	350	382	301	4.477

Fonte: Soul/MV-SES – Dados atualizados e acessados em 22/01/2024- Relatório de atendimentos a pacientes indígenas.

No período de janeiro a dezembro houve um Total de 4.477 atendimentos à população indígena nas unidades hospitalares de gestão estadual. A maior quantidade de atendimentos aos indígenas foi registrada no Hospital Regional de Miracema (2.830), Hospital Geral de Palmas (457), Hospital e Maternidade Dona Regina (382) e Hospital Regional de Gurupi (295). Esse registro está relacionado a alguns fatores como: referência regional, modalidade de atendimento, nível de complexidade e preenchimento do quesito raça e cor na ficha de admissão do paciente.

O HGP é referência aos procedimentos de alta complexidade e possui Ala Pediátrica, portanto no quantitativo de atendimentos do referido hospital é contabilizado também os atendimentos pediátricos. Quanto ao Hospital e Maternidade Dona Regina, o resultado está associado ao fato de a unidade ser referência estadual em Medicina Fetal e Pré-Natal de Alto Risco. O Hospital Regional de Miracema possui habilitação junto a Ministério da Saúde para o recebimento do Incentivo à Atenção Especializada aos Povos Indígenas (IAE-PI) que tem como principal objetivo fomentar a qualificação do cuidado aos povos indígenas que acessam serviços de saúde de média/alta complexidade na rede SUS.

É muito importante o preenchimento da ficha de atendimento do paciente com todas as informações cruciais, e no caso do paciente indígena o HRM se destaca por informar o quesito raça /cor na ficha dos pacientes.

Atendimentos de Saúde Prisional nas Unidades Hospitalares Estaduais

A fim de garantir o acesso o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário - PNAISP prevê que os serviços de saúde no sistema prisional passem a ser incluído na Rede do SUS, devendo ser qualificada a atenção básica no âmbito prisional como porta de entrada do sistema e ordenadora das ações e serviços de saúde pela rede.

No período avaliado de janeiro a dezembro de 2023, foram realizados 390 atendimentos a pessoas privadas de liberdade em unidades hospitalares sob gestão estadual.

Tabela 111 – Total de pessoas privadas de liberdade atendidas nos Hospitais Estaduais, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

HOSPITAL	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Hospital Regional de Arraias	14	9	14	15	8	11	13	22	12	12	16	15	161
Hospital Regional de Paraíso do TO	7	7	8	5	7	4	4	5	16	3	6	7	79
Hospital Regional de Guaraí	6	5	5	3	3	5	4	5	6	10	5	1	58
HGP - Hospital Geral de Palmas	1	3	1	2	4	5	2	3	2	4	2	0	29
Hospital Regional de Araguaína	0	0	3	3	20	0	0	0	6	0	0	0	32
Hospital e Maternidade Dona Regina	4	2	1	0	1	0	0	1	1	3	0	2	15
Hospital Reg. de Arapoema Irmã Rita	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Hospital Regional de Augustinópolis	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	3
Hospital Regional de Dianópolis	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
Hospital Regional de Gurupi	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2	3	8
Hospital Regional de Miracema	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
Total	34	27	34	28	44	25	24	37	43	34	31	29	390

Fonte: Soul/MV. Dados atualizados em 22/01/2024 - Relatório de atendimentos de pacientes com procedência (delegacias, unidade carcerária, unidade prisional).

A tabela demonstra mês a mês os atendimentos prestados à população privada de Liberdade, e é possível verificar os Hospitais Regionais de Arraias, Paraíso, Guaraí, Araguaína e Palmas (considerando os atendimentos prestados no Dona Regina), respectivamente, tiveram uma demanda considerável, em relação às demais unidades.

Produção da Central Estadual de Transplantes – CETTO

As atividades de transplante no estado foram iniciadas em 2016, com a implantação do Banco de Tecidos Oculares e formação de equipe de transplantes. No momento, o único serviço de transplante que está implantado é o de córnea que é abastecida com tecidos oriundos do Banco de Olhos Estadual (BOTO), e disponibilizados pela Central Nacional de Transplantes (CNT).

O Sistema Estadual de Transplante do Tocantins segue as Notas Técnicas emitidas pelo Sistema Nacional de Transplante (SNT) e ANVISA, quanto aos critérios de adequação para o enfrentamento da Covid-19 no que diz respeito à doação de órgãos e tecidos para transplantes.

Transplante de córnea

No Tocantins há quatro (04) equipes credenciadas pelo Sistema Nacional de Transplantes (SNT) para a realização de transplante de córnea. Destas, três (03) estão localizadas na cidade Palmas: uma (01) pública no Hospital Geral de Palmas e duas (02) em serviços privados. A quarta equipe credenciada do Estado fica na cidade de Araguaína, serviço privado, no norte do estado do Tocantins.

A autorização de equipes de transplante é estabelecida pela Portaria de Consolidação nº 4 de 28 de setembro de 2019 e Decreto nº 9.175, de 18 de outubro de 2017. Segue abaixo a planilha com o número de transplantes de córnea por serviço, no Tocantins:

Tabela 112 – Transplantes de Córnea no Tocantins, por serviço, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Procedimento	1º Quad. 2023		2º Quad. 2023		3º Quad. 2023		TOTAL
	Serviço Público	Serviço Privado	Serviço Público	Serviço Privado	Serviço Público	Serviço Privado	
Transplantes de Córnea Realizados (eletivos)	12	2	5	5	13	3	40
Transplantes de Córnea (Priorizados)	5	3	3	3	7	4	25
TOTAL	17	5	08	08	20	11	65

Fonte: SIG/ SNT 1º e 2º quad atualizado em: 17/01/2023 e 3º quad acesso em: 17/01/2024.

Em relação aos transplantes de córnea, foram realizados no 1º, 2º e 3º quadrimestres, respectivamente vinte e dois (22), dezesseis (16) e trinta e um (31), Totalizando sessenta e cinco (65) transplantes no ano. Observa-se uma prevalência nos transplantes eletivos, uma vez que foram realizados quarenta (40) transplantes eletivos e vinte e cinco (25) transplantes em caráter de urgência (priorizados).

Comparando o número de transplantes eletivos realizados no 3º quadrimestre com o 2º quadrimestre de 2023 houve um aumento de 60%, ressaltando a prevalência no serviço público. Em relação aos transplantes de córnea priorizados comparando-se o 3º quadrimestre com o 2º quadrimestre o aumento foi de 83% também com prevalência no serviço público.

Considera-se transplantes em caráter de urgência/priorização pacientes que estão com olho perfuração, úlcera sem resposta, uma descemetocle, entre outros, necessitando assim fazer a cirurgia de urgência priorizada. Ressalta-se que para atender as urgências não havendo tecidos disponíveis no Banco de Olhos do Tocantins, realizamos a busca em outros estados via Central Nacional de Transplante, portanto os transplantes realizados no Tocantins são realizados com tecidos.

O Ministério da Saúde declarou o encerramento da Emergência em Saúde Pública em decorrência da infecção pelo vírus SARS CoV-2 publicado na Portaria GM/MS N º 913, de 22 de

abril de 2022, assim houve atualização dos critérios técnicos para gerenciamento do risco sanitário da epidemia de covid-19 para a doação e transplante de órgãos, tecidos e células-tronco hematopoiéticas, cuidados com os pacientes em lista de espera e com os pacientes transplantados, conforme descrito na Nota Técnica Nº 24/2022-CGSNT/DAET/SAES/MS.

Banco de Tecidos Oculares

O Banco de Olhos do Tocantins (BOTO) é uma estrutura de busca, captação e processamento de tecidos para transplante. As córneas captadas pelo Banco de Olhos do Tocantins (BOTO) são distribuídas aos pacientes que aguardam em lista de espera para realização de transplante de córnea no Estado e não havendo receptores inscritos compatíveis, ou por motivos de indisponibilidade de equipes ou recusas de receptores, dentre outros motivos clínicos ou estruturais, as córneas são ofertadas para receptores inscritos em outros estados. O Hospital Geral de Palmas é hoje o hospital notificante com maior número de doações de córneas, no estado. Segue abaixo a tabela de origem de córneas distribuídas da CETTO:

Tabela 113 – Origem das córneas distribuídas pela CNCDO/CETTO, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Origem	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	TOTAL
Banco de Olhos Estadual - BOTO	18	10	16	44
Outros estados	04	05	11	20
TOTAL	22	15	27	64

Fonte: SIG/ SNT acesso em 17/01/2024.

Comparando-se o 3º quadrimestre com o 2º quadrimestre do ano de 2023, houve um aumento de 80%, uma vez que houve vinte e sete (27) córneas distribuídas neste último quadrimestre. Estes números estão relacionados diretamente ao número de doações de córneas no estado e por critérios estabelecidos na Portaria de Consolidação nº 4 de 28 de setembro de 2017 (ausência de familiar de primeiro ou segundo grau, dentro do prazo de 6h).

As córneas vindas de outros estados não são incluídas como doações do Tocantins, uma vez que quando não há a disponibilidade no BOTO, a CETTO solicita a Central Nacional de Transplante, que encaminha a quantidade de córneas para atender transplantes de urgência. Estas Totalizaram onze (11) no 3º quadrimestre ano de 2023.

Ressaltamos que há córneas vindas de fora que são destinadas a transplantes de caráter eletivo, neste a distribuição é realizada pela Central Nacional de Transplantes.

Doações

As doações de córneas iniciaram no Estado em dezembro de 2016 e em 2018 iniciaram as doações de órgãos, quando foram realizadas articulações intra e interestaduais para realização dos exames de triagem de potenciais doadores, incluindo o de histocompatibilidade.

Segue abaixo tabela com doações de córneas e múltiplos órgãos:

Tabela 114 – Doação no Estado do Tocantins, por tipo de serviço, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Procedimento	1º Quad. 2023		2º Quad. 2023		3º Quad. 2023		TOTAL
	Serviço Público	Serviço Privado	Serviço Público	Serviço Privado	Serviço Público	Serviço Privado	
Doações de Córneas	17	5	11	1	10	4	48
Doações efetivas de Múltiplos Órgãos	2	1	2	0	7	3	15

Fonte: SIG/ SNT 1º e 2º quad atualizado em: 17/01/2023 e 3º quad acesso em: 17/01/2024.

No 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2023 ocorreram respectivamente: vinte e dois (22), doze (12), quatorze (14) doações de córneas e já em relação a múltiplos órgãos ocorreram respectivamente três (3), dois (2), dez (10) doações. Comparando-se com o 3º quadrimestre com o 2º quadrimestres houve um crescimento de 16,7% no número de doações de córneas, já nas doações múltiplos órgãos o aumento foi de 400%, este número está relacionado diretamente ao número de notificações de abertura de protocolos de morte encefálica, número de recusa familiar e ainda contraindicações absolutas, dentre outros motivos.

Ressaltamos que houve alteração dos dados do 1º quadrimestre, uma vez que a doação foi de córnea e não de múltiplos órgãos.

Referindo-se a doação de tecidos observa-se que a redução ocorreu devido aos critérios estabelecidos na Portaria de Consolidação nº 4 de 28 de setembro de 2017 (ausência de familiar de primeiro ou segundo grau, dentro do prazo de 6h do óbito), e a insuficiência de plantonistas no BOTO, dificultando assim a abordagem dos potenciais doadores para entrevista familiar. Entre todos os óbitos notificados as contraindicações mais presentes continuam sendo: Sepse, idade avançada, recusa familiar.

Considera-se hospitais com perfil de notificantes os hospitais notificantes de morte encefálica ou coração parado que podem realizar as ações definidas como de captação de órgãos, tecidos e células bem como os estabelecimentos de saúde autorizados pela Coordenação Geral do SNT. São estes: Hospital Regional de Araguaína, Hospital Municipal de Araguaína, Hospital e Maternidade Dom Orione, hospitais privados da capital Palmas e o maior notificador o Hospital Geral de Palmas.

Referindo-se a doação de múltiplos órgãos este número está diretamente relacionada ao número de notificações de morte encefálica. Segue abaixo a tabela de notificações de morte encefálica:

Tabela 115 – Número de Notificação de Morte Encefálica e PCR, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Tipo de Estabelecimento	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	TOTAL
Hospitais Públicos	16	24	29	69
Hospitais Privados	6	4	5	15
Outros estabelecimentos de saúde (UPA, IML)	0	0	0	0
TOTAL	22	28	34	84

Fonte: 1º quad. SIG/ SNT acesso em 17/01/2024.

No 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2023 ocorreram respectivamente: vinte e duas (22), vinte e oito (28) e trinta e quatro (34) notificações de morte encefálica no Tocantins. Observa-se um aumento a cada quadrimestre. Comparando-se 3º quadrimestre com o 2º quadrimestre do ano de 2023, houve um aumento de 21,42% das notificações, uma vez que foram notificados trinta e quatro (34) casos de óbitos por morte encefálica, destas, vinte e nove (29) foram em hospitais públicos e cinco (05) em hospitais privados. Esse crescimento está relacionado a reuniões com os hospitais notificantes, a entrada da OPO nos hospitais a fim de buscar possíveis doadores e ainda a realização de capacitações e palestras de conscientização sobre o tema.

No ano de 2017, foi publicada a Resolução CFM nº 2.173, que dispõe dos critérios para diagnóstico de morte encefálica, trazendo como obrigatoriedade que o profissional deverá participar de curso específico para que esteja habilitado a realizar o protocolo ou ter realizado mais de 10 exames clínicos para morte encefálica.

A equipe técnica da Central Estadual de Transplantes do Tocantins (CETTO) continua trabalhando na sensibilização de profissionais e instituições públicas e privadas sobre a importância e obrigatoriedade da notificação dos casos de morte encefálica.

Segue abaixo a tabela de número de órgãos doados no estado do Tocantins no período de janeiro dezembro de 2023:

Tabela 116 – Captação de Múltiplos Órgãos, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Órgão	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	TOTAL
Coração	2	0	0	2
Fígado	2	2	3	7
Rim	6	4	8	18
TOTAL	10	6	11	27

Fonte: SIG/SNT acesso em 17/01/2024.

No 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2023 ocorreram respectivamente: dez (10), seis (06) e onze (11). Observa-se que no 3º quadrimestre houve um aumento de 83,3% comparando-se com o 2º quadrimestre no número de captação de múltiplos órgãos. Esse número está diretamente relacionado ao número das notificações (abertura de protocolo de morte encefálica), as recusas familiares, além da condição clínica de cada órgão captado.

As doações de múltiplos órgãos iniciaram no estado desde o ano 2018, quando houve pactuações com laboratório e Hemocentro para realizações de exames de triagem e o de histocompatibilidade, essenciais para a efetivação da doação. Inicialmente ocorreram no Hospital Geral de Palmas e nos anos seguintes no Hospital Regional de Araguaína, Hospital Municipal e Hospital Dom Orione. Assim os dados aqui apresentados são relativos às captações ocorridas em hospitais públicos e privados do Tocantins.

Transplantes de Órgãos

Os pacientes do Estado do Tocantins, que necessitem de transplante de múltiplos órgãos são encaminhados para outros Estados, conforme o fluxo estabelecido pelo Ministério da Saúde, através do ofício circular nº 43/2021/CGSNT/DAET/SAES/MS, que encaminha os protocolos de avaliação pré-transplantes.

Tabela 117 – Pacientes internados encaminhados para transplante em outros Estados, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Modalidade	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	TOTAL
Intestino	0	1	0	1
TMO	0	0	0	0
Coração	1	0	2	3
Fígado Pediátrico	1	1	0	2
Fígado Adulto	1	1	0	2
TOTAL	3	3	2	8

Fonte: CETTO - 17/01/2024.

Tabela 118 – Pacientes não internados encaminhados para transplante em outros Estados, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Modalidade	1º Quad. 2022	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023
TMO	0	10	7
Coração	1	0	0
Hepático	4	4	2
Rim	-	-	1
TOTAL	5	14	10

Fonte: CETTO - 17/01/2024.

No 1º quadrimestre foram realizadas capacitações no Hospital Palmas Medical e Hospital Regional de Gurupi para implantação de CIHDOTT's.

No 2º quadrimestre foram realizadas palestras sobre o processo de doação e transplante com a UPA Sul e UPA Norte para sensibilização dos profissionais de saúde e estabelecimento de fluxo de notificação de óbitos por parada cardiorrespiratória, e acionamento de equipes para realização de entrevista familiar, além de treinamento de captação de córnea para equipe de cirurgiões dentista do Hospital Regional de Gurupi.

No 3º quadrimestre foram realizados o curso de morte encefálica em Augustinópolis, palestras de conscientização no SENAC, o 1º Fórum da CIHDOTT Gurupi, I Simpósio de morte

encefálica em parceria com a liga de neurologia da UFT, capacitação para os profissionais de urgência e emergência no processo de doação de órgãos.

Um dos pontos cruciais da doação de órgãos e tecidos é a abordagem familiar que é realizada para oportunizar aos familiares a doação dos órgãos e/ou tecidos do ente querido. Ela é feita com acolhimento e assistência psicológica desde a admissão da família no hospital.

Serviço de Atenção Domiciliar – SAD Referenciado no HGP

O SAD do HGP é um programa de atendimento domiciliar para pacientes que após internação no hospital são elegíveis para continuar ou concluir seu tratamento em residência, acolhidos pela família e com todo o suporte profissional, de materiais, medicamentos e equipamentos médicos. O programa é essencial para otimização de leitos hospitalares, conta com profissionais Médicos, Enfermeiros, Técnicos em Enfermagem, Assistente Social, Cirurgião Dentista, Nutricionista, Fisioterapeutas e Farmacêutico.

O SAD do HGP conta com três EMAD (Equipe Multiprofissional Domiciliar) e uma EMAP (Equipe Multiprofissional de Apoio) e atendimento médio de pessoas é: 50 pessoas pela Equipe 1; 37 pessoas pela Equipe 2; 65 pessoas pela Equipe 3.

A produção do SAD está apresentada no item da Atenção às Urgências e Emergências.

Serviço SAVIS (Serviço de Atenção Especializada às Pessoas em Situação de Violência Sexual) e NUAVE (Núcleo de Atendimento à Pessoa em Situação de Violência)

O SAVIS (Serviço de Atenção Especializada às Pessoas em Situação de Violência Sexual) é um serviço voltado aos atendimentos de pacientes em situação de violência por demanda espontânea ou reguladas e atendimentos ambulatoriais seguindo um protocolo completo de tratamento ao pacientes e às famílias. Estes Serviços foram instituídos em Portarias a hospitais prioritários a saber:

- Portaria/SESAU/Nº 601, de 16 de Junho de 2011. Institui o Serviço de Atenção Especializada às Pessoas em Situação de Violência Sexual no Hospital Maternidade Dona Regina.
- Portaria/SESAU/Nº 54, de 13 de Janeiro de 2013. Institui o Serviços de Referência para Atenção as Pessoas em Situação de Violência Sexual no Hospital Materno Infantil Tia Dede/Porto Nacional.
- Portaria/SESAU/Nº 991, de 09 de setembro de 2015. Institui o Serviço de Atenção Especializada à Criança em Situação de Violência no Hospital Infantil de Palmas "Dr. Hugo Rocha da Silva".
- Portaria Nº 367/2019/SES/GASEC, de 09 de julho de 2019. Institui o Serviço de Atenção Especializada às pessoas em Situação de Violência Doméstica e Sexual no Hospital Regional de Augustinópolis.

O SAVIS é um serviço de atendimentos em urgência/emergência e ambulatorial ofertados às pessoas em situação de violências: Sexual, psicológica, física e negligenciada de acordo com os perfis das Unidades Hospitalares Próprias, a seguir:

Tabela 119 – Total de atendimentos nos SAVIS nos Hospitais Estaduais, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Hospitais Estaduais	Tipo de Violências	1º Quad. 2023		2º Quad. 2023		3º Quad.2023		Total 2023	
		Emerg.	Ambul.	Emerg.	Ambul.	Emerg.	Ambul.	Emerg.	Ambul.
Hospital Geral de Palmas – Ala Pediatria	Sexual	43	421	55	541	54	786	424	1.748
	Psicológica	15		13		12			
	Física	16		13		15			
	Negligenciada	50		83		55			
	Soma	124	421	164	541	136	786	2.172	
Hospital R de Gurupi. “Projeto Girassol”	Violência Sexual	14	289	14	266	18	489	1.334	1.044
	Violência Física	13		08		13			
	Viol. Negligência	409		392		362			
	Abandono								

	Violência Doméstica	1		04		07			
	Violência Autoprovocada	26		11		35			
	Gestante Viol. Física	0		04		02			
	Soma	463	289	433	266	438	489	2.378	
Hospital M. Dona Regina.	Sexual	106	608	95	502	89	551	290	1.661
	Soma	106	608	95	502	89	551	1.951	
Hospital Mat. Inf. Tia Dedé.	Sexual	26	35	37	67	27	41	90	143
	Soma	26	35	37	67	27	41	233	
Hospital R. Augustinópolis	Sexual	31	02	34	02	28	02	93	06
	Soma	31	02	34	02	28	02	99	
TOTAL		750	1.355	763	1.378	697	1.560	2.231	4.602

*Fonte: SUHP/SES_SAVIS- Serviço de Atenção a Violências das UH próprias: 1º Quad. 05/2023, 2º Quad. 10/2023 e 3º Quad. 01/2024.
Nota: Dona Regina, Hospital Regional de Gurupi, Tia Dedé e Hospital Regional de Augustinópolis: Atende crianças, adolescentes, jovens, mulheres, homens, idosos e a comunidade LGBTQIA+.

O Hospital Regional de Gurupi possui serviço instituído, mas não tem financiamento do MS.

O NUAVE - Núcleo de Atendimento à Pessoa em Situação de Violência - em funcionamento no HGP é responsável pelo atendimento a toda e qualquer paciente adulto em situação de violência (PSV) ou Suspeita em Situação de Violência (PSSV) admitidos na unidade, seja por demanda espontânea ou referenciados de outras unidades de saúde. A tabela abaixo apresenta as estatísticas de atendimentos do núcleo em 2023.

Tabela 120 – Total de atendimentos no NUAVE do HGP, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Tipo de violência		Pacientes Adultos: Suspeito de Violência – PSV													
		1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.								Total Geral	
						Set.		Out.		Nov.		Dez.			Soma
F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M		
Agressão física	Espancamento	7	18	3	27	6	1	1	11	1	5	2	10	37	92
	Ferimento Arma de Fogo	4	32	4	32	0	3	1	6	0	2	0	2	14	86
	Queimadura	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
	Atropelamento	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1
	Ferimento Arma Branca	5	25	0	23	2	4	0	5	2	5	0	5	23	76
	Negligência / Abandono	6	4	1	4	0	0	0	1	0	0	0	0	1	16
	SubTotal	22	81	8	86	8	8	2	24	3	12	2	17	76	273
Autoprovocada	Intoxicação Exógena	57	24	67	14	25	6	23	3	27	6	9	8	107	269
	Auto-mutilação	19	6	33	11	3	2	9	4	8	2	9	3	40	109
	Enforcamento	6	11	7	7	3	3	4	1	0	0	1	4	16	47
	Pular de algo	11	2	4	6	1	1	2	1	2	3	2	1	13	36
	Ideação/ planejamento	30	14	30	15	12	5	14	3	18	5	8	5	70	159
	Grande queimado	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5
	SubTotal	125	59	141	53	44	17	52	12	55	16	30	21	247	625
Violência Sexual		0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	2
Total		147	140	149	139	52	25	56	36	58	28	32	38	325	900

Fonte: SUHP_HGP/Nuave - 1º Quadr. 19/Maio/23, 2º Quadr. 20/Out/23 e 3º Quadr. 19/Jan/23.

OBS.: Dona Regina, Hospital Regional de Gurupi, Tia Dedé e Hospital Regional de Augustinópolis: Atendem crianças acima de 12 anos, mulheres, homens, idosos e a comunidade LGBTQIA+. O Hospital Regional de Gurupi possui serviço instituído, mas não tem financiamento do MS. Hospital Geral de Palmas – Ala Pediatria: Atende crianças até 11 anos e 11 meses e 29 dias.

Tabela 121 – Busca ativa a Pacientes Suspeito em Situação de Violência – PSSV, Tocantins 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Locais do 1º Atendimento	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.					Total
			Set	Out	Nov	Dez	Soma	
UTD II	544	74	12	23	23	30	88	706
Sala verde/medicação	89	718	185	224	210	200	819	1.626
Sala Vermelha	68	129	148	38	31	40	257	454
Sala Amarela	56	52	4	2	2	0	8	116
UTD I	50	73	15	19	15	16	65	188

UTI	25	20	12	6	0	7	25	70
1º andar	7	6	2	2	2	2	8	21
UCI	2	0	0	0	0	0	0	2
3º andar	2	0	1	0	0	0	1	3
USM	1	4	1	1	5	1	8	13
2º andar	1	1	1	1	0	0	2	4
4º andar	1	6	2	0	1	0	3	10
Funcionários	0	0	0	0	0	0	0	0
CC	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	846	1.083	383	316	289	296	1.284	3.213

Fonte: SUHP_HGP/Nuave - 1º Quad. 19/Maio/23, 2º Quad. 20/Out/23 e 3º Quad. 19/Jan/2023.

Tabela 122 – Encaminhamentos aos Pacientes em Situação de Violência e Pacientes Suspeito em Situação de Violência após acolhimento inicial, Tocantins 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Encaminhamentos	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.					Total
			Set	Out	Nov	Dez	Soma	
Rede de Proteção	233	318	60	74	63	57	254	805
Rede Assistencial	212	279	66	74	78	55	273	764
Total de Encaminhamentos	445	597	126	148	141	112	527	1.569
Evasões	18	22	2	5	2	2	11	51
Recidivas	0	0	0	0	0	0	0	0
Óbito	3	0	0	1	0	1	1	4

Fonte: SUHP_HGP/Nuave - 1º Quad. 19/Maio/23, 2º Quad. 20/Out/23 e 3º Quad. 19/Jan/23

Nota: Envolve múltiplos atendimentos diferentes aos mesmos pacientes.

A realização de busca ativa a pacientes, acima de 12 anos, Suspeitos de Situação de Violência (PSSV) admitidos nos diversos setores do Hospital Geral de Palmas caracteriza como um serviço sentinela que identifica, investiga, trata e notifica casos confirmados e que contribui de maneira relevante para a qualificação dos dados e elucidação de diagnósticos. Pacientes não confirmados ou que não necessitam de internação nesta unidade hospitalar de alta complexidade são encaminhados a serviços de menor complexidade ou as redes externas de proteção para continuidade do cuidado.

Gestão de Riscos Assistenciais

Todos os 17 hospitais estaduais já possuem Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) implantados no ano de 2023. Bem como, possuem Plano de Ação do Núcleo de Segurança do Paciente, elaborados e atualizados para o ano vigente.

A lista de hospitais com os NSP implantados está apresentada no item de avaliação das metas da atenção especializada ***‘Implementar Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) nos Hospitais Regionais’***.

Comissões Obrigatórias

A SES-TO publicou no DOE nº 4.883, de 07 de junho de 2017, a legislação que rege as comissões obrigatórias no estado, sendo elas: *Comissão de Farmácia Terapêutica, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Ética Médica, Comissão de Revisão de Prontuário, Comissão de Revisão de Óbito e Comissão de Ética de Enfermagem*. O quadro abaixo apresenta as Comissões Obrigatórias implantadas nas Unidades Hospitalares sob Gestão Estadual.

Quadro 13 – Total de comissões obrigatórias nos Hospitais Estaduais, Tocantins, dezembro/2023.

Unidade Hospitalar Própria	Comissão						Total
	Farmácia Terapêutica	Controle de Infecção Hospitalar	Ética Médica	Revisão de Prontuário	Revisão de Óbito	Ética de Enfermagem	
Hospital Geral de Palmas	Portaria 801/2019 DOE 5499	Portaria 693/2021 DOE 5976	Portaria 788/2019 DOE 5499	Portaria 853/2022 DOE 6169	Portaria 686/2021 DOE 5976	Portaria 811/2019 DOE 5499	6

Unidade Hospitalar Própria	Comissão						Total
	Farmácia Terapêutica	Controle de Infecção Hospitalar	Ética Médica	Revisão de Prontuário	Revisão de Óbito	Ética de Enfermagem	
Hospital Regional de Araguaína	Portaria 843//2023 DOE 6368	Portaria 787/2019 DOE 5499	Portaria 200/2021 DOE 5816	Portaria 790/2023 DOE 6356	Portaria 790/2023 DOE 6368	Portaria 788/2021 DOE 6356	6
Hospital Regional de Gurupi	Portaria 747/2023 DOE 6356	Portaria 746/2023 DOE 6356	-	Portaria 750/2023 DOE 6356	Portaria 748/2023 DOE 6356	-	4
Hosp. e Mater. Dona Regina	Portaria 404/2023 DOE 6328	Portaria 471/2023 DOE 5499	Portaria 600/2023 DOE 6337	Portaria 403/2023 DOE 6328	Portaria 601/2023 DOE 6367	Portaria 599/2023 DOE 6328	6
Hospital Regional de Miracema	Portaria 478/2023 DOE 6368	Portaria 474/2023 DOE 6328	-	Portaria 476/2023 DOE 6328	Portaria 475/2023 DOE 6328	Portaria 477/2023 DOE 6328	5
Hospital Regional de Paraíso	Portaria 286/2020 DOE 6406	Portaria 287/2023 DOE 6406	Portaria 285/2023 DOE 6406	Portaria 289/2023 DOE 6406	Portaria 288/2023 DOE 6406	Portaria 290/2023 DOE 6406	5
Hospital Regional de Pedro Afonso	Portaria 1235/2022 DOE 6246	Portaria 386/2023 DOE 6316	Portaria 1195/2023 DOE 623	Portaria 404/2023 DOE 6328	Portaria 288/2023 DOE 6406	Portaria 1196/2022 DOE 6236	6
Hospital Regional de Guaraí	Portaria 108/2023 DOE 6291	Portaria 107/2023 DOE 6291	-	Portaria 111/2023 DOE 6407	Portaria 96/2023 DOE 6291	Portaria 487/2023 DOE 6406	4
Hospital Regional de Augustinópolis	Portaria 181/2023 DOE 6284	Portaria 274/2023 DOE 6293	-	Portaria 276/2023 DOE 6293	Portaria 221/2021 DOE 6289	Portaria 100/2023 DOE 6291	5
Hospital Regional de Porto Nacional	Portaria 677/2023 DOE 6344	Portaria 671/2023 DOE 6344	Portaria 676/2023 DOE 6351	Portaria 669/2023 DOE 6344	Portaria 668/2023 DOE 6344	Portaria 675/2023 DOE 6351	6
Hosp. e Mater Tia Dedé	Portaria 129/2023 DOE 6407	-	-	Portaria 127/2023 DOE 6407	Portaria 126/2023 DOE 6407	-	3
Hospital Regional de Araguaçu	Portaria 1121/2022 DOE 6222	Portaria 1113/2022 DOE 6222	NA*	Portaria 1119/2022 DOE 6222	Portaria 1120/2022 DOE 6222	Portaria 100/2022 DOE 6291	5
Hospital Regional de Arraias	Portaria 728/2023 DOE 6236	Portaria 713/2023 DOE 6351	NA*	Portaria 272/2023 DOE 6293	Portaria 711/2023 DOE 6351	Portaria 273/2023 DOE 6293	5
Hospital Regional de Arapoema	Portaria 326/2023 DOE 6311	Portaria 325/2023 DOE 6311	Portaria 324/2023 DOE 6311	Portaria 318/2023 DOE 6311	Portaria 321/2023 DOE 6311	Portaria 323/2023 DOE 6311	6
Hospital Regional de Dianópolis	-	Portaria 113/2023 / DOE nº 6407	-	Portaria 115/2023 / DOE nº 6407	Portaria 119/2023 / DOE nº 6407	Portaria 117/2023 / DOE nº 6407	4
Hospital Regional de Xambioá	Portaria 1116/2022 DOE 6218	Portaria 1118/2022 DOE 6218	NA*	Portaria 1112/2022 DOE 6222	Portaria 1115/2022 DOE 6218	Portaria 1127/2022 DOE 6222	5
Hospital Regional de Alvorada	Portaria 1239/2023 DOE 6246	Portaria 1200/2020 DOE nº 6233	NA*	Portaria 1199/2022 DOE 6236	-	Portaria 0003/2023 DOE 6246	4
Total	16	16	7	17	16	15	87

Fonte: SES-TO/SUHP – Dados atualizados em 15/09/2023.

*Nota: NA- Não se Aplica. Conforme a Resolução CFM nº 1.657/2022, a Comissão de Ética Médica é obrigatória para unidades hospitalares com número superior a 30 médicos, sendo assim não se aplica aos Hospitais de Porte I.

O alto índice de rotatividade de profissionais que compõem as Comissões nas unidades hospitalares resulta em um fluxo constante de atualizações das publicações das portarias.

A Resolução CFM nº 1.657/2002 estabelece normas de organização, funcionamento e eleição, competências das Comissões de Ética Médica dos estabelecimentos de saúde, e dá outras providências. Sendo assim, conforme art.3º a) nas instituições com até 30 médicos não haverá obrigatoriedade de constituição de Comissões de Ética Médica, cabendo ao diretor clínico, se houver, ou ao diretor técnico, encaminhar as demandas éticas ao Conselho Regional de Medicina.

A Diretoria de Qualidade Hospitalar está elaborando um Manual de Normatização para Implantação das Comissões Obrigatórias, com previsão de conclusão para o 3º quadrimestre de 2023, visando auxiliar a unidade no processo de implantação.

Capacitação dos Profissionais dos 17 Hospitais da Rede Própria

Quadro 14 – Ações de educação permanente realizadas nos Hospitais Estaduais do Tocantins no período de janeiro a dezembro, 2023.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - NEPS				
2023				
Unidade Hospitalar	Modalidade/ estratégia	Quant .	Equipes, categorias	Nº Participante .
Hospital Geral Público de Palmas - HGP				
Reuniões diversas de: Colegiados Gestor, Equipe Multiprofissionais, Setores de trabalho, Alas de Internação, núcleos e comitês setoriais pra resolver demandas afins.	Ensino presencial no mesmo espaço físico e a Distancia	131	Equipes multiprofissionais de setoriais afins	1.049
AMBESP - BARIÁTRICA, Reunião c/ a equipe multidisciplinar com os pacientes da cirurgia bariátrica	Ensino presencial no mesmo espaço físico.	2	Enfermeiro, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Nutricionista, Psicólogo, Técnico em enfermagem, Outro.	29
Capacitações diversas realizado pelas equipes multiprofissionais relacionados as atualizações de procedimentos.	Ensino presencial no mesmo espaço físico.	59	Enfermeiro, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Nutricionista, Psicólogo, Técnico em enfermagem, Outro	1.052
Apresentação de caso/evento adversa organizado pela gerência de vigilância de Riscos/Núcleo de segurança do paciente. Clínica médica	Ensino Presencial: no mesmo espaço físico.	1	Enfermeiro, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Médico, Outro.	16
Apresentação dos indicadores do ano de 2022 e orientações sobre o projeto REAB para equipe multiprofissional	Ensino Presencial: no mesmo espaço físico.	1	Equipe multiprofissional, Técnico em enfermagem.	34
Cursos, seminário e estudo de casos	Oficina, rodas no mesmo espaço físico.	46	Equipe multiprofissional	333
Discussão, rodas de conversas, com as equipes multiprofissional pra definir fluxos e processos de trabalhos objetivando melhorias setores afins.	Rodas de conversas, ensino presencial no mesmo espaço físico	21	Equipe multi, Administrador hospitalar, Assistente de serviços de saúde, Assistente social, Auxiliar administrativo, de enfermagem, Cirurgião dentista, Copeira hospitalar, Cozinheiro hospitalar, Lavador de roupa hospitalar, Maqueiro, Motorista, Porteiro, Técnico em enfermagem, de segurança do trabalho,	520
TOTAL		261		3033
Hospital e Maternidade Dona Regina - HMDR				
Reuniões com equipes multiprofissionais, comissões, comitês relativos aos processo de trabalho.	Reuniões e Rodas de conversas	85	Enfermeiro, Psicólogo, Técnico em segurança do trabalho, Administrador Hospitalar, Assistente social, técnicos em enfermagem, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, Médicos e Nutricionistas.	308
Curso de Preparação para o Parto - EMH	Ensino presencial remoto: interação por meios de plataformas digitais.	1	Psicólogos, Enfermeiros, Fisioterapeutas.	13
Oficina de Amamentação - EMH	Oficina	1	Assistente social, Psicólogo, Outros.	18
Palestra Novembro Azul	Evento	1	Assistente social, Auxiliar de enfermagem, Enfermeiro, Nutricionista, Psicólogo	17
Seminário Dezembro Roxo - Palácio Araguaia	Evento	1	Administrador hospitalar, Assistente administrativo, Assistente de serviços de saúde, Assistente social, Auxiliar de enfermagem, Enfermeiro, Fisioterapeuta, Médico, Nutricionista, Psicólogo, Técnico em enfermagem, Estudante, Outro.	113
Capacitação em Gerenciamento de Resíduos Hospitalares em Saúde	Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico.	1	Assistente de serviços de saúde, Biomédico, Enfermeiro, Nutricionista, Técnico em enfermagem, Estudante, Outro.	5
Evento relativos a setembro amarelo, outubro Rosa, dia do Servidor, dia da mulher	Evento	6	Administrador hospitalar, Assistente administrativo, Assistente de serviços de saúde, Assistente social, Auxiliar administrativo, Auxiliar de enfermagem, Enfermeiros.	266
Encontro com os Neps - discussão do novo manual de processos educacionais em saúde e encontro pedagógicos para planejamento curso Resíduos Hospitalares.	Encontro	2	Enfermeiros e representantes dos Neps.	36
II Mostra Estadual de Educação Permanente e Pesquisa Científica em Saúde	Evento	1	Assistente administrativo, Assistente social, Auxiliar de enfermagem, Enfermeiro, Nutricionista, Estudante, Outro.	200
TOTAL		99		976
Hospital Regional de Araguaína - HRA				
Reuniões com equipes multiprofissionais, colegiados gestor, comissões, comitês relativos aos processo de trabalho.	Reuniões, rodas de conversas,	46	Enfermeiros, médicos, Assistentes social, Psicólogos, outros	1.746
Cursos e Capacitações, violência sexual, doméstica, ventilação mecânica, balanço hídrico, ECG, segurança transfusional e Suporte Básico de Vida –HBP.	Oficina, rodas, ensino presencial no mesmo espaço físico	9	Assistente social, Auxiliar de enfermagem, Enfermeiro, Psicólogo, Técnico em enfermagem, Outro.	211
ROUND DIÁRIO , sala, vermelha, amarela, semicrítica, UCI, discutir casos críticos do dia.	Roda de conversa no mesmo espaço físico	128	Enfermeiro, Técnico em enfermagem, médicos, Assistente social, técnico laboratório, outros.	5.381
TOTAL		183		7.338
Hospital de Referência de Gurupi				
Cursos , capacitações e treinamentos relativos a melhorias no processo de trabalho.	Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico.	10	Enfermeiro, Médico, Técnico em enfermagem, Assistente Social, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo.	616

Reuniões de trabalho, colegiado gestor, CCIH, GT governança, Ginecologia, Centro de Parto Normal.	Oficina	10	Supervisores Assistenciais, coordenadores setoriais e Direção Multiprofissional.	226
Alinhamento de fluxos e levantamento de problemas	Roda de conversas	1	Assistente social, Enfermeiro, Fisioterapeuta, Psicólogo.	55
Programa de diversidade na saúde e saúde mental/ assédio do trabalho	encontro	1	Administrador hospitalar, Assistente administrativo, Assistente de serviços de saúde, Assistente social, Auxiliar administrativo, Auxiliar de enfermagem, Cirurgião dentista.	87
TOTAL		22		984
Hospital Regional de Guaraí				
Divulgação de processos educacionais	Meios digitais	5	Equipe multiprofissional	676
Encontro	Roda de conversas	1	Equipe multiprofissional	3
Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico	Oficina	48	Equipe multiprofissional	259
Evento	Evento	6	Equipe multiprofissional	246
Processo de trabalho	Oficina	53	Equipe multiprofissional	296
Reunião	Reunião	31	Equipe multiprofissional	559
Roda de conversa	Encontro	174	Equipe multiprofissional	3006
TOTAL		318		5045
Hospital de Referência de Porto Nacional				
Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico	Oficina	1	Equipe multiprofissional	7
Evento	Evento	4	Equipe multiprofissional	81
Oficina	Oficina	19	Equipe multiprofissional	453
Reunião	Oficina	63	Equipe multiprofissional	976
Roda de conversa	Oficina	43	Equipe multiprofissional	573
TOTAL		130		2090
Hospital Materno Infantil Tia Dedé – HMITD				
Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico	EAD	29	Equipe multiprofissional	535
Oficina	Oficina	2	Equipe multiprofissional	135
Processo de trabalho	Oficina	1	Equipe multiprofissional	15
Reunião	Oficina	4	Equipe multiprofissional	105
TOTAL		36		790
Hospital Regional de Miracema				
EaD: interação assíncrona	EaD	2	Equipe multiprofissional	6
Encontro	Oficina	2	Equipe multiprofissional	4
Ensino presencial remoto: interação em tempo real por meios de plataformas digitais.	Oficina	1	Equipe multiprofissional	17
Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico	Oficina	39	Equipe multiprofissional	1298
Evento	Evento	3	Equipe multiprofissional	90
Oficina	Oficina	5	Equipe multiprofissional	31
Processo de trabalho	Oficina	13	Equipe multiprofissional	256
Reunião	Reunião	23	Equipe multiprofissional	145
Roda de conversa	Roda	19	Equipe multiprofissional	549
TOTAL		107		2396
Hospital Regional de Paraíso - Dr. Alfredo Oliveira Barros				
Divulgação de processos educacionais	Oficina	4	Equipe multiprofissional	107
Encontro	Oficina	3	Equipe multiprofissional	155
Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico	Oficina	23	Equipe multiprofissional	1424
Ensino presencial remoto: interação em tempo real por meios de plataformas digitais.	Oficina	1	Equipe multiprofissional	79
Evento	Evento	4	Equipe multiprofissional	258
Oficina	Oficina	2	Equipe multiprofissional	36
Processo de trabalho	Oficina	2	Equipe multiprofissional	42
Reunião	Oficina	14	Equipe multiprofissional	182
Roda de conversa	Oficina	29	Equipe multiprofissional	579
Semipresencial: presencial e a distância	Oficina	1	Equipe multiprofissional	6
TOTAL		83		2868
Hospital Regional de Augustinópolis				
Divulgação de processos educacionais		3	Equipe multiprofissional	10
EaD: interação assíncrona	EAD	1	Equipe multiprofissional	18
Encontro	Oficina	1	Equipe multiprofissional	73
Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico	Oficina	8	Equipe multiprofissional	457
Ensino presencial remoto: interação em tempo real por meios de plataformas digitais.	Oficina	1	Equipe multiprofissional	2
Estudo de caso	Oficina	1	Equipe multiprofissional	5
Evento	Evento	16	Equipe multiprofissional	480
Oficina	Oficina	2	Equipe multiprofissional	32
Processo de trabalho	Oficina	13	Equipe multiprofissional	228
Reunião	Oficina	38	Equipe multiprofissional	468
Roda de conversa	Oficina	17	Equipe multiprofissional	267
Semipresencial: presencial e a distância.	Oficina	1	Equipe multiprofissional	18
TOTAL		102	Equipe multiprofissional	2058
Hospital Regional de Xambioá				
Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico	Oficina	4	Equipe multiprofissional	141
Evento	Evento	3	Equipe multiprofissional	42
Reunião	Oficina	2	Equipe multiprofissional	25
Roda de conversa	Oficina	2	Equipe multiprofissional	22
TOTAL		11		230
Hospital de Referência de Pedro Afonso				

Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico		5	Equipe multiprofissional	101
Oficina	Oficina	2	Equipe multiprofissional	40
Roda de conversa	Oficina	14	Equipe multiprofissional	298
TOTAL		21		439
Hospital Regional de Arapoema				
EaD: interação assíncrona		6	Equipe multiprofissional	7
Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico	Oficina	74	Equipe multiprofissional	541
Ensino presencial remoto: interação em tempo real por meios de plataformas digitais.	Oficina	3	Equipe multiprofissional	21
Estudo de caso	Oficina	2	Equipe multiprofissional	8
Evento	Evento	6	Equipe multiprofissional	192
Oficina	Oficina	2	Equipe multiprofissional	21
Processo de trabalho	Oficina	5	Equipe multiprofissional	17
Reunião	Oficina	6	Equipe multiprofissional	73
Roda de conversa	Oficina	37	Equipe multiprofissional	561
Semipresencial: presencial e a distância.	EAD	2	Equipe multiprofissional	18
TOTAL		10	Equipe multiprofissional	1459
Hospital Regional de Alvorada				
Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico.	EAD	1	Equipe multiprofissional	40
Reunião	Oficina	1	Equipe multiprofissional	85
Evento	Evento	1	Equipe multiprofissional	30
Roda de conversa	Oficina	1	Equipe multiprofissional	12
TOTAL		4		167
Hospital Regional de Araguaçu				
Ensino Presencial: presencial no mesmo espaço físico.	EAD	1	Equipe multiprofissional	27
Roda de conversa	Oficina	3	Equipe multiprofissional	162
Semipresencial: presencial e a distância.	Oficina	1	Equipe multiprofissional	33
TOTAL		5		222
Hospital Regional de Arrais				
Formação de multiplicadores e capacitações regionalizadas para o fortalecimento da atenção à pessoa em situação de violência no SUS.	Oficina	1	Equipe multiprofissional	1
Oficina regionalizadas para a construção do Plano de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.	Oficina	1	Equipe multiprofissional	1
I Semana Estadual de Humanização.	Oficina	1	Equipe multiprofissional	3
Curso de classificação de risco, suporte básico e avançado de vida.	Oficina	1	Equipe multiprofissional	15
II Encontro de Educação Permanente.	Oficina	1	Equipe multiprofissional	2
TOTAL		5		22
TOTAL GERAL		1.530		30.117

Fonte: SES-TO SUHP_/ETSUS-NAEP – elaboração própria em dez/2024

Produção dos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Nas tabelas a seguir estão demonstradas as produções dos principais serviços dos hospitais estaduais.

Tabela 123 – Exames de laboratório clínico realizados nos hospitais estaduais, Tocantins, 2023.

	Hospital	Demanda	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total 2023
GALLI MAININI - Contrato 184/2022 - Proc. 12358/2022 – Venc. 27/01/2024	Hospital e Maternidade Irmã Rita	Hospitalar	5.929	6.403	3.033	15.365
		Ambulatorial	323	1.222	272	1.817
		CBHPM	371	212	38	621
	Total		6.623	7.837	3.343	17.803
GALLI MAININI - Contrato 184/2022 - Proc. 12358/2022 – Venc. 27/01/2024	Hospital Regional de Xambioá	Hospitalar	5.036	8.642	626	14.304
		Ambulatorial	1.488	1.876	2.006	5.370
		CBHPM	-	423	531	954
	Total		6.524	10.941	3.163	20.628
NEOLAB - Contrato 185/2022 - Proc 12324/2022 – Venc. 26/12/2023	Hospital Regional De Gurupi	Hospitalar	84.693	74.043	68.733	227.469
		Ambulatorial	3.551	27.423	12.969	43.943
		CBHPM	1.326	2.496	1.862	5.684
	Total		89.570	103.962	83.564	277.096
NEOLAB - Contrato 51/2018 - Proc 3005/2018 – Venc. 10/05/2023	Hospital e Maternidade Dona Regina	Hospitalar	54.569	54.061	52.589	161.219
		Ambulatorial	12.522	16.481	9.646	38.649

		CBHPM	2.163	2.184	2.208	6.555
	Total		69.254	72.726	64.443	206.423
Hospital Geral De Palmas	Hospitalar		305.621	375.152	292.021	972.794
	Ambulatorial		60.945	67.746	56.150	184.841
	CBHPM		14.817	18.615	14.080	47.512
	Total		381.383	461.513	362.251	1.205.147
Hospital Regional Miracema	Hospitalar		6.504	20.413	11.010	37.927
	Ambulatorial		21.577	6.223	14.806	42.606
	CBHPM		419	825	567	1.811
	Total		28.500	27.461	26.383	82.344
Hospital Regional Paraíso	Hospitalar		15.933	17.733	9.780	43.446
	Ambulatorial		32.765	36.466	33.823	103.054
	CBHPM		2.157	2.401	1.221	5.779
	Total		50.855	56.600	44.824	152.279
GALLI MAININI - Contrato 184/2022 - Proc. 12358/2022 – Venc. 27/01/2024	Hospital	Demanda	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total 2023
	Hospital Regional De Pedro Afonso	Hospitalar	2.024	2.001	2.190	6.215
		Ambulatorial	10.945	10.820	6.510	28.275
		CBHPM	93	92	531	716
	Total		13.062	12.913	9.231	35.206
	Hospital Regional De Guaraí	Hospitalar	5.257	5.842	895	11.994
		Ambulatorial	21.972	22.912	3054	47.938
		CBHPM	332	301	74	707
	Total		27.561	29.055	4.023	60.639
	Hospital	Demanda	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total 2023
	Hospital Regional De Araguaína	Hospitalar	66.003	77.149	64.961	208.113
		Ambulatorial	95.977	104.286	21.935	222.198
		CBHPM	4.428	5.093	1.908	11.429
	Total		166.408	186.528	88.804	441.740
NEOLAB - Contrato 51/2018 - Proc. 3005/2018 – Venc. 10/05/2023	Hospital	Demanda	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total 2023
	Hospital de Pequeno Porte de Alvorada	Hospitalar	3.737	7.559	5.901	17.197
		Ambulatorial	0	0	1.191	1.191
		CBHPM	0	0	446	446
	Total		3.737	7.559	7.538	18.834
	Hospital Regional de Dianópolis	Hospitalar	3.056	5.478	3.404	11.938
		Ambulatorial	6.380	11.436	7.226	25.042
		CBHPM	292	523	186	1.001
	Total		9.728	17.437	10.816	37.981
	Hospital	Demanda	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total 2023
	Hospital Materno Infantil Tia Dedé	Hospitalar	6.054	5.138	3.222	14.414
		Ambulatorial	9.780	8.300	3.361	21.441
		CBHPM	529	449	153	1.131
	Total		16.363	13.887	6.736	36.986
NEOLAB - Contrato 185/2022 - Proc. 12324/2022 – Venc. 26/12/2023	Hospital Regional de Porto Nacional	Hospitalar	29.030	45.430	26.517	100.977
		Ambulatorial	40.879	63.973	17.495	122.347
		CBHPM	1.727	2.703	1.901	6.331
	Total		71.636	112.106	45.913	229.655
	Hospital	Demanda	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total 2023
	Hospital Regional de Arraias	Hospitalar	5.331	5.547	4.070	14.948
		Ambulatorial	0	0	331	331
		CBHPM	0	0	224	224
	Total		5.331	5.547	4.625	15.503
	Hospital	Demanda	1º Quad	2º Quad	3º Quad.	Total 2023
	Hospital Regional de Araguaçu	Hospitalar	4.036	12.975	0	17.011
		Ambulatorial	0	472	0	472
		CBHPM	0	918	0	918
	Total		4.036	14.365	0	18.401
GALLI MAININI - Contrato 184/2022 - Proc. 12358/2022 – Venc. 27/01/2024	Hospital	Demanda	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total 2023
	Hospital Regional de Augustinópolis	Hospitalar	42.555	44.183	31.403	118.141
		Ambulatorial	17.081	18.717	13.793	49.591
		CBHPM	1.609	1.660	1.321	4.590
	Total		61.245	64.560	46.517	172.322

Fonte: SES-TO/ SUHP/ GACSH - Controle de Contratos em janeiro/2024. Dados parciais.

Nota: CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos).

Tabela 124 – Exames de Raio-X realizados nos 17 hospitais estaduais, Tocantins, 2023.

Hospitais	Qt Contratada/ano	Quantidade de exames raios- X realizados				
		1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total 2023	% Realizado/Contratado

Hospital Geral de Palmas - HGP	61.215	13.581	10.171	16.701	40.453	66,08%
Hospital R. de Paraíso	37.500	6.667	5.918	10.365	22.950	61,20%
Hospital R. de Gurupi	53.544	8.738	8.749	7.170	24.657	46,05%
Hospital R. de Guaraí	18.000	5.289	5.589	5.341	16.219	90,11%
Hospital R. de Porto Nacional	30.000	5.364	4.587	5.861	15.812	52,71%
Hospital R. de Miracema	13.800	5.166	5.934	3.592	14.692	106,46%
HGP - Ala Infantil	21.600	4.271	8.259	4.559	17.089	79,12%
Hospital R. de Dianópolis	21.408	3.350	2.788	4.066	10.204	47,66%
Hospital R. de Araguaçu	3.600	1.386	1.706	1.359	4.451	123,64%
Hospital e Mat Dona Regina	10.200	3.087	2.988	2.877	8.952	87,76%
Hospital R. de Pedro Afonso	1.440	1.363	3.219	1.888	6.470	449,31%
Hospital R. de Xambioá	7.644	2.240	2.856	1.970	7.066	92,44%
Hospital R. de Augustinópolis	37.356	870	1.539	1.507	3.916	10,48%
Hospital R. Arapoema	7.200	1.441	1.746	252	3.439	47,76%
Hospital R. Arraias	7.776	1.240	829	889	2.958	38,04%
Hospital R. de Araguaína	97.056	7.922	8.929	6.354	23.205	23,91%
Hospital R. de Alvorada	3.672	408	63	1.179	1.650	44,93%
Tia Dedé	7.200	805	1.112	495	2.412	33,50%
Total	440.211	73.188	76.982	76.425	226.595	51,47%

Fonte: SES-TO/ SUHP/ GACSH - Controle de Contratos em janeiro/2024.

Tabela 125 – Exames de mamografias realizadas nos hospitais estaduais, Tocantins, 2023.

Unidade	Quant. Contratada Ano	Quantidade de Mamografias com Laudos Realizadas				
		1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad.	Total	%
Hospital R. de Araguaína	12.396	802	337	419	1.558	12,57%
Hospital R. de Augustinópolis	1.368	358	291	180	829	60,60%
Hospital R. de Gurupi	12.312	163	107	413	683	5,55%
Hospital R. de Dianópolis	3.240	110	80	122	312	9,63%
Hospital Geral de Palmas	600	75	0	0	75	12,50%
Total	29.916	1.508	815	1.134	3.457	11,56%

Fonte: SES-TO/ SUHP/ GACSH - Controle de Contratos em janeiro/2024.

Tabela 126 – Exames de tomografias realizadas nos hospitais estaduais, Tocantins, 2023.

Prestador dos Serviços	Unidade Hospitalar	Quant. Contratada Ano	Quant. de Tomografias com Laudos Realizadas				
			1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	Total	%
Próprio	Hospital R. de Araguaína	20.256	7.009	8.260	5.751	21.020	103,77%
Próprio	Hospital Geral de Palmas	23.952	9.597	11.154	9.964	30.715	128,24%
Próprio	Hospital R. de Gurupi	5.904	2.830	4.217	4.188	11.235	190,29%
Próprio	Hospital R. de Augustinópolis	4.800	892	3.205	4.393	8.490	176,88%
Olímpio e Olímpio	Hospital R. de Guaraí	480	0	236	395	631	131,46%
AKC Diagnóstico	Hospital R. de Paraíso	960	0	0	241	241	25,10%
Porto Imagem	Hospital R. Porto Nacional	3.624	0	2.067	1.816	3.883	107,15%
Total		59.976	20.328	29.139	26.748	47.400	79,03

Fonte: SES-TO/ SUHP/ GACSH - Controle de Contratos em Setembro/2023. Oferta de tomografia a partir do 3º quad. no Hospital Regional de Paraíso.

Tabela 127 – Exames de ressonâncias realizados, Tocantins, 2023.

Prestador de Serviços	Hospital Referenciado	Quant. Contratada Ano	Quantidade Realizada de Ressonância Magnética com Laudo				%
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total	
CDT – Palmas	HGP, Hospital e Maternidade D. Regina, Hospital R. Paraíso e Hospital R. Miracema	12.288	1.252	479	830	2.561	21%
CDT Araguaína	Hospital R. de Araguaína	5.640	0	926	405	1.331	24%
IMD Tocantins	Hospital R. de Guaraí	408	0	128	79	207	51%
COP SAÚDE – Porto Nacional	Hospital R. Porto Nacional, HM Tia Dedé, Hospital R. Dianópolis, Hospital R. Gurupi, Hospital R. Arraias, Hospital R. Alvorada e Hospital R. Araguaçu.	720	47	122	47	216	30%
Total		19.056	1.299	1.655	1.361	4.315	23%

Fonte: SES-TO/ SUHP/ GACSH - Controle de Contratos em Janeiro/2024.

Nota: Hospitais com faturamento apresentado até o mês de novembro/2023.

Tabela 128 – Exames de PET SCAN - FDG - 18F, Tocantins, 2023.

Prestador	Hospital	1º Quad. 2023				2º Quad. 2023				3º Quad. 2023				Total
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	

W PET-Diagnostico	Hospital Geral de Palmas	4	6	7	0	1	0	9	9	5	4	0*	0*	45
Medico S/A	Hospital Regional de Araguaína	2	4	2	0	5	0	2	2	2	0*	3	0*	22
Total		6	10	9	0	6	0	11	11	7	4	3	0	67

Fonte: SES-TO/ SUHP/ GACSH - Controle de Contratos em Janeiro/2024.

Observação: *Sem faturamento apresentado até a presente data.

Tabela 129 – Exames de Cintilografia, Tocantins, 2023.

Prestador	Hospital	1º Quad. 2023				2º Quad. 2023				3º Quad. 2023				Total
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Nuclearmed Palmas	Hospital Geral de Palmas	44	55	68	76	64	95	85	91	42	76	0*	0*	696
	Hospital R. Araguaína	14	17	12	11	15	16	17	15	17	23	19	0*	176

Fonte: SES-TO/ SUHP/ GACSH - Controle de Contratos em Janeiro/2024.

Observação: *Sem faturamento apresentado até a presente data.

Produção dos Serviços de Apoio

Tabela 130 – Alimentação fornecida nos 17 hospitais Estaduais, Tocantins, 2023.

Hospitais	1º Quad. 2023				2º Quad. 2023				3º Quad. 2023				Total Geral
	Servidor	Paciente	Acomp.	Soma	Servidor	Paciente	Acomp.	Soma	Servidor	Paciente	Acomp.	Soma	
HGP	424.832	328.031	164.340	917.203	290.749	203.809	101.428	595.986	641.264	434.478	217.572	1.293.314	2.806.503
HR Araguaína/ Casa Apoio Gloria M	95.816	179.053	42.853	317.722	64.398	71.022	17.390	152.810	105.643	198.700	50.141	354.484	825.016
HR Gurupi	88.904	76.433	29.655	194.992	100.081	181.708	47.059	328.848	119.850	113.271	41.613	274.734	798.574
HMD Regina	62.295	66.731	15.344	144.370	65.255	64.496	24.925	154.676	63.246	69.564	17.594	150.404	449.450
HR Porto Nacional	68.255	56.768	18.802	143.825	17.805	15.491	6.521	39.817	91.718	81.015	32.532	205.265	388.907
HR Augustinópolis	51.779	58.332	28.818	138.929	26.181	26.168	7.459	59.808	54.732	61.398	32.257	148.387	347.124
HMI Tia Dedé	39.034	24.992	4.293	68.319	57.488	45.096	14.268	116.852	56.309	35.697	8.987	100.993	286.164
HR Paraíso	35.097	48.566	7.053	90.716	36.024	44.787	9.864	90.675	39.521	47.809	10.795	98.125	279.516
HR Xambioá	19.772	13.100	8.772	41.644	55.382	65.881	33.441	154.704	21.671	13.654	5.043	40.368	236.716
HR Miracema	28.458	27.708	7.442	63.608	37.292	22.780	3.415	63.487	22.952	23.804	6.577	53.333	180.428
HR Guaraí	17.291	14.439	6.228	37.958	9.707	9.789	3.166	22.662	23.640	22.819	9.152	55.611	116.231
HR P. Afonso	13.169	12.883	3.853	29.905	21.270	12.698	4.462	38.430	14.311	14.032	4.386	32.729	101.064
HR Dianópolis	14.592	12.012	4.616	31.220	11.986	12.744	3.920	28.650	18.782	12.773	5.140	36.695	96.565
HR Arapoema	8.363	8.410	2.660	19.433	12.020	5.760	1.381	19.161	9.478	9.543	3.119	22.140	60.734
HR Alvorada	14.317	7.708	1.415	23.440	4.143	9.749	0	13.892	13.121	6.699	1.158	20.978	58.310
HR Caps Infan	0	2.208	0	2.208	16.902	13.671	5.183	35.756	0	9.800	4.096	13.896	51.860
HR Caps II	5.265	13.142	0	18.407	9.765	4.404	2.244	16.413	5.243	9.353	0	14.596	49.416
HR Araguaçu	9.498	3.313	1.538	14.349	11.195	3.886	1.620	16.701	10.556	4.627	2.076	17.259	48.309
HR Arraias	12.597	6.807	2.483	21.887	0	3.421	0	3.421	10.258	3.580	1.752	15.590	40.898
Totais	1.009.334	960.636	350.165	2.320.135	847.643	817.360	287.746	1.952.749	1.322.295	1.172.616	453.990	2.948.901	7.221.785

Fonte: SES-TO/ SUHP/ DAGH/GACSH - Controle de Contratos em Janeiro/2024. Dados parciais.

Nota: A alimentação fornecida ao HGP contempla também os pacientes que fazem uso da Casa de Apoio Vera Lúcia; D. Regina contempla a Casa da Gestante.

Tabela 131 – Processamento de roupas e enxovais dos 17 hospitais estaduais, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Prestador	Kg Processado				
	Hospitais	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Lavebras Gestão de Têxteis	Hospital Geral de Palmas	326.367	373.222	172.153,23	871.742
	HR Araguaína	344.342	278.906	176.385,74	799.634
	HR Gurupi	145.838	139.230	68.498,44	353.566
	HM Dona Regina	96.030	103.821	50.423,70	250.275
	HR Paraíso	67.562	68.050	50.874,18	186.486
	HR Porto Nacional	61.776	63.029	28.601,19	153.406
	HR Miracema	52.886	56.459	27.169,59	136.515
	HR Augustinópolis	35.871	35.923	18.822,12	90.616
	HMI Tia Dedé	41.642	39.262	9.516,40	90.420
	HR Guaraí	37.783	48.756	38.502,49	125.041
	HR Araguaçu	25.233	26.950	13.207,73	65.391
	HGP - Ala Pediátrica	16.250	17.276	8.855	42.381
	HR Dianópolis	21.974	24.521	11.850,30	58.345
	HR Arraias	17.387	18.340	9.645,61	45.373
	HR Hr Xambioá	12.084	13.042	6.869,70	31.996
	HR Pedro Afonso	13.644	16.708	11.052,70	41.405
	HR Arapoema	9.293	10.664	7.000,27	26.957
	HR Alvorada	5.800	6.978	3.824,57	16.603
	Total	1.331.763	1.341.137	713.252,96	3.386.152

Fonte: SES-TO/ SUHP/ GACSH - Controle de Contratos, Janeiro/2024. Dados parciais.

Tabela 132 – Central de Materiais e Esterilizados - CME, Tocantins, janeiro a dezembro, 2023.

Prestador de Serviço	Hospitais	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total 2023
Bioplus Comércio e Repres de Medicam e Serviços de Equipamento Médico-hospitalar Ltda.	Hospital Geral de Palmas	842.600	655.914	518.261	2.016.775
	Hospital e Matern. D. Regina	121.411	178.209	118.997	418.617
	Total	964.011	834.123	637.258	2.435.392

Fonte: SES-TO/ SUHP/ GACSH - Controle de Contratos Janeiro./2024.

A Central de Materiais Esterilizados pela Central de Materiais e Esterilizados - CME, é a área responsável pela limpeza e processamento de artigos e instrumentais médico-hospitalares sendo responsável pelo controle da etapa finalística do processamento. Os Hospitais: HGP de Palmas e o Hospital e Maternidade Dona Regina possuem servidos privados e os demais Hospitais Estaduais executam a esterilização por meios próprios.

Abastecimento de Materiais e Medicamentos

A padronização vigente de medicamentos e materiais hospitalares está homologada na Portaria Nº 610/2022/SES/GASEC, de 01/07/2022 (DOE 6.210) que atualizou o elenco de medicamentos para 639 itens distribuídos em 18 grupos terapêuticos e 882 itens de materiais distribuídos em 17 grupos.

Tabela 133 – Percentual de abastecimento de materiais e medicamentos no Centro de Distribuição da SES-TO, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Quadrimestre/2023	Mês	Medicamentos	Materiais Hospitalares
1º Quad.	Janeiro	80,13%	82,32%
	Fevereiro	77,31%	83,67%
	Março	77,46%	85,15%
	Abril	77,15%	87,41%
2º Quad.	Maio	78,87%	89,98%
	Junho	79,03%	89,57%
	Julho	83,41%	88,74%
	Agosto	82,47%	88,06%
3º Quad.	Setembro	78,56%	88,21%
	Outubro	81,22%	88,10%
	Novembro	82,79%	87,84%
	Dezembro	80,75%	83,78%
Média Geral		79,93%	86,91%

Fonte: SES-TO, SAEL. Disponibilizado em 17/01/2024.

No RDQA do 2º quadrimestre houve uma troca na digitação, os dados dos Materiais Hospitalares foram trocados com os dados dos Medicamentos, agora estão corrigidos conforme a tabela acima.

Observando a tabela acima, constatamos que não houve desabastecimento dos hospitais e nem desassistência aos pacientes, tendo conseguido manter os níveis médios anual de 79,93% de abastecimento de medicamentos e de 86,91% de materiais hospitalares em 2023.

Tabela 134 – Total de saídas de materiais e medicamentos do Centro de Distribuição para a rede hospitalar própria, por grupo da padronização, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Medicamentos			Materiais		
Descrição	Valor (R\$)	%	Descrição	Valor (R\$)	%
Anti-infecciosos	19.108.279,29	24,4	Apósitos	11.543.603,33	22,4
Nutrientes	13.752.972,31	17,5	Dispositivos De Infusão	10.223.108,51	19,9
Oncológicos	9.660.402,44	12,3	Luvas	9.874.746,95	19,2
Hematopoiéticos	7.534.376,97	9,6	EPI	2.297.726,79	4,5
Digestivos	3.866.862,60	4,9	Fios Cirúrgicos	2.636.740,74	5,1
Antídotos E Contrastes	4.958.138,70	6,3	Descartáveis, Testes e Identificações	3.393.707,81	6,6
Analgésicos	3.421.877,15	4,4	Material De Sutura	1.753.610,10	3,4
Med. Sistema Nervoso Central	2.913.653,77	3,7	Soluções Corrosivas	2.013.141,78	3,9
Anestésicos	2.974.400,63	3,8	Material Para Punção e Incisão	2.297.726,79	4,5

Medicamentos			Materiais		
Descrição	Valor (R\$)	%	Descrição	Valor (R\$)	%
Endócrinos	2.947.181,53	3,8	Recipientes Para Resíduos	1.181.758,51	2,3
Anti-Inflamatórios	2.646.176,97	3,4	Curativos	1.615.323,97	3,1
Cardiovasculares	1.747.765,78	2,2	Sondas	645.715,98	1,3
Respiratórios	515.128,50	0,7	Oxigenoterapia	822.940,41	1,6
Imunoterápicos	1.889.723,69	2,4	Materiais Reutilizáveis	449.999,98	0,9
Dermatológicos	352.671,55	0,4	Cânulas	537.120,26	1,0
Antialérgicos	74.751,89	0,1	Radiológicos	174.576,79	0,3
Oftalmológicos	34.267,74	0,04	Impressos	23.311,61	0,05
Total	78.398.631,51	100	Total	51.484.860,31	100

Fonte: Sistema STOK - RFSC - Relatório Financeiro de Saídas por Classificação / Grupo 01 - Medicamento Hospitalar. Grupo 02 - Material Hospitalar - acesso 08/01/2024.

Tabela 135 – Total de Saídas de dietas e nutrições do Centro de Distribuição para a rede hospitalar própria, por grupo da padronização, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Dietas e Nutrições - Saídas 2023 Por Grupo	Valor (R\$)				%
	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total	
Dieta enteral sistema fechado	1.186.553,06	754.962,12	914.511,77	2.856.026,95	53,10%
Dieta parenteral industrial	252.400,64	374.402,86	396.514,30	1.023.317,80	19,03%
Dieta enteral sistema aberto e suplementos	275.820,62	238.966,96	170.185,61	684.973,19	12,74%
Leite e formulas infantis em gerais	157.951,43	328.787,76	327.070,97	813.810,16	15,13%
Total	1.872.725,75	1.697.119,70	1.808.282,65	5.378.128,10	100,00%

Fonte: Sistema STOK - RFSC - Relatório Financeiro de Saídas por Classificação / Grupo 03 – Dietas e nutrições. Acesso 08/01/2024.

Aplicação das Emendas de Incremento MAC

Na tabela a seguir estão relacionadas as despesas hospitalares executadas com os recursos de Emenda Parlamentar Federal que conferiram incremento ao Teto da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (Teto MAC) sob gestão estadual, executadas conforme o Plano de Trabalho disponível em <https://www.to.gov.br/saude/plano-de-trabalho-do-recurso-do-incremento-temporario-das-emendas-mac/3mu1mrv2h8h4>

Tabela 136 – Execução dos recursos de Emenda de Incremento MAC, Tocantins, 2023.

Recurso Executado (Valores em R\$)	Empenhado	Liquidado	Pago	Restos a Pagar
Incremento MAC de Emenda Bancada repassada na Portaria GM/MS 1.037, de 28/07/2023 no valor R\$87.597.362,00				
09 - Material farmacológico	17.411.294,20	11.259.227,57	11.249.434,51	6.152.066,63
50 - Serv.med-hospitalar,odont e laboratorial	15.079.255,42	14.686.425,77	14.686.425,77	392.829,65
41 - Fornecimento de alimentação	14.900.000,00	14.591.231,88	14.591.231,88	308.768,12
36 - Material hospitalar	10.662.093,40	4.805.388,84	4.805.388,84	5.856.704,56
78 - Limpeza e conservacao	7.909.622,63	7.883.225,98	7.883.225,98	26.396,65
17 - Instalação, manutenção e conservação de máquinas e equip	5.539.065,76	5.295.414,21	5.294.874,21	243.651,55
38 - Órteses, próteses e materiais especiais- OPME	4.987.341,51	1.688.269,73	1.688.269,73	3.299.071,78
12 - Locacao de maquinas e equipamentos	2.484.839,29	2.468.319,74	2.468.319,74	16.519,52
04 - Gas e outros materiais engarrafados	2.223.368,69	2.217.827,66	2.217.827,66	5.541,03
22 - Material de limpeza e produtos de higienização	738.178,56	707.644,66	707.644,66	30.533,90
06 - Dieta especial	636.357,00	584.469,00	584.469,00	51.888,00
99 - Outros materiais de consumo	391.768,57	310.359,29	310.359,29	81.409,28
17 - Material de tecnologia da informação e comum - TIC (consumo)	-	-	-	-
Total	82.963.185,00	66.497.804,33	66.487.471,27	16.465.380,67
Incremento MAC de Emenda Portaria GM/MS 1.025 de 27/07/2023 - Emenda nº 37730008 e 4122001 (R\$9.608.069,00)				
50 - Serv. med-hospitalar, odont e laboratorial	4.227.581,82	4.200.810,40	4.200.810,40	26.771,42
41 - Fornecimento de alimentação	3.380.487,00	3.369.856,44	3.369.856,44	10.630,56
36 - Material hospitalar	776.967,60	776.967,60	776.967,60	-
09 - Material farmacológico	683.662,71	221.685,40	221.685,40	461.977,31
38 - Órteses, Próteses e Materiais Especiais- OPME	518.290,00	-	-	518.290,00
Total	9.586.989,13	8.569.319,84	8.569.319,84	1.017.669,29
Incremento MAC de Emenda Portaria GM/MS 1.451, de 14/06/2022 (R\$8.310.000,00)				
03 - Desenvolvimento, manutenção corretiva / adaptativa e sustentação de softwares	1.955.770,30	1.293.029,10	1.293.029,10	662.741,20
Incremento MAC de Emenda Portaria GM/MS 631, de 19/05/2023 (R\$3 milhões)				
50 - Serv. med-hospitalar, odont e laboratorial	3.000.000,00	2.713.979,38	2.713.979,38	286.020,62

Total Geral	97.505.944,43	79.074.132,65	79.063.799,59	18.431.811,78

Fonte: SIAFE – Relpdug – Acesso em 22/01/2024

Aplicação dos Recursos Emergenciais da Portaria GM/MS Nº 544 de 03 de maio de 2023

Em 2023 a SES-TO recebeu do Ministério da Saúde R\$18.454.825,09 provenientes de recursos emergenciais da Portaria GM/MS Nº 544/2023, conforme informado no item 8.6 deste RDQA. A maior parte dos recursos foram repassados no final dos meses de novembro e dezembro, portanto sem tempo hábil para execução.

Quadro 15 – Execução dos recursos Auxílio Emergencial Portaria GM/MS 544/2023, Tocantins, 2023.

Execução com serviços de operacionalização de leitos de UTI - Processo 2022/30550/008618 - Ação LOA 4113. Fornecedor: ASSOCIAÇÃO SAÚDE EM MOVIMENTO- ASM - CNPJ 27324279000115						
NE	Objeto/Serviço	Empenhado	Liquidado	Pago	A Liquidar	Portaria MS
2023NE16179 Fonte 600/2749	2023DD06219 - Serviços de operacionalização com gerenciamento técnico, administrativo, fornecimento de mão de obra, insumos em geral, medicamentos e Equipamentos, de Leitos de UTI, Pediátrico e neonatal, Tipo II - Hospital Regional de Porto Nacional - Contrato 101/2022.	324.229,10	321.925,60	321.925,60	2.303,50	Portaria GM/MS Nº 769/2023
2023NE16178 Fonte 600/2752	2023DD06217 - Serviços de operacionalização com gerenciamento técnico, administrativo, fornecimento de mão de obra, insumos em geral, medicamentos e equipamentos, de Leitos de UTI Adulto, Pediátrico - Contrato Nº 85/2022. DOE 6109.	1.089.295,00	1.082.817,43	1.082.817,43	6.477,57	Portaria GM/MS Nº 818/2023
Total		1.413.524,10	1.404.743,03	1.404.743,03	8.781,07	-

Execução dos Recursos do Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde

Em 2023 foi executado o valor de R\$3.189.963,09 na aquisição de equipamentos de uso hospitalar com recursos do Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde do Ministério da Saúde, conforme tabela abaixo:

Tabela 137 – Aquisição de mobiliários para estruturação da Gestão Hospitalar, Tocantins, 3º Quad. 2023.

NE	Fonte	ND	Sub-item	Ação LOA	Processo	Data	Observação	Empenhado	Liquidado	Pago	Não Pago	A Liquidar
2023NE11487	6033120215 1012823	449052	08 - APAR.EQUP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0003168	14/06/2023	2023DD04177 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR (APARELHO DE RAIOS X MÓVEL DIGITAL E IMPRESSORA A SECO DRY) PARA ATENDER AS UNIDADES DE SAÚDE MANTIDAS E ADMINISTRADAS PELA SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS, CONFORME PEGÃO ELETRÔNICO Nº 164/2022 PUBLICADO NO D.O.E. Nº 6257 DE 25 DE JANEIRO DE 2023, PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE RP PÁGINA 09 E CONTRATO Nº 67/2023 PUBLICADO NO D.O.E. Nº 6345 DE 07 DE JUNHO DE 2023.	2.300.000,00	2.300.000,00	2.300.000,00	0,00	0,00
2023NE12476	6033120215 1012823	449052	08 - APAR.EQUP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0003165	22/06/2023	2023DD04176- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR (ELETROENCEFALÓGRAFO) PARA ATENDER AS UNIDADES DE SAÚDE MANTIDAS E ADMINISTRADAS PELA SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES NO CONTRATO: 69/2023, E EXTRATO DO CONTRATO Nº 69/2023/SES/SAEL/DMC, PUBLICADO NO D.O.E Nº 6352 DE 20 DE JUNHO DE 2023.	49.600,00	49.600,00	49.600,00	0,00	0,00
2023NE12596	6033120215 1012823	449052	08 - APAR.EQUP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0003166	26/06/2023	2023DD04174 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO MÉDICO- HOSPITALAR (DOPPLER TRANSCRANIANO DTC) PARA ATENDER AS UNIDADES DE SAÚDE MANTIDAS E ADMINISTRADAS PELA SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS. CONFORME CONTRATO Nº 72/2023, PUBLICADO NO DOE Nº 6352 DE 20 DE JUNHO DE 2023.	592.080,00	592.080,00	592.080,00	0,00	0,00
2023NE13217	6030000215 1102823	449052	08 - APAR.EQUP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0004167	04/07/2023	2023DD05166 - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO (CARRO MACA PARA TRANSPORTE DE PACIENTE) DESTINADOS A ATENDER AS UNIDADES HOSPITALARES DO ESTADO DO TO. CONFORME PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE RP FL. 06 E PREGÃO ELETRÔNICO 417/2022, PUBLICADO NO DOE Nº 6332 DE 19 DE MAIO DE 2023.	2.500,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
2023NE13648	6010000215 1002859	449052	08 - APAR.EQUP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0004389	10/07/2023	2023DD04797 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA BANCO DE LEITE HUMANO, DESTINADO A ATENDER O HOSPITAL MATERNIDADE DONA REGINA E HOSPITAL REGIONAL DE GURUPI, CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO Nº 307/2022 E CONTRATO Nº 80/2023, PÁGINA 413 A 424.	8.624,00	8.624,00	8.624,00	0,00	0,00
2023NE13862	6010000215 1002859	449052	08 - APAR.EQUP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0004390	10/07/2023	2023DD04752 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA BANCO DE LEITE HUMANO, DESTINADO A ATENDER O HOSPITAL MATERNIDADE DONA REGINA E HOSPITAL REGIONAL DE GURUPI, CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO Nº 307/2022 E CONTRATO Nº 80/2023 - PUBLICADO NO D.O.E. Nº 6361 DE 03 DE JULHO DE 2023.	70.750,33	70.750,33	70.750,33	0,00	0,00
2023NE14516	6030000215 1102823	449052	45 - APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	4113	20233055 0004169	14/07/2023	2023DD05450 - AQUISIÇÃO DE MOBILIARIO HOSPITALAR, DESTINADOS A ATENDER AS UNIDADE HOSPITALARES. CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO Nº 417/2022 PUBLICADO NO DOE 6323 DE 08 DE MAIO DE 2023 E PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE RP PAG. 6.	675,00	675,00	0,00	675,00	0,00
2023NE14650	6030000215 1112823	449052	08 - APAR.EQUP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0004274	20/07/2023	2023DD04988 - AQUISIÇÃO DE CARDIOTOCÓGRAFO, PARA ATENDER AS UNIDADES DE SAÚDE MANTIDAS E ADMINISTRADAS PELA SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS. CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO Nº 418/2022 E CONTRATO Nº 95/2023, PUBLICADO NO DOE Nº 6344 DE 06 DE JUNHO DE 2023.	17.500,00	17.500,00	17.500,00	0,00	0,00
2023NE14651	6030000215 1052823	449052	08 - APAR.EQUP.UT ENS.	4113	20233055 0004274	20/07/2023	2023DD04989 - AQUISIÇÃO DE CARDIOTOCÓGRAFO, PARA ATENDER AS UNIDADES DE SAÚDE MANTIDAS E ADMINISTRADAS PELA SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS. CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO Nº	17.500,00	17.500,00	17.500,00	0,00	0,00

NE	Fonte	ND	Sub-item	Ação LOA	Processo	Data	Observação	Empenhado	Liquidado	Pago	Não Pago	A Liquidar
			MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT				418/2022 E CONTRATO Nº 95/2023, PUBLICADO NO DOE Nº 6344 DE 06 DE JUNHO DE 2023.					
2023NE14653	6030000215 1062823	449052	08 - APAR.EQUP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0004274	20/07/2023	2023DD04989 - AQUISIÇÃO DE CARDIOTOCÓGRAFO, PARA ATENDER AS UNIDADES DE SAÚDE MANTIDAS E ADMINISTRADAS PELA SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS. CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO Nº 418/2022 E CONTRATO Nº 95/2023, PUBLICADO NO DOE Nº 6344 DE 06 DE JUNHO DE 2023.	17.500,00	17.500,00	17.500,00	0,00	0,00
2023NE14655	6030000215 1072823	449052	08 - APAR.EQUP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0004274	20/07/2023	2023DD04989 - AQUISIÇÃO DE CARDIOTOCÓGRAFO, PARA ATENDER AS UNIDADES DE SAÚDE MANTIDAS E ADMINISTRADAS PELA SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS. CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO Nº 418/2022 E CONTRATO Nº 95/2023, PUBLICADO NO DOE Nº 6344 DE 06 DE JUNHO DE 2023.	17.500,00	17.500,00	17.500,00	0,00	0,00
2023NE14656	6030000215 1082823	449052	08 - APAR.EQUP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0004274	20/07/2023	2023DD04989 - AQUISIÇÃO DE CARDIOTOCÓGRAFO, PARA ATENDER AS UNIDADES DE SAÚDE MANTIDAS E ADMINISTRADAS PELA SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS. CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO Nº 418/2022 E CONTRATO Nº 95/2023, PUBLICADO NO DOE Nº 6344 DE 06 DE JUNHO DE 2023.	17.500,00	17.500,00	17.500,00	0,00	0,00
2023NE14657	6030000215 1092823	449052	08 - APAR.EQUP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0004274	20/07/2023	2023DD04989 - AQUISIÇÃO DE CARDIOTOCÓGRAFO, PARA ATENDER AS UNIDADES DE SAÚDE MANTIDAS E ADMINISTRADAS PELA SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS. CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO Nº 418/2022 E CONTRATO Nº 95/2023, PUBLICADO NO DOE Nº 6344 DE 06 DE JUNHO DE 2023.	17.500,00	17.500,00	17.500,00	0,00	0,00
2023NE14658	6030000215 1102823	449052	08 - APAR.EQUP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0004274	20/07/2023	2023DD04989 - AQUISIÇÃO DE CARDIOTOCÓGRAFO, PARA ATENDER AS UNIDADES DE SAÚDE MANTIDAS E ADMINISTRADAS PELA SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS. CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO Nº 418/2022 E CONTRATO Nº 95/2023, PUBLICADO NO DOE Nº 6344 DE 06 DE JUNHO DE 2023.	17.500,00	17.500,00	17.500,00	0,00	0,00
2023NE15265	6010000215 1001118	449052	42 - MOBILIARIO EM GERAL	4113	20233055 0005019	28/07/2023	2023DD05728- AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO HOSPITALAR, DESTINADOS AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DA SECRETARIA DA SAÚDE, CONFORME PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE RP Nº: 1163/2023, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 417/2022, PUBLICADO NO D.O.E Nº 6323 DE 08 DE MAIO DE 2023.	680,00	680,00	0,00	680,00	0,00
2023NE15818	6010000215 1001118	449052	08 - APAR.EQUP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0004785	11/08/2023	2023DD05148/06097 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES (EQUIPAMENTO ONCOLÓGICO), NO PRAZO E NAS CONDIÇÕES A SEGUIR AJUSTADAS, DECORRENTES DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 190/2022, CONFORME ESPECIFICADOS NO CONTRATO 96/2023.	6.837,27	6.837,27	6.837,27	0,00	0,00
2023NE16898	6010000215 1002843	449052	08 - APAR.EQUP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0005078	31/08/2023	2023DD05704 - AQUISIÇÃO DE MESA AUXILIAR PARA CIRURGIA, DESTINADOS A ATENDER AS NECESSIDADES DAS UNIDADES HOSPITALARES ESTADUAIS, CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO Nº 417/2022, PUBLICADA NO DOE Nº 6323 DE 08 DE MAIO DE 2023, PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE RP PÁGINA 06 E CONTRATO Nº 108/2023, PUBLICADO NO D.O.E. Nº 6399 DE 25 DE AGOSTO DE 2023.	2.750,00	2.750,00	0,00	2.750,00	0,00
2023NE17218	6030000215 1052823	449052	08 - APAR.EQUP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0006911	05/09/2023	2023DD06701 - AQUISIÇÃO DE DETECTOR FETAL PORTÁTIL, DESTINADOS A ATENDER AS UNIDADE HOSPITALARES, CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO Nº 171/2023 - PUBLICADA NO DOE Nº. 6382 DE 02 DE AGOSTO DE 2023, PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE RP PÁGINA 07 E DESPACHO -	870,00	870,00	870,00	0,00	0,00

NE	Fonte	ND	Sub-item	Ação LOA	Processo	Data	Observação	Empenhado	Liquidado	Pago	Não Pago	A Liquidar
							3224/2023/SES/SAEL/DC - SGD:2023/30559/217762, PÁGINA 73.					
2023NE17219	6030000215 1062823	449052	08 - APAR.EQUIP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0006911	05/09/2023	2023DD06701 - AQUISIÇÃO DE DETECTOR FETAL PORTÁTIL, DESTINADOS A ATENDER AS UNIDADE HOSPITALARES, CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO Nº 171/2023 - PUBLICADA NO DOE Nº. 6382 DE 02 DE AGOSTO DE 2023, PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE RP PÁGINA 07 E DESPACHO - 3224/2023/SES/SAEL/DC - SGD:2023/30559/217762, PÁGINA 73.	870,00	870,00	870,00	0,00	0,00
2023NE17220	6030000215 1072823	449052	08 - APAR.EQUIP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0006911	05/09/2023	2023DD06701 - AQUISIÇÃO DE DETECTOR FETAL PORTÁTIL, DESTINADOS A ATENDER AS UNIDADE HOSPITALARES, CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO Nº 171/2023 - PUBLICADA NO DOE Nº. 6382 DE 02 DE AGOSTO DE 2023, PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE RP PÁGINA 07 E DESPACHO - 3224/2023/SES/SAEL/DC - SGD:2023/30559/217762, PÁGINA 73.	870,00	870,00	870,00	0,00	0,00
2023NE17221	6030000215 1082823	449052	08 - APAR.EQUIP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0006911	05/09/2023	2023DD06701 - AQUISIÇÃO DE DETECTOR FETAL PORTÁTIL, DESTINADOS A ATENDER AS UNIDADE HOSPITALARES, CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO Nº 171/2023 - PUBLICADA NO DOE Nº. 6382 DE 02 DE AGOSTO DE 2023, PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE RP PÁGINA 07 E DESPACHO - 3224/2023/SES/SAEL/DC - SGD:2023/30559/217762, PÁGINA 73.	870,00	870,00	870,00	0,00	0,00
2023NE17222	6030000215 1092823	449052	08 - APAR.EQUIP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0006911	05/09/2023	2023DD06701 - AQUISIÇÃO DE DETECTOR FETAL PORTÁTIL, DESTINADOS A ATENDER AS UNIDADE HOSPITALARES, CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO Nº 171/2023 - PUBLICADA NO DOE Nº. 6382 DE 02 DE AGOSTO DE 2023, PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE RP PÁGINA 07 E DESPACHO - 3224/2023/SES/SAEL/DC - SGD:2023/30559/217762, PÁGINA 73.	870,00	870,00	870,00	0,00	0,00
2023NE17223	6030000215 1102823	449052	08 - APAR.EQUIP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0006911	05/09/2023	2023DD06701 - AQUISIÇÃO DE DETECTOR FETAL PORTÁTIL, DESTINADOS A ATENDER AS UNIDADE HOSPITALARES, CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO Nº 171/2023 - PUBLICADA NO DOE Nº. 6382 DE 02 DE AGOSTO DE 2023, PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE RP PÁGINA 07 E DESPACHO - 3224/2023/SES/SAEL/DC - SGD:2023/30559/217762, PÁGINA 73.	1.740,00	1.740,00	1.740,00	0,00	0,00
2023NE17224	6030000215 1112823	449052	08 - APAR.EQUIP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0006911	05/09/2023	2023DD06701 - AQUISIÇÃO DE DETECTOR FETAL PORTÁTIL, DESTINADOS A ATENDER AS UNIDADE HOSPITALARES, CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO Nº 171/2023 - PUBLICADA NO DOE Nº. 6382 DE 02 DE AGOSTO DE 2023, PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE RP PÁGINA 07 E DESPACHO - 3224/2023/SES/SAEL/DC - SGD:2023/30559/217762, PÁGINA 73.	870,00	870,00	870,00	0,00	0,00
2023NE25593	6010000215 1001118	449052	08 - APAR.EQUIP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0004168	07/12/2023	2023DD07406 - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO HOSPITALAR, DESTINADOS A ATENDER AS UNIDADE HOSPITALARES. CONFORME RP Nº 1020/2023 - SGD: 2023/30559/144210; PREGÃO Nº 417/2022; ATA PUBLICADA NO D.O.E Nº 6323 DE 08 DE MAIO DE 2023 E D.O.E Nº 6332 DE 19 DE MAIO DE 2023; TERMO DE APOSTILAMENTO Nº 39/2023/SES/GASEC - SGD: 2023/30559/156654 PUBLICADO NO D.O.E Nº 6352 DE 20 DE JUNHO DE 2023; ERRATA Nº 41/2023/SES/SGA/DSAG/GGA - SGD: 2023/30559/232943 E DESPACHO - 3785/2023/SES/SAEL/DC - SGD:2023/30559/248733.	993,80	0,00	0,00	0,00	993,80

NE	Fonte	ND	Sub-item	Ação LOA	Processo	Data	Observação	Empenhado	Liquidado	Pago	Não Pago	A Liquidar
2023NE25593	6010000215 1001118	449052	42 - MOBILIARIO EM GERAL	4113	20233055 0004168	07/12/2023	2023DD07406 - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO HOSPITALAR, DESTINADOS A ATENDER AS UNIDADE HOSPITALARES. CONFORME RP Nº 1020/2023 - SGD: 2023/30559/144210; PREGÃO Nº 417/2022; ATA PUBLICADA NO D.O.E Nº 6323 DE 08 DE MAIO DE 2023 E D.O.E Nº 6332 DE 19 DE MAIO DE 2023; TERMO DE APOSTILAMENTO Nº 39/2023/SES/GASEC - SGD: 2023/30559/156654 PUBLICADO NO D.O.E Nº 6352 DE 20 DE JUNHO DE 2023; ERRATA Nº 41/2023/SES/SGA/DSAG/GGA - SGD: 2023/30559/232943 E DESPACHO - 3785/2023/SES/SAEL/DC - SGD:2023/30559/248733.	297,00	0,00	0,00	0,00	297,00
2023NE25694	6030000215 1062823	449052	08 - APAR.EQUIP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0004170	08/12/2023	2023DD05447 - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO HOSPITALAR, DESTINADOS AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES HOSPITALARES DO ESTADO DO TOCANTINS. CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO 417/2022 PUBLICADO NO DOE 6332 DE 19 DE MAIO DE 2023 E PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE RP PAG. 6.	2.999,97	2.999,97	0,00	2.999,97	0,00
2023NE25695	6030000215 1052823	449052	08 - APAR.EQUIP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0004170	08/12/2023	2023DD05447 - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO HOSPITALAR, DESTINADOS AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES HOSPITALARES DO ESTADO DO TOCANTINS. CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO 417/2022 PUBLICADO NO DOE 6332 DE 19 DE MAIO DE 2023 E PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE RP PAG. 6.	2.999,97	2.999,97	0,00	2.999,97	0,00
2023NE25696	6030000215 1072823	449052	08 - APAR.EQUIP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0004170	08/12/2023	2023DD05447 - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO HOSPITALAR, DESTINADOS AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES HOSPITALARES DO ESTADO DO TOCANTINS. CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO 417/2022 PUBLICADO NO DOE 6332 DE 19 DE MAIO DE 2023 E PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE RP PAG. 6.	2.999,97	2.999,97	0,00	2.999,97	0,00
2023NE25697	6030000215 1082823	449052	08 - APAR.EQUIP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0004170	08/12/2023	2023DD05447 - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO HOSPITALAR, DESTINADOS AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES HOSPITALARES DO ESTADO DO TOCANTINS. CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO 417/2022 PUBLICADO NO DOE 6332 DE 19 DE MAIO DE 2023 E PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE RP PAG. 6.	2.999,97	2.999,97	0,00	2.999,97	0,00
2023NE25698	6030000215 1092823	449052	08 - APAR.EQUIP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0004170	08/12/2023	2023DD05447 - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO HOSPITALAR, DESTINADOS AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES HOSPITALARES DO ESTADO DO TOCANTINS. CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO 417/2022 PUBLICADO NO DOE 6332 DE 19 DE MAIO DE 2023 E PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE RP PAG. 6.	2.999,97	2.999,97	0,00	2.999,97	0,00
2023NE25701	6030000215 1102823	449052	08 - APAR.EQUIP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0004170	08/12/2023	2023DD05447 - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO HOSPITALAR, DESTINADOS AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES HOSPITALARES DO ESTADO DO TOCANTINS. CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO 417/2022 PUBLICADO NO DOE 6332 DE 19 DE MAIO DE 2023 E PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE RP PAG. 6.	2.999,97	2.999,97	0,00	2.999,97	0,00
2023NE25707	6030000215 1102823	449052	08 - APAR.EQUIP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0004168	08/12/2023	2023DD07412 - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO HOSPITALAR, DESTINADOS A ATENDER AS UNIDADE HOSPITALARES. CONFORME RP Nº 1020/2023 - SGD: 2023/30559/144210; PREGÃO Nº 417/2022; ATA PUBLICADA NO D.O.E Nº 6323 DE 08 DE MAIO DE 2023 E D.O.E Nº 6332 DE 19 DE MAIO DE 2023; TERMO DE APOSTILAMENTO Nº 39/2023/SES/GASEC - SGD: 2023/30559/156654 PUBLICADO NO D.O.E Nº 6352 DE 20 DE JUNHO DE 2023; ERRATA Nº 41/2023/SES/SGA/DSAG/GGA - SGD: 2023/30559/232943 E	3.218,00	0,00	0,00	0,00	3.218,00

NE	Fonte	ND	Sub-item	Ação LOA	Processo	Data	Observação	Empenhado	Liquidado	Pago	Não Pago	A Liquidar
							DESPACHO - 3785/2023/SES/SAEL/DC - SGD:2023/30559/248733.					
2023NE25707	6030000215 1102823	449052	42 - MOBILIARIO EM GERAL	4113	20233055 0004168	08/12/2023	2023DD07412 - AQUISIÇÃO DE MOBILIARIO HOSPITALAR, DESTINADOS A ATENDER AS UNIDADE HOSPITALARES. CONFORME RP Nº 1020/2023 - SGD: 2023/30559/144210; PREGÃO Nº 417/2022; ATA PUBLICADA NO D.O.E Nº 6323 DE 08 DE MAIO DE 2023 E D.O.E Nº 6332 DE 19 DE MAIO DE 2023; TERMO DE APOSTILAMENTO Nº 39/2023/SES/GASEC - SGD: 2023/30559/156654 PUBLICADO NO D.O.E Nº 6352 DE 20 DE JUNHO DE 2023; ERRATA Nº 41/2023/SES/SGA/DSAG/GGA - SGD: 2023/30559/232943 E DESPACHO - 3785/2023/SES/SAEL/DC - SGD:2023/30559/248733.	148,50	0,00	0,00	0,00	148,50
2023NE25746	6010000215 1002859	449052	08 - APAR.EQUIP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0004168	08/12/2023	2023DD07406 - AQUISIÇÃO DE MOBILIARIO HOSPITALAR, DESTINADOS A ATENDER AS UNIDADE HOSPITALARES. CONFORME RP Nº 1020/2023 - SGD: 2023/30559/144210; PREGÃO Nº 417/2022; ATA PUBLICADA NO D.O.E Nº 6323 DE 08 DE MAIO DE 2023; TERMO DE APOSTILAMENTO Nº 39/2023/SES/GASEC - SGD: 2023/30559/156654 PUBLICADO NO D.O.E Nº 6352 DE 20 DE JUNHO DE 2023; ERRATA Nº 41/2023/SES/SGA/DSAG/GGA - SGD: 2023/30559/232943 E DESPACHO - 3785/2023/SES/SAEL/DC - SGD:2023/30559/248733.	349,40	0,00	0,00	0,00	349,40
2023NE26644	6030000215 1112823	449052	08 - APAR.EQUIP.UT ENS. MED.ODONT,L ABOR.HOSPIT	4113	20233055 0004170	20/12/2023	2023DD05447 - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO HOSPITALAR, DESTINADOS AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES HOSPITALARES DO ESTADO DO TOCANTINS. CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO 417/2022 PUBLICADO NO DOE 6332 DE 19 DE MAIO DE 2023 E PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE RP PAG. 6.	2.999,97	2.999,97	0,00	2.999,97	0,00
TOTAL								3.189.963,09	3.182.456,39	3.157.351,60	25.104,79	7.506,70

Legenda:

Fonte Detalhada

601 0000 215 100 1118
601 0000 215 100 2843
601 0000 215 100 2859
603 0000 215 105 2823
603 0000 215 106 2823
603 0000 215 107 2823
603 0000 215 108 2823
603 0000 215 109 2823
603 0000 215 110 2823
603 0000 215 111 2823
603 3120 215 101 2823

Objeto do Investimento

Equipamentos para o Hospital Regional de Augustinópolis
Equipamentos para o Hospital Regional de Araguaína
Equipamentos para unidade de atenção em saúde
Covid -19
Covid -19
Covid -19
Covid -19
Covid -19
Covid -19
Covid -19
Covid -19
Covid -19

Nº da Proposta

-
-
-
13849.028000/12-022
13849.028000/12-023
13849.028000/12-024
13849.028000/12-025
13849.028000/12-026
13849.028000/12-027
13849.028000/12-028
-

Portaria GM MS Nº

3.498/2019
3.790/2019
3.682/2020
3.659/2020
3.659/2020
3.659/2020
3.664/2020
3.659/2020
3.659/2020
1.340/2020

Manutenção Predial dos Hospitais Estaduais - Intervenções de Destaque

A seguir estão relacionados os setores hospitalares que foram atendidos com manutenções/adequações de maior relevância no que diz respeito à ambiência para qualificação dos serviços de saúde no 3º quadrimestre de 2023. A prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva e preditiva contempla o gerenciamento nas instalações prediais, elétricas e hidrossanitárias, equipamentos (não médico-hospitalares) e mobiliários em geral.

Araguaçu	
Isolamento pediátrico (EM EXECUÇÃO): isolamento do ambiente para atendimento melhor dos pacientes.	
Araguaína	
Adequação no Pronto Socorro (EM EXECUÇÃO): ampliação da área de recepção e adequação do fluxo de entrada para o Pronto Socorro da Unidade Hospitalar.	
	
Adequação na Capela da Unidade Oncológica de Araguaína – UNACON/HRA (CONCLUÍDO): adequação na infraestrutura física e elétrica realizada com objetivo de instalar a CAPELA no novo ambiente da UNACON – HRA.	
	
Sala de Espera da Radioterapia (CONCLUÍDA): foi realizado serviço de pintura, adequação nos banheiros.	



Laboratório: Remoção de piso, instalações elétricas (realizada pela terceirizada responsável pelos serviços de laboratório). Atualmente o espaço se encontra ocupado pela terceirizada responsável pelo serviço.



Miracema do Tocantins

Sala Raio-X



Cozinha/Lactário/Refeitório/Lavanderia:



HGP

Refrigeração Ressonância: Refrigeração da Ala da Imagenologia, em especial a sala da Ressonância Magnética, foi realizada a adequação do equipamento CHILLER utilizado para a refrigeração do espaço. Este equipamento possui potência de refrigeração de 130TR.



Central de Máquinas de Chillers abrigo dos equipamentos de chiller

Manutenção do Faincoil: reparos e manutenção no Fain coil responsável pela refrigeração da Sala da Ressonância Magnética, como complemento necessário para a eficiência da instalação do novo chiller.



Faincoil pós reparos

Adequação da UCI no subsolo - serviços de pintura, substituição de luminárias e tomadas, entre outros.



HMDR

Depósito executado para viabilizar a adequação do depósito da Unidade que abrigará os produtos de limpeza utilizados pela Unidade Hospitalar.

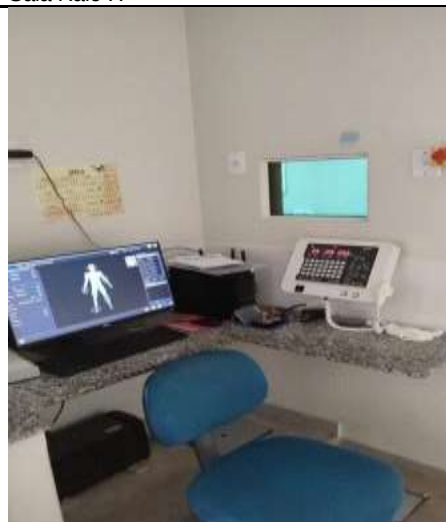


Revitalização da fachada do Hospital com inserção de complemento na Marquise frontal do Pronto Socorro e Ambulatório com identificação para facilitar a visualização dos pacientes que se deslocam até o local.



Paraíso do Tocantins

Sala Raio-X



Cozinha/Lactário/Refeitório: com o objetivo de atender a legislação sanitária vigente a cozinha da Unidade Hospitalar prevê trechos de áreas ampliadas (executada pela terceirizada responsável pelos serviços de cozinha) e adequações na parte existente (executadas pela empresa responsável pela manutenção predial, Construtora Porto S/A). Previsão de finalização em 12/08/2023.



Porto Nacional

Sala de Raio X adequada para receber novo equipamento



Adequação de salas para instalar Enfermarias de Cirurgias Eletivas e ambientes de apoio necessários.

**Hospital Materno e Infantil Tia Dedé**

Sala de Raio X adequada para receber novo equipamento



**Tabela 138 – Metas das ações anuais da PAS, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.**

Ações Anuais da PAS Ação 4113: Oferta de ações e serviços de MAC ambulatorial e hospitalar nas unidades hospitalares próprias	Produto	Meta Prevista	Meta Realizada			
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Atender às urgências e emergências nos hospitais sob gestão estadual.	Procedimento realizado	2.800.000	232.203	245.598	1.774.048	2.251.849
Realizar internação hospitalar em leito clínico, leito de observação e em leito complementar (Leito de Isolamento); Leito de Isolamento Reverso; Leito de Cuidados Intensivos (UTI); e Leito de Cuidados Intermediários (UCI) nos hospitais sob gestão estadual, contemplando a ampliação de leitos de UTI com a solução cooperativa de gerenciamento dos leitos.	Internação realizada	80.000	21.191	5.238	69.197	95.626
Realizar internação hospitalar em leitos de isolamento da Covid-19 nos hospitais sob gestão estadual.	Internação realizada	3.000	10	3	-	13
Atender o binômio (gestante e neonato) admitidos nos hospitais sob gestão estadual, contemplando o fortalecimento da Maternidade D. Regina em unidade de saúde adequada.	Parto realizado	11.000	4.204	3.452	4.232	11.888
Realizar atendimento cirúrgico de caráter eletivo e de urgência nos hospitais sob gestão estadual.	Cirurgia realizada	30.000		20.871	33.767	54.638
Ofertar atenção oncológica nas unidades hospitalares de referência em oncologia (UNACON - Unidades de Assistência de Alta Complexidade).	Procedimento realizado	13.500	-	-	24.061	24.061
Realizar exames de SADT - Serviços de Apoio ao Diagnóstico e Terapêutico dos pacientes internados das unidades hospitalares sob gestão estadual.	Exame realizado	2.000.000	-	-	741.440	741.440
Realizar atendimento aos usuários do SUS na atenção ambulatorial referenciada nos Ambulatórios integrados às unidades hospitalares sob gestão estadual.	Consulta ambulatorial realizada	65.000	-	-	1.842,474	1.842,474
Implementar Núcleos de segurança do paciente.	Núcleo implantado	17 unid	-	17	17	17
Implantar/qualificar os diversos núcleos e comissões hospitalares.	Comissões e núcleos qualificados	64	-	87	45	132
Desenvolver e instituir protocolos multiprofissionais pautados nas Linhas de Cuidados prioritárias, com ênfase nas Linhas de Cuidados prioritárias na ACP Federal (cerebrovascular, neurovascular, traumatologia ortopédia no HGP, Gurupi, Araguaína).	Protocolos instituídos	3	-	-	-	0
Suprir a rede hospitalar de insumos estratégicos para a melhoria das condições de saúde do paciente (medicamentos, materiais, órteses e próteses e materiais especiais - OPME, dietas).	Hospital suprido	17 unid	17	17	17	17
Abastecer de insumos a rede hospitalar (medicamentos, materiais, órtese e prótese - Órteses, Próteses e Materiais Especiais – OPME) em observância aos determinantes legais do Inquérito Civil nº 136.000.000018-2014-15 (ACP 6650-45.2013.4.01.4300) consignação em Ata de Audiência de Conciliação ocorrida em 06/11/2017.	Item adquirido	17	-	-	1	1
Realizar atenção domiciliar (SAD) no município de Palmas referenciado no HGP.	Paciente assistido	120	574	611	556	1.741
Promover o deslocamento de profissionais em atividades de reuniões, supervisões e participação em eventos técnicos e científicos.	Reuniões, supervisões participados	216	-	94	139	233
Realizar reuniões de Colegiado de Gestão e Governança nos Hospitais Estaduais	Reunião realizada	204	-	29	25	54
Visita técnico-operativa matricial em gestão de RH e monitoramento in loco dos instrumentos de registro dos plantões ordinário-extraordinários (Auditoria/relatório Tribunal de Contas)	Visita técnica realizada	150	-	-	150	150
Contratualizar as unidades hospitalares próprias - Elaborar e validar os contratos de gestão da SES-TO com a unidade hospitalar sob gestão estadual.	Hospital contratualizado	6	-	-	2	2
Atuar junto às unidades de saúde para qualificar os serviços de registro, documentos e faturamentos.	Hospital qualificado	17	-	06		6
Monitorar a realização da fiscalização dos contratos de prestação de serviços de natureza continuada ou não das unidades hospitalares sob gestão estadual.	Hospital monitorado	17und	17	17	17	17
Implementar o Plano Diretor Estratégico PDE dos 5 maiores hospitais (HGP, HRA, HRG e HMDR).	Hospital com plano implementado	4	4	4	4	4
Disponibilização de registro de nascimento nos hospitais que realizam partos.	Registro realizado	11.000	-	-		0
Implantar o processo de formação e intervenção de ensino nos Hospitais Regionais.	Processo implantado	6	-	-	-	0



Apurar custo hospitalar nos Hospitais sob gestão estadual com base no PNGC (Programa Nacional de Gestão de Custos).	Centro de custo implementado	10	0	0	0	0
Instituir câmara técnica para aprovar e publicizar todos os protocolos de fluxos assistenciais dos pontos de atenção à saúde	Câmara técnica instituída	1	-	-	-	0
Aparelhar com equipamentos médicos e de infraestrutura os hospitais sob gestão estadual.	Equipamento adquirido	1.250	-	-	1.504	1.504
Aparelhar com equipamentos de tecnologia da informação e comunicação os hospitais sob gestão estadual.	Equipamento adquirido	2.093	-	-	-	0
Adquirir mobiliário hospitalar.	Mobiliário adquirido	2.045	-	-	1.120	1.120
Viabilizar o Protocolo de Diagnóstico de morte encefálica nas unidades hospitalares com perfil de hospital notificante.	Doação realizada	40	22	28	34	34
Realizar transplante de córnea no Hospital Geral de Palmas	Transplante realizado	60	3	15	31	49
Captar tecidos (Córnea) pelo banco de olhos.	Córnea captada	52	15	12	16	43
Implantar o serviço de transplante renal no HGP.	Serviço implantado	1	0	0	0	0
Implantar a "OPO" (Organização de Procura de Órgãos e Tecidos) para transplantes no Tocantins.	Serviço implantado	10	0	0	0	0
Instituir as Comissões Intra Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes no Hospital Regional de Gurupi e Hospital Dom Orione.	Comissão instituída	2	0	0	0	0
Qualificar o processo de doação e transplante no Estado do Tocantins.	Qualificação realizada	24	5	3	5	13
Viabilizar a participação de profissionais em eventos técnico-científicos, em reuniões técnicas e visitas a serviços que possuam o processo de doação e transplante consolidado.	Técnico qualificado	11	0	0	02	2
Logística de transporte de amostra biológica para fins de doação.	Amostra transportada	20	0	02	0	2
Manutenção de equipamento de Doppler transcraniano.	Manutenção realizada	1	0	0	0	0
Implantação do Sistema Informatizado Integrado de Gestão Hospitalar nos Hospitais Estaduais - Solução contemplando instalação, implantação, treinamento, manutenção e suporte.	Sistema de gestão implantado	70%	-	3%	23%	23%

Fonte: Superintendência de Unidades Hospitalares Próprias.

3.7.2. Produção Ambulatorial e Hospitalar da Rede de Hospitais Municipais

Os hospitais municipais são cofinanciados pela Secretaria Estadual de Saúde, por meio da Política Nacional dos Hospitais de Pequeno Porte (HPP) - Portaria GM/MS Nº 1.044 de 01 de junho de 2004 com 13 hospitais habilitados pelas Portarias GM/MSNº 1.330, de 10 de agosto de 2005; Nº 86, de 10 de janeiro de 2007; Nº 2.095 de 28 de agosto de 2007.

Os incentivos financeiros para estes hospitais foram pactuados na Portaria/SESAU Nº. 49, de 7 de fevereiro de 2008. Na tabela a seguir estão demonstrados os valores pactuados e repassados no exercício de 2023.

Tabela 139 – Recursos Próprios de contrapartida aos HPP – Política Nacional, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Ord.	Município/Hospital Municipal	Valores em R\$ - Fonte Tesouro (F 0102)					
		Pactuado para 2023		Pago por Competência 2023			
		Mês	Ano	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
1	Cristalândia	47,55	570,6	380,4	-	190,20	570,6
2	Duere	164,69	1.976,28	1.317,52	-	658,76	1.976,28
3	Goiatins	810,21	9.722,52	6.481,68	-	3.240,84	9.722,52
4	Silvanópolis	1.381,44	16.577,28	11.051,52	-	5.525,76	16.577,28
5	Figueirópolis	1.472,70	17.672,40	11.781,60	-	5.890,80	17.672,40
6	Palmeirópolis	2.508,11	30.097,32	20.064,88	-	10.032,44	30.097,32
7	Araguacema	5.000,00	60.000,00	40.000,00	-	20.000,00	60.000,00
8	Monte do Carmo	5.000,00	60.000,00	40.000,00	-	20.000,00	60.000,00
9	Pium	5.000,00	60.000,00	40.000,00	-	20.000,00	60.000,00
10	Lagoa da Confusão	5.155,50	61.866,00	41.244,00	-	20.622,00	61.866,00
11	Ponte Alta do Tocantins	5.155,50	61.866,00	41.244,00	-	20.622,00	61.866,00
12	Araguatins	6.321,70	75.860,40	50.573,60	-	25.286,80	75.860,40
13	Divinópolis do Tocantins	6.628,50	79.542,00	53.028,00	-	26.514,00	79.542,00

Total	44.645,90	535.750,80	357.167,20	-	178.583,60	535.750,80

Fonte: SES-TO/SEFES - Disponível em http://sistemas.saude.to.gov.br/repasse_fundoafundo - Acesso em 08/01/2024.

A SES-TO também cofinancia o Hospital Municipal de Araguaína para a oferta de ações de alta complexidade onde se incluem os 10 Leitos de UTI pediátrica habilitados e qualificados na Rede de Atenção às Urgências, da seguinte forma:

- pagamento de 100% (R\$65.000,00/mês) do valor do aluguel do imóvel que sedia o Hospital;
- repasse de Recursos do Tesouro para o custeio dos 10 leitos de UTI Pediátrica - contrapartida estadual;
- repasse por meio de remanejamento do Teto MAC Estadual para o Teto MAC municipal no valor de R\$250 Mil/ mês para o custeio dos 10 leitos de UTI Pediátrica;
- repasse de Recursos do Tesouro para o custeio de cirurgias pediátricas e cirurgias cardíacas neonatais e pediátricas.

A Resolução CIB/TO Nº. 004, de 19/02/2021 contempla a pactuação sobre o cofinanciamento estadual do Hospital Municipal de Araguaína até abril de 2023 e a Resolução CIB/TO Nº 027, de 20 de abril de 2023 a partir de maio/2023, conforme os valores descritos na tabela a seguir:

Tabela 140 – Repactuação de recursos para o Hospital Municipal de Araguaína, 2023.

Objeto de Repactuação - Resolução CIB/TO Nº. 027, de 20/04/2022 - Finalidade do Recurso	Pactuado
Custeio de cirurgias CARDÍACAS NEONATAIS E CIRURGIAS CARDÍACAS PEDIÁTRICAS . Para a oferta estimada de 10 (dez) procedimentos ao mês, sendo: 08 (oito) em caráter eletivo; 02 (dois) em caráter de urgência. Valor repassado conforme faturamento.	1.111.479,76 mês 13.337.757,12 ano
Custeio de CIRURGIAS PEDIÁTRICAS - CIPE PED . Para a oferta estimada de 06 (seis) procedimentos ao mês em caráter de urgência e/ou eletivo, respeitando o perfil clínico do paciente e a colocação na fila de espera Valor repassado conforme faturamento.	161.828,28 mês 1.941.939,36 ano
Contrapartida estadual de 20% sobre a diária dos 10 Leitos de UTI Pediátrica financiados pelo MS - qualificados na RUE conforme Portaria GM/MS Nº 673, de 17/04/2019 (diária leito R\$200,00 * 90%tx ocupação * 10 Leitos * 365 dias) - Valor fixo mês e ano.	54.750,00 mês 657.000,00 ano
Contrapartida estadual complementar ao custeio dos 10 leitos de UTI Pediátrica habilitados pelo MS - Valor fixo mês e ano	26.250,00 mês 315.000,00 ano
Total	1.354.308,04 mês 16.251.696,48 ano

Fonte: SES-TO/SEFES - Disponível em http://sistemas.saude.to.gov.br/repasse_fundoafundo - Acesso em 21/09/2023.

Tabela 141 – Total de repasses para o Hospital Municipal de Araguaína, Tocantins, 2023.

Objeto	Valores Repassados				Total Geral Pago em 2023
	1º Quad. Competência 2022	2º Quad. Competência jan a abril/2023	3º Quad. Competência maio a ago/2023	4º Quad. Competência set a dez/2023	
UTI pediátrica	-	324.000,00	324.000,00	324.000,00	972.000,00
Cirurgias (valor fixo)	-	515.447,20	647.313,12	-	1.162.760,32
Cirurgias Pediátricas	-	561.239,32	403.233,74	1.048.697,49	2.013.170,55
Total		1.400.686,52	1.374.546,86	1.048.697,49	4.147.930,87

Fonte: SES-TO/SEFES (SGD 2024/30559/003577).

Para ampliar o acesso aos procedimentos cirúrgicos eletivos no estado do Tocantins, a SES-TO está cofinanciando os hospitais municipais com incentivo estadual voltado a *ampliação de cirurgias eletivas, exames complementares e consultas especializadas*. Na tabela abaixo constam os valores repassados aos hospitais municipais que realizaram de cirurgias eletivas no ano de 2023.

Tabela 142 – Repasses de Recursos Próprios em Saúde para realização de Cirurgias Eletivas nos Hospitais Municipais, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Ord.	Hospital Municipal	Valor Pago - Recurso Tesouro Estadual (R\$)				TOTAL
		Ref. 2022	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	
Macrorregião Norte						
1	Sítio Novo	100.000,00	200.000,00	756.800,00	692.047,04	1.748.847,04
2	Tocantinópolis	112.000,00	317.000,00	342.500,00	304.500,00	1.076.000,00
3	Colinas do Tocantins	1.391.650,00	300.000,00	1.200.200,00	2.375.150,00	5.267.000,00
4	Araguatins	-	-	300.000,00	426.015,12	726.015,12
Macrorregião Centro Sul						
5	Araguacema	-	400.000,00	595.000,00	752.200,00	1.747.200,00
6	Cristalândia	-	600.000,00	784.000,00	400.000,00	1.784.000,00
7	Divinópolis	-	376.000,00	321.000,00	543.000,00	1.240.000,00
8	Dueré	-	332.000,00	800.000,00	586.600,00	1.718.600,00
9	Miranorte	-	138.000,00	535.000,00	-	673.000,00
10	Peixe	138.000,00	46.000,00	302.000,00	127.200,00	613.200,00
11	Pindorama do TO	-	-	300.000,00	477.009,24	777.009,24
12	Pium	114.000,00	182.000,00	408.695,65	1.130.600,00	1.835.295,65
13	Taguatinga	195.000,00	365.000,00	1.065.000,00	915.807,56	2.540.807,56
14	Monte do Carmo	56.000,00	200.000,00	400.000,00	690.000,00	1.346.000,00
	Total	2.106.650,00	3.118.000,00	8.110.195,65	9.419.928,96	23.092.974,61

Fonte: SES-TO/SEFES - Disponível em http://sistemas.saude.to.gov.br/repasso_fundoafundo - Acesso em 08/01/2024.

Produção dos Hospitais Municipais

A meta anual da oferta de ações e serviços de média complexidade ambulatorial e hospitalar nos hospitais municipais em 2023 é realizar **2.300.000 procedimentos**. Segundo dados da produção de janeiro a novembro de 2023 foram realizados 4.002.513 procedimentos (174% da meta anual), sendo 3.762.739 ambulatoriais (94% dos procedimentos) e 239.774 hospitalares (6% dos procedimentos).

Os hospitais municipais **realizaram 9.200 internações**, sendo 73% em caráter de urgência (6.696) e 27% eletivas (2.465). Na assistência a gestante **realizaram 1.191 partos** (6%) dos 18.410 partos que ocorreram na rede pública de serviços do SUS de janeiro a novembro de 2023.

Na tabela a seguir constam os totais dos leitos de internação clínica dos hospitais municipais sobre os quais ocorrem a produção apresentada.

Tabela 143 – Total de leitos por especialidade nos Hospitais Municipais, Tocantins, competência dezembro de 2023.

Hospital	Cirúrgico	Clínico	Obstétrica	Pediátrico	Outros	Isolamento	Total	%
Hospital Municipal de Colinas do Tocantins	15	15	15	12	4	4	65	9,64%
Hospital Municipal de Araguaína	10	-	-	51	-	-	61	9,05%
Hospital Municipal Jose Sabóia (Tocantinópolis)	8	10	7	11	2	2	40	5,93%
HPP Francisco Macedo de Palmeirópolis	1	23	4	4	-	-	32	4,75%
HPP de Divinópolis	14	11	-	-	6	-	31	4,60%
HPP B. B. Barros de Lagoa da Confusão	-	16	7	7	-	-	30	4,45%
Hospital Municipal Antonio Pires (Peixe)	4	10	2	5	6	2	29	4,30%
HPP N. S. Perpétuo Socorro de Cristalândia	13	6	2	2	4	1	28	4,15%
Hospital Municipal Nossa Senhora da Conceição (Itacajá)	3	9	10	5	-	1	28	4,15%
Hospital Municipal São João Batista (Taguatinga)	6	10	2	3	3	1	25	3,71%
Hospital Municipal Menino Jesus de Praga (Paraná)	3	13	4	4	-	1	25	3,71%
HPP Ostílio A. Araújo de Araguaatins	15	5	-	5	-	-	25	3,71%
HPP Nestor da Silva Aguiar de Pium	4	12	1	4	-	-	21	3,12%
Hospital Municipal Herminio Azevedo Soares (Formoso do Araguaia)	2	10	2	5	-	2	21	3,12%
HPP Elias Dias Barbosa de Colméia	2	10	4	5	-	-	21	3,12%
Hospital Municipal de Miranorte	10	8	2	-	-	-	20	2,97%
HPP N. S. Aparecida de Ananás	6	6	6	2	-	-	20	2,97%
HPP de Araguacema	10	5	2	-	-	-	17	2,52%

Hospital	Cirúrgico	Clínico	Obstétrica	Pediátrico	Outros	Isolamento	Total	%
Hospital Municipal Jose Henrique Borba Cardoso – Sítio Novo	6	12	-	2	-	-	20	2,97%
HPP de Goiatins	2	11	2	1	-	-	16	2,37%
HPP de Pindorama	11	1	1	1	1	-	15	2,23%
HPP de Monte do Carmo	5	3	1	1	5	-	15	2,23%
HPP Senhora Santana de Silvanópolis	-	14	-	-	-	-	14	2,08%
HPP Antonio R. de Araújo de Dueré	3	3	5	3	-	-	14	2,08%
HPP Dr. Fred Nunes da Silva de Natividade	2	5	1	1	4	0	13	1,93%
HPP de Ponte Alta do Tocantins	-	3	2	2	-	-	7	1,04%
HPP Rui Pádua Vilela (Marianópolis)	1	5	-	-	-	-	6	0,89%
HPP Francisco O. Negre de Brejinho de Nazaré	-	2	2	1	-	-	5	0,74%
HPP de Figueirópolis	-	1	3	1	-	-	5	0,74%
Hospital de Urgência e Emergência de Filadelfia	-	4	-	-	1	-	5	0,74%
TOTAL	156	243	87	138	36	14	674	100,00%
%	23,15%	36,05%	12,91%	20,47%	5,34%	2,08%	100,00%	

Fonte: CNES – Competência dezembro/2023 – consulta em 23/01/2024

Nas tabelas abaixo estão estratificados os números de atendimentos ambulatoriais e hospitalares realizados pelos hospitais municipais, observando que neste relatório o período analisado, considerou os dados parciais de janeiro a novembro de 2023, tendo em conta que dados mensuráveis para dezembro ainda não consta informados nos sistemas SIASUS e SIHSUS.

Tabela 144 – Total de internações por caráter de atendimento nos Hospitais Municipais, Tocantins, janeiro a novembro, 2023.

Hospital Municipal (HM) Hospital de Pequeno Porte (HPP)	Eletivo	%	Urgência	%	Outras caus ext	Total	%
HM de Araguaína	224	8%	2.424	92%		2.648	29%
HM de Colinas	364	22%	1.261	76%	39	1.664	18%
HM Jose Saboia Tocantinópolis	442	40%	673	60%		1.115	12%
HM Sao Joao Batista Taguatinga	331	46%	395	54%		726	8%
HPP Dr Ostilio A Araujo de Araguatins	252	43%	338	57%		590	6%
HPP de Divinópolis	179	32%	386	68%		565	6%
HM Herminio Azevedo Soares	-	0%	372	100%		372	4%
HM Jose Henrique Borba Cardoso	262	100%	-	0%		262	3%
HPP de Divinópolis	203	91%	19	9%		222	2%
HM Menino Jesus de Praga	-	0%	199	100%		199	2%
HPP N. Sra Aparecida Ananas	-	0%	134	100%		134	1%
HM Francisco Macedo Palmeiropolis	-	0%	115	100%		115	1%
HM N. Sra da Conceição (Itacajá)	-	0%	95	100%		95	1%
HPP Nestor da Silva Aguiar Pium	23	24%	71	76%		94	1%
HPP de Goiatins	22	24%	71	76%		93	1%
HPP de Pindorama	83	100%	-	0%		83	1%
HPP Francisco O. Negre Brejinho	80	100%	-	0%		80	1%
HPP Dr Fred Nunes da Silva Natividade	-	0%	58	100%		58	1%
HPP de Ponte Alta do Tocantins	-	0%	40	100%		40	0%
HPP Sra. Santana Silvanopolis	-	0%	35	100%		35	0%
HPP Elias Dias Barbosa Colmeia	-	0%	10	100%		10	0%
Total	2.465	27%	6.696	73%	39	9.200	100%

Fonte: SIH/SUS – janeiro a novembro de 2023. Consulta em 01/02/2024.

Tabela 145 – Produção ambulatorial – física apresentada nos Hospitais Municipais, Tocantins, janeiro a novembro, 2023.

Hospital Municipal (HM) Hospital de Pequeno Porte (HPP)	G-01 (Ações Promoção/Pr evenção em Saúde)	G-02 (Finalid. Diagnóstic a)	G-03 (Finalid. Clínica)	G-04 (Finalid. Cirúrgica)	G-07 (Órteses, Prótese e Materiais Especiais)	G-08 (Ações Complem. Atenção à Saúde)	Total
HM Jose Saboia Tocantinópolis	-	562.773	1.280	-	-	-	564.053
HPP Sra. Santana Silvanopolis	-	19.267	518.689	809	-	784	539.549
HM Francisco Macedo Palmeiropolis	-	3.069	45.461	311.053*	-	-	359.583
HM de Araguaína	38.815	45.199	197.775	-	-	-	281.789
HPP de Divinópolis	-	12.765	227.741	2.084	-	13.585	256.175
HM Sao Joao Batista Taguatinga	17.961	48.242	127.932	709	-	-	194.844
HM de Colinas	-	56.574	105.861	913	-	-	163.348
HPP de Monte do Carmo	42.916	11.194	82.712	1.479	-	5.790	144.091
HPP Dr Fred Nunes da Silva Natividade	-	6.668	119.090	369	-	7.736	133.863
HPP B. B. Barros de Lagoa da Confusão	-	2.745	122.232	-	-	-	124.977

Hospital Municipal (HM) Hospital de Pequeno Porte (HPP)	G-01 (Ações Promoção/Pr evenção em Saúde)	G-02 (Finalid. Diagnóstic a)	G-03 (Finalid. Clínica)	G-04 (Finalid. Cirúrgica)	G-07 (Órteses, Prótese e Materiais Especiais)	G-08 (Ações Complem. Atenção à Saúde)	Total
HM Herminio Azevedo Soares (Formoso do Araguaia)	-	38.460	73.188	1.299	-	1.727	114.674
HM Menino Jesus de Praga (Paraná)	10.446	37.052	58.473	-	-	2.247	108.218
HPP de Pindorama	39	22.650	68.978	239	-	2.876	94.782
HM Antonio Pires (Peixe)	13.234	7.253	72.351	-	-	-	92.838
HPP Dr Ostilio A Araujo de Araguatins	-	2.601	83.899	1.251	-	593	88.344
HM de Miranorte	-	12.336	66.526	707	3	-	79.572
HPP de Ponte Alta do Tocantins	-	12.518	49.101	252	-	-	61.871
HPP Elias Dias Barbosa Colmeia	-	12.171	47.912	376	-	-	60.459
HPP N. Sra Aparecida Ananas	-	11.948	43.274	374	-	-	55.596
HPP de Araguacema	1.256	15.256	22.839	8	-	2.676	42.035
HPP Nestor da Silva Aguiar Pium	-	7.387	27.225	312	-	1.395	36.319
HPP de Goiatins	-	13.443	15.822	319	-	3.887	33.471
HPP Francisco O. Negre Brejinho	30	8.032	18.750	752	-	5.506	33.070
HPP N. S. Perpétuo Socorro (Cristalândia)	870	8.596	20.500	252	-	108	30.326
HM N. Sra da Conceição (Itacajá)	-	12.539	13.404	64	-	-	26.007
Hospital Municipal Jose Henrique Borba Cardoso – Sítio Novo	70	205	18.520	416	-	-	19.211
Hospital de Urgência e Emergência de Filadelfia	-	169	15.636	122	-	-	15.927
HPP de Figueirópolis	-	44	7.686	15	-	2	7.747
Total	125.637	991.156	2.272.857	324.174	3	48.912	3.762.739

Fonte: SIA/SUS - janeiro a novembro de 2023. Consulta em 01/02/2024.

(*) A quantidade de atendimentos ambulatoriais realizados no Hospital Municipal de Palmeirópolis, apresentou uma elevada quantidade de atendimentos nos grupos G-04: Finalidade Cirúrgica, quando comparado a outros hospitais. Neste sentido, foi solicitado reavaliação da produção junto a Diretoria de Controle, Avaliação, por meio da Gerência de Avaliação e Sistemas, assim como sugerido junto ao hospital capacitação e treinamento da equipe de faturamento dos referidos hospitais.

Tabela 146 – Produção hospitalar – física apresentada nos Hospitais Municipais, Tocantins, janeiro a julho, 2023.

Hospital Municipal (HM) Hospital de Pequeno Porte (HPP)	G-01 (Ações Promoção/ Prevenção em Saúde)	G-02 (Finalidade Diag.)	G-03 (Finalidade Clínica)	G-04 (Finalid. Cirúrgica)	G-06 (Medica- mentos)	G-07 (Órteses, Prótese e Mat. Espec.)	G-08 (Ações Complem. Atenção à Saúde)	Total
HM de Araguaína	1.373	53.852	108.705	3.582	0	11	20.726	188.249
HM de Colinas	0	4.529	4.596	1.884	13	2	2.929	13.953
HM Sao Joao Batista Taguatinga	0	4.372	3.345	1.769	0	0	1.384	10.870
HM Jose Saboia Tocantinopolis	0	1.331	1.703	1.477	0	0	2.785	7.296
HM Herminio Azevedo Soares (Formoso do Araguaia)	0	1.068	4.266	380	0	0	912	6.626
HPP Dr Ostilio A Araujo de Araguatins	0	1.823	705	933	0	0	488	3.949
HM Menino Jesus de Praga (Paraná)	0	501	1255	93	0	0	388	2.237
Hospital Municipal Jose Henrique Borba Cardoso – Sítio Novo	0	0	623	786	0	0	238	1.647
HPP de Araguacema	0	41	772	194	0	0	128	1.135
HPP Nestor da Silva Aguiar Pium	0	377	449	23	0	0	59	908
HPP N. Sra Aparecida Ananas	0	424	336	0	0	0	0	760
HPP de Divinópolis	0	9	37	615	0	0	0	661
HPP de Pindorama	0	0	0	356	0	0	0	356
HM Francisco Macedo Palmeiropolis	0	24	221	0	0	0	0	245
HM N. Sra da Conceição (Itacajá)	0	52	189	0	0	0	0	241
HPP de Goiatins	0	0	185	0	0	0	0	185
HPP Francisco O. Negre Brejinho	0	0	160	0	0	0	0	160
HPP Dr Fred Nunes da Silva Natividade	0	0	116	0	0	0	0	116
HPP de Ponte Alta do Tocantins	0	10	80	0	0	0	0	90
HPP Sra. Santana Silvanopolis	0	0	70	0	0	0	0	70
HPP Elias Dias Barbosa Colmeia	0	0	20	0	0	0	0	20
Total	1.373	68.413	127.833	12.092	13	13	30.037	239.774

Fonte: SIH/SUS - janeiro a novembro de 2023. Consulta em 01/02/2024.

Ainda sobre a produção dos hospitais municipais, a tabela seguinte apresenta o número de partos realizados pelos Hospitais de Pequeno Porte no período de janeiro a novembro de 2023.

Tabela 147 – Partos Realizados nos Hospitais Municipais, Tocantins, janeiro a novembro, 2023.

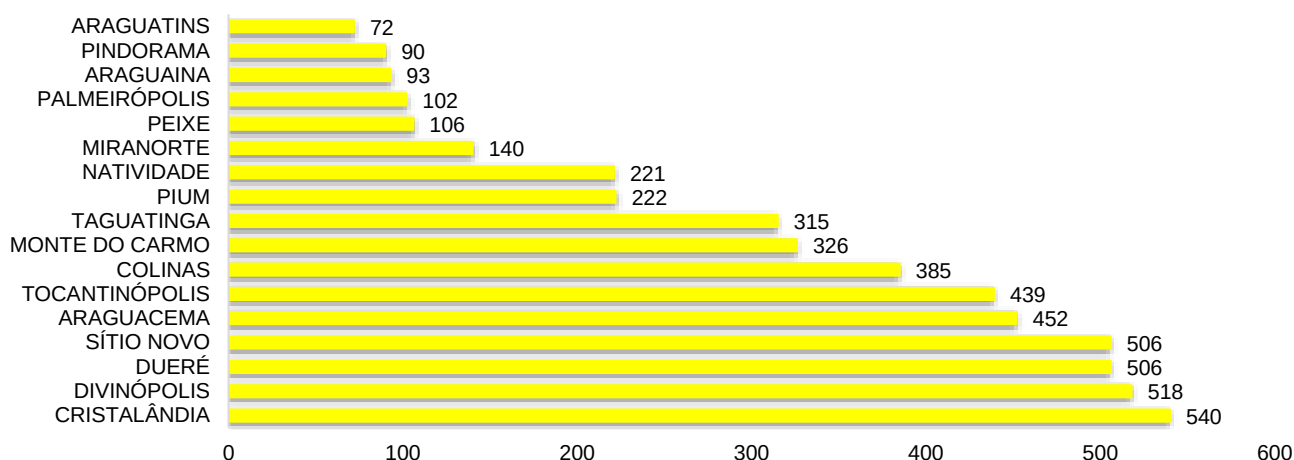
Hospital Municipal (HM) Hospital de Pequeno Porte (HPP)	Parto Normal		Parto Cesariano				Total
	Parto Normal	%	Parto Cesariano	Parto Cesariano c/ Laqueadura	Total	%	
HM de Colinas	115	27%	236	68	304	73%	419
HM Jose Saboia Tocantinopolis	282	76%	91	0	91	24%	373
HM Sao Joao Batista Taguatinga	83	31%	182	0	182	69%	265
HM Menino Jesus de Praga (Paraná)	39	74%	14	0	14	26%	53
HM N. Sra da Conceição (Itacajá)	18	100%	0	0	0	0%	18
HPP Dr Ostilio A Araujo de Araguatins	15	100%	0	0	0	0%	15
HPP de Araguacema	14	100%	0	0	0	0%	14
HPP de Goiatins	8	100%	0	0	0	0%	8
HM Herminio Azevedo Soares (Formoso do Araguaia)	7	100%	0	0	0	0%	7
HPP N. Sra Aparecida Ananas	6	100%	0	0	0	0%	6
HPP Dr Fred Nunes da Silva Natividade	5	100%	0	0	0	0%	5
HPP Sra. Santana Silvanopolis	2	100%	0	0	0	0%	2
HM Francisco Macedo Palmeiropolis	2	100%	0	0	0	0%	2
HPPde Ponte Alta Do Tocantins	2	100%	0	0	0	0%	2
HPP Nestor Da Silva Aguiar Pium	2	100%	0	0	0	0%	2
Total	600	50%	523	68	591	50%	1.191

Fonte: SIH/SUS - janeiro a novembro de 2023. Consulta em 01/02/2024.

Conforme demonstrado na tabela acima a Região Cerrado Tocantins Araguaia no Hospital Municipal de Colinas realizou 419 partos e o Hospital Municipal José Saboia Tocantinópolis realizou um Total de 373 partos, destes, 282 (76%) foram partos normais e 91 partos cesarianos (24%) dos partos realizados, denotando que este Hospital segue as boas praticas no parto e nascimento priorizando o parto normal humanizado conforme diretrizes da Rede Cegonha. Ressalta-se que os resultados ainda são preliminares (Janeiro a Novembro) de 2023.

Em relação ao número de cirurgias eletivas realizadas, de janeiro a dezembro de 2023, 17 hospitais municipais realizaram 5.033 cirurgias (28%) das 18.074 cirurgias eletivas na rede do SUS do Estado. Os HPP de Cristalândia, Divinópolis, Dueré e o Hospital Municipal de Sítio Novo realizaram, cada um, 10% dos 5.033 procedimentos cirúrgicos realizados nos hospitais de pequeno porte/municipais. Outros 6 Hospitais Municipais realizaram 2.961 cirurgias eletivas, 59% dos 5.033 procedimentos cirúrgicos, sendo eles: Cristalândia; Divinópolis; Dueré; Sítio Novo; Araguacema; e Tocantinópolis. Os demais hospitais de onze municípios realizaram 2.072 cirurgias eletivas, correspondendo a 41% dos procedimentos cirúrgicos.

Gráfico 28 – Cirurgias eletivas realizadas pelos Hospitais Municipais, Tocantins, janeiro a dezembro, 2023.



Fonte: SIGLE – Sistema de Gerenciamento de Listas de Espera - Acesso em 23/01/2024.

Os procedimentos mais realizados foram a Facemulsificacao c/ implante de lente intra-ocular dobrável; Tratamento cirurgico de pterígio; Colectomia; Laqueadura tubaria; e a Hernioplastia inguinal / crural (unilateral), conforme demonstra a tabela a seguir:


Tabela 148 – Total de cirurgias eletivas realizadas nos hospitais municipais, por procedimento, janeiro a dezembro de 2023, Tocantins.

Procedimento	Cristalândia	Divinópolis	Dueré	Sítio novo	Araguacem	Tocantinópolis	Colinas	Monte do Carmo	Taguatinga	Pium	Natividade	Miranorte	PEIXE	Palmeirópolis	Araguaina	Pindorama	Araguatins	Total geral
Facoemulsificacao c/ implante de lente intra-ocular dobravel	236	130	84	186	96			170			114	33		38				1.087
Tratamento cirurgico de pterigio	209	146	192	1	107			103			107	52		64				981
Colecistectomia		31	44	110	36	118	66		19	16			20			26	38	524
Laqueadura tubaria	35	44	55	28	52		79	26	66	68								453
Hernioplastia inguinal / crural (unilateral)	22	45	3	65	34	82	20	15	39	18		6	22		8	15	17	411
Hernioplastia umbilical	12	18	17	60	24	57	12	3	20	6		6	11		17	13	4	280
Colpoperineoplastia anterior e posterior	5	28	47	15	46	29	11		21	42			9			8		261
Histerectomia Total						77	104		53									234
Hernioplastia epigastrica	3	2	7	17	6	9	3		10	2		6	7		3	2	2	79
Hernioplastia inguinal (bilateral)	5	7	1	11		12	7	1	6	1			1		2	11	10	75
Vasectomia	4	14	5		5		16	4	6			1	3					58
Hernioplastia incisional	1	2	32	5	4	15	1		3				3				1	67
Ooforectomia / ooforoplastia		4	2	4	3	2	8		19	21			4					67
Postectomia	3	4		1	4	12	10	4	13				4		6	1		62
Tratamento cirurgico de hipertrofia dos pequenos labios						7			1	42			2			6		58
Miomectomia		2	8		7					2			16					35
Facectomia c/ implante de lente intra-ocular												34						34
Fistulectomia / fistulotomia anal			2						27	2								31
Hemorroidectomia							10		10				4					24
Colpoperineoplastia posterior		12			8													20
Tratamento cirurgico de cistocele		16			1	1				2						1		21
Tratamento cirurgico de incontinencia urinaria por via vaginal					17		1									3		21
Fechamento de comunicacao interventricular (criança e adolescente)															16			16
Colpoperineoplastia anterior e posterior c/ amputacao de colo			4				9											13
Histerectomia c/ anexectomia (uni / bilateral)						12												12
Exerese de glandula de bartholin / skene				2		3	3									1		9
Herniorrafia c/ resseccao intestinal (hernia estrangulada)							8											8
Tratamento c/ cirurgias multiplas															1			1
Hernioplastia diafragmatica (via abdominal)							6					1						7
Correção de tetralogia de fallot e variantes (criança e adolescente)															5			5
Fechamento de comunicacao interatrial (criança e adolescente)															5			5
Tratamento cirurgico de hidrocele							2								1	1		4
Vitrectomia posterior	5																	5
Correção de comunicação interventricular															4			4
Ressecção de cisto sinovial																		0
Bandagem da arteria pulmonar (criança e adolescente)															3			3
Correção do canal átrio-ventricular (Total)															3			3
Exerese de cisto dermoide		3																3
Hernioplastia recidivante				1					1							1		3
Herniorrafia s/ resseccao intestinal (hernia estrangulada)							3											3
Liberacao de aderencias intestinais		3																3
Orquidopexia bilateral															3			3



Procedimento	Cristalândia	Divinópolis	Dueré	Sítio novo	Araguacem	Tocantinópolis	Colinas	Monte do Carmo	Taguatinga	Pium	Natividade	Miranorte	PEIXE	Palmeirópolis	Araguaina	Pindorama	Araguatins	Total geral
Orquidopexia unilateral															3			3
Tratamento cirurgico de varicocele						2										1		3
Vitrectomia anterior			3															3
Apendicectomia							1								1			2
Extirpacao e supressao de lesao de pele e de tecido celular subcutaneo																		0
Histerectomia (por via vaginal)																		0
Marsupializacao de glandula de bartolin						1	1											2
Prostatectomia suprapúbica		1					1											2
Retirada de fio ou pino intra-ósseo																		0
Vulvectomy simples		2																2
Abertura de estenose pulmonar valvar (criança e adolescente)															1			1
Alcoolização percutânea de hemangioma e malformação venosas (inclui estudo angiografico)															1			1
Ampliação de via de saída do ventrículo esquerdo (criança e adolescente)															1			1
Anastomose sistêmico-pulmonar															1			1
Cistolitotomia e/ou retirada de corpo estranho da bexiga		1																1
Cistostomia							1											1
Correção de dupla via de saída do ventrículo direito															1			1
Correção de hipoplasia de ventrículo esquerdo															1			1
Correção de persistência do canal arterial no recém-nascido															1			1
Correcao de tetralogia de fallot e variantes															1			1
Correção de transposição dos grandes vasos da base (criança e adolescente)															1			1
Correção de ventrículo único															1			1
Drenagem de abscesso de mama		1																1
Eletrocauterizacao de lesao transparietal de anus							1											1
Exerese de cisto vaginal		1																1
Exerese de tumor de pele e anexos / cisto sebaceo / lipoma		1																1
Facoemulsificacao c/ implante de lente intra-ocular rigida												1						1
Histerectomia subTotal									1									1
Manipulação articular																		0
Plastica mamaria masculina																		0
Plástica valvar e/ou troca valvar múltipla															1			1
Remocao cirurgica de fecaloma															1			1
Retirada de placa e/ou parafusos																		0
Setorectomia / quadrantectomia																		0
Tenoplastia ou enxerto de tendão unico																		0
Tratamento cirúrgico de dedo em gatilho																		0
Tratamento cirurgico de fistula reto-vaginal					1													1
Tratamento cirurgico de fistula vesico-vaginal					1													1
Tratamento cirurgico de síndrome compressiva em tunel osteo-fibroso ao nível do carpo																		0
Uretroplastia autogena							1											1
Total Geral	540	518	506	506	452	439	385	326	315	222	221	140	106	102	93	90	72	5033
% de Cirurgias Eletivas Realizadas	11%	10%	10%	10%	9%	9%	8%	6%	6%	4%	4%	3%	2%	2%	2%	2%	1%	100%
	59%						41%											

Fonte: SIGLE – Sistema de Gerenciamento de Listas de Espera - Acesso em 23/01/2024.

3.7.3. Produção Ambulatorial e Hospitalar da Rede de Hospitais Contratualizados

A **Organização e viabilização dos serviços de saúde e do apoio ao diagnóstico** prevê a oferta de serviços contratualizados à população, buscando suprir as demandas sociais de saúde de forma complementar aos serviços já disponibilizados pela rede pública estadual e municipal, garantindo o atendimento integral à população. A conjugação de serviços de titularidade privada, tanto por entidades privadas lucrativas como por entidades sem fins lucrativos, àqueles de titularidade pública, tem por finalidade garantir assistência à saúde à população mediante complementação sendo os serviços contratados conforme as normas técnicas e administrativas e aos princípios e diretrizes do SUS.

A meta física da ação para o **ano de 2023** é de **1.100.000** procedimentos. No período de janeiro a novembro de 2023, a meta alcançada foi de **1.716.173** procedimentos contratualizados e ofertados para a população, o que corresponde a **156%** da meta pactuada para o ano de 2023.

A produção de procedimentos contratualizados e ofertados está demonstrada na tabela abaixo, por unidade de saúde/serviço.

Tabela 149 – Consolidado de produção ambulatorial e hospitalar na rede contratualizada, Tocantins, janeiro a novembro de 2023.

Produção Ambulatorial e Hospitalar	Total 2023
Hospital Dom Orione de Araguaína	459.130
Hemodiálise Ambulatorial	198.879
Hemodiálise Hospitalar	5.530
Radioterapia	652
Prestadores exames laboratoriais e de diagnóstico por imagem	869.020
Hospital de Doenças Tropicais - HDT	182.404
Hospitais privados serviços de Oftalmologia	558
Total Geral	1.716.173

Fonte: SIA-SIH produção de jan. a nov./2023 (dados parciais) - Acesso em 01/02/2024.

3.7.3.1. Produção Contratada no setor Privado sem Fins Lucrativos

A SES-TO possui com o Hospital Dom Orione de Araguaína (privado sem fins lucrativos) dois contratos distintos para a oferta dos seguintes serviços:

1. Assistência Cardiovascular: Alta Complexidade em Cirurgia Cardiovascular; Alta Complexidade em Procedimentos Endovasculares Extracardíacos; Alta Complexidade em Procedimentos da Cardiologia Intervencionista e Hemodinâmica;
2. Urologia (Ureterolitotripsia Transureteroscópica e Nefrolitotripsia Percutânea);
3. Neurocirurgia (Tratamento Neuro-Endovascular - embolização).
4. Assistência obstétrica e neonatal: atenção a gestante de Alto Risco; risco habitual da população referenciada de 15 município; internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN); assistência em Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo e UCINCa); serviço de Cirurgia Pediátrica Neonatal (CIPE-NEO) e assistência na Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP).

Tabela 150 – Produção ambulatorial e hospitalar – física apresentada do Hospital Dom Orione, Tocantins, janeiro a novembro, 2023.

Hospital Dom Orione de Araguaína	
Procedimento Ambulatorial	Quantidade
Grupo-02 (Finalidade Diagnóstica)	62.395
Grupo-03 (Finalidade Clínica)	25.955
Total	88.350

Hospital Dom Orione de Araguaína	
Procedimento Hospitalar	Quantidade
Grupo-02 (Finalidade Diagnóstica)	205.986
Grupo-03 (Finalidade Clínica)	81.431
Grupo-04 (Finalidade Cirúrgica)	28.307
Grupo-05 (Transplantes de órgãos e tecidos e células)	9
Grupo-06 (Medicamentos)	456
Grupo-07 (Órteses, Prótese e Materiais Especiais)	4.249
Grupo-08 (Ações Complementares da Atenção à Saúde)	50.342
Total	370.780
Total Geral	459.130

Fonte: SIA e SIH SUS – janeiro a novembro de 2023. Consulta em 01/02/2024.

Tabela 151 – Partos realizados no Hospital Dom Orione, Tocantins, janeiro a novembro, 2023.

Hospital Privado Contratualizado	Parto Normal				Parto Cesariano				Total Geral
	Parto Normal	Parto Normal em Gestação de Alto Risco	Total	%	Parto Cesariano	Parto Cesariano em Gestação Alto Risco	Total	%	
Hospital Dom Orione,	2.321	30	2.351	44%	1.627	1.353	2.980	56%	5.331

Fonte: SIH/SUS – janeiro a novembro de 2023. Consulta em 01/02/2024.

Na assistência a gestante o Hospital Dom Orione realizou **5.331 partos** de janeiro a novembro de 2023, ou seja, 29% dos 18.410 partos que ocorreram na rede pública de serviços do SUS.

Tabela 152 – Tempo Médio de Permanência da assistência obstétrica no Hospital Dom Orione, Tocantins, 2023.

Indicador	Meta/mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Tempo Médio de Permanência para Leitos de Clínica Obstétrica – Parto Normal.	Parto Normal: 24hs	43h	44,16h	42 h	43,2h	43,44h	43,68h	45,06h	43,68h	45,6h	43,44	43,2	47,52
Tempo Médio de Permanência para Leitos de Clínica Obstétrica – Parto Cesário.	Parto Cesário: 72 hs	54h	51,6h	48,24 h	53,28h	52,32h	57,12h	59,04h	52,8h	58,8h	58,8	51,36	55,68
Tempo Médio de Permanência para Leitos de Clínica Obstétrica – Parto Normal de Alto Risco.	Parto Normal de Alto Risco: 3,2 dias	0	1	0,5	3,75	2,25	1,36	2,42	1,33	2,00	2	1,33	0
Tempo Médio de Permanência para Leitos de Clínica Obstétrica – Parto Cesário de Alto Risco.	Parto Cesário de Alto Risco: 4,2 dias	2,1	2,13	2,51	2,14	2,08	2,07	3	2,34	2,27	1,91	2,15	2,56

Fonte: HDO - Sistema MV/Módulo PARA – Painel de Indicadores – APC – Sistema MV.

Tabela 153 – Indicadores Estratégicos para a Rede de Atenção Materna e Infantil, Hospital Dom Orione, Tocantins, 2023.

Hospital Dom Orione de Araguaína	
Número de gestantes com registro de consultas e/ou exames realizados no ambulatório de gestação de alto risco, segundo município de residência.	1455*
Proporção de recém-nascidos com Apgar de 5º minuto < 7 segundo local de ocorrência (hospital/maternidade/outro) do nascimento.	0,61%
Taxa de mortalidade fetal.	1,10%
Número absoluto de óbito neonatal (<27 dias) por causas evitáveis, pelos grupos de causas: (P00-P04: reduzível por adequada atenção à gestação, ao parto, ao feto e ao recém-nascido), conforme lista brasileira* e suas atualizações de causas evitáveis, segundo município de residência.	4
Taxa de internação por doença diarreica aguda em crianças menores de 1 ano de idade.	N/A

Fonte: HDO - Sistema MV/Módulo PARA, SINASC e SIM.

(*) Acumulado 2023 – somente primeira consulta

Tabela 154 – Atendimento de pré natal de alto risco (PNAR) no Hospital Dom Orione, Tocantins, 2023.

1º Quadrimestre			
Atendimento PNAR 2023	Totais		
	Primeira consulta	Retornos	Total
Vagas ofertadas pelo HDO	826	1.828	2.654
Consultas reguladas	811	1.267	2.078
Consultas realizadas (confirmadas)	583	1.063	1.646
Faltas (pacientes não compareceram)	228	204	432
Consultas realizadas e não reguladas	15	561	576
2º Quadrimestre			
Vagas ofertadas pelo HDO	480	1.766	2.246
Consultas reguladas	468	1.671	2.139
Consultas realizadas (confirmadas)	331	1.409	1.740
Faltas (pacientes não compareceram)	129	262	391
Consultas realizadas e não reguladas	23	115	138
3º Quadrimestre			
Vagas ofertadas pelo HDO	747	1.493	2.240
Consultas reguladas	742	1.200	1.942
Consultas realizadas (confirmadas)	498	1.009	1.507
Faltas (pacientes não compareceram)	244	191	435
Consultas realizadas e não reguladas	5	338	343
Acumulado 2023			
Atendimento PNAR 2023	Primeira Consulta	Retornos	Total
Vagas ofertadas pelo HDO	2053	5.087	7.140
Consultas reguladas	2021	4.138	6.159
Consultas realizadas (confirmadas)	1412	3.481	4.893
Faltas (pacientes não compareceram)	601	657	1.258
Consultas realizadas e não reguladas	43	1.014	1.057
Total de gestantes atendidas de 1ª consulta durante o ano	1.455		
% de gestantes atendidas de 1ª consulta durante o ano	71%		

Fonte: HDO.

Tabela 155 – Produção do Banco de Leite Humano do Hospital Dom Orione, Tocantins, 2023.

Produção	Jan	Fev	Mar	Abr	Total	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	Set	Out	Nov	Dez	Total	Total Ano
Atendimento Individual	791	653	859	799	3.102	924	754	687	962	3.327	758	788	901	985	3.432	9.861
Atendimento em Grupo	265	276	311	50	902	276	290	288	279	1.133	254	265	257	268	1.044	3.079
Exame Microbiológico	94	137	140	124	495	82	137	109	120	448	88	139	123	130	480	1.423
Doadoras	101	95	122	99	417	109	118	116	93	436	88	111	81	92	372	1.225
Ácido Dornic	80	112	109	107	408	104	109	72	82	367	68	102	83	136	389	1.164
Crematócrito	79	112	107	99	397	89	97	69	78	333	64	102	80	132	378	1.108
Leite Humano Coletado	77,4	68,6	75,2	65	286,2	92,7	74,7	71,6	76,4	315,4	66,2	83,6	76,3	111,2	337,3	938,9
Receptores	79	65	86	71	301	78	66	86	79	309	89	75	57	69	290	900
Visita Domiciliar	43	70	38	78	229	67	68	70	52	257	60	65	51	62	238	724

Fonte: RBLH – FICORUZ – Acesso em <https://rblh.fiocruz.br/banco-de-leite-humano-do-hospital-dom-orione>.

Nota: O número de atendimentos em grupo refere-se às puérperas atendidas no Alojamento Conjunto. Número de atendimentos individuais refere-se às puérperas que ordenham leite materno e puérperas que buscam atendimento no pós-alta hospitalar. Doadoras: externas são aquelas atendidas no domicílio e internas atendidas no hospital. Número de receptores é o quantitativo de bebês internados na UTI Neonatal, UCINCo que recebem Leite Materno ou Leite Humano Pasteurizado.

O escopo da contratação com o Hospital Dom Orione contempla a realização de cirurgias eletivas e de urgência reguladas de cardiologia, vascular, neurocirurgia e urologia. Porém, visando a redução da fila e do tempo de espera por cirurgias eletivas de ginecologia e urologia, o hospital também foi contratado para realizar estes procedimentos nos anos de 2022/2023.

Tabela 156 – Total de cirurgias realizadas no Hospital Dom Orione, Tocantins, 2023.

Hospital Dom Orione														
Especialidade/Subespecialidade	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total	
Cardiologia	61	48	53	32	42	47	30	29	46	30	37	30	485	
Geral	28	25	22	15	18	15	16	17	9	7	12	15	199	
Hemodinâmica	33	23	31	17	24	32	14	12	37	23	25	15	286	
Ginecologia	15	23	20	32	28	22	26	23	24	16	9	4	242	
Geral	15	23	20	32	28	22	26	23	24	16	9	4	242	
Neurocirurgia	4	7	5	10	9	5	4	7	4	10	4	3	72	
Embolização	4	7	5	10	9	5	4	7	4	10	4	3	72	
Urologia	14	19	19	22	42	33	28	37	32	22	20	29	317	
Geral	14	19	19	22	42	33	28	37	32	22	20	29	317	

Vascular	2	3	5	6	12	4	3	2	10	2	6	10	65
Geral	2	3	5	6	12	4	3	2	10	2	6	10	65
Total Geral	96	100	102	102	133	111	91	98	116	80	76	76	1.181

Fonte: SIGLE – Sistema de Gerenciamento de Listas de Espera - Acesso em 23/01/2024

No “**Item 5: Regulação do Acesso à Assistência**” deste RDQA está demonstrado o Total de pacientes com acesso aos leitos de UCI e UTI contratualizados no Hospital Dom Orione.

3.7.3.2. Produção Contratada no setor Privado – Hemodiálise

A SES-TO disponibiliza o serviço em Terapia Renal Substitutiva ao portador de doença renal crônica e aguda mediante assistência permanente, nos municípios de Gurupi, Palmas e Araguaína, através de contratualização de serviços no setor privado, referenciando-os ao local mais próximo possível de sua residência.

A seguir consta a capacidade de oferta, local, quantidade de pacientes em tratamento e a produção física registrada dos serviços de hemodiálise no 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2023, Totalizando 700 pacientes em tratamento, dos quais 67% (472 pacientes) são de 14 municípios, conforme descrito a seguir, e 33% dos pacientes são de 104 municípios que possuem de 1 a 7 pacientes em tratamento:

- 138 pacientes de Araguaína (20% dos pacientes);
- 131 pacientes de Palmas (19%);
- 58 pacientes de Gurupi (8%);
- 38 pacientes de Porto Nacional (5%);
- 22 pacientes de Paraíso do Tocantins (3%);
- 16 pacientes de Colinas do Tocantins (2%);
- 11 pacientes de Tocantinópolis (2%);
- 10 pacientes de Lagoa da Confusão (2%); e
- 276 pacientes de 108 municípios (< = 1% dos pacientes)

Tabela 157 – Serviços de Hemodiálise, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Estabelecimento Contratualizado	Quant. de Cadeira	Capacidade de Atendimento/Mês	Total de Pacientes em Atendimento
Fundação Pro-Rim Palmas	43	331	301
Fundação Pro-Rim Gurupi	20	127	120
Instituto de Doenças Renais do Tocantins de Araguaína (IDRT)	27	179	165
Renal Center (Araguaína)	19	114	114
Total	109	751	700

Distribuição dos pacientes em tratamento no 3º quant. de 2023 – por município de origem					
Município	IDRT - Araguaína	Pro-Rim Gurupi	Pro-Rim Palmas	Renal Center - Araguaína	Total
Araguaína	88	0	0	50	138
Palmas	2	1	128	0	131
Gurupi	0	58	0	0	58
Porto Nacional	0	3	35	0	38
Paraíso do Tocantins	0	1	21	0	22
Colinas do Tocantins	13	0	0	3	16
Tocantinópolis	6	0	0	5	11
Lagoa da Confusão	0	10	0	0	10
Filadélfia	2	0	0	6	8
Formoso do Araguaia	0	8	0	0	8
Guaraí	4	0	2	2	8
Miracema do Tocantins	0	0	8	0	8
Peixe	0	8	0	0	8
Wanderlândia	5	0	0	3	8
Ananás	3	0	0	4	7
Xambioá	4	0	0	3	7
Babaçulândia	3	0	0	3	6
Brejinho de Nazaré	0	4	2	0	6
Cristalândia	0	0	6	0	6



Distribuição dos pacientes em tratamento no 3º quant. de 2023 – por município de origem					
Município	IDRT - Araguaína	Pro-Rim Gurupi	Pro-Rim Palmas	Renal Center - Araguaína	Total
Divinópolis do Tocantins	0	0	6	0	6
Ponte alta do Tocantins	0	0	6	0	6
Silvanópolis	0	0	6	0	6
Goiânia	0	1	3	1	5
Miranorte	0	0	5	0	5
Araguatins	3	0	0	1	4
Bernardo Sayao	1	0	0	3	4
Bom Jesus do Tocantins	0	0	4	0	4
Carmolândia	1	0	0	3	4
Dianópolis	0	0	4	0	4
Marianópolis do Tocantins	0	0	4	0	4
Natividade	0	1	3	0	4
Riachinho	3	0	0	1	4
Santa Rosa do Tocantins	0	0	4	0	4
Aguiarnópolis	2	0	0	1	3
Alvorada	0	3	0	0	3
Arapoema	3	0	0	0	3
Arraias	0	0	3	0	3
Cariri do Tocantins	0	3	0	0	3
Colmeia	2	0	1	0	3
Lagoa do Tocantins	0	1	2	0	3
Nova Olinda	1	0	0	2	3
Palmeiras do Tocantins	3	0	0	0	3
Pedro Afonso	0	0	3	0	3
Pindorama do Tocantins	0	0	3	0	3
São Salvador do Tocantins	0	3	0	0	3
Tocantina	0	0	3	0	3
Abreulândia	0	0	2	0	2
Aparecida de Goiânia	1	0	0	1	2
Aparecida do Rio Negro	0	0	2	0	2
Aragominas	1	0	0	1	2
Araguacema	0	0	2	0	2
Araguaçu	0	2	0	0	2
Bandeirantes do Tocantins	1	0	0	1	2
Barra do Ouro	0	0	0	2	2
Barrolândia	0	0	2	0	2
Darcinópolis	2	0	0	0	2
Fátima	0	1	1	0	2
Goiatins	2	0	0	0	2
Itacajá	0	0	0	2	2
Itapiratins	0	0	0	2	2
Monte Santo do Tocantins	0	0	2	0	2
Nazaré	1	0	0	1	2
Novo Acordo	0	0	2	0	2
Palmeirante	1	0	0	1	2
Pequizeiro	0	0	2	0	2
Pium	0	0	2	0	2
Presidente Kennedy	0	0	0	2	2
Rio dos Bois	0	0	2	0	2
Santa Fe do Araguaia	1	0	0	1	2
Aliança do Tocantins	0	1	0	0	1
Almas	0	1	0	0	1
Anápolis	0	0	0	1	1
Angico	0	0	0	1	1
Araguanã	1	0	0	0	1
Augustinópolis	1	0	0	0	1
Brasília	0	0	0	1	1
Cachoeirinha	1	0	0	0	1
Campos lindos	0	0	0	1	1
Caseara	0	0	1	0	1
Catalão	0	0	0	1	1
Chapada de Areia	0	0	1	0	1
Conceição do Araguaia	0	1	0	0	1
Contagem	0	0	1	0	1
Couto de Magalhaes	0	0	0	1	1
Duere	0	1	0	0	1
Estreito	0	0	1	0	1
Figueiropolis	0	1	0	0	1
Ipueiras	0	0	1	0	1
Itapora do Tocantins	0	0	1	0	1
Juarina	0	0	0	1	1
Joinville	0	0	1	0	1
Luzinópolis	0	0	0	1	1



Distribuição dos pacientes em tratamento no 3º quant. de 2023 – por município de origem					
Município	IDRT - Araguaína	Pro-Rim Gurupi	Pro-Rim Palmas	Renal Center - Araguaína	Total
Marabá	0	1	0	0	1
Maurilândia do Tocantins	0	0	1	0	1
Mateiros	0	0	1	0	1
Monte do Carmo	0	0	1	0	1
Palmeirópolis	0	1	0	0	1
Paraná	0	1	0	0	1
Pau D'arco	0	0	0	1	1
Porangatu	0	0	1	0	1
Porto Alegre do Tocantins	0	0	1	0	1
Recursolândia	0	0	1	0	1
Ribeirão Preto	0	0	1	0	1
Sandolândia	0	1	0	0	1
Santa rita do Tocantins	0	1	0	0	1
Santa Tereza do Tocantins	0	0	1	0	1
São domingos do Maranhão	1	0	0	0	1
São Geraldo do Araguaia	1	0	0	0	1
São Miguel do Tocantins	1	0	0	0	1
Sinop	0	0	1	0	1
Sucupira	0	1	0	0	1
Taguatinga	0	0	1	0	1
Teresina PI	0	0	1	0	1
Trindade	0	0	1	0	1
Tupirama	0	0	1	0	1
Vila Nova do Piauí	0	1	0	0	1
Total Geral	165	120	301	114	700

Fonte: SER II – TRS - Pacientes em tratamento até 23/01/2024.

O Total de pacientes em tratamento está crescente em 2023: no 1º quadrimestre 620 em atendimento; no 2º quadrimestre, 668; e no 3º quadrimestre, 700.

Tabela 158 – Produção ambulatorial de hemodiálise – física apresentada, Tocantins, janeiro a novembro, 2023.

Ambulatorial	Palmas	Gurupi	Araguaína		Total
	Fundação Pro-Rim	Fundação Pro-Rim	Instituto de Doenças Renais do Toc de Araguaína	Renal Center	
Grupo-02 (Finalidade Diagnóstica)	32.001	15.481	25.560	13.112	86.154
Grupo-03 (Finalidade Clínica)	41.932	24.433	26.802	17.702	110.869
Grupo-04 (Finalidade Cirúrgica)	201	108	99	185	593
Grupo-05 (Transplantes de órgãos, tecidos e células)	221	2	-	-	223
Grupo-07 (Órteses, Prótese e Materiais Especiais)	454	146	202	238	1.040
Total	74.809	40.170	52.663	31.237	198.879

Fonte: SIA-SUS - janeiro a novembro de 2023. Consulta em 01/02/2024.

Tabela 159 – Produção hospitalar de hemodiálise – física apresentada, Tocantins, janeiro a novembro, 2023.

Hospital - TO	Dialise peritoneal p/ pacientes renais agudos	Hemodiálise continua	Hemodiálise p/ pacientes renais agudos / crônicos agudizados	Tratamento de intercorrência em paciente renal cr	Implante de cateter duplo lúmen na ira (inclui ca)	Total
Hospital Regional de Araguaína	0	0	947	8	0	955
Hospital Dom Orione de Araguaína	0	0	462	6	12	480
Hospital Regional de Gurupi	2	451	0	2	0	455
Hospital Geral de Palmas	0	3423	0	194	0	3617
Hospital Regional de Porto Nacional	0	0	9	0	0	9
Hospital Regional de Arraias	0	0	0	14	0	14
Total	2	3.874	1.418	224	12	5.530

Fonte: SIH SUS - janeiro a novembro de 2023. Consulta em 01/02/2024.

3.7.3.3. Produção Contratada no setor Privado com Fins Lucrativos – Hospitalar

Produção Contratada no setor Privado com Fins Lucrativos – Hospitalar

A seguir constam as internações nos leitos de UTI contratados junto ao setor privado com fins lucrativos para atender aos usuários do SUS de todo o estado do Tocantins que necessite de Unidade de Terapia Intensiva indisponíveis na rede própria.

Tabela 160 – Internação nos leitos de UTI dos hospitais privados com fins lucrativos contratados, Tocantins, 2023.

Unidade Hospitalar	Localidade	Tipo de UTI	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Instituto Sinai	Palmas	Adulto	265	260	162	687
Medical Center	Palmas	Adulto	39	40	20	99
Medical Center	Palmas	Neonatal	104	108	91	303
Cristo Rei	Palmas	Neonatal	48	31	34	113
Cristo Rei	Palmas	Pediátrica	24	37	20	81
Medical Center	Palmas	Pediátrico	29	42	22	93
Instituto Sinai	Araguaína	Adulto	87	74	69	230
Total			596	592	418	1.606

Fonte: SES-TO/SPAS/DCA. jan a nov/23 dados parciais 15/01/2024.

Visando ampliar o acesso aos procedimentos cirúrgicos eletivos a SES-TO contratualizou na rede privada hospitais para realizar cirurgias cardíacas, ortopédicas e oftalmológicas. Na tabela abaixo consta o Total de pacientes atendidos/cirurgias realizadas no ano de 2023 por hospital contratado.

Tabela 161 – Total de cirurgias eletivas realizadas nos hospitais privados contratualizados, Tocantins, 2023.

Especialidade/ Hospital	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Cardiologia	8	17	20	11	17	14	10	5	7	6	6	6	127
Hospital Palmas Medical	2	14	20	6	10	4							56
Med Plus	6	3		5	3	5	4	5	5	4	3	2	45
Hospital Sinai - Unidade Palmas					4	5	6						15
Hospital do Coração do Tocantins									2	2	3	4	11
Oftalmologia									1	28	30	21	80
Hc Visual									1	17	16	13	47
Hc Olhos										8	14	8	30
Hospital de Olhos Yano										3			3
Ortopedia	29	3	6	11	40	52	28	53	38	16	12	2	290
Hospital Sinai - Unidade Palmas				10	11	13	7	24	25		9	2	101
Hospital COP Saúde	27	3	4	1		1	16	9	5	6	3		75
Hospital Sinai - Unidade Araguaína					19	30	4	12	3				68
Hospital São Lucas de Araguaína					10	8		8					26
Hospital do Coração do Tocantins									5	10			15
Hospital Ortopédico do Tocantins - Iop	2		2				1						5
Total Geral	37	20	26	22	57	66	38	58	46	50	48	29	497

Fonte: SIGLE – Sistema de Gerenciamento de Listas de Espera - Acesso em 23/01/2024

Na tabela a seguir consta a produção do serviço de radioterapia de Complexo Hospitalar da Clínica Irradiar Palmas-TO, habilitado pelo Ministério da Saúde na Portaria GM/MS Nº 2.212, de 20 de julho de 2018 para assistência aos pacientes dos municípios da Macrorregião Centro Sul, referenciados no Hospital Geral de Palmas – HGP.

Tabela 162 – Total de pacientes de radioterapia atendidos na Clínica Irradiar Palmas, Tocantins, janeiro a novembro, 2023.

Produção Ambulatorial Apresentada – Procedimentos Realizados	1º Quad.				2º Quad.				3º Quad.			Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	
Radioterapia de cabeça e pescoço	4	3	5	6	10	7	6	7	6	4	4	62
Radioterapia do aparelho digestivo	5	4	6	9	4	4	9	2	6	5	4	58
Radioterapia de traqueia, brônquio, pulmão, pleura e mediastino	3	1	3	0	2	0	2	1	2	2	4	20

Radioterapia de ossos/cartilagens/partes moles	1	1	2	0	1	0	1	3	0	1	0	10
Radioterapia de pele	0	0	0	1	4	0	0	3	1	1	2	12
Radioterapia de mama	2	3	19	9	14	21	12	15	8	11	22	136
Radioterapia de câncer ginecológico	2	7	2	9	12	7	9	7	3	6	8	72
Braquiterapia ginecológica	1	1	7	5	9	7	7	11	2	4	5	59
Radioterapia de pênis	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
Radioterapia de próstata	6	6	7	6	6	7	10	4	6	13	7	78
Radioterapia do aparelho urinário	0	0	0	0	1	2	0	1	0	1	0	5
Radioterapia de olhos e anexos	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Radioterapia de sistema nervoso central	2	2	1	1	2	0	1	1	1	0	0	11
Radioterapia estereotáxica	0	0	0	2	1	1	1	3	1	0	0	9
Radioterapia de metástase em sistema nervoso central	1	0	0	0	1	0	2	1	1	0	1	7
Radioterapia de plasmocitoma/mieloma/metástases em outras localizações	8	9	9	6	7	8	10	5	13	5	11	91
Radioterapia de cadeia linfática	1	1	1	1	2	1	0	1	1	0	1	10
Radioterapia de linfoma e leucemia	0	3	1	2	0	0	0	1	1	0	1	9
Total	37	41	63	57	77	66	70	66	52	53	70	652

Fonte: SIA SUS - janeiro a novembro/2023 acesso em 15/01/2024. Dados parciais.

3.7.3.4. Produção Ambulatorial de Exames da População dos Municípios não Descentralizados

Na tabela a seguir estão apresentadas a produção de exames laboratoriais e de exames de diagnóstico por imagem no 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2023 para a população dos municípios cuja referência para este nível de atenção é a esfera estadual, tendo em vista a não descentralização dos serviços para a gestão municipal.

Tabela 163 – Produção de exames laboratoriais e de diagnóstico por imagem, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Estabelecimento Contratualizado	Objeto	Abrangência	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Laboratório QUALITY	Análises Clínicas	Bico do Papagaio e Médio Norte Araguaia	348.193	248.704	183.782	780.679
Laboratório BIOCLIN (Arapoema)	Análises Clínicas	Município de Arapoema	5.910	5.203	4.543	15.656
Laboratório LABVITA (Guaraí)	Análises Clínicas	Cerrado Tocantins Araguaia	18.255	19.342	14.992	52.589
CITO PREMIER	Citologia/anatomia patológica e biópsia	Parcial Cerrado Tocantins Araguaia, Saúde Cantão, Capim Dourado, Amor Perfeito, Ilha do Bananal e Sudeste	5.444	0	0	5.444
Laboratório de Saúde Pública - LACEN	Citologia e biópsia	Cerrado Tocantins Araguaia, Cantão, Capim Dourado, Amor Perfeito e Sudeste menos	4.896	5.307	3.842	14.045
SubTotal			382.698	278.556	207.159	868.413
CDT Diagnostico por Imagem (Araguaína)	Ressonância/Tomografia	Macrorregião Norte	282	0	0	282
CDT Diagnostico por Imagem (Palmas)	Ressonância/Tomografia	Macrorregião Sul	38	0	0	38
NUCLEARMED (Palmas)	Cintilografia	Estadual	67	149	71	287
Total de exames por imagem			387	149	71	607
Total Geral			383.085	278.705	207.230	869.020

Fonte: SIA SUS. jan a nov/23 dados parciais acesso em 15/01/2024.

O laboratório de Saúde Pública – LACEN está atendendo os exames de citologia e biópsia para os municípios referenciados, exceto da região de saúde Ilha do Bananal e municípios de Palmas e Araguaína.

3.7.3.5. Produção do Hospital Federal Contratualizado

A SES-TO possui com o Hospital Federal HDT-UFT - Hospital de Doenças Tropicais – Ebserh serviços contratualizados de clínica geral, clínica cirúrgica, dermatologia, ginecologia, hematologia, infectologia e psiquiatria, além de realização de exames de imagem, laboratório clínico.

Os recursos da contratualização são transferidos diretamente do Ministério da Saúde à Ebserh empresa administradora do hospital, por meio de desconto no Teto de Recursos MAC do Estado do Tocantins.

Tabela 164 – Produção ambulatorial e hospitalar apresentada no Hospital Federal HDT-UFT, Tocantins, janeiro a novembro, 2023.

Hospital - HDT-UFT	
Procedimento Ambulatorial	Quantidade
Grupo-02 (Finalidade Diagnóstica)	67.306
Grupo-03 (Finalidade Clínica)	26.738
Grupo-04 (Finalidade Cirúrgica)	179
Total	94.223
Procedimento Hospitalar	Quantidade
Grupo-02 (Finalidade Diagnóstica)	44.701
Grupo-03 (Finalidade Clínica)	34.016
Grupo-08 (Ações Complementares da Atenção à Saúde)	8.230
Grupo-04 (Finalidade Cirúrgica)	1.095
Grupo-06 (Medicamentos)	131
Grupo-07 (Órteses, Prótese e Materiais Especiais)	8
Total	88.181

Fonte: SIA SIH SUS - janeiro a novembro de 2023. Consulta em 01/02/2024.

Tabela 165 – Total de cirurgias eletivas realizadas no HDT-UFT, Tocantins, 2023.

Hospital de Doenças Tropicais	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Cirurgia geral	4	6	8	5	11	5	9	16	3	2	5	2	76
Geral	4	6	8	5	11	5	9	16	3	2	5	2	76
Exerese de cisto sacro-coccigeo					1								1
Hernioplastia epigástrica							3	2	1		1	1	8
Hernioplastia incisional	1										1		2
hernioplastia inguinal (bilateral)		1					1						2
hernioplastia inguinal / crural (unilateral)		3	4	3	4	1	3	6	1	1	2	1	29
Hernioplastia umbilical	3	1	3	1	5	4	2	8	1	1	1		30
Tratamento c/ cirurgias multiplas		1	1	1	1								4
Ginecologia	2	5	4	6	5	2		2	5	4			35
Geral	2	5	4	6	5	2		2	5	4			35
Curetagem semiotica c/ ou s/ dilatacao do colo do utero	1	3	1	1					1	2			9
Exerese de cisto vaginal				1									1
Exerese de glandula de bartholin / skene			2						1				3
Marsupializacao de abscesso / cisto					1								1
Marsupializacao de glandula de bartolin		1		3	2	1			1	1			9
Ooforectomia / ooforoplastia			1	1	1	1		2	1				7
Salpingectomia uni / bilateral					1					1			2
Tratamento cirurgico de hipertrofia dos pequenos labios	1	1							1				3
Total Geral	6	11	12	11	16	7	9	18	8	6	5	2	111

Fonte: SIGLE – Sistema de Gerenciamento de Listas de Espera - Acesso em 23/01/2024

A tabela a seguir demonstra o total de emendas parlamentares estaduais destinadas às instituições privadas sem fins lucrativos, visando a prestação de serviços complementares ao SUS no ano de 2023.

Tabela 166 – Total de Emenda Parlamentar Estadual destinadas às instituições privadas sem fins lucrativos, Tocantins, 2023.

Instituição Beneficiada com a Emenda Estadual/ Valores em R\$	Empenhado	Liquidado	Pago	A Liquidar
Instituto Cidadania Amazônia	1.748.700,00	394.000,00	394.000,00	1.354.700,00
Instituto IDESP	930.000,00	930.000,00	930.000,00	-
Fundação Pio XII-Hospital do Câncer de Barretos	755.000,00	-	-	755.000,00
Instituto Paulo Ricardo IPR	450.000,00	450.000,00	450.000,00	-
IGAS instituto de gestao e apoio aos municipios Tocantinenses	295.500,00	295.500,00	295.500,00	-
Liga Universitária do Tocantins	200.000,00	200.000,00	200.000,00	-

Instituição Beneficiada com a Emenda Estadual/ Valores em R\$	Empenhado	Liquidado	Pago	A Liquidar
Comunidade de Saúde Desenvolvimento e Educação - Hospital Padre Luso	149.519,12	149.519,12	149.519,12	-
Casa de Caridade Dom Orione	98.500,00	98.500,00	98.500,00	-
APAE - Colinas	79.627,00	79.627,00	79.627,00	-
Total	4.706.846,12	2.597.146,12	2.597.146,12	2.109.700,00

Fonte: SIAFE-TO. Acesso em 22/01/2024.

3.7.4. Análise das Metas da Atenção Especializada

Análise das metas contidas nas expressões políticas e compromissos de saúde que dizem respeito ao campo da atenção especializada no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023.

DIRETRIZ	Viabilização do acesso da população à rede de atenção a saúde com qualidade e segurança com vistas aos cuidados de saúde e redução do dano desnecessário associado.				
OBJETIVO	Ofertar aos usuários do SUS ações e serviços de <u>atenção especializada</u> de média e alta complexidade em tempo oportuno, de acordo com os protocolos de acesso nas regiões de saúde.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
METAS	Alcançar anualmente 90% de Taxa de Ocupação Hospitalar nos Hospitais de Porte 3.	90%	76,68	78,33	79,59
	Manter em 90% anualmente a taxa de ocupação dos leitos de UTI Adulto, Pediátrico e Neonatal próprios.	90%	78,24	79,69	88,81
	Manter em 90% anualmente a taxa de ocupação dos leitos de UTI Adulto, Pediátrico e Neonatal contratualizados	90%	85,12	67,15	82,76
	Reduzir o tempo médio de permanência para leitos de clínica médica nos Hospitais de Porte 3.	7 d	5,96	5,98	5,71
	Reduzir o tempo médio de permanência para leitos de clínica cirúrgica nos Hospitais de Porte 3.	8 d	3,75	3,72	5,12
	Implantar Leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Estado	40 un	0	0	2
	Realizar cirurgias eletivas.	8.400 un	4.881	11.637	18.074
	Implementar Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) nos Hospitais Regionais.	1 un	1	0	0
	Aumentar o número de doadores efetivos de múltiplos órgãos para 7,9 por Milhão de População (PMP)	7,9 un	2,54	3,97	7,7
	Realizar Contrato de Gestão com Hospitais SUS.	12,5%	0	0	0
	Adquirir uma Torre para realizar cirurgia de vídeo para o hospital estadual de Dianópolis	1	1	1	1
	Iniciar Estudos para a estadualização do Hospital de Colinas do Tocantins	1	1	1	1
INDICADORES	Taxa de ocupação hospitalar Taxa de ocupação dos leitos de UTI (Adulto, Pediátrico e Neonatal) próprio Taxa de ocupação dos leitos de UTI (Adulto, Pediátrico e Neonatal) contratualizados Tempo médio de Permanência da clínica médica Tempo médio de Permanência da clínica cirúrgica Número de leitos de UTI existentes Número de doação efetivada Número de consórcio implantado Percentual de contrato de gestão assinado.				
Ação Orçamentária	4113 - Oferta de ações e serviços de MAC ambulatorial e hospitalar nas unidades hospitalares próprias 4354 - Apoio a manutenção dos serviços de MAC ambulatorial e hospitalar na rede Municipal 4352 - Organização e viabilização dos serviços de saúde, e do apoio ao diagnóstico				

Análise da Meta: Alcançar anualmente 90% de Taxa de Ocupação Hospitalar nos Hospitais de Porte 3.

A taxa de ocupação hospitalar avalia o grau de utilização dos leitos operacionais no hospital como um todo. Mede o perfil de utilização e gestão do leito operacional no hospital. É um importante instrumento de avaliação gerencial, uma vez que avalia também a eficiência da gestão dos leitos operacionais nos hospitais. São quatro os hospitais de Porte 3 gerenciados pela SES-TO:

Hospital e Maternidade Dona Regina, Hospital Geral de Palmas, Hospital Regional de Gurupi e Hospital Regional de Araguaína.

O resultado apurado para o período de janeiro a dezembro da meta do indicador: Taxa de ocupação hospitalar dos hospitais de Porte 3 foi de **79,59%**, quando a desejada é 90%.

*Fórmula de cálculo do indicador utilizada pelo Sistema de Gestão Hospitalar: (Número de pacientes-dia no período*100) / (Número de leitos operacionais no período) ou seja, (Somatório do número de pacientes-dia internados nos hospitais de porte III no período*100) / (Somatório do número de leitos operacionais-dia nos hospitais de porte III no período): 35.934 (HMDR) + 107.007 (HGP) + 29.816 (HRG) + 76.600 (HRA) / 49.640 (HMDR) + 133.355 (HGP) + 42.593 (HRG) + 87.697 (HRA) = 249.357 / 313.285 x 100 = 79,59%*

Os dados utilizados para análise são coletados dos Sistemas de Gestão Hospitalar, sendo eles Sistema SoulMV e Sistema SX, referente aos quatro hospitais regionais de Porte 3 sob gestão do Estado.

Na tabela a seguir está demonstrada a taxa de ocupação de cada um dos quatro Hospitais Estaduais de Porte 3 sob gestão do Estado.

Tabela 167 – Taxa de ocupação Hospitalar dos hospitais de Porte 3, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad, 2023.

Hospital	1º Quad				2º Quad				3º Quad				Ano
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
H. e Mat. Dona Regina	74,03%	72,77%	72,11%	72,62%	73,91%	75,96%	69,52%	70,33%	76,03%	72,32%	67,62%	71,58%	72,39%
HGP	74,42%	76,24%	76,83%	80,34%	80,44%	82,26%	81,23%	82,74%	84,82%	83,02%	81,81%	78,61%	80,24%
H. Regional de Gurupi	63,62%	69,86%	62,08%	69,78%	76,82%	75,37%	71,54%	69,66%	73,00%	70,89%	70,14%	68,61%	70,00%
H. Regional de Araguaína	79,59%	88,97%	85,81%	85,84%	86,43%	86,61%	85,08%	87,70%	85,82%	90,55%	92,48%	89,95%	87,35%
Total Hosp. Porte III	1º Quad = 76,86%				2º Quad = 80,29%				3º Quad = 81,47%				79,59%

Fonte: Sistemas de Gestão Hospitalar (SoulMV e Sistema SX). Dados atualizados 1º, 2º e 3º quad.: consulta entre 01 a 19/01/2024.

Nota: Foram desconsideradas para o levantamento as alas que não atendem aos critérios de internação e/ou a Portaria nº312/2022, mesmo que a unidade tenha realizado seu cadastro de maneira equivocada.

Tabela 168 – Nº de paciente dia e quantidade de leitos operacionais nos Hospitais de Porte 3, Tocantins, janeiro a dezembro, 2023.

Nº de paciente dia e quantidade de leitos operacionais		
Hospital	Janeiro a Dezembro de 2023	
	Nº de pacientes/dia	Leitos Operacionais
Hospital e Maternidade Dona Regina	35.934	49.640
Hospital Geral de Palmas	107.007	133.355
Hospital Regional de Gurupi	29.816	42.593
Hospital Regional de Araguaína	76.600	87.697
TOTAL	249.357	313.285
Taxa de Ocupação	79,59%	

Fonte: Sistemas de Gestão Hospitalar (SoulMV e Sistema SX) - Dados atualizados. Consulta entre 01 a 19/01/2024. Nota: Considerou-se as alas cadastradas no sistema seguindo o apresentado no filtro Relatórios Sintético com quadro de resumo por data e por unidade de internação. Foram desconsideradas para o levantamento as alas que não atendem aos critérios de internação e/ou a Portaria nº312/2022, mesmo que a unidade tenha realizado o cadastro de maneira equivocada.

O Sistema de Gestão Hospitalar é a fonte oficial do tempo médio de permanência e a taxa de ocupação, utilizado para os 1º, 2º e 3º quadrimestres. Ressalta-se que com a finalidade de mitigar as adversidades com as descontinuidades na alimentação dos dados e não padronização das alas de internação, a SES-TO realizou a aquisição de um novo sistema de gerenciamento de dados para as unidades hospitalares próprias, no qual o mesmo encontra-se em processo de implantação nas unidades hospitalares próprias, o que impactou os dados do 3º quadrimestre.

Considerando que a distinção completa dos leitos de internação entre clínica e cirúrgica no Sistema de Gestão Hospitalar em alguns casos não faz-se possível devido como é realizado o cadastro dos leitos, bem como a alimentação das informações por parte das unidades hospitalares.

Sendo assim, considerando a Portaria nº312 de 02 de maio de 2002 e o perfil da unidade hospitalar, a equipe técnica considerou as alas cadastradas no sistema seguindo o apresentado no filtro Relatórios Sintético com quadro de resumo por data e por unidade de internação (Sistema de Gestão Hospitalar> Atendimento> Internação> Relatórios> Estatísticos> Hospitalar> Relatórios Sintético) com a finalidade de obter resultados mais fidedignos com a realidade.

Foram desconsideradas as alas cadastradas de maneira equivocada para o levantamento das alas que não atendem aos critérios de internação e/ou a Portaria nº312/2022, mesmo que a unidade tenha realizado o cadastro.

A consulta no Sistema de Gestão Hospitalar foi realizada entre 01 a 19/01/2024. Foi considerado as alas de internação que apresentam informações alinhadas com o perfil da unidade hospitalar.

O impacto no resultado na taxa de ocupação hospitalar é considerado positivo, considerando como parâmetro o alcance da meta do indicador. Entretanto, o Sistema de Gestão Hospitalar, apresenta descontinuidades na alimentação dos dados e não padronização das alas de internação, fazendo com que os resultados apresentados geram impactos na exatidão, confiabilidade, pertinência e validade das informações e consequentemente distorção na análise do resultado encontrado para refletir a realidade apresentada nas unidades hospitalares próprias.

Sendo assim, faz-se necessário o aprimoramento contínuo na gestão dos serviços com vistas a tornar o processo aprimorado e fidedigno desse indicador, com padronização tanto das alas de internação cadastradas nas unidades hospitalares sob gestão estadual, bem como a consistência da alimentação dos dados do indicador.

Na atualidade a capacidade da rede lógica das unidades hospitalares, em especial as unidades que não se encontram na capital do estado e que usam a rede lógica 24h por dia ininterruptamente, está sendo insuficiente e pode ocasionar a descontinuidade da alimentação do Sistema de Gestão Hospitalar contribuindo com a inexactidão dos dados.

Apesar da relação disposta dos dados, nota-se que as unidades de Porte 3 possuem perfis distintos, necessitando de uma análise individualizada e alinhada com a realidade.

Conforme tabela a seguir, a média do quadriênio 2020 a 2023 do indicador Taxa de Ocupação UTI leitos de UTI (adulto, pediátrico e neonatal) próprios:

Tabela 169 – Taxa de Ocupação dos leitos de UTI Adulto, Pediátrico e Neonatal próprios, média do quadriênio, 2020-2023.

Ano	Desejado	Alcançado
2020	90%	70,86%
2021	90%	76,80%
2022	90%	75,14%
2023	90%	88,81%
Média quadriênio		77,90%

Fonte: SES-TO.

Considerando o resultado apurado para o período de 2020 a 2023 da meta do indicador que foi de 77,90%, quando a desejada é 90%, o impacto no resultado na Taxa de Ocupação UTI leitos de UTI (adulto, pediátrico e neonatal) próprios é considerado positivo, já que está dentro dos parâmetros mínimo e máximo para este indicador.

É de suma importância destacar que ao longo do quadriênio em questão, as unidades hospitalares enfrentaram desafios significativos, notadamente como o período da Pandemia de Coronavírus (COVID-19). Adicionalmente, tiveram que lidar com a transição das empresas terceirizadas encarregadas da administração dos leitos de UTI, concomitantemente a um incremento no número Total de leitos de terapia intensiva.

Análise da Meta: Manter em 90% anualmente a taxa de ocupação dos leitos de UTI Adulto, Pediátrico e Neonatal próprios

A meta de manter em 90% anualmente a taxa de ocupação dos leitos de UTI adulto, pediátrico e neonatal próprios, alcançou no período de janeiro a dezembro o Total de 88,81%. Esta meta é verificada pelo indicador: Taxa de ocupação dos leitos de UTI (adulto, pediátrico e neonatal) próprios.

É importante ressaltar que os municípios das 08 regiões de saúde são beneficiados pelos leitos de UTI próprios visto que estes atendem aos usuários do SUS que demandam este serviço.

Destaca-se que recentemente, novas empresas terceirizadas assumiram a gestão dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) nas instalações hospitalares próprias. Essa transição ocorreu nos meses de setembro e outubro e abrange as seguintes unidades: Hospital e Maternidade Dona Regina, Hospital Geral de Palmas, Hospital Regional de Araguaína, Hospital Regional De Augustinópolis e Hospital Regional De Porto Nacional. Sendo assim, foi considerado o somatório de paciente-dia a partir da operacionalização das novas empresas terceirizadas em cada unidade para o 3º quadrimestre e para os 1 e 2º quadrimestre, utilizado os dados já informações anteriormente.

Ressalta-se que a para o 3º quadrimestre o Hospital Geral de Palmas teve um aumento do número de leitos, o que impactou no quantitativo do somatório de pacientes-dia, ocasionando uma taxa de ocupação dos leitos de UTI acima de 100%.

Sendo assim, considerando esses valores, para o 3º quadrimestre, o valor de referência para este indicador será a média dos meses de janeiro a dezembro, gerando uma **taxa de ocupação dos leitos de UTI é de 88,81%**.

Para realizar o cálculo:

Considera-se Paciente/dia (PD): É a unidade de medida que representa a assistência prestada a um paciente internado durante um dia hospitalar.

O somatório de pacientes internados por dia nas UTI Próprias Adulto, Pediátrica e Neonatal entre janeiro e dezembro de 2023 Totalizando 60.258 (pacientes-dia).

Os dados fornecidos são provenientes do Sistema Estadual de Regulação - SER II, referentes ao período de janeiro a dezembro. Esse sistema é utilizado para o processo regulatório da gerência de regulação de leitos da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e foi disponibilizado em 08/01/2024.

A Taxa de ocupação dos leitos próprios no período de janeiro a dezembro foi de **88,81%**, distribuídos mês a mês conforme demonstrados nas tabelas abaixo:

Tabela 170 – Taxa de ocupação UTI Adulto próprios, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Unidade	Qtde. de Leito	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Anual
HGP	50	96,9%	99,6%	97,2%	97,5%
Hospital Regional de Araguaína	20	98,1%	96,1%	95,6%	96,6%
Hospital Regional de Gurupi	20	78,6%	83,9%	77,0%	79,8%
Hospital Regional de Augustinópolis	10	88,0%	80,1%	94,7%	87,6%
Hospital Regional de Porto Nacional	10	64,8%	79,0%	89,6%	77,8%

Fonte: SER II Dados do 1º Quad. extraídos em 22/05/2023. 2º Quad. em 14/09/2023. 3º Quad. em 08/01/2024.

No Hospital Geral de Palmas, nos meses de julho e agosto estão com valores zerados, devido à empresa terceirizada ter assumido os leitos de UTI da unidade hospitalar, deixando assim a unidade de ter leitos próprios para serem administrados por meio de contratualização de leitos. Ressalta-se que todas as unidades hospitalares descritas na tabela supracitada, a partir do mês de outubro novas empresas terceirizadas assumiram os leitos de UTI.

Tabela 171 – Taxa de ocupação UTI Neonatal próprios, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Unidade	Qt. Leito	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Anual
Hospital e Maternidade Dona Regina	20	97,15%	97,45%	94,35%	96,32%

Fonte: SER II Dados do 1º Quad. extraídos em 22/05/2023. 2º Quad. em 14/09/2023. 3º Quad. em 08/01/2024.

Tabela 172 – Taxa de ocupação UTI Pediátrica próprios, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Unidade	Qt. de Leito	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Anual

Hospital Geral de Palmas Dr Francisco Ayres	20	80,25%	87,20%	91,03%	86,16%

Fonte: SER II Dados do 1º Quad. extraídos em 22/05/2023. 2º Quad. em 14/09/2023. 3º Quad. em 08/01/2024.

Análise da Meta: Manter em 90% anualmente a taxa de ocupação dos leitos de UTI Adulto, Pediátrico e Neonatal contratualizados

Fórmula de cálculo: somatório (Número de pacientes-dia UTI Adulto, Pediátrico e Neonatal no período) / (Somatório do Número de leitos-dia operacionais UTI contratualizados Adulto, Pediátrico e Neonatal no período) x 100.

$$35.344 / 45.625 \times 100 = 77,46\%$$

Somatório do (Número de pacientes-dia UTI Adulto, Pediátrico e Neonatal no período) 35.344:

Somatório do (Número de leitos-dia operacionais de UTI contratualizados): 125 leitos contratualizados (sendo considerado 6 leitos de UTI adulto do Medical Center, 5 leitos de UTI pediátrica do Medical Center, 15 leitos de UTI Neonatal do Medical Center, 15 leitos de UTI adulto da Casa de Caridade Dom Orione e 18 leitos de UTI Neonatal da Casa de Caridade Dom Orione, 04 leitos de UTI adulto do Hospital Santa Thereza, 12 leitos de UTI adulto do Instituto Sinai de Araguaína e 21 leitos de UTI adulto do Instituto Sinai de Palmas, 05 leitos de UTI Neonatal do Hospital e Maternidade Cristo Rei e 06 leitos de UTI Pediátrica no Hospital e Maternidade Cristo Rei, 10 leitos de UTI Adulto da Cuidare Cuidados Intensivos Ltda, 03 leitos de UTI Adulto do Instituto De Terapia Intensiva De Palmas- Intensicare IOP, 05 leitos de UTI adulto do Instituto De Terapia Intensiva Do Tocantins- Intensicare HOC) x 365 (nº de dias de janeiro a dezembro) = 45.625.

Tabela 173 – Taxa de ocupação UTI Adulto contratualizados, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Unidade	Qtde de Leito	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Hospital Dom Orione de Araguaína	15	87%	86%	82%	87%	85%	83%	72%	83%	72%	68%	78%	76%
Hospital Palmas Medical HPM	6	84%	78%	88%	91%	96%	93%	70%	65%	78%	94%	95%	93%
Hospital Santa Thereza	4	88%	96%	85%	86%	95%	93%	85%	93%	82%	100%	98%	92%
Instituto Sinai de Araguaína	12	85%	89%	68%	92%	89%	83%	72%	90%	82%	82%	99%	96%
Instituto Sinai de Palmas	21	93%	86%	84%	94%	94%	93%	91%	88%	83%	98%	90%	87%
Cuidare Cuidados Intensivos Ltda	10	84%	77%	82%	87%	89%	83%	83%	70%	81%	86%	87%	84%
Instituto de Terapia Intensiva de Palmas- intensicare IOP	3	95%	95%	94%	92%	97%	97%	69%	77%	83%	100%	91%	100%
Instituto de Terapia Intensiva do Tocantins- Intensicare HOC	5	-	-	-	-	89%	97%	88%	88%	87%	95%	97%	97%

Fonte: SER II 1º, 2º e 3º quad extraídos em 19/01/2024.

Tabela 174 – Taxa de ocupação UTI Neonatal contratualizados, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Unidade	Qtde de Leito	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Hospital Dom Orione de Araguaína	18	90%	85%	84%	97%	98%	95%	81%	93%	91%	92%	93%	96%
Hospital Palmas Medical HPM	15	91%	97%	73%	87%	97%	94%	81%	83%	89%	73%	78%	54%
Hospital e Maternidade Cristo Rei	5	87%	97%	59%	80%	98%	94%	83%	89%	94%	75%	81%	41%

Fonte: SER II 1º, 2º e 3º quad extraídos em 19/01/2024.

Tabela 175 – Taxa de ocupação UTI Pediátrica contratualizados, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Unidade	Qtde de Leito	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Hospital Palmas Medical HPM	5	43%	69%	57%	88%	88%	72%	49%	23%	59%	59%	75%	50%
Hospital e Maternidade Cristo Rei	6	84%	85%	88%	99%	99%	81%	82%	70%	79%	76%	94%	73%

Fonte: SER II 1º, 2º e 3º quad extraídos em 19/01/2024.

A fonte dos dados disponibilizados é do Sistema Estadual de Regulação - SERII, referente ao período de janeiro a dezembro de 2023, disponibilizado em: 19/01/2024. A meta a ser alcançada é de 90% de taxa de ocupação de leitos de UTI contratualizados com polaridade negativa, ou seja, quanto menor melhor. A taxa de ocupação de leitos é um índice que fornece informações importantes para as avaliações e tomada de decisão, sendo indicador de gestão. É importante ressaltar que os municípios das 08 regiões de saúde são beneficiados pelos leitos de UTI contratualizados visto que estes atendem de forma suplementar aos usuários do SUS que demandam este serviço e não conseguem ser regulados nos leitos de UTI próprios.

Análise da Meta: Reduzir o tempo médio de permanência para leitos de clínica médica nos Hospitais de Porte 3.

O resultado apurado para o período de janeiro a dezembro da meta do indicador: Tempo médio de Permanência da clínica médica foi de **5,71** dias, quando a desejada é 7 dias.

Fórmula de cálculo do indicador utilizada pelo Sistema de Gestão Hospitalar: (Número de pacientes-dia na clínica médica) / (Saídas na clínica médica [Número de altas + óbitos + Transf. PARA]): 123.258/ 20.599 = 5,71 dias.

Cálculo: 30.402 (HMDR) + 89.822 (HGP) + 26.588 (HRG) + 40.510 (HRA) / 9.132 (HMDR) + 12.652 (HGP) + 5.429 (HRG) + 5.603 (HRA) = 187.322 / 32.816 = 5,71 dias, ou seja, 7 dias como critério do sistema da controladoria geral do estado.

O indicador designado à mensuração desta meta é o “Tempo médio de permanência”, que representa o tempo médio em dias que o paciente permanece internado na clínica médica da unidade hospitalar. Trata-se de um indicador clássico do desempenho hospitalar, de polaridade negativa e está relacionado à gestão eficiente do leito hospitalar operacional. É um importante instrumento de avaliação gerencial que serve para avaliar a utilização dos leitos hospitalares no sistema de serviços de saúde e a eficiência da gestão dos leitos operacionais nos hospitais. Os dados utilizados para análise são coletados do Sistema de Gestão Hospitalar dos 4 (quatro) hospitais regionais de porte 3 (Hospital e Maternidade Dona Regina, Hospital Geral de Palmas, Hospital Regional de Gurupi e Hospital Regional de Araguaína) sob gestão do Estado.

Tabela 176 – Número de pacientes/dia e nº de altas na clínica médica dos Hospitais Estaduais de Porte 3, Tocantins, janeiro a dezembro, 2023.

Hospital de Porte 3	Janeiro a Agosto 2023	
	Nº de Paciente/dia	Nº de Altas
Hospital e Maternidade Dona Regina	30.402	9.132
Hospital Geral de Palmas	89.822	12.652
Hospital Regional de Gurupi	26.588	5.429
Hospital Regional de Araguaína	40.510	5.603
Total	187.322	32.816
Resultado	5,71 dias	

Fonte: Sistemas de Gestão Hospitalar (SoulMV e Sistema SX). Dados referentes a janeiro a dezembro de 2023, acesso entre 01 a 19/01/2024. Nota: Foram desconsideradas para o levantamento as alas que não atendem aos critérios de internação e/ou a Portaria nº312/2022, mesmo que a unidade tenha realizado seu cadastro de maneira equivocada.

Tabela 177 – Tempo médio de Permanência na clínica médica dos Hospitais Estaduais de Porte 3, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Hospital	1º Quad.				2º Quad.				3º Quad.				Média Anual
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Hospital e Maternidade Dona Regina	2,96	3,29	3,00	3,02	3,26	3,51	3,31	3,41	3,42	3,79	3,44	3,78	3,33
Hospital Geral de Palmas	8,50	7,76	7,19	7,06	6,97	6,54	6,64	6,51	7,13	7,40	7,11	6,98	7,10
Hospital Regional de Gurupi	4,63	4,64	4,14	4,70	4,71	5,16	5,51	5,16	4,76	5,36	5,24	5,04	4,90
Hospital Regional de Araguaína	7,28	6,35	6,95	7,06	7,14	6,81	7,24	6,93	6,79	6,79	8,41	9,04	7,23
Hospitais Porte 3	1º Quad = 5,54 dias				2º Quad = 5,59 dias				3º Quad = 6,00 dias				5,71

Fonte: Sistema de Gestão Hospitalar. Dados 1º quad. atualizados e 2º quad. acesso entre 01 a 11/01/2024.

Nota: Considerando que a distinção completa dos leitos de internação entre clínica e cirúrgica no Sistema de Gestão Hospitalar em alguns casos não faz-se possível devido como é realizado o cadastro dos leitos, bem como a alimentação das informações por parte das unidades hospitalares. Sendo assim, considerou a Portaria nº312 de 02 de maio de 2002 e o perfil da unidade hospitalar.

O Sistema de Gestão Hospitalar é a fonte oficial do tempo médio de permanência e a taxa de ocupação, utilizado para os 1º, 2º e 3º quadrimestres. Ressalta-se que com a finalidade de mitigar as adversidades com as descontinuidades na alimentação dos dados e não padronização das alas de internação, a SES-TO realizou a aquisição de um novo sistema de gerenciamento de dados para as unidades hospitalares próprias, no qual o mesmo encontra-se em processo de implantação nas unidades hospitalares próprias, o que impactou os dados do 3º quadrimestre.

Considerando que a distinção completa dos leitos de internação entre clínica e cirúrgica no Sistema de Gestão Hospitalar em alguns casos não faz-se possível devido como é realizado o cadastro dos leitos, bem como a alimentação das informações por parte das unidades hospitalares. Sendo assim, considerando a Portaria nº312 de 02 de maio de 2002 e o perfil da unidade hospitalar, a equipe técnica considerou as alas cadastradas no sistema seguindo o apresentado no filtro Relatórios Sintético com quadro de resumo por data e por unidade de internação (Sistema de Gestão Hospitalar> Atendimento> Internação> Relatórios> Estatísticos> Hospitalar> Relatórios Sintético) com a finalidade de obter resultados mais fidedignos com a realidade.

Foram desconsideradas as alas cadastradas de maneira equivocada para o levantamento das alas que não atendem aos critérios de internação e/ou a Portaria nº312/2022, mesmo que a unidade tenha realizado o cadastro. A consulta no Sistema de Gestão Hospitalar foi realizada entre 01 a 19/01/2024.

O impacto no resultado do Tempo médio de Permanência na clínica médica é considerado positivo, considerando como parâmetro o alcance da meta do indicador. Entretanto, o Sistema de Gestão Hospitalar, apresenta descontinuidades na alimentação dos dados e não padronização das alas de internação, fazendo assim com que os resultados apresentados geram impactos na exatidão, confiabilidade, pertinência e validade das informações e consequentemente distorção na análise do resultado encontrado para refletir a realidade apresentada nas unidades hospitalares próprias.

Sendo assim, faz-se necessário o aprimoramento contínuo na gestão dos serviços com vistas a tornar o processo aprimorado e fidedigno desse indicador, com padronização tanto das alas de internação cadastradas nas unidades hospitalares sob gestão estadual, bem como a consistência da alimentação dos dados do indicador.

Na atualidade a capacidade da rede lógica das unidades hospitalares, em especial as unidades que não se encontram na capital do estado e que usam a rede lógica 24h por dia ininterruptamente, está sendo insuficiente e pode ocasionar a descontinuidade da alimentação do Sistema de Gestão Hospitalar contribuindo com a inexactidão dos dados.

Apesar da relação disposta dos dados, nota-se que as unidades de Porte 3 possuem perfis distintos, necessitando de uma análise individualizada e alinhada com a realidade.

Tabela 178 – Tempo médio de permanência por leito de clínica médica, média do Quadriênio, 2020-2023, em dias.

Ano	Desejado	Alcançado
2020	9	9
2021	8	8,28
2022	7	6,32
2023	7	5,71
Média quadriênio		7,33

Fonte: SES-TO.

Considerando o indicador **Tempo médio de permanência por leito de clínica médica**, o **resultado apurado para o período de 2020 a 2023** da meta do indicador: Tempo médio de permanência por leito de clínica médica dos hospitais de Porte 3 foi de **7,33 dias**, quando a desejada é 8 dias. Sendo assim, o impacto no resultado no Tempo médio de permanência por leito de clínica médica é considerado positivo, considerando como parâmetro o alcance da meta do indicador.

É importante ressaltar que ao longo desse quadriênio, as unidades hospitalares enfrentaram desafios significativos, como o período de Pandemia de Coronavírus (COVID-19), além da transição nos Sistemas de Gestão Hospitalar.

Análise da Meta: Reduzir o tempo médio de permanência para leitos de clínica cirúrgica nos Hospitais de Porte 3.

O resultado apurado para o período de janeiro a dezembro da meta do indicador: Tempo médio de permanência da clínica cirúrgica hospitalar foi de **5,12** dias, quando a desejada é 8,0 dias.

Fórmula de cálculo do indicador utilizada pelo Sistema de Gestão Hospitalar: (Número de pacientes-dia na clínica cirúrgica) / (Saídas na clínica cirúrgica [Número de altas + óbitos + Transf. PARA]): 43.628 / 8.524= 5,12.

Tabela 179 – Número de pacientes/dia e nº de altas na clínica cirúrgica dos Hospitais Estaduais de Porte 3, Tocantins, janeiro a dezembro, 2023.

Hospital de Porte 3	Janeiro a Dezembro 2023	
	Nº de Paciente/dia	Nº de Altas
Hospital e Maternidade Dona Regina	5.539	2.239
Hospital Geral de Palmas	16.928	2.886
Hospital Regional de Gurupi	3.239	1.280
Hospital Regional de Araguaína	17.922	2.119
Total	43.628	8.524
Resultado	5,12 dias	

Fonte: Sistema de Gestão Hospitalar. Dados atualizados referente de janeiro a dezembro. Consulta entre 01 a 11/01/2024.

Nota: Foram desconsideradas para o levantamento as alas que não atendem aos critérios de internação e/ou a Portaria nº312/2022, mesmo que a unidade tenha realizado seu cadastro de maneira equivocada.

Tabela 180 – Tempo médio de Permanência na clínica cirúrgica dos Hospitais Estaduais de Porte 3, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad, 2023.

Hospital	1º, 2º e 3º Quad. 2023												Total Anual
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Hospital e Maternidade Dona Regina	2,30	2,53	2,64	2,21	2,50	2,54	2,43	2,12	2,68	2,32	2,89	2,69	2,47
Hospital Geral de Palmas	6,73	6,69	6,02	5,09	5,90	5,02	5,78	5,29	6,68	5,75	5,91	6,34	5,87
Hospital Regional de Gurupi	2,66	2,71	2,39	3,08	3,55	3,30	2,07	2,26	2,50	2,20	2,10	2,10	2,53
Hospital Regional de Araguaína	9,13	8,78	7,84	7,72	9,13	8,01	8,00	7,30	7,28	8,95	10,38	9,47	8,46
Hospitais Porte 3	1ºQuad = 5,15 dias			2º Quad= 4,95 dias				3º Quad= 5,27 dias					Anual 5,12

Fonte: Sistema de Gestão Hospitalar. Dados atualizados 1º, 2º e 3º quad. acesso entre 01 a 11/01/2024.

Nota: Foram desconsideradas para o levantamento as alas que não atendem aos critérios de internação e/ou a Portaria nº312/2022, mesmo que a unidade tenha realizado seu cadastro de maneira equivocada.

A consulta no Sistema de Gestão Hospitalar foi realizada entre 01 a 11/09/2023. A seguir, as alas de internação descritas abaixo que apresentam informações alinhadas com o perfil da unidade hospitalar e foram apresentadas exatamente como constam no Sistema de Gestão Hospitalar para extração dos dados: Hospital Regional de Araguaína- Ala B - Cir.Eletiva/Or, Ala L – Neurocirurgi., Ala. Extraído dia 01.09.2023; Hospital Regional de Gurupi- Clínica Cirurgica - El. Extraído dia 11.09.2023; Hospital Geral de Palmas- Ala E Neuro, Ala C (1) Cir. Geral, Ala P (1) Eletiva, Ala C (2) C.Plástica,. Extraído dia 01.09.2023; Hospital e Maternidade de Dona Regina- Ginecologia e Pré- Parto (PPP). Extraído dia 01.09.2023.

A SES-TO iniciou processo de aquisição de um novo sistema de gerenciamento de dados para as unidades hospitalares.

Análise da Meta: Implantar Leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Estado

A SES-TO tem como meta em 2023 implantar 40 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Em 2023 aumentou 10 leitos de UTI Adulto no HGP, que contava com 40 unidades e passou a contar com 50 ao final do 3º quadrimestre de 2023.



Imagem 01: Espaço da ambiência de 50 leitos de UTI no HGP

Porém, fez reduções de 8 leitos de UTI Adulto contratualizados na rede privada complementar. Assim, no geral aumentou apenas 2 leitos em relação ao ano de 2022.

Ao final do 3º quadrimestre de 2022 a SES-TO ofertava 275 leitos de UTI, sendo 176 adulto; 41 pediátrico; e 58 neonatal. Ao final do 3º quadrimestre de 2023 passou a ofertar 277 leitos de UTI, sendo 178 adulto; 41 pediátrico; e 58 neonatal. Portanto, o aumento no geral foi de 2 leitos de UTI.

Quadro 16 – Variação de leitos de UTI SUS, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Item	Quant.	Unidade
Total de leitos de UTI no 3º quadrimestre 2022	275	Total
Redução de 08 leitos de UTI Adulto no 3º quadrimestre 2023	-2	Cuidare Cuidados Intensivos Ltda
	-2	Hospital Palmas Medical HPM
	-2	Instituto Sinai Araguaína
	-1	Instituto Terapia Intensiva Tocantins- Intensicare
	-1	UTI Hospital Santa Thereza
Aumento de 10 leitos de UTI Adulto no 3º quadrimestre 2023	10	HGP
Total de leitos de UTI no 3º quadrimestre	277	Total

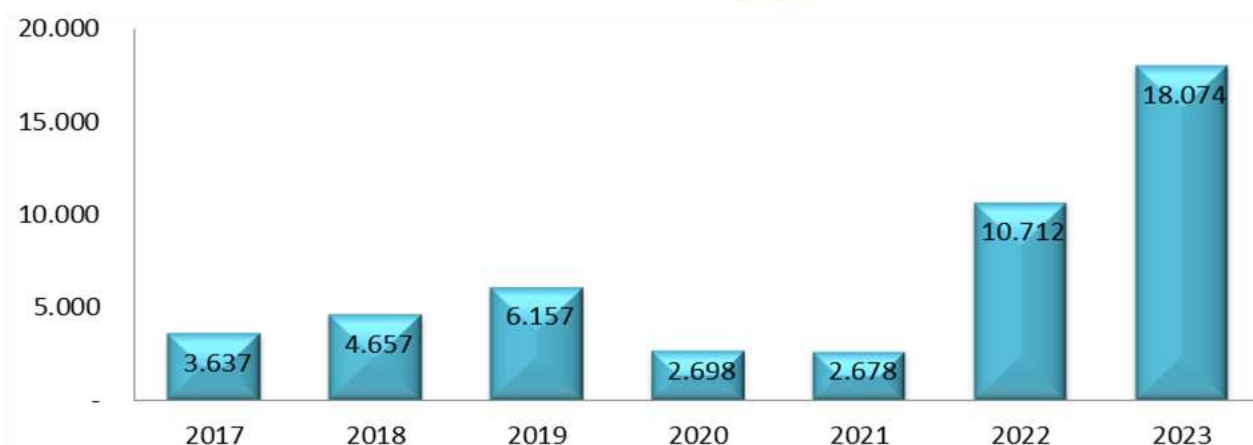
Fonte: SES-TO - Elaborado pela SGAE em 31/01/2024

O Total de leitos de UTI em operacionalização, por esfera de gestão encontra-se informado no item **3.1 - Rede Física de Serviços de Saúde**.

Análise da Meta: Realizar Cirurgias Eletivas

A Secretaria da Saúde superou em 115,16% a meta de realizar 8.400 cirurgias eletivas em 2023, realizando o Total de 18.074 cirurgias, conforme dados do SIGLE – Sistema de Gerenciamento de Listas de Espera em 23 de janeiro de 2024, superando também os números dos últimos 6 anos. Estas 18.074 cirurgias eletivas representam 69% acima da produção de 2022, quando foram realizados 10.712 procedimentos.

Gráfico 29 – Total de cirurgias eletivas realizadas, Tocantins, 2017-2023.



Fonte: SIGLE – Sistema de Gerenciamento de Listas de Espera - Acesso em 23/01/2024.



Fonte: SES-TO/ Dicom - Imagem de cirurgia - atendimento oftalmológico de alta complexidade

Do Total de 18.074 cirurgias, 11.252 (62%) foram realizadas em 16 Hospitais da Rede Própria Estadual; 5.033 (28%) em 17 Hospitais Municipais com incentivo financeiro estadual; 1.678 (9%) em 11 Hospitais privados contratualizados pela SES-TO; e, 111 (1%) no Hospital federal (HDT-UFT) contratualizado pela SES-TO.

Tabela 181 – Total de cirurgias eletivas realizadas de janeiro a dezembro 2023, Tocantins.

Hospital	Total Geral	%
Hospital Geral de Palmas	2.191	12%
Hosp. de Regional de Guaraí	1.118	6%
Hosp. Regional de Araguaína	1.111	6%
Hosp. Regional de Augustinópolis	976	5%
Hosp. Regional de Miracema	971	5%
Hospital Regional de Paraíso	820	5%
Hospital Regional de Gurupi	773	4%
Hospital de Referência de Arapoema	654	4%
Hosp. Regional de Porto Nacional	592	3%
Hospital Geral de Palmas (ala - pediátrica)	553	3%
Hospital de Regional de Xambioá	414	2%
Hospital Regional de Dianópolis	370	2%
Hosp. Regional de Pedro Afonso	236	1%
Hospital Pequeno Porte de Alvorada	230	1%
Hospital Regional de Arraias	171	1%
Hosp. e Mat. Dona Regina	70	0%
Hospital Regional de Araguaçu	2	0%
Total – Hospitais Estaduais	11.252	62%



Hospital	Total Geral	%
Hospital de Pequeno Porte de Cristalândia	540	3%
Hospital de Pequeno Porte de Divinópolis	518	3%
Hospital de Pequeno Porte de Dueré	506	3%
hosp Municipal H B Cardoso	506	3%
Hospital de Pequeno Porte de Araguacema	452	3%
Hospital Municipal de Tocantinópolis	439	2%
Hospital Municipal de colinas	385	2%
Hospital de Pequeno Porte de Monte do Carmo	326	2%
Hospital Municipal de Taguatinga	315	2%
Hospital de Pequeno porte de pium	222	1%
Hospital de Pequeno porte de Natividade	221	1%
Hospital Municipal de Miranorte	140	1%
Hospital Municipal Antonio pires	106	1%
Hospital Municipal Francisco Macedo Palmeiropolis	102	1%
Hospital Municipal de Araguaína	93	1%
Hospital de Pequeno Porte de Pindorama	90	0%
Hospital de Pequeno Porte de Araguatins	72	0%
Total - Hospitais Municipais	5.033	28%
Hospital Dom Orione	1181	7%
Hospital Sinai - Unidade Palmas	116	1%
Hospital COP Saúde	75	0%
Hospital Sinai - Unidade Araguaína	68	0%
Hospital Palmas Medical	56	0%
Hc Visual	47	0%
Med Plus	45	0%
HC Olhos	30	0%
Hospital São Lucas de Araguaína	26	0%
Hospital do Coração	26	0%
Hospital Ortopédico do Tocantins - Iop	5	0%
Hospital de Olhos Yano	3	0%
Total - Hospitais Privados Contratualizados pela SES-TO	1.678	9%
Hospital de Doenças Tropicais	111	1%
Total - Hospital Federal	111	1%
Total Geral	18.074	100%

Fonte: SIGLE – Sistema de Gerenciamento de Listas de Espera - Acesso em 23/01/2024.

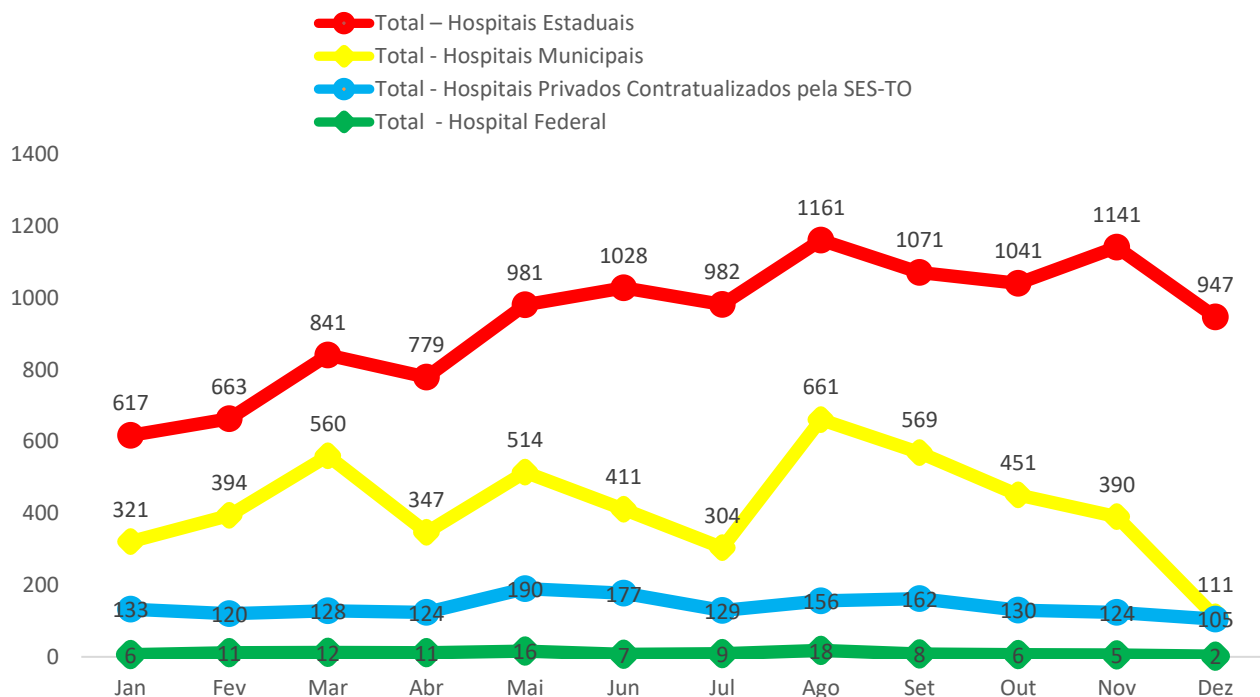
Do Total das cirurgias eletivas realizadas, 16.569 (92%) são de pacientes que aguardaram de 01 a 180 dias na fila e 1.505 (8%) de pacientes que ficaram na fila acima de 180 dias.

Tabela 182 – Tempo de permanência na fila de cirurgias eletivas realizadas de janeiro a dezembro 2023, Tocantins.

Tempo de Espera	Quant. de Paciente	Percentual
00 a 100 dias	14.994	83%
101 a 180 dias	1.575	9%
181 a 365 dias (6 meses até 1 ano)	904	5%
366 a 732 dias (de 1 a 2 anos)	234	1%
> de 733 dias (> 2 anos)	367	2%
TOTAL	18.074	100%

Fonte: SIGLE – Sistema de Gerenciamento de Listas de Espera - Acesso em 23/01/2024.

Gráfico 30 – Execução física mensal de cirurgias eletivas realizadas de janeiro a dezembro 2023, Tocantins.



Fonte: SIGLE – Sistema de Gerenciamento de Listas de Espera - Acesso em 23/01/2024.

Tabela 183 – Quantitativo de cirurgias eletivas realizadas por hospital e especialidade, Tocantins, 2023.

Unidade Hospitalar/ Especialidade	Quant. Paciente
Hospital Geral de Palmas	2191
Cirurgia Geral	461
Ginecologia	398
Cabeça e Pescoço	359
Mastologia	198
Urologia	192
Ortopedia	148
Proctologia	128
Cardiologia	112
Gastroenterologia	65
Plástica	46
Ambulatorial	38
Dermatologia	16
Neurocirurgia	16
Torácica	12
Vascular	2
Hospital Dom Orione	1181
Cardiologia	485
Urologia	317
Ginecologia	242
Neurocirurgia	72
Vascular	65
Hospital Regional de Guaraí	1118
Cirurgia Geral	661
Ginecologia	307
Ortopedia	81
Urologia	69
Hospital Regional de Araguaína	1111
Cirurgia Geral	517
Ginecologia	185
Mastologia	164
Otorrinolaringologia	103



Unidade Hospitalar/ Especialidade	Quant. Paciente
Cabeça e Pescoço	67
Vascular	17
Ortopedia	15
Torácica	13
Proctologia	10
Clínica da Dor	8
Bucomaxilofacial	7
Gastroenterologia	3
Urologia	2
Hospital Regional de Augustinópolis	976
Ginecologia	334
Cirurgia Geral	274
Urologia	157
Otorrinolaringologia	79
Vascular	43
Proctologia	28
Plástica	26
Cirurgia Pediátrica	18
Mastologia	8
Bucomaxilofacial	6
Cabeça E Pescoço	2
Ortopedia	1
Hospital Regional de Miracema	971
Ginecologia	605
Cirurgia Geral	255
Urologia	82
Ortopedia	29
Hospital Regional de Paraiso	820
Cirurgia Geral	405
Ginecologia	287
Urologia	77
Otorrinolaringologia	30
Ortopedia	21
Hospital Regional de Gurupi	773
Ginecologia	332
Cirurgia Geral	269
Cirurgia Pediátrica	85
Urologia	84
Mastologia	3
Hospital Regional Irma Rita	654
Cirurgia Geral	455
Ginecologia	139
Ortopedia	38
Urologia	22
Hospital Regional de Porto Nacional	592
Ginecologia	337
Cirurgia Geral	255
Hospital Geral de Palmas (Ala - Pediátrica)	553
Cirurgia Pediátrica	341
Otorrinolaringologia	171
Odontologia	34
Neurocirurgia	7
Hospital De Pequeno Porte de Cristalândia	540
Oftalmologia	450
Cirurgia Geral	44
Ginecologia	40
Urologia	6
Hospital De Pequeno Porte de Divinópolis	518
Oftalmologia	276
Cirurgia Geral	132
Ginecologia	110
Hosp Municipal H B Cardoso	506
Cirurgia Geral	271
Oftalmologia	187
Ginecologia	48
Hospital De Pequeno Porte de Dueré	506
Oftalmologia	279
Ginecologia	116
Cirurgia Geral	105



Unidade Hospitalar/ Especialidade	Quant. Paciente
Urologia	6
Hospital De Pequeno Porte de Araguacema	452
Oftalmologia	203
Ginecologia	135
Cirurgia Geral	110
Urologia	4
Hospital Municipal de Tocantinópolis	439
Cirurgia Geral	301
Ginecologia	132
Urologia	6
Hospital Regional de Xambioá	414
Cirurgia Geral	234
Ginecologia	163
Urologia	17
Hospital Municipal de Colinas	385
Ginecologia	218
Cirurgia Geral	137
Urologia	30
Hospital Regional de Dianópolis	370
Cirurgia Geral	250
Ginecologia	92
Cirurgia Pediátrica	19
Urologia	9
Hospital De Pequeno Porte De Monte Do Carmo	326
Oftalmologia	273
Cirurgia Geral	27
Ginecologia	26
Hospital Municipal de Taguatinga	315
Cirurgia Geral	201
Ginecologia	110
Urologia	4
Hospital Regional de Pedro Afonso	236
Cirurgia Geral	143
Ginecologia	93
Hospital Peq Porte de Alvorada	230
Cirurgia Geral	157
Ginecologia	41
Urologia	21
Ortopedia	11
Hospital de Pequeno Porte de Pium	222
Ginecologia	177
Cirurgia Geral	45
Hospital de Pequeno Porte de Natividade	221
Oftalmologia	221
Hospital Regional de Arraias	171
Cirurgia Geral	119
Ginecologia	40
Urologia	12
Hospital Municipal De Miranorte	140
Oftalmologia	120
Cirurgia Geral	20
Hospital Sinai - Unidade Palmas	116
Ortopedia	101
Cardiologia	15
Hospital De Doenças Tropicais	111
Cirurgia Geral	76
Ginecologia	35
Hospital Municipal Antonio Pires	106
Cirurgia Geral	74
Ginecologia	28
Urologia	4
Hospital Municipal Francisco Macedo Palmeirópolis	102
Oftalmologia	102
Hospital Municipal de Araguaína	93
Cirurgia Pediátrica	47
Cardiologia	46
Hospital de Pequeno Porte de Pindorama	90
Cirurgia Geral	68



Unidade Hospitalar/ Especialidade	Quant. Paciente
Ginecologia	19
Urologia	3
Hospital Cop Saúde	75
Ortopedia	75
Hospital De Pequeno Porte de Araguaatins	72
Cirurgia Geral	72
Hospital e Maternidade Dona Regina	70
Mastologia	70
Hospital Sinai - Unidade Araguaína	68
Ortopedia	68
Hospital Palmas Medical	56
Cardiologia	56
Hc Visual	47
Oftalmologia	47
Med Plus	45
Cardiologia	45
Hc Olhos	30
Oftalmologia	30
Hospital São Lucas De Araguaína	26
Ortopedia	26
Hospital do Coração do Tocantins	26
Ortopedia	15
Cardiologia	11
Hospital Ortopédico de Tocantins - IOP	5
Ortopedia	5
Hospital de Olhos Yano	3
Oftalmologia	3
Hospital Regional de Araguaçu	2
Cirurgia Geral	2
Total Geral	18.074

Fonte: SIGLE – Sistema de Gerenciamento de Listas de Espera - Acesso em 23/01/2024.

Tabela 184 – 20 Procedimentos cirúrgicos eletivos mais realizados, Tocantins, 2023.

Descrição do Procedimento	Total 2023
1. Colectomia	1.889
2. Laqueadura Tubaria	1.657
3. Hernioplastia Inguinal / Crural (Unilateral)	1.591
4. Histerectomia Total	1.230
5. Facomulsificação c/ Implante de Lente Intra-Ocular Dobrável	1.106
6. Tratamento Cirúrgico de Pterígio	982
7. Hernioplastia Umbilical	923
8. Colpoperineoplastia Anterior e Posterior	825
9. Postectomia	347
10. Excisão e Enxerto De Pele (Hemangioma, Nevus ou Tumor)	311
11. Vasectomia	284
12. Amigdalectomia C/ Adenoidectomia	266
13. Excisão E Sutura Com Plástica em Z Na Pele Em Oncologia	250
14. Hernioplastia Inguinal (Bilateral)	233
15. Hernioplastia Epigástrica	231
16. Hemorroidectomia	191
17. Segmentectomia/Quadrantectomia/Setorectomia de Mama Em Oncologia	181
18. Hernioplastia Incisional	180
19. Ooforectomia / Ooforoplastia	168
20. Histerectomia (Por Via Vaginal)	164
Total de 20 tipos de procedimentos	13.009
Total dos demais procedimentos	5.065
Total Geral	18.074

Fonte: SIGLE – Sistema de Gerenciamento de Listas de Espera - Acesso em 23/01/2024.

Analisando a origem dos pacientes que realizaram cirurgias eletivas por município de residência, observa-se Araguaína e Palmas com o maior número de pacientes, seguidos de Gurupi, Porto Nacional, Guaraí, Cristalândia, Dueré, Colinas do Tocantins, Paraíso do Tocantins e Divinópolis.

Tabela 185 – Quantitativo de pacientes que realizaram cirurgias eletivas, por município de residência do paciente, Tocantins, 2023.

Ord.	Município de Residência do Paciente	Quant. Procedimento	Ord.	Município de Residência do Paciente	Quant. Procedimento
1	Palmas - TO	1.952	82	Bandeirantes do Tocantins - TO	46
2	Araguaína - TO	1.780	83	Rio Sono - TO	46
3	Gurupi - TO	704	84	Pugmil - TO	45
4	Porto Nacional - TO	585	85	Itacajá - TO	45
5	Guaraí - TO	542	86	Itaguatins - TO	44
6	Cristalândia - TO	528	87	Presidente Kennedy - TO	43
7	Dueré - TO	497	88	Filadélfia - TO	43
8	Colinas do Tocantins - TO	473	89	Chapada de Areia - TO	42
9	Paraíso do Tocantins - TO	422	90	Ponte Alta do Bom Jesus - TO	42
10	Divinópolis do Tocantins - TO	374	91	Figueirópolis - TO	41
11	Araguacema - TO	367	92	Conceição do Tocantins - TO	41
12	Tocantinópolis - TO	355	93	Darcinópolis - TO	40
13	Monte do Carmo - TO	339	94	Tupiratis - TO	40
14	Miracema do Tocantins - TO	334	95	Maurilândia do Tocantins - TO	39
15	Taguatinga - TO	307	96	Bom Jesus do Tocantins - TO	39
16	Natividade - TO	278	97	Itaporã do Tocantins - TO	38
17	Miranorte - TO	265	98	Lajeado - TO	38
18	Araguatins - TO	249	99	Rio da Conceição - TO	38
19	Sítio Novo do Tocantins - TO	247	100	Fátima - TO	38
20	Pium - TO	240	101	Fortaleza do Tabocão - TO	37
21	Dianópolis - TO	238	102	Lizarda - TO	37
22	Augustinópolis - TO	238	103	Carmolândia - TO	36
23	Xambioá - TO	233	104	Muricilândia - TO	35
24	Lagoa da Confusão - TO	174	105	Santa Rosa do Tocantins - TO	35
25	Axixá do Tocantins - TO	160	106	Palmeirante - TO	35
26	Palmeirópolis - TO	151	107	Taipas do Tocantins - TO	35
27	Arapoema - TO	143	108	Juarina - TO	33
28	Nova Olinda - TO	143	109	Novo Acordo - TO	33
29	Pedro Afonso - TO	141	110	Porto Alegre do Tocantins - TO	33
30	Dois Irmãos do Tocantins - TO	135	111	Rio dos Bois - TO	32
31	Peixe - TO	126	112	Novo Alegre - TO	31
32	Santa Fé do Araguaia - TO	117	113	Brasilândia do Tocantins - TO	29
33	São Miguel do Tocantins - TO	113	114	Lagoa do Tocantins - TO	28
34	Colméia - TO	109	115	Talismã - TO	27
35	Formoso do Araguaia - TO	108	116	Pequizeiro - TO	26
36	Monte Santo do Tocantins - TO	105	117	Santa Terezinha do Tocantins - TO	26
37	Caseara - TO	102	118	Santa Maria do Tocantins - TO	25
38	Barrolândia - TO	101	119	Centenário - TO	24
39	Alvorada - TO	100	120	Sandolândia - TO	24
40	Goianorte - TO	95	121	Jaú do Tocantins - TO	23
41	Ananás - TO	95	122	Aurora do Tocantins - TO	22
42	Arraias - TO	92	123	Barra do Ouro - TO	21
43	Aragominas - TO	91	124	Crixás do Tocantins - TO	21
44	Esperantina - TO	91	125	Campos Lindos - TO	20
45	Buriti do Tocantins - TO	86	126	Santa Rita do Tocantins - TO	19
46	Wanderlândia - TO	85	127	Novo Jardim - TO	18
47	Pindorama do Tocantins - TO	84	128	Sucupira - TO	18
48	Marianópolis do Tocantins - TO	81	129	Recursolândia - TO	17
49	Riachinho - TO	80	130	Oliveira de Fátima - TO	17
50	Sampaio - TO	75	131	Tupirama - TO	17
51	São Sebastião do Tocantins - TO	72	132	São Valério - TO	17
52	Tocantínia - TO	72	133	Brejinho de Nazaré - TO	15
53	Abreulândia - TO	72	134	Lavandeira - TO	14
54	Palmeiras do Tocantins - TO	71	135	Paraná - TO	13
55	Nova Rosalândia - TO	69	136	São Salvador do Tocantins - TO	11
56	Luzinópolis - TO	69	137	São Félix do Tocantins - TO	9
57	Araguaçu - TO	67	138	Ipueiras - TO	7
58	Almas - TO	67	139	Mateiros - TO	6
59	Babaçulândia - TO	65	140	Carolina - MA	5
60	Ponte Alta do Tocantins - TO	64	141	Conceição do Araguaia - PA	3
61	Itapiratis - TO	61	142	Santa Helena de Goiás - GO	2
62	Aliança do Tocantins - TO	60	143	Bela Vista do Paraíso - PR	2
63	Pau D'Arco - TO	58	144	Redenção - PA	1
64	Santa Tereza do Tocantins - TO	57	145	São Félix do Xingu - PA	1
65	Nazaré - TO	57	146	Estreito - MA	1
66	Carrasco Bonito - TO	56	147	Rio Maria - PA	1

67	Aparecida do Rio Negro - TO	56	148	Floresta do Araguaia - PA	1
68	Bernardo Sayão - TO	55	149	Acopiara - CE	1
69	Angico - TO	55	150	Sucupira do Norte - MA	1
70	Couto Magalhães - TO	54	151	Lages - SC	1
71	Praia Norte - TO	53	152	Taiobeiras - MG	1
72	Silvanópolis - TO	52	153	Sapucaia - PA	1
73	Piraquê - TO	51	154	Marabá - PA	1
74	Aguianópolis - TO	51	155	Inhumas - GO	1
75	Araguanã - TO	50	156	Parauapebas - PA	1
76	Goiatins - TO	49	157	Piçarra - PA	1
77	Combinado - TO	49	158	Balsas - MA	1
78	Chapada da Natividade - TO	48	159	São Domingos do Araguaia - PA	1
79	Cachoeirinha - TO	47	160	Goiânia - GO	1
80	Cariri do Tocantins - TO	46	161	São Félix de Balsas - MA	1
81	São Bento do Tocantins - TO	46	162	Loreto - MA	1
Total Geral		18.074			

Fonte: SIGLE – Acesso em 23/01/2024.

O número significativo de 18.074 de cirurgias eletivas realizadas em 2023 proporcionou uma redução no tempo de espera no Tocantins.

Em 1º de setembro de 2021, 91% dos pacientes aguardavam mais de 200 dias por uma cirurgia eletiva. Em 02 de janeiro de 2024 este percentual caiu para 37%, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 17 – Quantidade de pacientes por tempo de espera para realização de cirurgia eletiva, Tocantins

Quantidade de pacientes por tempo de espera
01 de setembro de 2021

Tempo de Espera	ORTOP EDIA	CIRURG IA GERAL	GINECO LOGIA	UROLO GIA	CIRURG IA PEDIÁTRICA	CABEÇ A E PESCO ÇO	CARDIO LOGIA	NÃO INFORM ADA	PLÁSTI CA	OFTAL MOLOG IA	NEURO CIRURG IA	PROCT OLOGIA	VASCU LAR	BUCOMA XILOFAC IAL	MASTO LOGIA	GASTR OENTE ROLOGI A	OTORRI NOLARI NGOLO GIA	AMBUL ATORIA L	TORÁCI CA	Total Geral	%
0-99	8	27	29	34	7	75	69				15	1	5		31	1	8	9		319	6%
100-199	12	5	1	8	10	18	39				8		1	45	5		13			165	3%
> 200 dias	1400	1119	641	412	275	144	118	219	180	170	126	134	115	37	39	41	19	0	2	5191	91%
Total	1420	1151	671	454	292	237	226	219	180	170	149	135	121	82	75	42	40	9	2	5675	100%

Fonte: SIGLE - Fila em 01/09/2021

Quantidade de pacientes por tempo de espera
02 de janeiro 2024

Tempo de Espera	GINECO LOGIA	CIRURG IA GERAL	ORTOP EDIA	CIRURG IA PEDIÁTRICA	UROLO GIA	CABEÇ A E PESCO ÇO	NEURO CIRURG IA	PLÁSTI CA	OTORRI NOLARI NGOLO GIA	OFTAL MOLOG IA	VASCU LAR	CARDIO LOGIA	BUCOM AXILOF ACIAL	PROCT OLOGIA	GASTR OENTE ROLOGI A	MASTO LOGIA	TORÁCI CA	AMBUL ATORIA L	DERMA TOLOGI A	CLÍNICA DA DOR	ODONT OLOGI A	Total Geral	%
0-99	529	525	121	159	166	109	43	37	112	108	29	58	8	34	19	20	4	7	6	4		2098	46%
100-199	195	104	148	70	65	32	26	3	36	42	6	10	13	2	2	4				1	1	760	17%
> 200 dias	242	231	458	98	77	110	129	147	20	8	60	11	44	17	12	6	4	0	0	0	0	1674	37%
Total Geral	966	860	727	327	308	251	198	187	168	158	95	79	65	53	33	30	8	7	6	5	1	4532	100%

Fonte: SIGLE - Fila em 02/01/2024

Análise da Meta: Implementar Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) nos Hospitais Regionais

A meta estabelecida na revisão do PPA 2023 foi atingida ainda no ano de 2022, assim, todos os 17 hospitais estaduais já possuem Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) implantados/atualizados, bem como as 17 Unidades Hospitalares também já atualizaram o Plano de ação do Núcleo de Segurança do Paciente.

Quadro 18 – Hospitais estaduais com Núcleos de Segurança do Paciente implantados, Tocantins, 2023.

Unidade	Nº da Portaria de Implantação e Publicação
1. Hospital Regional de Araguaína	Portaria: 1380/2023 DOE: 6476 de 22/12/2023
2. Hospital Geral de Gurupi	Portaria: 171/2023 DOE: 6415 de 19/09/2023



Unidade	Nº da Portaria de Implantação e Publicação
3. Hospital e Maternidade Tia Dedé	Portaria: 128/2023 DOE: 6407 de 06/09/2023
4. Hospital Regional de Araguaçu	Portaria: 154/2023 DOE: 6415 de 19/09/2023
5. Hospital Geral de Palmas	Portaria: 1364/2023 DOE: 6476 de 22/12/2023
6. Hospital Regional de Miracema	Portaria: 479/2023 DOE: 6368 de 17/07/2023
7. Hospital Regional de Paraíso	Portaria: 620/2022 DOE: 6130 de 18/07/2022
8. Hospital Regional de Pedro Afonso	Portaria: 405/2023 DOE: 6328 de 15/05/2023
9. Hospital Regional de Guaraí	Portaria: 114/2023 DOE: 6407 de 06/09/2023
10. Hospital Regional de Augustinópolis	Portaria: 1394/2024 DOE: 6481 de 02/01/2024
11. Hospital Regional de Porto Nacional	Portaria: 24/2024 DOE: 6491 de 16/01/2024
12. Hospital e Maternidade Dona Regina	Portaria: 1379/2023 DOE: 6476 de 22/12/2023
13. Hospital Regional de Arraias	Portaria: 1409/2024 DOE: 6482 de 03/01/2024
14. Hospital Regional de Arapoema	Portaria: 848/2023 DOE: 6365 de 10/07/2023
15. Hospital Regional de Dianópolis	Portaria: 118/2023 DOE: 6407 de 06/09/2023
16. Hospital Regional de Xambioá	Portaria: 1300/2023 DOE: 6473 de 19/12/2023
17. Hospital Regional de Alvorada	Portaria: 1184/2022 DOE: 6236 de 26/12/2022
Total	17 unidades

Fonte: SES-TO/ SUHP – elaboração própria. Dados atualizados em 19/01/2024.

A implantação de todos os NSP segue as recomendações da RDC 63/2013 e do caderno de implantação elaborado pela ANVISA.

Em relação ao Plano de Ação do Núcleo de Segurança do Paciente, todas as Unidades Hospitalares realizaram atualização para o ano de 2023. Desta forma, ao todo, 17 unidades hospitalares possuem o PNSP elaborado/atualizado, podendo ser acessado no Sistema de Gestão de Documentos - SGD:

- Hospitais de Porte I:
 - Hospital Regional de Alvorada: SGD 2023/30559/107771.
 - Hospital Regional de Araguaçu: SGD 2023/30559/190570.
 - Hospital Regional de Arapoema: SGD 2023/30559/189633.
 - Hospital Regional de Arraias: SGD 2023/30559/326537
 - Hospital Regional de Pedro Afonso: SGD 2023/30559/089625.
 - Hospital Regional de Xambioá: SGD 2023/30559/107664.
- Hospitais de Porte II:
 - Hospital Regional de Augustinópolis: SGD 2023/30559/186972.
 - Hospital Regional de Miracema: SGD 2023/30559/191653.
 - Hospital Regional de Guaraí: SGD 2023/30559/189679.
 - Hospital Regional de Paraíso: SGD 2023/30559/189066.
 - Hospital Regional de Tia Dedé: SGD 2023/30559/194597.
 - Hospital Regional de Dianópolis: SGD 2023/30559/193553.
 - Hospital Regional de Porto Nacional: SGD 2023/30559/193653.
- Hospitais de Porte III:
 - Hospital Regional de Gurupi: SGD 2023/30559/187658.
 - Hospital e Maternidade Dona Regina: SGD 2023/30559/326738
 - Hospital Geral de Palmas: SGD 2022/30559/149772
 - Hospital regional de Araguaína: SGD 2023/30559/346324

Análise da Meta: Aumentar o número de doadores efetivos de múltiplos órgãos para 7,9 por Milhão de População (PMP)

No período avaliado de janeiro a dezembro de 2023, houve 15 doações efetivadas atingindo, portanto 9,9 doadores efetivos de múltiplos órgãos por milhão de população.

Na elaboração da análise para produção do relatório ocorreu uma falha no cálculo da fórmula, pois se utilizou parâmetros populacionais incorretos e muito superiores à população tocantinense determinada

pelo Censo IBGE 2022, o que fez com que o cálculo do indicador ficasse em 7,7 PMP, muito abaixo do cálculo real e, conseqüentemente, da meta estipulada.

No período avaliado de janeiro a dezembro de 2023, houve 15 doações efetivadas. Aplicando-se a fórmula corretamente o cálculo é o seguinte:

Numerador: Nº de doadores de múltiplos órgãos

Denominador: População total do Estado do Tocantins

Fator de Multiplicação: 1.000.000

Cálculo: $15 / 1.511.046 \times 1.000.000 = 9,9$

Portanto, a meta alcançada foi de 9,9 PMP e não 7,7 PMP.

Assim, ao considerar o dado populacional correto e atualizado de 1.511.460 habitantes (IBGE, Censo 2022), constatou-se que a meta foi atingida.

Verifica-se que dentre os fatores que favorecem o alcance desta meta são a ampliação do serviço de busca por potenciais doadores de órgãos e tecidos para transplante em hospitais públicos e privados, por meio da implantação da Organização de Procura de Órgãos e Tecidos para Transplante - OPO e da Comissão Intra-hospitalar de doação e Tecidos para Transplante - CIHDOOT, além da realização de cursos sobre o processo de doação e transplante para profissionais de saúde e a sensibilização da população quanto ao tema. Atualmente quando há o aceite das famílias, o doador é transferido para realizar a captação em hospital público, Hospital Geral de Palmas.

A ampliação dos serviços de doação de órgãos tem favorecido a população tocantinense das 08 regiões de saúde, quanto o atendimento do desejo dos familiares para doarem órgãos de seus entes, ressignificando a dor da perda e em saber que desta forma estarão ajudando outras vidas. Os órgãos doados no estado são encaminhados para outros estados de acordo com a compatibilidade e obedecendo a uma lista de espera nacional.

Análise da Meta: Realizar Contrato de Gestão com Hospitais SUS.

Visando a elaboração dos contratos de gestão com os hospitais SUS a Secretaria da Saúde executou ao projeto de “Fortalecimento das áreas de regulação e apoio à contratualização nas Secretarias Estaduais de Saúde”, ofertado pelo Ministério da Saúde e CONASS, por meio do Programa PROADI, cuja instituição apoiadora é o Hospital Sirio Libanês.

Este projeto tem como objetivo o apoio técnico e metodológico para contribuir com o fortalecimento da área de regulação, aprimorando o processo de contratualização dos hospitais. Este projeto contempla dois hospitais: Hospital Regional de Araguaína e o Hospital Regional de Augustinópolis, que servirão de laboratório para a implementação de melhorias na construção, no monitoramento e na avaliação dos contratos. Os contratos foram elaborados e encontram-se em tramitação para assinatura.

Análise da Meta: Adquirir uma torre para realizar cirurgia de vídeo para o hospital estadual de Dianópolis (meta incluída por emenda parlamentar)

A Secretaria do Estado da Saúde viabilizou através de processo licitatório a locação de 9 torres da Hosptech para realizar a cirurgia de vídeo conforme o processo 109262022, uma delas foi disponibilizada para a unidade de Dianópolis.

Análise da Meta: Iniciar Estudos para a estadualização do Hospital de Colinas do Tocantins (meta incluída por emenda parlamentar)

A Secretaria da Saúde tem realizado estudos sobre a pauta da estadualização de hospitais municipais, os quais apontam para o redirecionamento da atuação do Estado sobre a gestão da saúde municipal no sentido de melhorar/ampliar os incentivos financeiros repassados para os municípios e a cooperação técnica, profissional e de capacitação.

Tais estudos levam a conclusão de que o Estado assumir a gestão do Hospital Municipal de Colinas vai na contramão da determinação da diretriz constitucional de descentralização da saúde e uma contrariedade aos atos motivadores da municipalização da saúde no Brasil, definida por um arcabouço legal. Por isso tem buscado formas de fortalecer a gestão da saúde nos municípios.

3.8. Produção da Assistência Hemoterápica e Hematológica

Os serviços de hemoterapia do Tocantins dão cumprimento ao dever do Estado de fornecer sangue com segurança e qualidade, estando estrategicamente localizados nas regiões que possuem serviços hospitalares de média e alta complexidade, classificados de acordo com a RDC-ANVISA Nº 151/2001, atendendo com qualidade a demanda da população que necessita de seus serviços.

A Hemorrede do Tocantins possui em sua estrutura um total de 20 unidades de saúde distribuídas na Região de Saúde com capacidade de armazenamento dimensionada de acordo com sua estrutura. Destaca-se que são 16 Unidades que disponibilizam suporte hemoterápico: 13 Agências Transfusionais (intra-hospitalar), 02 Unidades de Coleta e Transfusão e 01 Hemocentro Regional, todos geridos pela esfera estadual; e 03 Agências Transfusionais (intra-hospitalar) geridas pela esfera municipal.

Há dois Centros de Referência Estadual para pacientes portadores de doenças hematológicas: o Ambulatório de Hematologia integrado ao Hemocentro Coordenador de Palmas e o Ambulatório de Hematologia integrado ao Hemocentro Regional de Araguaína.

Tabela 186 – Estrutura das unidades da Hemorrede do Tocantins, 2023.

Ord.	Unidade	Região de Saúde	Gestão	Capacidade de armazenamento na Hemorrede do Tocantins			
				Concentrato de hemácias (uni)	Concentrado de plaquetas (uni)	Plasma fresco congelado (uni)	Crioprecipitado (uni)
1	Hemocentro Coordenador em Palmas-HCP	Capim Dourado	Estadual	1050	360	1100	400
2	Unidade de Coleta Palmas/HGP	Capim Dourado	Estadual	0	0	0	0
3	Unidade de Coleta Móvel	-	Estadual	0	0	0	0
4	Núcleo de Hemoterapia Gurupi	Ilha do Bananal	Estadual	300	72	250	50
5	Hemocentro Regional em Araguaína- HEMARA e Agência Transfusional	Médio Norte Araguaia	Estadual	750	144	450	100
6	Unidade de Coleta e Agência Transfusional em Augustinópolis	Bico do Papagaio	Estadual	100	0	100	50
7	Unidade de Coleta e Agência Transfusional em Porto Nacional	Amor Perfeito	Estadual	150	0	100	50
8	Agência Transfusional Hospital Geral de Palmas- AT HGP	Capim Dourado	Estadual	150	72	100	50
9	Agência Transfusional Hospital Dona Regina- AT HDR	Capim Dourado	Estadual	150	72	100	50
10	Agência Transfusional Gurupi	Ilha do Bananal	Estadual	200	0	100	50
11	Agência Transfusional Dianópolis	Sudeste	Estadual	100	0	0	0
12	Agência Transfusional Arraias	Sudeste	Estadual	100	0	0	0
13	Agência Transfusional Pedro Afonso	Cerrado	Estadual	100	0	0	0
14	Agência Transfusional Guaraí	Cerrado	Estadual	100	0	50	50
15	Agência Transfusional Miracema	Capim Dourado	Estadual	100	0	0	0
16	Agência Transfusional Paraíso	Cantão	Estadual	100	0	100	50
17	Agência Transfusional Xambioá	Médio Norte Araguaia	Estadual	100	0	0	0
18	Agência Transfusional Taguatinga	Sudeste	Municipal	50	0	0	0
19	Agência Transfusional Colinas	Cerrado	Municipal	100	0	0	0
20	Agência Transfusional Tocantinópolis	Bico do Papagaio	Municipal	100	0	0	0
Total				3.800	720	2.450	900

Fonte: Hemorrede – 10/01/2024.

A Hemorrede do Tocantins possui 06 unidades de coleta distribuídas nos municípios de Palmas, Porto Nacional, Gurupi, Araguaína e Augustinópolis e 01 unidade de coleta móvel. De acordo com a portaria nº 790, de 22 de abril de 2002, que estabelece a estrutura do Plano Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados e regulamenta a elaboração dos Planos Diretores Estaduais de Sangue, Componentes e Hemoderivados, anexo 5, a capacidade operacional do serviço de hemoterapia para as unidades de coleta é de 3 coletas por hora, por cadeira. Aplicando-se o cálculo para as 17 cadeiras de coleta existentes ($\text{Capacidade/mês} = \text{nº de cadeiras (02, 03 ou 04)} \times \text{nº de coletas/hora (03)} \times \text{nº de horas/dia (11 ou 5)} \times \text{nº de dias/mês (22 ou 24)}$), resulta num Total de 489 coletas por dia e 11.472 coletas por mês, conforme tabela a seguir. Observa-se que a média mensal do número de coletas realizadas na Unidade de Coleta Palmas- UCP/HGP (284) é inferior ao das realizadas no Hemocentro Coordenador em Palmas-HCP (519). Isto deve-se a alguns fatores como: difícil acesso dos doadores ao local-HGP (estacionamento insuficiente e precário), as coletas externas realizadas são computadas para o HCP, e também em pontos facultativos e sábados, as coletas são concentradas no HCP, sendo esta a unidade de referência para o Estado. É importante relatar que quando se compara com os anos anteriores, 2020 (19.566), 2021 (20.093), 2022 (22.245), o número Total de coletas tem aumentado gradativamente.

Tabela 187 – Capacidade de coleta por Unidade de Saúde da Hemorrede, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Ord.	Unidade	Capacidade de coleta			Nº de coletas realizadas 2023**				
		Nº de cadeiras de coleta	Nº de horas/dia	Nº coletas/mês	1º quad. *	2º quad. *	3º quad.	Total de coletas realizadas	Média mensal
01	Hemocentro Coordenador em Palmas-HCP	04	11	3.168	2.035	2.181	2.015	6.231	519
02	Unidade de Coleta Palmas/Hospital Geral de Palmas- HGP	04	11	2.904	1.209	1.166	1.033	3.408	284
03	Unidade de Coleta e Transfusão em Porto Nacional	02	05	720	697	861	773	2.331	194
04	Núcleo de Hemoterapia de Gurupi	02	11	1.584	775	760	749	2.284	190
05	Hemocentro Regional em Araguaína-HEMARA	03	11	2.376	2.262	2.201	2.003	6.466	539
06	Unidade de Coleta e Transfusão em Augustinópolis	02	05	720	596	1.078	988	2.662	222
Total/Mês				11.472	7.574	8.247	7.561	23.382	1.948
Total/Dia				489					

Fonte: Hemorrede - *Dados do 1º e 2º quadrimestre atualizados e 3º quadrimestre coletados dia 10/01/2024. **Nº coletas realizadas=Nº de bolsas de sangue Total coletadas.

As consultas hematológicas são realizadas no Ambulatório do Hemocentro Coordenador de Palmas/Anexo ao HGP e no Ambulatório de Hematologia do Hemocentro Regional de Araguaína. Porém, os exames e os atendimentos de Psicologia, Fisioterapia, Nutrição, Serviço Social, Odontologia e Pediatria são realizados exclusivamente no Ambulatório de Palmas. Ambos os ambulatórios possuem serviço de Enfermagem e Farmácia instalado.

Quando se compara a produção dos serviços hematológicos do 3º quadrimestre de 2023, com o 2º quadrimestre de 2023, conforme tabela abaixo (3.725 atendimentos pelas equipes multiprofissionais, 1.419 exames realizados e 1.317 consultas hematológicas), observa-se um aumento de 9,37% no número de exames laboratoriais e diminuição de 8,12% nos números de consultas hematológicas e de 14,97% no número de atendimentos multiprofissionais. Estas diminuições devem-se ao fato de que um profissional médico esteve em período de férias durante os meses de setembro e dezembro e da falta de uma profissional fisioterapeuta de maio à outubro, bem como licença médica de alguns profissionais no período, impactando nos atendimentos multiprofissionais.

Tabela 188 – Produção de serviços hematológicos, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Serviço/Procedimento	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	Variação %	Total
Equipes Multiprofissionais (Psicológico, Fisioterapeuta, Nutricionista, Serviço Social, Pediatra, Enfermagem, Odontologia e Farmacêutico).	3.810	3.725	3.167	-14,97	10.702
Exames Realizados	1.465	1.419	1.552	9,37	4.436
Consultas Hematológicas	1.308	1.317	1.210	- 8,12	3.835
Total	6.583	6.461	5.929	- 8,23	18.973

Fonte: Hemorrede - Acesso do 1º Quad. 2023 em 05/05/2023, do 2º Quad. 2023 em 05/09/2023 e do 3º Quad. 2023 em 05/01/2024.

Ressalta-se que ao comparar o número Total da produção dos serviços hematológicos com o 2º quadrimestre de 2023 (6.461), tabela acima, observa-se uma diminuição de 8,23%, porém ao comparar-se com o 3º quadrimestre dos anos anteriores: 2020 (4.200), 2021 (4.740) e 2022 (4.422), observa-se um aumento de 41%, 25,08% e 34,07% respectivamente nestes serviços. É válido mostrar também o desempenho da produção Total destes serviços comparando-os com os anos anteriores: 2020 (12.062), 2021 (14.272), 2022 (17.270) e 2023 (18.973), onde observa-se um aumento progressivo destes, no decorrer dos anos, o que demonstrou o esforço da Hemorrede do Tocantins em ofertar o atendimento especializado aos pacientes e proporcionar o diagnóstico e, conseqüentemente, aos diagnosticados com doença hematológica primária o devido tratamento e acompanhamento clínico-laboratorial que abrange as oito regiões de saúde do Tocantins.

Tabela 189 – Produção de serviços de hemoterapia, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Serviço/Procedimento	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	Variação %	Total
Total de Candidatos a Doação	10.823	11.661	10.794	-7,44	33.278
Total de Candidatos Aptos	7.861	8.522	7.905	-7,24	24.288
Total de Candidatos Inaptos	2.962	3.139	2.889	-7,96	8.990
Bolsas de Sangue Total Coletadas	7.574	8.247	7.561	-8,32	23.382
Coleta por Aférese	58	78	86	10,26	222
Hemocomponentes Produzidos	20.500	22.175	20.049	-9,59	62.724
Hemocomponentes distribuídos para transfusão	10.777	11.043	9.772	-11,51	31.592
Cadastrados de doadores voluntários de Medula Óssea	1.225	772	659	-14,64	2.656
Exames Sorológicos (Doadores)	53.851	57.946	53.851	-7,07	165.648
Exames de Imunohematologia	47.334	47.478	47.251	-0,48	142.063
Pesquisa de HBS nos doadores de sangue	7.758	8.294	7.652	-7,74	23.704
Fracionamento Pediátrico	1.088	1.026	822	-19,88	2.936
Filtragem de bolsas	363	303	445	46,86	1.111
Total	172.174	180.684	169.736	-6,06	522.594

Fonte: Hemoprod – Acesso 1º Quad. 2023, 15/05/2023, atualização 2º quad. 12/01/2024 e acesso 3º Quad. 2023 em 11/01/2024.

Em relação à produção de serviços de hemoterapia, tabela acima, observa-se que no 3º Quadrimestre 73,23% dos candidatos à doação, foram considerados aptos a doar sangue. Importante salientar que houve aumento neste percentual relativo à aptidão dos doadores de sangue demonstrado pelo cálculo: Número de candidatos aptos / Total de candidatos à doação x 100, ou seja, $7.905/10.794 \times 100 = 73,23\%$. Este percentual está 0,15% acima, quando comparado com o 2º quadrimestre de 2023 (Número de candidatos aptos / Total de candidatos à doação x 100, ou seja, $8.522/11.661 \times 100 = 73,08\%$), o que proporcionou a produção de hemocomponentes satisfatória e assegurou também a oferta destes à população.

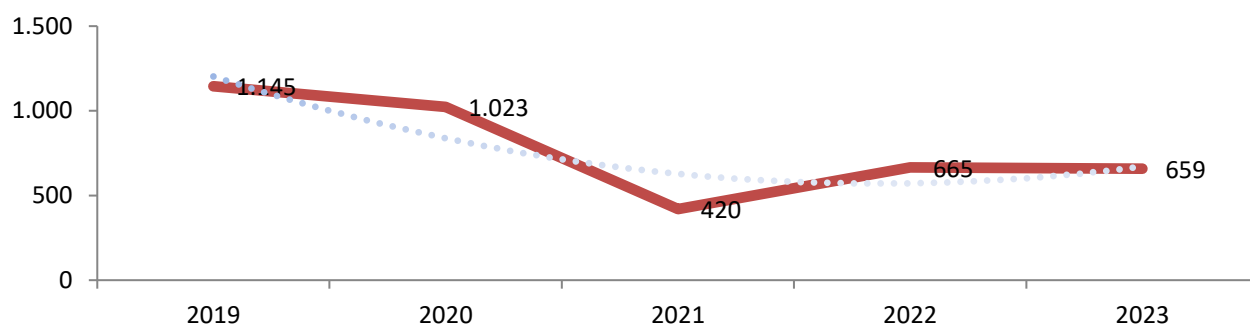
O índice de produção do período foi satisfatório (2,65), conforme demonstrado na análise da meta “Manter o índice de produção de hemocomponentes na Hemorrede”. Vale ressaltar que, quando se compara com o 2º quadrimestre de 2023, observa-se uma diminuição de 0,47% na triagem imunohematológica de doadores e receptores de sangue (47.478 exames imunohematológicos realizados no 2º quadrimestre 2023), e de 7% do número de exames realizados na triagem sorológica dos doadores de sangue (57.946 exames sorológicos no 2º quadrimestre 2023), conforme tabela acima. Porém quando se compara o número Total destes exames realizados nos anos anteriores, percebe-se um aumento gradativo ao longo dos anos, tendo um incremento de 14% desde 2020 nos exames imunohematológicos: 2020 (124.588), 2021 (127.953), 2022 (139.378) e de 18% nos exames sorológicos: 2020 (140.077), 2021 (143.738), 2022 (158.270). Estes exames são ferramentas poderosas na garantia da segurança transfusional.

Ao comparar ainda, a filtragem de bolsas, com o 2º quadrimestre de 2023 (260), nota-se um aumento de 46,86%. Ressalta-se que esse processo retira os leucócitos dos hemocomponentes,

diminuindo o risco de aloimunização, sendo utilizado, somente em algumas situações, de acordo com as demandas: pacientes politransfundidos, anemia falciforme, recém-nascido de baixo peso, pacientes com eleição para transplante entre outros.

Observa-se também que foram cadastrados, no 3º Quadrimestre de 2023, 659 candidatos voluntários à doação de medula óssea. Quando se compara o 3º quadrimestre, dos últimos quatro anos, 1.145 (2019), 1.023 (2020), 420 (2021) e 665 (2022), conforme gráfico a seguir, percebe-se uma diminuição do número destes cadastros. Insta salientar que a portaria Nº 685, de 16 de Junho de 2021 alterou a idade limite para o cadastramento de candidatos à doação de medula óssea para 35 anos – antes era de 55, sendo assim, o número de doadores ficou reduzido por causa do limite estipulado da idade.

Gráfico 31 – Número de Cadastros de Doadores Voluntários de Medula Óssea, Hemorrede/TO, Tocantins, 3º Quad., 2019 a 2023.

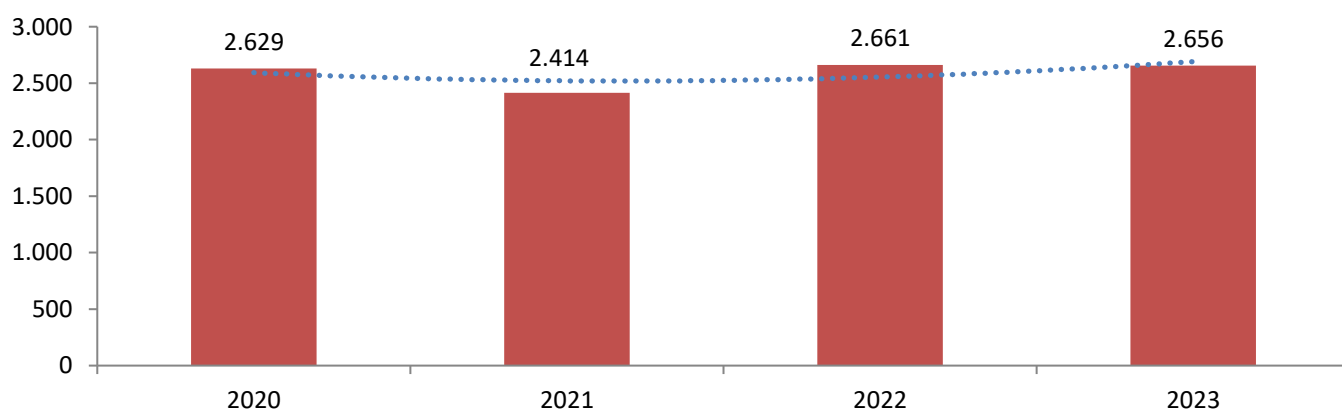


Fonte: Hemoprod/ 3º Quad. dados de 2019 a 2023 acessados em 05/01/2024.

Porém, vale ressaltar que o teto estabelecido na Portaria MS Nº 1.229, de 15.06.2021, no qual propõe o quantitativo máximo de 2.520 cadastros por ano para o Estado, foi superado em 2,81%, com um alcance de 2.656 cadastros no corrente ano. É importante ressaltar também que desde novembro o teto de cadastro de medula óssea estipulado pelo Ministério da Saúde já havia sido alcançado, e o excedente cadastrado do teto não é ressarcido para o Estado.

Quando se compara o número Total destes cadastros com os anos anteriores, 2020 (2.629), 2021 (2.414) e 2022 (2.661), conforme gráfico abaixo, observa-se a manutenção dos mesmos, o que contribuiu positivamente com o banco nacional de doadores de medula óssea, REDOME (Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea).

Gráfico 32 – Número de Cadastros de Doadores Voluntários de Medula Óssea, Hemorrede/TO, Tocantins, 2020 a 2023.



Fonte: Hemoprod/ dados de 2020 a 2023 acessados em 05/01/2024.

A Hemorrede do Tocantins oferta suporte hemoterápico para 100% dos usuários SUS e Não - SUS, primando pela qualidade, padronização e segurança do atendimento. Os custos

operacionais despendidos para atendimento de usuários Não - SUS são reparados aos cofres públicos por meio do ressarcimento, nos termos da Lei Federal 10.205/2001, da Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012; da Portaria de Consolidação MS/GM nº 05/2017 – Anexo IV; da Portaria/SES/GABSEC nº 54 de 19 de janeiro de 2017 e da Portaria/SES/GABSEC nº 164 de 09 de março de 2017.

Os recursos devolvidos ao Estado pelo ressarcimento impactam diretamente na continuidade, manutenção e melhoria do serviço de hemoterapia prestado pela Hemorrede, uma vez que colaboram para aquisições de insumos, reagentes, materiais descartáveis e para qualificação de mão de obra especializada, entre outros. O ressarcimento dos custos operacionais é uma área que vem sendo implementada gradativamente desde 2017 e ainda ocorrem ajustes em todo o processo e fluxos utilizados, avaliados constantemente.

Dentre as diversas atividades desenvolvidas está o faturamento de todo o serviço prestado para instituições privadas e operadoras de planos de assistência à saúde, realizado mensalmente. Assim, entende-se por valor faturado todo montante de recurso devido em razão dos custos despendidos e que devem ser pagos ao Estado pelas instituições privadas e operadoras de planos de assistência à saúde e similares. Logo, considera-se valor ressarcido todo o recurso pago ao ente público em razão das despesas e serviços anteriormente prestados pela Hemorrede ao usuário Não – SUS.

O ressarcimento teve início em 2017 e ainda existem débitos referentes a exercícios financeiros anteriores que vêm sendo pagos pelas instituições privadas. Estas instituições ainda estão em fase de adaptação em relação ao ressarcimento/pagamento ao ente público, principalmente as operadoras de planos de saúde. Por outro lado, em razão do faturamento, como regra, só encerrar 60 dias após a prestação do serviço, é natural haver pagamento referente a exercícios financeiros anteriores.

Observa-se que o valor faturado no mês não é o equivalente ao pago no mesmo período, considerando a própria dinâmica financeira já mencionada no parágrafo anterior. Assim, conforme dados preliminares de 2023, a Hemorrede faturou um montante de R\$821.825,18 e foi ressarcido um Total de R\$780.838,13. Destes valores, foram faturados R\$228.144,40 e ressarcidos R\$271.979,05, no 3º quadrimestre de 2023, conforme tabela abaixo. Cabe informar que houve uma atualização no valor faturado do 2º Quadrimestre, pois, no 3º quadrimestre já teve o mês de agosto contabilizado.

Considerando o exposto acima, cabe ressaltar que do valor Total faturado no ano, 100% é referente ao exercício de 2023. Quanto ao valor Total ressarcido: 61,27% é referente ao exercício de 2023; 28,47% é referente ao exercício de 2022; e 10,26% é referente ao exercício de 2019.

Tabela 190 – Ressarcimento de custos operacionais do fornecimento de hemocomponentes aos usuários Não–SUS/setor privado - Hemorrede do Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Quad.	Total Faturado	Total Ressarcido	Detalhamento do Total Ressarcido					
			Ref. 2023		Ref. 2022		Ref. 2019	
			(R\$)*	%	(R\$)**	%	(R\$)	%
1º Quad	298.020,58	231.064,36	-	-	198.019,32	85,7	33.045,04	14,3
2º Quad	295.660,20	277.794,72	234.716,00	84,49	24.247,98	8,73	18.830,74	6,78
3º Quad	228.144,40	271.979,05	243.732,94	89,61	-	-	28.246,11	10,39
Total	821.825,18	780.838,13	478.448,94	61,27	222.267,30	28,47	80.121,89	10,26

Fonte: Fonte: Hemorrede 2019 a 2023. *Dados parciais, 1º Quad. 2023 coletados em 12/05/2023, 2º Quad, em 05/09/2023 com atualização no dia 04/01/2024 e 3º Quad, coletados em 04/01/2024. Ainda existem valores a serem ressarcidos do ano de 2020: R\$63.103,28 e do ano de 2021: R\$118.710,97.

A tabela a seguir detalha os valores faturados e ressarcidos do 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2023.

Tabela 191 – Valores faturados e ressarcidos dos custos de fornecimento de hemocomponentes para as Operadoras/Unidades de Saúde, 1º, 2º e 3º Quad.* 2023.

Hospital / Plano	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	Total

	Faturado (R\$)	Ressarcido (R\$)	Faturado (R\$)	Ressarcido (R\$)	Faturado (R\$)	Ressarcido (R\$)	Faturado (R\$)	Ressarcido (R\$)
Hospital São Francisco	2.075,00	2.075,00	1.150,00	420,00	1.290,00	0,00	4.515,00	2.495,00
Hospital Oswaldo Cruz	720,00	360,00	1.410,00	360,00	2.590,00	0,00	4.720,00	720,00
Hospital Palmas Medical	9.850,00	9.850,00	1.995,00	1.995,00	2.045,00	0,00	13.890,00	11.845,00
Hospital Unimed Gurupi	2.505,00	2.505,00	2.940,00	2.940,00	670,00	0,00	6.115,00	5.445,00
Hospital Unimed Palmas	45,00	45,00	1.200,00	1.200,00	420,00	360,00	1.665,00	1.605,00
Hospital Santa Catarina	2.210,00	2.210,00	2.160,00	2.160,00	1.035,00	0,00	5.405,00	4.370,00
Hospital Dom Orione	4.650,00	4.650,00	9.795,00	9.795,00	10.840,00	0,00	25.285,00	14.445,00
Hospital Santa Thereza	2.920,00	2.920,00	2.265,00	2.265,00	1.590,00	0,00	6.775,00	5.185,00
Hospital São Lucas	1.080,00	1.080,00	1.995,00	1.995,00	855,00	0,00	3.930,00	3.075,00
Hospital Cristo Rei	0,00	0,00	1.050,00	1.050,00	555,00	0,00	1.605,00	1.050,00
Hospital Iop	2.235,00	360,00	2.230,00	0,00	1.805,00	0,00	6.270,00	360,00
Intensicare - Iop	0,00	0,00	335,00	0,00	820,00	0,00	1.155,00	0,00
Interv Center	375,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	375,00	0,00
Sinai Araguaína	360,00	360,00	1.720,00	1.720,00	555,00	195,00	2.635,00	2.275,00
Sinai Palmas	8.960,00	525,00	945,00	945,00	1.545,00	750,00	11.450,00	2.220,00
Hosp Jorge Saad	1.197,14	1.197,14	5.650,00	5.650,00	5.245,00	0,00	12.092,14	6.847,14
HCORT Paraíso	0,00	0,00	120,00	120,00	970,00	0,00	1.090,00	120,00
COP Day Hospital	0,00	0,00	0,00	0,00	315,00	0,00	315,00	0,00
Amil	2.120,00	0,00	1.270,00	0,00	0,00	0,00	3.390,00	0,00
Bradesco	6.102,44	0,00	3.325,00	0,00	9.715,00	0,00	19.142,44	0,00
Capesesp	2.390,00	0,00	360,00	360,00	0,00	0,00	2.750,00	360,00
Cassi	2.295,00	0,00	2.335,00	0,00	0,00	0,00	4.630,00	0,00
Fusex	0,00	0,00	360,00	0,00	360,00	0,00	720,00	0,00
Geap	4.455,00	4.455,00	2.495,00	2.495,00	1.610,00	305,00	8.560,00	7.255,00
Ipasgu	3.900,00	3.900,00	6.510,00	6.510,00	2.265,00	0,00	12.675,00	10.410,00
Plansaúde	143.106,00	143.106,00	129.980,20	69.500,80	119.329,40	0,00	392.415,60	212.606,80
Postal Saúde	6.240,00	6.240,00	0,00	0,00	7.035,00	0,00	13.275,00	6.240,00
Unimed Palmas	59.240,00	40.590,00	75.645,00	75.645,00	24.050,00	0,00	158.935,00	116.235,00
Unimed Araguaína	14.995,00	14.995,00	5.665,00	5.665,00	7.090,00	0,00	27.750,00	20.660,00
Unimed Gurupi	10.340,00	10.340,00	16.585,00	16.585,00	22.030,00	3.490,00	48.955,00	30.415,00
T.R.E	195,00	195,00	1.080,00	720,00	0,00	0,00	1.275,00	915,00
Pró-Tocantins	920,00	920,00	0,00	0,00	0,00	0,00	920,00	920,00
Saúde Caixa	2.495,00	2.495,00	8.705,00	7.460,00	360,00	360,00	11.560,00	10.315,00
Plano da Vale	0,00	0,00	0,00	0,00	195,00	0,00	195,00	0,00
Sulamérica	0,00	0,00	3.965,00	0,00	915,00	0,00	4.880,00	0,00
Marinha	0,00	0,00	0,00	0,00	45,00	0,00	45,00	0,00
Mais Saúde	45,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45,00	0,00
Conab	0,00	0,00	360,00	0,00	0,00	0,00	360,00	0,00
Life Empresarial	0,00	0,00	60,00	60,00	0,00	0,00	60,00	60,00
TOTAL	298.020,58	255.373,14	295.660,20	217.615,80	228.144,40	5.460,00	821.825,18	478.448,94

Fonte: Documentos do faturamento do setor de Ressarcimento/Hemorrede do TO/2023. *Dados parciais, 1º Quad. 2023 coletados em 12/05/2023, 2º Quad, em 05/09/2023 com atualização do dia 04/01/2024 e 3º Quad, coletados em 04/01/2024.

Esse desempenho é positivo uma vez que atende ao disposto na Lei complementar 141/2012 em que preconiza que os recursos públicos devem ser gastos com serviços que atendam aos princípios da universalidade e, também a Portaria de Consolidação GM/MS Nº 05 de 28 de setembro de 2017 – Anexo IV, Art. 371, I onde reza que nos serviços de hemoterapia em que há mecanismo de ressarcimento direto, esse deve ser feito ao serviço fornecedor. Portanto, as medidas necessárias para que os recursos despendidos ao usuário Não – SUS sejam reintegrados aos cofres públicos de forma efetiva, estão sendo tomadas, observando a legislação vigente, o que permite a continuidade do serviço para os usuários SUS e Não-SUS.

Reestruturação do Parque Tecnológico da Hemorrede do Tocantins

Em relação à reestruturação do parque tecnológico da Hemorrede foram entregues 48 equipamentos em 2023, adquiridos com os recursos do ressarcimento dos hemocomponentes, conforme tabela abaixo.

Tabela 192 – Equipamentos adquiridos para a Hemorrede, Tocantins, 2023.

Fonte de Recurso Próprio: 75900002401002785		
Nº Processo	Equipamento	Quant. Equipamento Entregue
8047/2022	Aspirador de Secreção	10
8025/2022	Ar condicionado de 60.000 btus	9
	Ar condicionado de 24.000 btus	4
	Ar condicionado de 30.000 btus	12
9220/22	Notebooks	8
	Servidor Grande Port	1
	Servidores Médio Porte	4
Total		48

Fonte: Relpdug/RPFonte- SiafeTO – em 04/01/2024.

A Hemorrede procedeu com as devoluções de saldos de recursos do Bloco de Estruturação ao Ministério da Saúde, referentes a propostas que foram aprovadas e tiveram execução integral, ou seja, todos os equipamentos foram adquiridos, devolvendo, portanto, apenas os saldos conforme pactuado com o ente federal.

Tabela 193 – Execução do Bloco de Estruturação referente a equipamentos da Hemorrede, Tocantins, 2023.

NE	Fonte Detalhada	Natureza Despesa	Processo	Data	Observação	Empenhado, Liquidado e Pago (R\$)
2023NE08261	601/1195	339093	2023 30550003162	05/05/2023	Restituição Financeira (Devolução de Saldo remanescente) da Proposta nº 1384902800001/15-003	96.916,11
2023NE21960	601/2810	449093	2023 30550008850	06/11/2023	Devolução de saldo da proposta 13849.0280001/17-010	175.856,48
2023NE21961	601/2809	449093	2023 30550008851	06/11/2023	Devolução de saldo da proposta 13849.0280001/18-002	157.240,00
2023NE21963	601/2848	449093	2023 30550008852	06/11/2023	Devolução de saldo da proposta 13849.0280001/20-0007	58.566,03
Total						488.578,62

Fonte: SIAFE – Relpdug – Acesso em 22/01/2024.

3.8.1. Análise das Metas da Assistência Hemoterápica e Hematológica

As políticas e os compromissos de saúde relativos ao campo de atuação da Assistência Hemoterápica e Hematológica no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023 são:

DIRETRIZ	Viabilização do acesso da população à rede de atenção a saúde com qualidade e segurança com vistas aos cuidados de saúde e redução do dano desnecessário associado.				
OBJETIVO	Assegurar a oferta de hemocomponentes, pró-coagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
METAS	Aumentar o percentual de pacientes atendidos pela 1ª vez no ambulatório de Hematologia com diagnóstico confirmado de doença hematológica primária.	45%	56,86%	58,24%	57,7%
	Manter o índice de produção de hemocomponentes na Hemorrede.	2,5 in	2,68	2,67	2,65
	Alcançar 46% de doações espontâneas na Hemorrede.	46%	36,78%	38,59%	43%
	Reduzir o percentual de inaptidão sorológica na Hemorrede para 3,5% até 2023	3,5%	2,94%	2,91%	2,79%
INDICADORES	Percentual de pacientes atendidos pela 1ª vez no ambulatório de Hematologia com diagnóstico de doença hematológica primária Índice de produção de hemocomponentes Percentual de doações espontâneas				



	Taxa de doação de sangue
Ação Orçamentária	4127 - Produção hemoterápica e hematológica na Hemorrede

Análise da Meta: Aumentar o percentual de pacientes atendidos pela 1ª vez no ambulatório de Hematologia com diagnóstico confirmado de doença hematológica primária.

O alcance desta meta no período de janeiro a dezembro foi de 57,70%, ficando 28% acima da meta proposta para 2023 (45%). Quando se compara com o mesmo período dos anos anteriores: 2020 (41,31%), 2021 (45,10%) e 2022 (45,52%), observa-se um aumento gradativo da mesma ao longo dos anos, o que refletiu a manutenção dos esforços da Hemorrede do Tocantins em sensibilizar a rede de Atenção Primária e Regulação na qualificação dos encaminhamentos.

Os pacientes atendidos das regiões de saúde: Capim Dourado, Ilha do Bananal, Cantão, Amor Perfeito e Sudeste foram os beneficiários do Ambulatório de Hematologia de Palmas; já os do Médio Norte Araguaia, Cerrado Tocantins Araguaia e Bico do Papagaio foram os beneficiários do Ambulatório de Hematologia de Araguaína. O atendimento especializado proporciona aos pacientes o diagnóstico e consequentemente aos diagnosticados com doença hematológica primária o devido tratamento e acompanhamento clínico-laboratorial que abrange as oito regiões de saúde do Tocantins.

Fórmula de cálculo: $\text{Número Total de pacientes de 1ª vez com doença hematológica primária confirmada} / \text{Número Total de pacientes de 1ª vez atendidos pelos médicos hematologistas} \times 100$

Resultado: $161/279 \times 100 = 57,70\%$

Fonte: Planilha do indicador dos Ambulatórios de Hematologia do Estado, dados obtidos em 05/01/2024

Análise da Meta: Manter o índice de produção de hemocomponentes na Hemorrede.

O alcance desta meta no período de janeiro a dezembro foi de 2,65, ou seja, acima da meta proposta para 2023 (2,50).

Quando se compara esta meta com os anos anteriores: 2020 (2,70), 2021 (2,65) e 2022 (2,65), observa-se a manutenção da mesma ao longo dos anos. Considerando que a meta tem polaridade positiva, ou seja, quanto maior o resultado apurado, melhor para o alcance do objetivo o índice de produção do período foi satisfatório no ano e não houve comprometimento da distribuição de hemocomponentes no âmbito hospitalar.

Os receptores de sangue foram os beneficiários, uma vez que quanto melhor for o índice de produção, maior será a disponibilidade de hemocomponentes para atender as necessidades transfusionais de toda a população do Estado do Tocantins que necessite de sangue.

As Unidades produtoras de hemocomponentes da Hemorrede estão localizadas nas cidades de Palmas, Araguaína e Gurupi, sendo relevante para o atendimento da demanda transfusional da rede hospitalar pública e privada do Estado do Tocantins.

Fórmula de cálculo: $\text{Número de hemocomponentes produzidos (62.724)} / \text{Número Total de bolsas de sangue coletadas (23.604)} = 2,65$

Resultado: $62.724/23.604 = 2,65$

Fonte: Sistema de Gerenciamento em Serviços de Hemoterapia (HEMOVIDA) / Sistema Nacional de Informação da Produção Hemoterápica (HEMOPROD) (dados obtidos em 31/12/2023, período 01 a 30/31 de cada mês)

Análise da Meta: Alcançar 46% de doações espontâneas na Hemorrede.

O alcance da meta no período de janeiro a dezembro foi de 43%. Este desempenho representa 93,47% do percentual desejado para 2023 (46%). Quando se compara esta meta com os anos anteriores: 2020 (56,62%), 2021 (52,89%) e 2022 (43%) observa-se uma diminuição desta doações, que se deve, principalmente ao erro de digitação no sistema Hemovida das unidades de

Araguaína e Augustinópolis, onde alguns doadores voluntários foram considerados erroneamente como doadores de reposição. Esta doação de reposição é advinda do indivíduo que doa para atender à necessidade de um paciente, feitas por pessoas motivadas pelo próprio serviço, família ou amigos dos receptores de sangue para repor o estoque de componentes sanguíneos do serviço de hemoterapia; (Origem: PRT MS/GM 158/2016, Art. 5º, IX).

Os 43% de doações espontâneas, correspondem a doações feitas por pessoas motivadas por um ato altruísta e Totalmente voluntário para manter o estoque de sangue do serviço sem a identificação do nome do possível receptor (Origem: PRT MS/GM158/2016, Art. 5º, X). Estas doações espontâneas de sangue ocorreram em seis unidades da Hemorrede do Tocantins, localizadas no município de Palmas, com 48,98% de doações espontâneas realizadas na Unidade de Coleta-HGP e 58,33% no Hemocentro Coordenador de Palmas (já incluídas as da unidade de coleta móvel-coletas externas) e nos municípios de Araguaína (Hemocentro Regional) com 27,45% de doações espontâneas realizadas, Augustinópolis (Unidade de Coleta e Transfusão) com 18,97%, Porto Nacional (Unidade de Coleta e Transfusão) com 48,64% e Gurupi (Núcleo de Hemoterapia) com 56,47%.

Vale ressaltar que nos meses de janeiro a dezembro, as atividades de coletas externas foram intensificadas. Neste sentido podemos afirmar que mesmo com os resultados abaixo do esperado para o ano, foi possível atender a demanda do Estado. A equipe da Hemorrede fortaleceu as ações de promoção da doação voluntária por meio da realização de parcerias com empresas, escolas, faculdades, igrejas, dentre outros, para aumentar o número de doadores, bem como, a divulgação de matérias na mídia para sensibilizar a população da necessidade de manter o estoque regular de sangue do serviço de hemoterapia.

Os receptores de sangue internados nas unidades hospitalares públicas e privadas foram os beneficiários das doações espontâneas (voluntárias) e regulares, tendo em vista que estas são primordiais para manutenção de um estoque de sangue e hemocomponentes confiável e seguro, assegurando o acesso da população do Estado do Tocantins aos serviços da Hemorrede.

Fórmula de cálculo: *Número Total de doações espontâneas realizadas / Número Total de doações realizadas x 100*

Resultado: $10.117 / 23.604 * x 100 = 43\%$

Fonte: *Sistema de Gerenciamento em Serviços de Hemoterapia (HEMOVIDA) / Sistema Nacional de Informação da Produção Hemoterápica (HEMOPROD) (dados obtidos em 05/01/2024, período 01 a 30/31 de cada mês). Obs.: * No número Total de doações realizadas soma-se as bolsas de sangue Total coletadas (23.382) com as coletas realizadas por aférese (222)*

Análise da Meta: Reduzir o percentual de inaptidão sorológica na Hemorrede para 3,5%, até 2023.

O alcance desta meta no período de janeiro a dezembro foi de 2,79%, representa um bom alcance do percentual do índice desejado para o ano de 2023 (3,5%). Ressalta-se que quanto menor o alcance desta meta, melhor o resultado.

Os beneficiários desta meta são todos os pacientes internados nas unidades hospitalares públicas e privadas que necessitam receber transfusões de sangue, visto que a mesma identifica as bolsas inviabilizadas para transfusão por apresentarem resultado soro reagente ou inconclusivo para um ou mais dos seguintes marcadores: Anti-HBC, Sífilis, Anti-HCV, HBSAg, Anti-HTLV, Chagas, Anti-HIV e NAT (HCV, HBV e HIV), e evita portanto a utilização de sangue possivelmente contaminados nesses pacientes.

Salienta-se que esta meta foi incluída para o PPA 2023, visto que por meio dela é possível monitorar o percentual de doenças infecciosas nos doadores de sangue, o que reflete diretamente na qualidade da triagem clínica. Por este fato não tem como avaliar o período de 2020 a 2022.

Fórmula de cálculo: $N^{\circ} \text{ Total de amostras bloqueadas (662) / } N^{\circ} \text{ Total de doadores (23.664) } x 100 = 2,79\%$

Fonte: Sistema de Gerenciamento em Serviços de Hemoterapia (HEMOVIDA) / Sistema Nacional de Informação da Produção Hemoterápica (HEMOPROD) (dados obtidos em 31/12/2023, período 01 a 30/31 de cada mês)

Obs.: considerar as amostras bloqueadas e testadas, somente as amostras provenientes de doações de sangue, exclui-se segunda e terceira amostra de doadores.

4. OBRAS ESTRUTURANTES PARA A REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE

Os compromissos relativos às obras estruturantes do setor saúde no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023 são:

DIRETRIZ	Viabilização do acesso da população à rede de atenção à saúde com qualidade e segurança com vistas aos cuidados de saúde e redução do dano desnecessário associado.				
OBJETIVO	Ofertar aos usuários do SUS ações e serviços de <u>atenção especializada</u> de média e alta complexidade em tempo oportuno, de acordo com os protocolos de acesso nas regiões de saúde.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
META	Construir novas unidades hospitalares até 2023.	Ilha do Bananal: 55%	50,00	0	51,21
		Médio Norte: 70%	48,35	54,46	60,72
Ação Orçamentária	3099 - Ampliação e modernização da rede de serviços de saúde no Estado				

Os projetos das obras priorizadas darão reforço estrutural ao SUS no Estado do Tocantins gerando impacto significativo ao viabilizar uma estrutura de assistência especializada à população em regiões de saúde estratégicas do ponto de vista demográfico, social e econômico.

Os projetos para qualificação do serviço de saúde no Estado do Tocantins tem ganhado forma e força a cada dia com a priorização dada pelo Governo, promovendo condições de melhoria, qualificação e ampliação do acesso aos serviços de saúde.

Informa-se que por erro nos relatórios do 1º e 2º quadrimestres na coluna da meta 2023 para a linha “ilha do bananal” apresentava o valor de 50%, onde o correto é 55%. Também no relatório do 2º quadrimestre o resultado alcançado correto é 51,21%.

Análise da Meta: Construir novas unidades hospitalares até 2023 - Região Médio Norte Araguaia

Construir a Superestrutura (Fundação) do Hospital Geral de Araguaína de 400 Leitos Contemplando o Ambulatório de Especialidades.					
STATUS: Em execução					
Meta 2023: 70%					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira	Empresa Contratada
3099	1.754.0000.000 e 1.500.1002.102	2013/30550/2541	60,72%	R\$ 57.338.178,43	Construtora LDN

A meta alcançada de execução encontra-se em 60,72% dos 70% estimados para o exercício, equivale dizer que foram alcançados 86,74% da meta. $[(60,72 / 70) \times 100\% = 86,74\%]$.

A construção do Hospital Geral de Araguaína (HGA) representa um marco para o SUS tocantinense, pois além de auferir um aumento significativo da quantidade de leitos ofertados aos usuários do sistema, ainda possui importante papel logístico de descentralização dos atendimentos de média e alta complexidade, propiciando à população do norte do Estado um acesso mais facilitado ao atendimento.

Encontra-se em andamento o Processo nº 2013/30550/2541 que tem por objeto a Contratação integrada de empresa especializada em elaboração de projetos básicos e executivos de arquitetura e engenharia, planos e programas ambientais e construção civil para realizar a prestação de serviços de construção do Hospital Geral de Araguaína – HGA. O Bloco do ambulatório está em fase final de execução, sua entrega foi postergada pela necessidade de abastecimento elétrico, pois a subestação elétrica que irá alimentar a unidade hospitalar aguarda aprovação da concessionária (ENERGISA). Já o bloco assistencial que abrigará a imagiologia já está com sua superestrutura e execução dos fechamentos em alvenaria concluídos, atualmente estão em execução as instalações elétricas e hidrosanitárias.

O ritmo de execução do objeto foi adequado, e a aplicação do recurso destinado ao atendimento do objetivo foi adequada.

Durante a concepção dos relatórios no quadriênio de 2020-2023, não houve uma homogeneidade nos critérios de avaliação, ou seja, foram adotados critérios diferentes para avaliação da meta em cada exercício. Por essa razão, não é possível parametrizar os dados linearmente para realizar a análise da série histórica.



Imagem 01: Execução da Obra HGA – Fachada do bloco do ambulatório.



Imagem 02: Execução da Obra HGA – Recepção do bloco do ambulatório.



Imagem 03: Execução da Obra HGA – Circulação principal do bloco do ambulatório.



Imagem 04: Execução da Obra HGA – Fachada do bloco do Pronto Socorro.



Imagem 05: Execução da Obra HGA – 2º Pavimento do bloco da internação.



Imagem 06: Execução da Obra HGA – Fachada do bloco da internação.

Análise da Meta: Construir novas unidades hospitalares até 2023 - Região Ilha do Bananal

Executar a obra da 2ª Etapa do Hospital Geral de Gurupi com 200 leitos com (enfermarias de internação, o centro cirúrgico, as utis, a imaginologia, laboratório, farmácia, almoxarifado, cozinha e refeitório, lavanderia).
STATUS: Sem movimentação física e financeira
Meta 2023: 55%

Durante o exercício de 2023 não houve execução física da meta, permanecendo em 51,21%, do exercício de 2022, do Total geral da construção do HGG, pois para execução da 2ª Etapa do Hospital Geral de Gurupi, com início previsto para o ano de 2023, foi celebrado convênio com a Caixa Econômica Federal (CEF), por meio do SINCOV Nº : 782.147, para custear a obra, assim foi formalizado o processo nº: 2020/30550/005626 para viabilizar o certame licitatório visando a contratação de empresa especializada em construção civil, porém, a tentativa de licitação foi fracassada, pois os licitantes participantes do certame não apresentaram propostas de preços que fossem satisfatórias aos requisitos de admissibilidade previstos no edital, conforme publicação no DOE nº 5873 em 25 de junho de 2021, haja visto, que os valores propostos estavam acima do valor orçado, conforme informações contidas nos autos. Assim, foi formalizado o processo administrativo nº 2023/38960/000220, em 15 de fevereiro de 2023, para viabilizar nova tentativa de licitação, sendo solicitado reforço orçamentário à gestão a fim de subsidiar a contratação pretendida. Após a instrução do procedimento licitatório, foi realizada a abertura das propostas, em 06 de dezembro de 2023, e estão sob análise para determinação da vencedora do Certame. Para posterior formalização da contratação. A 2ª Etapa tem previsão de contemplar blocos de internação, centro cirúrgico, UTI, imaginologia, laboratório, farmácia, almoxarifado, cozinha/refeitório, lavanderia, dentre outros.

Durante a concepção dos relatórios no quadriênio de 2020-2023, não houve uma homogeneidade nos critérios de avaliação, ou seja, foram adotados critérios diferentes para avaliação da meta em cada exercício. Por essa razão, não é possível parametrizar os dados linearmente para realizar a análise da série histórica.

Status das demais obras previstas PAS 2023:

Concluir a obra de reforma e ampliação do Hospital Regional de Augustinópolis contemplando o eixo da maternidade					
STATUS: Em execução					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira	Empresa Contratada
3099	1.754.0000.000 e 1.500.1002.102	2013/37000/000344	52,34%	R\$ 518.383,46	Construtora RECEP

A evolução construtiva ao final de 2023 é de 52,34%. Observa-se que no 1º quadrimestre a evolução construtiva foi de 49,02%, e não de 69,31% como informado naquela ocasião. A evolução construtiva de 52,34%, corresponde a 4,88% de execução da obra no exercício de 2023. Atualmente as obras estão concentradas no bloco que compreende a maternidade. A obra contempla reforma geral da unidade, ampliação do centro de parto, bloco administrativo, maternidade, estação de tratamento de esgoto, dentre outros. Foram concluídas as execuções da infraestrutura, superestrutura, fechamentos em alvenaria externos e internos, estrutura de cobertura. E estão sendo executadas instalações elétricas, hidrossanitárias e reboco.



Imagem 07: Fachada do bloco da maternidade – instalação da marquise em estrutura metálica.



Imagem 08: Circulação interna do bloco da maternidade.



Imagem 09: Cobertura metálica do bloco da maternidade.



Imagem 10: Cobertura metálica do bloco da maternidade.

Reforma em Unidade Hospitalar - Adequação nas Instalações Elétricas do Hospital Regional de Augustinópolis.					
STATUS: Em execução					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira	Empresa Contratada
3099	1.500.1002.102	-	-	-	-

A meta não foi cumprida, pois os serviços estão em execução por meio da parceria com a AGETO. A SES solicitou o apoio da AGETO por meio do ofício nº 6255/2022/SES/GASEC, SGD Nº 2022/30559/171538, para execução dos serviços, a AGETO sinalizou positivamente a execução parcial dos serviços, e iniciou a execução dos novos alimentadores elétricos da Unidade Hospitalar, para evitar transtornos quanto à duplicidade de serviços, a SES aguarda a conclusão da colaboração técnica da AGETO, que possibilitará a quantificação das necessidades remanescentes, para elaborar a documentação preparatória que fomentará o procedimento licitatório para a contratação e a respectiva execução dos recursos. Apenas ao final da execução dos serviços pela AGETO a SES poderá formalizar o processo e promover a continuidade da obra. Já foram executados os alimentadores gerais, o quadro geral de baixa tensão (QGBT), a alimentação do quadro de força (QF) do Raio X, do QF do tomógrafo, e estão em execução a infraestrutura para rede interna de distribuição elétrica.

Concluir a Obra de Ampliação do Hospital Geral de Palmas executando o Refeitório, Cozinha e Eixo Público.					
STATUS: Em Execução					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira	Empresa Contratada
3099	1.754.0000.000 1.500.1002.102	2016/37000/000106	96,13%	R\$ 13.523.994,88	Construtora LDN

A ampliação do refeitório foi concluída e foi entregue para uso da Unidade Hospitalar. Na ampliação da cozinha já foram executados os elementos estruturais, fechamentos em alvenaria e cobertura, restando a conclusão das instalações elétricas e hidrossanitárias, esquadrias e revestimentos. No bloco das UTI's 30 novos leitos estão em fase final de execução. O eixo público foi parcialmente concluído, restando os serviços de acabamento na parte de integração da UTI, que depende da finalização da mesma. A ampliação do Pronto Socorro foi concluída, foram entregues 30 novos Leitos de Sala Verde, a nova recepção e consultórios.



Imagem 11: Reforma e Ampliação do HGP – Circulação dos 30 novos Leitos de UTI.



Imagem 12: Reforma e Ampliação do HGP – Posto de enfermagem dos 30 novos Leitos de UTI.



Imagem 13: Reforma e Ampliação do HGP – Salão principal da cozinha.



Imagem 14: Reforma e Ampliação do HGP – Salão principal da cozinha.

Construir a II Etapa do Hospital Geral de Gurupi (enfermarias de internação com 88 leitos; centro cirúrgico com 8 salas; 12 Leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI; imagenologia; laboratório; farmácia; almoxarifado; cozinha e refeitório; lavanderia).					
STATUS: Em fase licitatória.					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira	Empresa Contratada
3099	1.631.0000.000 1.500.1002.102	2023/38960/000220	-	-	-

Para execução da 2ª Etapa do Hospital Geral de Gurupi a Secretaria de Estado da Saúde celebrou convênio com a Caixa Econômica Federal (CEF), por meio do SINCOV Nº : 782.147, objetivando custear a execução da obra. Após tentativa fracassada de licitação, em 15 de fevereiro de 2023 foi formalizado o processo administrativo nº 2023/38960/000220, para viabilizar novo procedimento licitatório, co no entanto, após a elaboração os recursos oriundos do convênio com a CEF são insuficientes para custear toda a execução, por essa razão foi solicitado reforço orçamentário à gestão a fim de complementar. Após a instrução do procedimento licitatório, foi realizada a abertura das propostas e estão sob análise para determinação da vencedora do Certame. Para posterior formalização da contratação.

Executar a obra de reforma e adequação no Hospital Geral de Palmas na ala de internação e adequação da imagenologia (3.960 M² CONV. 837.320/2016 e 2.924 M² CONV. 836.772/2016).					
STATUS: Paralisada					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira	Empresa Contratada
3099	1.631.0000.000	2017/30550/001861	18,32% -Imaginologia e 50,10% - Internação	-	Aurizon Construções

Esta obra tem por objeto a Reforma na Ala de Internação e Adequação da Imaginologia para instalação de mais um equipamento de Hemodinâmica no Hospital Geral de Palmas – HGP. A

adequação da imagiologia não foi possível de ser executada com o recurso deste convênio, pois houve necessidades de reordenamento de ambiência para abrigar o equipamento, e para não configurar desvio de finalidade do recurso, o mesmo foi devolvido ao Ministério da Saúde. Contudo, a ambiência está sendo preparada para abrigar o novo equipamento de hemodinâmica e assim o HGP passará a contar com duas estruturas de serviços para diagnóstico e tratamento das doenças do coração e dos vasos sanguíneos através de cateteres.

Ampliação e estruturação de 160m² do centro cirúrgico do Hospital Regional de Porto Nacional (Conv. 853.318/2017).					
STATUS: Recurso devolvido					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira	Empresa Contratada
3099	1.631.0000.000	-	-	-	-

Esta obra tem por objeto a Reforma na Ala de Internação e Adequação da Imagiologia para instalação de mais um equipamento de Hemodinâmica no Hospital Geral de Palmas – HGP. A adequação da imagiologia não foi possível de ser executada com o recurso deste convênio, pois houve necessidades de reordenamento de ambiência para abrigar o equipamento, e para não configurar desvio de finalidade do recurso, o mesmo foi devolvido ao Ministério da Saúde. Contudo, a ambiência está sendo preparada para abrigar o novo equipamento de hemodinâmica e assim o HGP passará a contar com duas estruturas de serviços para diagnóstico e tratamento das doenças do coração e dos vasos sanguíneos através de cateteres.

Adequação e Ampliação no Hospital Regional de Arraias. Projeto Global Estimado em R\$ 3.200.000,00.					
STATUS: Em Fase de Preparação Licitatória.					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira Até o 1º Quad. 2023	Empresa Contratada
3099	1.500.1002.102	-	-	-	-

Para realizar a ampliação do Hospital Regional de Arraias foram realizados levantamentos de necessidades pela equipe técnica da Diretoria de Arquitetura e Engenharia dos Estabelecimentos de Saúde (DAEES), para subsidiar a elaboração das propostas arquitetônicas, alinhadas aos ditames da Resolução ANVISA RDC nº 50/2002. A proposta arquitetônica foi elaborada, e será submetida à aprovação pelos órgãos regulamentadores, após sua aprovação serão desenvolvidos os projetos das demais matérias (elétrica, hidráulico, sanitário, estrutural e orçamento). Ao término da concepção dos projetos, será realizada a formalização do processo administrativo e demais fases do trâmite licitatório, que viabilizarão a execução do recurso.

No exercício de 2023 não foi atingida a execução da referida meta. Pois a conclusão da concepção dos projetos demorou além do esperado e não houve tempo hábil para a formalização do processo administrativo e demais fases do trâmite licitatório, para viabilizar a execução do recurso.

Adequação nas Instalações Elétricas Internas, Alimentação Elétrica dos Quadros e Aquisição/Instalação do Transformador no Hospital Regional de Arraias. Projeto Global Estimado em R\$ 1.200.000,00.					
STATUS: Em Fase de Preparação Licitatória					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira	Empresa Contratada
3099	1.500.1002.102	-	-	-	-

Os projetos elétricos que fomentaram a execução da referida meta só puderam ser elaborados após a obtenção do parecer de aprovação dos órgãos regulamentadores em torno da proposta arquitetônica para a ampliação da unidade hospitalar. No exercício de 2023 não foi atingida a execução da referida meta porque não houve tempo hábil para a formalização do processo administrativo e demais fases do trâmite licitatório, para viabilizar a execução do recurso.

Ampliação no Hospital Regional de Guaraí. Projeto Global Estimado em R\$6.500.000,00.					

STATUS: Em Fase de Preparação Licitatória					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira	Empresa Contratada
3099	1.500.1002.102	-	-	-	-

Para a ampliação e reforma do Hospital Regional de Guarái, foram realizados levantamentos de necessidades pela equipe técnica da Diretoria de Arquitetura e Engenharia da SES-TO para subsidiar a elaboração das propostas arquitetônicas alinhadas a Resolução ANVISA RDC nº 50/2002. A proposta arquitetônica foi elaborada e submetida a apreciação da Vigilância em Saúde, e obteve parecer de aprovação. A conclusão dos projetos arquitetônicos e sua aprovação pelos órgãos regulamentadores são pré-requisitos para viabilizar a concepção dos projetos das demais matérias, elétrica, hidráulico, sanitário, estrutural, prevenção e combate a incêndio e orçamento; estes já estão em elaboração. Tão logo ocorra a conclusão dos projetos e orçamento será realizada a formalização do processo administrativo e demais fases do trâmite licitatório.

Ampliação e Reforma do Hospital Regional de Guarái - Adequações nas Instalações Elétricas Internas e Alimentação Elétrica dos Quadros. Projeto Global Estimado em R\$1.950.000,00.					
STATUS: Em Fase de Preparação Licitatória					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira	Empresa Contratada
3099	1.500.1002.102	-	-	-	-

A reestruturação das instalações elétricas do Hospital Regional de Guarái será realizada concomitantemente à ampliação e reforma da Unidade Hospitalar, com esse objetivo, foram realizados levantamentos de necessidades pela equipe técnica da DAEES, para subsidiar a elaboração das propostas arquitetônicas, alinhados aos ditames da Resolução ANVISA RDC nº 50/2002. Com a conclusão dos projetos arquitetônicos e sua aprovação pelos órgãos regulamentadores foi iniciada a elaboração dos projetos para reestruturação do sistema elétrico da unidade. Após será realizada a formalização do processo administrativo e demais fases do trâmite licitatório. Assim, não houve tempo hábil para a formalização do processo administrativo e demais fases do trâmite licitatório para viabilizar a execução do recurso no exercício de 2023.

Adequação na Cobertura do Hospital Regional de Alvorada. Projeto Global Estimado em R\$ 900.000,00.					
STATUS: Em Fase de Preparação Licitatória					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira	Empresa Contratada
3099	1.500.1002.102	-	-	-	-

Para a adequação na cobertura do Hospital Regional de Alvorada foi realizado o levantamento das necessidades pela equipe técnica da DAEES, para subsidiar a elaboração do projeto de cobertura. A elaboração do projeto de cobertura foi concluída, e também Do orçamento analítico. Esta execução foi incluída no plano de necessidades elaborado pela SES-TO, e incluída no procedimento licitatório realizado pela IFTO para contratação de empresa para realização de reformas em unidades, onde esta Pasta é órgão participante na modalidade carona, foram concluídas as fases do procedimento licitatório, restando a realização dos trâmites necessários para a formalização da contratação.

Posto de Transformação (PT) - aquisição dos equipamentos - para 08 hospitais da rede hospitalar estadual, Centro Estadual de Reabilitação, SVO de Palmas e Estoque Regulador. Projeto global estimado em R\$1.130.000,00.					
STATUS: Em Fase de Preparação Licitatória					
Ação	Fonte	Nº Processo	Evolução Construtiva	Execução Financeira	Empresa Contratada
3099	1.500.1002.102	-	-	-	-

Não foi atingida a execução da referida meta. Pois a conclusão da concepção dos projetos demorou além do esperado e não houve tempo hábil para a formalização do processo administrativo e demais fases do trâmite licitatório, para viabilizar a execução do recurso.

Foram realizados os levantamentos de cargas e de demanda para duas unidades hospitalares, Hospital Regional de Arapoema e Hospital Regional de Dianópolis. Também foram realizados os levantamentos de cargas e de demanda para o Centro Estadual de Reabilitação e para o Centro de Atenção Psicossocial em Araguaína. Os estudos realizados subsidiaram a solicitação de disponibilidade de carga encaminhada à concessionária (ENERGISA), esta irá emitir manifestação em torno da disponibilidade, em caso positivo serão encaminhados projetos para aprovação. Paralelamente foi elaborado o projeto elétrico para instalação do posto de transformação e execução de alimentadores elétricos. Os orçamentos analíticos estão em elaboração. Após a conclusão dos orçamentos será realizada a formalização do processo administrativo e demais fases do procedimento licitatório, que demandará o gasto com a referida meta.

5. REGULAÇÃO DO ACESSO À ASSISTÊNCIA

A Política Nacional de Regulação do SUS foi instituída na Portaria GM/MS nº 1.559, de 01/08/2008 estabelecendo ações em três dimensões, integradas entre si: regulação de Sistemas de Saúde; regulação da atenção à saúde; e regulação do acesso à assistência (regulação assistencial).

A regulação assistencial tem como objetos a organização, o controle, o gerenciamento e a priorização do acesso e dos fluxos assistenciais no âmbito do SUS, e como sujeitos seus respectivos gestores públicos, sendo estabelecida pelo complexo regulador e suas unidades operacionais e esta dimensão abrange a regulação médica, exercendo autoridade sanitária para a garantia do acesso baseada em protocolos, classificação de risco e demais critérios de priorização.

No Estado do Tocantins esta regulação assistencial ocorre por meio da Central Estadual de Regulação (CER) utilizando-se dos seguintes Sistemas:

- **SISREG** regula os procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade (consultas especializadas, consultas pré-cirúrgicas e exames de média e alta complexidade) e as internações hospitalares. Quem usa: os 139 municípios e os 17 hospitais Estaduais. É um sistema do Ministério da Saúde
- **SIGLE** regula as cirurgias eletivas realizadas nas unidades sob gestão Estadual. Quem usa: 16 estaduais; 17 municipais contratualizados; e 05 privados prestadores do SUS. É um sistema desenvolvido pela SES-TO, disponível em <http://sistemas.saude.to.gov.br/eletivas>;
- **SER II** é um sistema contratualizado pela SES-TO em 2019 utilizado para regular os serviços de UTI convencional, Covid-19, UTI móvel terrestre e aérea, UCI, Serviços de Terapia Renal Substitutiva (TRS), Tratamento Fora do Domicílio (TFD); e Ambulatório. Quem usa/usará: os 139 municípios e os 17 hospitais Estaduais.

Semestre anterior continha 17 hospitais estaduais no SIGLE, porém o hospital tia Dedé não utiliza o SIGLE, e no SERII constavam ambulâncias tipo B, porém foram excluídos devido ao equívoco no momento de elaboração do relatório.

O Complexo Regulador do Estado do Tocantins está organizado com as seguintes centrais de regulação de abrangência macrorregional ou abrangência estadual:

Tabela 194 – Estrutura do Complexo Regulador do Estado do Tocantins, Tocantins, 2023.

Tipo de Central de Regulação	Escopo	Sistema	Localização Física	Abrangência
Central de Regulação de Consultas e Exames	Consultas, exames, Tratamento Fora do Domicílio - TFD e Terapia Renal Substitutiva – TRS	SISREG SER II	Palmas	Macrorregião Centro-Sul
			Araguaína	Macrorregião Norte
Central de Regulação de Cirurgias Eletivas e Internações	Cirurgias Eletivas – fila e internações	SIGLE, SISREG SER II	Palmas	Estadual
Central de Regulação de Urgências e Emergência	Leitos Clínicos, Cirúrgicos, UTI e UCI	SISREG e SER II	Palmas	Estadual
Central de Regulação da Porta de Entrada de Urgência e Emergência	Pronto Socorro Adulto do Hospital Geral de Palmas	SER II	Palmas	Estadual
Central Estadual de Regulação da Alta Complexidade – CERAC	Procedimentos de alta complexidade indisponível no Tocantins	CNRAC	Palmas	Estadual
Central de Regulação de Consultas e Exames	Consultas, exames, Tratamento Fora do Domicílio - TFD e Terapia Renal Substitutiva – TRS	SISREG SER II	Palmas	Macrorregião Centro-Sul

Fonte: SES-TO/Diretoria de Regulação, em janeiro/2024.

Considerando a redução considerável dos casos de Covid-19 no 1º e 2º quadrimestre de 2023, a Central de Regulação de Leitos de UTI Covid-19 foi vinculada à Central de Urgências e Emergências – UTI's.

A meta física da ação orçamentária 4362 - Viabilização do acesso aos serviços de saúde de forma regulada e oportuna estipulada para 2023 foi de 1.000.000,00 de acessos regulados, a meta alcançada foi de 917.730 acessos regulados para os procedimentos listados na tabela abaixo, atingindo, portanto, um desempenho de 91,77%.

Tabela 195 – Tabela consolidada de análise da meta física Complexo Regulador do Estado do Tocantins, Tocantins, 2023.

Descrição	Acessos regulados
Consultas e Exames	866.807
Cirurgias Eletivas	17.987
Leitos Clínicos	16.548
UTI's e UCI's	8.247
Transporte em UTI	4.458
TFD	3.363
TRS	227
CNRAC	6
TOTAL	917.643

Fonte: SES-TO/Diretoria de Regulação, em janeiro/2024.

O acesso de maior expressão é de exame laboratorial ofertado pelo Laboratório Quality na Macrorregião Norte. Houve uma diminuição significativa no 2º e 3º quadrimestre referente a estes exames porque os municípios passaram a oferta na sua rede municipal estes procedimentos, deixando, portanto, de serem ofertados e contabilizados na meta estadual.

Os municípios passaram a atender as demandas de seus munícipes, agilizando e descentralizando os exames com recursos próprios e também como consequência da aplicação do incentivo estadual para realização de cirurgias eletivas nas unidades hospitalares municipais, que fez com que esses exames fossem automaticamente absorvidos pelos municípios.

5.1. Central de Regulação de Consultas e Exames

Esta Central regula as consultas e exames, e o Tratamento Fora de Domicílio (TFD) com base nas seguintes normativas:

- Portaria SAS/MS Nº 55, de 24/02/1999 - Dispõe sobre a rotina do Tratamento Fora de Domicílio no SUS, com inclusão dos procedimentos específicos na tabela de procedimentos do Sistema de Informações Ambulatoriais do SIA/SUS e dá outras providências.
- Resolução CIB/TO Nº 159, 18/11/2021 – Dispõe sobre a Atualização do Tratamento Fora de Domicílio (TFD) do Estado do Tocantins.
- Resolução CIB/TO Nº. 160, de 18/11/2021 - Dispõe sobre a Instrução Normativa de Consultas e Exames, realizadas no âmbito do Estado do Tocantins.

Para acesso às consultas e exames o usuário é cadastrado no sistema de regulação por meio da secretaria Municipal de saúde da sua região, essa solicitação é encaminhada para a Central de Regulação de Consultas e Exames via sistema SISREG, onde o médico regulador avalia, classifica e regula conforme a disponibilidade de vagas que são ofertadas pelos Hospitais Estaduais ou hospitais privados contratualizadas. Os procedimentos ambulatoriais que são regulados pela Central de Regulação são: **consultas especializadas, consultas pré-cirúrgicas e exames de média e alta complexidade.**

Procedimentos regulados: consultas oncológicas (mastologia, ginecologia, urologia, oncocirurgia) consultas pré-cirúrgicas (ginecologia, urologia, aparelho digestivo e cirurgia geral) consultas pediátricas (gastropediatria, cardiopediatria, neuropediatria, pneumopediatria), além de exames de imagem como ultrassom, tomografia e ressonância magnética.

O TFD é uma atividade que consiste no fornecimento de passagens, exclusivamente para o deslocamento do usuário do SUS e, caso haja necessidade, de seu acompanhante, a fim de realizar tratamento médico fora da localidade de residência/Estado, em Unidades de Saúde cadastradas/conveniadas do SUS, assim como de ajuda de custo para alimentação e pernoite, para o usuário e, caso necessário, o acompanhante, desde que, comprovada a impossibilidade financeira para o custeio. É concedido o TFD quando esgotados todos os meios de tratamento existentes no Estado e ainda quando houver possibilidade terapêutica de recuperação do paciente.

Tabela 196 – Total de acessos regulados para consultas e exames, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Quant. de Procedimentos Ambulatoriais Regulados	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	TOTAL 2023
Consultas e exames - Macrorregião Norte	424.216	227.031	126.402	777.649
Consultas e exames - Macrorregião Centro-Sul	28.422	30.045	30.691	89.158
Tratamento Fora do Domicílio (TFD)	1.147	1.110	716	2.973
TOTAL	453.785	258.186	155.809	867.780

Fonte: SISREG 1º quad. 2023 em 15/05/2023, 2º quad. 23/10/2023 e 3º quad. 11/01/2024.

Na Macrorregião Norte são regulados os procedimentos de média e alta complexidade e na Macrorregião Centro-Sul apenas os procedimentos de alta complexidade, sendo a média complexidade de competência municipal, por isso, o número maior de acesso regulado na Macrorregião Norte.

Tabela 197 – Total dos acessos a consultas e exames regulados, por macrorregião e unidade de saúde. Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Unidade de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	TOTAL 2023
Macrorregião Centro-Sul				
Centro Diagnóstico por Imagem - CDT - HGP	11.152	12.562	13.814	37.528
Hospital Geral de Palmas	4.241	5.521	4.652	14.414
Centro Diagnóstico por Imagem - CDT	3.119	2.596	1.283	6.998
Centro Estadual Reabilitação de Palmas CER	1.190	1.167	1.215	3.572
Hospital Regional de Pedro Afonso	1.098	642	851	2.591
Hospital Regional de Arraias	1.061	808	1.504	3.373
Hospital Regional de Paraíso	1.060	964	1.122	3.146
HGP - Ala Pediátrica	1.047	1.267	1.392	3.706
Hospital Regional de Gurupi	732	880	1.241	2.853
Nuclear Med	628	645	470	1.743
Clínica Médica Oncologica - Irradiar	588	744	486	1.818
Hospital e Maternidade Dona Regina	552	420	344	1.316
Hospital Regional de Miracema	551	633	738	1.922
Hospital Regional de Porto Nacional	551	596	648	1.795
Hospital Regional de Dianópolis	422	292	512	1.226
Hospital Regional de Alvorada	319	197	205	721
Ambulatorio de Saude UNIRG	89	67	51	207
Hospital Regional de Araguaçu	22	44	163	229
Total	28.422	30.045	30.691	89.158
Macrorregião Norte				
Laboratorio Quality	369.978	184.355	84.124	638.457
Hospital Regional de Araguaína	29.111	21.667	22.503	73.281
Hospital Regional de Augustinópolis	9.836	8.738	9.756	28.330
Hospital Dom Orione	3.696	3.369	4.036	11.101
Hospital De Doenças Tropicais	2.651	2.173	1.599	6.423
Hospital Regional de Arapoema	2.313	2.164	2.132	6.609
Diagnostico Por Imagem Araguaína	2080	508	0	2.588
Wm Patologia Diagnostico	1.355	989	0	2.344
Apae Colinas	918	777	379	2.074
Hospital Regional de Guaraí	811	877	839	2.527
Hemocentro	722	760	679	2.161
Hospital Regional de Xambioá	512	299	355	1.166
Hospital Municipal de Sítio Novo	168	304	0	472
Interior Medicina Diagnostica	65	51	0	116
Ipc Laboratorio	0	0	0	0
Laboratorio Bioclinico Arapoema	0	0	0	0
Total	424.216	227.031	126.402	777.649

Fonte: SISREG 1º quad. 2023, 2º quad. 23.10.2023 e 3º quad. 11/01/2024.

Tabela 198 – Concessões de TFD, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Item de Serviço do TFD	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023
Ajuda de custo a paciente (Diárias)	5.102	*	15.766
Ajudas de custo a acompanhantes (Diárias)	5.802	*	17.763

Passagens aéreas e terrestres para pacientes	1.578	*	1.349
Passagens aéreas e/ou terrestres para acompanhantes	1.353	*	1.287
Nº Acessos de pacientes TFD	1.147	1.110	716

Fonte: SER II – Módulo TFD, 1º quad 2023 acesso em 15/05/2023, 2º quad de 2023 acesso em: 23/10/2023, 3º quad de 2023 acesso em 09/01/2024. *Com relação ao valor das ajudas de custo discriminadas por pacientes e acompanhantes os dados foram perdidos no mês de julho/2023 devido à queima do servidor geral do Anexo VII, a informação que temos é o valor Total no período, pois a mesma consta no processo 1701/23 (processo para pagamento das ajudas de custo dos pacientes atendidos pelo TFD no ano de 2023).

Tabela 199 – Especialidades que mais demandam TFD, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Especialidade Regulada	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023
Nefrologia	230	279	258
Ortopedia e Traumatologia	150	152	131
Hematologia	118	106	122
Oftalmologia	85	72	79
Gastroenterologia	77	71	74
Oncologia	56	61	78
Pediatria	49	55	49
Otorrinolaringologia	45	52	39
Urologia	38	8	10
Neurocirurgia	33	37	36
Oncologia Clínica Medica	32	20	20
Cirurgia Pediátrica	31	14	18
Neurologia Clínica	26	19	12
Cirurgia Cabeça e Pescoco	16	19	23
Fisiatria	15	21	19
Cardiologia	14	13	17
Cirurgia Buco Maxilofacial	11	10	4
Cirurgia Torácica	11	3	0
Oncologia Cirúrgica	9	11	9
Ginecologia/Obstetrícia	9	5	3
Cirurgia Plástica	9	3	4
Mastologia	8	9	4
Neuro-Pediatria	8	3	2
Pneumologia	7	11	10
Oncologia - Cabeça E Pescoco	4	6	7
Dermatologia	4	7	7
Cardiologia Pediátrica	4	6	2
Nefrologia-Pediátrica	4	11	9
Clinica Geral	3	5	2
Infectologia	3	1	0
Alergia/Imunologia	2	4	1
Endocrinologia	2	0	1
Cirurgia Geral	2	3	2
Clinica Medica Geral	1	6	8
Hepatologia	0	0	0
Psiquiatria	0	1	0
Reumatologia	0	2	0
Outros	31	23	19
Coloproctologista	0	1	0
Anestesiologia	0	0	3
Ginecologia	0	3	1
Total	1.147	1.133	1.083

Fonte: Relatório GRCE/DREG/SPAS/SER II – Módulo TFD, acesso 1º quad 2023 em: 15/05/2023, 2ºquad 2023 em: 23/10/2023, 3º quad 2023 em: 09/01/2024.

Tabela 200 – Localidades que mais recebem pacientes em TFD do Estado do Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Principais Destinos	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	TOTAL 2023
Brasília	298	273	246	817
São Paulo	209	229	172	610
Barretos	182	161	212	555
Goiânia	110	149	83	342
Campinas	83	77	64	224
Goiás	66	54	144	264
Demais localidades	199	190	162	551
Total	1.147	1.133	1.083	3.363

Fonte: Relatório GRCE/DREG/SPAS/SER II – Módulo TFD, acesso 1º quad 2023 em: 15/05/2023, 2º quad 2023 em: 23/10/2023 e 3º quad 2023 em: 09/01/2024.

Conforme Regulamento do TFD a responsabilidade pelo retorno do paciente assistido que vem a óbito é do Gestor Estadual da origem do paciente, portanto, realiza-se o traslado até a cidade de origem do paciente, bem como fornece passagens para o acompanhante.

Tabela 201 – Óbitos de pacientes em TFD, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Data do Óbito	Local do Óbito	Tratamento Realizado
17/11/2023	Barretos - SP / Tocantinópolis - TO	Leucemia Mielóide Aguda
20/11/2023	São Paulo - SP / Sitio Novo - TO	Hepatoblastoma

Fonte: Relatório GRCE/DREG/SPAS acesso em: 09/01/2024.

Tabela 202 – Acessos regulados para paciente de Terapia Renal Substitutiva – TRS, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Unidade de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	TOTAL 2023
Pro Rim Palmas	27	46	42	115
Renal Center	20	18	8	46
Pro Rim Gurupi	12	10	7	29
IDRT	17	12	8	37
Total	76	86	65	227

Fonte: Sistema TRS acesso 1º quad 2023 em: 15/05/2023, 2º quad 2023 em: 23/10/2023, 3º quad 2023 em: 11/01/2024.

5.2. Central de Regulação de Leitos

Esta Central está subdividida nas seguintes Centrais:

- Central de Regulação de Urgências e Emergência – UTI's;
- Central de Regulação de Cirurgias Eletivas e Internações;
- Central Estadual de Regulação da Alta Complexidade – CERAC;
- Central de Regulação da Porta de Entrada de Urgência e Emergência (Pronto Socorro Adulto do Hospital Geral de Palmas).

Considerando a redução considerável dos casos de Covid-19 no 1º e 2º quadrimestre de 2023, a Central de Regulação de Leitos de UTI Covid-19 foi vinculada a Central de Urgências e Emergências – UTI's.

A Central de Regulação de Urgência e Emergência – UTI'S abrange a regulação de todos os Leitos de Terapia Intensiva – UTI (UTI Adulto, Pediátrica, UTI Neonatal) sob gestão da SES-TO e os contratualizados, UCI Adulto e UCINCo (Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional), convencionais e UTI Móvel.

Tabela 203 – Quantitativo de Leitos de UTI, UCI e Clínico COVID objeto de regulação, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Tipo de Leito	Quant. 1º Quad 2023	Quant. 2º Quad 2023	Quant. 3º Quad 2023
UTI Adulto	176	175	178
UTI Adulto Covid-19	22	22	22
UTI Neonatal	58	58	58
UTI Pediátrica	41	41	41
Total	297	296	299
UCI Adulto	10	10	10
UCINCO	34	55	55
Total	44	65	65
Clínico Covid-19	61	55	3
Total	61	55	3
Total Geral	402	416	367

Fonte: SER II - acesso 1º quad de 2023 acesso em: 10/05/2023, 2º quad de 2023 acesso em: 19/09/2023 e , 3º quad de 2023 acesso em: 11/01/2024.

A normativa estadual do processo de regulação destes leitos é a Instrução Normativa - IN nº 01 de 11/08/2016, que dispõe sobre a regulação de transferência e admissão de pacientes em leitos de UTI.

Tabela 204 – Total de Pacientes internados em UTI, UCI e UCINCo por Região de Saúde, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Pacientes internados em UTI Adulto e UTI Adulto Covid – 1º, 2º e 3º Quad. 2023												
Região de Saúde	UTI Adulto			UTI Adulto Covid-19			Total por Quad			% 1º Quad 2023	% 2º Quad 2023	% 3º Quad 2023
	1º Quad	2º Quad	3º Quad	1º Quad	2º Quad	3º Quad	1º Quad	2º Quad	3º Quad			
Capim Dourado	342	439	438	46	22	3	388	461	441	25%	26%	24%
Médio Norte Araguaia	256	298	292	3	10	2	259	308	294	17%	17%	16%
Ilha do Bananal	206	191	243	9	11	6	215	202	249	14%	11%	14%
Bico do Papagaio	189	209	221	3	3	-	192	212	221	12%	12%	12%
Cerrado Tocantins Araguaia	114	145	148	8	3	1	122	148	149	8%	8%	8%
Amor Perfeito	126	130	145	7	10	1	133	140	146	8%	8%	8%
Cantão	114	113	142	15	7	2	129	120	144	8%	7%	8%
Sudeste	66	76	90	3	2	-	69	78	90	4%	4%	5%
Fora Estado	56	111	103	4	1	-	60	112	103	4%	6%	6%
Total	1469	1712	1822	98	69	15	1567	1781	1837	100%	100%	100%

Pacientes internados em UTI Pediátrica e Neonatal – 1º, 2º e 3º Quad. 2023												
Região de Saúde	UTI Neonatal			UTI Pediátrico			Total por Quad			% 1º Quad 2023	% 2º Quad 2023	% 3º Quad 2023
	1º Quad	2º Quad	3º Quad	1º Quad	2º Quad	3º Quad	1º Quad	2º Quad	3º Quad			
Capim Dourado	104	116	112	59	54	53	163	170	165	26%	29%	26%
Médio Norte Araguaia	127	119	149	57	59	43	184	178	192	30%	30%	30%
Ilha do Bananal	40	22	23	22	14	23	62	36	46	10%	6%	7%
Bico do Papagaio	17	31	32	16	20	27	33	51	59	5%	9%	9%
Cerrado Tocantins Araguaia	39	16	26	19	18	15	58	34	41	9%	6%	7%
Amor Perfeito	23	20	29	16	20	13	39	40	42	6%	7%	7%
Cantão	28	25	31	15	12	15	43	37	46	7%	6%	7%
Sudeste	19	19	18	9	7	5	28	26	23	4%	4%	4%
Fora Estado	8	7	5	5	14	11	13	21	16	2%	4%	3%
Total	405	375	425	218	218	205	623	593	630	100%	100%	100%

Pacientes internados em UCI Adulto e Ucinco Neonatal – 1º, 2º e 3º Quad. 2023												
Região de Saúde	UCI Adulto			UCINCO			Total			% 1º Quad 2023	% 2º Quad 2023	% 3º Quad 2023
	1º Quad	2º Quad	3º Quad	1º Quad	2º Quad	3º Quad	1º Quad	2º Quad	3º Quad			
Médio Norte Araguaia	112	117	122	-	27	91	112	144	213	37%	33%	45%
Capim Dourado	2	1	1	87	90	89	89	91	90	30%	21%	19%
Cerrado Tocantins Araguaia	31	24	15	5	9	19	36	33	34	12%	8%	7%
Amor Perfeito	-	-	-	18	12	20	18	12	20	6%	3%	4%
Bico do Papagaio	12	17	17	2	5	13	14	22	30	5%	5%	6%
Cantão	1	-	-	13	15	8	14	15	8	5%	3%	2%
Fora Estado	9	24	10	-	4	6	9	28	16	3%	6%	3%
Sudeste	-	-	-	9	14	10	9	14	10	3%	3%	2%
Ilha do Bananal	-	-	-	-	75	57	-	75	57	0%	17%	12%
Total	167	183	165	134	251	313	301	434	478	100%	100%	100%

Fonte: SER II - acesso 1º Quad 2023 em: 10/05/2023, 2º Quad 2023 acesso em: 19/09/2023 e 3º Quad 2023 acesso em: 11/01/2024.

Tabela 205 – Pacientes internados em Leitos Clínico Covid-19 por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	Clínico Covid-19				
	1º Quad	2º Quad	3º Quad.	Total	%
Amor Perfeito	7	9	-	16	12%
Bico do Papagaio	9	9	-	18	13%
Cantão	8	10	1	19	14%
Capim Dourado	25	9	2	36	26%
Cerrado Tocantins Araguaia	17	5	-	22	16%
Fora Estado	2	1	-	3	2%
Ilha do Bananal	7	1	-	8	6%
Médio Norte Araguaia	3	3	-	6	4%
Sudeste	7	2	-	9	7%
Total	85	48	3	133	100%

Fonte: SER II - acesso 1º Quad 2023 em: 10/05/2023, 2º Quad 2023 em: 19/09/2023 e 3º Quad 2023 em: 11/01/2024. No 3º quadrimestre, considerando a redução considerável dos casos de Covid-19, a Regulação de Leitos clínicos Covid-19 foi vinculada a Central de Internações.

As tabelas a seguir demonstram os tempos no acesso ao leito por meio do sistema de regulação, sendo:

- Tempo Médio de Espera de Regulação (TMédEsperaRegul (d)): Intervalo entre a data de solicitação e a data de aprovação.
- Tempo Médio de Espera entre a Aprovação e Internação (TMédEsperaApr-Int (d)): Intervalo entre a data de aprovação/regulação e a data de internação.
- Tempo Médio para Internação (TMedio_Internação (d)): Intervalo entre a data de solicitação e a data da internação.
- Todos os parâmetros são apresentados em unidade (d): dia.

Tabela 206 – Tempo de espera para acesso aos leitos UTI Adulto Tipo II, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Unidade Solicitante	Tempo de Espera para acesso aos leitos UTI Adulto - 1º, 2º e 3º Quad 2023.								
	Tméd Espera Regul (d)			TMédEsperaAprInt (d)			Tmedio Internação (d)		
	1º Quad	2º Quad	3º Quad	1º Quad	2º Quad	3º Quad	1º Quad	2º Quad	3º Quad
Complexo Regulador Estadual de Palmas	0,05	0,02	0,08	0,27	0,1	0,41	1	-	1,00
Cuidare Cuidados Intensivos Ltda	0	0	0,00	0,06	0,08	0,09	1	-	-
Gestor Municipal de Colinas	-	-	0,04	-	-	0,29	-	-	-
Gestor Municipal de Palmas	0	0,01	0,07	0,04	0,42	0,38	-	1	2,00
HDT-UFT	0,01	0	0,19	0,21	0,36	0,16	1	1	1,17
Hospital Dom Orione de Araguaína	0,01	0	0,05	0,54	0,44	0,23	1	1	1,00
Hospital e Maternidade Cristo Rei			0,00			1,75			2,00
Hospital e Maternidade Dona Regina	0	0	0,88	0,15	0,33	0,25	-	-	1,00
Hospital Geral de Palmas	0,02	0,04	0,19	0,29	0,67	0,47	1	1	2,22
Hospital Regional De Araguaína	0,01	0,03	0,16	0,34	0,2	0,31	1	1	1,46
Hospital Regional de Augustinópolis	0,03	0,02	0,20	0,34	0,33	0,37	1	1	1,36
Hospital Regional de Guaraí	0	0,01	0,14	0,38	0,31	0,23	1	-	1,00
Hospital Regional de Gurupi	0,03	0	0,02	0,18	0,17	0,25	-	-	1,00
Hospital Regional de Miracema	0	0,01	0,01	0,11	0,58	0,25	1	1	1,00
Hospital Regional de Paraíso	0,05	0,01	0,13	0,14	0,25	0,30	1	1	1,21
Hospital Regional de Porto Nacional	0,11	0,04	0,04	0,32	0,33	0,36	1	1	1,69
Instituto Sinai Araguaína	0	0	0,00	0,51	0,03	0,21	1	-	1,67
Instituto Sinai Palmas	0	0,01	0,04	0,27	0,39	0,03	-	1	1,00
Instituto de Terapia Intensiva de Palmas-Intensicare IOP	0	-	0,00	0,21	-	0,17	-	-	2,00
Instituto de Terapia Intensiva do Tocantins-Intensicare 2	0	0	0,00	0,04	0,09	0,08	-	-	-
Uti Hospital Santa Thereza	0	0,01	0,00	0,18	0,08	0,07	-	-	1,00
Hospital Palmas Medical	0,06	0,01	0,38	0,45	0,41	0,38	1	1	1,50
Hospital Materno Infantil Tia Dede	0	0		0,13	0,04		-	-	
Hospital Oswaldo Cruz	0,04	0,02	0,27	0,18	0,17	0,23	-	1	2,00

Fonte: SER II - acesso 1º Quad 2023 em: 10/05/2023, 2º Quad 2023 em: 19/09/2023 e , 3º Quad 2023 em: 11/01/2024.

Tabela 207 – Tempo de espera para acesso aos leitos UTI Pediátrico, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Unidade Solicitante	Tempo de Espera para acesso aos leitos UTI Pediátrico – 1º, 2º e 3º Quad 2023.								
	Tméd Espera Regul (d)			TmédesperaaprInt(d)			Tmediointernação(d)		
	1º Quad	2º Quad	3º Quad	1º Quad	2º Quad	3º Quad	1º Quad	2º Quad	3º Quad
Complexo Regulador Estadual de Palmas	0	0	0,18	0,6	0,42	2,41	1	-	3,33
Gestor Municipal de Paranã	-	0	-	-	0,5	-	-	1	-
Gestor Municipal de Tocantinópolis	-	0,03	0,02	-	0,41	1,00	-	1	2,00
HDT-UFT	0	0	0,00	1,22	0,5	3,75	1	1	4,00
Hospital Dom Orione de Araguaína	0,02	0	1,05	0,71	1,03	0,48	1	3	2,00
Hospital E Maternidade Cristo Rei Palmas	0	0	0,29	0,68	0,1	2,68	1	3	5,67
Hospital E Maternidade Dona Regina	0	0	0,02	0,41	0,3	0,04	1	1	1,00
Hospital Geral de Palmas	0,02	0,01	0,08	0,33	0,34	0,66	1	1	1,44
Hospital Materno Infantil Tia Dede	0	0	0,00	0,55	0,09	0,21	1	1	
Hospital Municipal de Araguaína	0,07	0,07	0,03	0,91	0,59	1,03	1	1	1,94

Unidade Solicitante	Tempo de Espera para acesso aos leitos UTI Pediátrico – 1º, 2º e 3º Quad 2023.								
	Tméd Espera Regul (d)			Tméd Espera AprInt (d)			Tmédio Internação (d)		
	1º Quad	2º Quad	3º Quad	1º Quad	2º Quad	3º Quad	1º Quad	2º Quad	3º Quad
Hospital Palmas Medical	-	-	0,00	-	-	1,88	-	-	2,00
Hospital Regional de Araguaína	0,08	0	0,00	0,83	0,7	0,50	1	1	1,00
Hospital Regional de Augustinópolis	0	0,02	0,04	0,29	0,37	1,21	1	1	1,71
Hospital Regional de Guaraí	0	0	0,00	0,55	0,95	0,13	1	1	
Hospital Regional de Gurupi	0,01	0,04	0,02	0,3	0,23	0,60	-	-	1,83
Hospital Regional de Paraíso	0	0,01	-	0,04	0,07	-	-	-	-
Hospital Regional de Miracema	0	-	0,04	0,17	-	0,04	-	-	-
Neovidans Gestão em Saúde LTDA – UTI NEO HMDR	-	-	0,00	-	-	1,00	-	-	1,00

Fonte: SER II - acesso 1º Quad 2023 em: 10/05/2023, 2º Quad 2023 em: 19/09/2023 e 3º Quad 2023 em: 11/01/2024.

Tabela 208 – Tempo de espera para acesso aos leitos UTI Neonatal, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Unidade Solicitante	Tempo de Espera para acesso aos leitos UTI Neonatal – 1º, 2º e 3º Quad 2023.								
	Tméd Espera Regul (d)			Tméd Espera AprInt (d)			Tmédio Internação (d)		
	1º Quad	2º Quad	3º Quad	1º Quad	2º Quad	3º Quad	1º Quad	2º Quad	3º Quad
Complexo Regulador Estadual de Palmas	-	-	0,00	-	-	0,54	-	-	1,00
Cuidare Cuidados Intensivos	0,01	0,01	0,01	0,19	1,31	0,58	-	2	1,00
Gestor Municipal de Colinas	0	-	0,01	0,65	-	0,48	1	-	4,00
Gestor Municipal de Paranã			0,02			0,29			1,00
Hospital Dom Orione de Araguaína	0	0,02	0,01	0,08	0,13	0,11	-	-	1,00
Hospital e Maternidade Cristo Rei Palmas	0	-	0,31	0,04	-	0,14	-	-	1,00
Hospital e Maternidade Dona Regina	0	0,02	0,05	0,31	0,33	0,41	1	1	1,33
Hospital Geral de Palmas	0,01	0	0,08	1,19	0,64	0,52	1	1	1,25
Hospital Tia Dede	0,01	0	0,05	0,85	0,43	0,36	1	1	1,00
Hospital Municipal de Araguaína	0,01	0,03	0,26	0,68	0,23	0,37	1	1	3,00
Hospital Regional De Arraias	-	0,06	0,02	-	0,56	0,61	-	1	1,00
Hospital Regional de Augustinópolis	0	0	0,03	1	0,61	0,88	2	1	1,25
Hospital Regional de Dianópolis	0	0,01	0,04	0,56	1,63	0,60	1	2	1,00
Hospital Regional de Guaraí	0	0	0,02	0,52	0,6	0,58	1	1	2,50
Hospital Regional de Gurupi	0,01	0,02	0,03	0,44	0,46	0,31	1	1	1,00
Hospital Regional de Miracema	0,02	-	0,01	0,15	-	0,35	-	-	1,00
Hospital Regional de Paraíso	0	0	0,03	0,82	0,42	0,30	1	1	1,00
Hospital Regional de Pedro Afonso	0,51	-	0,04	0,88		0,25	5	-	-
Neovidans Gestão Em Saúde Ltda-UTI Neo Hmdr	-	-	0,00	-	-	0,13	-	-	-
Gestor Municipal de Miracema	0	-	-	0,33	-		1	-	
Gestor Municipal de Tocantinópolis	0	0	-	0,51	0,42		1	1	
Hospital Palmas Medical	0	0	-	1,33	0,06		2	-	

Fonte: SER II - acesso 1º Quad 2023 em: 10/05/2023, 2º Quad 2023 em: 19/09/2023 e 3º Quad 2023 em: 11/01/2024.

Tabela 209 – Tempo de espera para acesso aos leitos UCI Adulto, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Unidade Solicitante	Tempo de Espera para acesso aos leitos UCI Adulto – 1º, 2º e 3º Quad 2023.								
	Tméd Espera Regul (d)			Tméd Espera AprInt (d)			Tmédio Internação (d)		
	1º Quad	2º Quad	3º Quad	1º Quad	2º Quad	3º Quad	1º Quad	2º Quad	3º Quad
Instituto Sinai Araguaína	0	-	-	0,43	-	-	3	-	-
Hospital De Doenças Tropicais Da Universidade Federal Tocantins	-	0	0,00	-	0,08	0,04	-	-	
Hospital Regional De Araguaína	0,08	0	0,00	0,27	0,31	0,25	-	-	1,20

Fonte: SER II - acesso 1º Quad 2023 em: 10/05/2023, 2º Quad 2023 em: 19/09/2023 e 3º Quad 2023 em: 11/01/2024.

Tabela 210 – Tempo de espera para acesso aos leitos UCINCo, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Unidade Solicitante	Tempo de Espera para acesso aos leitos UCINCO - 1º, 2º e 3º Quad 2023.								
	Tméd Espera Regul (d)			TMéd Espera AprInt(d)			Tmedio Internação(d)		
	1º Quad	2º Quad	3º Quad	1º Quad	2º Quad	3º Quad	1º Quad	2º Quad	3º Quad
Complexo Regulador Estadual - Palmas	0	0	0,02	0,5	0,1	0,52	1	-	1,00
Cuidare Cuidados Intensivos	0,1	-	0,00	0,6	-	0,04	1	-	
Hospital Dom Orione de Araguaína	-	0	0,00	-	0,25	0,06	-	-	
Hospital e Maternidade Dona Regina	0,23	0,02	0,30	0,37	0,41	0,41	1	2	1,50
Hospital Geral de Palmas	0,1	0,26	0,65	0,3	0,29	0,82	1	2	1,75
Hospital Tia Dede	0,04	0	0,00	0,17	0,13	0,13	-	-	
Hospital Regional De Dianopolis	-	0	0,00	-	0,54	0,67	-	1	1,00
Hospital Regional de Gurupi	0	0,33	0,18	0,05	0,09	0,14	-	-	2,00
Neovidans Gestão Em Saúde Ltda-Ui Neo Hmdr	-	-	0,17	-	-	0,29	-	-	
Gestor Municipal De Peixe	-	0	-	-	0,33	-	-	-	-
Hospital Palmas Medical Hpm	-	0,01	-	-	0,3	-	-	2	-
Hospital Regional de Augustinópolis	0		-	1,08		-	1		-
Hospital Regional de Arraias	0	-	-	0,17	-	-	1	-	-
Hospital Regional de Augustinópolis	0	-	-	1,08	-	-	1	-	-
Hospital Regional de Guaraí	0	0,11	-	0,21	0,08	-	-	4	-
Hospital Regional de Miracema	0,02	0	-	0,14	0,78	-	-	1	-
Hospital Regional de Paraíso	-	0,02	-	-	0,1	-	-	-	-
Hospital Regional De Xambioa	-	0	-	-	0,38	-	-	-	-

Fonte: SER II - acesso 1º Quad 2023 em: 10/05/2023, 2º Quad 2023 em: 19/09/2023 e 3º Quad 2023 em: 11/01/2024.

Tabela 211 – Comparativo dos Tempos de Espera para acesso aos leitos Clínico Covid-19, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Unidade Solicitante	Tméd Espera Regul (d)			TMéd Espera AprInt (d)			Tmedio Internação (d)		
	1º Quad	2º Quad	3º Quad	1º Quad	2º Quad	3º Quad	1º Quad	2º Quad	3º Quad
Gestor Municipal de Araguacema	0		-	0,25		-	-		-
Gestor Municipal de Araguaína	0,08		-	1,75		-	3		-
Gestor Municipal de Augustinópolis	0,04		-	0,25		-	-		-
Gestor Municipal de Brejinho de Nazaré	0,04		-	0,46		-	1		-
Gestor Municipal de Cariri	0,04		-	0,17		-	1		-
Gestor Municipal de Colmeia	0,04		-	0,11		-	-		-
Gestor Municipal de Conceição	0		-	0,17		-	-		-
Gestor Municipal de Couto Magalhaes	0		-	0,58		-	1		-
Gestor Municipal de Darcinópolis	0	0	-	0,04	26,96	-	-	42	-
Gestor Municipal de Divinópolis	0,04		-	1,71		-	3		-
Gestor Municipal de Fatima	0,03		-	0,33		-	-		-
Gestor Municipal de Figueirópolis	0		-	0,13		-	-		-
Gestor Municipal de Formoso do Araguaia	-	0	-	-	0,88	-	-	1	-
Gestor Municipal de Ipueiras	0,07	0,02	-	0,25	0	-	1	-	-
Gestor Municipal de Miranorte	-	0	-	-	0,63	-	-	1	-
Gestor Municipal de Palmas	0		-	0,75		-	1		-
Gestor Municipal de Paraíso	0	0	-	0,88	0,13	-	1	-	-
Gestor Municipal de Porto Nacional	0,04	0,04	-	0,04	0,49	-	-	1	-
Hospital de Pequeno Porte de Alvorada	0,04		-	0,25		-	-		-
Hospital de Pequeno Porte de Monte do Carmo	-	0	-	-	0,17	-	-	-	-
Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos de Palmas	0	0	-	0,23	2,08	-	-	29	-
Hospital Regional de Arapoema	0	0	-	0,44	0,04	-	-	-	-

Hospital Regional de Arraias	0,03	0	-	0,09	0,06	-	-	-	-
Hospital Regional de Augustinópolis	0,02	0	-	0,36	0,16	-	-	-	-
Hospital Regional de Dianópolis	0,04		-	0,08		-	-		-
Hospital Regional de Guaraí	0	0	-	0,68	1,34	-	1	2	-
Hospital Regional de Gurupi	0		-	0,06		-	-		-
Hospital Regional de Miracema	0	0,13	-	0,07	0,33	-	1	1	-
Hospital Regional de Paraíso Dr Alfredo O Barros	0	0	-	0,05	0,07	-	-	-	-
Hospital Regional de Pedro Afonso Leonício de Sousa Miranda	0	0	-	5,71	0,26	-	7	1	-
Hospital Regional de Porto Nacional	0	-	-	0,18	-	-	-	-	-
Hospital Regional Tertuliano C Lustosa de Araguaçu	0,17	-	-	0,42	-	-	1	-	-

Fonte: SER II - acesso 1º Quad 2023 em: 10/05/2023, 2º Quad 2023 em: 19/09/2023 e 3º Quad 2023 em: 11/01/2024.

A regulação e ocupação diária dos leitos clínicos e de UTI podem ser monitoradas em <http://integra.saude.to.gov.br/Home/GestaoHospitalar>.

A Central de Regulação de Urgências e Emergência – UTI's também regula o transporte com suporte avançado (UTI móvel) para pacientes com quadros clínicos agravados, conforme a IN nº 01 de 11/08/2016.

Os principais motivos para utilização deste tipo de transporte são:

- Internação em leito de UTI;
- Realização de exames em unidades hospitalares que dispõe do serviço que o paciente necessita, incluindo o seu retorno para o Hospital de origem (realizado em UTI Terrestre);
- Remoção de pacientes de uma unidade hospitalar para o aeroporto quando a remoção é de indicação de UTI Aérea.

Tabela 212 – Total de transporte em UTI Móvel regulados, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Tipo de UTI Móvel	Base	Ambulância Tipo "D"	Prestador de Serviço	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023
UTI Móvel Terrestre - Ambulância Suporte Avançado Tipo "D"	Gurupi	01	Transcare	831	745	751
	Araguaína	02	Transcare			
	Palmas	03	Transcare			
	Palmas	02	Medistar	593	604	627
	Guaraí	01	Medistar			
	Paraíso	01	Medistar			
Total		10		1.424	1.349	1.378
UTI móvel Aérea	Aérea	-	Brasil Vida Taxi Aéreo Ltda	93	116	98
Total Geral				1.517	1.465	1.476

Fonte: DREG – acesso 1º Quad 2023 em: 10/05/2023, 2º Quad 2023 em: 20/09/2023 e 3º Quad 2023 em: 11/01/2024.

5.3. Central de Regulação de Cirurgias Eletivas e Internações

As cirurgias eletivas são aquelas necessárias para tratamento do paciente, que não se reveste das características de urgência ou emergência, ou seja, quando ele não está sob o risco de vida imediato ou sofrimento intenso, podendo ser efetuada em data a ser definida, e conveniente ao paciente. A fila de espera é uma lista de pacientes que necessitam de um mesmo procedimento, cuja demanda é maior que a oferta. Metaforicamente, os pacientes na fila habitam uma sala de espera virtual, aguardando o procedimento sendo chamado um por vez de acordo com a ordem da fila e a disponibilidade da oferta do procedimento cirúrgico.

A fila de cirurgias eletivas sob gestão da SES-TO é gerenciada no Sistema SIGLE disponível em <https://sistemas.saude.to.gov.br/eletivas>.

O SIGLE possui novas funcionalidades atualizadas neste 1º quadrimestre de 2023 para monitoramento da fila por parte dos gestores municipais de saúde e pelo próprio usuários, são elas:

- ***Relatórios:** paciente em fila; cirurgia realizada; higienização de filas*.
- ***Paciente em fila*** - opção de pesquisa de paciente por município: aguardando autorização; aguardando cirurgia; aguardando exame; cirurgia autorizada; não localizado.

Normativas da regulação das cirurgias eletivas no estado do Tocantins:

- **Resolução CIB/TO Nº. 186, de 19/11/2020** - Dispõe sobre a Atualização do Fluxo de Regulação de Cirurgias Eletivas no Estado do Tocantins, e Revogação das Resoluções – CIB Nº. 102 e 103, de 17 de setembro de 2015.
- **Resolução CIB/TO Nº. 160, de 18/11/2021** - Dispõe sobre a Instrução Normativa de Consultas e Exames, realizadas no âmbito do Estado do Tocantins.
- **Resolução CIB/TO Nº. 05, de 17/02/2022** - *Dispõe sobre a Aprovação do Conteúdo da Instrução Normativa que Institui as normas para regulação de cirurgias eletivas nas unidades sob gestão do Estado do Tocantins.*
- **Resolução CIB/TO Nº. 006, de 17/02/2022** - Dispõe sobre o Protocolo de Regulação de Pacientes para o Hospital e Maternidade Dom Orione em Araguaína - TO.
- **Resolução CIB/TO Nº. 007, de 17/02/2022** - Dispõe sobre o Protocolo de Regulação para Acesso aos Procedimentos de Cateterismo Cardíaco em Pediatria.
- **Resolução CIB/TO Nº. 008, de 17/02/2022** - Dispõe sobre o Protocolo de Regulação para Acesso às Cirurgias Cardíacas Pediátricas/ Neonatais.
- **Resolução CIB/TO Nº. 022, de 20/02/2020** - Dispõe sobre o Protocolo para Priorização de Procedimentos de Ureterorrenolitotripsia Flexível no Estado do Tocantins.

Em 2023 foram reguladas uma média de 1.537 cirurgias eletivas por mês, Totalizando a regulação de 5.067 no 1º quadrimestre; 6.744 no 2º quadrimestre; e 6.263 no 3º quadrimestre. Os meses de maio, agosto e setembro tiveram o maior número de pacientes regulados, conforme dados na tabela abaixo:

Tabela 213 – Total de pacientes na fila de cirurgia eletiva e o Total de cirurgia realizada por mês, Tocantins, 2023.

Fila de Eletivas		Cirurgia Eletiva Realizada		% de Execução da fila
Data de acesso a fila	Total de Pacientes na Fila	Mês de Referência	Total Realizado: 18.074 cirurgias	
02/jan de 2024	4010	Jan	1.077	27%
02/jan de 2024	4295	Fev	1.188	28%
02/jan de 2024	4675	Mar	1.541	33%
02/jan de 2024	4758	Abr	1.261	27%
02/jan de 2024	4665	Mai	1.701	36%
02/jan de 2024	4979	Jun	1.623	33%
02/jan de 2024	4959	Jul	1.424	29%
02/jan de 2024	5496	Ago	1.996	36%
02/jan de 2024	5426	Set	1.810	33%
02/jan de 2024	5442	Out	1.628	30%
02/jan de 2024	5048	Nov	1.660	33%
02/jan de 2024	4532	Dez	1.165	26%
Média mensal	4887		1.537	32%

Fonte: SIGLE – Relatório do Total de cirurgia realizada gerado em 23/01/2024.

Dos 4.532 pacientes que estão na fila ao final de dezembro (fila acessada em 02 de janeiro de 2024, 1.674 (37%) aguardam há mais de 200 dias e são na grande maioria (1.492 pacientes - 89%) das seguintes especialidades: **ginecologia, cirurgia geral, ortopedia, Cirurgia Pediátrica, urologia, cabeça e pescoço, neurocirurgia e plástica**, cuja medida de saneamento da fila está sendo implementada por meio do credenciamento de hospitais privados para atender esta demanda reprimida.

Tabela 214 – Total de pacientes na fila de cirurgia eletiva por especialidade e tempo de espera, Tocantins.

Tempo de Espera	0-99	100-199	> 200 dias	Total Geral
Ginecologia	529	195	242	966
Cirurgia Geral	525	104	231	860
Ortopedia	121	148	458	727
Cirurgia Pediátrica	159	70	98	327
Urologia	166	65	77	308
Cabeça E Pescoço	109	32	110	251
Neurocirurgia	43	26	129	198
Plástica	37	3	147	187
Otorrinolaringologia	112	36	20	168
Oftalmologia	108	42	8	158
Vascular	29	6	60	95
Cardiologia	58	10	11	79
Bucomaxilofacial	8	13	44	65
Proctologia	34	2	17	53
Gastroenterologia	19	2	12	33
Mastologia	20	4	6	30
Torácica	4		4	8
Ambulatorial	7		0	7
Dermatologia	6		0	6
Clínica Da Dor	4	1	0	5
Odontologia		1	0	1
Total Geral	2098	760	1674	4532
%	46%	17%	37%	100%

Fonte: SIGLE - Fila em 02/01/2024

Tabela 215 – Total de pacientes na fila de cirurgia eletiva por especialidade, dados acumulados, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

Especialidade	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023
Ginecologia	1.058	1.131	966
Cirurgia geral	961	1.077	860
Ortopedia	876	926	727
Urologia	298	333	308
Plástica	243	187	187
Cirurgia pediátrica	221	251	327
Cabeça e pescoço	219	231	251
Neurocirurgia	175	164	198
Oftalmologia	149	579	158
Vascular	141	148	95
Otorrinolaringologia	112	153	168
Cardiologia	89	80	79
Bucomaxilofacial	60	83	65
Mastologia	57	65	30
Proctologia	49	37	53
Gastroenterologia	42	36	33
Odontologia	4	5	1
Torácica	4	10	8
Dermatologia	0	0	6
Ambulatorial	-	-	7
Clínica da Dor	-	-	5
Total Geral	4.758	5.496	4.532

Fonte: SIGLE – 1º Quad. 2023 acesso em 05/05/2023. 2º Quad. 2023 em 12/09/2023. 3º Quad. 2023 em 04/01/2024.

Tabela 216 – Total de pacientes na fila de espera de cirurgia eletiva oncológica, dados acumulados, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

Especialidade Oncológica	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Cabeça e Pescoço	65	64	74
Urologia	32	32	30
Cirurgia Geral	31	70	70
Mastologia	31	36	13
Ginecologia	21	24	13
Ortopedia	02	0	0
Total	182	226	200

Fonte: SIGLE – 1º Quad. 2023 acesso em 05/05/2023. 2º Quad. 2023 em 12/09/2023. 3º Quad. 2023 em 04/01/2024.

5.4. Central Estadual de Regulação de Alta Complexidade – CERAC

A Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade (CNRAC) intermedia a referência interestadual de usuários que necessitam de Assistência de Alta Complexidade indisponível no estado do Tocantins. O sistema utilizado para o gerenciamento dos dados do fluxo assistencial de usuários encaminhados por meio da CNRAC é o SISCNRAC.

As solicitações cadastradas na CNRAC são agendadas e direcionadas pelo Ministério da Saúde às Unidades Executantes das diversas Unidades Federativas cadastradas.

Observa-se, os procedimentos cardíacos congênitos cadastrados na CNRAC se tornaram mais específicos, de modo que, o cadastro somente é feito, caso não haja condições técnicas de realização no Estado.

Tabela 217 – Cirurgias realizadas através da CNRAC, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Especialidade	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	TOTAL
Oncologia	0	0	0	0
Cardiologia	0	3	3	6
Ortopedia	0	0	0	0
Total	0	3	3	6

Fonte: SisCNRAC – 1º Quad. 2023 em 11/05/2023. 2º Quad. 2023 em 25/09/2023. 3º Quad. 2023 em 16/01/2024.

Tabela 218 – Pacientes aguardando cirurgia via CNRAC, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Especialidade	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023
Ortopedia	12	11	9
Neurocirurgia	3	1	1
Cardiologia Congênita	7	3	2
Oncologia	1	0	1
Cardiologia	0	0	3
Total	23	15	16

Fonte: SisCNRAC – 1º Quad. 2023 em 11/05/2023. 2º Quad. 2023 em 25/09/2023. 3º Quad. 2023 em 16/01/2024.

A ação orçamentária correlacionada à regulação do acesso é a Ação 4362. Na tabela a seguir estão comparadas as metas da PAS 2023 em relação a esta ação.

5.5. Análise das Metas da Regulação do Acesso à Assistência

Os compromissos relativos à regulação assistencial no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023 são:

DIRETRIZ	Viabilização do acesso da população à rede de atenção à saúde com qualidade e segurança com vistas aos cuidados de saúde e redução do dano desnecessário associado.				
OBJETIVO	Viabilizar a regulação do acesso do usuário com protocolo clínico para os serviços de saúde no tempo oportuno.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
METAS	Atingir 60% de regulação das internações em Leitos SUS até 2023.	60%	37,45	38,58%	51,51%
	Regular 50% dos pacientes admitidos na Porta de Entrada do Hospital Geral de Palmas, até 2023.	50%	65,00	72%	81,51%
INDICADORES	1. Proporção de Leito Regulado 2. Proporção da população vinculada à Regulação de Urgência no HGP.				
Ação Orçamentária	4362 - Viabilização do acesso aos serviços de saúde de forma regulada e oportuna				

Análise da Meta: Atingir 60% de regulação das internações em Leitos SUS até 2023.

No ano de 2023 a Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins regulou **65.913** o que equivale a **51,51%** das internações em leitos SUS. Neste período foram homologadas/ liberadas **127.957** AIHs (Autorização de Internação Hospitalar) para os leitos da rede de Hospitais que atendem ao SUS.

Total de internações reguladas / Total de internações homologadas x 100

$$65.913 / 127.957 \times 100 = 51,51\%$$

Estas internações reguladas são referentes aos procedimentos dos seguintes serviços:

- Internações em leitos cirúrgicos para cirurgias eletivas nos seguintes hospitais: 16 estaduais; 17 municipais; e 05 privados prestadores do SUS, por meio do Sistema SISREG e SER II;
- Internações em leitos clínicos e cirúrgicos de urgência, apenas do Hospital Geral de Palmas, por meio do Sistema SER II;
- Internações em leitos clínicos privados requisitados (Instituto Sinai Palmas, Hospital Palmas Medical, Hospital Oswaldo Cruz, Cuidare Cuidados Intensivos);
- Internações em todos os leitos de UTI SUS (140 leitos nos hospitais estaduais; 10 leitos no Hospital Municipal de Araguaína; 109 nos hospitais privados prestadores de serviços do SUS; e 16 nos hospitais privados requisitados);
- Internações em leitos de UCI SUS (30 leitos do Hospital e Maternidade Dona Regina; 21 leitos no Hospital e Maternidade Dom Orione; 04 leitos do Hospital Regional de Gurupi; e 10 leitos do Hospital Regional de Araguaína), por meio do Sistema SER II.

As internações que foram reguladas para estes leitos de janeiro a dezembro Totalizam **65.913**, conforme detalhamento abaixo, do Total de **127.957** internações homologadas (AIHS liberadas nos sistemas – SISREG, SER II e SISGC):

- 15.312 internações em leitos cirúrgicos para cirurgias eletivas, das quais 9.966 foram nos estaduais; 3.465 nos hospitais municipais; e 1.827 nos hospitais privados/conveniados/federais prestadores de serviços do SUS;
- 15.384 Internações, destas, 10.097 em leitos clínicos e 5.287 em leitos cirúrgicos de urgência do Hospital Geral de Palmas;
- 939 internações em leitos clínicos privados requisitados (Instituto Sinai Palmas, Hospital Palmas Medical, Hospital Oswaldo Cruz, Cuidare Cuidados Intensivos);
- 8.247 internações em leitos de UTI e UCI.

Anteriormente calculava-se a meta baseado nas internações pós reguladas do Sistema Nacional de Regulação – SISREG. Sendo assim, não é possível realizar análise da série histórica dos últimos 4 anos.

Tabela 219 – Total de AIHs de internações em leitos SUS, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Tipo de autorização de internação hospitalar	Quantidade de Internação Homologada (liberada após internação)		
	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023
HDT - UFT	365	407	514
17 Hospitais Estaduais - Internação Homologada (liberada após internação) AIH	16.309	14.003	15.779
Hospital Dom Orione	3.620	2.921	2.786
Hospital Municipal de Araguaína (682+772+554 internações apresentadas no SIHSUS, das quais 30+27+36 foram reguladas)	652	745	518
Hospitais Municipais (3.035+2.653+2.287 AIH's liberadas, das quais 1.593+1.677+1.280 foram reguladas)	1.442	976	1.007
Internações reguladas	13.402	12.629	39.882
Total	35.790	31.681	60.486

Fonte: SES-TO/DREG, 1º Quad. Acesso em 21/06/2023. 2º Quad. Acesso em 16/10/2023. 3º Quad. Acesso em 16/01/2024.

Os dados retirados do SIHSUS no 3º Quad., são referentes aos meses de Setembro a Novembro, pois o mês de Dezembro não foi fechado no sistema.

Análise da Meta: Regular 50% dos pacientes admitidos na Porta de Entrada do Hospital Geral de Palmas, até 2023.

O Pronto Socorro Adulto do HGP no ano de 2023 realizou 20.025 atendimentos segundo dados do Sistema SoulMV (Sistema de Gerenciamento Ambulatorial, relatório por Tipo de Atendimento: Urgência / Emergência), dos quais 16.324 foram de pacientes regulados por meio do Sistema SER II, portanto, a meta alcançada foi 82% de pacientes regulados admitidos na Porta de Entrada do HGP.

Memória de cálculo:

Número de paciente regulados (porta HGP) / Número de atendimentos realizados Urgência / Emergência (porta HGP) X 100

16.324 / 20.025 X 100 = 82%

Não é possível avaliar a meta durante o período de 4 anos devido o processo ter iniciado em abril/2022.

O Protocolo de Acesso à Porta de Entrada do Pronto Socorro Adulto do HGP tem o objetivo de implementar a entrada dos usuários do SUS através de práticas regulatórias mediadas pela Central Estadual de Regulação e Núcleo Interno de Regulação do Hospital Geral de Palmas, conforme as diretrizes e preceitos da Portaria GM/MS nº 1.559, de 1º de agosto de 2008.

Este Protocolo de Acesso teve início no dia 25/04/2022 às 07h da manhã, conforme pactuado entre os gestores de saúde estadual e municipal na Resolução CIB/TO Nº 046, de 20 de abril de 2022 (DOE 6.093).

Desde esta data o acesso ao Pronto Socorro Adulto do HGP está ocorrendo de forma regulada por meio do Sistema de Regulação SER II, tendo como abrangência:

- Os sete municípios para os quais o HGP é a primeira referência, conforme a Resolução CIB Nº. 279, de 18 de outubro de 2018: Palmas; Aparecida do Rio Negro; Lagoa do Tocantins; Lizarda; Novo Acordo; Santa Tereza do Tocantins; e, São Felix do Tocantins.
- Os Hospitais Estaduais para os quais o HGP é a segunda referência, conforme a Resolução CIB Nº. 279, de 18 de outubro de 2018: Hospital Regional de Miracema; Hospital Regional de Paraíso; Hospital Regional de Porto Nacional.
- Hospital Regional de Araguaína e o Hospital Regional de Gurupi nos casos de não realizarem procedimentos necessários ao atendimento integral dos usuários.

No 3º quadrimestre de 2023, o Pronto Socorro Adulto do HGP contou com 103 leitos de acesso, distribuído nas seguintes especialidades:

- 05 leitos de pronto atendimento destinados a pacientes da oftalmologia e otorrinolaringologia que o seu atendimento não necessita de internação, ou seja, não ultrapassa a 24 horas;
- 02 leitos de pronto atendimento destinados a pacientes da psiquiatria;
- 11 leitos de pronto atendimento destinados a pacientes da ortopedia;
- 10 leitos Unidade de Tomada de Decisão - UTD I destinados para pacientes clínicos ou cirúrgicos que necessitam de suporte de O2;
- 30 leitos Unidade de Tomada de Decisão - UTD II destinados a pacientes clínicos, cirúrgicos ou isolamento que não necessitam de suporte de O2.
- 09 leitos na sala de estabilização vermelha para atendimento de pacientes com risco iminente de morte;
- 01 leito na sala de estabilização vermelha para atendimento de pacientes com risco iminente de morte que necessitam de isolamento;
- 30 leitos de triagem clínica;
- 05 leitos de ponto de cuidado para atendimento de pacientes de demanda espontânea do HGP.

As tabelas a seguir demonstram os dados da regulação do acesso à Porta de Entrada no 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2023. As solicitações de acesso são referentes aos leitos clínicos e cirúrgicos, porém as entradas demonstram todas internações independente do tipo de leito..

Tabela 220 – Regulação da Porta de Entrada, solicitação de acesso aos leitos clínicos e entradas, por município e unidade solicitante, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Município e Unidade Solicitante	Clínico						Total 1º, 2º e 3º Quad. 2023		
	1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD				
	Solicitação	Entradas	Solicitação	Entradas	Solicitação	Entradas	Solicitação	Entradas	%
Aliança do Tocantins	2	0	-	-	0	0	2	0	0%
Gestor Municipal de Aliança	2	0	-	-	0	0	2	0	0%
Aparecida do Rio Negro	41	24	47	32	31	21	119	77	1%
Gestor Municip. de Ap do Rio Negro	41	24	47	32	31	21	119	77	1%
Araguaina	14	6			0	0	14	6	0%
Hospital Regional de Araguaína	12	4	12	5	6	2	30	11	0%
HDT-UFT	2	2			0	0	2	2	0%
Hospital D. Orione de Araguaína	-	-	-	-	0	0	0	0	0%
Arraias	-	-	-	-	0	0	0	0	0%
Hospital Regional de Arraias	-	-	-	-	0	0	0	0	0%
Augutínópolis	-	-	2	1	1	0	3	1	0%
Hospital Regional de Augustinópolis	-	-	2	1	1	0	3	1	0%
Cariri o Tocantins	1	0	-	-	0	0	1	0	0%
Gestor Municipal de Cariri	1	0	-	-	0	0	1	0	0%
Colinas do Tocantins	-	-	1	0	0	0	1	0	0%
Gestor Municipal de Colinas	-	-	1	0	0	0	1	0	0%
Colmeia	1	0	-	-	0	0	1	0	0%
Gestor Municipal de Colmeia	1	0	-	-	0	0	1	0	0%
Conceicao do Tocantins	1	0	-	-	0	0	1	0	0%
Gestor Municipal de Conceição	1	0	-	-	0	0	1	0	0%
Couto Magalhães					1	0	1	0	0%
Gestor Municipal de Couto Magalhães					1	0	1	0	0%
Dianópolis	-	-	5	3	2	2	7	5	0%
Hospital Regional de Dianópolis	-	-	5	3	2	2	7	5	0%
Formoso do Araguaia	-	-	1	0	0	0	1	0	0%
Gestor Municipal de Formoso do Araguaia	-	-	1	0	0	0	1	0	0%
Guarai	7	2	28	19	44	35	79	56	1%
Hospital Regional de Guarai	7	2	28	19	44	35	79	56	1%
Gurupi	58	37	60	49	79	59	197	145	1%
Hospital Regional de Gurupi	58	37	60	49	79	59	197	145	1%
Itapiratins	1	0	-	-	0	0	1	0	0%
Gestor Municipal de Itapiratins	1	0	-	-	0	0	1	0	0%
Lagoa do Tocantins	13	5	16	12	6	6	35	23	0%
Gestor Municipal de Lagoa do Tocantins	13	5	16	12	6	6	35	23	0%
Lizarda	30	17	26	19	23	20	79	56	1%
Gestor Municipal de Lizarda	30	17	26	19	23	20	79	56	1%
Miracema do Tocantins	168	132	150	116	186	172	504	420	4%
Hospital Regional de Miracema	168	132	150	116	186	172	504	420	4%
Miranorte	-	-	-	-	0	0	0	0	0%
Gestor Municipal de Miranorte	-	-	-	-	0	0	0	0	0%
Natividade	-	-	1	0	2	0	3	0	0%
Gestor Municipal de Natividade	-	-	1	0	2	0	3	0	0%
Novo Acordo	11	7	3	3	3	3	17	13	0%
Gestor Municipal de Novo Acordo	11	7	3	3	3	3	17	13	0%
Palmas	1.854	1.432	3.649	3.227	3.688	3.428	9191	8087	76%
Gestor Municipal de Palmas	1.793	1.392	1.951	1.644	2.007	1.719	5751	4755	45%
Hospital Oswaldo Cruz	15	12	15	11	13	13	43	36	0%
Hospital e Mat. Dona Regina	31	19	21	13	19	14	71	46	0%
Cuidare Cuidados Intensivos Ltda	5	3	1	1	1	0	7	4	0%
Instituto Sinai Palmas	2	2	8	6	1	1	11	9	0%
Hospital Palmas Medical Hpm	2	2	10	8	8	7	20	17	0%
Hospital Geral de Palmas	5	2	1.641	1.542	1.637	1.672	3283	3216	30%
Hospital Ortopedico do Toc Ltda EPP - IOP	1	0	-	-	1	1	2	1	0%
UTI Hospital Santa Thereza	-	-	2	2	-	-	2	2	0%
Complexo Regulador Estadual de Palmas					1	1	1	1	0%
Paraíso do Tocantins	343	250	307	231	366	310	1016	791	7%
Hospital Regional de Paraíso	343	250	307	231	366	310	1016	791	7%
Paraná Tocantins	-	-	1	0	3	0	4	0	0%
Gestor Municipal de Paraná	-	-	1	0	3	0	4	0	0%
Pedro Afonso	-	-	5	3	8	7	13	10	0%
Hospital Regional de Pedro Afonso	-	-	5	3	8	7	13	10	0%
Pium	1	0	-	-	0	0	1	0	0%
Gestor Municipal de Pium	1	0	-	-	0	0	1	0	0%
Porto Nacional	308	235	343	244	398	319	1049	798	8%
Hospital Regional de Porto Nacional	302	233	338	242	393	317	1033	792	7%
Gestor Municipal de Porto Nacional	4	1	2	1	5	2	11	4	0%
Hospital Tia Dede	2	1	3	1	0	0	5	2	0%
Santa Tereza do Tocantins	18	9	25	19	24	22	67	50	0%
Gestor Municipal de Santa Tereza do Toc	18	9	25	19	24	22	67	50	0%
Sao Felix do Tocantins	35	19	24	16	40	28	99	63	1%
Gestor Municipal de Sao Felix	35	19	24	16	40	28	99	63	1%
Tocantinópolis	0	0	1	0	0	0	1	0	0%
Gestor Municipal de Tocantinópolis	0	0	1	0	0	0	1	0	0%
Total	2.907	2.175	4.695	3.994	4.905	4.432	12.507	10.601	100%

Fonte: SER II 1º Quad. 2023 acesso em 23/06/2023, 2º Quad. acesso em 25/09/2023 e 3º Quad. 2023 – acesso em 12/01/2024.

Observa-se que considerando o Total do ano de 2023, dos 10.601 pacientes com solicitação de leito clínico, 76% são do município de Palmas, sendo a unidade solicitante de maior expressão o Gestor Municipal de Palmas com 45%. Em seguida o Hospital Geral de Palmas com 30%, Porto Nacional com 8%, Paraíso do Tocantins com 7%, Miracema com 4% e Gurupi com 1% dos pacientes admitidos.

Tabela 221 – Regulação da Porta de Entrada, solicitação de acesso aos leitos cirúrgicos e entradas, por município e unidade solicitante, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

Município e Unidade Solicitante	Cirúrgico						Total 1º, 2º e 3º Quad. 2023		
	1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD				
	Solicitação	Entradas	Solicitação	Entradas	Solicitação	Entradas	Solicitação	Entradas	%
Aparecida do Rio Negro	19	11	13	5	17	16	49	32	1%
Gestor Municipal de Aparecida do Rio Negro	19	11	13	5	17	16	49	32	1%
Araguaina	36	7	29	10	78	51	143	68	1%
Hospital Regional de Araguaina	35	7	29	10	42	16	106	33	1%
Hospital D. Orione de Araguaina	1	0	-	-			1	0	0%
Hospital Municipal de Araguaina					1	0	1	0	0%
Arraias	1	0	-	-			1	0	0%
Hospital Regional de Arraias	1	0	-	-			1	0	0%
Colinas					1	0	1	0	0%
Gestor Municipal de Colinas					1	0	1	0	0%
Formoso do Araguaia	1	0	-	-			1	0	0%
Gestor Municipal de Formoso do Araguaia	1	0	-	-			1	0	0%
Guarai	3	0	19	9	33	17	55	26	0%
Hospital Regional de Guarai	3	0	19	9	33	17	17	26	0%
Itacajá					2	0	2	0	
Gestor Municipal de Itacajá					2	0	2	0	
Augustinópolis	-	-	2	0			2	0	0%
Hospital Regional de Augustinópolis	-	-	2	0			2	0	0%
Dianópolis	-	-	3	1			3	1	0%
Hospital Regional de Dianópolis	-	-	3	1			3	1	0%
Gurupi	71	30	94	56	91	57	256	143	2%
Hospital Regional de Gurupi	71	30	94	56	91	57	256	143	2%
Lagoa do Tocantins	8	5	12	7	9	8	29	20	0%
Gestor Municipal de Lagoa do Tocantins	8	5	12	7	9	8	29	20	0%
Lizarda	13	9	11	4	4	2	28	15	0%
Gestor Municipal de Lizarda	13	9	11	4	4	2	28	15	0%
Miracema do Tocantins	159	118	151	111	135	89	445	318	5%
Hospital Regional de Miracema	159	118	151	111	135	89	445	318	5%
Miranorte	2	0					2	0	0%
Gestor Municipal de Miranorte	2	0					2	0	0%
Nova Olinda					2	0	2	0	
Gestor Municipal de Nova Olinda					2	0	2	0	
Novo Acordo	3	2	1	1	4	2	8	5	0%
Gestor Municipal de Novo Acordo	3	2	1	1	4	2	8	5	0%
Palmas	1.635	1.194	2.334	1.717	2.406	1.599	6375	4510	78%
Gestor Municipal de Palmas	1.598	1.166	1.977	1.402	1.978	1.532	5553	4100	71%
Hospital Oswaldo Cruz	26	22	21	15	15	18	62	55	1%
Hospital e Mat. Dona Regina	5	1	4	1	4	4	13	6	0%
Cuidare Cuidados Intensivos Ltda	2	2	1	1	3	4	6	7	0%
Instituto Sinai Palmas	2	2	1	1	2	1	5	4	0%
Hospital Palmas Medical Hpm	1	1	1	1	3	3	5	5	0%
Hospital Geral de Palmas	1	0	329	296	39	36	369	332	6%
Complexo Regulador Estadual de Palmas					2	1	2	1	
Paraíso do Tocantins	148	79	193	135	182	122	523	336	6%
Hospital Regional de Paraíso	148	79	193	135	182	122	523	336	6%
Peixe do Tocantins	-	-	1	0			1	0	0%
Hospital de Pequeno Porte de Peixe	-	-	1	0			1	0	0%
Pedro Afonso	-	-	3	2	9	6	12	8	0%
Hospital Regional de Pedro Afonso	-	-	3	2	9	6	12	8	0%
Porto Nacional	154	94	147	101	146	109	447	304	5%
Hospital Regional de Porto Nacional	154	94	145	100	146	109	445	303	5%

Município e Unidade Solicitante	Cirúrgico						Total 1º, 2º e 3º Quad. 2023		
	1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD				
	Solicitação	Entradas	Solicitação	Entradas	Solicitação	Entradas	Solicitação	Entradas	%
Gestor Municipal de Porto Nacional	-	-	1	0			1	0	0%
Hospital Tia Dede	-	-	1	1			1	1	0%
Santa Tereza do Tocantins	7	5	13	9	12	10	32	24	0%
Gestor Municipal de Santa Tereza do Toc	7	5	13	9	12	10	32	24	0%
Sao Felix do Tocantins	2	2	2	0	2	2	6	4	0%
Gestor Municipal de Sao Felix	2	2	2	0	2	2	6	4	0%
Total	2.262	1.556	3.028	2.168	2.773	2.090	8.423	5.814	100%

Fonte: SER II 1º Quad. 2023 acesso em 23/06/2023, 2º Quad. acesso em 25/09/2023 e 3º Quad. 2023 – acesso em 12/01/2024.

Observa-se que considerando o Total do ano de 2023, dos **5.814** pacientes com solicitação de leito cirúrgico, 78% são do município de Palmas, sendo a unidade solicitante de maior expressão o Gestor Municipal de Palmas com 71%. Em seguida Paraíso do Tocantins com 6% dos pacientes admitidos, Porto Nacional também com 5%, Miracema com 5% e Gurupi com 2% dos pacientes admitidos. A tabela a seguir demonstra o quantitativo de pacientes admitidos nos leitos clínicos e cirúrgicos respectivamente:

Tabela 222 – Quantidade de entradas nos leitos clínicos e cirúrgicos, no processo de regulação da Porta de Entrada, por unidade de saúde que admitiu o paciente, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

Unidade de Saúde Executante	Entradas							
	Clínico			Cirúrgico			Total	%
	1º Quad	2º Quad	3º Quad	1º Quad	2º Quad	3º Quad		
HGP	1.795	3.676	4.626	1.543	2.119	1.625	15.384	94%
Hospital Oswaldo Cruz – Retaguarda para o HGP	182	144	144	6	3	0	479	3%
Instituto Sinai Palmas – Retaguarda para o HGP	91	54	0	2	4	0	151	1%
Cuidare Cuidados Intensivos Ltda – Retaguarda para o HGP	84	46	67	5	1	0	203	1%
Hospital Palmas Medical HPM– Retaguarda para o HGP	21	24	60	0	0	0	105	1%
Soma - Hospitais de Retaguarda HGP	378	268	271	13	8	0	938	6%
HDT-UFT	2	0	0	0	0	0	2	0%
Total Admitidos	2.175	3.944	4.897	1.556	2.127	1.625	16.324	100%

Fonte: SER II 1º Quad. 2023 acesso em 23/06/2023, 2º Quad. acesso em 25/09/2023 e 3º Quad. 2023 – acesso em 12/01/2024.

Dos 16.324 pacientes admitidos nos leitos clínicos e cirúrgicos, 94% foram no HGP e 6% nos 4 Hospitais contratados para Retaguarda do HGP, conforme tabela abaixo:

Tabela 223 – Acesso autorizado no processo de regulação da Porta de Entrada, pacientes admitidos no HGP, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

Unidade Executante HGP/ Município e Unidade Solicitante	1º Quad. 2023		2º Quad. 2023		3º Quad. 2023		Total	%
	Cirúrgico	Clínico	Cirúrgico	Clínico	Cirúrgico	Clínico		
Total de Pacientes admitidos no HGP	1.543	1.795	2.119	3.676	1.625	4.626	15.384	100%
Origem dos Pacientes								
Palmas	1.185	1.107	1685	2.947	1.292	3.587	11.803	77%
Cuidare Cuidados Intensivos Ltda	2	2	1	1	1	4	11	0%
Gestor Municipal de Palmas	1.157	1.073	1371	1398	826	2.242	8.067	52%
Hospital e Maternidade Dona Regina	1	16	1	13	5	11	47	0%
Hospital Geral De Palmas	0	2	296	1517	447	1.298	3560	23%
Hospital Oswaldo Cruz	22	12	15	9	9	22	89	1%
Hospital Palmas Medical Hpm	1	1	1	5	0	8	16	0%
Instituto Sinai Palmas	2	1	1	3	2	2	11	0%
Porto Nacional	92	217	97	236	92	313	1047	7%
Gestor Municipal de Porto Nacional	0	1	0	1	1	1	4	0%
Hospital Materno Tia Dede	0	1	1	1	0	0	3	0%
Hospital Regional de Porto Nacional	92	215	96	234	91	312	1040	7%
Miracema do Tocantins	118	124	106	110	50	192	700	5%
Hospital Regional de Miracema	118	124	106	110	50	192	700	5%

Unidade Executante HGP/ Município e Unidade Solicitante	1º Quad. 2023		2º Quad. 2023		3º Quad. 2023		Total	%
	Cirúrgico	Clínico	Cirúrgico	Clínico	Cirúrgico	Clínico		
Paraíso do Tocantins	78	229	132	213	88	302	1042	7%
Hospital Regional de Paraíso	78	229	132	213	88	302	1042	7%
Pedro Afonso	0	0	2	3	5	8	18	0%
Hospital Regional de Afonso	0	0	2	3	5	8	18	0%
Gurupi	29	36	53	46	30	86	280	2%
Hospital Regional de Gurupi	29	36	53	46	30	86	280	2%
Aparecida do Rio Negro	11	21	5	30	8	25	100	1%
Gestor Municipal de Aparecida do Rio Negro	11	21	5	30	8	25	100	1%
Lizarda	9	17	4	19	7	15	71	0%
Gestor Municipal de Lizarda	9	17	4	19	7	15	71	0%
Dianópolis	0	0	1	3		2	6	0%
Hospital Regional de Dianópolis	0	0	1	3		2	6	0%
Sao Felix do Tocantins	2	18	0	16	3	27	66	0%
Gestor Municipal de Sao Felix	2	18	0	16	3	27	66	0%
Santa Tereza Do Tocantins	5	9	8	17	7	25	71	0%
Gestor Municipal de Santa Tereza do Tocantins	5	9	8	17	7	25	71	0%
Araguaina	7	4	10	6	15	3	45	0%
Hospital Regional de Araguaina	7	4	10	5	15	3	44	0%
Hospital De Doencas Tropicais Da Universidade Federal Tocantins	0	0	0	1	0	0	1	0%
Lagoa do Tocantins	5	5	7	11	7	7	42	0%
Gestor Municipal de Lagoa do Tocantins	5	5	7	11	7	7	42	0%
Novo Acordo	2	6	1	3	1	4	17	0%
Gestor Municipal de Novo Acordo	2	6	1	3	1	4	17	0%
Guarai	0	2	8	16	20	30	76	0%
Hospital Regional de Guarai	0	2	8	16	20	30	76	0%
Total	1.543	1.795	2.119	3.676	1.625	4.626	15.384	100%

Fonte: SER II - 1º Quad. 2023 acesso em 23/06/2023, 2º Quad. atualizado em 25/09/2023 e 3º Quad. 2023 – acesso em 12/01/2024.

Na tabela a seguir observa-se o perfil dos 11.141 pacientes admitidos no HGP de demanda do Gestor Municipal de Palmas, sendo as dez maiores ocorrências: Ortopedia e Traumatologia representando 22%, Clínica Geral 16%, Cirurgia Geral 9%; Neurologia Clínica 9%, Cardiologia 7% e Psiquiatria 6%, Gastroenterologia 4%, a Oftalmologia 3% e Pneumologia e Nefrologia 3%.

Tabela 224 – Especialidades demandadas pelos pacientes do Gestor Municipal de Palmas admitidos no HGP, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

Unidade Solicitante Gestor Municipal de Palmas/ Especialidade	Entradas							
	Cirúrgico			Clínico			Total	%
	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
Ortopedia e Traumatologia	608	730	537	55	55	443	2.428	22%
Cirurgia Geral	192	238	227	27	34	288	1.006	9%
Neurologia Clinica	0	16	131	178	223	413	961	9%
Clinica Geral	24	25	289	144	162	1.117	1.761	16%
Cardiologia	1	2	68	128	149	413	761	7%
Psiquiatria	0	0	19	103	174	337	633	6%
Gastroenterologia	74	76	55	50	46	180	481	4%
Oftalmologia	22	20	6	59	95	153	355	3%
Pneumologia	0	1	11	73	85	125	295	3%
Nefrologia	0	1	15	49	76	152	293	3%
Urologia	28	31	16	21	41	147	284	3%
Otorrinolaringologia	13	28	5	16	36	106	204	2%
Infectologia	0	0	6	27	48	57	138	1%
Oncologia	2	1	29	36	36	133	237	2%
Cirurgia Buco Maxilofacial	31	26	14	0	0	26	97	1%
Hematologia	0	0	6	25	31	66	128	1%
Neurocirurgia	24	22	42	3	6	70	167	1%
Cardiologia - Cirurgia Vascular	14	17	14	13	10	57	125	1%
Cirurgia Toracica	15	31	12	0	0	33	91	1%
Cardiologia - Intervencionista	5	6	3	8	25	19	66	1%
Oftalmologia-Conjuntiva, Cornea, Camara Anterior, Iris, Corpo Ciliar e Cristalino	12	0	0	5	12	0	29	%

Unidade Solicitante Gestor Municipal de Palmas/ Especialidade	Entradas							Total	%
	Cirúrgico			Clínico					
	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.			
Ortopedia/Traumatologia - Coluna Vert e Caixa Toracica	24	0	2	0	0	12	38	0%	
Angiologia	3	1	4	9	10	40	67	1%	
Endocrinologia E Metabologia	0	2	4	14	4	16	40	0%	
Ortopedia/Traumatologia - Cintura Pelvica	14	5	4	1	0	3	27	0%	
Dermatologia	0	0	2	9	10	13	34	0%	
Cirurgia Vascular - Pre-Operatorio	6	6	8	2	1	24	47	0%	
Ginecologia	5	8	4	0	0	9	26	0%	
Neurocirurgia - Trauma E Anomalias Do Desenvolvimento	5	7	2	0	0	2	16	0%	
Ginecologia E Obstetricia	0	0	1	4	7	7	19	0%	
Clinica Medica Geral	0	1	2	2	7	11	23	0%	
Oftalmologia - Cavidade Orbitaria E Globo Ocular	5	4	1	0	0	3	13	0%	
Ortopedia/Traumatologia - Gerais	2	7	1	0	0	3	13	0%	
Cardiologia - Cirurgia Cardiovascular	0	3	2	2	3	9	19	0%	
Cardiologia - Cirurgia Endovascular	3	4	3	1	0	14	25	0%	
Ortopedia/Traumatologia - Membros Superiores	1	6	2	0	1	4	14	0%	
Reumatologia	0	0	3	4	3	8	18	0%	
Neurocirurgia - Tumores do Sistema Nervoso	2	4	4	0	0	4	14	0%	
Oncologia - Quimioterapia - Procedimentos Especiais	0	0	0	3	3	1	7	0%	
Ortopedia/Traumatologia - Cintura Escapular	2	4	5	0	0	2	13	0%	
Cirurgia Plastica	2	2	17	1	0	9	31	0%	
Neurocirurgia - Neurocirurgias Vasculares	4	1	1	0	0	5	11	0%	
Neurocirurgia - Neurocirurgia Funcional Estereotaxica	3	1	1	0	0	0	5	0%	
Neurocirurgia - Tratamento Neuro-Endovascular	2	1	2	0	1	7	13	0%	
Ortopedia/Traumatologia - Membros Inferiores	0	4	3	0	0	2	9	0%	
Neurocirurgia - Coluna E Nervos Perifericos	1	2	1	0	0	3	7	0%	
CARDIOLOGIA - ELETROFISIOLOGIA	0	2	0	0	0	1	3	0%	
Medico Clinico	0	0	0	0	2	6	8	0%	
Neurocirurgia – Trat Neurocirurgico Da Dor Funcional	1	1	0	0	0	0	2	0%	
Oncologia - Ginecologia	1	1	0	0	0	1	3	0%	
Oncologia-Esófago-Gastro Duodenal e Visceras Anexas e Outros Orgaos Intra-Abdominais	1	1	0	0	0	0	2	0%	
Aids	0	0	0	0	1	0	1	0%	
Cirurgia Cabeca e Pescoco	1	0	1	0	0	9	11	0%	
Cirurgia Cardiovascular	1	0	1	0	0	2	4	0%	
Cirurgia Vascular - Pos-Operatorio	0	0	1	1	0	2	4	0%	
Neuro - Adulto	0	0	0	0	1	0	1	0%	
Oftalmologia - Palpebras e Vias Lacrimais	1	0	0	0	0	1	2	0%	
Oncologia - Cabeca E Pescoco	1	0	0	0	0	1	2	0%	
Oncologia - Ossos e Partes Moles	1	0	0	0	0	0	1	0%	
Oncologia - Urologia	0	1	0	0	0	3	4	0%	
Otorrinolaringologia - Def Labio Palatal e Cranio Facial	0	1	0	0	0	0	1	0%	
Proctologia	0	1	0	0	0	2	3	0%	
Total	1.157	1.352	1.587	1.073	1.398	4.574	11.141	100%	

Fonte: SER II 1º Quad. 2023 acesso em 23/06/2023, 2º Quad. acesso em 25/09/2023 e 3º Quad. 2023 – acesso em 12/01/2024.

Tabela 225 – Acesso autorizado no processo de regulação da Porta de Entrada, pacientes admitidos nos Hospitais de Retaguarda do HGP, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

Unidade Executante / Município e Unidade Solicitante	Entradas - 1º, 2º e 3º Quad. 2023							
	Cirúrgico			Clínico			Total 2023	%
	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD		
Total Geral	13	8	0	380	268	271	940	100%
Hospital Oswaldo Cruz	6	3	0	182	144	144	479	51%
Aparecida do Rio Negro	0	0	0	0	1	3	4	0%
Gestor Municipal De Aparecida Do Rio Negro	0	0	0	0	1	3	4	1%
Gurupi	1	0	0	1	0	1	3	75%
Hospital Regional de Gurupi	1	0	0	1	0	1	3	75%
Miracema do Tocantins	0	1	0	5	1	0	6	1%
Hospital Regional de Miracema	0	1	0	5	1	0	6	1%
Palmas	3	2	0	149	125	75	354	38%
Gestor Municipal de Palmas	3	2	0	145	121	71	340	36%
Hospital Geral De Palmas	0	0	0	0	2	2	4	0%
Hospital E Maternidade Dona Regina	0	0	0	3	0	2	5	1%
Hospital Oswaldo Cruz	0	0	0	0	2	0	2	0%
Hospital Palmas Medical Hpm	0	0	0	1	0	0	1	0%

Unidade Executante / Município e Unidade Solicitante	Entradas - 1º, 2º e 3º Quad. 2023							
	Cirúrgico			Clínico			Total 2023	%
	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD		
Paraíso do Tocantins	1	0	0	15	11	26	53	6%
Hospital Regional de Paraíso	1	0	0	15	11	26	53	6%
Porto Nacional	1	0	0	12	4	20	37	4%
Hospital Regional de Porto Nacional	1	0	0	12	4	20	37	4%
Santa Tereza Do Tocantins	0	0	0	0	2	0	2	0%
Gestor Municipal De Santa Tereza Do Tocantins	0	0	0	0	2	0	2	0%
Miracema do Tocantins	0	0	0	0	0	17	17	2%
Hospital Regional de Miracema	0	0	0	0	0	17	17	2%
Guaraí	0	0	0	0	0	2	2	0%
Hospital Regional de Guaraí	0	0	0	0	0	2	2	0%
Instituto Sinai Palmas	2	4	0	91	54	0	151	16%
Aparecida do Rio Negro	0	0	0	1	0	0	1	0%
Gestor Municipal de Aparecida do Rio Negro	0	0	0	1	0	0	1	0%
Miracema Do Tocantins	0	0	0	3	2	0	5	1%
Hospital Regional de Miracema	0	0	0	3	2	0	5	1%
Novo Acordo	0	0	0	1	0	0	1	0%
Gestor Municipal de Novo Acordo	0	0	0	1	0	0	1	0%
Palmas	1	4	0	79	46	0	130	14%
Gestor Municipal de Palmas	1	4	0	78	42	0	125	13%
Hospital Geral De Palmas	0	0	0	0	1	0	1	0%
Instituto Sinai Palmas	0	0	0	1	3	0	4	0%
Paraíso Do Tocantins	0	0	0	4	4	0	8	1%
Hospital Regional de Paraíso	0	0	0	4	4	0	8	1%
Porto Nacional	1	0	0	3	1	0	5	1%
Hospital Regional de Porto Nacional	1	0	0	3	1	0	5	1%
Guaraí	0	0	0	0	1	0	1	0%
Hospital Regional de Guaraí	0	0	0	0	1	0	1	0%
Cuidare Cuidados Intensivos Ltda	5	1	0	84	46	67	203	22%
Aparecida do Rio Negro	0	0	0	2	0	0	2	0%
Gestor Municipal de Aparecida do Rio Negro	0	0	0	2	0	0	2	0%
Palmas	5	1	0	78	46	65	195	21%
Cuidare Cuidados Intensivos Ltda	0	0	0	1	0	0	1	0%
Gestor Municipal de Palmas	5	1	0	77	44	53	180	19%
Hospital Geral De Palmas	0	0	0	0	2	12	14	1%
Hospital e Maternidade Dona Regina	0	0	0	0	0	0	0	0%
Paraíso Do Tocantins	0	0	0	2	0	2	4	0%
Hospital Regional de Paraíso	0	0	0	2	0	2	4	0%
Porto Nacional	0	0	0	2	0	0	2	0%
Hospital Regional de Porto Nacional	0	0	0	2	0	0	2	0%
Hospital Palmas Medical HPM	0	0	0	21	24	60	105	11%
Palmas	0	0	0	19	22	50	92	10%
Gestor Municipal de Palmas	0	0	0	19	17	42	78	8%
Hospital Geral De Palmas	0	0	0	0	1	5	6	1%
Hospital Palmas Medical Hpm	0	0	0	0	3	2	5	1%
Uti Hospital Santa Thereza	0	0	0	0	1	0	1	0%
Instituto Terapia Intensiva Palmas – Intensivecare IOP	0	0	0	0	0	1	1	0%
Porto Nacional	0	0	0	1	2	2	5	1%
Hospital Regional de Porto Nacional	0	0	0	1	2	2	5	1%
Sao Felix do Tocantins	0	0	0	1	0	0	1	0%
Gestor Municipal de Sao Felix	0	0	0	1	0	0	1	0%
Hospital Palmas Medical HPM	0	0	0	0	0	0	0	0%
Paraíso Do Tocantins	0	0	0	0	0	5	5	1%
Hospital Regional de Paraíso	0	0	0	0	0	5	5	1%
Miracema Do Tocantins	0	0	0	0	0	2	2	0%
Hospital Regional de Miracema	0	0	0	0	0	2	2	0%
Aparecida do Rio Negro	0	0	0	0	0	1	1	0%
Gestor Municipal de Aparecida do Rio Negro	0	0	0	0	0	1	1	0%
HDT-UFT	0	0	0	2	0	0	2	0%
Araguaina	0	0	0	2	0	0	2	0%
HDT-UFT	0	0	0	2	0	0	2	0%
Total Geral	13	8	0	380	268	271	940	100%

Fonte: SER II 1º Quad. 2023 acesso em 23/06/2023, 2º Quad. acesso em 25/09/2023 e 3º Quad. 2023 – acesso em 12/01/2024.

Conforme tabela acima, 940 pacientes foram admitidos nos 4 Hospitais contratados para Retaguarda do HGP. Destaca-se deste Total que 722 pacientes são de demanda do Gestor Municipal de Palmas, conforme destacado na tabela abaixo:

Tabela 226 – Total de pacientes do gestor municipal de Palmas admitidos nos Hospitais de Retaguarda do HGP, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

Unidade Solicitante/ Unidade Executante	Cirúrgico			Clínico			Total
	1º Quad	2º Quad	3º Quad	1º Quad	2º Quad	3º Quad	
Gestor Municipal de Palmas	9	8	0	319	224	166	722
Cuidare Cuidados Intensivos Ltda	5	1	0	77	44	53	179
Hospital Oswaldo Cruz	3	3	0	145	121	71	340
Hospital Palmas Medical HPM	-	-	0	19	17	42	78
Instituto Sinai Palmas	1	4	0	78	42	0	125
Total	9	8	0	319	224	166	722

SER II 1º Quad. 2023 acesso em 23/06/2023, 2º Quad. atualizado em 25/09/2023 e 3º Quad. 2023 – acesso em 12/01/2024.

No ano de 2023 o acesso a Porta de Entrada teve uma movimentação no Sistema SER II de 20.930 solicitações, das quais 16.324 foram autorizadas para os leitos clínicos e cirúrgicos, distribuídos da seguinte forma:

- 15.384 pacientes internados no HGP, equivalente a 94% das entradas;
- 938 pacientes internados nos hospitais de retaguarda do HGP, equivalente a 6% das entradas;
- 02 pacientes foram para o Hospital Federal – HDT em Araguaína, equivalente a 0,01 % das entradas.

Portanto, 78% dos pacientes que tiveram solicitações, no Sistema SER II, efetivadas.

Vale destacar que o maior acesso à Porta de Entrada é da unidade solicitante “Gestor Municipal de Saúde de Palmas” com 8.789 autorizações no período analisado, representando 52% das autorizações. Deste Total 8.067 foram efetivadas no HGP e 722 foram redirecionadas para os Hospitais privados contratados pela SES-TO para dar suporte ao HGP.

6. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A assistência farmacêutica estadual organiza-se através da execução das ações previstas no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) e Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF), subsidia também as ações pertinentes ao fornecimento de Fórmulas Nutricionais e ao atendimento de Demandas Judiciais.

Principais normativas referentes a Assistência Farmacêutica:

- Portaria GM/MS Nº 3.916, de 30/10/1998 - Dispõe Política Nacional de Medicamentos.
- Portaria GM/MS Nº 1.555, de 30/07/2013 - Dispõe sobre as normas de financiamento e de execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.
- Portaria Nº 1.554, de 30/07/2013 - Dispõe sobre as regras de financiamento e execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.
- Portaria GM/MS Nº 4.114, de 30/12/2021 - Dispõe sobre as normas e ações para o acesso aos medicamentos e insumos de programas estratégicos, sob a gestão do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF), no âmbito do SUS.

Componente Básico da Assistência Farmacêutica – CBAF

Este componente refere-se à assistência farmacêutica básica e àquelas relacionadas a agravos e programas de saúde específicos, inseridos na rede de cuidados da atenção básica. A responsabilidade do financiamento deste componente pertence aos três entes federados, sendo o repasse financeiro regulamentado pelo Artigo nº 537 da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017.

A Assistência Farmacêutica Básica no Tocantins é descentralizada para os 139 municípios por meio do repasse dos seguintes recursos do Tesouro como contrapartida estadual:

- Portaria GABSEC/SES Nº 742, de 06 de dezembro de 2018 (DOE 5252): estabelece R\$2,56 por habitante/ano para financiar a aquisição dos medicamentos e insumos constantes nos Anexos I e IV da RENAME, incluindo insumos para insulino dependentes estabelecidos na Portaria nº 2.583/GM/SES, de 10 de outubro de 2008.
- Portaria GABSEC/SES Nº 318, de 08 de maio de 2018. (DOE 5.111): estabelece o repasse em parcela única anual para os CAPS municipais ou regionais.

A meta física da ação orçamentária, prevista para o ano de 2023, é 100% de usuários atendidos nos componentes da política estadual de Assistência Farmacêutica. De janeiro a dezembro de 2023 foram atendidos 70,77% da meta prevista para o ano.

Cálculo: somatório de pacientes atendidos com dispensação de fórmulas nutricionais + somatório de pacientes atendidos com medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica dividido por somatório de pacientes cadastrados e avaliados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica + somatório de pacientes cadastrados e avaliados no Núcleo de Nutrição multiplicado por cem. Cálculo: $(4.458+1.184)/(4.630+779) * 100 = 70,77\%$

Os 139 municípios estão recebendo com regularidade a contrapartida estadual da Farmácia Básica e os municípios que possuem CAPS também estão recebendo com regularidade a contrapartida dos medicamentos para a Atenção Psicossocial, conforme demonstrativo da tabela a seguir.

Tabela 227 – Contrapartida da Farmácia Básica, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Município	Valor Mensal	Valor Anual	Valor Repassado 2023			
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Total dos 139 Municípios	328.632,40	3.947.913,72	1.315.971,24	1.315.971,24	1.315.971,24	3.947.913,72

Tabela 228 – Repasse para os medicamentos da Atenção Psicossocial, Tocantins, 2023.

Município Gestor do CAPAS	Classificação do CAPS	Valor Anual - Parcela Única (R\$)
1. Araguaína	Caps AD III – município	46.628,71
2. Araguatins	Caps I	26.544,53
3. Augustinópolis	Caps AD	30.820,60
4. Buriti do Tocantins	Caps I	11.821,41
5. Colinas do Tocantins	Caps II e AD III	73.293,73
6. Dianópolis	Caps II	37.003,73
7. Formoso do Araguaia	Caps I	10.783,73
8. Gurupi	Caps I e AD III	87.396,73
9. Miracema	Caps I	26.797,08
10. Palmas	Caps II e AD III	144.981,14
11. Paraíso do Tocantins	Caps I	67.690,33
12. Pequizeiro	Caps I	11.748,48
13. Porto Nacional	Caps II	58.514,68
14. Sítio Novo	Caps I	16.641,23
15. Taguatinga	Caps I	16.384,46
16. Tocantinópolis	Caps I	25.123,40
Total		692.173,97

Fonte: SES-TO/SEFES – Consulta em http://sistemas.saude.to.gov.br/repassse_fundoafundo - Acesso em 04/05/2023.

Foram entregues 24 itens ao CAPS II de Araguaína (Gestão estadual) no 1º quadrimestre e 3 itens no segundo, e no 3º quad. foi realizada a licitação para aquisição e de 41 itens.

Quatro municípios não fizeram adesão à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP): Formoso do Araguaia, Guaraí, Palmas e Taguatinga. O Estado do Tocantins recebe R\$17,73 por pessoa privada de liberdade em parcela única anual para suprir estes municípios.

A aquisição e distribuição da insulina humanas e contraceptivos. A SES-TO é responsável pelo armazenamento e distribuição destes medicamentos aos municípios.

Tabela 229 – Total de Insulinas Humanas distribuídas aos municípios, Tocantins, 2023.

Medicamento	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	Total
Insulina Humana NPH 100 UI/ml Suspensão INJ 10ml	65.544	5.998	8.865	80.407
Insulina Humana NPH 100 UI/ml Suspensão INJ 3ml	7.569	55.092	73.279	135.940
Insulina Humana regular 100 UI/ml Solução INJ 10ml	12.772	1.630	14.769	29.171
Insulina humana Regular 100 UI/ml Solução INJ 3 ML	1.656	9.100	2.337	13.093
Total	87.541	71.820	99.250	258.611

Fonte: HÓRUS - Acesso 1º quad. em 24/05/2023, 2º quad. em 26/09/2023 e 3º quad. em 02/01/2024.

Nota: A Nota Técnica Nº 84/2021-CGAFB/DAF/SCTIE/MS apresenta critérios sugeridos para dispensação das canetas aplicadoras de insulina humana, tubete e agulhas.

O Diabetes Mellitus é uma comorbidade que pode estar relacionada ao agravamento dos casos da Covid-19, por isso, os critérios de uso das apresentações insulina NPH e Regular caneta, foi ampliado, podendo ser dispensados considerando preferencialmente as seguintes faixas etárias: Pacientes com Diabetes Mellitus 1 e 2 na faixa etária menor ou igual a 19 anos; Pacientes com Diabetes Mellitus 1 e 2 na faixa etária maior ou igual a 50 anos. Com isto, o quantitativo de canetas/tubetes para atendimento dessa população equivale a aproximadamente 50% da demanda Total das insulinas humanas, ou seja, a rede passa a ser abastecida por frascos de 10 ml na proporção de 50%.

Tabela 230 – Total de contraceptivos orais e injetáveis distribuídos aos municípios, Tocantins, 2023.

Medicamento	Nome popular	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Levonorgestrel + Etinilestradiol 0,15 + 0,03 mg	Ciclo 21®	25.881	26.611	19.000	71.492
Noretisterona 0,35 mg	Anticoncepcional lactante	6.466	3.895	2.961	13.322
Levonorgestrel 0,75 mg	Pílula do dia seguinte	3.668	1.523	1.307	6.498
Medroxiprogesterona 150mg/mL sol.inj.	Ampola Trimestral	3.964	2.485	1.688	8.137
Noretisterona + Estradiol 50 + 5 mg/mL sol.inj. 1 mL	Ampola Mensal	7.965	8.570	8.886	25.421
Total		47.944	43.084	33.842	124.870

Fonte: HÓRUS – Acesso 1º quad. em 24/05/2023, 2º quad. em 26/09/2023 e 3º quad. em 02/01/2024.

Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica

O Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF) destina-se a assistência farmacêutica para controle de doenças e agravos específicos com potenciais impactos endêmicos, muitas vezes relacionados a situações de vulnerabilidade social e pobreza. São considerados medicamentos estratégicos aqueles utilizados em doenças com perfil endêmico e impacto socioeconômico importante cujo controle e tratamento tenham protocolos e normas estabelecidas.

As ofertas dos programas estão relacionadas às doenças que atingem ou colocam em risco as coletividades, cujos tratamentos são importantes estratégias para os controles epidemiológicos. O Ministério da Saúde adquire e distribui esses itens ao Estado, que faz a distribuição na rede de atenção à saúde. Relação das doenças cujos medicamentos e insumos para tratamento são distribuídos pela SES-TO:

1. Atenção à Saúde da Mulher (Misoprostol)	2. Leishmaniose
3. Campanha Geohelmintíase e Esquistossomose	4. Meningite
5. Coqueluche	6. Palivizumabe
7. Doença de Chagas	8. Prevenção de Deficiências Nutricionais
9. DST/Aids	10. Sífilis
11. Febre Amarela	12. Tabagismo
13. Filariose	14. Talidomida
15. Hanseníase	16. Tuberculose
17. Influenza	

Os insumos e medicamentos estratégicos estão disponíveis em Farmácias e Unidades de Saúde em todo Estado do Tocantins e são distribuídos na rede de atenção à saúde aos usuários cadastrados nos programas.

Quadro 19 – Perfil de abastecimento dos medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, Tocantins, 2023.

Programa	Status de Abastecimento em 2023		
	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Alimentação e Nutrição	Abastecido	Abastecido	Abastecido
Brucelose	Abastecido	Abastecido	Abastecido
Chagas	Abastecido	Abastecido	Abastecido
Coqueluche	Abastecido	Abastecido	Abastecido
Diabetes	Abastecido	Abastecido parcialmente	Abastecido
DST	Abastecido	Abastecido parcialmente	Abastecido
Esquistossomose	Abastecido	Abastecido	Abastecido
Hanseníase	Abastecido	Abastecido parcialmente	Abastecido
Hepatites Virais B e C	Abastecido	Abastecido	Abastecido
Influenza	Abastecido	Abastecido	Abastecido
Leishmaniose	Abastecido	Abastecido	Abastecido
Malária	Abastecido	Abastecido	Abastecido
Meningite	Abastecido	Abastecido	Abastecido
Produtos Para Saúde	Abastecido	Abastecido	Abastecido
Saúde da Criança	Abastecido	Abastecido	Abastecido
Saúde da Mulher	Abastecido	Abastecido parcialmente	Abastecido
Sífilis	Abastecido	Abastecido	Abastecido
Tabagismo	Abastecido	Abastecido	Abastecido
Toxoplasmose	Abastecido Parcialmente	Abastecido	Abastecido parcialmente
Tracoma	Abastecido	Abastecido	Abastecido
Tuberculose	Abastecido Parcialmente	Abastecido	Abastecido parcialmente

Fonte: HÓRUS – Acesso 1º quad. em 24/05/2023, 2º quad. em 26/09/2023 e 3º quad. em 02/01/2024.

HÓRUS – Sistema Nacional de Gestão da Assistência

No 2º quadrimestre os 139 municípios movimentaram o sistema Hórus, número que corresponde a 100% de municípios que estão utilizando o sistema de forma regular. A movimentação dos dados por meio do serviço WebService é de responsabilidade dos municípios, necessitando de treinamento contínuo para o profissional farmacêutico municipal e sua equipe de assistência técnica.

Com o auxílio da ferramenta tecnológica e o empenho dos farmacêuticos dos municípios, foi possível implantar o Sistema Hórus nos 139 municípios do Estado. Os desafios atuais são: manter o Sistema em funcionamento com a presença do farmacêutico, não deixando de realizar as movimentações necessárias; implantar e implementar o Sistema também nas unidades hospitalares que utilizam os medicamentos do componente estratégico; e realizar as distribuições dos kits de diagnóstico através de requisições feitas no sistema.

Além do Hórus, o CESAFA operacionaliza o sistema SICLOM – Programa de Gerenciamento Logístico de medicamentos de DST/AIDS, diariamente para controle dos medicamentos.

A Diretoria Estadual de Assistência Farmacêutica (DAF) ampliou a capacidade de prestar assistência aos municípios tocaninenses através de uma ferramenta tecnológica gratuita que utiliza rede de internet, a ferramenta escolhida (Whatsapp®). O assessoramento aos municípios utilizando a ferramenta proporcionou economicidade na utilização dos recursos públicos visto que reduziu gastos com telefone, diárias e deslocamentos, além da otimização do tempo gasto com visitas, possibilitou sanar dúvidas e questionamentos no coletivo.

Treinamentos realizados:

1º quadrimestre: organização da Política Farmacêutica e organização dos processos de trabalho nos municípios de Rio Sono, Lavandeira e Santa Fé.

2º quadrimestre: treinamento do sistema hórus no município de Gurupi para 18 farmacêuticos do município de Gurupi e 1 farmacêutico de Cariri do Tocantins.

3º quadrimestre: treinamento do sistema hórus nos municípios de Mauricilândia, Arapoema, Sucupira, Tupirama, Abreulândia para 39 profissionais de saúde (farmacêuticos e assistentes).

Execução do Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde - Equipamentos Assistência Farmacêutica

Tabela 231 – Aquisição de mobiliários para estruturação da Assistência Farmacêutica Estadual, Tocantins, 3º Quad. 2023.

NE	Fonte Detalhada	Natureza Despesa	Sub-item	Ação LOA	Processo	Data	Observação	Empenhado	Liquidado	Não Pago	A Liquidar
2023NE21026	6010000215 1002854	449052	42 - MOBILIARIO EM GERAL	4356	20233055 0008351	23/10/2023	2023DD08089 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE PARA SUPRIR AS DEMANDAS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICAS DO ESTADO DO TOCANTINS. CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO 365/2022, PUBLICADO NO D.O.E. 6362 DE 04 DE JULHO DE 2023, PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE RP Nº 1619/2023 E DESPACHO 4189/2023/SES/SAEL/DC SGD:2023/30559/268644.	2.304,00	0,00	0,00	2.304,00
2023NE21027	6010000215 1002854	449052	42 - MOBILIARIO EM GERAL	4356	20233055 0008349	23/10/2023	2023DD08088 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE PARA SUPRIR AS DEMANDAS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICAS DO ESTADO DO TOCANTINS. CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO 365/2022, PUBLICADO NO D.O.E. 6362 DE 04 DE JULHO DE 2023, PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE RP Nº 1622/2023 SGD:2023/30559/250541 E DESPACHO 4187/2023/SES/SAEL/DC SGD:2023/30559/268542.	5.459,72	5.459,72	5.459,72	0,00
2023NE22139	6010000215 1002854	449052	33 - EQUIPAMENTO S P/ AUDIO, VIDEO E FOTO	4356	20233055 0008169	07/11/2023	2023DD08565 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE PARA ATENDER AS DEMANDAS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICAS DO ESTADO DO TOCANTINS. CONFORME PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE RP Nº 1620/2023; SGD: 2023/30559/250508; PREGÃO ELETRÔNICO Nº 365/2022; ATA PUBLICADA NO D.O.E Nº 6362 DE 04 DE JULHO DE 2023; DESPACHO - 4374/2023/SES/SAEL/DC; SGD: 2023/30559/280088.	4.676,00	0,00	0,00	4.676,00
2023NE26011	6010000215 1002854	449052	42 - MOBILIARIO EM GERAL	4356	20233055 0008491	13/12/2023	2023DD09611 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE PARA ATENDER AS DEMANDAS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO ESTADO DO TOCANTINS. CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO Nº 365/2022; ATA PUBLICADA NO D.O.E Nº 6362 DE 04 DE JULHO DE 2023; PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE RP Nº: 1629/2023; SGD: 2023/30559/298756 E DESPACHO - 4842/2023/SES/SAEL/DC; SGD: SGD:2023/30559/311371.	24.879,32	0,00	0,00	24.879,32
2023NE26070	6010000215 1002854	449052	08 - APAR.EQUIP.UT ENS.MED.ODON T,LABOR.HOSPI T	4356	20233055 0008492	14/12/2023	2023DD09661 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE PARA ATENDER AS DEMANDAS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICAS DO ESTADO DO TOCANTINS. CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO 365/2022, PUBLICADO NO D.O.E. 6362 DE 04 DE JULHO DE 2023, PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE RP Nº 1621/2023 E DESPACHO 4395/2023/SES/SAEL/DC SGD:2023/30559/281203.	425,00	0,00	0,00	425,00
2023NE26070	6010000215 1002854	449052	42 - MOBILIARIO EM GERAL	4356	20233055 0008492	14/12/2023	2023DD09661 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE PARA ATENDER AS DEMANDAS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICAS DO ESTADO DO TOCANTINS. CONFORME PREGÃO ELETRÔNICO 365/2022, PUBLICADO NO D.O.E. 6362 DE 04 DE JULHO DE 2023, PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE RP Nº 1621/2023 E DESPACHO 4395/2023/SES/SAEL/DC SGD:2023/30559/281203.	18.442,00	0,00	0,00	18.442,00
TOTAL								56.186,04	5.459,72	5.459,72	50.726,32

Tabela 232 – Metas das ações anuais da PAS, 2023.

Ações Anuais da PAS Ação 4356: Assistência Farmacêutica	Produto	Meta Prevista	Meta Realizada			
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Qualificar a Rede de Atenção à Saúde no âmbito da política de Assistência Farmacêutica.	Qualificação realizada	1	3	2	1	6
Viabilizar a participação de profissionais da gestão estadual em eventos técnicos - científicos, visando o fortalecimento da Rede de Assistência Farmacêutica.	Profissional capacitado	10	-	-	2	2
Monitorar e avaliar as ações relacionadas a Assistência Farmacêutica no âmbito municipal.	Visita realizada	8	3	3	0	6
Fornecer aos usuários do SUS medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), de acordo com os critérios do Protocolo Clínico e Diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde e prevenir a Judicialização. (Atender ACP6650-45.2013.4.01.4300)	Paciente atendido	100%	69,27%	71,34%	75,99%	75,99
Fornecer aos municípios medicamentos para demandas específicas.	Município atendido	100%	0	0	0	0
Fornecer os medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica para os municípios que não aderiram a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), Portaria de Consolidação Nº 6, de 28/09/2017 - CAPÍTULO VI).	Medicamento adquirido	100%	0	0	0	0
Viabilizar o acesso dos medicamentos aos pacientes da Rede de Atenção Psicossocial, conforme Portaria/Gabsec/SES nº 318 de 08 de maio de 2018.	Medicamento viabilizado	100%	100%	100%	100%	100%
Repassar ao município o recurso do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, conforme PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 6, DE 28 DE Setembro de 2017 - CAPÍTULO I e PORTARIA/GABSEC/SES nº 742 de Dezembro de 2018.	Repasse realizado	100%	100%	100%	100%	100%
Fornecer aos usuários do SUS fórmulas nutricionais, de acordo com os critérios da normatização estadual.	Paciente atendido	100%	66,76%	62,60%	67,78%	67,78%
Manter as unidades da Assistência Farmacêutica de condições de funcionamento.	Unidade mantida	5	5	5	5	

6.1.1. Análise das Metas do Acesso à Assistência Farmacêutica Estadual

A expressão das políticas e dos compromissos da política de saúde de Assistência Farmacêutica na PAS 2023 são:

DIRETRIZ	Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica				
OBJETIVO	Promover o acesso da população aos medicamentos contemplados nas políticas públicas de saúde e ao cuidado farmacêutico.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
METAS	Atender os usuários de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) com requisito no Protocolo de diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde.	100%	69,27%	68,14%	72,96%
	Atender os usuários de fórmulas nutricionais especiais com requisito no Protocolo Estadual de fórmulas nutricionais.	100%	66,76%	64,58%	65,79%
INDICADORES	1. Percentual de usuário atendido com fórmulas nutricionais 2. Percentual de usuários atendidos com medicamentos do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica				
Ação Orçamentária	4356 - Assistência Farmacêutica				

Análise da Meta: Atender os usuários de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) com requisito no Protocolo de diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde

No âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) os medicamentos são dispensados para os pacientes que se enquadram nos critérios estabelecidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT)² que pode ser acessado em

2 Documentos que estabelecem critérios para o diagnóstico da doença ou do agravo à saúde; o tratamento preconizado, com os medicamentos e demais produtos apropriados, quando couber; as posologias recomendadas; os mecanismos de controle clínico; e o

<https://www.gov.br/conitec/pt-br/assuntos/avaliacao-de-tecnologias-em-saude/protocolos-clinicos-e-diretrizes-terapeuticas/pcdt>.

Os medicamentos deste Componente estão padronizados pela SES-TO conforme a Portaria Nº 610/2022/SES/GASEC, de 01/07/2022 (publicada no Diário Oficial do Estado – D.O.E nº 6.210) da seguinte forma:

- Grupo 1B - medicamentos financiados pelo Ministério da Saúde e adquiridos pela SES-TO: contempla 36 itens, conforme lista na página 46 do D.O.E nº 6.210.
- Grupo 2 - medicamentos financiados pelo Tesouro Estadual e adquiridos pela SES-TO: contempla 59 itens, conforme lista na página 43 do D.O.E nº 6.210.

Os medicamentos padronizados atendem as doenças relacionados no quadro a seguir.

Quadro 20 – Lista de tratamentos - PCDT com medicamentos do CEAF, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Acne	Dislipidemia	Espondilite Ancilosante	Imunossupressão no Transplante Renal
Acromegalia	Distonias Focais e Espasmo Hemifacial	Esquizofrenia	Insuficiência Adrenal
Anemia Hemolítica Autoimune	Doença de Paget – Osteíte Deformante	Fenilcetonúria	Insuficiência Pancreática Oxícrina
Anemia Hepatite C	Doença de Parkinson	Fibrose Cística-Insuficiência Pancreática	Leiomioma de Útero
Anemia na Insuficiência Renal Crônica	Doença Falciforme	Hemangioma Infantil	Lúpus Eritematoso Sistêmico
Anemia Plástica Adquirida	Doença de Wilson	Hiperprolactinemia	Raquitismo e Osteomalácia
Anemia Plástica, Mielodisplasia e Neutropenias Constitucionais	Distúrbio Mineral e Osso na Doença Renal Crônica	Hepatite Viral Crônica C Sofo, Dacla e Sime	Retocolite Ulcerativa
Angiodema Def Sist Complementar	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica DPOC	Hipertensão Arterial Pulmonar	Síndrome Coronariana Aguda
Aplasia Pura Adquirida Crônica da Série Vermelha	Dor Crônica	Hipoparatiroidismo	Síndrome de Ovários Policísticos
Artrite Psoriática	Doença Renal Crônica (Anemia na Doença Renal Crônica)	Hepatite Viral Crônica C	Síndrome de Guillain-Barré
Artrite Reativa – Doença de Reiter	Deficiência de Biotinidade	Fibrose Cística-Manifestações Pulmonares	Síndrome de Turner
Artrite Reumatoide	Doença de Crohn	Osteoporose	Síndrome Nefrótica Primária em Adultos
Artrite Reumatoide Juvenil	Doença de Gaucher	Polineuropatia Amiloidótica Familiar	Síndrome Nefrótica Primária em Crianças e Adolescentes
Asma	Doença de Alzheimer	Psoríase	Sobrecarga de Ferro
Atrofia Muscular Espinhal	Endometriose	Púrpura Trombocitopênica Idiopática	Transtorno Afetivo Bipolar
Autismo (Comportamento Agressivo Transtorno Espectro do Autismo)	Epilepsia (Refratária)	Puberdade Precoce	Transtorno Esquizoafetivo
Colangite Biliar Primária	Esclerose Lateral Amiotrófica	Glaucoma	Tromboembolismo Venoso
Deficiência de Hormônio do Crescimento Hipopituitarismo	Esclerose Múltipla	Hidradenite Supurativa	Uveíte Não Infecciosas
Dermatomiosite e Polimiosite	Esclerose Sistêmica	Imunodeficiência Primária	Miastenia Gravis
Diabetes Mellito Tipo 1	Espasticidade	Imunodeficiência Primária Com Predominância de Defeitos de Anticorpos	Mucopolissacarídeo do Tipo I
		Imunossupressão no Transplante Hepático-Adulto e Infantil	Mucopolissacarídeo Tipo II

Fonte: SES-TO/ Diretoria de Assistência Farmacêutica.

Todo paciente que protocola solicitação de medicamentos na Assistência Farmacêutica Estadual apresentando documentos e exames obrigatórios para atender aos critérios do PDCT, é

acompanhamento e a verificação dos resultados terapêuticos, a serem seguidos pelos gestores do SUS. Devem ser baseados em evidência científica e considerar critérios de eficácia, segurança, efetividade e custo-efetividade das tecnologias recomendadas.

considerando paciente cadastrado e o cadastro ativo de pacientes refere-se ao paciente que está cadastrado e avaliado, conforme informado no Sistema HÓRUS.

Na tabela a seguir constam os dados da movimentação do cadastro dos pacientes que buscaram acesso aos medicamentos do CEAF, dados acumulados no 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2023, utilizados para análise da meta da ação orçamentária de 71,73% de atendimento de usuários de medicamentos do CEAF.

Tabela 233 – Movimentação do acesso aos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Quadrimestre	Total de Pacientes com medicamentos dispensados			Total de Pacientes com cadastros avaliados	% de atendimento de usuários de medicamentos do CEAF
	Mês	Quant.	Média do Quadrimestre	Média do Quadrimestre	
1º Quad. 2023	Janeiro	4.330	4.303	2.070*3 (período de vigência do processo 3 meses) = 6.212	4.303 / 6.212 * 100 = 69,27%
	Fevereiro	4.079			
	Março	4.407			
	Abril	4.397			
2º Quad. 2023	Maio	4.906	4.967	2.240*3 (período de vigência do processo 3 meses) = 6.720	4.967 / 6.720 * 100 = 73,91%
	Junho	5.691			
	Julho	4.333			
	Agosto	4.939			
3º Quad. 2023	Setembro	4.813	4.862	2.148*3 (período de vigência do processo 3 meses) = 6.444	4.862 / 6.444 * 100 = 75,45%
	Outubro	4.942			
	Novembro	5.067			
	Dezembro	4.624			
Média 2023		4.711		2.152*3 = 6.457	4.711 / 6.457 * 100 = 72,96%

Fonte: Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – 06/02/2024.

O cadastro ativo de pacientes (pacientes com cadastro e avaliação) neste Componente CEAF ao final do 1º quadrimestre Totalizou 6.212 pacientes, dos quais 4.303 tiveram acesso aos medicamentos referentes aos tratamentos, conforme tabela a seguir; no segundo quadrimestre Totalizou 6.720 pacientes, dos quais 4.967 tiveram acesso aos medicamentos; no 3º quadrimestre Totalizou 6.444 pacientes, dos quais 4.862 tiveram acesso aos medicamentos. A média anual de pacientes que tiveram acesso aos medicamentos foi de 4.711, resultando no percentual de 72,92 de atendimento de usuários de medicamentos do CEAF no ano de 2023.

A média de pacientes com medicamentos dispensados foi crescente durante o ano de 2023, sendo, 4.303 pacientes atendidos no 1º quadrimestre; 4.967 no segundo; e 4.862 no terceiro. As dez doenças com maior demanda de assistência medicamentosa são: a Esquizofrenia; Artrite reumatoide (exceto juvenil); Deficiência de hormônio de crescimento – Hipotuitarismo; Anemia na insuficiência renal crônica - alfaepoetina e ferro; puberdade precoce central; Imunossupressão no transplante renal; Transtorno afetivo bipolar tipo 1; Glaucoma; Lúpus eritematoso sistêmico; Espondilite ancilosa.

Tabela 234 – Tratamentos atendidos pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) Estadual, Tocantins, 2023.

Ord	PCDT (Tratamento)	Total de Pacientes Atendidos														
		Jan	Fev	Mar	Abr	Média	Mai	Jun	Jul	Ago	Média	Set	Out	Nov	Dez	Total
1	Esquizofrenia	632	593	616	600	610	588	349	207	444	397	551	588	585	586	6.339
2	Artrite reumatoide (exceto juvenil)	407	425	515	506	463	528	539	518	534	530	543	528	513	385	5.941
3	Deficiência de hormônio de crescimento - Hipotuitarismo	349	365	325	403	361	469	414	430	576	472	337	486	528	412	5.094
4	Anemia na insuficiência renal crônica - alfaepoetina e ferro	326	310	331	314	320	377	370	411	438	399	449	462	466	409	4.663
5	puberdade precoce central	200	179	244	240	216	259	258	259	273	262	253	258	264	261	2.948
6	Imunossupressão no transplante renal	123	104	121	130	120	123	1.229	117	126	399	125	118	128	134	2.578
7	Transtorno afetivo bipolar tipo 1	253	219	238	217	232	232	182	78	95	147	239	238	241	228	2.460

Ord	PCDT (Tratamento)	Total de Pacientes Atendidos															
		Jan	Fev	Mar	Abr	Média	Mai	Jun	Jul	Ago	Média	Set	Out	Nov	Dez	Média	Total
8	Glaucoma	167	95	133	188	146	273	218	221	270	246	198	92	204	235	182	2.294
9	Lúpus eritematoso sistêmico	111	145	160	162	145	172	187	179	202	185	189	187	191	153	180	2.038
10	Espondilite anquilosante	116	115	163	156	138	156	170	165	182	168	169	174	164	161	167	1.891
11	Distúrbio mineral e ósseo na doença renal crônica	158	150	148	138	149	148	151	156	163	155	147	142	165	160	154	1.826
12	Epilepsia	124	100	132	140	124	140	157	139	130	142	129	155	136	97	129	1.579
13	Doença de Alzheimer	118	100	114	118	113	124	125	113	121	121	115	119	111	117	116	1.395
14	Doença de Parkinson	105	86	101	77	92	110	106	116	112	111	119	136	127	123	126	1.318
15	Doença de Crohn	54	91	110	88	86	100	113	107	119	110	125	117	128	119	122	1.271
16	Artrite psoriaca	92	99	115	107	103	107	114	109	116	112	106	103	106	96	103	1.270
17	Dor crônica	78	78	89	87	83	95	88	89	89	90	92	95	79	80	87	1.039
18	Doença pulmonar obstrutiva crônica - Dpoc - to	76	41	3	42	41	117	116	126	140	125	125	85	85	64	90	1.020
19	Retocolite ulcerativa	50	45	51	60	52	86	87	68	55	74	57	59	48	44	52	710
20	Prevenção de tromboembolismo venoso em gestantes com trombofilia	59	59	58	55	58	51	51	50	53	51	52	61	56	57	57	662
21	Esclerose múltipla	53	46	50	50	50	54	54	53	54	54	52	54	56	54	54	630
22	Doença falciforme	71	67	9	6	38	0	0	55	73	32	72	81	75	88	79	597
23	Hiperprolactinemia	47	42	49	45	46	46	46	48	51	48	49	42	47	42	45	554
24	Diabete melito tipo 1	45	43	49	37	44	26	45	52	48	43	51	47	46	47	48	536
25	Asma	50	33	7	3	23	51	54	56	52	53	52	54	55	27	47	494
26	Dor neuropática – to	39	35	43	39	39	45	40	39	47	43	40	43	39	27	37	476
27	Psoríase	30	27	42	36	34	39	38	36	43	39	40	48	41	36	41	456
28	Transtorno esquizoafetivo	47	40	37	35	40	39	35	15	25	29	39	40	44	43	42	439
29	Imunossupressão no transplante Hepático	31	32	31	35	32	35	39	35	40	37	39	40	39	39	39	435
30	Acne grave	39	37	50	40	42	50	47	38	0	34	0	29	30	39	25	399
31	Hipoparatiroidismo	32	30	31	30	31	33	32	32	32	32	27	32	29	30	30	370
32	Artrite reumatoide	13	12	18	17	15	21	20	19	20	20	18	16	19	18	18	211
33	Dislipidemia para a prevenção de Eventos cardiovasculares e pancreatite	28	28	24	21	25	12	13	12	10	12	10	10	11	21	13	200
34	Síndrome nefrótica primária em adultos, Crianças e adolescentes	21	17	18	19	19	21	15	11	15	16	11	13	14	11	12	186
35	Esclerose lateral amiotrófica	14	13	14	12	13	14	12	16	17	15	16	17	15	15	16	175
	Tratamentos com + de 200 pacientes atendidos	4.158	3.901	4.239	4.253	4.138	4.741	5.514	4.175	4.765	4.799	4.636	4.769	4.885	4.458	4.687	54.494
36	Comportamento agressivo como Transtorno do espectro do autismo	16	17	13	7	13	8	6	15	11	10	6	13	13	16	12	141
37	Espasticidade	12	6	9	10	9	10	14	3	12	10	15	12	20	17	16	140
38	Síndromes coronarianas agudas	12	14	13	10	12	12	15	16	15	15	15	7	4	1	7	134
39	Acromegalia	14	14	13	11	13	9	9	11	10	10	10	12	8	10	10	131
40	Síndrome de Turner	10	9	5	8	8	12	7	9	13	10	7	10	11	7	9	108
41	Distonias focais e hespasma hemifacial	7	13	12	3	9	5	15	8	5	8	11	10	11	6	10	106
42	Imudodeficiência primária com Predominância de defeitos de Anticorpos	9	8	8	8	8	8	8	9	9	9	8	8	8	8	8	99
43	Hipertensão arterial pulmonar	9	12	11	10	11	10	10	6	5	8	9	6	8	2	6	98
44	Miastenia gravis	3	3	5	6	4	10	10	5	10	9	9	7	6	13	9	87
45	Diabete insípido	6	4	5	6	5	8	8	7	7	8	8	6	8	8	8	81
46	Doença pulmonar obstrutiva crônica	10	8			9	9	9	6	7	8	8	8	7	4	7	76
47	Púrpura trombocitopênica idiopática	6	8	6	7	7	7	4	2	7	5	6	7	7	8	7	75
48	Hidradenite supurativa	0	4	6	6	4	7	8	7	6	7	6	6	8	8	7	72
49	Hepatite autoimune	6	5	7	4	6	4	6	4	8	6	7	6	6	5	6	68
50	Osteoporose	5	4	7	4	5	4	5	4	4	4	6	6	6	6	6	61

Ord	PCDT (Tratamento)	Total de Pacientes Atendidos															
		Jan	Fev	Mar	Abr	Média	Mai	Jun	Jul	Ago	Média	Set	Out	Nov	Dez	Média	Total
51	Dermatomiosite e polimiosite	6	5	6	5	6	5	6	5	4	5	4	4	4	6	5	60
52	Sobrecarga de ferro	4	4	4	4	4	4	2	4	4	4	4	7	6	7	6	54
53	Uveítes não infecciosas	2	4	3	4	3	4	4	4	4	4	4	2	4	4	4	43
54	Fibrose cística	1	2	2	4	2	2	4	5	3	4	3	5	6	6	5	43
55	Fenilcetonúria	1	2	3	2	2	5	4	4	3	4	5	5	5	4	5	43
56	Doença de gaucher	2	4	3	4	3	2	3	2	3	3	2	4	4	4	4	37
57	Colangite biliar primária	3	2	2	3	3	3	3	2	4	3	4	3	4	4	4	37
58	Imunossupressão no transplante Cardíaco	2	2	2	2	2	2	2	4	4	3	4	4	4	2	4	34
59	Leiomioma de útero	4	5	5	2	4	1	2	3	2	2	3	2	2	1	2	32
60	Esclerose sistêmica	3	3	3	2	3	2	3	1	3	2	1	1	1	1	1	24
61	Insuficiência pancreática exócrina	2	1	2	2	2	1	3	3	2	2	3	2	1	2	2	24
62	Anemia aplastica adquirida	4	5	3	3	4	2	2	0	0	1	0	0	0	0	0	19
63	Síndrome de guillain-barre	1		2	1	1	1	1	1	3	2	3	2	2	1	2	18
64	Atrofia muscular espinhal 5q tipo i e ii	2	2		1	2	3	0	0	1	1	3	3	1	1	2	17
65	Linfangioleiomiomatose	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	16
66	Síndrome inflamatória multissistêmica Pediátrica potencialmente associada à Covid-19	2	1	1	1	1	2	1	4	1	2	0	0	2	0	1	15
67	Endometriose	1	1	2	1	1	0	0	1	1	1	1	2	2	1	2	13
68	Mucopolissacaridose do tipo ii		1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	1	1	10
69	Aplasia pura adquirida crônica da série Vermelha	1	1	1		1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	7
70	Outras malformações de pele	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
71	Ictioses hereditárias	2	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
72	Pitíriase rubra pilar	1	1			1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
73	Fibrose cística - insuficiência Pancreática	1				1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Demais 38 Tratamentos	172	178	168	144	166	165	177	158	174	169	177	173	182	166	175	2.034
	Total Geral	4.330	4.079	4.407	4.397	4.303	4.906	5.691	4.333	4.939	4.967	4.813	4.942	5.067	4.624	4.862	56.528

Fonte: Hórus - Elaboração DAF em 06/02/2024.

Observa-se que 96% dos pacientes atendidos no componente CEAF concentram o uso em 35 tipos de tratamentos e 4% usam outros 38 tipos de tratamentos.

A execução do componente CEAF é cíclica e envolve as etapas de solicitação, avaliação, autorização, dispensação e renovação da continuidade do tratamento. O cadastro do paciente (prontuário) após avaliação e deferimento tem a validade de 3 meses, ficando autorizado a retirada dos medicamentos na Assistência Farmacêutica Estadual por 3 meses consecutivos. Para dar continuidade no recebimento da medicação, o paciente deverá manifestar o interesse do tratamento solicitando a renovação do processo por mais 3 meses consecutivos.

Principais causas da não dispensação de medicamentos para os pacientes cadastrados no CEAF: pacientes que não têm critério de inclusão dos PCDT, suspensão do tratamento pelo médico, medicamentos desabastecidos no momento da dispensação.

No âmbito do CEAF são atividades de rotina:

- Acompanhamento do atendimento aos usuários: consulta farmacêutica realizada exclusivamente pelo farmacêutico para realização da primeira dispensação com procedimentos de monitoramento farmacoterapêutico do tratamento prescrito.
- Orientação farmacêutica quanto ao uso racional de medicamento, sensibilização ao paciente quanto a devolução do medicamento, caso haja suspensão ou troca da medicação recomendada pelo médico.
- Demonstrações sobre o preparo, utilização, armazenamento e conservação dos medicamentos;

- Orientações com relação às interações medicamentosas.

As consultas farmacêuticas foram realizadas no Núcleo Regional de Assistência Farmacêutica de Palmas. As unidades de Araguaína, Porto Nacional e Gurupi não realizam consultas farmacêuticas por não possuírem consultório farmacêutico com espaço físico adequado para atendimento aos usuários do SUS.

A consulta farmacêutica é realizada na primeira dispensação sendo realizado o monitoramento farmacoterapêutico do tratamento prescrito. Sendo um desafio à ampliação das consultas farmacêuticas de monitoramento e farmacovigilância.

Os usuários beneficiados pelo CEAF são usuários do SUS residentes em qualquer unidade federativa com confirmação do diagnóstico de doenças crônicas ou de maior complexidade, em nível ambulatorial, podendo o usuário vir da rede particular ou da rede pública de saúde.

O fornecimento de medicamentos padronizados no CEAF obedecem aos critérios de diagnóstico, indicação de tratamento, inclusão e exclusão de pacientes, esquemas terapêuticos, monitoramento, acompanhamento e demais parâmetros contidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS).

O alcance da meta PES/PPA foi de 72,95% em 2023, que comparada com os anos anteriores 2020 (63%), 2021 (72,55%), 2022 (63,91%), observa-se um atendimento linear nos últimos 4 anos.

Análise da Meta: Atender os usuários de fórmulas nutricionais especiais com requisito no Protocolo Estadual de fórmulas nutricionais.

São padronizadas pelo SUS no estado do Tocantins, 17 fórmulas nutricionais, sendo elas: 06 fórmulas alimentares adulto, 05 fórmulas enterais alimentares infantil, 05 (cinco) fórmulas infantis especiais para portadores de Alergia à Proteína do Leite (APLV) E 01 para Doença de Crohn.

No 1º quadrimestre 66,76% dos pacientes cadastrados tiveram acesso às fórmulas; no 2º quadrimestre 62,61% dos pacientes foram atendidos; e no 3º quadrimestre 67,78% dos pacientes foram atendidos.

Observa-se que em nenhum dos quadrimestres obteve-se 100% dos pacientes atendidos devido às fragilidades no processo logístico da retirada das fórmulas nutricionais pelos usuários ou pelos gestores municipais (Secretários Municipais de Saúde).

Tabela 235 – Acesso da população às fórmulas nutricionais especiais, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

Quadrimestre	Total de Pacientes		% de Atendimento
	Cadastrado, avaliado e deferido	Atendido com Dispensação da Fórmula	
1º Quad. 2023	1.038	693	66,76%
2º Quad. 2023	1.142	715	62,61%
3º Quad. 2023	1.372	930	67,78%
Anual	1.184	779	65,79%

Fonte: HÓRUS – Acesso 1º quad. em 24/05/2023, 2º quad. em 26/09/2023 e 3º quad. em 02/01/2024.

Pontos de retirada das fórmulas, conforme pactuação entre os Gestores Municipais de Saúde:

- Palmas: o usuário retira na Diretoria de Assistência Farmacêutica situada em Palmas;
- Araguaína: o usuário retira no Centro Estadual de Reabilitação municipal de Araguaína;
- Nos demais municípios os Gestores Municipais retiram na Diretoria de Assistência Farmacêutica situada em Palmas.

Pacientes da 8 Regiões de Saúde são beneficiadas com a distribuição das fórmulas nutricionais, de acordo com a necessidade de fórmulas e apresentação de documento solicitando as fórmulas pelo município de residência do paciente.

Público atendido com a dieta enteral industrializa:

- Criança, Adolescente ou Adulto em uso de dieta enteral exclusiva: portador de patologia que impede a alimentação via oral, de modo temporário ou definitivo, sendo, assim, submetido a procedimento de colocação de sonda nasoentérica/nasogastrica ou gastrostomia/jejunostomia, como única forma de via para alimentação e nutrição.
- Criança < 2 anos de idade diagnosticada com Alergia à Proteína do Leite de Vaca: crianças que apresentaram resposta imunológica anômala, após a ingestão e/ou contato com determinado(s) alimento(s), neste caso, que contenham proteína do leite de vaca.
- Pacientes diagnosticados com Doença de Crohn: trata-se de doença inflamatória intestinal (DII) que pode afetar qualquer parte do aparelho digestivo, desde a boca até ao ânus.

O fornecimento das formulas nutricionais industrializada busca fornecer o equilíbrio ideal entre estes nutrientes, representando uma alimentação equilibrada conforme a necessidade do paciente.

Ressalta-se que as 8 regiões de saúde são beneficiadas com a distribuição das fórmulas nutricionais, de acordo com a necessidade de fórmulas e apresentação de documento solicitando as formulas pelo município de residência do paciente.

O alcance da meta PES/PPA foi de 65,79% para o período de janeiro a dezembro de 2023. Quando se se compara essa meta com os anos anteriores 2020 (81%), 2021 (68,26%), 2022 (72,73%), observa-se uma redução no abastecimento no segundo quadrimestre de 01 formula nutricional especial destinada aos pacientes com Alergia à Proteína do Leite, que possivelmente teve um impacto na redução da meta.

7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí a vigilância está distribuída em: epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador.

Tabela 236 – Vigilância em Saúde, estruturas orientadoras do cuidado, Tocantins, 2023.

Unidade	Localização
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN – Unidade Central em Palmas	Palmas
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN em Araguaína	Araguaína
Laboratório de Entomologia em Palmas	Palmas
Almoxarifado de Insumos Estratégicos em Palmas	Palmas
Serviço de Verificação do Óbito - SVO Palmas	Palmas
Serviço de Verificação do Óbito - SVO Araguaína	Araguaína
Rede de Frio Palmas (Central de Distribuição de Imunobiológicos)	Palmas
Rede de Frio Gurupi	Gurupi
Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE)	Araguaína

Fonte: SES-TO.

A ação orçamentária correlacionada à vigilância em saúde é a Ação 4353. Na tabela a seguir estão comparadas as metas da PAS 2023 em relação a esta ação.

Tabela 237 – Metas das ações anuais da PAS, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

Ações Anuais da PAS Ação 4353: Fortalecimento do sistema estadual de vigilância em saúde	Produto	Meta Prevista	Meta Realizada			
			1º Quad.	2º Quad.	2º Quad.	Total
Apoiar tecnicamente os municípios para a organização das ações e serviços de vigilância em saúde com: capacitações, assessorias e supervisões.	Apoio realizado	993	391	505	537	1433
Participar de eventos que viabilizem o fortalecimento institucional e a qualificação profissional da equipe da Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS) em temas de relevância para a gestão da vigilância em saúde.	Participação em evento	262	131	182	592	905
Promover a vigilância de doenças e Agravos de Relevância Epidemiológica: monitoramento, análise da situação de saúde e avaliação, busca ativa, levantamento entomológico e entomoparasitário, investigação de surtos e epidemias de doenças.	Avaliação realizada	239	50	71	84	205
Analisar amostra de exames da Covid-19.	Análise realizada	10.000	3.667	2.297	1.050	7.014
Realizar de forma integrada com a atenção primária ações de educação em saúde, comunicação e mobilização social em temas de vigilância em saúde.	Atividade realizada	39	11	16	11	38
Construir a Rede de Frio de Gurupi.	Obra executada	100%	0	0	0%	0
Analisar amostra ambiental, produtos e amostras biológicas de doenças e agravos de interesse da saúde pública.	Análise realizada	134.171	49.400	44.154	30.779	124.333
Realizar análise de controle de qualidade laboratorial de doença e agravo de interesse de saúde pública.	Controle realizado	7.116	944	1.930	1.436	4.310
Viabilizar o apoio gerencial ao Processo logístico da Vigilância em Saúde.	Apoio realizado	8	8	8	8	8
Estruturação das instalações físicas da vigilância em saúde, através da construção, reforma, ampliação e ou adequação.	Obra executada	100%	0	0	0	0
Construir a Rede de Frio de Araguaína.	Obra executada	100%	0	0	0	0
Reformar e ampliar a Central de Armazenamento e Distribuição Estadual da Rede de Frio de Palmas.	Obra executada	100%	0	0	0	0
Executar o Projeto do Sistema de Combate a incêndio do SVO de Palmas.	Obra executada	100%	0	0	0	0

Fonte: Superintendência de Vigilância em Saúde.

7.1.1. Análise das Metas da Vigilância

A expressão das políticas e dos compromissos de saúde relativos vigilância em saúde no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023 são:

DIRETRIZ	Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde no Estado do Tocantins				
OBJETIVO	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção e proteção à saúde.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
METAS	Realizar os testes de RT-PCR para Covid-19 em 100% das amostras encaminhadas ao Lacen-TO, até 2023.	100%	100%	100%	100%
	Elevar para 94% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida até 2023.	94%	100%	100%	95%
	Reduzir para 1 (um) o número de casos autóctones de malária até 2023.	1	0	6	6
	Manter a incidência de AIDS em menores de 5 anos em 1 caso anualmente até 2023.	1	0	0	0
	Alcançar 70% dos municípios executando 8 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue até 2023.	70%	64,3%	57,55%	53,24%
	Alcançar até 2023, 98% do preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	98%	82,31%	97,38%	98%
	Alcançar 85% das análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez até 2023.	85%	15,27%	38,78%	69%
	Alcançar 88% de cura dos casos novos de hanseníase, anualmente.	88%	62,7%	68,29%	69,44%
	Alcançar 85% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, anualmente.	85%	82,2%	83,5%	84,85%
	Alcançar 85% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, anualmente.	85%	44,68%	51,37%	54%
	Alcançar anualmente 75% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de 95% de crianças menores de um ano de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10- valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1 dose)	75%	0%	0	50%
	Ampliar o registro de óbitos alimentados no SIM até 60 dias do final do mês de ocorrência, anualmente	94%	26,51%	72,58%	108,47%
	Alcançar 97% de óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) investigados até 2023.	97%	39%	69%	84%
	Alcançar em 100% a investigação dos óbitos maternos anualmente.	100%	33,3%	25%	85,71%
	Alcançar 92% de investigação de óbitos infantis e fetais, até 2023.	92%	21%	53%	64%
	Reduzir a letalidade por leishmaniose visceral em 50%, passando de 6,02% (média entre 2012 e 2015) para 3,01% em 2023.	3,01%	0,00%	0,00%	0%
	Ampliar para 50% o percentual de laboratórios que realizam o diagnóstico de saúde pública enviando amostras ao controle de qualidade do LACEN-TO, até 2023.	50%	48,13%	54,20%	54,67%
	Elevar para 80% o percentual dos processos de licenciamento sanitários concluídos até 2023.	80%	12,94%	50,29%	82,94%
	Encerrar, 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	80%	36,4%	47,4%	57,11%
INDICADORES	1. Percentual de exames por RT-PCR para COVID-19 realizados no LACEN-TO 2. Proporção de registro de óbitos com causa definida 3. Número de casos autóctones de malária 4. Números de casos novos de AIDS em menores de 5 anos 5. Numero de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue 6. Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho 7. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez 8. Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticada nos anos das coortes 9. Proporção de contatos examinados de casos novos de diagnosticados nos anos das coortes 10. Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera 11. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para criança menores de dois anos de idade – Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10 – valente (2º dose) Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1º dose) cobertura vacinal preconizada. 12. Registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado 13. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados 14. Proporção de óbitos maternos investigados 15. Proporção de óbitos infantis e fetais investigados 16. Letalidade por Leishmaniose visceral (LV) 17. Percentual de laboratórios ativos no Controle de Qualidade Laboratorial do LACEN-TO 18. Percentual de processos de licenciamentos sanitários concluídos 19. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação				

DIRETRIZ	Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde no Estado do Tocantins				
OBJETIVO	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção e proteção à saúde.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Ação Orçamentária	4078 - Gerenciamento do risco sanitário				
	4353 - Fortalecimento do sistema estadual de vigilância em saúde				

A vigilância epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas.

A vigilância ambiental se dedica às interferências dos ambientes físico, psicológico e social na saúde. As ações neste contexto têm privilegiado, por exemplo, o controle da água de consumo humano, o controle de resíduos e o controle de vetores de transmissão de doenças – especialmente insetos e roedores.

A área de saúde do trabalhador realiza estudos, ações de prevenção, assistência e vigilância aos agravos à saúde relacionados ao trabalho.

As ações de vigilância sanitária dirigem-se, geralmente, ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos. Realizam também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas, hospitais, clubes, academias, parques e centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em riscos e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente.

O Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN-TO, sediado em Palmas -TO, e o Laboratório de Saúde Pública de Araguaína - LSPA, atendem a 139 municípios de oito Regiões de Saúde, realizando exames de agravos de notificação e outros de interesse da saúde pública para diagnósticos e/ou complementação diagnóstica, que dão subsídios às tomadas de decisões para as vigilâncias epidemiológicas municipais e Estaduais.

Nos itens a seguir dispõe-se o processo de avaliação das ações de vigilância em saúde no Estado do Tocantins do 3º quadrimestre do ano de 2023.

RISCOS, DOENÇAS E AGRAVOS DE RELEVÂNCIA PRIORITÁRIOS PARA O ANO DE 2023

Intensificação das Coberturas Vacinais de Rotinas

A Gerência de Imunização Estadual tem como competência coordenar o componente estadual do Programa Nacional de Imunização de acordo com as normas técnicas vigentes e seguindo suas diretrizes, disponibilizando imunobiológicos e insumos conforme definição do Calendário Nacional de Vacinação que contempla não só as crianças, mas também adolescentes, adultos, idosos, gestantes e povos indígenas. Ao todo, são disponibilizadas na rotina de imunização 29 vacinas, dentre elas a vacina contra a Covid-19 incluída no ano de 2021 e a vacina contra a Monkeypox incluída no ano de 2023, cuja proteção dos imunobiológicos se inicia nos recém-nascidos e se estende por toda a vida, o que exige o desenvolvimento de estratégias específicas para atingir as coberturas de vacinação desejáveis, buscando o controle das doenças imunopreveníveis em todo o território do Estado.

A execução da vacinação é atribuição do município de acordo com a Portaria MS nº 1.378 de 09 de Julho de 2013, que regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

A cobertura vacinal representa um importante instrumento para a tomada de decisão nas diferentes esferas de gestão, uma vez que somente com coberturas adequadas é possível alcançar o controle e/ou manter em condição de eliminação e/ou erradicação das doenças imunopreveníveis.

Os dados foram coletados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), e sofrerão alterações no decorrer do ano, considerando que o sistema é dinâmico e a inserção dos dados de doses aplicadas por parte dos municípios ocorre ao longo do

ano, pois o sistema permite a inserção retroativa. Assim sendo, os dados apresentados nas tabelas seguintes são considerados parciais, uma vez que o encerramento do banco de dados se dá no ano subsequente.

Tabela 238 – Percentual de coberturas das vacinas selecionadas - Pentavalente, Pneumocócica 10valente, Vip (Poliomielite) e Tríplice Viral para Crianças < 1 ano e 1 ano de idade, segundo Regiões de Saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

REGIÕES DE SAÚDE / ESTADO	1º QUADRIMESTRE (2023)* (%)				2º QUADRIMESTRE (2023)* (%)				3º QUADRIMESTRE (2023)* (%)			
	PENTA	PNEUMO 10V	VIP	TRÍPLICE VIRAL	PENTA	PNEUMO 10V	VIP	TRÍPLICE VIRAL	PENTA	PNEUMO 10V	VIP	TRÍPLICE VIRAL
Amor Perfeito	90,54	89,46	90,89	136,07	91,96	107,86	92,32	118,93	93,75	103,75	95,54	158,04
Bico do Papagaio	118,18	110,06	110,81	95,78	106,96	109,19	108,32	119,13	96,77	102,24	98,88	109,81
Cantão	100,96	104,81	101,35	122,12	96,35	103,08	96,73	112,31	85,77	97,31	87,31	99,04
Capim Dourado	93,45	88,60	92,29	83,26	81,88	92,68	82,38	99,17	79,41	88,77	79,85	84,47
Cerrado Tocantins	98,91	102,03	99,53	97,35	102,03	101,40	104,52	111,08	88,61	94,54	92,36	104,06
Ilha do Bananal	86,07	93,24	86,21	101,99	88,46	102,39	89,12	105,84	89,79	94,43	92,18	92,18
Médio Norte	93,09	97,60	93,09	74,38	84,21	86,90	84,21	46,80	82,61	93,60	84,35	92,72
Sudeste	97,05	93,30	93,30	105,90	92,76	106,97	92,76	102,14	102,14	100,54	102,68	97,59
TOCANTINS	95,69	96,26	95,27	94,84	90,43	98,16	91,09	95,63	86,99	95,00	88,62	99,63

Fonte: LocalizaSUS/RNDS. Dados do 1º e 2º quadrimestre atualizado e 3º quadrimestre coletado em: 01/01/2024. Dados parciais sujeitos à alteração (*).

Apesar da redução da cobertura vacinal nas 4 vacinas selecionadas quando comparado os dados do segundo quadrimestre de 2023 com o primeiro quadrimestre de 2023, dados atualizados em 01/01/2024, verifica-se que, no 1º quadrimestre de 2023 o Estado já havia alcançado o percentual de 95% ou mais de cobertura vacinal preconizado pelo Ministério da Saúde nas vacinas Pentavalente (95,69%), Pneumocócica 10v (96,26%) e VIP (95,27%), é importante sinalizar que foi a 1º vez que o Estado alcançou esse percentual no quadriênio.

Os dados do 3º quadrimestre de 2023, quando comparados com o 2º quadrimestre do ano de 2023 nos mostram que houve uma redução no percentual das coberturas vacinais nas 4 vacinas selecionadas, sendo os resultados apresentados no 2º quadrimestre do ano de 2023 (dados atualizados em 01/01/2024) para as vacinas Pentavalente, Pneumocócica 10v, VIP e Tríplice Viral, 90,43%, 98,16%, 91,09% e 95,63% respectivamente.

No 3º quadrimestre do ano de 2023 o resultado do Estado para as 04 vacinas selecionadas Pentavalente, Pneumocócica 10V, VIP e Tríplice Viral, foi de 86,99%, 95%, 88,62% e 99,63% respectivamente. Tendo a vacina Tríplice Viral apresentado o melhor percentual de cobertura vacinal entre as vacinas selecionadas.

Ao avaliar as coberturas vacinais nas vacinas selecionadas por Regiões de Saúde do terceiro quadrimestre do ano de 2023 com o segundo quadrimestre do ano de 2023, a região que apresentou o melhor desempenho foi a Sudeste, alcançando os percentuais de 102,14%, 100,54%, 102,68% e 97,59% nas vacinas Pentavalente, Pneumocócica 10v, VIP e Tríplice Viral respectivamente, sendo os municípios de Arraias, Aurora do Tocantins, Conceição do Tocantins, Novo Alegre, Novo Jardim, Paranã, Ponte Alta do Bom Jesus, Rio da Conceição e Taipas do Tocantins os que mais contribuíram para o alcance da região. A região que apresentou o menor desempenho foi a do Capim Dourado, alcançando os percentuais de 79,41%, 88,77%, 79,85% e 84,47% respectivamente nas 4 vacinas selecionadas, sendo os municípios de Lizarda, Palmas, Rio Sono, São Félix e Tocantínia os que contribuíram para o baixo desempenho.

Cabe destacar, o bom desempenho do Estado no 3º quadrimestre de 2023 com o alcance da cobertura vacinal nas vacinas Pneumocócica 10 valente e Tríplice Viral.

O não alcance dos índices preconizados para o período analisado do terceiro quadrimestre do ano de 2023 se dá por vários motivos, sendo os principais: a não migração Total da base de dados do sistema e-SUS AB da Atenção Primária à Saúde para Rede Nacional de Dados

em Saúde (RNDS), o que dificultou o alcance da meta, visto que, até o momento os dados de vacinação disponibilizados no sistema incluem somente os meses de Janeiro a Outubro, não havendo o processamento Total dos dados de vacinação dos meses de Novembro e Dezembro, portanto, o resultado apresentado no período é considerado como parcial; mudança no painel de acesso às coberturas vacinais, até Julho/2023 os dados eram coletados no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações – SIPNI e agora passam a ser acessados no LocalizaSUS. O novo painel de monitoramento das coberturas vacinais foi liberado pelo Ministério da Saúde no dia 19 de Dezembro de 2023, com dados disponíveis para o cálculo de cobertura vacinal até o mês de Outubro/2023.

Análise da Meta: Alcançar anualmente 75% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de 95% de crianças menores de um ano de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10-valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1 dose).

No período avaliado de Janeiro a Dezembro de 2023, o resultado alcançado foi de 50% da proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas. O alcance no período equivale a 66,66% da meta anual PPA/PES de 75% para 2023. Portanto, não alcançando o resultado pretendido para o período, conforme tabela abaixo.

Tabela 239 – Percentual de coberturas das vacinas selecionadas - Pentavalente, Pneumocócica 10valente, Vip (Poliomielite) e Tríplice Viral para Crianças < 1 ano e 1 ano de idade, segundo Regiões de Saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

REGIÕES DE SAÚDE / ESTADO	1º QUADRIMESTRE (2023)* (%)				2º QUADRIMESTRE (2023)* (%)				3º QUADRIMESTRE (2023)* (%)			
	PENTA	PNEUMO 10V	VIP	TRÍPLICE VIRAL	PENTA	PNEUMO 10V	VIP	TRÍPLICE VIRAL	PENTA	PNEUMO 10V	VIP	TRÍPLICE VIRAL
Amor Perfeito	90,54	89,46	90,89	136,07	91,96	107,86	92,32	118,93	93,75	103,75	95,54	158,04
Bico do Papagaio	118,18	110,06	110,81	95,78	106,96	109,19	108,32	119,13	96,77	102,24	98,88	109,81
Cantão	100,96	104,81	101,35	122,12	96,35	103,08	96,73	112,31	85,77	97,31	87,31	99,04
Capim Dourado	93,45	88,60	92,29	83,26	81,88	92,68	82,38	99,17	79,41	88,77	79,85	84,47
Cerrado Tocantins	98,91	102,03	99,53	97,35	102,03	101,40	104,52	111,08	88,61	94,54	92,36	104,06
Ilha do Bananal	86,07	93,24	86,21	101,99	88,46	102,39	89,12	105,84	89,79	94,43	92,18	92,18
Médio Norte	93,09	97,60	93,09	74,38	84,21	86,90	84,21	46,80	82,61	93,60	84,35	92,72
Sudeste	97,05	93,30	93,30	105,90	92,76	106,97	92,76	102,14	102,14	100,54	102,68	97,59
TOCANTINS	95,69	96,26	95,27	94,84	90,43	98,16	91,09	95,63	86,99	95,00	88,62	99,63

Fonte: LocalizaSUS/RNDS. Dados do 1º e 2º quadrimestre atualizado e 3º quadrimestre coletado em: 01/01/2024. Dados parciais sujeitos à alteração (*).

Destaca-se o bom desempenho do Estado no alcance da cobertura vacinal de 95% ou mais nas vacinas Pneumocócica 10-valente (96,63%) e Tríplice Viral (99,14%).

A avaliação da meta é realizada tendo como base 04 (quatro) vacinas do calendário básico de vacinação da criança (Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomielite e Tríplice Viral), com cobertura vacinal adequada de maior ou igual a 95% de crianças menores de um ano de idade.

Cálculo: Número de vacinas selecionadas com cobertura vacinal adequada $\geq 95\%$ / 4 vacinas selecionadas (Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 - valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose), Tríplice viral (1ª dose)) x 100 = 2 / 4 x 100 = 50%

É importante salientar que esta meta é de pactuação obrigatória nacional, regulamentada através da Portaria Ministerial nº 1.378, de 09 de julho de 2013, devendo constar nos Instrumentos de Gestão do SUS e Orçamentários, mas sua execução é municipal. O resultado esperado para o Estado é resultante do alcançado pelos municípios, não tendo o Estado governabilidade na execução direta da meta, não havendo por parte do Tribunal de Contas do

Estado até o momento, neste ano, a cobrança do alcance dos resultados de indicadores e metas por parte dos entes municipais, prejudicando o alcance em nível estadual.

O não alcance dos índices preconizados para as demais vacinas no período analisado do ano de 2023 se dá por vários motivos, sendo os principais: a não migração Total da base de dados do sistema e-SUS AB da Atenção Primária à Saúde para Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), o que dificultou o alcance da meta, visto que, até o momento os dados de vacinação disponibilizados no sistema incluem somente os meses de Janeiro a Outubro, não havendo o processamento Total dos dados de vacinação dos meses de Novembro e Dezembro, portanto, o resultado apresentado no período é considerado como parcial; mudança no painel de acesso às coberturas vacinais, até Julho/2023 os dados eram coletados no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações – SIPNI e agora passam a ser acessados no LocalizaSUS; a falta de registro oportuno das doses aplicadas quando registradas em fichas de Coleta de Dados Simplificada (CDS), tendo como consequência a demora na migração dos dados em até 90 dias; alta rotatividade dos técnicos de enfermagem das salas de vacinas municipais; erros de digitação; a não realização da busca ativa de faltosos de forma oportuna por parte de alguns municípios e ainda, a pandemia de Covid-19, que impactou diretamente no cenário das baixas coberturas vacinais. Cabe ressaltar ainda, que desde 2019, após a migração do registro de dados de vacinação pela Atenção Primária em Saúde – APS para o sistema e-SUS AB, problemas relacionados com a interoperabilidade entre os sistemas têm sido identificados, prejudicando os resultados dos dados e a análise dos indicadores. O novo painel de monitoramento das coberturas vacinais foi liberado pelo Ministério da Saúde no dia 19 de Dezembro de 2023, com dados para o cálculo de cobertura vacinal até o mês de Outubro/2023.

Contudo, pelos relatos das equipes municipais de Imunização através dos aplicativos de comunicação, solicitação dos imunobiológicos através do Sistema de Insumos Especiais Estratégicos (SIES), movimentação de imunobiológico e pela continuidade da distribuição realizada mensalmente ou quando solicitado pela Gerência de Imunização aos 139 municípios, observa-se que a vacinação de rotina está ocorrendo nos municípios, mesmo que até o momento os dados disponíveis não estejam apresentados em sua Totalidade. O banco de dados encontra-se aberto para registro dos dados de vacinação pelos municípios no ano de 2023, somente os anos anteriores a 2021 o banco encontra-se fechado para o registro.

Esta é uma das mais importantes metas que contribuem para o alcance do objetivo, por interferir diretamente na proteção e impedir o surgimento de doenças imunopreveníveis (prevenidas por vacinas), somente com coberturas adequadas é possível alcançar o controle e/ou manter em condição de eliminação e/ou erradicação as doenças imunopreveníveis, beneficiando toda a população.

Os dados nos mostram a necessidade de intensificação das ações de vacinação para melhorar as Coberturas Vacinais para todas as vacinas, propiciando proteção contra as doenças imunopreveníveis.

Ressalta-se, que para melhorar a qualidade dos dados de vacinação, faz-se necessário que o registro individual e por residência seja instalado e alimentado por todas as salas de vacinas de cada município, mantendo-se a regularidade e oportunidade na transmissão dos dados para a base nacional, como também a realização da busca ativa de faltosos dentre outras ações.

Avaliando os resultados apresentados no quadriênio (2020-2023), quanto à meta de 75% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de 95% de crianças menores de um ano de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10- valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1 dose), verifica-se que não houve o alcance da meta em nenhum dos anos supracitados. Cabe destacar que, as razões para o não alcance das metas de coberturas vacinais são multifatoriais, não podendo ser atribuída há uma única causa.

É necessário entender os múltiplos fatores que podem contribuir para o não alcance da homogeneidade da cobertura vacinal no quadriênio (2020-2023), como o desconhecimento da importância da vacinação e a não concomitância na aplicação das vacinas (falta de simultaneidade) nos esquemas preconizados, fazendo com que as vacinas que devem ser aplicadas no mesmo período apresentem índices diferentes (heterogeneidade).

A hesitação vacinal, falsas notícias veiculadas nas mídias sociais (Fake News), o desabastecimento mesmo que parcial dos imunobiológicos e os problemas operacionais para a execução adequada da vacinação, que vão desde o registro inadequado dos dados, interoperabilidade entre sistemas e a dificuldade de acesso à Unidade de Saúde, são exemplos de fatores que podem ter contribuído para o não alcance das metas de coberturas vacinais no quadriênio (2020-2023).

A homogeneidade é um importante indicador de desempenho do PNI e se caracteriza pela obtenção da cobertura mínima (95%) preconizada para cada vacina em 70% ou mais dos municípios do Estado que conseguiram atingir o índice para o conjunto de vacinas. Além de adequadas as coberturas vacinais precisam ser homogêneas.

Tabela 240 – Coberturas Vacinais adequadas para Crianças < 1 ano e 1 ano de idade, para as vacinas selecionadas, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Vacina	Meta de cobertura de vacinação	1º Quad. 2023*		2º Quad. 2023*		3º Quad. 2023*	
		Nº mun. CV adequada	% mun. CV adequada	Nº mun. CV adequada	% mun. CV adequada	Nº mun. CV adequada	% mun. CV adequada
Pentavalente	95%	89	64,03	72	51,80	73	52,52
Pneumo 10v	95%	85	61,15	93	66,91	86	61,87
VIP	95%	87	62,59	74	53,24	79	56,83
Tríplice Viral	95%	78	56,12	97	69,78	85	61,15

Fonte: LocalizaSUS/RNDS. Dados do 1º e 2º quadrimestre atualizado e 3º quadrimestre coletado em: 01/01/2024. Dados parciais sujeitos à alteração (*).

Ao analisar o resultado do Estado para as 4 (quatro) vacinas selecionadas no 3º quadrimestre do ano de 2023, verifica-se que, a vacina Pneumocócica 10v foi o imunobiológico com maior alcance da cobertura vacinal, 86 municípios no Total conseguiram alcançar a cobertura vacinal preconizada.

O 3º quadrimestre de 2023, quando comparado com o 2º quadrimestre de 2023, observa-se um aumento no número de municípios que alcançaram a cobertura vacinal adequada e a homogeneidade de cobertura vacinal entre municípios nas vacinas Pentavalente e VIP (Poliomielite) e redução nas vacinas Pneumocócica 10-valente e Tríplice Viral.

Os dados do 2º quadrimestre de 2023 quando comparado com o 1º quadrimestre de 2023, nos mostram que, a vacina Pentavalente foi a vacina com maior alcance da homogeneidade de cobertura vacinal, 64,03% (89) municípios conseguiram alcançar, já a vacina de menor alcance foi a Tríplice Viral, 56,12% somente 78 municípios conseguiram alcançar a cobertura vacinal no 1º quadrimestre de 2023, dados atualizados em 01/01/2024. Destaca-se o percentual de municípios que conseguiram alcançar a cobertura vacinal adequada nas vacinas Pneumocócica 10-valente e Tríplice Viral no 2º quadrimestre de 2023.

Tabela 241 – Percentual de municípios com Cobertura Vacinal (CV) adequada (Homogeneidade), para as vacinas Pentavalente, Pneumocócica Conjugada 10v, Poliomielite (VIP) e Tríplice Viral em crianças < 1 ano de idade, segundo Região de Saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	Nº Mun.	1º Quad. 2023*		2º Quad. 2023*		3º Quad. 2023*	
		Mun. CV adequada	(%)	Mun. CV adequada	(%)	Mun. CV adequada	(%)
Amor Perfeito	13	5	38,46	8	61,54	9	69,23
Bico do Papagaio	24	18	75,00	15	62,50	15	62,50
Cantão	15	10	66,67	6	40,00	5	33,33
Capim Dourado	14	12	85,71	7	50,00	5	35,71
Cerrado Araguaia	23	52	52,17	13	56,52	10	43,48
Ilha do Bananal	18	6	33,33	9	50,00	10	55,56
Médio Norte Araguaia	17	10	58,82	5	29,41	8	47,06
Sudeste	15	7	46,67	5	33,33	9	60,00
TOCANTINS	139	80	57,55	68	48,92	71	51,08

Fonte: LocalizaSUS/RNDS. Dados do 1º e 2º quadrimestre atualizado e 3º quadrimestre coletado em: 01/01/2024. Dados parciais sujeitos à alteração (*).

Quadro 21 – Municípios que alcançaram cobertura vacinal adequada, $\geq 75\%$, por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad.*	2º Quad.*	3º Quad.*
Amor Perfeito	Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Mateiros e Oliveira de Fátima.	Chapada da Natividade, Fátima, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fátima, Ponte Alta do Tocantins e Silvanópolis.	Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Oliveira de Fátima, Pindorama Ponte Alta do Tocantins e Santa Rosa.
Bico do Papagaio	Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Buriti do Tocantins, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Palmeiras, Riachinho, Sampaio, Santa Terezinha, São Bento, São Miguel, São Sebastião e Sítio Novo.	Angico, Araguatins, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Buriti do Tocantins, Carrasco Bonito, Esperantina, Luzinópolis, Palmeiras, Riachinho, Sampaio, Santa Terezinha, São Bento, São Miguel e São Sebastião.	Ananás, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Buriti do Tocantins, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Palmeiras, Sampaio, São Bento, São Miguel, São Sebastião e Sítio Novo.
Cantão	Abreulândia, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Divinópolis, Dois Irmãos, Lagoa da Confusão, Marianópolis, Nova Rosalândia e Pium.	Chapada de Areia, Divinópolis, Lagoa da Confusão, Marianópolis, Monte Santo e Pium.	Dois Irmãos, Lagoa da Confusão, Marianópolis, Nova Rosalândia e Pugmil.
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema, Miranorte, Novo Acordo, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza, São Félix e Tabocão.	Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema, Miranorte, Novo Acordo e Tabocão.	Lagoa do Tocantins, Miranorte, Rio dos Bois, Santa Tereza e Tabocão.
Cerrado Tocantins Araguaia	Bandeirantes, Bom Jesus do Tocantins, Brasilândia, Centenário, Couto de Magalhães, Itapiratsins, Itaporã do Tocantins, Juarina, Pedro Afonso, Pequizeiro, Recursolândia e Santa Maria.	Arapoema, Bandeirantes, Bom Jesus do Tocantins, Brasilândia, Centenário, Colinas do Tocantins, Goianorte, Itaporã do Tocantins, Juarina, Pedro Afonso, Pequizeiro, Recursolândia e Santa Maria.	Bandeirantes, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Brasilândia, Centenário, Goianorte, Itapiratsins, Itaporã do Tocantins, Recursolândia e Santa Maria.
Ilha do Bananal	Dueré, Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia, São Salvador e Talismã.	Aliança do Tocantins, Dueré, Jaú do Tocantins, Peixe, Sandolândia, Santa Rita, São Salvador, Sucupira e Talismã.	Alvorada, Araguaçu, Cariri do Tocantins, Dueré, Figueirópolis, Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Sandolândia, Santa Rita e Sucupira.
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Babaçulândia, Barra do Ouro, Campos Lindos, Filadélfia, Nova Olinda, Piraquê, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia e Xambioá.	Babaçulândia, Campos Lindos, Darcinópolis, Muricilândia, Wanderlândia.	Aragominas, Babaçulândia, Barra do Ouro, Campos Lindos, Carmolândia, Pau D'Arco, Santa Fé do Araguaia e Wanderlândia.
Sudeste	Almas, Combinado, Dianópolis, Novo Alegre, Novo Jardim, Paranã, Taipas do Tocantins.	Conceição do Tocantins, Dianópolis, Novo Jardim, Paranã e Taipas do Tocantins.	Arraias, Aurora do Tocantins, Conceição do Tocantins, Novo Alegre, Novo Jardim, Paranã, Ponte Alta do Bom Jesus, Rio da Conceição e Taipas do Tocantins.

Fonte: LocalizaSUS/RNDS. Dados do 1º e 2º quadrimestre atualizado e 3º quadrimestre coletado em: 01/01/2024. Dados parciais sujeitos à alteração (*).

Analisando o número de municípios com cobertura vacinal adequada e a homogeneidade de cobertura vacinal para as 4 vacinas selecionadas, entre os municípios, por Regiões de Saúde no 3º quadrimestre do ano de 2023, verifica-se que, a região do Amor Perfeito alcançou o melhor percentual entre as regiões (69,23%). Quanto ao resultado do Estado 71 municípios, que representam 51,08%, conseguiram alcançar a cobertura vacinal adequada nas 4 vacinas selecionadas no terceiro quadrimestre de 2023.

Houve um aumento nos dados quando comparado o terceiro quadrimestre de 2023 com o 2º quadrimestre de 2023, no Total do Estado, 68 municípios (48,92%) conseguiram alcançar no segundo quadrimestre 2023 a cobertura vacinal adequada. Avaliando as regiões de saúde, Bico do Papagaio foi a que obteve o maior número de municípios com a homogeneidade de cobertura vacinal alcançada entre as 4 vacinas selecionadas, 15 (62,50%), dados do 2º quadrimestre atualizado em 01/01/2024.

Os dados do 2º quadrimestre de 2023 se comparado com o 1º quadrimestre de 2023 nos mostram uma redução considerável no número de municípios que apresentaram a cobertura vacinal adequada, 80 municípios conseguiram alcançar o percentual (57,55%).

O desempenho do Estado no 3º quadrimestre de 2023 avaliado pode estar relacionado ainda ao fato de que, até o momento não houve o processamento Total do banco de dados do ano de 2023, sendo os dados de doses aplicadas apresentados do terceiro quadrimestre somente com os meses fechados de Setembro e Outubro, portanto, os dados são parciais.

Tabela 242 – Proporção de salas de vacina alimentando mensalmente o movimento de imunobiológicos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização/SIPNI, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

REGIÃO/ESTADO	Movimento de Imunobiológicos (%)		
	1º Quad. 2023*	2º Quad. 2023*	3º Quad. 2023*
Amor Perfeito	93,55	54,84	0,00
Bico do Papagaio	80,49	43,90	4,88
Cantão	96,15	61,54	0,00
Capim Dourado	93,33	66,67	0,00
Cerrado Tocantins Araguaia	86,96	4,35	0,00
Ilha do Bananal	71,43	21,43	0,00
Médio Norte Araguaia	95,83	70,83	0,00
Sudeste	96,30	18,53	0,00
TOCANTINS	88,79	43,93	0,62

Fonte: LocalizaSUS/RNDS. Dados do 1º e 2º quadrimestre atualizado e 3º quadrimestre coletado em: 01/01/2024. Dados parciais sujeitos à alteração (*).

A alimentação mensal permite registrar dados referentes aos imunobiológicos disponibilizados na rede de saúde pública, perdas físicas ou técnicas de imunobiológicos, transferências, saldo disponível anterior e atual e saldo indisponível (desvio de qualidade), ocorridas em determinado período. É importante o preenchimento adequado deste módulo para subsidiar o planejamento e programação dos imunobiológicos gerenciados pelo programa de imunizações em todas as instâncias.

Ao analisar os dados do 3º quadrimestre de 2023 por regiões de saúde, verifica-se que a região que apresentou a melhor proporção de salas alimentando no 3º quadrimestre foi a do Bico do Papagaio, 4,88% das salas de vacinas alimentaram o movimento de imunobiológicos.

Quando comparado o 3º quadrimestre do ano de 2023 com o 2º quadrimestre do ano de 2023, observa-se que houve uma redução considerável na proporção de salas de vacina alimentando o movimento de imunobiológicos. No 2º quadrimestre de 2023, 141 salas de vacinas do Estado (43,93%) alimentaram o movimento de imunobiológicos (dados atualizados em 01/01/2024).

Houve redução nos dados se comparado o segundo quadrimestre de 2023 com o primeiro quadrimestre de 2023, das 321 salas de vacinas do Estado habilitadas no período, 285 (88,79%) alimentaram no 1º quadrimestre de 2023 (dados atualizados em 01/01/2024).

É importante ressaltar que essa redução pode estar relacionada ao fato de que este indicador não está mais inserido nas metas e indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS para avaliação do ano de 2023, sendo suspenso o seu acesso para os municípios e Estado a partir do dia 01 de junho de 2023.

A partir de 2024, segundo o caderno do PQA-VS, meta 3, o indicador será o de proporção de 80% salas de vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES informando mensalmente dados de vacinação.

Vigilância da Influenza

A influenza é uma infecção viral aguda que afeta o sistema respiratório. É de elevada transmissibilidade e distribuição global, com tendência a se disseminar facilmente em epidemias sazonais e também podendo causar pandemias. A transmissão ocorre por meio de secreções das vias respiratórias da pessoa contaminada ao falar, tossir, espirrar ou pelas mãos, que após contato com superfícies recém contaminadas por secreções respiratórias pode levar o agente infeccioso direto a boca, olhos e nariz. A vacinação contra influenza mostra-se como uma das medidas mais efetivas para a prevenção da Influenza grave e suas complicações.

O Tocantins possui duas Unidades Sentinela de Síndrome Gripal - SG que são: o Pronto Atendimento Norte (UPA Norte) e Pronto Atendimento Sul (UPA Sul) na capital Palmas-TO. Os hospitais notificam no SIVEP-Gripe a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes hospitalizados. Nessas unidades de saúde são coletadas amostras de material para exames que são encaminhadas ao LACEN para análise.

Conforme a Portaria nº 183, de 30 de janeiro de 2014, a Vigilância Sentinela da Influenza tem como objetivo fortalecer a vigilância epidemiológica da influenza através da identificação da circulação dos vírus influenza e de outros vírus respiratórios, de acordo com a patogenicidade, a virulência em cada período sazonal, a existência de situações inusitadas ou o surgimento de novo subtipo viral. A Vigilância Sentinela da Influenza também tem por finalidade o isolamento de espécimes virais e o respectivo envio oportuno ao Centro Colaborador de Influenza (CCI) de referência para as Américas e para a Organização Mundial da Saúde (OMS), visando à adequação da vacina da influenza sazonal.

Em 2023, devido à continuação da situação epidemiológica vivenciada pela pandemia causada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV2), continua também alta a procura dos serviços de saúde por paciente apresentando sintomas gripais.

Tabela 243 – Número de casos confirmados por Influenza segundo região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023*	Variação (%)	3º Quad. 2023	Variação (%)
Amor Perfeito	01	0	-100%	0	-
Bico do Papagaio	0	01	100%	0	100%
Cantão	3	0	-100%	0	-
Capim Dourado	16	08	-50%	3	-62,50%
Cerrado Tocantins Araguaia	0	0	-	0	-
Ilha do Bananal	0	02	100%	0	-100%
Médio Norte Araguaia	02	01	-50%	0	-100%
Sudeste	01	0	-100%	0	100%
Tocantins	23	12	-47,82%	3	-75%

Fonte: SIVEPGRIPE/GAL – Dados do 1º e 2º Quadrimestre de 2023 atualizados em 31/12/2023 e dados do 3º quadrimestre de 2023 coletados em 31/12/2023 (*) Dados parciais sujeitos a alterações.

Os dados analisados são parciais e sujeitos a alterações, tendo em vista que a correção de dados pode ser realizada pelos municípios a qualquer momento, sempre que houver necessidade para inclusão ou exclusão da notificação.

No 3º quadrimestre de 2023, foram confirmados 03 casos de Influenza, que quando comparado com o 2º quadrimestre de 2023, apresenta uma redução no número de casos confirmados.

Ao avaliar as Regiões de Saúde, a do Capim Dourado apresentou o maior número de casos no 3º quadrimestre de 2023, sendo que, a capital Palmas registrou a maior ocorrência em virtude das Unidades Sentinelas. Ao comparar os dados 3º quadrimestre de 2023 com o 2º quadrimestre de 2023 a região do Capim Dourado obteve uma redução do número de casos de Influenza.

As demais Regiões de Saúde não apresentaram número de casos confirmados por Influenza no 3º Quadrimestre de 2023, até a data de coleta dos dados. Cabe destacar ainda, a instabilidade do sistema SIVEP/Gripe nos últimos meses, o que pode ter interferido na coleta/download/visualização dos dados no 3º Quadrimestre.

A Região de Saúde do Amor Perfeito apresentou no 1º quadrimestre de 2023, 01 caso confirmado, no 2º e 3º Quadrimestre não ocorreu registro de casos de Influenza; a região Ilha do Bananal que no 1º quadrimestre de 2023 não apresentou casos, no 2º apresentou 2 casos confirmados e no 3º Quadrimestre nenhum caso confirmado.

Conforme monitoramento foi observado que houve uma antecipação da sazonalidade de influenza no Tocantins em 2023, acompanhando a tendência dos demais estados brasileiros. Este resultado aponta uma vigilância contínua e ativa no monitoramento da ocorrência de casos para que ações de prevenção e controle sejam desenvolvidas em tempo oportuno evitando surtos e epidemias.

Vigilância da COVID-19

A Covid-19 trata-se de uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade. A infecção pelo SARS-CoV-2 pode

variar de casos assintomáticos e manifestações clínicas leves até quadros moderados, graves e críticos. O diagnóstico pode ser feito por investigação clínico-epidemiológica, anamnese e exame físico adequado do paciente, caso este apresente sinais e sintomas característicos da covid-19. O diagnóstico pode ser por critério clínico-epidemiológica ou laboratorial.

A partir de 31/03/2022 a vigilância da covid-19 passou a integrar a Área Técnica das Doenças Imunopreveníveis a qual a partir de 01/03/2023 foi inserida no organograma da Gerência de Imunização, com a responsabilidade de fazer a orientação sobre notificação, investigação, conclusão, o diagnóstico (exames), isolamento, monitoramento dos contatos, completude dos sistemas de notificação e encerramentos dos casos de Covid-19 e das doenças associadas, como Reinfecção, Síndrome Inflamatória Multissistêmica - Pediátrica (SIM-P), Síndrome Inflamatória Multissistêmica – Adulto (SIM-A) e novas variantes. Essas orientações ocorrem por meio de e-mail e pelo uso do celular institucional para mensagens e ligações. Outra responsabilidade é quanto ao monitoramento e análise dos bancos de dados do Sivep-Gripe, e-SUS Notifica, Sistema de Gerenciamento de Amostras Laboratorial (GAL) e Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM). Desde o início da pandemia até 31 de Dezembro de 2023, o estado do Tocantins confirmou 372.563 casos de Covid-19, onde 368.259 foram recuperados e 4.257 foram a óbitos. No que se refere a SIM-P (Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica) 49 casos foram notificados, sendo que 11 confirmados, 16 em investigação e 22 descartados. Quanto às notificações de SIM-A (Síndrome Inflamatória Multissistêmica Adulto), não houve notificações no Estado. Em relação ao sequenciamento para as novas variantes, o Lacen-TO em parceria com a Fiocruz, realiza a vigilância laboratorial.

Tabela 244 – Número de casos confirmados de Covid-19, segundo região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação (%)	3º Quad. 2023	Variação (%)
Amor Perfeito	313	329	5,1	35	-89,3
Bico do Papagaio	377	266	-29,4	35	-86,8
Cantão	369	655	77,5	70	-89,3
Capim Dourado	1.748	1.047	-40,1	161	-84,6
Cerrado Tocantins Araguaia	437	308	-29,5	8	-97,4
Ilha do Bananal	863	385	-55,4	372	-3,37
Médio Norte Araguaia	473	460	-2,7	47	-89,8
Sudeste	261	72	-72,4	48	-33,3
Tocantins	4.841	3.522	-27,2	776	-78

Fonte: e-SUS VE e Notifica SUS – 1º e 2º quad. 2023 atualizados em 31/12/2023; dados do 3º quad. 2023 coletados em 31/12/2023 (*) Dados parciais sujeitos a alterações.

Para esta análise foram utilizados os dados do banco e-SUS VE e Notifica SUS e os resultados do 1º e 2º quadrimestre de 2023 foram coletados e atualizados em 31/12/2023, a mesma data da obtenção dos dados do 3º quadrimestre de 2023.

Os dados analisados são parciais e sujeitos a alterações, tendo em vista que a correção de dados no sistema e-SUS Notifica pode ser realizado pelos municípios a qualquer momento, sempre que houver necessidade para inclusão ou exclusão de informações.

No 3º quadrimestre de 2023, o resultado observado foi de 776 casos novos de Covid-19, que quando comparado com o 2º quadrimestre do ano, 3.522 casos, apresentou uma redução de 78%. Todas as Regiões de Saúde reduziram o número de casos de Covid-19 no 3º quadrimestre de 2023, sendo que, a região de saúde do Cerrado Tocantins Araguaia foi a que apresentou o melhor desempenho, com redução 97,4% (saiu de 437 para 8); a região de saúde Ilha do Bananal obteve o desempenho menos insatisfatório, pois apresentou redução de apenas 3,37% (saiu de 385 para 372).

O resultado alcançado no período avaliado para o Estado foi satisfatório, pois houve redução de 78% no número de casos confirmados de Covid-19.

Para esta análise foram utilizados os dados do banco e-SUS VE e Notifica SUS e os resultados do 1º e 2º quadrimestre de 2023 foram coletados e atualizados em 02/01/2024, a mesma data da obtenção dos dados do 3º quadrimestre de 2023.

Tabela 245 – Número de óbitos por Covid-19, segundo região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação (%)	3º Quad. 2023	Variação (%)
Amor Perfeito	2	0	-100	1	100
Bico do Papagaio	1	0	-100	0	0
Cantão	0	3	100	0	-100
Capim Dourado	4	1	-75	1	0
Cerrado Tocantins Araguaia	2	0	-100	0	0
Ilha do Bananal	4	2	-50	0	-100
Médio Norte Araguaia	2	0	-100	0	0
Sudeste	2	1	-50	0	-100
Tocantins	17	7	-58,8	2	-71,4

Fonte: e-SUS VE e Notifica SUS – 1º e 2º quad. 2023 atualizados em 31/12/2023; dados do 3º quad. 2023 coletados em 31/12/2023 (*)
Dados parciais sujeitos a alterações.

Os dados analisados são parciais e sujeitos a alterações, tendo em vista que a correção de dados no sistema e-SUS Notifica pode ser realizada pelos municípios a qualquer momento, sempre que houver necessidade para inclusão ou exclusão de informações.

No 3º quadrimestre de 2023, o resultado observado foi de 2 óbitos (01 em Palmas, 01 em Porto Nacional), que quando comparado com o 2º quadrimestre de 2023, 7 óbitos por Covid-19, apresenta uma redução de 71,4%. As Regiões de Saúde do Cantão (saiu de 3 para 0), Ilha do Bananal (saiu de 2 para 0), e Sudeste (saiu de 1 para 0), foram as que apresentaram o melhor desempenho, com redução de 100% no número de óbitos. Em contrapartida, a região de saúde Amor Perfeito apresentou o desempenho insatisfatório, pois aumentou de 0 para 1. O resultado alcançado no período avaliado para o Estado foi satisfatório, pois houve redução de 71,4% no número de óbitos de Covid-19.

Controle das Meningites

A ocorrência da meningite é mundial e sua incidência varia conforme a região. A doença está relacionada à existência de aglomerados, aspectos climáticos, circulação do agente no ambiente e características socioeconômicas.

No Brasil, as meningites infecciosas, em especial a Doença Meningocócica (DM), apresentam comportamento endêmico, com ocorrência esporádica de surtos, geralmente localizados no território de um município específico. O meningococo é a principal causa de meningite bacteriana no país, sendo o sorogrupo C atualmente o mais frequente.

O monitoramento dos casos de meningite é importante em virtude da severidade de alguns casos que podem evoluir a óbito ou a um dano no cérebro mais grave, deixando, assim, sequelas, e também porque nos mostra a situação epidemiológica da referida. Esses dados produzidos após gerarem informações nos orientam para as tomadas de decisões subsidiando nas medidas de prevenção e controle a serem realizadas de maneira assertiva e oportuna.

Para esta análise foram utilizados os dados do banco SINAN/MS. Os resultados do 1º quadrimestre de 2023 foram atualizados em 02/01/2024, a mesma data da obtenção dos dados do 2º quadrimestre de 2023. Os dados do 3º quadrimestre de 2023 foram coletados na mesma data supracitada.

No estado do Tocantins não foram registrados surtos nos últimos 05 anos, sendo que no período de inverno (outubro a abril), as incidências maiores são de meningites bacterianas, e no verão (maio a setembro), de meningites virais. Em 2023, foram notificados 167 casos, destes, 29 foram confirmados. No 3º quadrimestre, 11 casos foram confirmados e 01 paciente foi a óbito por meningite pneumocócica.

No 1º quadrimestre de 2023 foram notificados 07 casos confirmados que, quando comparados com o resultado do 2º quadrimestre de 2023 (confirmados 11 casos), este último apresentou um aumento de 57,1%. No 3º quadrimestre de 2023 foram confirmados 11 casos, equivalentes ao mesmo número de casos do 2º quadrimestre de 2023.

Tabela 246 – Casos confirmados de meningite segundo região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação (%)	3º Quad. 2023	Variação (%)
Amor Perfeito	01	01	NA	0	100
Bico do Papagaio	01	01	NA	01	NA
Cantão	01	01	NA	0	100
Capim Dourado	03	04	33,3	03	25
Cerrado Tocantins Araguaia	0	01	NA	01	NA
Ilha do Bananal	01	0	100	0	NA
Médio Norte Araguaia	0	03	NA	03	NA
Sudeste	0	0	NA	03	NA
Tocantins	07	11	57,1	11	NA

Fonte: SINAN – Dados do 1º quadrimestre e 2º quadrimestre de 2023 atualizados em 02/01/2024, e os dados do 3º quadrimestre de 2023 coletados em 02/01/2024. Dados parciais sujeitos a alterações. NA – Não aplica.

Legenda: MM=Meningite meningocócica, MM= Meningocócica MM+MCC = Meningocócica + Meningococcemia, MB= Meningite Bacteriana, MNE= Meningite Não Especificada, MV=Meningite Viral, MOE= Meningite por outras Etiologias, MH= Meningite Haemophilus, MP= Meningite Pneumocócica.

Na Região de Saúde Amor Perfeito, observa-se uma queda expressiva nos casos de meningite, passando de 1 caso no 1º e no 2º quadrimestre para nenhum no 3º quadrimestre, representando uma variação de -100%. O Bico do Papagaio apresenta estabilidade nos números, com 1 caso confirmado em cada quadrimestre. A ausência de variação indica que a incidência da doença permaneceu constante ao longo do período analisado. A Região do Cantão e Ilha do Bananal, por sua vez, experimentaram uma diminuição considerável nos casos de meningite. Ambas as regiões registraram um caso no 1º quadrimestre, mas no 3º quadrimestre não apresentaram mais casos. A Capim Dourado, apesar de ter apresentado um aumento de 33,3% nos casos no 2º quadrimestre, enfrentou uma diminuição no 3º quadrimestre, indicando uma possível efetividade nas medidas de controle, com uma variação de -25% em relação ao quadrimestre anterior. A região do Cerrado Tocantins Araguaia teve um aumento discreto, passando de nenhum caso no 1º quadrimestre para 1 caso no 2º quadrimestre, mantendo-se constante no 3º quadrimestre. No Médio Norte Araguaia, houve um aumento significativo nos casos de meningite, indo de nenhum caso no 1º quadrimestre para 3 casos no 2º quadrimestre, permanecendo inalterado no 3º quadrimestre. A região Sudeste teve uma variação significativa nos casos de meningite, passando de nenhum caso no 1º quadrimestre para 3 casos, no 3º quadrimestre.

Quanto aos óbitos, foram confirmados 04, sendo 01 por Meningite Pneumocócica no município de Arraias, 02 por Meningite Bacteriana nos municípios de Caseara e Palmas e 01 por Meningite Não Especificada em Palmas.

Comparando os resultados do quadriênio (2020-2023) dos casos confirmados por meningites por várias etiologias, ressalta-se que no ano de 2020 foram 43 casos, em 2021 foram 19 casos, em 2022 foram 32 casos e no ano de 2023 foram 29 casos, considerando que este último apresenta dados parciais.

REDUÇÃO DAS MORBIMORTALIDADE DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Violência Interpessoal/Autoprovocada

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) violência é o uso intencional de força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade que resulte ou tenha possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação. E estabelece uma tipologia de três grandes grupos, segundo quem comete o ato violento: violência contra si mesmo (autoprovocada ou auto infligida); violência interpessoal (doméstica e comunitária); e violência coletiva (grupos políticos, organizações terroristas, milícias).

Tabela 247 – Número de notificações de violência interpessoal/autoprovocada, por região de saúde de residência, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação (%)	3º Quad. 2023	Variação (%)
Bico do Papagaio	144	173	-20,14	127	-26,59
Médio Norte Araguaia	294	310	- 5,44	311	0,32
Cerrado Tocantins Araguaia	166	156	6,2	187	19,87
Capim Dourado	729	763	- 4,66	662	-13,24
Amor Perfeito	150	189	- 26	159	-15,87
Cantão	47	103	-119,15	93	-9,71
Ilha do Bananal	549	527	4,1	231	-56,17
Sudeste	70	67	4,28	83	23,88
Tocantins	2.149	2.288	- 6,47	1.853	-19,01

Fonte: Violência: SINAN NET. Dados do 1º e 2º quadrimestre atualizado e 3º quadrimestre coletado em 02/01/2024. Dados sujeito à alteração. Dados parciais*.

No 1º quadrimestre de 2023 foram notificadas no Estado do Tocantins 2.149 casos de violência interpessoal e autoprovocada, observou-se que a região do Capim Dourado obteve o maior registro de notificações, a região possui os serviços de atendimento especializado, de atendimento as pessoas em situação de violência, que de referência para o Estado.

No 2º quadrimestre de 2023, foram notificados 2.288 casos de violência interpessoal e autoprovocada. Observaram-se que as regiões de saúde com maiores registros de notificações foram: Capim Dourado e Ilha do Bananal.

No 3º quadrimestre de 2023 foram notificados 1.853 casos de violência interpessoal e autoprovocada, resultado parcial, quando comparamos o 3º quadrimestre com o 2º quadrimestre de 2023 observou-se uma redução de 19,01% das notificações, as regiões de saúde que apresentaram maiores reduções nos registros de notificação de violência foram: Ilha do Bananal, Bico do Papagaio e Amor Perfeito.

Ao analisar o Total de notificações de violência interpessoal/autoprovocada em 2023 observou-se um resultado insatisfatório, com 6.290 notificações no Tocantins, o que mostra a necessidade do fortalecimento das estratégias de prevenção e controle das violências. Ressaltamos que os dados do 1º, 2º e 3º quadrimestres foram retirados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, atualizados e coletados no dia 03/01/2024. A área técnica de Violências e Acidentes vem trabalhando e participando de ações para o enfrentamento das violências no Estado, com participação no Lançamento da cartilha sobre rede de proteção da mulher vítima de violência – NUPAV (Núcleo de Prevenção das Violências, Promoção da Saúde e Cultura de Paz), do Município de Palmas, participação em reunião para debater o Fluxo de Atendimento a Criança e Adolescente em situação de violência, realização de visita técnica ao SAVI – HGP, para fortalecer o vínculo com a unidade notificadora hospitalar, participamos do Projeto Lírios do Cerrado – promovido pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins, no curso de Formação Projeto Lírios do Cerrado para Fortalecimento da Atenção à Pessoa em Situação de Violência no SUS, participação junto ao projeto de uma reunião via web, falando sobre a importância do preenchimento da Ficha de Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada, participação na Reunião de apresentação do Plano de Ação Regional da Rede de Atenção Psicossocial 2022 – 2024, realizou-se análises no banco de dados do Sinan para verificar o preenchimento das fichas de notificação de violência interpessoal e autoprovocada, prestou assessorias técnicas aos Municípios, para promover o fortalecimento de ações de Prevenção e Promoção da Saúde e Cultura da Paz, para redução da violência do Estado.

Tabela 248 – Número de notificações de violências segundo a natureza da violência, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Natureza da Violência	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação (%)	3º Quad. 2023	Variação (%)
Física	716	795	- 11,03	666	-16,23
Psicológica/Moral	146	187	- 28,08	151	-19,25
Tortura	23	45	- 95,65	19	-57,78
Sexual	312	341	- 9,29	256	-24,93
Financeira/Econômica	6	14	-133,33	13	-7,14
Negligência/Abandono	591	631	6,77	331	-47,54
Intervenção Legal	0	3	NA	3	NA
Lesão autoprovocada	582	610	- 4,81	607	-0,49
Total	2376	2626	-10,52	2046	-22,09

Fonte: Violência: SINAN NET. Dados do 1º e 2º quadrimestre atualizado e 3º quadrimestre coletado em 03/01/2024. Dados sujeito à alteração.

No 1º quadrimestre de 2023, foram notificados 2.376 casos de violência, segundo a natureza da violência por região de Saúde do Estado do Tocantins, destacam-se ocorrências de violência física, negligência/abandono e lesão autoprovocada. No 2º quadrimestre de 2023, foram notificados 2.626 casos, segundo a natureza da violência por região de saúde, destacam-se ocorrências de violência física, negligência/abandono e lesão autoprovocada.

Quando comparado o 3º quadrimestre com o 2º quadrimestre de 2023, percebeu-se uma redução de 22,09% nas notificações de violência segundo a natureza da violência, com destaque para a redução das violências por natureza: tortura, negligência/abandono, e violência sexual.

Ao analisarmos o Total de notificações de violência interpessoal/autoprovocada segundo a natureza da violência por região de saúde em 2023, observou-se um resultado insatisfatório, com 7.048 notificações no Estado. Ressalta-se que os números de notificações segundo a natureza da violência são maiores, pois em alguns casos as vítimas sofrem mais de um tipo de violência e o registro é feito em apenas uma ficha de notificação. Os dados do 1º, 2º e 3º quadrimestres foram retirados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN.

Tabela 249 – Número de notificações de violências segundo a natureza da violência, por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

Natureza da Violência	Quad.	Bico do Papagaio	Médio Norte Araguaia	Cerrado Tocantins Araguaia	Capim Dourado	Amor Perfeito	Cantão	Ilha do Bananal	Sudeste	Total
Física	1º QUAD	75	113	95	177	87	38	79	52	716
	2º QUAD	96	130	100	161	114	58	80	56	795
	3º QUAD	67	89	118	130	75	47	78	62	666
Variação (%)		-30,21	-31,54	18,00	-19,25	-34,21	-18,97	-2,50	10,71	-16,23
Psicológica/Moral	1ºQUAD	21	11	14	30	21	13	23	13	146
	2ºQUAD	27	14	16	41	40	14	25	10	187
	3ºQUAD	12	9	10	46	24	12	19	19	151
Variação (%)		-55,56	-35,71	-37,50	12,20	-40,00	-14,29	-24,00	90,00	-19,25
Tortura	1º QUAD	1	1	2	1	6	1	10	1	23
	2ºQUAD	7	7	2	3	15	7	4	0	45
	3ºQUAD	2	0	4	2	3	3	3	2	19
Variação (%)		-71,43	-100,00	100,00	-33,33	-80,00	-57,14	-25,00	0,00	-57,78
Sexual	1ºQUAD	19	20	7	215	19	4	25	3	312
	2ºQUAD	19	43	8	201	36	6	27	1	341
	3ºQUAD	12	30	6	160	30	4	9	5	256
Variação (%)		-93,68	-93,02	-92,50	-92,04	-91,67	-93,33	-96,67	-50,00	-92,49
Financeira/Econômica	1ºQUAD	0	2	0	1	2	1	0	0	6
	2ºQUAD	0	0	2	7	2	1	1	1	14
	3ºQUAD	0	1	0	5	1	2	4	0	13
Variação (%)		0	0	0	-28,57	-50	100	300	-100	-7,14
Negligencia abandono	1º QUAD	37	18	27	92	3	1	413	0	591
	2ºQUAD	33	16	18	141	9	16	398	0	631
	3ºQUAD	25	25	26	103	6	29	117	0	331
Variação (%)		-24,24	56,25	44,44	-26,95	-33,33	81,25	-70,60	0,00	-47,54
Intervenção Legal	1º QUAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2ºQUAD	0	0	2	0	1	0	0	0	3
	3ºQUAD	0	1	2	0	0	0	0	0	3
Variação (%)		0	0	0	0	-100	0	0	0	0
Autoprovocada	1º QUAD	23	138	54	238	58	12	39	20	582
	2ºQUAD	35	120	42	243	78	33	33	26	610
	3ºQUAD	17	118	54	251	56	36	39	36	607
Variação (%)		-51,43	-1,67	28,57	3,29	-28,21	9,09	18,18	38,46	-0,49

Fonte: Violência: SINAN NET. Dados do 1º e 2º quadrimestre atualizado e 3º quadrimestre coletado em 03/01/2024. Dados sujeito à alteração. Dados parciais*.

Quando analisada a natureza da violência por região de saúde, no 1º e 2º quadrimestre de 2023, observou-se que a região do Capim Dourado apresentou destaque para violência física, lesão autoprovocada e violência sexual, a região Ilha do Bananal apresentou maior destaque para violência por negligência abandono, violência física.

Quando comparado o 3º quadrimestre com o 2º quadrimestre de 2023, percebeu-se uma redução da violência sexual de 96,67% na região da Ilha do Bananal nas notificações de violência segundo a natureza da violência por região de saúde. Ressalta-se que os números de notificações segundo a natureza da violência são maiores, pois em alguns casos as vítimas sofrem

mais de um tipo de violência e o registro é feito em apenas uma ficha de notificação. Lembra-se que os dados do 1º, 2º e 3º quadrimestres foram retirados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, atualizados e coletados no dia 03/01/2024.

Acidentes de Trânsito

Os acidentes de trânsito constituem grave problema mundial decorrente do impacto na morbimortalidade, particularmente na população mais jovem e predominantemente do sexo masculino. Esses acidentes exercem forte impacto sobre os serviços de saúde, pelas altas demandas principalmente nos serviços públicos de emergência, de assistência especializada, de reabilitação física, psicológica e de assistência social, bem como para a sociedade em geral. E é um problema multicausal, relacionados às vias, ao ambiente, aos veículos, aos usuários e ao modo que eles interagem. Relacionados ainda, as condutas inadequadas que resulta em acidentes, como álcool e direção, velocidade excessiva, o não uso de equipamentos de segurança, entre outros.

Tabela 250 – Número de óbitos por acidentes de trânsito, por residência, por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023*	2º Quad. 2023*	Variação (%)	3º Quad. 2023*	Variação (%)
Amor Perfeito	14	24	-71,42	9	-62,50
Bico do Papagaio	16	29	-81,25	27	-6,90
Cantão	12	23	-91,66	14	-39,13
Capim Dourado	23	40	-73,91	39	-2,50
Cerrado Tocantins Araguaia	11	24	118,18	13	-45,83
Ilha do Bananal	16	24	-50	23	-4,17
Médio Norte Araguaia	23	34	47,8	30	-11,76
Sudeste	18	9	50	9	0,00
Tocantins	133	207	-55,63	164	-20,77

Fonte: Trânsito: SIM. Dados do 1º e 2º quadrimestre atualizado e 3º quadrimestre coletado em 02/01/2024. Dados sujeito à alteração. Dados parciais*.

No 1º quadrimestre de 2023 o Tocantins apresentou 133 óbitos por acidentes de trânsito, observou-se que as regiões de saúde com maiores registros de óbitos foram: Capim Dourado e Médio Norte Araguaia, ressalta-se que nessas regiões estão localizados os dois maiores municípios do Estado, Palmas e Araguaína.

No 2º quadrimestre de 2023, o Tocantins apresentou 207 óbitos por acidente de trânsito, obteve aumento comparado ao 1º quadrimestre, observou-se que permanecem em destaque as regiões de saúde: Capim Dourado e Médio Norte Araguaia. No 3º quadrimestre de 2023, foram registrados 164 óbitos, tendo uma redução com variação de – 20,77%. Em análise ao 3º quadrimestre de 2023, as regiões de saúde que reduziram fatalidades por sinistros de trânsito foram: Amor Perfeito, Cerrado Tocantins Araguaia e Cantão.

Ressalta-se, ainda, que os dados de mortalidade do 1º, 2º e 3º quadrimestre foram retirados do Sistema Informação de Mortalidade (SIM) e coletados e atualizados no dia 02/01/2024, e que os dados se encerram após dois anos, portanto, os dados de 2023 encerram em 2025.

A área técnica de Violência e Acidentes em parceria com a Superintendência de Políticas de atenção à Saúde realizou o “Seminário Saúde e Segurança no Trânsito: No Trânsito, escolha a vida”, apresentando temas relevantes para todos os parceiros da segurança viária a fim de fortalecer a promoção e prevenção da morbimortalidade por sinistro de trânsito no Estado do Tocantins. A área técnica de Violência e Acidentes ainda vem trabalhando nos municípios que tem o maior índice de óbitos por acidentes de trânsito, no sentido de ampliar o Programa Vida no Trânsito, em parceria com Ministério da Saúde com a Organização Mundial da Saúde, lançada em 2011, no âmbito da Década de Ações para a Segurança do Trânsito (2011- 2020) e prorrogada até 2030, quando na Assembleia Geral da ONU aprovou a Resolução 74/299, "Melhorando a segurança no trânsito global", proclamando a 2ª Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2021-2030, com a meta ambiciosa de prevenir pelo menos 50% das mortes e ferimentos no trânsito até 2030.

Ao analisarmos o Total de óbitos por acidentes de trânsito em 2023, observa-se um resultado elevado, com 504 óbitos por acidentes de trânsito registrados no Tocantins. Verifica-se a

necessidade do fortalecimento das abordagens que enfatizam a promoção e a educação em saúde, visando à redução de riscos no trânsito. Apoiando as áreas do Estado na construção de ações de intensificação da fiscalização, de caráter contínuo, para promover a paz no trânsito.

Fatores de Risco

O Programa Academia da Saúde é uma estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado para os municípios brasileiros, foi lançado em 2011 pela Portaria nº 719/GM/MS (07 de abril de 2011). O Programa promove a implantação de polos da Academia da Saúde, que são espaços públicos dotados de infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados. O Programa Academia da Saúde atualmente é regido pelas Portarias nº 1.707/GM/MS, de 23 de setembro de 2016, e nº 2.681/GM/MS, de 7 de novembro de 2013.

Tabela 251 – Número de polos da Academia da Saúde no Tocantins, segundo Região de Saúde, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	Polos no Estado			Em Funcionamento			Concluído sem Funcionamento			Em Construção		
	1º Quad 2023	2º Quad 2023	3º Quad 2023	1º Quad 2023	2º Quad 2023	3º Quad 2023	1º Quad 2023	2º Quad 2023	3º Quad 2023	1º Quad 2023	2º Quad 2023	3º Quad 2023
Amor Perfeito	11	11	11	05	05	05	02	02	02	03	03	03
Bico do Papagaio	24	24	24	14	14	14	05	05	05	04	04	04
Cantão	13	13	13	06	06	06	03	03	03	02	02	02
Capim Dourado	12	12	12	05	05	05	06	06	06	01	01	01
Cerrado	22	22	22	08	10	12	09	07	05	04	04	04
Ilha do Bananal	17	17	17	11	12	12	03	02	03	01	01	-
Médio Norte	18	18	18	09	10	10	06	05	05	03	03	03
Sudeste	11	11	11	06	06	06	04	04	05	01	01	-
Total	128	128	128	64	68	70	38	34	34	19	19	17

Fonte: Ministério da Saúde. Dados do 1º quad. acessados em 03/05/2023. Dados do 2º quadrimestre acessados em 06/09/2023. Dados do 3º quadrimestre coletados e atualizados em: 06/12/2023. Dados parciais sujeitos à alteração.

No período analisado, em 2023, segundo a planilha de monitoramento do Ministério da Saúde, 70 polos estão em funcionamento, 34 polos com obras concluídas, porém sem funcionamento, 17 polos estão em construção. Ressalta-se que dos 128 polos no Estado, 7 encontram-se com obras em processo de cancelamento, os quais não constam na planilha. Os municípios (Barra do Ouro, Formoso do Araguaia, Fortaleza do Tabocão, Miranorte, Natividade e Palmeirópolis) com polos cancelados, foram retirados da planilha.

Comparando o 1º quadrimestre com o 2º quadrimestre de 2023, houve um aumento de 64 para 68 polos em funcionamento, no 3º atingiu 70 polos em funcionamento. Redução nos polos que estavam em construção de 19 para 17 polos em construção (2 polos foram concluídos e colocados em funcionamento), os 34 polos concluídos sem funcionar e os 7 polos em processo de cancelamento (Arapoema, Buriti do Tocantins, Formoso do Araguaia dois polos, Lagoa da Condusão dois polos e Natividade) ocorreram por não alimentar corretamente o Sistema SISMOB - Sistema de Monitoramento de Obras, ou por não cumprirem as diligências enviadas pelo Ministério da Saúde. De acordo com monitoramento realizado pela área técnica por meio de ligações via telefone, foi orientado aos municípios com polos concluídos sem funcionamento que atualizem seus cadastros no sistema. Foram passadas todas as orientações aos municípios com polos em processo de cancelamento para verificarem e regularizem as diligências exigidas pelo Ministério da Saúde.

É importante ressaltar que 19 municípios possuem mais de 1 (um) polo (Arapoema, Arixá, Babaçulândia, Colinas, Filadélfia, Formoso do Araguaia, Goiatins, Jaú, Lagoa da Confusão, Miracema, Miranorte, Novo Acordo, Palmeiras, Paraíso, Pedro Afonso, Pium, Santa Rosa, Santa Terezinha e Wanderlândia), e toda a prestação de contas da Academia da Saúde é feita diretamente com o Ministério da Saúde, cabendo ao Estado o monitoramento através de planilhas enviadas pelo Ministério da Saúde.

Insumos distribuídos para controle das Doenças e Agravos Não Transmissíveis

O diabetes é uma síndrome metabólica de origem múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade da insulina de exercer adequadamente sua ação de controlar os níveis de glicemia no organismo, causando um aumento da glicose no sangue. A administração de Insulina tem por finalidade manter os níveis normais de glicose no sangue.

Para contribuir com o controle da diabetes com o uso da insulina, foram distribuídos no Estado no 1º Quad. de 2023, 9.225 frascos de insulina e 78.316 canetas de Insulina NPH e Regular, no 2º Quad. de 2023, 7.628 frascos de insulina e 64.192 canetas de Insulina NPH e Regular. No 3º quadrimestre foram distribuídos 11.202 frascos de insulina e 88.018 canetas de insulinas NPH e Regular.

O aumento nas quantidades de Insulinas distribuídas no 3º Quad. em relação ao 2º Quad. pode ser justificada pelo estoque destes itens está reduzido nos municípios. Todos os dados foram atualizados por meio do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) em 02/01/2024.

Ressalta-se que as Insulinas NPH e Regular a partir de 2022 estão sendo distribuídas na proporção de 30% em frasco e 70% na versão caneta, atendendo à Nota Técnica n.º 169/2022-CGAFB/DAF/SCTIE/MS e segundo a necessidade de cada município.

Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas implantado

O Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas - (DCNT) é uma das estratégias criadas pelo Ministério da Saúde para auxiliar municípios e Estados a organizar suas ações na redução de incapacidades e mortes em virtude das 'DCNT', e assim contribuindo para o alcance das Metas do Indicador das 'DCNT'. Vale ressaltar que em 2021 o Ministério da Saúde migrou as metas propostas no Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas (2011 a 2022) para o Plano de Ações Estratégicas de Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis – Plano de DANT, (2021 a 2030) para serem executadas durante sua vigência.

No que se refere ao Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas, no 1º e 2º Quad. de 2023, os municípios com o plano em elaboração Totalizou 34 municípios com plano, no 3º quadrimestre de 2023, os municípios com planos de DCNT concluídos Totalizou 29 municípios (Arraias, Aliança, Augustinópolis, Araguatins, Arixá, Campos Lindos, Chapada da Natividade, Guaraí, Novo Alegre, Paraíso, Palmas, Pedro Afonso, Peixe, Pium, Miracema, Presidente Kennedy, Tocantinópolis, Araguaína, Xambioá, Gurupi, Jaú, Porto Nacional, Buriti, Chapada da Areia, Divinópolis, Talismã, Silvanópolis, Abreulândia, Taipas).

A área técnica de doenças crônicas vem apoiando e prestando assessorias aos 139 municípios do estado do Tocantins, fortalecendo os municípios com planos de DCNT concluídos para atualizar os já existentes para o Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas (2011 a 2022) para o Plano de DANT (2021 a 2030). Lembrando que a vigência do Plano de Doenças Crônicas era de 4 (quatro) anos e o Plano de DANT é de 10 (dez) anos. Os municípios com Plano de DANT concluídos são (Arixá, Buriti, Caseara, Gurupi, Maurilândia, Peixe e São Valério).

Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil 2021-2030

Segundo Brasil, MS, 2022, as doenças e agravos não transmissíveis (DANT) são responsáveis por mais da metade do Total de mortes no Brasil. Em 2019, 54,7% dos óbitos registrados no Brasil foram causados por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e 11,5% por agravos.

Os principais fatores de risco comportamentais para o adoecimento por DCNT são: tabagismo consumo de álcool, alimentação não saudável e inatividade física. Fatores que podem ser modificados pela mudança de comportamento e ações que regulamentem e reduzam a comercialização e a exposição para o consumo de produtos que causam danos à saúde, Brasil 2022.

Os agravos não transmissíveis (violência e acidentes) também fazem parte do cenário de morbimortalidade da população, as mortes por violência segundo Brasil, 2022, estão fortemente relacionadas aos condicionantes e determinantes sociais, refletidas em variáveis como gênero, raça/cor da pele, pela classe social e nível de escolaridade. Os acidentes de trânsito têm um forte

peso no perfil epidemiológico, tendo um elevado cenário de lesões e óbitos, principalmente em jovens do sexo masculino e economicamente ativos. O plano de Dant apresenta-se como diretriz para prevenção dos fatores de risco da Dant e para a promoção da saúde da população com vistas a dirimir as desigualdades.

Controle da Hanseníase

A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, crônica, de grande importância para a saúde pública devido à sua magnitude e seu alto poder incapacitante, atingindo principalmente a faixa etária economicamente ativa. A única maneira de prevenir essas incapacidades é realizando diagnóstico precoce e iniciando o tratamento em tempo oportuno. A doença acomete principalmente a pele e os nervos periféricos, mas também se manifesta como uma doença sistêmica comprometendo articulações, olhos, testículos, gânglios e outros órgãos, determinando complicações que alteram negativamente a qualidade de vida das pessoas

Pelos motivos acima mencionados, continua sendo um grave problema de saúde pública em vários países, dentre eles o Brasil, o qual permanece em 2º lugar em relação ao número de casos detectados mundialmente, perdendo apenas para a Índia (Brasil, 2020). Embora a incidência tenha apresentado um comportamento de queda ao longo da última década, a doença ainda é um importante problema de saúde no país. O Tocantins no ano de 2022 notificou 764 casos novos de hanseníase, quantidade que nos posiciona entre os cinco primeiros Estados da federação brasileira que ainda apresentam uma elevada carga da doença. Os casos têm uma distribuição heterogênea com registros em quase todo Estado.

Atualmente, a estratégia global da OMS para a Hanseníase 2021–2030, desenvolvida por meio de um processo consultivo com todas as principais partes interessadas, reflete mudanças epidemiológicas. Enquanto as estratégias anteriores se concentravam na “eliminação da hanseníase como problema de saúde pública”, definida como menos de um caso em tratamento por 10.000 habitantes, a nova estratégia se concentra na interrupção da transmissão e na obtenção de zero caso autóctones.

Tabela 252 – Taxa de detecção (por 100.000hab) de casos novos de Hanseníase na população geral segundo Região de Saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação (%)	3º Quad. 2023	Variação (%)
Amor Perfeito	46,05	57,79	25,49	36,12	-37,50
Bico do Papagaio	6,57	6,10	-7,15	4,70	-22,95
Cantão	22,25	25,21	13,30	17,80	-29,39
Capim Dourado	30,55	29,78	-2,52	15,40	-48,29
Cerrado Tocantins Araguaia	17,02	20,67	21,44	17,02	-17,66
Ilha do Bananal	19,33	13,96	-27,78	11,28	-19,20
Médio Norte Araguaia	11,00	16,50	50,00	7,44	-54,91
Sudeste	10,05	22,11	120,00	8,04	-63,64
Tocantins	20,03	22,40	11,83	13,31	-40,58

Fonte: SINAN – Dados do 1º e 2º quad. atualizados em 27/12/2023 e dados do 3º quad. coletados em 27/12/2023 (*) Dados parciais sujeitos a alterações. NA: Não se aplica.

A taxa de detecção de casos novos de hanseníase na população geral serve para determinar a força de morbidade, magnitude e tendência da doença ao longo do tempo.

Para esta análise foram utilizados os dados do banco Sinan/MS e os resultados do 1º e 2º quadrimestres de 2023 foram atualizados em 27/12/2023, a mesma data da obtenção dos dados do 3º quadrimestre de 2023.

No 1º quadrimestre de 2023, o resultado alcançado pelo Tocantins para taxa de detecção de casos novos de hanseníase na população geral foi 20,03/100.000 hab. (322 casos novos), que, quando comparada com o segundo quadrimestre, 22,40/100.000 hab (360 casos novos), apresentou um aumento de 11,83 %. A região de saúde Ilha do Bananal, com resultado 13,96/100.000 hab. no 2º quadrimestre, foi a que apresentou o melhor desempenho com redução de 27,78 % na detecção (saindo de 19,33/100.000 hab. para 13,96/100.000 hab.), sendo os municípios: Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia, Santa Rita do Tocantins e São Valério da Natividade os que mais reduziram, com redução de 100%. Em contrapartida, a região de saúde Sudeste, com o resultado 22,11/100.000

hab. no 2º quadrimestre, foi a que apresentou o pior desempenho com aumento de 120% (saindo de 10,05/100.000 hab. para 22,11/100.000 hab.), sendo o município de Novo Jardim o que mais detectou casos, saindo de zero para nove casos, com um incremento de 100%.

No 3º quadrimestre de 2023, o resultado alcançado pelo Tocantins para taxa de detecção de casos novos de hanseníase na população geral foi de 13,31/100.000 hab. (214 casos novos), que, quando comparada com o segundo quadrimestre, 22,40/100.000 hab (360 casos novos), apresentou redução de 40,58%, nota-se, portanto, que neste terceiro quadrimestre todas as regiões de saúde apresentaram redução, sendo a região de saúde Sudeste, com resultado 8,04/100.000 hab., foi a que apresentou o melhor desempenho, com redução de 63,64% na detecção (saindo de 22,11/100.000 hab. para 8,04/100.000 hab.).

O resultado foi satisfatório para o período analisado, pois o Estado conseguiu reduzir a carga da doença. Com a redução da carga da doença há uma menor transmissão, diminuindo, dessa forma, o risco de adoecimento, razão pela qual, beneficia toda a população.

Comparando os dados do quadriênio, os resultados foram os seguintes: ano 2020, 53,95/100.00 hab, ano 2021 o resultado foi de 47,97/100.00 hab, no ano 2022 o resultado foi de 50,88 /100.00 hab, e no ano de 2023 o resultado foi de 55,80/100.00hab. Nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, o Tocantins apresentou uma taxa de detecção geral > 40,00/100.000 habitantes, que segundo parâmetros de endemicidade do Ministério da Saúde, o estado encontra-se nestes anos no parâmetro Hiperendêmico. Isto se deve também às ações realizadas no estado como: capacitações em manejo clínico, diagnóstico e tratamento, treinamento em serviços, apoio aos municípios para realizações de campanhas educativas.

Parâmetros de endemicidade para população geral: Baixo: < 2,00/100.000 hab., Médio: 2,00 a 9,99/100.000 hab., Alto: 10,00 a 19,99/100.000 hab., Muito alto: 20,00 a 39,99/100.000 hab. e Hiperendêmico: > ou = 40,00/100.000 hab.

Tabela 253 – Taxa de detecção de casos novos de Hanseníase (por 100.000hab.) em menores de 15 anos, segundo Região de Saúde. Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação (%)	3º Quad. 2023	Variação (%)
Amor Perfeito	7,62	15,23	99,87	15,23	0,00
Bico do Papagaio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cantão	3,32	3,32	0,00	6,64	100
Capim Dourado	15,98	7,46	-53,31	2,13	-71,44
Cerrado Tocantins Araguaia	2,64	5,28	100	7,93	50,18
Ilha do Bananal	2,61	5,21	99,61	0,00	-100
Médio Norte Araguaia	1,34	0,00	-100	4,03	NA
Sudeste	0,00	4,21	NA	4,21	0,00
Tocantins	5,52	4,46	-19,20	3,94	-11,65

Fonte: SINAN – Dados do 1º e 2º quad. atualizados em 27/12/2023 e dados do 3º quad. coletados em 27/12/2023 (*) Dados parciais sujeitos a alterações. NA: Não se aplica.

A taxa de detecção de casos novos de Hanseníase em menores de 15 anos mede a força da transmissão recente da endemia e sua tendência. Devido ao longo período de incubação da doença, a ocorrência de casos nessa faixa etária indica focos de transmissão ativa, importante sinalizador para o monitoramento da endemia, bem como evidenciam diagnóstico tardio, devido ao maior grau de comprometimento físico ocasionado pela hanseníase (Brasil, 2019).

Para esta análise foram utilizados os dados do banco SINAN/MS e os resultados do 1º quadrimestre de 2023 foram atualizados em 27/12/2023, a mesma data da obtenção dos dados do 2º quadrimestre de 2023. No 1º quadrimestre de 2023, o resultado alcançado pelo Tocantins para taxa de detecção de casos novos de hanseníase em menores de 15 anos foi 5,52/100.000 hab. (21 casos novos), que, quando comparada com o segundo quadrimestre, cujo resultado foi de 4,46 /100.000 hab. (17 casos novos), apresentou uma redução de 19,20 %. A região de saúde Bico do Papagaio permaneceu com a taxa de detecção de 0,0/100.000 hab., não ocorrendo variação. Outra região que não apresentou variação foi a Cantão. Em contrapartida, a região de saúde Sudeste com o resultado 4,21/100.000 hab., no 2º quadrimestre, foi a que apresentou o pior desempenho saindo de 0,00/100.000 hab. para 4,21 /100.000 hab., sendo o município de Novo Jardim quem mais contribuiu para este desempenho, saindo de zero para um caso.

No 3º quadrimestre de 2023, o resultado alcançado pelo Tocantins para taxa de detecção de casos novos de Hanseníase em menores de 15 anos foi de 3,49/100.000 hab (15 casos novos), que, quando comparado com o 2º quadrimestre, cujo resultado foi de 4,46/100.000 hab (17 casos novos), apresentou uma redução de 11,65%.

A Região de Saúde Ilha do Bananal, com resultado 0,0/100.000 hab e redução de 100%, foi a que apresentou o melhor desempenho, sendo o município de Formoso do Araguaia o que mais contribuiu para essa redução, saindo de 51,09/100.00hab para 0,0/100.00 hab. Em contrapartida, a Região de Saúde Cerrado, com o resultado 7,94/100.000 hab, foi a que apresentou o pior desempenho, com aumento de 50,18% (saindo de 5,28/100.000 hab. para 7,93/100.000 hab), sendo o município de Centenário o que mais contribuiu para esse aumento, saindo de 0,0/100.00hab para 149,92/100.00 hab.

Comparando os dados do quadriênio, os resultados foram os seguintes: ano 2020, 9,66/100.00 hab, ano 2021 o resultado foi de 9,19/100.00 hab, no ano 2022 o resultado foi de 12,34 /100.00 hab, e no ano de 2023 o resultado foi de 13,91/100.00hab. Nos anos de 2020 e 2021 o Tocantins apresentou uma taxa de detecção em menores de 15 anos de 5,00 a 9,99/100.000 habitantes, que segundo parâmetros de endemicidade do Ministério da Saúde, o estado encontra-se nestes anos no parâmetro de Muito Alto. Já nos anos de 2022 e 2023, apresentou um taxa >10,00/100.00 hab., que segundo parâmetros de endemicidade do Ministério da Saúde, o estado do Tocantins encontra-se Hiperendêmico, isto se deve também às ações realizadas no estado como: capacitações em manejo clínico, diagnóstico e tratamento, treinamento em serviços, apoio aos municípios para realizações de campanhas educativas.

Parâmetros de endemicidade para população menor de 15 anos: Baixo < 0,50/100.00 hab; Médio 0,50 a 2,49/100.00 hab; Alto 2,50 a 4,99/100.00 hab; Muito Alto 5,00 a 9,99/100.000 hab e hiperendêmico ≥10,00/100.000 hab.

Análise da Meta: Alcançar 88% de cura dos casos novos de hanseníase, anualmente.

No período avaliado de janeiro a dezembro de 2023, o alcance da meta foi de 69,44% de cura dos casos novos de hanseníase nas coortes (avaliação dos casos: multibacilar ano 2021 e Paucibacilar 2022). Este percentual equivale a 78,90% da meta anual do PPA/PES. Este resultado foi insatisfatório por não ter alcançado a meta proposta de 88%, no entanto, o banco da hanseníase fica aberto para qualificação dos dados até 31 de março de 2024, o que sinaliza uma possibilidade de alcance da meta pactuada.

A proporção de cura de hanseníase entre os casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes avalia a completitude do tratamento dos casos novos registrados nas coortes, isto é, os casos novos multibacilares (MB) diagnosticados 2 anos anterior ao período de avaliação e curado no ano da avaliação e os casos novos paucibacilar (PB) diagnosticados 1 ano anterior ao período de avaliação e curado no ano da avaliação, portanto, para esta análise foram utilizados os dados do banco SINAN de 2021 para MB e 2022 para PB. Os dados foram atualizados no dia 24/12/2023.

Método de cálculo: nº de casos novos de hanseníase residentes e diagnosticados nos anos das coortes (PB diagnosticados no ano anterior ao ano de avaliação e MB diagnosticados dois anos antes ao ano de avaliação) e curados até 31/12 do ano de avaliação x 100/Número Total de casos novos residentes em determinado local e diagnosticados nos anos das coortes.

No 1º quadrimestre de 2023, o resultado alcançado foi de 71,36%, que, quando comparado com o 2º quadrimestre do mesmo ano, o resultado alcançado foi de 70,92%, dessa forma, apresentou uma redução de 0,61%. A região de saúde Médio Norte Araguaia foi a que apresentou o melhor desempenho com aumento da proporção de cura em 27,56%, saindo de 75,86% para 96,77%, sendo o município Araguaína o que mais se destacou, apresentando resultado de 100%. Em contrapartida, a região de saúde Ilha do Bananal foi a que apresentou o pior desempenho, com uma redução de 38,59%, a qual saiu de 85,71% para 52,63%, sendo o município Gurupi o que mais contribuiu para esse desempenho, saindo de 80,00% para 30,00%.

No 3º quadrimestre de 2023, o resultado alcançado foi de 66,07%, que, quando comparado com o segundo quadrimestre, cujo resultado foi de 70,92%, apresentou uma redução de

6,83%. A polaridade deste indicador é positiva, ou seja, quanto mais curar, melhor. A região de saúde Ilha do Bananal foi a que apresentou melhor desempenho, com um incremento de 68,07% (saindo de 52,63% para 88,46%), sendo o município de Sandolândia o que mais se destacou, apresentando resultado de 100% de cura.

Em contrapartida, a Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia foi a que apresentou o pior desempenho, com uma redução de 39,29%, em que saiu de 100% para 60,71%, sendo os municípios de Arapoema, Centenário, Colmeia e Itacajá os que mais contribuíram para esse resultado, saindo de 100% para 0.

Considera-se o resultado alcançado no período avaliado como insatisfatório, pois não alcançou a meta proposta de 88%, no entanto, o banco da hanseníase fica aberto para qualificação dos dados até 31 de março de 2024, o que sinaliza uma possibilidade de alcance da meta pactuada.

Apesar de não ter alcançado 100% da meta, o resultado até o momento beneficiou toda a população, pois a cura refletirá na redução dos focos de contágios da doença e, consequentemente, contribuirá para a quebra da cadeia de transmissão. A meta de cura de casos novos visa reduzir os riscos à saúde de pacientes e possibilita a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde ofertados à pessoa acometida com hanseníase, expressando a efetividade em assegurar a adesão do paciente ao tratamento até a alta.

Comparando os dados do quadriênio, os resultados foram os seguintes: ano 2020, 83,9 % de cura, ano 2021 o resultado foi de 84,1%, no ano 2022 o resultado foi de 76,5%, e no ano de 2023 (dados parciais) o resultado foi de 69,44%. Nos anos de 2020, 2021 e 2022 o estado teve uma redução do indicador de cura, devido a alguns fatores, sendo eles: pandemia do COVID 19, onde os serviços foram paralisados, em decorrência da situação de emergência mundial, à falta de segurança por parte dos profissionais médicos encarregados da avaliação dos pacientes para a alta. Essa constatação se baseia nos relatos fornecidos pelos municípios, indicando que os profissionais médicos expressam hesitação em liberar os pacientes. Dessa forma, alguns pacientes que estão em tratamento estendido por mais de 12 doses. O não encerramento em tempo oportuno de casos notificados no SINAN também prejudica o indicador de cura. Outra justificativa está relacionada à deficiência na avaliação dermato-neurológica, por falta de profissionais capacitados. No ano de 2023, justifica-se o não alcance em virtude do banco de dados ainda ser parcial, pois se tem até março de 2024 para alcançar à meta proposta no PES. Ressalta-se que banco de dados da hanseníase é encerrado apenas no mês de março do ano subsequente (Coorte).

Tabela 254 – Proporção de cura de Hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação (%)	3º Quad. 2023	Variação (%)
Amor Perfeito	62,50	68,97	10,35	63,16	-8,42
Bico do Papagaio	100,00	69,23	-30,77	66,67	-3,69
Cantão	86,36	83,33	-3,50	78,95	-5,24
Capim Dourado	71,25	61,84	-13,20	60,71	-1,82
Cerrado Tocantins Araguaia	88,24	100,00	13,32	60,71	-39,29
Ilha do Bananal	85,71	52,63	-38,59	88,46	68,07
Médio Norte Araguaia	75,86	96,77	27,56	78,26	-19,12
Sudeste	71,43	75,00	4,99	85,71	14,28
Tocantins	71,36	70,92	-0,61	66,07	-6,83

Fonte: SINAN – Dados do 1º e 2º quad. atualizados em 27/12/2023 e dados do 3º quad. coletados em 27/12/2023(*) Dados parciais sujeitos a alterações.

Quadro 22 – Municípios que alcançaram a meta de cura nas coortes dos casos novos de hanseníase, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023
Amor Perfeito	-	Fátima e Pindorama	Ponte Alta do Tocantins e Santa Rosa do Tocantins
Bico do Papagaio	Augustinópolis, Axixá, Esperantina e Maurilândia	Araguatins, Augustinópolis, Riachinho, São Bento e Sítio Novo.	Axixá do Tocantins, Itaguatins, Luzinópolis e Tocantinópolis
Cantão	Lagoa da Confusão, Marianópolis do Tocantins, Monte Santo e Paraíso do Tocantins	Barrolândia, Divinópolis do Tocantins, Marianópolis, Paraíso do Tocantins e Pium.	Caseara, Lagoa da Confusão e Paraíso do Tocantins

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023
Capim Dourado	Lagoa do Tocantins, Miracema do Tocantins, Miranorte e Rio Sono	Miracema do Tocantins, Miranorte e Tocantínia.	Aparecida do Rio Negro e Miranorte
Cerrado Tocantins Araguaia	Centenário, Colina do Tocantins, Colméia, Couto Magalhães, Itacajá, Pedro Afonso, Presidente Kennedy e Tupiratis	Arapoema, Bom Jesus do Tocantins, Centenário, Colinas do Tocantins, Colméia, Couto de Magalhães, Guaraí, Itacajá e Recursolândia.	Colinas do Tocantins, Couto de Magalhães e Pequizeiro
Ilha do Bananal	Alvorada, Araguaçu, Figueirópolis, Peixe e Talismã	Aliança do Tocantins, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Peixe e Talismã.	Araguaçu, Formoso do Araguaia, Peixe e Sandolândia
Médio Norte Araguaia	Filadélfia, Goiatins e Santa Fé do Araguaia	Araguaína, Campos Lindos, Goiatins, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia e Xambioá	Araguaína e Araguanã
Sudeste	Arraias	Arraias, Combinado, Dianópolis e Taguatinga.	Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira, Porto Alegre do Tocantins, Rio da Conceição e Itaguatis.

Fonte: SINAN-NET/SES-TO, dados acessados em: 27/12/2023.

Análise da Meta: Alcançar 85% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, anualmente.

A meta de contatos examinados visa medir a capacidade dos serviços em realizar a vigilância em saúde de casos novos de hanseníase nos anos das coortes, quebra da cadeia de transmissão. Este indicador tem polaridade positiva, ou seja, quanto maior a proporção de contatos examinados, melhor.

Método de cálculo: nº de contatos dos casos novos de hanseníase examinados por local de residência atual e diagnosticados nos anos das coortes x 100/Total de contatos dos casos novos de hanseníase registrados por local de residência atual e diagnosticados nos anos das coorte

No período avaliado de janeiro a dezembro de 2023, o alcance da meta foi de 84,85% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes (avaliação dos casos multibacilar: ano 2021; e Paucibacilar, 2022). O referido resultado equivale a 99,82% da meta anual do PPA/PES. Portanto, não foi alcançado o resultado pretendido para o período, o que ainda poderá ocorrer, pois o banco da hanseníase só encerrará em 31 de março de 2024.

Tabela 255 – Proporção de contatos examinados de casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação (%)	3º Quad. 2023	Variação (%)
Amor Perfeito	88,27	73,68	-16,52	75,00	1,79
Bico do Papagaio	100,00	90,71	-9,29	87,50	-3,53
Cantão	86,67	93,48	7,85	94,20	0,77
Capim Dourado	82,35	72,41	-12,07	77,50	7,02
Cerrado Tocantins Araguaia	78,00	84,44	8,25	71,26	-15,60
Ilha do Bananal	86,11	92,19	7,06	97,92	6,21
Médio Norte Araguaia	82,14	91,36	11,22	81,36	-10,94
Sudeste	100,00	93,94	-6,06	100,00	6,45
Tocantins	83,67	86,75	3,68	83,01	-4,31

Fonte: SINAN – Dados do 1º e 2º quad. atualizados e dados do 3º quad. coletados em 27/12/2023. (*) Dados parciais sujeitos a alterações.

Para realizar a análise dos resultados, assim como a cura para a proporção de contatos examinados, são utilizados os anos das coortes, ou seja, os casos novos multibacilares (MB) diagnosticados 2 anos anterior ao período de avaliação e curado no ano da avaliação e os casos novos paucibacilar (PB) diagnosticados 1 ano anterior ao período de avaliação e curado no ano da avaliação, portanto, para esta análise foram utilizados os dados do banco SINAN de 2021 para MB e 2022 para PB. Os dados foram atualizados no dia 27/12/2023.

No 1º quadrimestre de 2023, o resultado alcançado foi de 83,67% (492 contatos examinados), que, quando comparado com o 2º quadrimestre, cujo resultado foi de 86,75% (642 contatos examinados), apresentou um aumento de 3,68%. A região de saúde Médio Norte Araguaia

foi a que apresentou o melhor desempenho com aumento de 11,22%, saindo de 82,14% para 91,36%, sendo o município Araguaína o que mais se destacou, apresentando resultado de 97,67%.

No 3º quadrimestre de 2023, o resultado alcançado foi de 83,01% (381 contatos examinados), que, quando comparado com 2º quadrimestre cujo resultado foi de 86,75% (642 contatos examinados), apresentou redução de 4,31%. A região de saúde Capim Dourado foi a que apresentou o melhor desempenho, com aumento de 7,02%, saindo de 72,41% para 77,50%, sendo o município de Miracema o que mais se destacou, apresentando resultado de 100%. Em contrapartida, a região de saúde Cerrado Tocantins Araguaia foi a que apresentou o pior desempenho, com redução de 15,60%, a qual saiu de 84,44% para 71,26%.

Comparando os dados do quadriênio, os resultados foram os seguintes: ano 2020, 92,9% de contato, ano 2021 o resultado foi de 92,5%, no ano 2022 o resultado foi de 86,4%, e no ano de 2023 (dados parciais) o resultado foi de 84,8%. O alcance da meta nos anos de 2020, 2021, 2022 se deu devido ao envio da situação dos indicadores parciais aos municípios e à solicitação de ajuste dos dados no sistema de informação SINAN-NET, além disso, no referido período, foram realizadas a Campanha alusiva ao Dia Mundial e Dia Estadual de Combate à Hanseníase e ofertas de capacitações para os profissionais dos municípios, assim como Oficina de qualificação do banco de dados. Já no ano de 2023, justifica-se não alcance da meta de 84,8%, até o momento, devido à qualificação do banco de dados ser parcial, a meta proposta (85%) tende alcance em virtude do banco de dados ainda ser parcial, pois se tem até março de 2024 para alcançar à meta proposta no Plano Estadual de Saúde (PES), podendo, após o fechamento do banco, os municípios continuarem a qualificar as informações no SINAN. Ressalta-se que o banco de dados da hanseníase é encerrado no mês de março do ano subsequente (coorte).

Quadro 23 – Municípios que alcançaram a meta dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, segundo Região de Saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023
Amor Perfeito	Mateiros, Natividade e Porto Nacional	Natividade e Pindorama do Tocantins	Santa Rosa do Tocantins
Bico do Papagaio	Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Esperantina e Maurilândia do Tocantins	Aguiarnópolis, Araguatins, Augustinópolis, Riachinho, São Bento do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins e Tocantinópolis	Araguatins, Axixá do Tocantins, Luzinópolis e Tocantinópolis
Cantão	Caseara, Lagoa da Confusão e Paraíso do Tocantins	Barrolândia, Caseara, Chapada da Natividade Divinópolis do Tocantins, Lagoa da Confusão, Paraíso do Tocantins e Pium	Barrolândia e Paraíso do Tocantins
Capim Dourado	Lagoa do Tocantins, Miranorte, Rio Sono e Tocantínia	Miranorte e Tocantínia	Aparecida do Rio Negro e Miracema do Tocantins
Cerrado Tocantins Araguaia	Centenário, Colinas do Tocantins, Couto Magalhães, Itacajá, Pedro Afonso, Presidente Kennedy e Tupiratins	Arapoema, Bom Jesus do Tocantins, Centenário, Colinas do Tocantins, Couto de Magalhães e Recursolândia	Couto de Magalhães, Guaraí, Pequizeiro e Recursolândia
Ilha do Bananal	Alvorada, Figueirópolis, Gurupi, Peixe e Talismã	Aliança do Tocantins, Araguaçu, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Palmeirópolis e Talismã	Araguaçu, Formoso do Araguaia, Gurupi e Peixe
Médio Norte Araguaia	Araguaína, Filadélfia e Goiatins	Araguaína Campos Lindos Goiatins, Santa Fé do Araguaia e Wanderlândia	Aragominas e Araguaína
Sudeste	Dianópolis	Arraias, Combinado, Dianópolis e Taguatinga	Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira, Paranã, Porto Alegre do Tocantins, Rio da Conceição e Taguatinga

Fonte: SINAN-NET/SES-TO, dados acessados em: 27/12/2023.

No período avaliado, a área técnica realizou as seguintes ações:

- Mobilização e apoio aos municípios para a realização de ações em alusão ao Janeiro Roxo; Entrevista na TV Anhanguera concedida pela coordenadora do Programa de Controle da Hanseníase no Tocantins, falando sobre cura, tratamento e os medicamentos usados na hanseníase;
- Duas oficinas para implantação do teste rápido para contatos de pacientes com hanseníase para os municípios da região Macro Centro Sul e Macro Norte;

- Capacitação para profissionais da saúde em manejo clínico voltada à região Macro Centro Sul (62 municípios participantes, e 110 profissionais capacitados, sendo enfermeiros, médicos e fisioterapeutas);
- Realização do monitoramento do banco de dados para análises de qualidade da base de dados (inconsistência, duplicidade e vinculação de registros) dos 139 municípios do banco de dados hanseníase;
- Monitoramento dos indicadores epidemiológicos, para acompanhar o cumprimento de metas propostas nos instrumentos de gestão do SUS;
- Cinco oficinas de Qualificação das Informações do SINAN NET/HANSENIASE;
- Capacitação para profissionais da saúde em avaliação neurológica simplificada para hanseníase, Ministrada por técnica do Ministério da Saúde, municípios participantes: Araguaína, Aurora e Palmas;
- Capacitação para profissionais da saúde em manejo clínico para pacientes com hanseníase (Carreta Roda-hans), ofertado para os 139 municípios do Tocantins;
- Participação de uma técnica na Oficina de capacitação em Avaliação Neurológica simplificada e classificação do grau de incapacidade física em hanseníase, em Brasília;
- Participação de duas técnicas na Oficina de Sinan e Interpretação de indicadores da Hanseníase, em Brasília;
- Mobilização e apoio aos municípios para a realização de ações em alusão ao Dia Estadual da Hanseníase;
- Duas Assessorias Técnica para qualificação das ações de vigilância da hanseníase, sendo dois roteiros, municípios contemplados (Araguatins, Axixá, Nova Olinda e Santa Fé do Araguaia);
- Videoconferência: 1º Reunião de Avaliação de Indicadores de Saúde da Hanseníase, ofertado para os 139 municípios.

Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos.

Elas são transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão de uma IST também pode ocorrer por meio da transmissão vertical para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação, quando medidas de prevenção não são realizadas. De maneira menos comum, as IST também podem ser transmitidas por meio não sexual, pelo contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas.

A sífilis é uma infecção de caráter sistêmico, causada pelo *Treponema pallidum* (T. pallidum), exclusiva do ser humano, e que, quando não tratada precocemente, pode evoluir para uma enfermidade crônica com sequelas irreversíveis em longo prazo. É transmitida predominantemente por via sexual e vertical (HORVATH, 2011; BRASIL, 2015a). A infecção da criança pelo T. pallidum a partir da mãe acarreta o desenvolvimento da sífilis congênita (ORGANIZACAO MUNDIAL DA SAUDE, 2015; BRASIL, 2015a).

A sífilis é um importante agravo em saúde pública, pois além de ser infectocontagiosa, pode acometer o organismo de maneira severa quando não tratada, aumenta significativamente o risco de se contrair a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana – HIV.

O vírus do HIV pode ser transmitido pelo contato com sangue, sêmen ou fluidos vaginais infectados. Algumas semanas depois da infecção pelo HIV, podem ocorrer sintomas semelhantes aos da gripe, como febre, dor de garganta e fadiga. A doença costuma ser assintomática até evoluir para AIDS. Os sintomas da AIDS incluem perda de peso, febre ou sudorese noturna, fadiga e infecções recorrentes. Não existe cura para a AIDS, mas uma adesão estrita aos regimes antirretrovirais (ARVs) pode retardar significativamente o progresso da doença, bem como prevenir infecções secundárias e complicações.

Sífilis Adquirida e Congênita

Tabela 256 – Casos notificados de Sífilis em Gestantes, por residência, região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação (%)	3º Quad. 2023	Variação (%)
Amor Perfeito	17	23	35,29	26	13,04
Bico do Papagaio	41	42	2,43	24	-42,85
Cantão	20	28	40,00	15	-46,43
Capim Dourado	97	111	14,43	98	-11,71
Cerrado Tocantins Araguaia	37	33	-10,81	23	-30,30
Ilha do Bananal	32	24	-25,00	13	-45,83
Médio Norte Araguaia	73	66	-9,58	42	-36,36
Sudeste	5	12	140	13	8,33
Tocantins	322	339	5,27	254	-25,07

Fonte: SINAN – Dados do 1º e 2º quadrimestres atualizados e dados do 3º quadrimestre de 2023 coletados em: 03/12/2024. Dados parciais sujeitos a alterações.

Para a análise da situação epidemiológica da sífilis em gestante, o estado do Tocantins deve apresentar uma polaridade positiva, ou seja, quanto mais detectar melhor, pois quanto mais gestantes forem diagnosticadas precocemente com sífilis, haverá tempo para que seja tratada em tempo hábil e oportuno, consequentemente haverá redução de casos de sífilis congênita. Neste raciocínio, seguem as análises comparativas dos quadrimestres.

Para esta análise foram utilizados os dados do banco Sinan/MS e os resultados do 1º e 2º quadrimestres de 2023 foram atualizados em 03/01/2024, a mesma data da obtenção dos dados do 3º quadrimestre de 2023.

No 3º quadrimestre, o resultado observado foi de 254 casos de sífilis em gestantes, com uma redução de 25,07% em relação ao 2º quadrimestre. A região de saúde com melhor desempenho neste período foi Amor Perfeito, que obteve um aumento de 13,04% nos casos notificados de sífilis em gestantes. Os municípios que mais contribuíram para esse resultado foram Porto Nacional (saindo de 14 para 17) e Chapada da Natividade (saindo de 0 para 2). A Região de Saúde Cantão foi a que obteve pior desempenho, com redução de 46,43%, sendo os municípios de Lagoa da Confusão (saindo de 9 para 2) e Paraíso do Tocantins (saindo de 11 para 4) que contribuíram para esse resultado.

Apesar do resultado no 3º quadrimestre não ter sido satisfatório em relação ao 2º quadrimestre, o trabalho junto aos municípios foi intensificado com a distribuição de insumos de prevenção e ações de sensibilização referentes às ações de vigilância da sífilis em gestantes, por meio de videoconferências (reuniões técnicas), e-mails (informativos, notas técnicas, dentre outros) e contatos via telefone.

No 2º quadrimestre de 2023, o resultado observado foi de 339 casos novos de sífilis em gestante que, quando comparado com o 1º quadrimestre do mesmo ano, que foi de 322 casos, apresentou um incremento de 5,27%. A região de saúde Sudeste foi a que apresentou o melhor desempenho, com um incremento de 140%, saindo de 5 para 12 casos, sendo o município de Arraias, com aumento de 66,6% (saiu de 3 para 5 casos), o que mais contribuiu para este desempenho. Em contrapartida, a região de saúde Ilha do Bananal foi a que menos notificou, com redução de 25% (saiu de 32 para 24), sendo o município de Peixe o que mais colaborou para este desempenho, pois saiu de 7 para 1 caso, ou seja, redução de 85,71%.

Comparando os resultados do quadriênio, no ano de 2020 foram 636 casos novos de sífilis em gestantes (SG), 2021 foram 643; 2022 foram 760; e no ano de 2023 foram 915 casos novos. Nota-se um aumento no número de casos no decorrer dos anos em análise. A área técnica realizou uma capacitação sobre Manejo Clínico das IST'S/HIV/AIDS E HV, como também o envio quadrimestral, aos 139 municípios, dos indicadores, com o objetivo de intensificar as ações de controle, prevenção e tratamento. Esse resultado é satisfatório, pois para este indicador, quanto mais gestantes forem diagnosticadas precocemente com sífilis, haverá tempo para que seja tratada em tempo hábil e oportuno, consequentemente haverá redução de casos de sífilis congênita.

O resultado alcançado beneficia toda a população do Estado, pois a detecção oportuna dos casos de sífilis em gestante permite o tratamento da doença e do seu parceiro, evitando, dessa maneira, futuros casos de sífilis congênita.

Tabela 257 – Casos Notificados de Sífilis congênita, de residência, por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação (%)	3º Quad. 2023	Variação (%)
Amor Perfeito	4	10	150,0	5	-50,00
Bico do Papagaio	8	16	100,0	10	-37,5
Cantão	5	4	-20,00	6	50,00
Capim Dourado	46	61	32,60	48	-21,31
Cerrado Tocantins Araguaia	18	15	-16,67	10	-33,33
Ilha do Bananal	17	9	-47,06	6	-33,33
Médio Norte Araguaia	18	26	44,44	23	-11,53
Sudeste	1	1	0	4	300,0
Tocantins	117	142	21,36	112	-21,13

Fonte: SINAN – Dados do 1º e 2º quadrimestres atualizados e dados do 3º quadrimestre de 2023 coletados em: 03/01/2024. Dados parciais sujeitos a alterações.

Este indicador é importante, pois monitora a incidência de sífilis congênita e serve para medir a qualidade do pré-natal, visto que a sífilis pode ser diagnosticada e tratada durante a gestação em duas oportunidades: no primeiro e no terceiro trimestre da gravidez.

Para a análise da situação epidemiológica da sífilis congênita em menores de 1 ano, o estado do Tocantins tem que reduzir e apresentar uma polaridade negativa, ou seja, quanto menos notificar melhor. Neste raciocínio, seguem as análises comparativas dos quadrimestres.

Para esta análise foram utilizados os dados do banco Sinan/MS e os resultados do 1º e 2º quadrimestres de 2023 foram atualizados em 03/01/2024, a mesma data da obtenção dos dados do 3º quadrimestre de 2023.

No 3º quadrimestre, o resultado observado foi de 112 casos de sífilis congênita com uma redução de 21,13% em relação ao 2º quadrimestre, no qual se observou 142 casos. As regiões de saúde com melhor desempenho neste período foram Amor Perfeito e Cantão que obtiveram redução de 50% nos casos notificados de sífilis congênita. A região de Saúde Sudeste foi a que obteve pior desempenho, com um incremento de 300%, sendo os municípios de Arraias, que saiu de 0 para 2, e Dianópolis e Novo Alegre, que saíram de 0 para um (1) caso, que contribuíram para esse resultado.

No 2º quadrimestre de 2023, o resultado observado foi de 142 casos novos de sífilis congênita que quando comparado com o 1º quadrimestre do mesmo ano, que foi de 117 casos, apresentou um incremento de 21,36%. A região de saúde Ilha do Bananal foi a que apresentou o melhor desempenho, com uma redução de 47,06%, saindo de 17 para 09, sendo o município de Gurupi, que obteve uma redução de 45,45% (saiu de 11 para 6 casos), o que mais contribuiu para este desempenho. Em contrapartida, a região de saúde Amor Perfeito foi a que mais notificou, com incremento de 150% (saiu de 4 para 10), sendo o município de Porto Nacional o que mais colaborou para este desempenho com incremento de 250% (saindo de 2 para 7 casos novos de sífilis congênita).

Comparando os resultados do quadriênio, no ano de 2020 foram 211 casos novos de sífilis congênita (SC), 2021 foram 255, 2022 foram 265 e no ano de 2023, foram 371 casos novos. Nota-se um aumento no número de casos no decorrer dos anos em análise.

Embora o resultado tenha sido insatisfatório para o período analisado, existem possibilidades de melhorá-lo por meio da integração da Rede de Assistência à Saúde, em que a Atenção Primária, Vigilância em Saúde e Assistência trabalhem em consonância com as políticas públicas e protocolos estabelecidos.

O resultado alcançado beneficia toda a população do Estado, pois a detecção dos casos de sífilis congênita permite o tratamento e acompanhamento precoce das crianças expostas evitando futuras sequelas e internações.

Tabela 258 – Razão de teste de sífilis por gestantes, por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Regiões de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação (%)	3º Quad. 2023*	Variação (%)
Amor Perfeito	2,28	1,50	-34,21	4,36	NA
Bico do Papagaio	1,45	1,03	-28,96	1,83	NA

Regiões de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação (%)	3º Quad. 2023*	Variação (%)
Cantão	1,39	1,61	15,82	1,91	NA
Capim Dourado	2,18	1,87	-14,22	3,37	NA
Cerrado Tocantins Araguaia	0,82	0,62	-24,39	0,82	NA
Ilha do Bananal	0,40	2,51	527,5	0,6	NA
Médio Norte Araguaia	1,43	1,18	-17,48	2,62	NA
Sudeste	1,03	0,77	-25,24	1,14	NA
Tocantins	1,47	1,22	-17,00	2,21	NA

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Dados do 1º e 2º Quadrimestres de 2023 atualizados e dados do 3º quadrimestre coletados em 03/01/2024, * dados disponíveis apenas os meses de setembro e outubro. Dados parciais sujeitos a alterações. NA: Não se aplica.

Para melhor entendimento deste indicador, a fórmula de cálculo é a seguinte: Número de testes realizados para o diagnóstico da sífilis entre gestantes, em determinado período e local/ Número de partos hospitalares do SUS, para o mesmo período e local.

Ressalta-se que este indicador será substituído em 2024, conforme Portaria GM/MS Nº 233, de 09 de março de 2023, pelo indicador 11: Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao Total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Este é um indicador que ajuda a expressar a qualidade do pré-natal. Para evitar a Sífilis Congênita é importante que seja realizado o teste para seu diagnóstico durante o pré-natal, sendo no mínimo 2 testes por gestante, 1 a ser realizado no início da gravidez, e outro no início do 3º trimestre. Também é recomendada durante a internação hospitalar por parto ou aborto. Este indicador tem uma polaridade positiva, ou seja, quanto mais teste for realizado melhor.

Para esta análise foram utilizados os dados do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), que até a data de apuração, 03/01/2024, tinha disponibilizado dados dos meses de janeiro a outubro de 2023.

No 3º quadrimestre, observou-se que os dados disponibilizados pela fonte do Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) foram apenas dos meses de setembro e outubro. Até a data da obtenção dos dados (03/01/2024), o resultado alcançado pelo Tocantins foi de 2,21 testes de sífilis por gestantes, ou seja, conseguiu superar a meta proposta pelo Ministério da Saúde, que é de 2 testes/gestante. Ao realizar a análise por regiões de saúde observou-se que 3 conseguiram alcançar a meta, são elas: Amor Perfeito (4,36), Capim Dourado (3,37), e Médio Norte Araguaia (2,62), enquanto que 5 não conseguiram alcançar a meta, são elas: Bico do Papagaio (1,83), Cantão (1,91), Cerrado Araguaia Tocantins (0,82), Ilha do Bananal (0,6) e Sudeste (1,14). A região de saúde Amor Perfeito foi a que apresentou o melhor desempenho, com 4,36 testes de sífilis/gestante. Em contrapartida, a região de saúde Ilha do Bananal foi a que realizou menos testes de sífilis/gestante com resultado de 0,6 teste/gestante.

No 2º quadrimestre, o resultado observado foi de 1,22 testes de sífilis por gestante, ou seja, resultado insatisfatório, uma vez que o Ministério da Saúde preconiza no mínimo 2 testes/gestante. A região de saúde Ilha do Bananal foi a que apresentou o melhor desempenho no período analisado, alcançando 2,51 testes/gestante em seu território. Em contrapartida, a região de saúde Cerrado Tocantins Araguaia foi a que apresentou o pior desempenho, com apenas 0,62 teste de sífilis por gestante. Este resultado de 1,22 foi insatisfatório, pois segundo o Ministério da Saúde cada gestante deveria ter realizado pelo menos 2 testes durante a gravidez.

Ao analisar o 1º quadrimestre de 2023, atualizado em 03/01/2024, o resultado observado foi de 1,47 testes/gestante, ou seja, resultado insatisfatório, uma vez que o Ministério da Saúde preconiza no mínimo 2 testes/gestante. As regiões de saúde Amor Perfeito e Capim Dourado foram as que apresentaram o melhor desempenho no período analisado, alcançando 2,28 e 2,18 testes/gestante, respectivamente, em seus territórios. Em contrapartida, a região de saúde Ilha do Bananal e Cerrado Tocantins Araguaia foram as que apresentaram o pior desempenho, com apenas 0,40 e 0,82 teste de sífilis por gestante, respectivamente. Este resultado de 1,47 foi insatisfatório, pois segundo o Ministério da Saúde, cada gestante deveria ter realizado pelo menos 2 testes durante a gravidez.

Comparando os resultados dos anos anteriores, no ano de 2021 foram 0,95 testes/gestante, 2022 foram 1,33 testes/gestante e no ano de 2023, foram 2,21 teste/gestante. Nos

anos de 2021 e 2022, o resultado foi insatisfatório, pois o Ministério da Saúde estabeleceu como critério, 2 testes/gestante. Já no ano de 2023, o resultado foi alcançado.

Existe a possibilidade de melhorar os resultados apresentados por meio da alimentação adequada e oportuna dos sistemas - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), com a integração da Rede de Assistência à Saúde, em que a Atenção Primária, Vigilância em Saúde e Assistência trabalhem em consonância com as políticas públicas e protocolos estabelecidos.

O resultado alcançado beneficia toda a população do Estado, pois a realização dos testes de sífilis durante a gravidez possibilita o diagnóstico precoce da sífilis na gestante. Quando tratada de maneira oportuna e adequada, evita-se a sífilis congênita, prevenindo assim futuras sequelas e internações.

HIV/AIDS

Análise da Meta: Manter a incidência de AIDS em menores de 5 anos em 1 caso anualmente até 2023.

Para a análise da comparação do número de notificações de HIV e AIDS é importante ressaltar que os casos de AIDS são de Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV) que já apresentam alguma Infecção oportunista instalada, ou seja, encontra-se doente e só foi diagnosticada nessa fase da infecção, enquanto que, os casos de HIV são de pessoas que foram testados para HIV e apresentaram resultado positivo e não apresentam nenhuma infecção oportunista. Ressalta-se que a polaridade da notificação de HIV é positiva, ou seja, quanto mais notificações, melhor; enquanto que a polaridade da notificação de AIDS é negativa, quanto menos notificações, melhor.

Para esta análise foram utilizados os dados do banco Sinan/MS, e os resultados do 1º e 2º quadrimestres de 2023 foram atualizados em 03/01/2024, a mesma data da obtenção dos dados do 3º quadrimestre de 2023, mantendo-se em 0 caso de Aids em menor de 5 anos.

Tabela 259 – Comparativo das notificações de HIV e AIDS em adultos (maiores de 13 anos), por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023		2º Quad. 2023		Variação (%)		3º Quad. 2023		Variação (%)	
	HIV	AIDS	HIV	AIDS	HIV	AIDS	HIV	AIDS	HIV	AIDS
Amor Perfeito	7	2	14	4	100,0	100	6	0	-57,14	-100,0
Bico do Papagaio	5	2	4	2	-20,00	0	3	0	-25,00	-100,0
Cantão	4	2	6	2	50,00	0	3	1	-50,00	-50,00
Capim Dourado	62	16	40	15	-35,48	-6,25	42	9	5,00	-40,00
Cerrado Tocantins Araguaia	6	2	16	1	166,67	-50,00	6	2	-62,50	100,0
Ilha do Bananal	11	7	10	4	-9,09	-42,85	2	0	-80,00	-100,0
Médio Norte Araguaia	27	4	24	4	-11,11	0	26	6	8,33	50,0
Sudeste	1	1	3	0	200,0	-100	2	1	-33,33	0,00
Tocantins	123	36	117	32	-4,88	-11,11	90	19	-23,07	-40,06

Fonte: SINAN – Dados do 1º e 2º quadrimestres atualizados e dados do 3º quadrimestre de 2023 coletados em: 03/12/2024. Dados parciais sujeitos a alterações.

Ao analisar o 3º quadrimestre, o resultado observado foi de 90 casos de HIV e 19 casos de AIDS. Comparando o 3º com o 2º quadrimestres, em relação ao HIV, houve uma redução no diagnóstico de 23,07%, passando de 117 casos para 90, sendo a região de saúde Ilha do Bananal a que mais contribuiu para esse resultado, saindo de 10 casos notificados para 2, apresentando uma redução de 80%. Em contrapartida, a região de saúde com melhor desempenho, ou seja, a que mais notificou (detectou) casos de HIV, foi Médio Norte Araguaia, saindo de 24 para 26 casos novos detectados, com um acréscimo de 8,33% em notificações. Comparando o 3º com o 2º quadrimestres, em relação a AIDS, houve uma redução de 40,62%. As regiões de saúde que mais contribuíram para este resultado foram Amor Perfeito, Bico do Papagaio, Ilha do Bananal, com uma redução de 100% nos casos de AIDS, e Capim Dourado com uma redução de 40%. Os municípios que mais contribuíram para este resultado, respectivamente, foram: Porto Nacional, saindo de 3 casos para zero (0), Tocantinópolis, saindo de 2 para 0 caso, Gurupi que saiu de 3 casos para 0, e Palmas, saindo de 14 para 8 casos.

No 2º quadrimestre de 2023, o resultado observado de HIV foi de 117 novos casos que, quando comparado com o 1º quadrimestre do mesmo ano, que foi de 123 casos, apresentou uma redução de 4,88%. Ao avaliar as notificações de AIDS no 2º quadrimestre de 2023, com 32 casos novos, que quando comparado com o 1º quadrimestre do mesmo ano, 36 casos, observou-se uma redução de 11,11%. Quanto ao HIV, a região de saúde com melhor desempenho foi a Sudeste, que apresentou um aumento nas notificações, de 1 para 3, com incremento de 200% de casos novos de HIV, sendo os municípios de Almas, Conceição do Tocantins os que mais contribuíram para este aumento. Por outro lado, a Região de Saúde Capim Dourado apresentou o pior desempenho, com uma redução de 35,48% (saindo de 62 para 40), sendo Palmas o município com maior redução 36,06% (saindo de 61 para 39). Em relação a AIDS, as Regiões de Saúde Sudeste e Cerrado Tocantins Araguaia foram as que apresentaram melhor desempenho com a maior redução das notificações de AIDS, 100%, em que Cerrado Tocantins Araguaia saiu de 2 para 1, Sudeste de 1 para 0, sendo os municípios de Bandeirantes do Tocantins e Dianópolis, os que contribuíram para este resultado, ambos saíram de 1 para 0 caso. Em contrapartida, a região de saúde Amor Perfeito foi a que apresentou o pior desempenho (saiu de 2 para 4 casos de AIDS), sendo Porto Nacional (0 para 3) o município que colaborou para este resultado, pois não detectaram em tempo hábil o HIV, para evitar o adoecimento por AIDS.

A faixa etária mais acometida no 3º quadrimestre de 2023 foi a de adultos jovens de 20 a 49 anos, tanto para HIV com 78,88% (71 casos), quanto para AIDS com 73,68% (14 casos). O mesmo ocorreu no 2º quadrimestre de 2023, em que a faixa etária mais acometida também foi a de adultos jovens de 20 a 49 anos, tanto para HIV com 76,92% (90 casos), quanto para AIDS com 75% (24 casos). No 1º quadrimestre, também se observou a mesma tendência, tanto para HIV com 80,48% (99 casos), quanto para AIDS com 86,11% (31 casos). Esses resultados apontam que o uso do preservativo não é consistente entre os mais jovens, embora o nível de informação seja elevado em relação à forma de prevenção ao HIV.

Diante disso, acredita-se que as ações de prevenção precisam ser ampliadas, dentre elas o diagnóstico precoce e tratamento do HIV, além do uso do preservativo e ações de educação em saúde junto aos jovens e populações-chave para as ISTs.

Este resultado foi satisfatório, pois se observou uma redução no número de casos novos tanto de HIV quanto de AIDS, na mesma faixa etária, de 20 a 49 anos, sendo uma redução de casos de HIV do 2º para o 3º quadrimestre, de 117 para 90, uma queda de 23,07% e do 1º quadrimestre (123 casos) para o 2º quadrimestre (117 casos), uma redução de 5,12%. Em relação aos casos de AIDS, houve o mesmo comportamento, sendo que do 2º quadrimestre para o 3º a redução foi de 41,66%, saindo de 24 para 14 casos e, do 1º para o 2º quadrimestre, a redução foi de 22,58%, saindo de 31 para 24 casos de AIDS, na respectiva faixa etária.

Comparando os resultados do quadriênio, no ano de 2020 foram 265 casos novos de HIV em adultos e 85 casos de AIDS; em 2021 foram 321 casos novos de HIV em adultos 96 casos de AIDS; em 2022 foram 329 casos de HIV e 84 casos de AIDS; no ano de 2023 foram 330 casos de HIV e 87 casos de AIDS.

O resultado alcançado beneficia toda a população do Estado, pois com a realização do teste de HIV e o diagnóstico precoce, proporciona o tratamento e acompanhamento em tempo oportuno, evitando o aparecimento de doenças oportunistas e consequentemente melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Tabela 260 – Número de teste de HIV realizado, por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação (%)	3º Quad. 2023(*)	Variação (%)
Amor Perfeito	1.367	1.905	39,36	869	-54,38
Bico do Papagaio	1.056	995	-5,78	557	-44,02
Cantão	1.076	1.178	9,48	519	-55,94
Capim Dourado	7.131	7.242	1,56	2.902	-59,93
Cerrado Tocantins Araguaia	597	512	-14,24	194	-62,11
Ilha do Bananal	402	445	10,70	202	-54,61
Médio Norte Araguaia	2.312	2.128	-7,96	1.099	-48,36
Sudeste	657	529	-19,48	298	-43,67
Tocantins	14.598	14.934	2,30	6.640	-55,54

Para esta análise foram utilizados os dados do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS), em que os resultados do 1º e 2º quadrimestres de 2023 foram atualizados em 03/01/2024, a mesma data da obtenção dos dados do 3º quadrimestre de 2023. Ressalta-se que são dados parciais do 3º quadrimestre, pois só foram disponibilizados pelo SIA/SUS apenas os meses de setembro e outubro de 2023, por essa razão não foram comparados o 2º com o 3º quadrimestre. Ressalta-se que este indicador será substituído em 2024, conforme Portaria GM/MS Nº 233, de 09 de março de 2023, pelo indicador 12: Número de óbitos precoces pela Aids na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

No 3º quadrimestre, até a data da obtenção dos dados (03/01/2024), foram realizados 6.640 testes de HIV. A região de saúde Capim Dourado foi a que apresentou o melhor desempenho no período analisado, realizando 2.902 testes de HIV em seu território, sendo Palmas (2.681) o município que mais realizou testes de HIV. Em contrapartida, a região de saúde Cerrado Tocantins Araguaia foi a que apresentou o pior desempenho, com apenas 194 testes de HIV realizados, sendo o município de Centenário e Tupiratins os que menos realizaram testes, apresentando apenas 1 e 2 testes realizados, respectivamente.

No 2º quadrimestre de 2023, foram realizados 14.934 exames de HIV que quando comparado com o 1º quadrimestre do mesmo ano, que foi de 14.598, houve um incremento de 2,30%. A região de saúde Capim Dourado foi a que apresentou o melhor desempenho no período analisado, pois realizou 7.242 testes de HIV em seu território. Em contrapartida, a região de saúde Ilha do Bananal foi a que apresentou o pior desempenho, com apenas 445 testes de HIV realizados.

Considerando que o período analisado foi de apenas dois meses, setembro e outubro, este resultado foi satisfatório, uma vez que nos dois últimos anos em que este indicador está sendo avaliado, 2021 e 2022, o Estado alcançou a meta. O mesmo beneficia a população do Estado, pois os testes continuam sendo ofertados. Há possibilidades de melhorar este resultado com a integração da Rede de Assistência à Saúde, em que a Atenção Primária, Vigilância em Saúde e Assistência trabalhem em consonância com as políticas públicas e protocolos estabelecidos.

Comparando os resultados dos anos anteriores, no ano de 2021 foram 33.935 testes rápidos de HIV realizados; em 2022 foram realizados 41.226 testes rápidos de HIV; e em 2023 foram 36.172 testes realizados de HIV até a data do levantamento de dados (26/12/2023). Ressalta-se que no ano de 2020, o sistema do Datasus não permitia alimentação com o número de testes.

O resultado alcançado beneficia toda a população do Estado, pois com a realização do teste de HIV e o diagnóstico precoce, proporciona o tratamento e acompanhamento em tempo oportuno, evitando o aparecimento de doenças oportunistas e consequentemente melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Controle da Tuberculose

A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada por uma bactéria (*Mycobacterium tuberculosis*) que afeta principalmente os pulmões, mas pode acometer uma série de órgãos e/ou sistemas.

A apresentação da TB na forma pulmonar, além de ser mais frequente, é também a mais relevante para a saúde pública, pois a forma, especialmente a bacilífera, é a responsável pela manutenção da cadeia de transmissão da doença. Estima-se que em 2019, no mundo, cerca de dez milhões de pessoas desenvolveram TB e 1,2 milhão morreram devido à doença.

Em relação ao Brasil, o país continua entre os 30 países de alta carga para a TB sendo, portanto, considerado prioritário para o controle da doença no mundo pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

No estado do Tocantins, em 2023, a incidência é de 14,48 casos de Tuberculose por 100 mil habitantes (Fonte: Sinan – dados parciais atualizados em 03/01/2024), ocorrendo em todas as regiões de saúde do Estado. Diante disso, o Programa Estadual de Controle da Tuberculose (PECT) desenvolve estratégias de planejamento e qualificação das ações de vigilância pertinentes à doença.

Tabela 261 – Número de casos novos notificados de Tuberculose, segundo região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação %	3º Quad. 2023	Variação %
Amor Perfeito	06	11	83,33	05	-54,54
Bico do Papagaio	07	08	14,28	12	50,00
Cantão	13	07	- 46,15	03	-57,14
Capim Dourado	19	21	10,52	12	-42,85
Cerrado Tocantins Araguaia	05	07	40,00	10	42,85
Ilha do Bananal	07	09	28,57	03	-66,66
Médio Norte Araguaia	21	17	- 18,04	17	00
Sudeste	01	08	700	02	-75,00
Tocantins	79	88	11,39	64	-27,27

Fonte: SINAN – Dados do 1º e 2º quadrimestres atualizados em 03/01/2024 e os dados do 3º quadrimestre coletados em: 03/01/2024. Dados parciais sujeitos a alterações.

O número de casos novos de tuberculose diagnosticados, em determinado espaço geográfico no ano, é essencial para o planejamento de ações que visem o controle da doença nos diversos âmbitos, pois permite a identificação de necessidades e situações que impõem desafios ao manejo da doença. Este indicador tem uma polaridade positiva, pois quanto mais notificar casos novos, melhor.

Para esta análise foram utilizados os dados do banco Sinan/MS, e os resultados do 1º e 2º quadrimestres de 2023 foram atualizados em 03/01/2024, a mesma data da obtenção dos dados do 3º quadrimestre de 2023.

No 3º quadrimestre, o resultado alcançado foi de 64 casos novos de Tuberculose, e quando comparado com o resultado do 2º quadrimestre do mesmo ano, que foram 88 casos, apresenta redução de 27,27%.

As regiões de saúde Bico do Papagaio e Cerrado Tocantins Araguaia apresentaram aumento no número de casos novos, respectivamente (08 para 12 casos e 07 para 10 casos). Já a região do Médio Norte Araguaia manteve estável o número de casos (17) nos dois quadrimestres em análise. As demais Regiões de Saúde apresentaram uma redução no número de casos novos.

No 1º quadrimestre de 2023, o resultado alcançado foi de 79 casos novos de tuberculose, e quando comparado com o 2º quadrimestre do mesmo ano, que foram 88 casos, apresentou um aumento de 11,39%.

Comparando os dados do 1º com o 2º quadrimestre, a região de saúde Sudeste apresentou um aumento de 700%, saindo de 01 para 08 casos novos de tuberculose, apresentando o melhor desempenho. A região do Amor Perfeito também apresentou um aumento do número de casos novos passando de 06 casos para 12 casos. Em contrapartida, a região do Cantão foi a que apresentou o pior desempenho com uma redução de 46,15 %, saindo de 13 para 07 casos novos.

O resultado do 3º quadrimestre foi insatisfatório, pois apresentou uma redução na identificação de número de casos novos. O enfrentamento à tuberculose persiste como grande desafio para a saúde pública no Tocantins e no Brasil. No entanto, o banco de dados continua aberto e está sendo qualificado, podendo melhorar este resultado ao longo do ano.

Comparando os resultados do quadriênio, no ano de 2020 foram 186 casos novos, 2021 foram 240; 2022 foram 235; e no ano de 2023 (dados parciais) foram 219 casos novos.

É importante ressaltar que a melhor forma de prevenir a transmissão da tuberculose é fazer o diagnóstico precoce e iniciar o tratamento adequado o mais rápido possível. Outra forma de prevenção da tuberculose é por meio do tratamento da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis*. A conscientização é considerada essencial para o diagnóstico precoce, ampliando a possibilidade de cura.

Análise da Meta: Alcançar 85% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, anualmente.

No período avaliado de janeiro a dezembro de 2023, o resultado da meta alcançada foi de 54,65% (SINAN-NET/SES-TO, dados parciais obtidos em 03/01/2024), equivalente a 64,29% da meta anual do PES.

O método de cálculo para este indicador é: o Total de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial curados, dividido pelo Total de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial diagnosticados, multiplicado por 100.

É importante ressaltar que para critério de cura, o Programa Nacional de Controle da Tuberculose considera o paciente curado quando este é submetido à análise laboratorial ao final do tratamento e ocorra a qualificação da ficha de notificação, ou seja, a ficha devidamente preenchida, como preconiza o Ministério da Saúde.

Conforme as normas do Ministério da Saúde, para a avaliação da proporção de casos novos de tuberculose confirmados por método laboratorial (baciloscopia, cultura ou TRM) são utilizados dados do SINAN referentes ao ano anterior da avaliação, pois o tratamento da tuberculose varia de 6 a 12 meses, portanto, para esta análise utilizou-se dados do banco de 2022 para o cálculo do 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2023. Os resultados do 1º e 2º quadrimestres de 2023 foram atualizados em 03/01/2024, a mesma data da obtenção dos dados do 3º quadrimestre de 2023. A meta deste indicador tem a polaridade positiva, ou seja, quanto maior for a proporção de cura, melhor.

Tabela 262 – Proporção de cura de casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial, segundo região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação %	3º Quad. 2023	Variação %
Amor Perfeito	66,66	00	-100	00	-
Bico do Papagaio	40,00	70,00	75,00	100,00	42,85
Cantão	40,00	42,85	7,12	75,00	75,02
Capim Dourado	46,66	52,63	12,79	50,00	- 4,99
Cerrado Tocantins Araguaia	50,00	33,33	-33,34	33,33	0,0
Ilha do Bananal	71,42	100,00	40,01	53,84	- 46,16
Médio Norte Araguaia	100,00	40,00	-60,00	60,00	50,00
Sudeste	100,00	66,66	-33,34	0,00	-100,00
Tocantins	58,69	53,96	-8,05	51,92	- 3,78

Fonte: SINAN – Dados do 1º e 2º quad. 2023 atualizados em 03/01/2024, 3º quad. 2023 coletados em: 03/01/2024. Dados parciais sujeitos às alterações.

No 3º quadrimestre, o resultado alcançado foi de 51,92%, e quando comparado com o resultado do 2º quadrimestre, que foi de 53,96%, apresentou uma redução de 3,78%. As Regiões de Saúde que apresentaram um aumento da cura no terceiro quadrimestre em relação ao segundo foram: Bico do Papagaio, de 70% para 100%, Cantão, de 42,85% para 75,00%, Médio Norte Araguaia de 40,00% para 60,00%.

Em contrapartida, as Regiões de Saúde Amor Perfeito e Sudeste apresentaram 0% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial. A Região de Saúde Cerrado Araguaia Tocantins não apresentou variação no resultado da cura, permanecendo com 33,33%, o mesmo resultado do 2º quadrimestre. As demais regiões de saúde, Capim Dourado e Ilha do Bananal, apresentaram uma redução na cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.

No 2º quadrimestre de 2023, o resultado alcançado foi de 53,96%, que, quando comparado com o resultado do 1º quadrimestre de 2023, que foi de 58,69%, apresentou redução de 8,05%.

As Regiões de Saúde Bico do Papagaio, Cantão, Ilha do Bananal e Capim Dourado apresentaram uma melhora no percentual de cura no segundo quadrimestre em relação ao primeiro. Já as Regiões Amor Perfeito, Cerrado Tocantins Araguaia, Médio Norte Araguaia e Sudeste apresentaram uma redução na cura no segundo quadrimestre em relação ao primeiro.

Ressalta-se que este resultado não foi satisfatório, pois houve uma redução na proporção de casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial, do mesmo modo como vem ocorrendo nos demais estados do Brasil, no entanto, o banco de dados continua aberto e está sendo qualificado, podendo melhorar o resultado ao longo do ano.

Comparando os dados do quadriênio, os resultados foram os seguintes: ano 2020, 74,04% de cura, ano 2021 o resultado foi de 64,06%, no ano 2022 o resultado foi de 63,19%, e no ano de 2023 (dados parciais) o resultado foi de 54,65%. Ao longo dos quatro anos verifica-se uma redução na cura dos casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial. É importante ressaltar que o diagnóstico laboratorial da TB é fundamental tanto para a detecção de casos novos quanto para o controle de tratamento e cura. Na busca de um melhor resultado para o indicador, várias ações foram desenvolvidas como: Reuniões com o Lacen - TO, monitoramento do banco de dados, Capacitação sobre Manejo Clínico da TB e da Infecção Latente da Tuberculose - ILTB, videoconferências sobre a qualificação do banco de dados e a realização da Busca Ativa do Sintomático Respiratório, além do envio trimestral da análise dos indicadores da TB com as devidas recomendações para melhorar os resultados.

Os benefícios gerados por esta meta é melhor qualidade de vida ao paciente durante o tratamento, proporcionar a cura em tempo oportuno.

Tabela 263 – Percentual de contatos examinados entre os casos novos de tuberculose pulmonares com confirmação laboratorial, segundo região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação %	3º Quad. 2023	Variação %
Amor Perfeito	85,71	100,00	16,67	0,0	-100,00
Bico do Papagaio	88,00	83,14	-5,52	100,00	20,27
Cantão	100,00	100,00	0,0	100,00	0,0
Capim Dourado	93,54	86,04	-8,01	100,00	16,22
Cerrado Tocantins Araguaia	100,00	50,00	-50,00	83,33	66,66
Ilha do Bananal	100,00	100,00	0,0	100,00	0,0
Médio Norte Araguaia	93,75	53,57	-42,85	88,46	65,12
Sudeste	100,00	100,00	0,0	0,0	-100,00
Tocantins	94,53	81,09	-14,21	96,42	18,90

Fonte: SINAN – Dados do 1º e 2º quadrimestres de 2023 atualizados em 03/01/2024 e dados do 3º quadrimestre de 2023 coletados em: 03/01/2024. Dados parciais sujeitos às alterações.

O exame dos contatos entre os casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial é de fundamental importância para controle da doença, uma vez que, por meio dessa investigação, é possível identificar os casos de tuberculose ativa, iniciar precocemente o tratamento e interromper a cadeia de transmissão da doença. Essa ação também permite a identificação dos casos de infecção latente (ILTB), possibilitando a prevenção do desenvolvimento da tuberculose ativa.

Conforme as normas do Ministério da Saúde, para a avaliação da proporção de contatos examinados entre os casos novos de tuberculose pulmonares, com confirmação laboratorial, são utilizados dados do SINAN referente ao ano anterior da avaliação, pois o tratamento da tuberculose varia de 6 a 12 meses, mesmo período para que os contatos sejam avaliados, portanto, para esta análise utilizou-se dados do banco de 2022 para o cálculo do 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2023. Os resultados do 1º e 2º quadrimestres de 2023 foram atualizados em 03/01/2024, a mesma data da obtenção dos dados do 3º quadrimestre de 2023. Ademais, ressalta-se que este indicador tem a polaridade positiva, ou seja, quanto maior for o percentual de contatos avaliados, melhor.

No 3º quadrimestre de 2023, o resultado alcançado foi de 96,42% de contatos examinados, quando comparado com o resultado do 2º quadrimestre do ano de 2023, que foi de 81,09%, apresentou um aumento de 18,90%.

As regiões de saúde Bico do Papagaio, Capim Dourado, Cerrado Tocantins Araguaia e Médio Norte Araguaia apresentaram um aumento no percentual de contatos, respectivamente: 83,14% para 100%, de 86,04% para 100%, 50% para 83,33% e 53,57% para 88,46%.

As regiões de saúde Cantão e Ilha do Bananal permaneceram com 100% de contatos examinados nos três quadrimestres do ano de 2023.

As regiões de saúde Amor Perfeito e Sudeste apresentaram uma redução significativa nos contatos examinados, ambos passaram de 100% para 0%, do segundo quadrimestre em relação ao terceiro.

No 2º quadrimestre de 2023, o resultado alcançado foi de 81,09%, e, quando comparado com o resultado do 1º quadrimestre do ano de 2023, que foi de 94,53%, apresentou uma redução de 14,21%.

As Regiões de Saúde, Cantão, Ilha do Bananal e Sudeste mantêm um resultado excelente de contatos examinados, ou seja, 100%, tanto no primeiro como no segundo e terceiro quadrimestres. A Região de Saúde Amor Perfeito saiu de 85,71% para 100% de contatos examinados, apresentando um aumento de 16,67% em relação ao primeiro quadrimestre.

Comparando o segundo quadrimestre com o primeiro, a região do Capim Dourado apresentou uma redução de 8,01% (93,54% para 86,04%), e a região do Bico do Papagaio, uma redução de 5,52 (88,00% para 83,14%) de contatos examinados, no entanto, continuam mantendo o alcance da meta preconizada pelo Ministério da Saúde que é de 70%.

As Regiões de Saúde que apresentaram os piores desempenhos foram, respectivamente: Cerrado Tocantins Araguaia (100% para 50%) e Médio Norte Araguaia (93,75% para 53,57%).

O resultado para o período avaliado foi satisfatório, pois foi possível alcançar a meta proposta pelo Ministério da Saúde, que é 70% dos contatos examinados. Reitera-se que o banco de dados continua aberto e está sendo qualificado e poderá melhorar ainda mais os resultados posteriores.

Analisando os resultados no decorrer dos quatro anos, 2020, 2021, 2022 e 2023, os resultados alcançados foram, respectivamente: 97,25%; 93,48%; 91,59% e 89,60%. No ano de 2023, o resultado é parcial, e com o monitoramento do banco de dados o indicador poderá melhorar.

Controle das Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar

As Doenças Diarreicas Agudas (DDA's) são importantes causas de mortalidade e morbidade entre as crianças menores de cinco anos de idade, sendo elas a segunda causa de mortes nesta faixa etária em todo o mundo. Quase 1 em cada 5 mortes de crianças – cerca de 1,5 milhão por ano – se deve à diarreia (Ministério da Saúde, 2019).

É, portanto, considerado um dos principais problemas de saúde pública no mundo, especialmente em países em desenvolvimento, onde os investimentos em infraestrutura sanitária são escassos e desiguais em relação aos países desenvolvidos (Ministério da Saúde, 2019).

A monitorização das DDA's se faz por meio das notificações de casos individuais em unidades sentinelas, sendo a notificação compulsória, no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica das DDA's (SIVEP-DDA). O principal objetivo desta monitorização dentro da Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas (VE-DDA) é conhecer o perfil epidemiológico dos casos, visando detectar precocemente surtos para subsidiar as ações necessárias.

Tabela 264 – Proporção de regularidade das notificações de casos de diarreia aguda no SIVEP-DDA, por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Regiões de Saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação %	3º Quad. 2023	Variação %
Amor Perfeito	92,30%	84,61%	- 8,33	76,92%	-9,08
Bico do Papagaio	95,83%	91,66%	- 4,35	91,66%	0
Cantão	93,33%	93,33%	0	80%	-14,28
Capim Dourado	92,85%	92,85%	0	85,71%	-7,68
Cerrado Tocantins Araguaia	95,65%	86,95%	- 9,09	69,56%	-20
Ilha do Bananal	100%	100%	0	88,88%	-11,12
Médio Norte Araguaia	88,23%	88,23%	0	82,35%	-6,66
Sudeste	80%	80%	0	80%	0
Tocantins	92,80	89,92	-3,10	82,01	-8,79

Fonte: SIVEP-DDA – Dados do 1º e 2º quadrimestre de 2023 atualizados e dados do 3º quadrimestre de 2023 coletados em: 28/12/2023. Dados parciais sujeitos às alterações.

O programa de monitorização das doenças diarreicas agudas (MDDA) tem como princípio controlar e, às vezes, ajustar programas, além de observar atentamente o comportamento

das diarreias e suas causas, para isto, é necessário a regularidade no envio das informações por meio do SIVEP-DDA, sendo os principais componentes: a coleta de informações, a análise e a circulação dos dados analisados em todos os níveis do sistema de saúde para o desencadeamento de investigações para identificação de possíveis surtos ou epidemias frente às mudanças observadas de comportamento da diarreia. A regularidade das notificações dos casos de diarreia aguda no SIVEP-DDA, por semana epidemiológica, nos permite ter informações mais fidedignas para subsidiar as tomadas de decisões, portanto, quanto maior a proporção de regularidade de informações dos municípios no SIVEP-DDA, melhor.

Para esta análise foram utilizados os dados do banco SIVEP-DDA, e os resultados do 1º e 2º quadrimestre de 2023 foram atualizados em 28/12/2023, a mesma data da obtenção dos dados do 3º quadrimestre de 2023. No 3º quadrimestre de 2023, o resultado alcançado foi de 82,01% (114 municípios notificando regularmente no SIVEP-DDA), que quando comparado com o 2º quadrimestre de 2023 89,92% (125 municípios notificando regularmente no SIVEP-DDA), apresentou uma redução de 8,79%. A região de saúde Bico do Papagaio foi a que apresentou o melhor desempenho, tendo 91,66% dos municípios notificando de forma regular no SIVEP-DDA, com exceção dos municípios de Axixá do Tocantins e São Bento do Tocantins, que não alcançaram o mínimo previsto. Em contrapartida, a região de saúde Cerrado Tocantins Araguaia, com o resultado 69,56%, foi a que apresentou menor desempenho, sendo o município de Palmeirante o que mais contribuiu para esse resultado, com 0% na regularidade das notificações.

Este resultado foi satisfatório, pois o Estado obteve 82,01% de regularidade das notificações por semana epidemiológica no SIVEP-DDA pelos municípios, a proposta mínima é de 80%.

Tabela 265 – Número de casos de diarreia por plano de tratamento (A, B e C), Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Plano de tratamento	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	Variação %	3º Quad. 2023	Variação %
A	9.054	10.024	10,71	7.792	-22,26
B	6.016	6.100	1,39	5.049	-17,22
C	2.695	2.432	-9,75	2.487	2,26
IGN	340	296	-12,94	260	-12,16
Total	18.096	18.852	4,17	15.588	-17,31

Fonte: SIVEP-DDA – Dados do 1º e 2º quadrimestre de 2023 atualizados e dados do 3º quadrimestre de 2023 coletados em: 28/12/2023. Dados parciais sujeitos às alterações.

Proporção do número de casos de diarreia aguda por plano de tratamento (A, B e C) por região de saúde - como a MDDA foi desenhada com base nos conceitos de vigilância sindrômica e sentinela, um dos instrumentos de alerta para surtos/epidemias é o aumento da gravidade dos casos, vista pelas mudanças no plano de tratamento, por exemplo, aumento do plano de hidratação tipo C (hidratação endovenosa) ou ocorrência de óbito, o que pode indicar surgimento de patógenos mais graves ou não usuais naquele município. Os planos de tratamento serão instituídos conforme a gravidade do quadro diarreico, indo do A para o C, deste modo os planos são determinados da seguinte forma: plano A= diarreia sem desidratação, paciente atendido com cuidados domiciliares; plano B= diarreia com desidratação, paciente em observação na unidade de saúde com TRO (tratamento de reidratação oral) e plano C= diarreia com desidratação grave, paciente com hidratação venosa.

Devido ao SIVEP_DDA ser um sistema de informação antigo ele limita a emissão de relatórios do número de casos de diarreia por plano de tratamento por Região de Saúde.

No 2º quadrimestre de 2023, a proporção do número de casos de diarreia aguda por plano de tratamento foi: Plano A 19,08% (10.024), Plano B 11,61% (6.100), Plano C 4,62% (2.432) e ignorados 0,56% (296), que, quando comparada com o 3º quadrimestre de 2023, o Plano A apresentou uma redução de 22,26% (saiu 10.024 para 7.792); o plano B reduziu 17,22% (saiu de 6.100 para 5.049); o Plano C aumentou 2,26% (saiu de 2.432 para 2.487); Ignorados reduziu 12,16% (saiu de 296 para 260).

Este resultado foi satisfatório, pois ao comparar os três tipos de tratamento para as diarreias agudas, o plano C continua sendo o de menor proporção, o que implica em redução dos casos graves, internações e óbitos, portanto, beneficiando toda população.

A área técnica executou 02 assessorias, sendo uma ao município de Gurupi, no período de 02 a 05 de maio de 2023, e a outra a Augustinópolis, no período de 10 a 14 de abril do corrente ano, nas quais foram realizadas atualizações e foi constatado o planejamento das ações de vigilância das doenças diarreicas agudas que eram desenvolvidas nos referidos territórios, com o intuito de orientar e fortalecer o município. Enfatiza-se que essa atividade beneficia toda a população, pois permitiu que os técnicos de vigilância em saúde do município pudessem se capacitar a respeito das doenças diarreicas agudas, melhorando a qualidade dos serviços ofertados à comunidade.

A área técnica realizou no dia 28 de setembro uma atualização de profissionais sobre as doenças de transmissão hídrica e alimentar para os 139 municípios do estado, com a participação de um técnico do ministério da saúde, com o objetivo de capacitar os municípios frente aos agravos vinculados a esta área técnica.

A área técnica participou da capacitação municipal, promovida por Palmas, realizada no dia 20 de novembro, com o objetivo de auxiliar na elaboração da nota técnica da vigilância municipal frente a surtos.

A área técnica ainda realizou o monitoramento do sistema SIVEP-DDA para análise da completude dos lançamentos semanais dos 139 municípios.

Controle da Toxoplasmose

A toxoplasmose é uma doença causada pelo *Toxoplasma gondii*, sendo uma infecção comum e de manifestação clínica rara. Sua transmissão pode ser oral, pelas mucosas ou transplacentária, sendo que esta última quando não detectado e tratado em tempo oportuno, pode gerar sequelas graves ao feto como: surdez, cegueira e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.

Atualmente, o Brasil possui incidências que estão entre as mais altas descritas na literatura, e a vigilância epidemiológica específica para a toxoplasmose está em fase de estruturação. A indisponibilidade ou fragilidade da informação prejudica a análise da situação de saúde e a tomada de decisões baseadas em evidências, além de ausência de diretrizes e protocolos padronizados para a realização da vigilância no país, as diferentes definições de casos adotadas.

A vigilância epidemiológica da toxoplasmose no estado do Tocantins está dentre as competências da Área Técnica de Vigilância das Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar, a qual tem como o objetivo principal o rastreamento da toxoplasmose na gestação, por meio do monitoramento e análise das notificações da doença no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), não excluindo o cuidado com a toxoplasmose congênita e adquirida.

Este acompanhamento da toxoplasmose na gestação visa à prevenção da infecção aguda por meio de medidas de prevenção primária. Já a detecção precoce objetiva prevenir a transmissão fetal e também proporcionar o tratamento, caso haja transmissão intrauterina (Ministério da Saúde, 2006).

Outra atividade complementar realizada por esta área técnica é a liberação dos medicamentos para o tratamento da toxoplasmose, a qual auxilia na vigilância da toxoplasmose gestacional.

Para o ano de 2023 ocorreu a troca do indicador, que antes era (proporção do número de gestantes com toxoplasmose tratada) para (número de notificações para toxoplasmose congênita e gestacional), pois com o indicador anterior havia uma dificuldade para a extração e obtenção dos dados apurados, limitando assim as análises.

Tabela 266 – Número de notificações para toxoplasmose congênita e gestacional, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Toxoplasmose	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	Variação(%)

Congênita	98	100	65	-35
Gestacional	90	87	54	- 37,9

Fonte: SINAN – Dados do 1º e 2º quadrimestre de 2023 atualizados e dados do 3º quadrimestre de 2023 coletados em: 26/12/2023. Dados parciais sujeitos às alterações

Quanto ao número de notificações para toxoplasmose congênita e gestacional, uma das recomendações do Ministério da Saúde é o rastreamento da toxoplasmose na gestação através da triagem sorológica durante o pré-natal, em que um dos objetivos é a identificação das infecções agudas para tratamento e acompanhamento em tempo oportuno, oportunizando a prevenção da transmissão fetal.

Para esta análise foram utilizados os dados do banco SINAN-NET, e os resultados do 1º e 2º quadrimestre de 2023 foram atualizados em 26/12/2023, a mesma data da obtenção dos dados do 3º quadrimestre de 2023.

No 2º quadrimestre de 2023, o número de notificações para toxoplasmose congênita e gestacional foi: Congênita (100), Gestacional (87), que quando comparado com o 3º quadrimestre, a Congênita apresentou uma redução de 35% (saiu de 100 para 65) e a Gestacional teve uma diminuição de 37,9% (saiu de 87 para 54). A toxoplasmose congênita e gestacional apresentou uma diminuição nos registros de casos no terceiro quadrimestre de 2023, sendo as regiões de saúde que contribuíram para este resultado: Amor perfeito (02), Cantão (02), Ilha do Bananal (01) e Sudeste (01) para toxoplasmose congênita; para toxoplasmose gestacional, as regiões de saúde que apresentaram redução foram: Bico do papagaio (03), Amor perfeito (02), Ilha do bananal (03) e Sudeste (05). O resultado foi satisfatório, pois quando se refere à toxoplasmose gestacional, este pode estar relacionado a uma boa oferta de serviço aos usuários pela Atenção Primária em conjunto com a Vigilância em Saúde. Referente ao resultado da toxoplasmose congênita, este também pode ser avaliado como satisfatório, mostrando que há melhora no serviço oferecido às gestantes, dentre eles diagnósticos e tratamento em tempo oportuno.

VIGILÂNCIA DAS DEMAIS DOENÇAS VETORIAIS E ZONÓSES

A vigilância epidemiológica constitui-se em um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos (Lei 8080/90).

A vigilância dos fatores de risco relativos às doenças de transmissão vetorial, zoonoses e acidentes causados por animais peçonhentos, de relevância para a saúde pública, é realizada por meio do fortalecimento e execução de ações, de atividades e de estratégias de vigilância que visam à prevenção e controle das doenças para promoção da saúde..

Controle da Dengue, Chikungunya e Zika Vírus

As arboviroses urbanas (dengue, chikungunya e Zika) são doenças virais transmitidas por mosquitos do gênero *Aedes*, das espécies *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. No Brasil, encontra-se disseminada em todas as UF's, amplamente dispersa em áreas urbanas (Guia de Vigilância em Saúde. Brasil, 2022). No Tocantins, esses vetores estão bem adaptados às cidades devido às características ambientais, climáticas e sociais que favorecem o seu desenvolvimento e proliferação.

Dengue

A dengue é a arbovirose urbana de maior relevância nas Américas. Uma doença febril aguda causada por um vírus pertencente ao gênero *Flavivirus* e possui quatro sorotipos distintos (DENV 1, 2, 3 e 4). De acordo com Ferraz et al. (2018), a doença ocorre nos centros urbanos de forma epidêmica, em específico, com epidemias explosivas e cíclicas devido aos seus aspectos imunes, sorotipos virais envolvidos e trânsito epidemiológico.

As infecções por dengue podem ser assintomáticas ou sintomáticas. Os sintomas estão presentes em aproximadamente 25% dos casos e podem variar desde formas oligossintomáticas a formas graves, podendo levar o indivíduo ao óbito. Pode apresentar três fases clínicas: febril, crítica e de recuperação. (Guia de Vigilância em Saúde. Brasil, 2022). Segundo, o Ministério da Saúde, 90% dos óbitos por dengue são evitáveis. Assim, o diagnóstico oportuno e o manejo adequado do paciente suspeito de dengue contribuem para a evolução da cura.

No Tocantins, já houve a circulação dos 04 sorotipos da dengue, e em 2023, até o momento, há a confirmação da circulação dos sorotipos DENV 1 e 2.

De Janeiro a Dezembro de 2023, o estado do Tocantins registrou 3.819 casos prováveis de dengue, em comparação com o mesmo período de 2022, houve uma redução significativa de 81,83% com 21.022 casos prováveis (atualizado em 02/01/2024). Esse resultado era previsto em decorrência da grande epidemia de dengue vivenciada no ano anterior e pela circulação dos sorotipos DENV 1 e 2 desde 2017 no Tocantins. Nesse sentido, acredita-se que boa parte da população tenha sido exposta ao vírus. Vale ressaltar que, os casos prováveis são todos os casos notificados excluindo os descartados.

No entanto, é importante salientar que o Ministério da Saúde emitiu recentemente (outubro) um alerta nacional sobre o risco de nova epidemia da doença devido a reintrodução dos sorotipos DENV 3 e 4 no país, os quais não eram identificados desde os anos de 2008 e 2016, respectivamente.

Tabela 267 – Número de casos prováveis de dengue e a variação, por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	Variação (%)
Bico do Papagaio	159	42	33	234	-21,4%
Médio Norte	220	117	112	449	-4,3%
Cerrado Tocantins	122	76	63	261	-17,1%
Capim Dourado	367	165	109	641	-33,9%
Amor Perfeito	123	62	70	255	12,9%
Cantão	508	39	80	627	105,1%
Ilha do Bananal	333	162	74	569	-54,3%
Sudeste	456	256	71	783	-72,3%
TOTAL	2288	919	612	3819	-33,4%

Fonte: SINAN ONLINE. Dados do 3º quadrimestre acessados em: 02/01/2024 e dados do 1º e 2º quadrimestres atualizados em: 02/01/2024.

No 3º quadrimestre é esperado o aumento gradativo no quantitativo de casos prováveis para a doença devido ao início do período epidêmico e da estação das chuvas, o que contribui para o crescimento de reservatórios com acúmulo de água servindo como criadouros para o mosquito *Aedes aegypti* e *Ae. albopictus* e, em decorrência desse fator, há o aumento da população vetorial.

Na comparação do 3º quadrimestre com o 2º, por região de saúde, constata-se a redução do número de casos prováveis em 06 regiões, com destaque para a região Sudeste com 72,3%, passando de 256 para 71 casos e a Ilha do Bananal que reduziu de 162 para 74 casos (-54,3%). Em contrapartida, a região do Cantão registrou o aumento de 105,1%, passando de 39 para 80 casos. Os dados do terceiro quadrimestre foram atualizados em 02/01/2024 e do 1º e 2º foram coletados em 02/01/2024.

Todavia, a área técnica, embasada pelo monitoramento contínuo e sistematizado das informações, segue reforçando a intensificação das ações de vigilância para prevenção e controle das arboviroses nos 139 municípios, dando prioridade àqueles em alerta e risco para a ocorrência de surtos e epidemias devido à situação epidemiológica apresentada. Como exemplo, Aliança do TO, Almas, Arapoema, Arraias, Cachoeirinha, Chapada de Areia, Colinas do Tocantins, Dois Irmãos do Tocantins, Formoso do Araguaia, Miracema do Tocantins, Palmas, Paraíso, Pedro Afonso, Pium e Tupirama receberam assessoria técnica em seus municípios para supervisão, capacitação técnica e organização dos serviços de vigilância, assistência ao paciente e controle do vetor. Por meio de videoconferência, os municípios de Novo Jardim (3), Palmeirópolis (2), São Salvador (2), Arapoema (2), Sandolândia, Ipueiras, Itacajá, Esperantina, Paraíso, Cariri (2), Alvorada, Angico (2), Chapada de Areia, Cachoeirinha, Wanderlândia (2), Palmas, Pedro Afonso, Mateiros, Carmolândia, Santa Rita, Oliveira de Fátima, Aliança (2), Palmeirópolis, Barrolândia (3), Santa Tereza do Tocantins,

Figueirópolis (2), Tocantinópolis, Arraias, Aurora, Combinado, Lavandeira, Sucupira, Darcinópolis, Bandeirantes, Lagoa da Confusão, Divinópolis, Dianópolis, Gurupi, Lajeado, Filadélfia, Buriti, São Félix e Tupirama receberam assessoria online para discussão e orientações quanto à reorganização dos serviços de vigilância, assistência ao paciente e controle do vetor. Alguns municípios participaram mais de uma vez das videoconferências devido a troca de profissionais, o número de participações está indicado entre parênteses.

Tabela 268 – Número de casos notificados de dengue conforme classificação final e óbitos por dengue, por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de saúde	Dengue			Dengue com sinais de alarme			Dengue grave			Descartado			Inconclusivos			Ignorado / Branco			Óbitos			Total notificações		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Bico do Papagaio	120	21	8	1	2	0	0	0	0	324	122	28	36	17	10	1	0	15	0	0	0	483	164	61
Médio Norte	188	94	33	4	4	0	0	0	0	912	505	432	25	19	12	3	0	67	0	0	0	1.132	622	544
Cerrado Tocantins	96	41	10	0	0	0	0	0	0	435	201	55	26	33	7	0	1	46	0	0	0	557	277	118
Capim Dourado	301	129	42	36	25	8	0	0	0	5.301	2.832	1.081	29	11	2	0	0	55	0	1	0	5.668	2.997	1.190
Amor Perfeito	101	48	9	0	0	0	0	0	0	664	279	72	21	11	2	0	3	57	0	0	0	787	341	142
Cantão	463	16	1	0	1	0	0	0	0	3.905	259	82	45	22	4	0	0	74	0	0	0	4.413	298	162
Ilha do Bananal	285	136	20	1	0	0	0	0	0	1.852	556	98	47	25	6	0	1	48	0	0	0	2.185	718	172
Sudeste	398	228	22	0	1	0	0	1	0	364	190	81	46	21	2	0	0	42	0	1	0	820	446	152
Total	1.952	713	145	42	33	8	0	1	0	13.757	4.944	1.929	275	159	45	4	5	404	0	2	0	16.045	5.863	2.541

Fonte: SINAN ONLINE. Dados do 3º quadrimestre acessados em: 02/01/2024 e dados do 1º e 2º quadrimestres atualizados em: 02/01/2024.

No Tocantins, de acordo com os dados do sistema oficial de notificações, de Janeiro a Dezembro do ano corrente foram notificados 24.449 casos, deste Total, 2.894 foram confirmados para dengue e 479 aguardam o encerramento no sistema pelas equipes municipais. Ressalta-se a importância da investigação e encerramento de casos oportunamente, para o monitoramento do perfil epidemiológico da doença nos territórios, subsidiar a tomada de decisão dos gestores e o direcionamento das ações de prevenção e controle. Assim, espera-se que os municípios estejam atentos ao indicador “casos inconclusivos” para que este seja zerado.

Conforme tabela acima, é importante destacar que, no 3º quadrimestre de 2023, ocorreram 08 casos de dengue com sinais de alarme (DCSA) e, nenhum óbito foi confirmado, até a presente data. No entanto, no 2º quadrimestre, foram registrados 33 casos de DCSA e dois óbitos por dengue.

Enfatiza-se que os dados apresentados no 3º quadrimestre poderão sofrer alterações, visto que os municípios têm o prazo de até sessenta dias para o encerramento das fichas de notificação/investigação no banco de dados do SINAN On-line.

Desde o ano de 2017, os óbitos têm sido avaliados pelo Comitê de Investigação de Óbitos por Arboviroses Urbanas. O mesmo é formado por profissionais de diferentes áreas da rede de saúde no intuito de identificar as causas que levaram às fatalidades, valendo-se do aprendizado que resulta da investigação para nortear futuras capacitações a fim de impedir que as mesmas causas como, por exemplo, os profissionais de saúde não seguirem os protocolos de manejo clínico do paciente suspeito, a procura tardia do paciente pelo serviço de saúde, entre outros, não se repitam. O referido comitê apresenta relatórios individuais propondo sugestões para melhorias às instituições de saúde onde os pacientes foram atendidos.

Assim, a área técnica segue monitorando esse indicador epidemiológico, por entender que o número de óbitos absoluto por dengue é um indicador que mensura indiretamente a utilização de medidas eficazes e imediatas de diagnóstico, tratamento e cura desse agravo. A SES-TO, por meio da área técnica estadual das arboviroses, desenvolve periodicamente como uma de suas estratégias de intervenção: o monitoramento dos bancos de dados de dengue, chikungunya e Zika no SINAN, Gerenciador de Amostras Laboratorial - GAL e SisPNCD para direcionamento das ações a serem executadas em tempo oportuno; a retroalimentação dos dados epidemiológicos municipais

tabulados para os próprios identificarem os riscos; assessorias aos municípios por meio de mídias virtuais (whatsApp, e-mail, telefone, webconferências e videoconferências).

Análise da Meta: Alcançar 70% dos municípios executando 8 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue até 2023

No período de janeiro a dezembro de 2023, 74 municípios tocantinenses realizaram o mínimo de oito ciclos de visitas domiciliares para controle das arboviroses, meta estadual proposta aos 139 municípios, evidenciando o alcance parcial do período de 53,24%.

Esse percentual equivale a 76,05% da meta anual do PPA/PES, dessa forma, a meta anual referente ao ano de 2023, ainda não foi alcançada, pois o banco de dados do controle vetorial, referente ao ano supracitado, será encerrado em 02 de fevereiro de 2024.

Esta meta é avaliada anualmente, portanto, as informações analisadas ao longo do ano correspondem ao dado parcial; isto é, antes do término do terceiro quadrimestre, o número de municípios que executou pelo menos oito ciclos no ano representa uma previsão do alcance da meta.

Esse percentual equivale a 76,05% da meta anual do PPA/PES, dessa forma, a meta anual referente ao ano de 2023, ainda não foi alcançada, pois o banco de dados do controle vetorial, referente ao ano supracitado, será encerrado em 02 de fevereiro de 2024.

Na análise das metas estabelecidas para o quadriênio 2020-2023, ressalta-se que os resultados foram satisfatórios nos dois primeiros anos. Em 2020, foi pactuado 55% e alcançado 62,6%, em 2021, a pactuação foi de 60%, sendo alcançado 64,03% e, em 2022, a meta pactuada foi de 65% e alcançado 64,7%.

O ciclo de visita domiciliar é a atividade de rotina que consiste nas visitas de todos os imóveis existentes nas microáreas selecionadas para o controle vetorial, assim, o ciclo de visita domiciliar pode ser considerado completo quando 100% dos imóveis elegíveis forem trabalhados, sendo sucedido por um novo ciclo. No entanto, para fins de avaliação de indicador, admite-se que, no mínimo, 80% dos imóveis elegíveis sejam trabalhados. Portanto, a produção do ciclo não deve ser atrelada ao tempo de execução, e sim à cobertura mínima de 80% de imóveis trabalhados, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Diante do exposto, enfatiza-se que essa atividade tem como produto as coberturas de visitas domiciliares, e o seu impacto é a prevenção de diversas endemias.

Cálculo do indicador:

Passo 1: Número de imóveis visitados no município por ciclo/ Número Total de imóveis da área urbanax100.

Passo 2: Somatório do nº absoluto de ciclos com mínimo de 80% de cobertura

Passo 3: Nº de municípios que executou pelo menos 8 ciclos no ano/139 x 100

Com o alcance desta meta viabilizou-se o aprimoramento dos serviços de saúde que foram realizados pelas equipes municipais durante as visitas domiciliares, como por exemplo, a intensificação das ações de prevenção, promoção, proteção e controle das arboviroses com maior frequência nos imóveis e qualidade utilizando-se das informações entomoepidemiológicas de seus territórios para direcionamento às áreas prioritárias.

Quadro 24 – Municípios executando ciclos de visitas domiciliares regularmente para o alcance dos 8 (oito) ciclos de visitas domiciliares anualmente para controle da dengue, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	Municípios		
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre

Bico do Papagaio	Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Augustinópolis, Buriti do Tocantins, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Riachinho, Sampaio, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins e Tocantinópolis.	Ananás, Angico, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Buriti do Tocantins, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Palmeiras do Tocantins, Riachinho, Sampaio, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins e Tocantinópolis.	Ananás, Angico, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Buriti do Tocantins, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Riachinho, Sampaio, São Miguel do Tocantins, Tocantinópolis.
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Babaçulândia, Campos Lindos, Carmolândia, Goiatins, Muricilândia, Nova Olinda, Wanderlândia e Xambioá.	Aragominas, Araguaia, Babaçulândia, Campos Lindos, Carmolândia, Goiatins, Muricilândia, Nova Olinda, Pau d'Arco, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia e Xambioá.	Aragominas, Araguaia, Babaçulândia, Campos Lindos, Carmolândia, Filadélfia, Goiatins, Nova Olinda, Wanderlândia, Xambioá.
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Bandeirantes do Tocantins, Bom Jesus do Tocantins, Brasilândia do Tocantins, Centenário, Colinas do Tocantins, Colméia, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itapiratin, Itaporã do Tocantins, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Santa Maria do Tocantins e Tupiratin.	Arapoema, Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Brasilândia do Tocantins, Centenário, Colméia, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itaporã do Tocantins, Juarina, Presidente Kennedy, Recursolândia e Santa Maria do Tocantins.	Arapoema, Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Brasilândia do Tocantins, Centenário, Colméia, Goianorte, Itacajá, Itaporã do Tocantins, Juarina, Pedro Afonso, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Santa Maria do Tocantins, Tupirama.
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro, Tabocão, Lizarda, Miracema do Tocantins, Miranorte, Novo Acordo, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza do Tocantins e Tocantínia.	Aparecida do Rio Negro, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Miracema do Tocantins, Miranorte, Novo Acordo, Rio dos Bois, Rio Sono, Tabocão e Tocantínia.	Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Miracema do Tocantins, Miranorte, Novo Acordo, Rio dos Bois, Rio Sono, Tocantínia.
Amor Perfeito	Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Mateiros, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional e Silvanópolis.	Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima e Silvanópolis.	Chapada da Natividade, Fátima, Mateiros, Oliveira de Fátima, Silvanópolis.
Cantão	Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis do Tocantins, Monte Santo do Tocantins, Pium e Pugmil.	Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Divinópolis do Tocantins, Monte Santo do Tocantins e Pugmil.	Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Divinópolis do Tocantins, Monte Santo do Tocantins, Pium, Pugmil.
Ilha do Bananal	Aliança do Tocantins, Araguaçu, Crixás do Tocantins, Dueré, Figueirópolis, São Salvador do Tocantins, São Valério da Natividade, Sucupira e Talismã.	Aliança do Tocantins, Alvorada, Crixás do Tocantins, Dueré, Figueirópolis, São Salvador do Tocantins e Talismã.	Crixás do Tocantins, Dueré, Figueirópolis, Jaú do Tocantins.
Sudeste	Aurora do Tocantins, Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Novo Jardim, Ponte Alta do Bom Jesus, Rio da Conceição e Taguatinga.	Almas, Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Ponte Alta do Bom Jesus, Rio da Conceição e Taguatinga.	Combinado, Conceição do Tocantins, Lavandeira, Novo Alegre, Paranã, Ponte Alta do Bom Jesus, Rio da Conceição, Taguatinga.

Fonte: Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue (SisPNCd). Dados do 1º quadrimestre atualizados em: 02/05/2023 e dados do 2º quadrimestre coletados em: 04/09/2023.

Conforme quadro acima, na comparação do terceiro quadrimestre com o 2º constata-se uma redução no quantitativo de municípios com ciclos de visitas domiciliares regulares, passando de 89 para 74 municípios (-17%).

Enfatiza-se que a partir de março do corrente ano, através da Portaria GM/MS nº233, de 9 de março de 2023, o qual estabelece metas e os indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) para a avaliação do ano de 2023, o indicador “Número de ciclos que atingiram o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para o controle vetorial da dengue” foi substituído pelo Ministério da Saúde, pelo seguinte indicador “Número de atividades de Levantamento Entomológico (LIRAA/LIA ou Armadilhas) realizadas, de acordo com a classificação do município (infestado/não infestado)”. Essa alteração de indicador fragiliza a execução da atividade de visitas domiciliares nos territórios impactando negativamente no alcance da meta para o ano de 2023 e estabelecida no quadriênio (2020-2023).

Chikungunya

O nome “chikungunya” deriva de uma palavra em Makonde que significa aproximadamente “aqueles que se dobram”, descrevendo a aparência encurvada de pacientes que sofrem de artralgia intensa. As infecções pelo vírus chikungunya (chikV) possuem altas taxas de ataque. Estudos mostram que os valores podem variar de 75%-95%, indicando que um número importante de indivíduos acometidos pela doença apresenta manifestações clínicas. Os indivíduos infectados podem apresentar três fases: febril ou aguda, pós-aguda e crônica (Guia de Vigilância em Saúde. Brasil, 2022). Em mais de 50% dos casos, a artralgia torna-se crônica, podendo persistir

por anos (BORGHERINI et al., 2008). Essa arbovirose também pode se manifestar de forma atípica e/ou grave, podendo levar ao óbito.

Em 2023, de Janeiro a Dezembro, o Estado do Tocantins registrou 4.617 casos prováveis de chikungunya, este resultado quando comparado ao mesmo período de 2022 (4.057 casos) representa um aumento de 13,8%, dados atualizados em 02/01/2024.

Tabela 269 – Número de casos prováveis de chikungunya, por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	Varição (%)
Bico do Papagaio	13	2	6	21	200,0%
Médio Norte	62	47	9	118	-80,9%
Cerrado Tocantins	54	57	13	124	-77,2%
Capim Dourado	527	245	45	817	-81,6%
Amor Perfeito	57	67	10	134	-85,1%
Cantão	2771	137	27	2935	-80,3%
Ilha do Bananal	397	52	3	452	-94,2%
Sudeste	10	2	4	16	100,0%
TOTAL	3891	609	117	4617	-80,8%

Fonte: SINAN ONLINE. Dados do 3º quad. acessados em: 02/01/2024 e dados do 1º e 2º quad. atualizados em: 02/01/2024.

Na comparação entre o terceiro quadrimestre e o segundo de 2023, em 06 regiões de saúde, constata-se a redução no quantitativo de casos prováveis. Merece destaque as regiões de saúde, da Ilha do Bananal com 94,2%, reduzindo de 52 casos para 3, a Amor Perfeito com 85,1% passando de 67 para 10 casos, seguido da Capim Dourado com 81,6%, diminuindo de 245 para 45 casos prováveis. Em contrapartida, houve aumento nas regiões do Bico do Papagaio com 200% passando de 2 para 6 casos e a Sudeste com 100% aumentando de 2 para 4 casos.

Vale destacar que, no período analisado, foram confirmados 4.293 casos da doença no Tocantins, ultrapassando o número de dengue, alertando para possíveis surtos de chikungunya devido a suscetibilidade da população ao vírus.

Tabela 270 – Total de casos notificados de chikungunya segundo classificação final e óbitos, por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	Chikungunya			Descartado			Ign./Branco			Óbito			Total de notificações		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Bico do Papagaio	5	0	0	49	32	9	8	2	6	0	0	0	62	34	15
Médio Norte	51	38	6	60	46	42	11	9	3	0	0	0	122	93	51
Cerrado Tocantins	16	13	1	63	46	12	38	44	12	0	0	0	117	103	25
Capim Dourado	521	243	28	1.768	739	225	6	2	17	0	0	0	2.295	984	270
Amor Perfeito	43	60	0	107	106	14	14	7	9	0	0	0	164	173	24
Cantão	2737	111	2	2618	162	34	34	26	24	0	0	0	5389	299	61
Ilha do Bananal	374	42	0	500	144	1	23	9	3	0	0	0	897	196	4
Sudeste	1	1	0	15	13	4	9	1	3	0	0	0	25	15	8
Total	3.748	508	37	5.180	1.288	341	143	100	77	0	0	0	9.071	1.897	458

Fonte: SINAN ONLINE. Dados do 3º quadrimestre acessados em: 02/01/2024 e dados do 1º e 2º quadrimestres atualizados em: 02/01/2024.

Ao comparar o 3º quadrimestre com o 2º de 2023, de acordo com a classificação final de casos (tabela acima) constata-se a redução no número de casos confirmados em sete regiões de saúde. A região do Bico do Papagaio não confirmou casos da doença nos quadrimestres analisados. Até o momento, não há ocorrência de óbito.

Gestantes com chikungunya - Houve a confirmação de dois casos de transmissão vertical, ou seja, mães infectadas com o vírus ChikV e sintomáticas no período do parto podem transmitir o vírus para o feto. Na ocorrência desses casos, o recém-nascido deve permanecer internado e assistido por um período de sete dias a fim de evitar complicações. É importante reforçar que a antecipação ou atraso do parto nessa condição clínica não é recomendado.

Ressalta-se ainda que, todas as recomendações para as atividades de promoção, prevenção, proteção e controle da dengue são as mesmas utilizadas para a chikungunya e Zika.

Zika

É uma doença viral autolimitada, via de regra, de evolução benigna, caracterizada pelo quadro clínico de febre, hiperemia conjuntival não pruriginosa e não purulenta, artralgia e exantema maculo-papular, com os sinais e sintomas durando, em geral, de 2 a 7 dias. No entanto, gestantes infectadas pelo ZIKV durante a gravidez correm o risco de abortos e/ou seus bebês nascerem com malformações congênitas - microcefalias. Essa arbovirose eventualmente pode levar a óbito.

De Janeiro a Dezembro de 2023, foram registrados 289 casos prováveis da doença, no mesmo de período de 2022, houveram registros de 162 casos, o que representa um aumento de 78,4%, atualizado em 19/12/2023.

Os fatores associados a este panorama epidemiológico continuam sendo a suscetibilidade da população à exposição ao vírus ZIKV.

Tabela 271 – Número de casos prováveis de Zika por região de saúde, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total	Variação (%)
Bico do Papagaio	5	1	2	8	100%
Médio Norte	9	2	1	12	-50%
Cerrado Tocantins	9	6	9	24	50%
Capim Dourado	25	9	8	42	-11%
Amor Perfeito	8	10	3	21	-70%
Cantão	141	12	1	154	-92%
Ilha do Bananal	17	2	1	20	-50%
Sudeste	5	0	3	8	-
TOTAL	219	42	28	289	-33%

Fonte: SINAN NET. Dados do 3º quad. acessados em: 19/12/2023 e dados do 1º e 2º quad. atualizados em: 19/12/2023.

Na comparação dos casos prováveis do 3º e do 2º quadrimestre de 2023, em 05 (cinco) regiões de saúde houve redução de casos, com destaque para a Cantão, com variação de 92% reduziu de 12 para 1 caso e a Amor Perfeito com 70% passou de 10 para 3 casos prováveis. Já as regiões de saúde, do Bico do Papagaio e Cerrado Tocantins Araguaia apresentaram aumento de 100% e 50%, passando de 1 caso para 2 e de 6 para 9 casos, respectivamente.

Ao confrontar os dados do 3º e do 2º quadrimestre de 2023 constata-se a redução no número de casos confirmados da doença, reduzindo de 13 para 2 casos. Com o início das chuvas espera-se que haja um aumento de casos em decorrência do aumento da população vetorial e, por conseguinte a exposição da população ao vírus.

Tabela 272 – Classificação final dos casos de Zika e óbitos, por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de saúde	Zika*			Descartado			Inconclusivos			Ign./Branco			Óbito			Total de notificações		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Bico do Papagaio	3	0	0	28	28	10	0	0	1	2	1	1	0	0	0	33	29	12
Médio Norte	6	1	1	57	39	26	0	0	0	2	1	0	0	0	0	66	41	27
Cerrado Tocantins	5	2	1	51	42	11	0	3	0	4	1	8	0	0	0	60	48	20
Capim Dourado	25	8	0	1081	223	64	0	0	0	0	1	8	0	0	0	1106	232	72
Amor Perfeito	7	0	0	52	15	7	0	8	0	1	2	3	0	0	0	60	25	10
Cantão	44	1	0	839	29	4	91	10	0	6	1	1	0	0	0	980	41	5
Ilha do Bananal	14	1	0	102	26	0	1	0	1	2	1	0	0	0	0	119	28	1
Sudeste	3	0	0	12	7	0	1	0	0	1	0	3	0	0	0	17	7	3
TOTAL	107	13	2	2222	409	122	93	21	2	18	8	24	0	0	0	2441	451	150

Fonte: SINAN NET. Dados do 3º quadrimestre acessados em: 19/12/2023 e dados do 1º e 2º quadrimestres atualizados em: 19/12/2023.

*Casos confirmados por critério laboratorial ou clínico epidemiológico.

Vale ressaltar a importância da investigação e encerramento de casos oportunamente, para o monitoramento do perfil epidemiológico da doença nos territórios, subsidiar a tomada de decisão dos gestores e o direcionamento das ações de prevenção e controle, até o momento há 116 casos em aberto que o prazo para encerramento já expirou. Assim, espera-se que os municípios estejam atentos ao indicador “casos inconclusivos” para que este seja zerado.

Destaca-se que a ampliação dos testes para Zika pela rede de vigilância laboratorial tem contribuído para a detecção oportuna da doença. Ressalta-se que a partir da NOTA TÉCNICA

Nº427/2021-CGLAB/DAEVS/SVS/MS todas as notificações de Zika deverão ser confirmadas e/ou descartadas, obrigatoriamente, por critério laboratorial.

Em relação às gestantes, foram confirmados 08 casos, sendo 06 no primeiro quadrimestre e 02 no segundo. Os municípios de residência dessas gestantes são Aliança do Tocantins, Araguaína, Palmas, Paraíso do Tocantins e Santa Rita do Tocantins.

Vale destacar ainda que, não houve óbitos por Zika no Tocantins em qualquer quadrimestre desde a introdução da doença em 2015. Por se tratar do mesmo vetor, todas as medidas tomadas para prevenção da dengue e da chikungunya descritas anteriormente também reverberaram para prevenção e controle de Zika.

Análise da Meta: Reduzir para 1 (um) o número de casos autóctones de malária até 2023.

A malária é uma doença infecciosa febril aguda, cujos agentes etiológicos são protozoários transmitidos por vetores. No Brasil, a magnitude da malária está relacionada à elevada incidência da doença na região Amazônica, bem como à sua gravidade clínica potencial.

A vigilância da malária tem como principais objetivos reduzir a mortalidade e a gravidade dos casos, reduzir a incidência, manter a doença ausente em locais onde a transmissão foi interrompida e eliminá-la do Brasil. Para isso, é necessário que haja uma sistematização eficaz das ações de vigilância.

O Tocantins, estado que compõe a região Amazônica, no ano de 2023 registrou um Total de 31 casos novos, dos quais 25 eram importados e seis (6) casos autóctones. Além disso, foram registrados 31 casos de recaídas da doença. O percentual de internações hospitalares por malária foi expressivo (27,4%), entretanto não foram registrados óbitos.

Tabela 273 – Casos de malária no Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Casos de malária	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Casos importados	12	10	3	25
Casos autóctones	0	6	0	6
Recaídas	15	14	2	31
Internações	6	11	0*	17**
Óbitos	0	0	0*	0

Fonte: Datasus (Tabnet) / SIVEP-Malária/SVS – Ministério da Saúde, coletados em 02 de jan. de 2024. *Dados parciais até outubro de 2023, podendo sofrer alterações. **As internações por malária incluem os casos novos (autóctones e importados) e casos de recaídas.

Durante o período de janeiro a dezembro de 2023, registrou-se um Total de seis (6) casos autóctones de malária, indicando um aumento significativo de 500% em comparação à meta estabelecida no Plano Plurianual/Plano Estadual de Saúde (PPA/PES). Ainda assim, ao fazermos uma comparação dos resultados alcançados nos últimos quatro anos, pode-se observar que houve casos autóctones apenas no ano de 2023, de forma pontual e contida.

Método de cálculo: Somatório do número de exames positivos de malária (códigos B50 a B54 da CID – 10) por local provável de infecção, excluídas LVC.

É relevante destacar que os casos de malária registrados no Tocantins se originaram de um garimpeiro proveniente da Venezuela, envolvido em atividades de garimpo com o uso de uma balsa que se deslocava pelo rio Manuel Alves, situado entre os municípios de Conceição do Tocantins e Almas. Diante desse episódio, foram implementadas medidas de vigilância e controle, visando a contenção do surto e o fortalecimento da vigilância nos mencionados municípios. Estas ações refletiram nos resultados demonstrados por quadrimestres (Tabela 40), onde observa-se a ocorrência de casos apenas no 2º quadrimestre, denotando a interrupção da transmissão local.

A ocorrência dos casos de malária era previsível, considerando a tendência de aumento nos casos importados durante o 1º quadrimestre de 2023, somada a fatores externos que contribuíram para o aumento do fluxo de pessoas provenientes de áreas de alta transmissão, como a emergência em saúde pública no território Yanomami.

Ao compararmos os anos de 2022 e 2023 no intervalo de janeiro a dezembro, observou-se um aumento expressivo de 19,2% na ocorrência de novos casos. Em 2022, foram registrados 26 casos de malária, todos importados, enquanto em 2023, foram registrados 31 casos, dos quais seis (6) eram autóctones. Os casos autóctones ocorreram nos municípios de Almas (4), Conceição do Tocantins (1) e Porto Nacional (1).

No período de 2020 a 2023, considerando a meta estabelecida no Plano Plurianual/Plano Estadual de Saúde (PPA/PES) o desempenho foi negativo, evidenciado pelo crescimento no número de casos no ano de 2023. Em outras palavras, o aumento no número de casos autóctones resultou em um desempenho desfavorável no indicador.

Apesar dos casos registrados, é fundamental destacar que o Tocantins conseguiu manter-se livre de ocorrências de casos autóctones por três anos consecutivos. Além disso, permanece como o Estado com o menor número de casos notificados na região Amazônica. Esse período sem ocorrências locais atesta os esforços bem-sucedidos empreendidos no controle da malária no Tocantins.

É importante destacar que a prevenção da reintrodução de casos de malária em áreas consideradas previamente eliminadas e a prevenção ao restabelecimento da transmissão, são as principais metas do Plano de Ação Anual para Eliminação da Malária no Tocantins, aprovado na Comissão Intergestores Bipartite (CIB). O plano tem como objetivos: fortalecer o sistema de vigilância, melhorar o acesso ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento adequado dos casos, reduzir as fontes de infecção para o vetor por meio da vigilância entomológica e manejo integrado de vetores, e promover ações de comunicação, educação em saúde e mobilização social.

Ressalta-se que ações foram desenvolvidas para interrupção do ciclo de transmissão nas localidades dos casos autóctones. As principais ações foram: reunião com a equipe multiprofissional para apresentação da situação epidemiológica da malária no Tocantins e nos municípios e atualização em técnicas de malária; treinamento em campo para a realização do diagnóstico por gota espessa e teste rápido para malária e sobre o preenchimento das notificações; visita ao local provável de infecção para reconhecimento e classificação do foco de infecção com georeferenciamento de todos os casos suspeitos e confirmados; visita de todas as localidades da região com a transmissão ativa de malária e coleta de maiores informações acerca dos casos confirmados; realização de busca reativa de casos nas localidades com foco ativo; atualização de cadastro de agentes e unidades notificantes no SIVEP-Malária; orientação para solicitação e manutenção do estoque mínimo de antimaláricos; coleta entomológica para conhecimento da população vetorial no local provável de infecção; seleção das residências e definição dos ciclos de Borrifação Residual Intradomiciliar, assessoria via telefone e WhatsApp no acompanhamento de casos suspeitos ou confirmados da doença e treinamento voltado para a Vigilância da Malária com ênfase na rede de detecção DTI-R em Natividade para os municípios de Almas, Conceição do Tocantins e Natividade.

Em conclusão, as ações e medidas implementadas em resposta aos casos demonstraram eficácia, resultando na interrupção da transmissão. Esses resultados positivos refletem a efetividade das estratégias de vigilância, prevenção e controle adotadas, contribuindo para a preservação da saúde pública no estado.

Controle da Leishmaniose

Leishmaniose Visceral (LV)

A Leishmaniose Visceral é uma doença infecciosa sistêmica, de evolução crônica, caracterizada por febre de longa duração, aumento do fígado e baço, perda de peso, fraqueza, redução da força muscular e anemia. Se não tratada, pode levar a óbito mais de 95% dos casos. A doença é causada por protozoários tripanossomatídeos da espécie *Leishmania infantum* e apresenta um complexo ciclo de transmissão, que envolve os cães domésticos como principais hospedeiros e flebotomíneos, popularmente conhecidos como mosquito palha, como vetores.

Tabela 274 – Casos de Leishmaniose Visceral, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Casos de Leishmaniose Visceral	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	Total

Casos novos confirmados	33	39	20	92
Recidivas	3	6	3	12
Outros tipos de entrada (ign/branco ou transferência)	23	50	56	129
Casos pendentes de investigação	0	0	0	0
Óbitos	33	39	20	92

Fonte: SINAN/SES/TO. Dados do 1º e 2º quadrimestres atualizados em 02/01/2024 e do 3º quadrimestre coletados em 02/01/2024.

Ao comparar os dados do 2º com o 1º quadrimestre de 2023 (dados atualizados em 02/01/2024), nota-se um aumento de 18,2% no número de casos novos confirmados, passando de 33 no 1º quadrimestre para 39 no 2º quadrimestre. Porém, no 3º quadrimestre houve o registro de 20 casos novos, o que representa uma redução de 48,7% em relação ao quadrimestre anterior, Totalizando 92 casos novos registrados em 2023. As recidivas, ou seja, quando ocorre o ressurgimento da sintomatologia em até 12 meses após a cura clínica inicial, tiveram um aumento de 100% do 1º para o 2º quadrimestre, passando de 3 para 6 casos, seguido de redução de 50% no 3º quadrimestre, com 3 casos registrados, o que Totalizou 12 ocorrências ao longo do ano. Cabe ressaltar que há 129 casos suspeitos de LV notificados e que ainda encontram-se pendentes de investigação por parte das equipes municipais de saúde, o que pode alterar o cenário avaliado. Conforme dados da base estadual do SINAN, não há registro de óbitos por LV em 2023.

Análise da Meta: Reduzir a letalidade por leishmaniose visceral em 50%, passando de 6,02% (média entre 2012 e 2015) para 3,01% em 2023.

No período de janeiro a dezembro de 2023, foram registrados 957 casos suspeitos de leishmaniose visceral humana (LV) no Tocantins, dentre os quais, 104 foram confirmados, 724 descartados, 87 permanecem sob investigação e 42 foram encerrados como inconclusivos pelo sistema de notificações, por falta de oportunidade nas investigações das equipes municipais de saúde.

De acordo com os dados disponíveis na base do SINAN, dentre os 104 casos confirmados, 78 evoluíram para cura, 22 permanecem com a variável em branco na ficha de investigação, 03 foram encerrados incorretamente como transferência e 01 encerrado como abandono. Não há registros de óbitos no período.

Dessa forma, a letalidade calculada no período é de 0,00%, resultado satisfatório que representa o alcance da meta estabelecida no PPA/PES. Contudo, é importante que se considere o prazo estabelecido para investigações dos casos notificados (60 dias) oportuno e dos eventuais óbitos suspeitos (30 dias), o que pode alterar o cálculo do indicador. Na data de elaboração deste relatório, a base de dados estadual do SINAN apresenta o registro de 129 casos suspeitos sob investigação e 22 casos confirmados sem a evolução clínica.

O monitoramento e avaliação dessa meta visam trazer como benefício para a população do estado do Tocantins, uma assistência à saúde adequada, considerando os níveis de complexidade de atendimento dentro do Sistema Único de Saúde.

Ao longo do quadriênio 2020-2023, o monitoramento identificou flutuação na meta alcançada para redução da letalidade por LV entre os anos analisados. Inicialmente, em 2020, com o teto da meta estabelecido em 6,02%, o resultado alcançado no 3º quadrimestre foi insatisfatório, com o registro de 8,43% de letalidade, após a ocorrência de 07 óbitos por LV no Estado. Já em 2021, o resultado alcançado foi satisfatório, com 3,53% de letalidade por LV (03 óbitos), ficando 21,7% abaixo da meta estabelecida para o ano. Em 2022, a meta alcançada voltou a ser insatisfatória, com o registro de 8,75% de letalidade, em decorrência de 05 óbitos por LV. Por fim, em 2023, não há óbitos registrados para LV ao final do 3º quadrimestre, o que encerra o quadriênio com o alcance da meta estabelecida de redução da letalidade por LV (3,01%), tendo sido registrada a letalidade de 0,0%.

A taxa de letalidade por LV é um importante indicador de sensibilidade da utilização de medidas imediatas de diagnóstico, tratamento e cura desse agravo, pois tais óbitos são, na maior parte das vezes, evitáveis quando a vigilância e assistência intervêm de forma imediata e precisa, cumprindo com o protocolo clínico nacional preconizado, pois quanto mais cedo for o diagnóstico,

maiores serão as chances de cura, ocorrendo casos de óbitos apenas quando as condições clínicas do paciente realmente são precárias.

Nesse contexto, a equipe da Área Técnica das Leishmanioses/SES/TO lançou em 2020, em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e Fundação Universidade Estadual do Tocantins, o curso EaD “8 Toques para a Leishmaniose”, como principal iniciativa com o objetivo de redução da letalidade por leishmaniose visceral (LV) no Tocantins, por meio da qualificação dos profissionais de saúde e da padronização das condutas de atenção e vigilância em saúde.

Ao longo de 4 anos, foram ofertadas 14 turmas às equipes de saúde de todo o Estado, Totalizando 817 profissionais de saúde inscritos e 150 profissionais aptos à certificação pela ETSUS em temas que contemplam atualizações em aspectos epidemiológicos, clínicos, diagnósticos e terapêuticos da LV, com profissionais de referência sobre a leishmaniose visceral no Brasil como facilitadores do processo de aprendizado. Com nota média de aprovação de 9,2, atribuída pelos próprios discentes participantes, tal iniciativa pode ter contribuído para o alcance da meta de redução da letalidade no período.

Em junho de 2023, deu-se início à estratégia de descentralização do teste rápido para diagnóstico da LV humana na atenção primária, a partir da divulgação da NOTA TÉCNICA – 5/2023/SES/GASEC e realização de reunião técnica via webconferência com a participação de 52 profissionais de saúde de 32 municípios.

Essa iniciativa, em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde e pioneira entre os estados da federação, visa oportunizar ainda mais o diagnóstico da doença, com maior capilaridade na rede de saúde, reduzindo a peregrinação dos pacientes suspeitos. Com o diagnóstico disponível mais próximo do local de ocorrência dos casos, aliado a profissionais de saúde sensibilizados para a detecção precoce da LV, pretende-se reduzir/evitar a ocorrência de óbitos pela doença no Tocantins, sobretudo aqueles em decorrência de diagnóstico tardio.

Adicionalmente, as ações de rotina para a sensibilização das equipes de saúde, o processo de descentralização da elaboração dos Planos de Ação para Intensificação da Vigilância e Controle da LV aos 139 municípios do estado, o esforço com o intuito de engajar as equipes municipais para a realização de ações em alusão à Semana Nacional de Controle e Combate à Leishmaniose, anualmente, dentre outras iniciativas da Área Técnica das Leishmanioses, foram importantes para o alcance da meta, sobretudo no processo de apropriação desses conhecimentos por parte dos profissionais de saúde que atuam em todo o estado.

Leishmaniose Tegumentar (LT)

A Leishmaniose Tegumentar é uma doença infecciosa, não contagiosa, que provoca úlceras na pele e mucosas. As lesões de pele podem ser única, múltiplas, disseminada ou difusa. Elas apresentam aspecto de úlceras, com bordas elevadas e fundo granuloso, geralmente indolor. A doença é causada por diferentes espécies de protozoários do gênero *Leishmania* e apresentam como hospedeiros diferentes espécies de animais silvestres e sinantrópicos. Já o papel de animais domésticos na manutenção do parasita no meio ambiente ainda não foi definitivamente esclarecido.

Tabela 275 – Casos de Leishmaniose Tegumentar, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Leishmaniose Tegumentar	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Casos novos ¹	92	105	108	305
Recidivas	10	7	7	24
Outros tipos de entrada (ign/branco ou transferência)	3	5	9	17
Óbitos	1	0	0	1

Fonte: SINAN/SES/TO. Dados do 1º e 2º quadrimestres atualizados em 02/01/2024 e do 3º quadrimestre coletados em 02/01/2024. 1 - Os casos de LT são notificados apenas após a confirmação diagnóstica.

Ao comparar os dados do 2º com o 1º quadrimestre de 2023 (dados atualizados em 02/01/2024), nota-se um aumento de 14,1% no número de casos novos, passando de 92 no 1º quadrimestre para 105 no segundo, seguido por um novo aumento de 2,9% no 3º quadrimestre, com 108 casos, Totalizando 305 casos novos de LT registrados em 2023. Quanto às recidivas, ou seja,

quando ocorre o ressurgimento da sintomatologia, em até 12 meses após a cura clínica inicial, nota-se redução de 30%, passando de 10 casos no 1º quadrimestre para 07 no segundo, seguido de estabilidade no 3º quadrimestre, com mais 07 casos. Quanto aos óbitos por LT, houve registro de 01 óbito no 1º quadrimestre, sem ocorrências no restante do ano.

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA

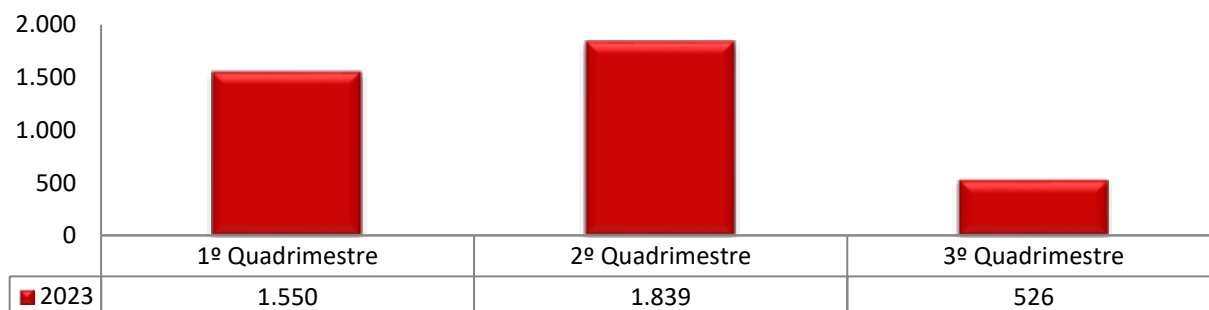
No Estado do Tocantins, a vigilância entomológica é realizada pelo Laboratório Estadual de Entomologia Médica que atua como laboratório de referência e controle de qualidade.

O Controle de qualidade consiste na revisão das amostras biológicas identificadas e analisadas pelos laboratórios municipais para assegurar a qualidade dos resultados das análises, a detecção precoce de novas espécies e o nível de domiciliação dos vetores. Os dados produzidos pela Vigilância Entomológica a partir da identificação taxonômica de vetores e escorpiões têm como finalidade recomendar medidas de prevenção, controle e adequar os indicadores entomológicos às estratégias de intervenção.

Número de triatomíneos (barbeiros) identificados e analisados

Em 2023, foram analisados pelo controle de qualidade no 1º, 2º e 3º quadrimestres 1.550, 1.839 e 526 triatomíneos respectivamente, Totalizando 3.915 espécimes, conforme gráfico abaixo. Os dados referentes ao 3º quadrimestre, especificamente em relação ao mês de dezembro ainda podem sofrer alterações, pois o prazo de envio dessas informações por parte dos municípios se estende até 31/01/2024.

Gráfico 33 – Quantidade de triatomíneos analisados pelo Controle de Qualidade, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.



Fonte: Banco de dados do Laboratório Estadual de Entomologia Médica. Dados do 1º e 2º quadrimestre atualizados e do 3º quadrimestre coletados em 26/12/2023.

Ao comparar os dois primeiros quadrimestres, verificou-se um aumento de aproximadamente 18,6% de triatomíneos no 2º quadrimestre de 2023.

O quantitativo de triatomíneos registrado no 3º quadrimestre foi menor que o registrado no 2º quadrimestre, apresentando uma redução de 71,3%.

Fatores ambientais, diminuição da precipitação pluviométrica e da umidade, bem como aumento da temperatura, podem contribuir para diferenças na densidade de insetos vetores da Doença de Chagas nos diferentes quadrimestres. O aumento da temperatura no período de seca permite uma maior dispersão dos triatomíneos para habitats artificiais em busca de fontes de alimento.

A quantidade de triatomíneos analisados nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023 foram 3.123, 3.293, 2.383 e 3.915 respectivamente.

Em anos anteriores à pandemia a demanda de barbeiros analisados superava 4000 unidades. Essa redução nesse quadriênio pode está relacionada à pandemia, uma vez que, os processos de captura e entrega de material biológico sofreram diminuição quer seja pelo lock down, quer seja pelo redirecionamento das equipes de saúde para as ações de enfrentamento à Covid 19.

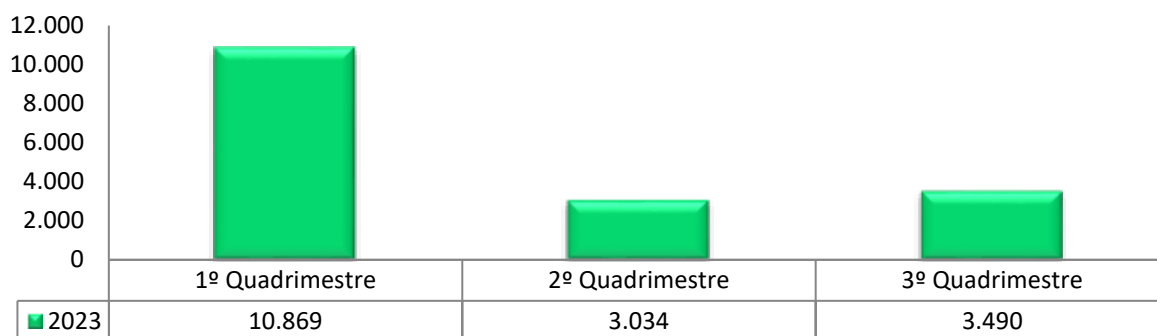
Apesar do número de casos de covid-19 ter diminuído a partir de 2022 e mesmo com a suspensão do isolamento social, as equipes municipais ainda estão se adaptando à nova rotina pós-pandemia.

Ao comparar os dados de 2022 e 2023, verifica-se que houve um aumento de 64,2% na quantidade de triatomíneos analisados. Além do bom trabalho desenvolvido em nível estadual, o resultado é reflexo do aumento das pesquisas triatomínicas e/ou das atividades de educação em saúde realizadas pelos municípios, visto que a maioria dos barbeiros analisados são provenientes de busca passiva.

Quantidade de larvas e pupas identificadas

No período de janeiro a dezembro de 2023 foram identificadas pelo Laboratório Estadual de Entomologia, 17.393 larvas e pupas de *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus* e outros culicídeos. No 1º, 2º e 3º quadrimestres foram analisados respectivamente 10.869, 3.034 e 3.490 espécimes de acordo com o gráfico a seguir.

Gráfico 34 – Quantidade de larvas e pupas analisadas pelo Controle de Qualidade, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.



Fonte: Banco de dados do Laboratório Estadual de Entomologia Médica. Dados do 1º e 2º quadrimestre atualizados e do 3º quadrimestre coletados em 26/12/2023. Obs.: Os dados referentes ao mês de dezembro/2023 ainda podem sofrer alterações, pois o prazo de envio dessas informações por parte dos municípios se estende até 31/01/2024.

Comparando os dados do 1º e do 2º quadrimestre de 2023, verificou-se uma redução de aproximadamente 72%. Essa redução se deve principalmente ao período de estiagem em que há naturalmente uma diminuição da população vetorial de *Aedes*, e a consequente redução na quantidade de depósitos viáveis para oviposição. Já o 3º quadrimestre apresentou um aumento de 15% em relação ao segundo. O início da estação chuvosa no 3º quadrimestre contribuiu para o acréscimo de larvas e pupas identificadas.

A quantidade de espécimes analisadas pelo controle de qualidade em 2020, 2021, 2022 e 2023 foram 10.413, 17.252, 17.539 e 17.393 respectivamente. Em 2020, a pandemia por Covid-19 e o isolamento dela decorrente influenciou na captura e envio de material biológico ao controle de qualidade.

Outrossim, a quantidade de larvas e pupas analisadas pelo CQ também sofreu uma redução em virtude da edição da Norma Operacional Nº 03/2018 que recomendou alteração na estratégia rotineira de levantamento de índice para o controle de *Aedes*. O LIA (Levantamento de Índice Amostral) e o LIRAA (Levantamento Rápido de índices para *Aedes aegypti*) passaram a ser realizados após a conclusão dos ciclos de visitas domiciliares. Nestas visitas a normativa recomendou que fossem feitas apenas vistorias dos imóveis e manejo dos depósitos; e quando 100% dos imóveis elegíveis fossem trabalhados os levantamentos (LIA e LIRAA) poderiam ser executados entre os ciclos. Dessa forma, em 2020 houve uma diminuição no número de larvas coletadas e encaminhadas ao CQ.

Comparando os dois últimos anos verificou-se que a densidade de vetores analisados em 2023 foi 0,8% menor que a densidade apresentada em 2022. Provavelmente com o incremento de espécimes capturadas no mês de dezembro/2023, cujo prazo para o envio ao controle de

qualidade se estende até final de janeiro de 2024, o ano de 2023 superará 2022 em número de larvas e pupas analisadas.

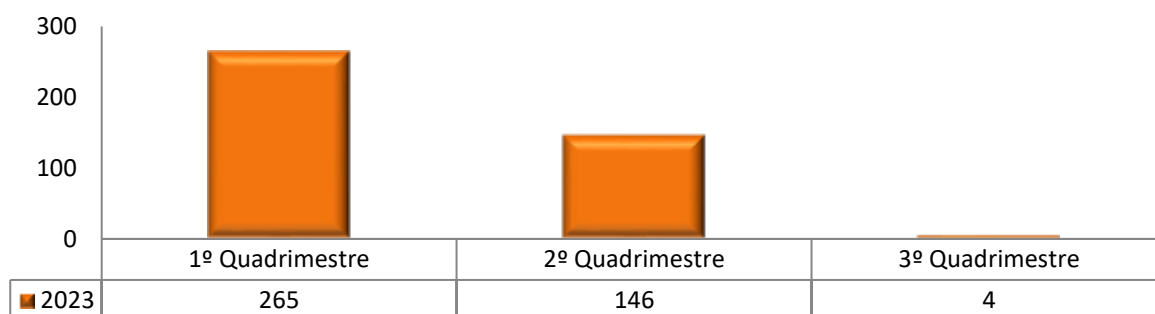
Número de anofelinos identificados

As amostras de anofelinos analisadas em 2023 são provenientes do monitoramento entomológico realizado pelo município de Araguatins e investigação entomológica de casos autóctones de malária. No Tocantins não ocorriam casos autóctones de malária desde o ano de 2019, e em 2023 devido à instalação de garimpos ilegais na região de Almas e Conceição do Tocantins a doença foi reintroduzida no Estado.

No período de janeiro a abril de 2023 foram analisados 265 anofelinos provenientes de monitoramento entomológico em Araguatins, conforme gráfico abaixo. Já no 2º quadrimestre de 2023 foram analisados 146 anofelinos sendo 80 oriundos do monitoramento de Araguatins e 66 da investigação realizada no município de Almas. Já no 3º quadrimestre foram identificados 04 espécimes, também provenientes de monitoramento entomológico.

O número de anofelinos analisados nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023 foram respectivamente 3, 0, 20 e 415. Em virtude da pandemia por Covid-19, o município de Araguatins suspendeu o monitoramento de anofelinos o que contribuiu para o baixo registro de espécimes no período de 2020 a 2022. Só a partir do 2º quadrimestre de 2022 que o monitoramento foi reiniciado.

Gráfico 35 – Quantidade de anofelinos identificados pelo Controle de Qualidade. Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.



Fonte: Banco de dados do Laboratório Estadual de Entomologia Médica. Dados do 1º quadrimestre atualizado em setembro/2023, dados do 2º quadrimestre atualizados e do 3º quadrimestre coletados em 27/12/2023.

Número de flebotomíneos analisados

Para a Vigilância Vetorial das Leishmanioses foram analisados no 1º quadrimestre de 2023, 1.933 flebotomíneos (conforme gráfico a seguir) provenientes de monitoramentos e levantamentos realizados em Goianorte, Barrolândia, Rio dos Bois, Tabocão, Cachoeirinha e Esperantina.

No 2º quadrimestre foram analisados 312 flebotomos capturados em monitoramento entomológico realizado no município de Goianorte; e levantamentos entomológicos realizados em Crixás, Alvorada e Recursolândia. Já no 3º quadrimestre 2023 foram examinados 333 espécimes decorrentes de monitoramento entomológico realizado em Goianorte.

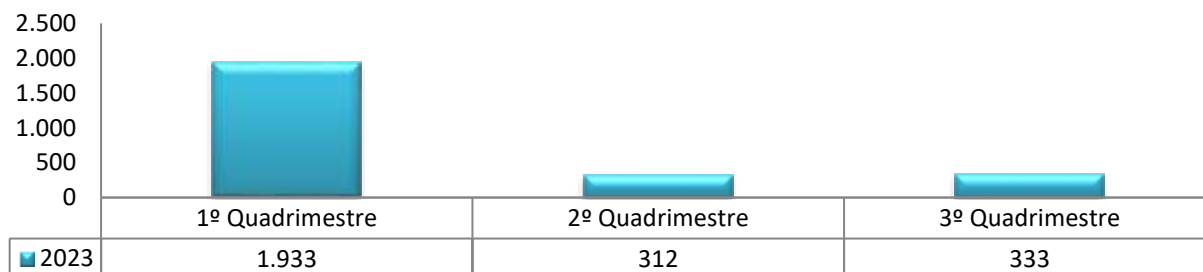
Ao comparar os dados do 1º e do 2º quadrimestre verificou-se uma redução de 83,8%, provavelmente em decorrência do período de estiagem. Comparando o 2º com o 3º quadrimestre houve um aumento de 6,7%.

Nos anos de 2020 e 2021 foram analisados pelo Laboratório Estadual de Entomologia 222 e 970 flebotomíneos respectivamente. No ano de 2020, em decorrência da pandemia as atividades de monitoramento foram suspensas temporariamente, o que refletiu no baixo número de espécimes enviados.

Já em 2022 e 2023 foram analisados 797 e 2578, respectivamente, registrando-se um aumento percentual de 223,4%. Nos últimos dois anos, o Laboratório Estadual de Entomologia,

através do Programa Vetorial das Leishmanioses intensificou as ações de treinamento para realização de levantamentos entomológicos em municípios silenciosos para que estes conhecessem as espécies de flebotômíneos e sua distribuição espacial no território urbano.

Gráfico 36 – Quantidade de flebotômíneos capturados e analisados pelo Controle de Qualidade, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2023.



Fonte: Banco de dados do Laboratório Estadual de Entomologia Médica. Dados do 1º quadrimestre atualizados em setembro/2023, dados do 2º quadrimestre atualizados e do 3º quadrimestre coletados em 27/12/2023. Obs.: Os dados referentes ao mês de dezembro/2023 ainda podem sofrer alterações, pois o prazo de envio dessas informações por parte dos municípios se estende até 31/01/2024.

Número de escorpiões analisados

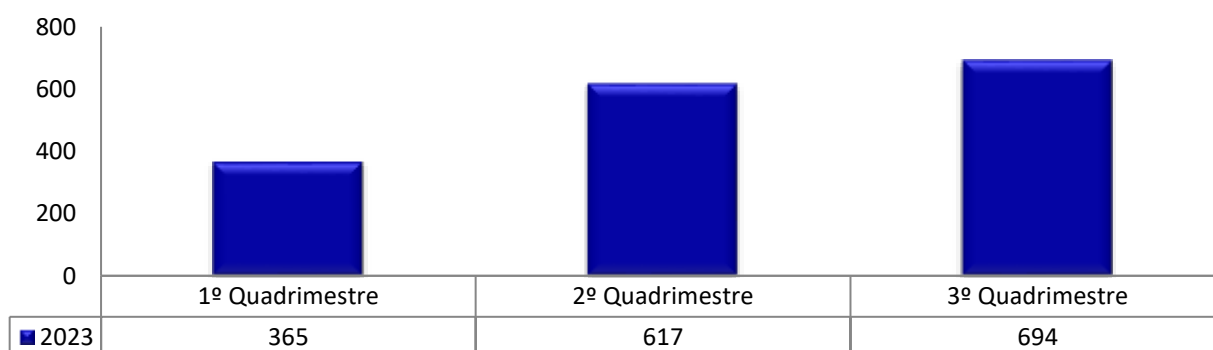
Para a Vigilância escorpiônica foram analisados no 1º, 2º e 3º quadrimestres 365, 617 e 694 escorpiões respectivamente, conforme gráfico a seguir. Os escorpiões analisados são provenientes de buscas passiva e ativa e foram encaminhados pelos municípios ao Laboratório de Entomologia Médica.

O 2º quadrimestre de 2023 registrou um aumento de 69% em relação ao 1º quadrimestre. Ao comparar o 3º quadrimestre com o segundo, percebe-se que houve um aumento de aproximadamente 12,4% no número de escorpiões analisados. Ressalta-se que os dados referentes ao mês de dezembro/2023 ainda devem sofrer alterações, considerando que o prazo de envio dessas informações por parte dos municípios se estende até 31/01/2024.

Nos anos de 2020 e 2021 foram analisados 1176 e 1574 escorpiões, respectivamente. Em 2022 foram identificados 1.142 escorpiões, enquanto que em 2023 foram 1.676, correspondendo a um aumento de 46,7% em relação ao ano anterior.

Ressalta-se que diante do período pandêmico houve redução do trabalho de educação em saúde e de coletas de amostras por parte dos moradores (busca passiva) e das equipes municipais (busca ativa). O aumento na quantidade de escorpiões analisados a partir de 2023 é decorrente da rearticulação dos trabalhos de educação em saúde e vigilância escorpiônica municipais.

Gráfico 37 – Quantidade de escorpiões identificados, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.



Fonte: Banco de dados do Laboratório Estadual de Entomologia Médica. Dados do 1º quadrimestre atualizados em setembro/2023, dados do 2º quadrimestre atualizados e do 3º quadrimestre coletados em 27/12/2023. Obs.: Os dados referentes ao mês de dezembro/2023 ainda podem sofrer alterações, pois o prazo de envio dessas informações por parte dos municípios se estende até 31/01/2024.

No período de 2020 a 2022, os processos de trabalho nas redes de saúde foram completamente afetados pela pandemia do covid-19. Toda força de trabalho, notadamente no âmbito municipal foi redirecionada ao combate da doença, alguns serviços foram desarticulados e isso influenciou nos resultados obtidos nesse período.

Os resultados de 2023 demonstram uma melhora nas ações de educação em saúde e mudanças no processo de trabalho das equipes municipais. A demanda de vetores analisados foi superior ao do ano anterior, e no geral, as metas da vigilância entomológica e escorpionica foram alcançadas, haja vista que boa parte dos municípios cumpriu a meta quanto ao envio de informações ao Controle de qualidade nos prazos estipulados.

Ressalta-se que a equipe técnica do Laboratório de Entomologia manteve continuamente via telefonemas, e-mails e WhatsApp, as orientações, cobranças quanto ao envio de amostras, bem como, levantamento das necessidades e dificuldades para execução dos trabalhos dos laboratoristas municipais. Foram capacitados em 2023, 47 técnicos nas diversas capacitações realizadas pelo Laboratório de Entomologia. Além disso, no mês de novembro de 2023 foi realizado a VII Reunião Anual da Rede de Laboratórios entomoparasitológicos que reuniu 100 municípios e 187 técnicos municipais.

Controle da Doença de Chagas

Atualmente a vigilância da doença de Chagas está centrada na identificação de diferentes cenários epidemiológicos, os quais são determinados pela relação homem/ambiente/vetor/reservatório do *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença, os quais indicam a tomada de decisões com intervenções que garantam a investigação epidemiológica completa, o tratamento e o acompanhamento do paciente com vistas à verificação de cura da doença. Portanto, somente o monitoramento do vetor, junto aos domicílios humanos em todo o Estado do Tocantins, permite avaliar as áreas de risco de transmissão da doença e para que isso aconteça de maneira contínua e permanente foram elaboradas e propostas aos 139 municípios do estado as seguintes Atividades Estratégicas Prioritárias de Vigilância, Prevenção e Controle da Doença de Chagas:

- A-1 Realizar BUSCA ATIVA do vetor da doença de Chagas através de pesquisa triatomínica em unidades domiciliares (Uds) de localidades programadas para fins de monitoramento e controle do vetor da doença de Chagas (Responsável: Agente de Combate as Endemias – ACE) Meta: 80% das Uds selecionadas/pesquisadas mensalmente;
- A-2 Realizar BUSCA PASSIVA do vetor da doença de Chagas através da mobilização mensal de pessoas visitadas, por micro-área, pelos ACS quanto a importância da notificação/captura de insetos suspeitos de serem vetores da doença de Chagas e orientações sobre os sinais e os sintomas da doença na população residente no seu território de atuação (Agente Comunitário de Saúde – ACS) Meta: 80% do número de pessoas programadas/mensalmente visitadas;
- A-3 Realizar CONTROLE QUÍMICO, conforme critérios de seleção, em unidades domiciliares com presença de triatomíneos, para fins de eliminação do vetor da doença de Chagas e/ou formação de colônias pelo mesmos (Agente de Combate as Endemias – ACE) Meta: 100% das Uds selecionadas;
- A-4 Realizar INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA em todas as unidades domiciliares onde ocorrer captura, no intradomicílio, de triatomíneos infectados por *Trypanosoma cruzi* (Equipe de Investigação Epidemiológica – EIE) Meta: 80% das Uds selecionadas;
- A-5 Realizar ATENDIMENTO À NOTIFICAÇÃO em todas as unidades domiciliares onde houve captura do vetor por busca passiva, realizando busca ativa do mesmo e ações educativas junto à população exposta (Agente de Combate as Endemias – ACE e Agente Comunitário de Saúde - ACS) Meta 80% das Uds selecionadas.

Tabela 276 – Ações programadas e realizadas para o controle da doença de Chagas, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Indicadores das Atividades Desenvolvidas	1º Quadrimestre			2º Quadrimestre			3º Quadrimestre		
	Prog.	Real.	%	Prog.	Real.	%	Prog.	Real.	%
Número de Unidades domiciliares pesquisadas por busca ativa do vetor da doença de Chagas*	4.148	3.520	84,86	14.847	10.530	70,92	8.567	3.489	40,73
Número de visitas domiciliares para mobilização social quanto à notificação de vetor por busca passiva	4.691.676	2.519.842	53,71	4.691.676	2.478.132	52,82	4.691.676	1.978.181	42,16
Número de unidades domiciliares com investigação parasitológica e/ou sorológica da transmissão da doença de Chagas*	67	32	47,76	130	53	40,76	113	29	25,66
Índice de Dispersão do vetor da doença de Chagas nos municípios do Estado do Tocantins (indicador risco de transmissão vetorial da doença)*	139	76	54,67	139	99	71,22	139	88	63,30
Índice de Dispersão do vetor da doença de Chagas na zona urbana do Estado do Tocantins (indicador de risco potencializado de transmissão vetorial da doença)*	76	36	47,36	99	56	56,56	88	50	56,81
Índice de Infecção Natural do vetor na doença de Chagas no Estado do Tocantins (indicador de risco de transmissão vetorial da doença)*	1.505	97	6,45	1.867	190	10,18	543	125	23,02
Índice de Infecção Natural do vetor da doença de Chagas na zona urbana do Estado do Tocantins (indicador de risco de transmissão vetorial da doença)*	397	20	5,04	176	37	21,02	146	34	23,29
Índice de Colonização do vetor da doença de Chagas no Estado do Tocantins (indicador de risco de transmissão vetorial da doença)*	1.222	103	8,42	1.448	115	7,94	795	20	2,51
Índice de Colonização do vetor da doença de Chagas na zona urbana do Estado do Tocantins (indicador de risco de transmissão vetorial da doença)*	427	2	0,46	250	9	3,6	228	9	3,94
Índice de Borrifação Residual para eliminação e ou controle do vetor. (indicador de risco de transmissão vetorial da doença)*	226	184	81,42	363	269	74,10	172	91	52,77

Fonte: *Bancos de dados em Excel da Assessoria Técnica da Doença de Chagas/SES-TO. Em 04/09/2023 foram atualizados e coletados os dados do 1º e 2º quadrimestres; em 05/01/2024 foram atualizados e coletados os dados do 2º e 3º quadrimestres, respectivamente. Legendas: Prog.= Programado; Real. = Realizado

Comparando os resultados das ações programadas/realizadas e os indicadores de risco de transmissão da doença de Chagas no 1º quadrimestre com os do 2º e 3º quadrimestres de 2023, observou-se que houve uma redução nos percentuais de cobertura dos resultados de 04 atividades desenvolvidas, comprometendo significativamente a detecção, a investigação e o controle do risco e da transmissão da doença no Estado, sendo elas: Número de unidades domiciliares pesquisadas por busca ativa do vetor da doença de Chagas; Número de visitas domiciliares para mobilização social quanto à notificação de vetor por busca passiva realizada espontaneamente pela população; Número de unidades domiciliares com investigação parasitológica e ou sorológica da transmissão da doença de Chagas. Enquanto os resultados das outras 07 ações que definem os indicadores de risco de transmissão da doença mostram percentuais de cobertura das mesmas que revelam a manutenção do processo do monitoramento do vetor, com destaque para o risco de haver transmissão vetorial e oral da doença em áreas urbanas dos municípios do estado do Tocantins, onde ocorre um número maior de pessoas em exposição do risco de adoecimento.

Ressalta-se preocupação com a rotatividade sistemática dos profissionais das secretarias municipais de saúde e a baixa frequência dos mesmos nas capacitações profissionais oferecidas pela área técnica nestes dois quadrimestres, impactando negativamente o desenvolvimento das atividades estratégicas.

As ações de vigilância, prevenção e controle da doença de Chagas são anualmente recomendadas e planejadas junto aos 139 municípios do estado na expectativa de que as mesmas sejam realizadas, cada vez mais, de forma comprometida quantitativa e qualitativamente em relação à detecção do risco de transmissão, a suspeita oportuna, o diagnóstico precoce, o tratamento e o acompanhamento do paciente pela rede de Atenção à Saúde, a qual deve seguir as orientações contidas no II Consenso Brasileiro em Doença de Chagas – MS/2015 e no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença de Chagas – MS/2018.

Tabela 278 – Atividades de vigilância epidemiológica da doença de Chagas, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Atividades	1º Quad. 2023			2º Quad. 2023			3º Quad. 2023		
	Casos suspeitos	Casos confirmados	%	Casos suspeitos	Casos confirmados	%	Casos suspeitos	Casos confirmados	%
Casos de Doença de Chagas Aguda (DCA) suspeitos e confirmados notificados no SINANNET*	49	01	2,04	66	0	0,00	36	0	0,00
Casos de Doença de Chagas Crônica (DCC) suspeitos e confirmados no Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL**	362	11	3,03	469	18	3,83	724	12	1,65

Fonte: *Bancos de dados em Excel da Assessoria Técnica da Doença de Chagas/SES-TO. Em 04/09/2023 foram atualizados e coletados os dados do 1º e 2º quadrimestres; em 05/01/2024 foram atualizados e coletados os dados do 2º e 3º quadrimestres, respectivamente. Legendas: Prog.= Programado; Real. = Realizado

Ao comparar o 2º quadrimestre com o 1º quadrimestre de 2023 dos casos suspeitos e confirmados de doença de Chagas, verificou-se que nessa atividade voltadas à vigilância epidemiológica da DCA nos 139 municípios do Estado do Tocantins, houve um aumento das notificações de casos suspeitos, porém houve uma diminuição de casos confirmados da doença. Quanto aos casos suspeitos e confirmados de DCC, ambos aumentaram, conforme resultados das sorologias IgG anti-T.cruzi, realizadas pelo LACEN-TO, o que revela uma melhoria na suspeição da doença no Sistema Único de Saúde- SUS e fortalecimento no processo de monitoramento da transmissão da doença no Estado do Tocantins.

Ao comparar os dados do 3º quadrimestre com o 2º quadrimestre de 2023 dos casos suspeitos e confirmados de doença de Chagas, observa-se que a Doença de Chagas Aguda (DCA), notificada no SINANNET, houve uma diminuição das notificações de casos suspeitos e também nos casos confirmados, mostrando um enfraquecimento na suspeição da mesma nas unidades de saúde. Quanto à suspeição da Doença de Chagas Crônica (DCC) houve um aumento na suspeição de casos e uma diminuição de casos confirmados. Porém no período de novembro a dezembro de 2023 houve uma falta de kit no LACEN-TO para diagnóstico da doença, o que torna inconsistente a avaliação real do número de casos confirmados.

No período de 2020 a 2023 foi realizada pela Assessoria Técnica da Doença de Chagas uma avaliação das ações de vigilância, prevenção e controle da doença de Chagas e dos seus respectivos indicadores de risco de transmissão da mesma nos 139 municípios do estado do Tocantins, tendo-se observado **a manutenção do processo de trabalho de maneira contínua e permanente** através de orientações e assessorias técnicas às equipes municipais de saúde via telefone, e-mails e oportunamente de forma presencial, visando sempre à qualidade das atividades propostas para assegurar a prevenção, a promoção e o controle da doença de Chagas em todos os municípios do estado como garantia de direitos aos usuários do SUS.

CONTROLE DE ZONÓSES

Os acidentes por animais peçonhentos são agravos que causam quadro de envenenamento com gravidade variável, conforme espécie animal peçonhenta envolvida, podendo

inclusive deixar sequelas permanentes ou levar ao óbito os acidentados se o tratamento específico com antivenenos não for administrado corretamente e em tempo oportuno.

As zoonoses são doenças que em condições naturais acometem o homem e os animais, sendo a raiva uma zoonose que possui letalidade de quase 100%, sendo imunoprevenível por meio da profilaxia com o uso de imunobiológicos antirrâbicos (imunoglobulina e vacina) após a agressão de animais mamíferos, ou antes, para os profissionais que atuam em atividades de risco. As pessoas agredidas por animais ou expostas ao vírus rábico e que buscam as unidades de saúde para a profilaxia da raiva, são notificadas como Atendimento Antirrábico Humano. Dentre as vias de prevenção e controle desta doença, além do atendimento antirrábico de humanos, a vacinação antirrábica de cães e gatos também pode quebrar o elo da cadeia epidemiológica, impedindo que o vírus ocasione a doença em humanos e animais.

Acidentes por animais peçonhentos

Tabela 277 – Número de notificações de acidente por animal peçonhento, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Acidente por animal peçonhento	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	Variação %
Serpente	318	273	203	-25,6%
Aranha	138	135	131	-2,9%
Escorpião	475	617	595	-3,6%
Lagarta	205	30	12	-60,0%
Abelha	246	320	331	+3,4%
Outros	407	667	472	-29,2%
Ig/em branco	19	19	38	+100,0%
Total	1.808	2.061	1.782	-13,5%

Fonte: SINAN NET/SESAU/TO. Dados do 1º e 2º quadrimestre/2023 atualizados e do 3º quadrimestre/2023 coletados em 02/01/2024.

No 3º quadrimestre do ano de 2023 foram notificados 1.782 acidentes por animais peçonhentos, representando uma baixa de 13,5% em relação ao 2º quadrimestre do mesmo ano. Essa baixa está relacionada principalmente aos acidentes por outros animais e por serpentes.

No ano de 2023 ocorreram 9 (nove) óbitos relacionados a acidentes por animais peçonhentos, sendo 3 (três) causados por serpentes, 5 (cinco) por abelhas e 1 (um) sob investigação do animal envolvido; sendo que dois ocorreram no 1º quadrimestre, cinco no 2º e dois no 3º quadrimestre do ano de 2023. Houve um aumento no número de óbitos por animais peçonhentos em relação ao ano de 2022, que teve 3 (três) óbitos por estes animais, sendo que dois foi por serpentes e um por abelhas; sendo que dois ocorreram no 1º e um no 3º quadrimestre do ano de 2022.

Ressalta-se a importância da precocidade do paciente em procurar atendimento visando um melhor prognóstico e evitar sequelas e óbitos, que devem ser reforçadas à população por meio de ações de educação em saúde em prevenção de acidentes (utilização de equipamento de proteção individual) e primeiros socorros (lavar local da picada com água e sabão, manter-se em repouso e procurar unidade de saúde mais próxima, o mais rápido possível).

Raiva humana

Não houve notificações de casos suspeitos ou confirmados para raiva humana no 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2023. Quanto ao Atendimento Antirrábico Humano, no 3º quadrimestre de 2023 foram notificados 2.146 atendimentos representando uma baixa de 25,5% em relação ao 2º quadrimestre deste ano, que pode ser atribuído principalmente pela diminuição de agressões por cães, outros animais e por gatos.

Tabela 278 – Número de notificações de atendimento antirrábico, por tipo de animal agressor, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Animal Agressor	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	Variação %.
Canina	1.984	2.309	1.747	-24,34%
Felina	364	373	291	-21,98%

Quiróptera (morcego)	27	26	28	7,69%
Primata (macaco)	7	10	6	-40,00%
Raposa	0	1	0	-100,00%
Herbívoros domésticos	20	15	8	-46,67%
Outras	100	149	66	-55,70%
Ig/em branco	0	0	0	0,00%
Total	2.502	2.883	2.146	-25,56%

Fonte: SINAN NET/SESAU/TO. Dados do 1º e 2º quadrimestre/2023 atualizados e do 3º quadrimestre/2023 coletados em 02/01/2024.

A campanha de vacinação antirrábica animal/2023 foi iniciada apenas no 3º quadrimestre (dezembro), devido a demora no recebimento das seringas, a mesma se estenderá até fevereiro de 2024.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR

Vigilância em Saúde Ambiental

A Vigilância em Saúde Ambiental (VSA) consiste em um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde. É também atribuição da VSA os procedimentos de vigilância epidemiológica das doenças e agravos à saúde humana, associados a contaminantes ambientais, especialmente os relacionados com a exposição a agrotóxicos, amianto, mercúrio, benzeno e chumbo. Dentro da Diretoria de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador – DVAST, as áreas de atuação são: Vigilância da qualidade da água para consumo humano (Vigiágua); Vigilância em saúde de populações expostas a poluentes atmosféricos (Vigiar); Vigilância em saúde de populações expostas a contaminantes químicos (Vigipeq); Vigilância em saúde ambiental relacionada aos riscos decorrentes de desastres (Vigidesastres) e Vigilância em saúde ambiental relacionada aos fatores físicos (Vigifis).

As ações de vigilância da qualidade da água de consumo humano abrangem os 139 municípios do Estado, cada município conta com servidores capacitados para realizar tal vigilância. De forma complementar a Vigilância em Saúde Ambiental da SES realiza ações como: treinamentos (SISAGUA, cursos de procedimentos de vigilância e inspeção sanitária em sistemas de abastecimento de água). São coletadas mensalmente nos 139 municípios, amostras de água, e enviadas ao LACEN-Palmas e LACEN-Araguaína, são analisados parâmetros básicos estabelecidos pela norma de potabilidade de água para consumo humano.

Análise da Meta: Alcançar 85% das análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez até 2023.

O percentual de alcance no período de Janeiro a dezembro foi de 69%, representando 81,17% do pactuado no PPA/PES. Vale ressaltar que o cálculo é feito através das informações do SISAGUA, que dependem do município ter realizado as coletas e digitado no referido sistema. Destaca-se que nesse período o sistema sisagua deixou de migrar informações do sistema de gerenciamento de análises (GAL) temporariamente para ajustes, dificultando o lançamento dos dados pelos municípios.

Sua fórmula de cálculo compreende:

Passo 01: calcular a proporção de análises realizadas para o parâmetro coliformes totais (pct): numerador: número de amostras de água examinadas para o parâmetro coliformes totais, realizadas pela vigilância. Denominador: Total de amostras obrigatórias para o parâmetro coliformes totais. Fator de multiplicação: 100.

Passo 02: calcular a proporção de análises realizadas do parâmetro turbidez (pt): numerador: número de amostras de água examinadas para o parâmetro turbidez, realizadas pela vigilância. Denominador: Total de amostras obrigatórias para o parâmetro turbidez. Fator de multiplicação: 100.

Passo 03: calcular a proporção de análises realizadas do parâmetro de cloro residual livre (pcrl): numerador: número de amostras de água examinadas para o parâmetro cloro residual livre, realizadas pela

vigilância. Denominador: Total de amostras obrigatórias para o parâmetro de cloro residual livre. Fator de multiplicação: 100.

Passo 04: calcular a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.

Quadro 25 – Municípios com análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	Municípios
Bico do Papagaio	Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Axixá, Buriti, cachoeirinha, Carrasco Bonito, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Marilândia, Palmeiras, Praia Norte, Riachinho, Santa Tereza, São Bento, São Miguel, São Sebastião, Sítio Novo, Nazaré, Tocantinópolis.
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Araguaína, Araguaianã, Babaçulândia, Campos Lindos, Carmolândia, Darcinópolis, Filadélfia, Goiatins, Muricilandia, Nova Olinda, Pau D'Arco, Piraque, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia e Xambioá.
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Bandeirantes, Bernardo Sayao, Bom Jesus do TO, Brasilândia, Centenário, Colinas, Colmeia, Couto Magalhães, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itapiratins, Juarina, Palmeirantes, Pedro Afonso, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Tupiratins e Tupirama
Capim Dourado	Palmas, Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema, Miranorte, Tocantínia, Rio dos Bois, Rio do Sono, Santa Tereza,
Amor Perfeito	Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fatima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fatima, Pindorama, Ponte Alta do TO, Porto Nacional, Santa Rosa e Silvanópolis.
Cantão	Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Dois Irmãos, Divinópolis do Tocantins, Lagoa da Confusão, Marianópolis, Monte Santo, Nova Rolândia, Paraíso, Pium e Pugmil.
Ilha do Bananal	Aliança, Alvorada, Araguaçu, Cariri, Dueré, Figueiropolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú, Palmeirópolis, Peixe, Santa Rita, São Salvador, São Valério, Sucupira, Talismã.
Sudeste	Almas, Aurora, Combinado, Conceição, Dianópolis, Paranã, Lavandeira, Novo Alegre, Novo Jardim, Ponte Alta do bom Jesus, Porto Alegre, Rio da Conceição, Taguatinga e Taipas.

Fonte: SISAGUA – Dados coletado em 15/01/2024.

Para melhorar o alcance das metas a equipe SES-TO vem capacitando os técnicos das secretarias municipais de saúde para realizarem a digitação no sistema de informação SISAGUA. Para o ano de 2023 foram previstas três capacitações para digitadores e uma para técnicos que realizam as coletas de água de rotina.

Tabela 279 – Alcance das metas pactuadas quanto às análises em amostras de água para consumo humano para os parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, por região de saúde – Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	Meta pactuada para 2023	Meta alcançada 1º Quad. 2023 (%)	Meta alcançada 2º Quad. 2023 (%)	Meta alcançada 3º Quad. 2023 (%)
Bico do Papagaio	94	18	46	77
Médio Norte Araguaia	97	18	42	76
Cerrado Tocantins Araguaia	86	12	34	61
Capim Dourado	93	14	37	69
Amor Perfeito	15	14	32	56
Cantão	76	15	40	76
Ilha do Bananal	97	20	47	76
Sudeste	42,7	8	33	50
Tocantins	85	15	38	69

Fonte: SISAGUA - Dados do 1º quad. 2023 atualizados em 03/05/2023 e 2º quad 2023 coletados em 11/09/2023 e terceiro quadrimestre coletados em 15/01/2024.

Tabela 280 – Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de saúde	1º Qd. 2023			PI *	2º Qd. 2023			PI *	3º Qd. 2023			PI *
	Coliformes (%)	Turbidez (%)	Cloro (%)		Coliformes (%)	Turbidez (%)	Cloro (%)		Coliformes (%)	Turbidez (%)	Cloro (%)	

Bico do Papagaio	19,42	20	13,28	18	52,96	54,15	29,02	46	88,77%	91,31%	47,64%	77%
Médio Norte Araguaia	19,24	19,44	14,09	18	45,88	46,4	32,61	42	85,71%	86,15%	53,08%	76%
Cerrado Tocantins Araguaia	12,57	14,01	8,66	12	37,52	40,74	21,6	34	68,93%	73,69%	38,15%	61%
Capim Dourado	14,58	15,63	10,51	14	42,51	42,71	25,46	37	79,23%	79,50%	45,30%	69%
Amor Perfeito	15,77	16,50	8,17	14	35,95	40,28	19,36	32	64,83%	71,92%	28,58%	56%
Cantão	13,65	19,16	13,63	15	45,08	45,14	30,05	40	84,75%	85,10%	57,77%	76%
Ilha do Bananal	22,05	22,05	16,61	20	49,65	51,22	39,12	47	82,58%	83,39%	60,24%	76%
Sudeste	10,19	9,72	2,85	8	41,98	42,28	11,65	33	65,19%	65,19%	17,21%	50%
Total	11,31	17,34	16,85	15	44,34	45,77	25,34	38	78,62	80,59	44,75	69%

Fonte: SISAGUA - Dados do 1º quad. 2023 atualizados em 03/05/2023 e 2º quad 2023 coletados em 11/09/2023 e terceiro quadrimestre coletados em 04/01/2024.

(*) PI = (%coliformes x 1,2) + % Turbidez + %Cloro) /3,2

Para a análise são considerados os percentuais de cada parâmetro analisado no Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN-TO e também os dados analisados em campo pelos municípios (cloro) e, conseqüentemente, digitados no SISAGUA dos 139 municípios, em que a área técnica da SES/TO tem buscado contato constante com os municípios para continuidade das suas atividades.

O percentual de alcance no período de Janeiro a dezembro de 2023 no estado do Tocantins foi de 69%. Cabe ressaltar que para melhorar o alcance das metas, a equipe técnica da SES- TO vem capacitando os técnicos das secretarias municipais de saúde para realizarem a digitação no sistema de informação SISAGUA.

O alcance da meta subsidiou o banco de dados do programa VIGIAGUA e com esses dados pôde-se aprimorar e/ou direcionar ações no sentido de diminuir a exposição da população a riscos decorrentes de má qualidade da água. É ainda de fundamental importância para a sadia qualidade de vida e de proteção contra as doenças, sobretudo aquelas evitáveis de veiculação hídrica e alimentar. As atividades para cumprimento do indicador são parte de conjunto de ações a serem adotadas pelas autoridades de saúde pública, objetivando garantir que a água consumida pela população atenda ao padrão e normas estabelecidas na legislação vigente.

A progressão da meta referente alcançar 85% das análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez até 2023, apresentou variações ao longo dos anos. Em 2020, o percentual atingido foi de 39,26%, significativamente abaixo da meta estabelecida de 82%. Para justificar esse desempenho aquém do esperado, é importante mencionar o Decreto Legislativo Nº 6 de 20 de Março de 2020 e o Decreto Estadual No 6.072, de 21 de março de 2020, que declarou estado de calamidade pública devido à pandemia de COVID-19. Com o aumento da demanda por exames de RT-PCR em pacientes com suspeita de síndrome gripal e a necessidade de fortalecer os setores envolvidos nesses testes, houve a suspensão do recebimento e análise de amostras de água.

No ano subsequente, em 2021, o percentual alcançado foi de 56,33%. Além das razões já citadas, a rotatividade constante de técnicos capacitados para coleta e digitação das análises no sistema contribuiu para esse resultado. Novas suspensões no recebimento de amostras também ocorreram devido a picos elevados de casos da pandemia de COVID-19 e a desestruturação da rede pública de saúde em decorrência da pandemia.

Em 2022, mesmo com indícios de normalidade em relação aos impactos da pandemia, o percentual atingido foi de 63%, ainda abaixo do esperado de 84%. Para superar algumas fragilidades identificadas, a equipe técnica da SES prestou assessoria à distância, através de telefone e e-mails, e conduziu treinamentos para a digitação no SISAGUA. Também foi ressaltada a importância da aquisição do calorímetro para aprimorar essas ações.

Em 2023, apesar de não ter sido suficiente para atingir a meta estabelecida de 85%, o percentual subiu para 65%, um avanço em relação ao ano anterior. A rotatividade de servidores

capacitados, a falta de kits de cloro em 69 municípios e as dificuldades logísticas de transporte foram fatores determinantes para esse desempenho aquém do desejado.

Programa de Vigilância de Populações Expostas a Riscos e Desastres – VIGIDESASTRES

O Programa VIGIDESASTRES tem como objetivo organizar o setor saúde na prevenção, preparação e resposta aos desastres relacionados a seca, estiagem, alagamento, enchente e enxurradas, dentre outros, com a finalidade de otimizar os recursos necessários à assistência e ao monitoramento da população atingida. Os desastres são eventos ambientais adversos à saúde, tanto pela escassez como pelo comprometimento da qualidade da água, podendo ocasionar um aumento na incidência das Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar, problemas respiratórios, proliferação de vetores e ataques de animais peçonhentos, além de desencadear problemas psicossociais devidos à migração das famílias, ou os cônjuges, em busca de fontes alternativas de água, moradia, emprego e alimentos. Não menos importante, existe ainda o impacto ocasionado aos serviços de saúde, entre eles o desabastecimento de água e energia elétrica, falta de medicamentos, acometimento de doenças nos profissionais de saúde e a sobrecarga aos municípios vizinhos.

O período chuvoso, quase sempre, começa em novembro e termina em março, podendo se estender por mais tempo, e pode provocar, entre outros fenômenos, vendavais, tempestades de raios, inundações, enxurradas e quedas de granizo, entre outros. É comum neste período chuvoso no Tocantins a ocorrência de desastres associados às inundações e alagamentos, com eventos que proporcionam maiores danos à saúde, podendo causar óbitos e traumas, ou alteração no comportamento das doenças, além de grandes prejuízos ao patrimônio público, meio ambiente, bens materiais e também da ampliação da exposição dos riscos à população e aos trabalhadores.

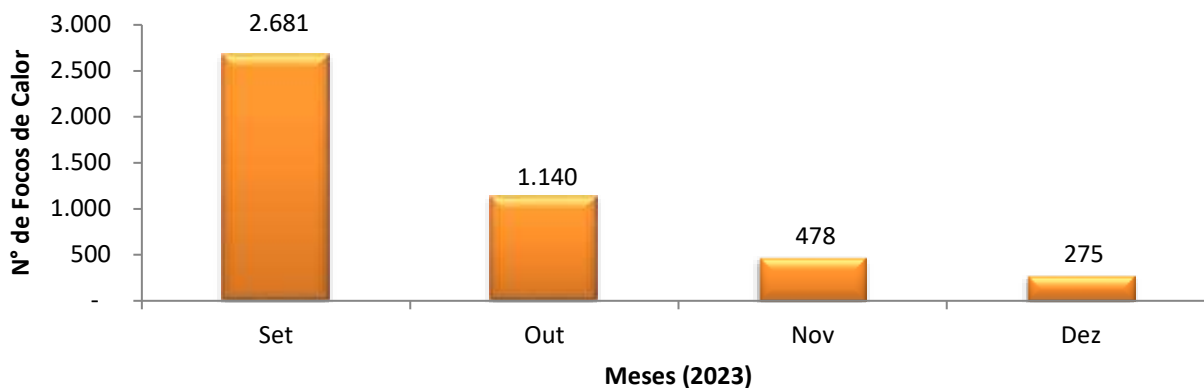
No 2º quadrimestre de Maio a Agosto, o clima no Tocantins passou por uma transição significativa. Essa é a época do ano que a estação de seca começa a predominar. As chuvas tornam-se menos frequentes como mostra o gráfico abaixo, e as temperaturas começam subir gradualmente. Chover em pleno mês de Agosto não é comum para o perfil climatológico do Tocantins que tem períodos chuvosos e de estiagem bem definidos, no qual as chuvas historicamente ocorrem entre meados de Outubro e Abril. A seca predomina durante todo o restante do ano, com altas temperaturas e índices pluviométricos quase sempre zerados como mostram os registros nos meses de Junho e Julho. A capital chegou a ficar mais de 100 dias sem chuva no ano passado.

Nesse período de chuvas no Tocantins ocorreram alguns alertas de perigo para chuvas intensas e rajadas. Segundo o INMET, propiciando cenários que ofereceram riscos de alagamentos e descargas elétricas.

Os meses mais secos vão de Maio a Setembro. Neste período, a precipitação média fica abaixo dos 30 mm mensais. Julho é o mês do ano com menor índice de chuvas. A redução das chuvas traz consigo agravamentos de problemas de saúde. Outro problema no período de estiagem são as queimadas causando efeitos sobre a saúde humana.

No 3º quadrimestre de 2023 trouxe desafios significativos em relação aos incêndios florestais, com focos de calor sendo um indicador crítico das condições ambientais. Durante o 3º quadrimestre de 2023, foram registrados um Total de 4.574 focos de calor em diversas regiões do Estado. Este número reflete as condições climáticas, práticas agrícolas e outros fatores que influenciam a propagação de incêndio. Neste contexto, os números de focos aumentaram em 5,39% em comparação os números de focos de calor registrados durante o 2º quadrimestre de 2023. Essa variação pode ser atribuída ao El Niño que se estendeu o período de estiagem provocando várias ondas de calor em todo território nacional.

Gráfico 38 – Número de focos de queimadas, Tocantins, 3º Quad., 2023.



Fonte: INPE – Dados do 3º quadrimestre de 2023, coletados em 28/12/2023.

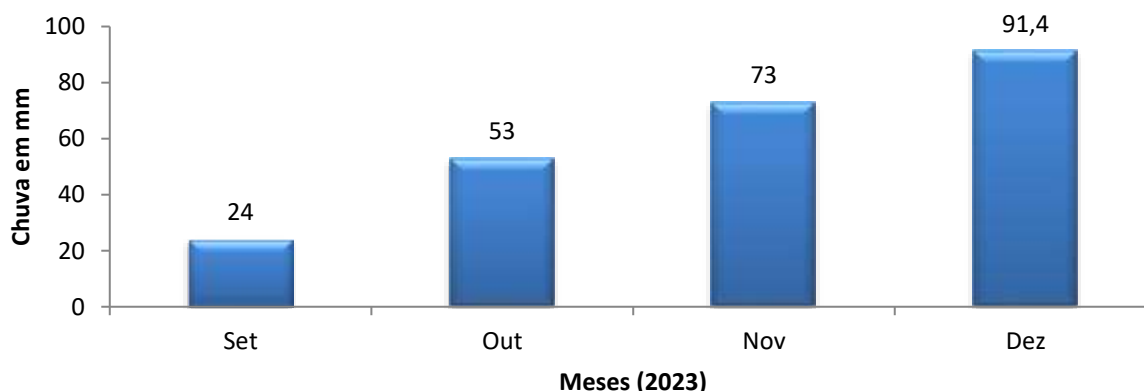
No geral, o 3º quadrimestre no Tocantins é marcado pelo início da estação chuvosa nos meses de outubro, novembro e dezembro, enquanto o 2º quadrimestre trás a transição para a estação seca, com menos chuvas e temperaturas em ascensão. Essas diferenças climáticas têm um impacto direto na agricultura, na disponibilidade de água e nas atividades econômicas da região, influenciando a vida dos habitantes do Estado.

Entretanto, em 2023, constata-se um volume de chuvas abaixo da média, um Total de 241,4 mm conforme dados emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Neste mesmo período de 2022 (3º quadrimestre) o Tocantins registrou 826,8 mm de chuva acumulada, uma queda de mais de 70% no volume de chuva.

Com a escassez de chuvas pode aumentar o risco de seca, afetando a produção agrícola e, conseqüentemente, a disponibilidade de alimentos e água para consumo humano e de animais, contribuindo para a propagação de doenças transmitidas pela água, pois a qualidade da água pode ser comprometida.

Diante desses cenários, recomenda-se às Secretarias Municipais de Saúde que planejem e realizem ações de prevenção e promoção da saúde da população relacionados à estiagem, às queimadas e aos incêndios florestais em conjunto com o setor de meio ambiente, Coordenadoria Municipal de Defesa Civil - COMDEC e/ou Brigadas de Incêndios, Companhia Independente de Polícia Militar Rodoviária e Ambiental - CIPRA, agricultura, educação entre outros no município. É importante que os municípios criem mecanismos de alerta à população, como a divulgação de ações preventivas e corretivas, quanto aos cuidados relativos a esses fatores de risco, permitindo assim, intervenções para evitar ou minimizar os agravos à saúde.

Gráfico 39 – Chuva acumulada mensal no 3º quadrimestre no estado do Tocantins – 2023



Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos – VSPEA

A vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos compreende um conjunto de ações integradas de proteção e promoção da saúde, vigilância, prevenção e controle das doenças e agravos à saúde, abrangendo a vigilância epidemiológica, sanitária, saúde ambiental, saúde do trabalhador, vigilância laboratorial, promoção da saúde e vigilância da situação de saúde; tendo como objetivo adotar medidas integradas de prevenção dos fatores de risco, promoção à saúde, assistência e vigilância.

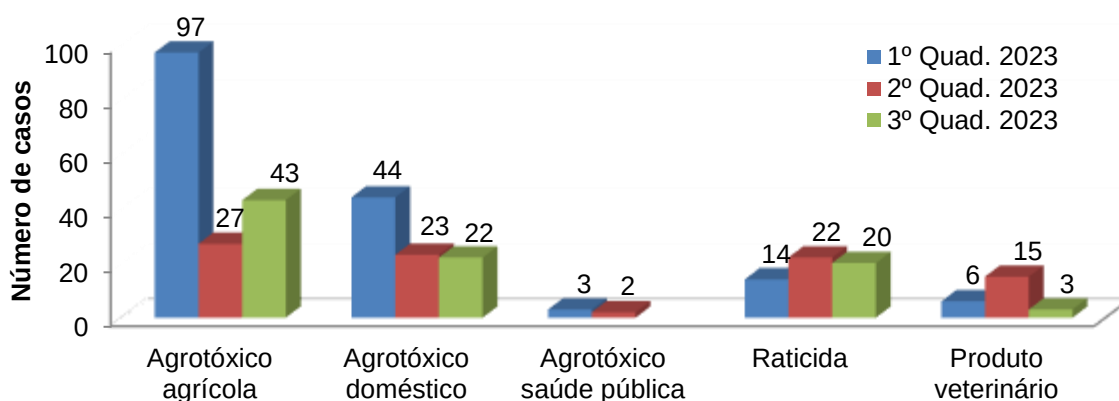
Como uma das ações de vigilância é realizado o monitoramento de agrotóxico na água de consumo humano semestralmente, e inclui a realização de coletas de amostras de água para análise de agrotóxicos. Atualmente estão sendo realizadas em 13 municípios prioritários: Araguaína, Campos Lindos, Guaraí, Pedro Afonso, Dois Irmãos do Tocantins, Marianópolis do Tocantins, Miracema do Tocantins, Miranorte, Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão, Peixe, Porto Nacional e Palmas. Estes são considerados prioritários por serem municípios que apresentam alguns indicadores relevantes, como áreas plantadas, consumo per capita e casos de intoxicação exógenas notificados, para cumprimento e implementação da Vigilância em Saúde de Populações Expostas à Agrotóxicos. Além disso, esse monitoramento inclui a preservação das amostras de acordo com as normas e metodologias vigentes e envio das mesmas para o laboratório da Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, no Rio de Janeiro.

O monitoramento da presença de agrotóxicos na água para consumo humano tem como objetivo identificar fatores de risco e definir ações preventivas e corretivas relacionadas à vigilância da qualidade da água para consumo humano no Tocantins.

O Plano Estadual de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos do Estado do Tocantins vem como uma estratégia para o desenvolvimento das ações de vigilância visando adotar medidas de promoção da saúde, prevenção e atenção integral das populações expostas a agrotóxicos, conforme preconizado pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

Considerando os riscos à saúde da população exposta a agrotóxicos, seguem dados registrados no SINAN de intoxicação exógena por estes produtos químicos. Ressalta-se que são de interesse as notificações de intoxicações por agrotóxicos de: uso agrícola, doméstico, saúde pública, produto veterinário e raticida.

Gráfico 40 – Número de casos de intoxicação exógena por agrotóxicos, segundo o agente tóxico, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.



Fonte: SINAN NET. Dados do 1º quad. e 2º quad de 2023 atualizados em 03/01/2024 e dados do 3º quad. de 2023 coletados em 03/01/2024. Dados parciais sujeitos a alterações.

No ano de 2023 foram notificadas 341 intoxicações por agrotóxicos (uso agrícola, doméstico, saúde pública, produto veterinário e raticida), destes 164 casos foram registrados no 1º quadrimestre; 89 no 2º e 88 no 3º. O maior número de casos por agente tóxicos foi de intoxicações por agrotóxicos de uso agrícola 167 (48,97%); isto pode estar relacionado ao uso intensivo desses produtos químicos. Na sequência estão as notificações por agrotóxico de uso doméstico, com 89 (26,10%) e por uso de raticida, com 56 (16,42%) dos casos.

Tabela 281 – Casos de intoxicação exógena por agrotóxicos, por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	Notificação de intoxicações exógenas por agrotóxicos						
	Número de casos notificados			Total de municípios com notificação de intoxicação exógena por agrotóxico			Municípios
	1Q	2Q	3Q	1Q	2Q	3Q	
Bico do Papagaio	10	07	04	07	06	04	Araguatins, Augustinópolis, Itaguatins, Luzinópolis, Nazaré, Sítio Novo do Tocantins, Tocantinópolis, Ananás, Esperantina, Praia Norte, São Sebastião e Buriti do Tocantins.
Médio Norte Araguaia	45	16	17	06	04	05	Aragominas, Araguaína, Araguanã, Campos Lindos, Wanderlândia, Xambioá, Filadélfia, Carmolândia, Darcinópolis, Muricilândia e Santa Fé do Araguaia.
Cerrado Tocantins Araguaia	30	21	23	07	06	07	Bernardo Sayão, Brasilândia do Tocantins, Centenário, Colinas do Tocantins, Guaraí, Itapiratins, Palmeirante, Colméia, Pedro Afonso, Santa Maria do Tocantins, Arapoema, Bom Jesus do Tocantins, Pequizeiro e Presidente Kennedy.
Capim Dourado	20	17	14	06	02	06	Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Miracema do Tocantins, Palmas, São Félix do Tocantins, Miranorte, Rio Sono e Tocantínia.
Amor Perfeito	15	06	03	06	02	01	Ipeiras, Natividade, Pindorama do Tocantins, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis.
Cantão	27	10	14	07	03	06	Caseara, Cristalândia, Divinópolis do Tocantins, Dois Irmãos do Tocantins, Lagoa da Confusão, Paraíso do Tocantins, Marianópolis do Tocantins, Barrolândia, Monte Santo do Tocantins e Nova Rosalândia.
Ilha do Bananal	14	06	08	06	03	05	Alvorada, Cariri do Tocantins, Gurupi, Sandolândia, Talismã, Peixe, Formoso do Araguaia e Figueirópolis.
Sudeste	03	06	05	02	03	05	Dianópolis, Ponte Alta do Bom Jesus, Aurora, Novo Jardim, Paranã e Taguatinga.
Total	164	89	88	47	29	39	

Fonte: SINAN NET. Dados do 1º quad. e 2º quad de 2023 atualizados em 03/01/2024 e dados do 3º quad. de 2023 coletados em 03/01/2024. Dados parciais sujeitos a alterações.

No 1º quadrimestre de 2023 foram notificados 164 casos de intoxicação por agrotóxicos, em um Total de 47 municípios, destas 45 (27,44%) foram registrados na região de saúde Médio Norte Araguaia, seguida da região de saúde Cerrado Tocantins Araguaia, 30 (18,29%). A Região de Saúde Sudeste apresentou o menor número de casos, 03 (1,83%) do Total das notificações do Estado.

Com relação ao 2º quadrimestre de 2023, foram notificados 89 casos em um Total de 29 municípios. Destes, 21 (23,59%) foram registrados na região de saúde Cerrado Tocantins Araguaia. As regiões de saúde Amor Perfeito, Ilha do Bananal e Sudeste apresentaram o menor número de casos, cada uma registrou 06 casos (6,74%) do Total das notificações do Estado.

Quanto ao 3º quadrimestre, foram notificados 88 casos em um Total de 39 municípios. Destes, 23 (26,14%) foram registrados na região de saúde Cerrado Tocantins Araguaia. A região de saúde Amor Perfeito apresentou o menor número de casos, 03 (3,41%) do Total das notificações do estado.

Há que considerar que, independente da variação no número de notificações de intoxicação por agrotóxicos, existe alto índice de subnotificação de casos de intoxicação por agentes químicos proveniente das áreas de utilização de grande quantidade de agrotóxicos, onde há

evidência da exposição dos trabalhadores rurais. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) para cada caso notificado, existem 50 subnotificados.

A equipe técnica tem buscado desenvolver ações de vigilância em saúde no sentido de minimizar os impactos à saúde da população relacionada com o risco de exposição aos agrotóxicos nos seus diversos usos. No 1º quadrimestre foi realizado o monitoramento dos casos registrados no Sinan de forma a subsidiar ações nos quadrimestres seguintes, no mês de junho foi aprovado pela Comissão Intergestores Bipartite - CIB a revisão do Plano Estadual de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos do Estado do Tocantins – VSPEA/TO e no 3º quadrimestre foram realizadas assessorias aos municípios para elaboração dos planos municipais de VSPEA.

A progressão do indicador Proporção de análises conduzidas em amostras de água destinadas ao consumo humano, avaliando os parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, apresentou variações ao longo dos anos. Em 2020, o percentual atingido foi de 39,26%, significativamente abaixo da meta estabelecida de 82%. Para justificar esse desempenho aquém do esperado, é importante mencionar o Decreto Legislativo Nacional nº 06 de 20 de março de 2020 bem como o Decreto Estadual No 6.072, de 21 de março de 2020, que reconhecendo o estado de calamidade pública devido à pandemia de COVID-19. Com o aumento da demanda por exames de RT-PCR em pacientes com suspeita de síndrome gripal e a necessidade de fortalecer os setores envolvidos nesses testes, houve a suspensão do recebimento e análise de amostras de água.

No ano subsequente, em 2021, o percentual alcançado foi de 56,33%. Além das razões já citadas, a rotatividade constante de técnicos capacitados para coleta e digitação das análises no sistema contribuiu para esse resultado. Novas suspensões no recebimento de amostras também ocorreram devido a picos elevados de casos da pandemia de COVID-19.

Em 2022, mesmo com indícios de normalidade em relação aos impactos da pandemia, o percentual atingido foi de 63%, ainda abaixo do esperado de 84%. Para superar algumas fragilidades identificadas, a equipe técnica da SES prestou assessoria à distância, através de telefone e e-mails, e conduziu treinamentos para a digitação no SISAGUA. Também foi ressaltada a importância da aquisição do calorímetro para aprimorar essas ações.

Em 2023, apesar de não ter sido suficiente para atingir a meta estabelecida de 85%, o percentual subiu para 65%, um avanço em relação ao ano anterior. A rotatividade de servidores capacitados, a falta de kits de cloro em 69 municípios e as dificuldades logísticas de transporte foram fatores determinantes para esse desempenho aquém do desejado.

O indicador é de relevância para a diminuição da morbi-mortalidade de agravos relacionados ao consumo de água contaminada. Para tanto o monitoramento dos parâmetros de qualidade Coliformes Totais, Escherichia coli, Turbidez e Cloro Residual Livre é indispensável uma vez que 100% da população do Estado do Tocantins esta cadastrada no Sistema de Informação da Vigilância da Qualidade da Água de Consumo Humano e os parâmetros analisados no indicador mostra o padrão de potabilidade definido na Portaria GM/MS Nº 888 de 04 de maio de 2021.

Por fim, vale relatar que no ano de 2019, antes do cenário de Emergência em Saúde Pública supramencionado, o percentual de alcance do indicador foi de 93% o que denota que a pandemia trouxe reais prejuízos ao cumprimento do mesmo.

Vigilância em Saúde do Trabalhador

A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) é um componente da Vigilância em Saúde Resolução Nº 588, de 12 de julho de 2018, esta resolução regulamenta a Política Nacional de Vigilância em Saúde das ações de Vigilância em Saúde e tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da vigilância em saúde, visando a promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

Portanto, à Vigilância em Saúde cabe a execução da VISAT, que se desmembra em Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho – VAPT (inspeções sanitárias em Saúde do Trabalhador e vigilância em empreendimentos) e Vigilância Epidemiológica em Saúde do

Trabalhador – VESAT (vigilância de agravos e doenças relacionadas ao trabalho e Análise da Situação de Saúde do Trabalhador).

Na SES, além da realizar ações de VAPT e de VESAT, a Gerência de Saúde do Trabalhador também coordena o Cerest-TO, o qual tem como objetivo implantar a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora no Tocantins (PNSTT). Para tanto, segue a normatização da PNSTT, dada pela Portaria de Consolidação nº 02 do SUS, e desenvolve principalmente as competências de: prestar apoio matricial e institucional aos serviços de saúde da Renast visando a implementação de linhas de cuidado e capacitação das equipes para aplicação de protocolos e orientações técnicas para a atenção à STT; desenvolver projetos estratégicos e estruturantes para a produção de conhecimento e tecnologias que articulem ações de promoção, prevenção, assistência, reabilitação, produção e comunicação de informações em vigilância em ST; realizar análise de situação de STT no território e elaborar, participar e contribuir na construção e análise de normas técnicas e legais de interesse à STT.

Abaixo, é apresentado o indicador que demonstra o quanto cada região de saúde vem desempenhando no preenchimento do campo “ocupação”, que serve para mensurar o diagnóstico e a notificação no âmbito do município, a fim de atingir o objetivo proposto no Plano Estadual de Saúde, possibilitando a qualificação da vigilância epidemiológica e da saúde do trabalhador. São incluídas nesse indicador as notificações de Acidente de trabalho (AT), Acidente com Exposição a Material Biológico (ATEMB) e Intoxicação Exógena relacionada ao trabalho.

Análise da Meta: Alcançar até 2023, 98% do preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.

No período de janeiro a dezembro de 2023, o resultado alcançado foi de 98,0%, atingindo a meta estipulada para o final do quadriênio. Este resultado indica que a cada 100 notificações 98 possuem o campo ocupação preenchido e qualificado, o que reflete a capacidade da maioria dos municípios em detectar casos novos, identificar setores e atividades econômicas com maior incidência de agravos relacionados ao trabalho, bem como seus respectivos grupos de trabalhadores mais vulneráveis, e realizar efetivamente a vigilância e investigação dos mesmos, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência de forma adequada e eficiente nos territórios.

Quadro 26 – Municípios que não cumpriram a meta de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho, por região de saúde, Tocantins, 2023.

Região de Saúde	Municípios
Bico do Papagaio	Augustinópolis, Axixá do TO, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Esperantina, Itaguatins, Nazaré, Praia Norte, Riachinho, Sampaio, Santa Terezinha do TO e São Miguel do TO.
Médio Norte Araguaia	Babaçulândia, Barra do Ouro e Santa Fé do Araguaia.
Cerrado TO Araguaia	Bandeirantes do TO, Brasilândia do TO, Itapiratins, Juarina, Pedro Afonso, Recursolândia, Tupirama e Tupiratins.
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro, Lizarda, Miracema do TO, Miranorte, Rio dos Bois, Rio Sono e Tocantínia.
Amor Perfeito	Fátima, Ipueiras, Mateiros, Oliveira de Fátima, Santa Rosa e Silvanópolis.
Cantão	Abreulândia, Chapada da Areia, Lagoa da Confusão e Paraíso do TO.
Ilha do Bananal	Crixás e Jaú do Tocantins.
Sudeste	Almas, Aurora, Combinado, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre e Novo Jardim.

Fonte: SINAN: Dados parciais de janeiro a dezembro de 2023. Acesso 05/01/2024.

Os demais municípios que não aparecem na tabela acima são os que cumpriram a meta pactuada. Entre os municípios silenciosos no 2º quadrimestre, e que agora notificaram no 3º quadrimestre, estão Peixe e Pau D’arco.

Diante deste cenário, a GST/CEREST intensificou as capacitações, assessoramento, monitoramento e avaliação constante para o cumprimento das metas estabelecidas na Pactuação Interfederativa (PI) e no Programa de Qualificação de Vigilância em Saúde (PQAVS). Destaca-se o trabalho permanente da Gerência junto aos municípios em monitorar, investigar casos e qualificar os bancos de dados.

Contudo, ressalta-se também que os municípios ainda possuem dificuldades no preenchimento do campo “Ocupação” nas fichas. Vale também destacar que a área esteve sem gerente por vários meses, incluindo setembro e outubro, o que afetou o desenvolvimento do trabalho em várias frentes.

Tabela 282 – Notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho, por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

DART/ R Saúde	Quad.	Bico do Papagaio	Médio Norte	Cerrado	Capim Dourado	Amor Perfeito	Cantão	Ilha do Bananal	Sudeste	Tocantins
Acidente com Material Bio	1º	12	53	12	61	10	11	16	7	182
	2º	16	92	21	69	10	7	20	5	240
	3º	15	63	26	60	14	12	9	9	208
Acidente Grave	1º	54	409	87	106	54	123	118	17	968
	2º	91	451	109	154	52	138	133	25	1.153
	3º	80	432	86	227	53	129	84	14	1.105
Int. Exógena Relacionada ao Trabalho	1º	2	24	17	15	7	7	7	3	82
	2º	2	19	6	1	2	8	1	1	40
	3º	0	11	15	6	2	11	6	6	57
Câncer Relacionado ao Trabalho	1º	0	2	0	0	0	0	0	0	2
	2º	0	2	0	0	0	0	0	0	2
	3º	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Dermatose Ocupacional	1º	0	2	0	1	0	0	0	0	3
	2º	0	14	0	1	0	0	0	0	15
	3º	0	3	0	2	0	0	0	0	5
LER/DORT	1º	4	45	0	4	0	0	0	0	53
	2º	0	136	2	2	0	2	0	0	142
	3º	4	125	0	2	0	0	0	0	131
PAIR	1º	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	2º	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	3º	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Pneumoconiose	1º	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	2º	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	3º	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho	1º	0	1	0	2	0	0	0	0	3
	2º	0	8	0	2	0	0	0	0	10
	3º	0	8	0	1	0	0	0	0	9
1º Quad. 2023		72	537	116	189	65	141	141	27	1.295
2º Quad. 2023		109	722	138	229	64	155	154	31	1.602
3º Quad. 2023		99	644	127	298	69	152	99	29	1.517

Fonte: SINAN. Dados Coletados em 04/01/2024. Dados parciais sujeitos a alterações.

Conforme monitoramento das doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART), no 3º quadrimestre de 2023 foram notificados 1.517 casos, uma redução de 5,31% quando comparado aos 1.602 casos do 2º quadrimestre. Neste resultado, se destaca o número de acidentes de trabalho no 3º quadrimestre (1.105). Em relação aos óbitos, foram registrados 18 no 2º quadrimestre e 20 no 3º, que, somados aos 19 óbitos registrados no 1º quadrimestre, perfazem um Total de 57 óbitos registrados no SINAN no ano. Essa situação requer o contínuo desenvolvimento de estratégias de ampliação de ações de prevenção, principalmente as ações de inspeção sanitária em saúde do trabalhador e de investigação de acidente de trabalho in loco.

As notificações das demais doenças relacionadas ao trabalho estão em número muito reduzido quando comparadas aos acidentes de trabalho, persistindo a situação observada em anos anteriores. As subnotificações das doenças relacionadas ao trabalho não dependem apenas de estratégias da rede de vigilância, é preciso compreender que a complexidade de diagnóstico e tratamento requer ações da atenção básica, da média e alta complexidade, dos níveis municipais e estaduais, bem como das pessoas, da família, das empresas e da sociedade, conforme o artigo 2º da Lei 8080/90, § 2º.

Apesar do momento estável da transmissão da Covid-19, permanece a necessidade do monitoramento da mesma nos ambientes produtivos devido seu importante impacto socioeconômico, fato reforçado pela publicação da Portaria GM/MS nº 1.999, de 27 de novembro de 2023, a qual atualizou a lista de doenças relacionadas ao trabalho incluindo a Covid-19. Na tabela abaixo é apresentado o número de municípios que realizaram a investigação e notificação dos casos

confirmados da Covid-19 que foram infectados no ambiente ou processo de trabalho, conforme literatura científica e protocolos disponíveis, por região de saúde no 2º e 3º quadrimestres do ano de 2023.

Tabela 283 – Número de notificações de COVID-19 relacionados ao trabalho, por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Bico do Papagaio	0	0	0
Médio Norte Araguaia	16	2	0
Cerrado Tocantins Araguaia	15	5	0
Capim Dourado	9	8	0
Amor Perfeito	0	0	0
Cantão	0	0	0
Ilha do Bananal	4	0	4
Sudeste	4	0	0
TOTAL	48	15	04

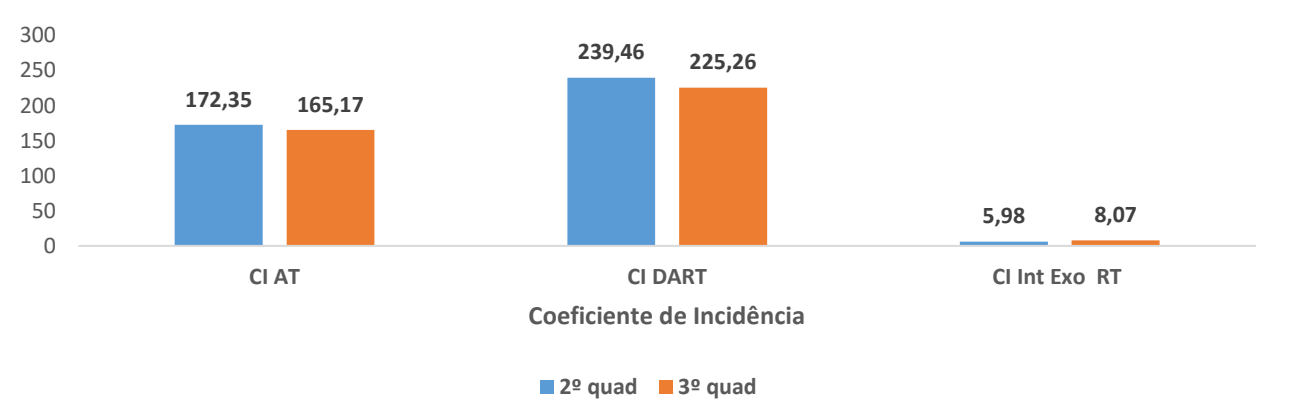
Fonte: SINAN. Dados Coletados em 04/01/2024. Dados parciais sujeitos a alterações.

Ao longo do ano, caiu drasticamente o número de notificações de Covid-19 relacionadas ao trabalho. No 3º quadrimestre de 2023, houve 04 notificações, enquanto no 2º quadrimestre houve 15 notificações: uma redução de 73,33% do número de casos na comparação entre eles. Isso pode se relacionar com o aumento da vacinação contra a Covid-19, embora não se exclua a possibilidade de subnotificação.

A GST/Cerest monitora os indicadores epidemiológicos de interesse à Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT/2012), seguindo as orientações da Nota Informativa Nº 61/2018, da Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador (CGSAT) do Ministério da Saúde, a qual informa os indicadores a serem monitorados quadrimestralmente.

Os dados do gráfico abaixo demonstram o alto índice de incidência dos agravos e doenças relacionados ao trabalho na população economicamente ativa do Tocantins. Comparado ao 2º quadrimestre do ano de 2023, observa-se alterações no 3º quadrimestre de 2023 como o decréscimo de CI AT de 4,16%, e CI DART de 5,93% e aumento de CI Intox RT, de 34,95%. Os resultados denotam a importância de um planejamento e uma execução de ações eficientes para minimizar a morbimortalidade relacionado ao trabalho no estado.

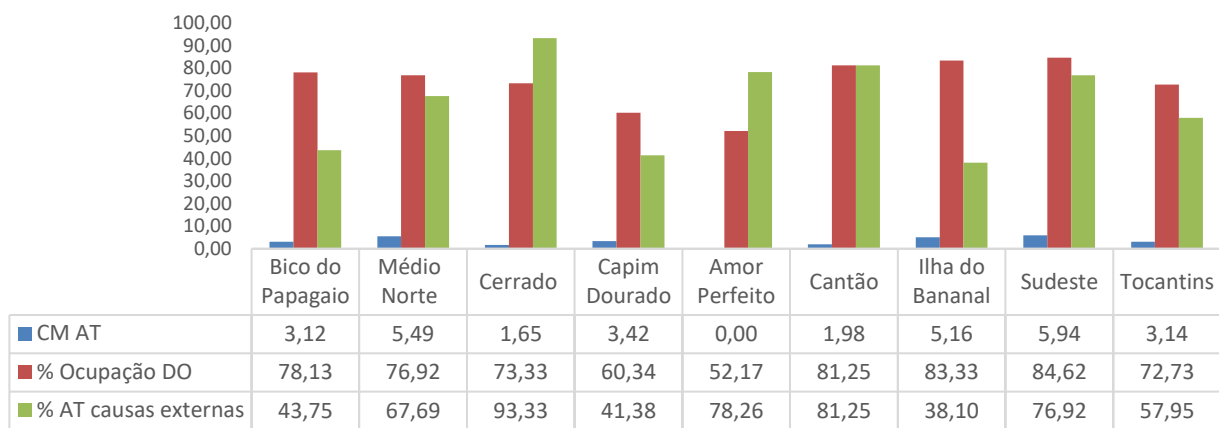
Gráfico 41 – Coeficientes de incidência (CI) de interesse à Saúde do trabalhador, Tocantins, 2º e 3º Quad., 2023.



Fonte: SINAN. Dados Coletados em 05/01/2024. Dados parciais sujeitos a alterações.

A distribuição dos indicadores de mortalidade por região de saúde possibilita a priorização das vigilâncias de ambientes e processos de trabalho para investigações e mitigação dos riscos, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 42 – Indicadores de mortalidade relacionados ao trabalho por regiões de saúde, Tocantins, 3º Quad., 2023.



Fonte: SINAN. Dados Coletados em 05/01/2024. Dados parciais sujeitos a alterações.

Quanto à proporção do preenchimento qualificado do campo acidente de trabalho nas declarações de óbito, 57,95% dos óbitos por causas externas relacionadas ao trabalho foram investigados no 3º quadrimestre do ano 2023. Isso representa um decréscimo de 10,32% comparado ao 2º quadrimestre de 2023 que foi de 64,63%.

Com relação ao campo ocupação nas declarações de óbito, houve um registro de 72,73% no 3º quadrimestre de 2023, um aumento de 4,3% comparado com o 2º quadrimestre (69,73%). Com relação ao coeficiente de mortalidade por acidente de trabalho no 3º quadrimestre de 2023, obteve-se 3,14%, o que representa um aumento de 38,19% comparado ao 2º quadrimestre de 2023 (5,08%). Ressalta-se que os municípios ainda têm dificuldade no preenchimento do campo ocupação das fichas.

Quanto à investigação de óbitos por acidente de trabalho, no 3º quadrimestre não foi possível realizar investigações in loco, mas continuamos fornecendo orientações técnicas aos municípios para investigação dos casos regularmente. No segundo quadrimestre foram investigados in loco 03 óbitos nos municípios de Palmas (01), Porto Nacional (01) e Pindorama (01).

Em relação às ações de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho – VAPT foram realizadas, neste último quadrimestre, 05 inspeções sanitárias para investigação de acidentes de trabalhos (em Fátima, Miracema, Porto Nacional, Dianópolis e Peixe), enquanto houve 09 inspeções nos outros quadrimestres somados. As ações ocorreram nos ramos de ambientes da agricultura, agroindústria, frigorífico, construção civil pesada, marcenaria, posto de revenda de combustível.

Quanto às ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador nas Emergências em Saúde Pública foram realizadas 36 ações de matriciamento para os municípios de Paraíso do Tocantins, Guaraí, Dianópolis, Palmas, Wanderlândia, Aragominas, Almas, Xambioá, Araguaçu, Gurupi, Nova Olinda, Babaçulândia, Miracema, Silvanópolis, Natividade, Porto Alegre, Araguaína, Sandolândia e Porto Nacional, em comparação às 21 ações do semestre anterior – aumento de 71%.

No período de setembro a dezembro, com apoio do Ministério Público do Trabalho que doou equipamentos e mobiliário no quadrimestre anterior, a gerência substituiu equipamentos de informática obsoletos e solucionou, dentre outras coisas, diversos desafios que existiam na execução das ações planejadas e no atendimento às demandas dos órgãos de controle.

De 2020 a 2023, a Gerência de Saúde do Trabalhador/CEREST, como resultado do apoio técnico engajador provido às equipes municipais de saúde, obteve um feito notável: superar, na maioria dos quadrimestres do período, as metas percentuais estipuladas anualmente para o preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho (as metas eram 95%, 96%, 97% e 98%, respectivamente). Além do período pandêmico, o ano de maior desafio foi 2023, especialmente difícil diante da defasagem tecnológica dos equipamentos, da escassez de recursos humanos e da ausência de um gerente para a área por meses. Portanto, o alcance da meta ano a ano demonstra o poder da colaboração e do compromisso dos servidores

estaduais e municipais com a saúde dos trabalhadores, destacando-se principalmente o trabalho permanente da equipe técnica que compõe a Gerência em Saúde do Trabalhador/CEREST junto aos municípios no monitoramento, na investigação de casos e na qualificação dos bancos de dados.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E VIGILÂNCIA DO ÓBITO

Os Sistemas de Informação da Saúde são compostos por uma estrutura capaz de garantir a obtenção e a transformação de dados em informação, em que há profissionais envolvidos em processos de seleção, coleta, classificação, armazenamento, análise, divulgação e recuperação de dados. Para profissionais da saúde, o envolvimento na construção de instrumentos de coletas, treinamentos para captação correta dos dados e o processamento da informação são importantes, uma vez que possibilitam maior domínio dessa área do conhecimento.

Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - SINASC

O SINASC foi implantado oficialmente em 1990, coleta dados sobre nascimentos e possibilita a avaliação dos riscos à saúde de mulheres e crianças, sendo utilizado para a construção dos indicadores de mortalidade infantil e materna. Tem como objetivo coletar os dados sobre nascidos vivos; possibilitar o acompanhamento de estatísticas sobre os nascimentos, com diversas variáveis importantes para saúde pública (peso ao nascer, apgar, escolaridade da mãe, consultas de pré-natal, anomalia congênita, entre outros); avaliar riscos na gestação e parto; subsidiar a execução das ações básicas na área materno-infantil. O documento padrão para coleta de dados sobre nascidos vivos em todo território nacional é a Declaração de Nascidos Vivos (DN).

Em 2023 foram registrados no SINASC 22.686 nascidos vivos, sendo 51,57% do sexo masculino e 48,41% do sexo feminino.

Tabela 284 – Proporção de nascidos vivos por sexo, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Nascidos vivos por sexo no Estado do Tocantins	Masculino		Feminino		Ignorado		Total
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
1º Quadrimestre 2023	3.991	51,60	3.742	48,38	2	0,03	7.735
2º Quadrimestre 2023	4.130	51,75	3.848	48,21	3	0,04	7.981
3º Quadrimestre 2023	3.578	51,33	3.392	48,67	0	0,00	6.970
TOTAL	11.699	51,57	10.982	48,41	5	0,02	22.686

Fonte: SINASC - Dados do 1º e 2º quadrimestres atualizados e 3º quadrimestres coletados em 03/01/2024. Dados parciais

Tabela 285 – Proporção de nascidos vivos por faixa etária materna no momento do parto, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

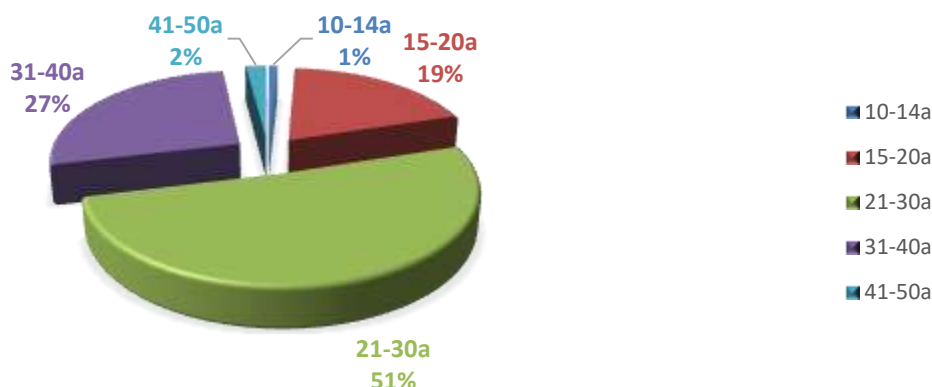
Nascidos vivos por faixa etária materna	10-14 anos		15-20 anos		21-30 anos		31-40 anos		41-50 anos		51-55 anos		Total
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
1º Quad. 2023	71	0,92	1571	20,32	3894	50,36	2061	26,65	137	1,77	1	0,01	7735
2º Quad. 2023	78	1,12	1597	22,98	4081	58,71	2076	29,87	149	2,14	0	0,00	7981
3º Quad. 2023	60	0,86	1340	19,23	3561	51,09	1866	26,77	143	2,05	0	0,00	6970
TOTAL	209	0,97	4.508	20,82	11.536	53,27	6.003	27,72	429	1,98	1	0,00	22.686

Fonte: SINASC - Dados do 1º e 2º quadrimestres atualizados e 3º quadrimestres coletados em 03/01/2024. Dados parciais.

A proporção de nascimentos segundo faixa etária da mãe no momento do parto do 3º quadrimestre do ano de 2023 está distribuída da seguinte forma: faixa etária 10-14 anos 0,86% (60), 15-20 anos 19,23% (1.340), 21-30 anos 51,09% (3.561), 31-40 anos 26,77% (1.866), 41-50 anos 2,05% (143) e 51-55 anos não ocorreu nesse período. Conforme mostra tabela acima, comparando o 2º quadrimestre com o 3º observa-se que os dados se mantiveram estáveis e consideram-se as informações dentro do esperado para o período, pois o banco de dados ainda se encontra aberto.

Comparando o 3º quadrimestre de 2023 com o 3º quadrimestre dos anos de 2020, 2021 e 2022 vemos que os dados se mantiveram estáveis e dentro do esperado.

Gráfico 43 – Proporção de mães por faixa etária, Tocantins, 3º Quad., 2023.



Fonte: SINASC - Dados do 1º e 2º quadrimestres atualizados e 3º quadrimestres coletados em 03/01/2024. Dados parciais.

Com relação aos dados apresentados no 3º quadrimestre de 2023 a maior proporção de nascimentos ocorre na faixa etária materna de 21-30 anos (51%). Esse percentual de nascidos de mães por faixa etária apresentou-se estável durante todo período analisado conforme gráfico acima, não sendo observada variação importante de acordo com os nascimentos no Tocantins.

A captação e digitação das Declarações de Nascidos Vivos estão ocorrendo de forma satisfatória, conforme preconizado pelo MS segundo estimativa de nascimentos para os estados e os municípios que compõem o Tocantins.

Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM

O Sistema de Informações sobre Mortalidade é um sistema de vigilância epidemiológica nacional para registro de óbitos, cuja finalidade é fornecer informações sobre mortalidade para todas as instâncias do sistema de saúde, a partir da declaração de óbito (DO). O SIM possibilita a realização de análise de situação de saúde, identificação de necessidades de saúde da população, subsidia intervenções sobre problemas de saúde, entre outros.

A mortalidade no Tocantins apresentou nos últimos anos um perfil semelhante em relação à distribuição dos grupos de causas de morte. No entanto em 2023, a mortalidade por grupo de causas de morte tem sofrido alterações, bem como também houve redução no número de óbitos geral, no período de maio a agosto ocorreram 2.805 óbitos de residentes e em 2022 no mesmo período um Total de 3.097 óbitos de residentes, essa diferença é parcial levando em consideração que as Declarações de Óbitos do 2º quadrimestre de 2023 ainda estão sendo digitadas.

A mortalidade no Tocantins apresentou nos últimos anos um perfil semelhante em relação a distribuição dos grupos de causas de morte, com exceção no ano de 2021, onde as mortes em decorrência da COVID-19 contidas no capítulo das Doenças Infecciosas e Parasitárias assumiram a primeira posição da principal causa de óbito.

Tabela 286 – Frequência dos óbitos de residentes por causas (Cap. CID 10), Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Causa (Cap CID10)	1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.		Total 2023	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	139	4,6%	96	3,1%	75	2,9%	310	3,6%
II. Neoplasias (tumores)	424	14,0%	457	14,7%	384	15,0%	1.265	14,6%
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	21	0,7%	10	0,3%	16	0,6%	47	0,5%
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	202	6,7%	198	6,4%	158	6,2%	558	6,4%
V. Transtornos mentais e comportamentais	44	1,5%	38	1,2%	45	1,8%	127	1,5%
VI. Doenças do sistema nervoso	61	2,0%	83	2,7%	70	2,7%	214	2,5%

VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	1	0,0%
IX. Doenças do aparelho circulatório	813	26,9%	779	25,1%	678	26,4%	2.270	26,1%
X. Doenças do aparelho respiratório	283	9,4%	313	10,1%	238	9,3%	834	9,6%
XI. Doenças do aparelho digestivo	157	5,2%	164	5,3%	119	4,6%	440	5,1%
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8	0,3%	15	0,5%	12	0,5%	35	0,4%
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	9	0,3%	6	0,2%	7	0,3%	22	0,3%
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	75	2,5%	76	2,4%	80	3,1%	231	2,7%
XV. Gravidez parto e puerpério	6	0,2%	6	0,2%	2	0,1%	14	0,2%
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	125	4,1%	131	4,2%	108	4,2%	364	4,2%
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	37	1,2%	44	1,4%	34	1,3%	115	1,3%
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	153	5,1%	179	5,8%	130	5,1%	462	5,3%
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	464	15,4%	509	16,4%	410	16,0%	1.383	15,9%
Total	3.021	100,0%	3.104	100,0%	2.567	100,0%	8.692	100,0%

Fonte: SIM - Dados do 1º e 2º quadrimestre atualizados em 03/01/2024. Dados parciais do 3º quadrimestre coletados em 03/01/2024.

Conforme tabela acima, a mortalidade pelas três principais causas no Tocantins no 3º quadrimestre de 2023 estão distribuídas em 1º lugar as Doenças do Aparelho Circulatório 26,41% (678), em 2º as Causas Externas 15,97% (410) e 3º as neoplasias 14,96% (384). Em relação ao 2º quadrimestre que obteve a sequência de principais causas de morte, sendo as Doenças do aparelho circulatório 25,10% (779) a principal causa de morte, seguida das Causas Externas 16,40% (509) e neoplasias 14,72% (457). Comparando o 3º quadrimestre de 2023 com o 3º quadrimestre dos anos de 2020, 2021 e 2022 vemos que de acordo com análise afirma-se que as causas de óbitos se manterão de acordo com série história, levando em consideração que esse perfil de mortalidade sofreu alteração apenas no ano de 2021 devido a pandemia da COVID-19. Os dados são parciais e ainda se espera um aumento gradual de acordo com estimado para o estado.

Conforme mostra tabela abaixo, 60,80% (1.565) dos óbitos ocorridos no 3º quadrimestre de 2023 foram do sexo masculino, 39,12% (1.007) do sexo feminino e 0,08% (02) sexo ignorado, esses tratam-se de cadáver putrefeito ou carbonizado, dependendo de exames específicos para identificação. No 2º quadrimestre os dados apresentaram pequeno aumento, sendo 60,12% (1.868) dos óbitos ocorridos do sexo masculino, 39,72% (1.234) do sexo feminino e 0,16% (5) sexo ignorado, segundo dados atualizados. Como os dados são parciais, ainda espera-se um aumento gradual de acordo com o estimado para o estado.

Tabela 287 – Óbitos distribuídos por sexo, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Período	Masculino		Feminino		Ignorado		Total
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.
1º Quad. 2023	1.864	61,70	1.152	38,13	5	0,17	3.021
2º Quad. 2023	1.868	60,12	1.234	39,72	5	0,16	3.107
3º Quad. 2023	1.565	60,80	1.007	39,12	2	0,08	2.574
Total	5.297	60,87	3.393	38,99	12	0,11	8.702

Fonte: SIM - Dados do 1º e 2º quadrimestre atualizados em 03/01/2024. Dados parciais do 3º quadrimestre coletados em 03/01/2024.

O Tocantins mantém o esperado para mortalidade por sexo, considerando o parâmetro nacional, onde se espera que ocorram mais óbitos do sexo masculino tanto por causas naturais (Infarto Agudo do Miocárdio, Diabetes Mellitus), como também por elementos externos, como acidentes, lesões, violência e outros. Sendo assim os parâmetros quadrimestrais se mantêm sem alteração relevante.

A avaliação da mortalidade é importante no alcance do indicador do objetivo, por apontar se as medidas de prevenção, controle e combate aos agravos têm sido eficazes para evitar óbitos por doenças e agravos de relevância epidemiológica.

A captação e digitação das declarações de óbito (DO) estão ocorrendo de forma satisfatória, conforme preconizado pelo MS segundo estimativa de óbitos preconizados para o estado e os municípios que compõem o Tocantins.

Análise da Meta: Ampliar o registro de óbitos alimentados no SIM até 60 dias do final do mês de ocorrência, anualmente

No período de janeiro a dezembro de 2023 a cobertura do SIM apresentou resultado de 117,46%, esse percentual equivale a 124,46% da meta anual do PPA/PES que é 90% para 2023. O prazo de digitação do SIM é de 60 dias e a alimentação é realizada pelos 139 municípios do Estado de forma contínua, sendo assim o aumento da proporção é gradativa conforme a digitação das Declarações de Óbito, portanto o resultado apresentado é parcial e sofrerá alterações conforme digitação diária.

No 3º quadrimestre de 2023 a cobertura do SIM apresentou resultado de 34,75%, esse percentual equivale a 36,96% da meta anual do PPA/PES que é de 94% para 2023, no comparativo do 2º quadrimestre com o 3º observa-se que os dados se mantiveram estáveis e dentro do esperado, pois ainda existem atualizações do banco a serem realizadas. Conforme dados atualizados, no 2º quadrimestre de 2023 a cobertura do SIM apresentou 41,92%, esse percentual equivale a 44,59% da meta anual do PPA/PES que é de 94% para 2023.

Método de cálculo: Número informado de óbitos residentes / Número estimado de óbitos residentes x 100

Muitas atividades continuam sendo desenvolvidas pela área como ações estratégicas, utilizando ferramentas mais específicas para o cenário atual, tais como capacitações para os interlocutores e coordenadores de vigilância em saúde municipais de forma regionalizada, whatsapp, vídeo-chamadas, e-mail, celular e assessoria individual presencial, com a finalidade de prosseguir com a melhoria da qualidade das informações do banco de mortalidade e assim produzindo mais fidedignidade aos dados apresentados.

O alcance da meta de 90% dos óbitos no Tocantins vem sendo alcançado de forma satisfatória, considerando a pandemia de Covid-19 que alterou muitas atividades no âmbito municipal, foi necessário readaptar as ações estratégicas para o período de 2020, 2021 e 2022, tais como: medidas de prevenção e controle, campanhas de vacinação para o enfrentamento da pandemia, entre outras. A pandemia aumentou consideravelmente o número de óbitos totais, principalmente no ano de 2021 onde alcançamos um Total de 11.786 óbitos.

Quadro 27 – Municípios com registros alimentados no SIM, em até 60 dias, Tocantins, 2023.

Região de Saúde	Municípios
Amor Perfeito	Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fatima, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fátima, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional e Santa Rosa do Tocantins, e Silvanópolis.
Bico do Papagaio	Aguianópolis, Ananás, Angico, Araguaatins, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Buriti do Tocantins, Cachoeirinha, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Riachinho, Sampaio, Santa Terezinha do Tocantins, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins e Tocantinópolis.
Cantão	Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis do Tocantins, Dois Irmãos do Tocantins, Lagoa da Confusão, Marianópolis do Tocantins, Monte Santo do Tocantins, Nova Rosalândia, Paraíso do Tocantins, Pium e Pugmil.
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema do Tocantins, Miranorte, Novo Acordo, Palmas, Rio Sono, Santa Tereza do Tocantins, São Félix do Tocantins e Tocantínia.
Cerrado Tocantins Araguaia	Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Brasilândia do Tocantins, Centenário, Colinas do Tocantins, Colmeia, Couto Magalhães, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itapiratins, Itaporã do Tocantins, Juarina, Pedro Afonso, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Santa Maria do Tocantins, Tupirama e Tupiratins.
Ilha do Bananal	Aliança do Tocantins, Alvorada, Araguaçu, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Dueré, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia, Santa Rita do Tocantins, São Salvador do Tocantins, São Valério e Talismã.
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Araguaína, Babaçulândia, Barra do Ouro, Campos Lindos, Carmolândia, Filadélfia, Goiatins, Muricilândia, Nova Olinda, Piraquê, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia e Xambioá.
Sudeste	Almas, Arraias, Aurora do Tocantins, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Novo Jardim, Paranhã, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre do Tocantins, Rio da Conceição, Taguatinga e Taipas do Tocantins.

Fonte: SIM - Dados do 1º e 2º quadrimestre atualizados em 03/01/2024. Dados parciais do 3º quadrimestre coletados em 03/01/2024

Com registros de óbitos alimentados no SIM em até 60 (sessenta dias), os benefícios à população são: Produção de estatísticas de mortalidade e de análises estatísticas, epidemiológicas e sócias demográficas para nortear as ações e serviços de saúde.

Análise da Meta: Elevar para 94% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida até 2023.

No período de janeiro a dezembro de 2023 obteve-se 95% da proporção de registros dos óbitos com causa bem definida. Esse percentual equivale a 101% da meta anual do PPA/PES, resultado satisfatório para o período, visto que, em anos anteriores o estado supera a meta pactuada, no período de 2020 a 2022 foram alcançados 100% da meta em todos os anos. Vale ressaltar que muitos municípios ainda estão dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde que é 120 dias após a data do óbito.

Método de cálculo: Total de óbitos com causa básica definida/ Total de óbitos ocorridos x 100.

O indicador designado à mensuração desta meta é “Proporção de registro de óbitos com causa básica definida”.

Quadro 28 – Municípios por região de saúde que atingiram a meta de registros de óbitos com causa básica definida, Tocantins, janeiro a dezembro, 2023.

Região de Saúde	Município
Bico do Papagaio	Ananás, Angico, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Sampaio e São Miguel.
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Araguaína, Barra do Ouro, Darcinópolis, Goiatins, Piraquê e Santa Fé do Araguaia.
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Bernardo Sayão, Brasilândia, Centenário, Colinas, Guaraí, Itapiratins, Recursolândia, Santa Maria, Tupirama e Tupiratins.
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lizarda, Palmas, Rio Sono, Santa Tereza e São Félix.
Amor Perfeito	Fátima, Ipueiras, Mateiros, Oliveira de Fátima, Pindorama, Ponto Alta do Tocantins e Porto Nacional.
Cantão	Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Divinópolis, Marianópolis, Nova Rosalândia, Paraíso e Pugmil.
Ilha do Bananal	Formoso do Araguaia, Gurupi, Peixe, Santa Rita e São Salvador.
Sudeste	Dianópolis, Lavandeira, Novo Jardim e Taipas.

Fonte: SIM - Dados do 1º e 2º quadrimestre atualizados em 03/01/2024. Dados parciais do 3º quadrimestre coletados em 03/01/2024.

A avaliação das causas básicas bem definidas de óbitos é de suma importância e trouxe benefícios primordiais para a população, pois foram essenciais para a análise do comportamento da mortalidade, para detectar os seus fatores causais e de risco, e assim melhorar a qualidade da informação subsidiando medidas de prevenção, vigilância, controle, combate, assistência e reabilitação de um determinado agravo ou doença.

Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória. Sua utilização possibilita aos gestores compreenderem a dinâmica de um determinado evento, contribui para o esclarecimento do nexos causal dos agravos de notificação compulsória, assim como para o acompanhamento e avaliação das intervenções realizadas.

Tabela 288 – Proporção de casos de doenças de notificação compulsória (DNCI), encerradas em até 60 dias após a notificação, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	Município	Nº de Notificação	Encerrada em tempo oportuno		Resultado por Região de Saúde
			Quant.	%	
Amor Perfeito	Chapada da Natividade	01	0	0	0,0%
Bico do Papagaio		NO	NO	NO	NO
Cantão	Barrolândia	01	0	0	20%
	Caseara	01	0	0	
	Lagoa da Confusão	02	01	50	
	Paraíso do Tocantins	01	0	0	
Capim Dourado	Fortaleza do Tabocão	01	01	100	75%

Região de Saúde	Município	Nº de Notificação	Encerrada em tempo oportuno		Resultado por Região de Saúde
			Quant.	%	
Cerrado Tocantins Araguaia	Novo Acordo	01	0	0	0,0%
	Palmas	10	08	80	
	Guaraí	01	0	0	
Ilha do Bananal	Jaú do Tocantins	01	0	0	0,0%
	Peixe	01	0	0	
Médio Norte Araguaia	Araguaína	01	0	0	33,33%
	Nova Olinda	01	0	0	
	Xambioá	01	01	100	
Sudeste	Arraias	01	0	0	0,0%
Total 3º Quad.		25	11	44%	

Fonte: SINAN - Dados do 1º e 2º quadrimestre atualizados em 03/01/2024. Dados parciais do 3º quadrimestre coletados em 03/01/2024

Conforme os dados do 3º quadrimestre, apresentados na tabela acima, observa-se que está abaixo da meta apresentada para o período (80%), porém vale ressaltar que tais dados poderão sofrer alterações por se tratar de dados parciais passíveis de alterações e/ou encerramento oportuno.

A fim de elevar o encerramento oportuno das investigações são repassados mensalmente relatórios de casos em aberto aos profissionais das áreas técnicas estadual com cópia para os interlocutores municipais e mantém-se também o banco de dados do SINAN Net atualizado, semanalmente, e sempre que se encontram disponíveis versões e/ou patch de atualizações estas são realizadas dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde, a fim de manter o sistema funcionando adequadamente. E ainda são ministradas capacitações para os interlocutores novatos nas diversas ferramentas do sistema SINAN e tabulação do banco de dados deste pelo tabWin e SINAN relatórios.

Análise da Meta: Encerrar, 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.

A proporção de encerramento oportuno das Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), no período de janeiro a dezembro do ano corrente, foi de 57,1%. Este percentual equivale a 71,38% da meta anual do PPA/PES. Dados parciais, referente ao período de janeiro a dezembro de 2023, segundo a base Estadual do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN.

Método de cálculo: Total de registros de DNCI, por unidade de residência, encerrados dentro de 60 dias a partir da data de notificação / Total de registros de DNCI, por unidade de residência, notificado no período da avaliação x100.

Quadro 29 – Municípios por região de saúde com notificações encerradas em até 60 dias após a notificação, Tocantins, 2023.

Região de Saúde	MUNICIPIOS
Amor Perfeito	Porto Nacional
Bico do Papagaio	Augustinópolis e Axixá
Cantão	Lagoa da Confusão e Paraíso do Tocantins
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Miracema do Tocantins, Miranorte, Palmas e Santa Tereza do Tocantins.
Cerrado Tocantins Araguaia	Colmeia
Ilha do Bananal	Gurupi
Médio Norte Araguaia	Araguaína, Carmolândia, Goiatins, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia e Xambioá.
Sudeste	Almas, Conceição do Tocantins e Dianópolis.

Fonte: SINAN- dados parciais coletados em 04/01/2024.

Legenda: (NO = Não ocorreu; Sem preencher= Ocorreram notificações, mas não forem encerrados oportunamente e/ou ainda estão dentro do prazo para encerrar.)

Esta meta representa a capacidade de detecção de eventos de saúde pública e qualifica a informação sendo relevante, pois envolve todas as doenças e agravos que são de notificação compulsória imediata cujas medidas de prevenção e controle estão previstas. Permite avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados, interrompendo a cadeia de transmissão e beneficiando toda a população tocaninense.

Este indicador, no período de 2020 a 2023, tem permanecido abaixo da meta pactuada que é 80% de encerramento oportuno das DNCI em até 60 dias após a notificação. A fim de elevar o encerramento oportuno das investigações são repassados relatórios de casos em aberto aos profissionais das áreas técnicas estadual com cópia para os interlocutores municipais e mantém-se também o banco de dados do SINAN Net atualizado, semanalmente, e sempre que se encontram disponíveis versões e/ou patch de atualizações estas são realizadas dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde, mantendo o sistema funcionando adequadamente.

A equipe ainda desenvolve ações contínuas de apoio técnico aos interlocutores municipais utilizando ferramentas mais específicas, tais como WhatsApp, e-mail, celular e programas de acesso remoto a fim de manter o banco de dados do sistema, a nível municipal, funcionando de forma adequada.

Vale ressaltar que este indicador depende de ações específicas das áreas técnicas estaduais de cada agravo para junto atingirmos a meta pactuada.

VIGILÂNCIA DO ÓBITO

Os óbitos maternos, infantis e fetais são eventos de investigação compulsória e obrigatória por profissionais da saúde, que deverão discutir, analisar e concluir os casos dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde para realização das investigações que é de 120 dias após a data do óbito, identificando os fatores condicionantes e determinantes do evento para recomendar e subsidiar a adoção de medidas que possam prevenir a ocorrência de óbitos evitáveis. Avalia a qualidade da atenção tanto da vigilância em saúde como na assistência à saúde, e refere-se a um dos mais graves e piores indicadores epidemiológicos do país, sendo considerado estratégico na avaliação em saúde em âmbito nacional, pois reflete as condições de vida de uma população. Vale ressaltar que os municípios têm um prazo para a realização das investigações.

Com o objetivo de melhorar a qualidade das informações prestadas nas investigações, a equipe Estadual desenvolve ações de monitoramento como: assessoria, análise de sistemas e dos dados junto às equipes municipais (coordenador de vigilância epidemiológica e digitador dos sistemas) com a finalidade de orientar sobre a importância da análise e discussão dos óbitos infantis e fetais para que atinxissem melhores resultados. Diante disso, segue abaixo os óbitos maternos, infantis e fetais potencialmente evitáveis.

Tabela 289 – Óbitos fetais investigados, por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Regiões de Saúde	Óbitos Fetais 1º Quad.		Óbitos Fetais 2º Quad.		Óbitos Fetais 3º Quad.	
	Investigados	Total de Óbitos	Investigados	Total de Óbitos	Investigados	Total de Óbitos
Bico do Papagaio	03	05	00	11	00	05
Médio Norte Araguaia	13	19	02	11	00	09
Cerrado Tocantins Araguaia	06	07	04	10	00	04
Capim Dourado	15	21	11	21	03	17
Amor Perfeito	04	04	01	09	03	08
Cantão	08	09	02	05	00	03
Ilha do Bananal	09	11	03	10	03	08
Sudeste	05	07	01	06	00	05
Tocantins	53	83	24	83	09	59

Fonte: SIM/Módulo Federal. Dados do 1º quadrimestre e 2º coletados em 04/09/2023. Dados parciais do 3º quadrimestre coletados em 08/01/2024.

No 1º quadrimestre de 2023 ocorreram 83 óbitos fetais e destes 53 foram investigados. A Região de Saúde Capim Dourado foi a que apresentou maior número de óbitos fetais, 21 no Total, sendo o município de Palmas o que apresentou maior número de óbitos (15 óbitos). Seguida da

Região de Saúde Médio Norte Araguaia com 19 no Total, sendo o município de Araguaína que apresentou maior número de óbitos (12 óbitos). No 2º quadrimestre do ano corrente, ocorreram 83 óbitos fetais, destes somente 24 óbitos foram investigados, o que mostra uma queda nos óbitos investigados em relação ao 1º quadrimestre. No 3º quadrimestre ocorreram 59 óbitos e somente 9 investigados, essa queda é devido o processo de investigação que se encontra em fase de análise pelos municípios conforme prazo preconizado pelo Ministério da Saúde. Comparando o 3º quadrimestre de 2023 com o 3ª quadrimestre de 2020, 2021 e 2022 vemos que o índice de óbitos investigados foi melhor no ano de 2021 com o Total de 43 óbitos e destes 30 foram investigados no período analisado e o que teve o menor alcance de óbitos investigados foi o ano de 2020 com o Total de 58 óbitos e somente 2 investigados. Com os dados apresentados, podemos notar que o ano de 2020 foi afetado pelo início da pandemia.

Tabela 290 – Óbitos infantis investigados, por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Regiões de Saúde	Óbitos Infantis 1º Quad.		Óbitos Infantis 2º Quad.		Óbitos Infantis 3º Quad.	
	Investigados	Total de Óbitos	Investigados	Total de Óbitos	Investigados	Total de Óbitos
Bico do Papagaio	03	06	04	11	03	18
Médio Norte Araguaia	20	20	03	13	04	17
Cerrado Tocantins Araguaia	04	05	00	06	02	05
Capim Dourado	22	26	05	22	11	23
Amor Perfeito	06	08	02	10	02	04
Cantão	05	06	02	05	00	08
Ilha do Bananal	06	08	04	13	04	10
Sudeste	08	10	01	10	01	06
Tocantins	74	89	21	90	27	91

Fonte: SIM/Módulo Federal. Dados do 1º quadrimestre e 2º coletados em 04/09/2023. Dados parciais do 3º quadrimestre coletados em 08/01/2024.

Na tabela acima se observa que ocorreram 89 óbitos infantis no 1º quadrimestre do ano de 2023, desses 74 foram investigados. A Região de Saúde Capim Dourado foi a que apresentou maior número de óbitos infantis, 26 no Total, sendo o município de Palmas o que apresentou maior número de óbitos (18 óbitos), seguida da Região de Saúde Médio Norte Araguaia com 20 óbitos no Total, sendo o município de Araguaína o que apresentou maior número de óbitos (12 óbitos). No 2º quadrimestre de 2023 ocorreram 90 óbitos no Total e 21 foram investigados, o que mostra uma queda nos óbitos investigados em relação ao 1º quadrimestre. No 3º quadrimestre ocorreram 91 óbitos e somente 27 foram investigados, essa queda é devida o processo de investigação que se encontra em fase de análise pelos municípios conforme prazo preconizado pelo Ministério da Saúde. Comparando o 3º quadrimestre de 2023 com o 3ª quadrimestre de 2020, 2021 e 2022 vemos que o índice de óbitos investigados foi melhor no ano de 2021 com o Total de 67 óbitos e destes 42 foram investigados no período analisado e o que teve o menor alcance de óbitos investigados foi o ano de 2020 com o Total de 91 óbitos e somente 3 investigados. Com os dados apresentados, podemos notar que o ano de 2020 foi afetado pelo início da pandemia.

Tabela 291 – Óbitos maternos investigados, por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Regiões de Saúde	Óbitos Maternos 1º Quad.		Óbitos Maternos 2º Quad.		Óbitos Maternos 3º Quad.	
	Investigados	Total de Óbitos	Investigados	Total de Óbitos	Investigados	Total de Óbitos
Bico do Papagaio	-----	NO	0	1	-----	NO
Médio Norte Araguaia	-----	NO	Araguaína	1	-----	NO
Cerrado Tocantins Araguaia	0	1	-----	NO	-----	NO
Capim Dourado	Palmas (1)	2	0	2	Palmas (0)	2
Amor Perfeito	Porto Nacional (1)	1	-----	NO	-----	NO
Cantão	0	1	-----	NO	-----	NO
Ilha do Bananal	-----	NO	0	1	Aliança do Tocantins (1)	1
Sudeste	-----	NO	-----	NO	-----	

Tocantins	2	6	1	5	1	3

Fonte: SIM/Módulo Federal. Dados do 1º e 2º quadrimestre atualizados em 04/01/2024. Dados parciais do 3º quadrimestre coletados em 04/01/2024.

Observa-se na tabela acima, que no 1º quadrimestre de 2023, ocorreram 6 óbitos maternos, sendo que 2 destes foram investigados, 1 era residente do município de Palmas região de saúde Capim Dourado e 1 residente de Porto Nacional região de Saúde Amor Perfeito, os outros 4 óbitos que não foram investigados no 1º quadrimestre ocorreram nas seguintes regiões de saúde: 1 Cerrado Tocantins Araguaia, 2 Capim Dourado e 1 Cantão. Os óbitos que ainda não foram investigados estão dentro do prazo preconizado (120 dias) para serem investigados e encerrados no SIM federal.

A região de saúde que apresenta uma maior ocorrência de óbitos maternos no 1º e 2º quadrimestre é a Capim Dourado esse fato pode estar relacionado à questão do município de Palmas estar inserido nessa região de saúde e concentrar uma população maior de gestantes.

Foram registrados 3 óbitos no 3º quadrimestre, sendo 1 residente no município de Aliança do Tocantins e 2 em Palmas. Desse Total, apenas o óbito ocorrido em Aliança do Tocantins foi investigado e os dois ocorridos em Palmas ainda não, foram investigados por estarem dentro do prazo preconizado.

A região de Saúde Capim Dourado permanece sendo a que apresentou o maior registro de óbitos nos três quadrimestres analisados, tendo o município de Palmas o maior número.

Os dados do 1º e 2º quadrimestres foram atualizados em 04/01/2024, sendo que 1 óbito do município de Palmas foi retirado por ser verificado, após a investigação, que não caracterizava óbito materno.

O estado do Tocantins, no período de 2020 a 2023, sempre alcançou a meta pactuada que é 100% dos óbitos maternos investigados, levando em consideração que as vigilâncias epidemiológicas municipais têm o prazo de 120 dias (contados a partir da data do óbito) para investigar e encerrar no SIM federal.

Análise da Meta: Alcançar 97% de óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) investigados até 2023.

A proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados no período de janeiro a dezembro de 2023 foi de 84%. Este percentual equivale a 86,5% da meta anual do PPA/PES. Verificou-se que a meta não foi alcançada no período analisado, isso se deve ao prazo (120 dias contados a partir da data do óbito, preconizado pelo Ministério da Saúde) que os municípios têm para investigar e encerrar os óbitos no SIM federal, estando os mesmos dentro do prazo, o banco de dados é um sistema dinâmico que permite alterações das informações constantemente até o encerramento e ainda, os óbitos são diariamente inseridos no sistema, o que pode alterar a proporção dos investigados.

Método de cálculo: Total de óbitos de MIF investigados / Total de óbitos de MIF X100

É importante salientar que o resultado é parcial, considerando que os municípios ainda estão dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde para realização das investigações.

A equipe Estadual continuou desenvolvendo ações contínuas de monitoramento, utilizando ferramentas mais específicas para o cenário atual, tais como WhatsApp, e-mail, celular e assessoria individual presencial pré agendada, com a finalidade de prosseguir com a melhoria da qualidade das informações prestadas nas investigações, bem como orientar sobre a importância da análise e discussão dos óbitos junto aos municípios.

O alcance da meta de 97% dos óbitos de MIF investigados é sempre um desafio, considerando a pandemia de Covid-19 que alterou muitas atividades no âmbito municipal, foi necessário readaptar as ações estratégicas para o período de 2020 a 2022, tais como: medidas de prevenção e controle, campanhas de vacinação para o enfrentamento da pandemia, entre outras. A pandemia afetou diretamente o alcance da meta preconizada, pois as atividades de investigação dos óbitos foram prejudicadas e sendo colocadas em último plano para serem executadas, em função da pandemia em curso.

O ano de 2023 apresenta uma tendência de alcance da meta, considerando a vigência das investigações e o prazo de encerramento dos óbitos.

Quadro 30 – Municípios com óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) investigados, Tocantins, janeiro a agosto, 2023.

Região de Saúde	Municípios
Amor Perfeito	Monte do Carmo, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins.
Bico do Papagaio	Aguiarnópolis, Angico, Augustinópolis, Buriti do Tocantins, Itaguatins, Palmeiras do Tocantins, Riachinho, Santa Terezinha e São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins e Tocantinópolis.
Cantão	Araguacema, Caseara, Divinópolis do Tocantins, Marianópolis do Tocantins.
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lajeado, Lizarda, Miranorte, Rio Sono, São Félix do Tocantins.
Cerrado Tocantins Araguaia	Bernardo Sayão, Centenário, Colinas do Tocantins, Colméia, Goianorte, Itacajá, Pedro Afonso, Recursolândia, Santa Maria do Tocantins e Tupirama.
Ilha do Bananal	Alvorada, Figueirópolis, Gurupi, Jaú do Tocantins, Sandolândia, Santa Rita do Tocantins, São Salvador do Tocantins e Sucupira.
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Babaçulândia, Carmolândia, Muricilândia, Nova Olinda, Wanderlândia.
Sudeste	Arraias, Aurora do Tocantins, Combinado, Novo Jardim, Parana, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre do Tocantins, Rio da Conceição e Taguatinga.

Fonte: SIM/Módulo Federal. Dados do 1º e 2º quadrimestre atualizados em 04/01/2024. Dados parciais do 3º quadrimestre em 04/01/2024.

Análise da Meta: Alcançar em 100% a investigação dos óbitos maternos anualmente.

A proporção de óbitos maternos investigados, no período de Janeiro a Dezembro de 2023 foi de 85,7%. Este percentual equivale a 85,7% da meta anual do PPA/PES. Verificou-se que a meta não foi alcançada no período analisado, devido ao prazo (120 dias contados a partir da data do óbito, preconizado pelo Ministério da Saúde) que os municípios têm para investigar e encerrar os óbitos no SIM federal, estando os mesmos dentro do prazo, o banco de dados é um sistema dinâmico que permite alterações das informações constantemente até o encerramento e ainda, os óbitos são diariamente inseridos no sistema, o que pode alterar a proporção dos investigados.

Método de cálculo: Total de óbitos maternos investigados / Total de óbitos maternos ocorridos x 100

É importante salientar que o resultado é parcial, considerando que os municípios ainda estão dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde para realização das investigações.

A equipe Estadual continuou desenvolvendo ações contínuas de monitoramento, utilizando ferramentas mais específicas para o momento, com a finalidade de prosseguir com a melhoria da qualidade das informações prestadas (inclusive sobre a causa da morte) nas investigações, bem como orientar sobre a importância da análise e discussão dos óbitos junto aos municípios.

Quadro 31 – Municípios com 100% de investigação dos óbitos maternos, Tocantins, 2023.

Região de Saúde	Municípios
Amor Perfeito	Porto Nacional
Bico do Papagaio	Sítio Novo do Tocantins
Cantão	Pium
Capim Dourado	Novo Acordo
Cerrado Tocantins Araguaia	Tupirama
Ilha do Bananal	Aliança do Tocantins
Médio Norte Araguaia	Araguaína
Sudeste	Conceição do Tocantins

Fonte: SIM/Módulo Federal. Dados do 1º e 2º quadrimestre atualizados em 04/01/2024. Dados parciais do 3º quadrimestre coletados em 04/01/2024

O benefício desta meta para a população é identificar os fatores condicionantes e determinantes do evento para recomendar e subsidiar a adoção de medidas que possam prevenir a ocorrência de óbitos evitáveis. Assim como, avaliar a qualidade da atenção tanto da vigilância em saúde como na assistência à saúde, e refere-se a um dos mais graves e piores indicadores epidemiológicos do país, sendo considerado estratégico na avaliação em saúde em âmbito nacional, pois reflete as condições de vida de uma população.

Análise da Meta: Alcançar 92% de investigação de óbitos infantis e fetais, até 2023.

A proporção de óbitos infantis e fetais investigados no período de Janeiro a Dezembro do ano corrente foi de 64%. Este percentual equivale a 70% da meta anual do PPA/PES. Pode-se notar que no período analisado a meta não foi alcançada, isso se deve ao prazo que os municípios têm para investigarem e digitarem os óbitos, além disso, os óbitos são inseridos diariamente no sistema, o que altera a proporção de investigados.

Método de cálculo: Total de óbitos infantis e fetais investigados / Total de óbitos infantis e fetais ocorridos x 100

É importante salientar que o resultado é parcial, considerando que os municípios ainda estão dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde para realização das investigações que é de até 120 dias após a data do óbito. O Sistema de Informação sobre Mortalidade é um banco de dados dinâmico que permite alterações das informações constantemente até seu encerramento.

A equipe Estadual desenvolve ações contínuas de monitoramento, utilizando ferramentas mais específicas, tais como WhatsApp, e-mail, celular e assessoria individual presencial, com a finalidade de prosseguir com a melhoria da qualidade das informações prestadas nas investigações, bem como orientar sobre a importância da análise e discussão dos óbitos junto aos municípios.

Quadro 32 – Municípios com óbitos infantis e fetais Investigados, Tocantins, 2023.

Região de Saúde	Municípios
Amor Perfeito	Ponte Alta do Tocantins, Pindorama e Brejinho de Nazaré.
Bico do Papagaio	Buriti do Tocantins, São Bento do Tocantins e Tocantinópolis.
Cantão	Marianópolis e Pium.
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro.
Cerrado Tocantins Araguaia	Colméia, Couto Magalhães, Guaraí, Itacajá e Recursolândia.
Ilha do Bananal	Dueré, Santa Rita do Tocantins e Talismã.
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Darcinópolis, Nova Olinda e Piraquê.
Sudeste	Arraias, Rio da Conceição e Taipas.

Fonte: SIM/Módulo Federal - dados parciais coletados em: 08/01/2024. Obs.: *Municípios que não ocorreram óbitos, não entraram nessa relação.

O benefício desta meta para a população é identificar os fatores condicionantes e determinantes do evento para recomendar e subsidiar a adoção de medidas que possam prevenir a ocorrência de óbitos evitáveis. Assim como, avaliar a qualidade da atenção tanto da vigilância em saúde como na assistência à saúde, e refere-se a um dos mais graves e piores indicadores epidemiológicos do país, sendo considerado estratégico na avaliação em saúde em âmbito nacional, pois reflete as condições de vida de uma população.

Serviço de Verificação de Óbitos – SVO

O SVO é o responsável por determinar a causa do óbito, nos casos de morte natural, sem suspeita de violência, com ou sem assistência médica, sem esclarecimento diagnóstico e, principalmente, aqueles por efeito de investigação epidemiológica, o que para a sociedade é de grande importância, uma vez que pode colocar em evidência os possíveis riscos à saúde que estão em emergência, tanto os já conhecidos quanto os que não são comuns, ou ainda casos de uma doença nova em um determinado local.

O objetivo do SVO é constatar o esclarecimento da causa da morte para aperfeiçoar a qualidade da informação sobre mortalidade, colaborando assim no aprimoramento da construção e implantação de políticas públicas de saúde. Em 2006 foi instituída a Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbitos e Esclarecimento da Causa Mortis, por meio da Portaria nº 1.405 de 29 de junho de 2006. No ano de 2015, foram habilitados os entes federativos ao recebimento do incentivo financeiro de custeio para a implantação e manutenção de ações e serviços, dentre eles o SVO (Portaria nº 48 de 20 de janeiro de 2015).

Tabela 292 – Número de necrópsias realizadas pelo SVO, segundo região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de Saúde	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Capim Dourado - SVO Palmas	33	31	46	110
Médio Norte Araguaia - SVO Araguaína	44	32	25	101
Total	77	63	71	211

Fonte: SVO. Dados do 1º, 2º quadrimestre, atualizados em 01/09/2023 e 3º quadrimestre atualizado em 02/01/2024.

Foram realizadas, nos três quadrimestres de 2023, 211 necropsias pelo SVO (110, Palmas e 101, Araguaína), tabela acima. Das quais, 137 foram oriundas das cidades de Palmas e Araguaína e 74 do interior do Estado. Ou seja, qualquer município pode encaminhar casos de óbitos para serem necropsiados nas duas unidades do SVO em Palmas ou Araguaína. Ao longo do ano (1º, 2º e 3º quadrimestres) foi percebido uma manutenção do número Total de casos necropsiados (somando-se os dois núcleos), o que mostra o serviço de remoção cadavérica terceirizada ajudando a ampliar a área de cobertura do SVO a todo estado do Tocantins. Analisando a série histórica de 2020 a 2023, pode-se perceber um aumento gradativo no número de necrópsias realizadas pelo SVO: 30 necrópsias em 2020, 80 em 2021, 158 em 2022 e 211 em 2023. Alguns pontos podem ser tratados sobre esse aumento: o baixo número de necrópsias em 2020 deve-se às restrições impostas pela pandemia da Covid-19 (30, em 2020); ao longo de 2021 e 2022, com a diminuição das restrições e as diretrizes sobre o manejo de corpos durante a pandemia, percebeu-se um retorno das atividades no SVO (80, em 2021 e 158, em 2022); e por fim, em 2023, com a redução de casos da Covid-19 e com o advento do serviço de remoção cadavérica abrangendo todo Estado, pode-se observar um aumento maior no número de casos necropsiados (211, em 2023).

Tendo em vista a adaptação de procedimentos para remoção, foi realizada reunião com a empresa que realiza as remoções cadavéricas em todo estado para alinhamento dos padrões. Processo: 2023/30550/005645. O SVO também vem trabalhando nos últimos meses para implantar a escala de recepção, o que torna o processo de regulação dos óbitos mais padronizado, com um contato mais detalhado entre as Unidades de Saúde e o SVO.

Tabela 293 – Número de Exames Histopatológicos realizados pelo SVO, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Exames	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
SVO				
Palmas	153	158	310	621
Araguaína	100	167	277	544
SUBTOTAL SVO	253	325	587	1.165
IML				
Palmas	28	29	25	82
Araguaína	10	13	11	34
Porto Nacional	02	23	04	29
Gurupi	11	05	08	24
Paraíso	00	18	05	23
Guaraí	00	04	02	06
SUBTOTAL IML	51	92	55	198
Total	304	417	642	1.363

Fonte: SVO. Dados do 1º, 2º, atualizados em 01/09/2023 e 3º quadrimestre atualizado em 02/01/2024.

O SVO oferece apoio laboratorial para realização de exames histopatológicos ao Instituto Médico Legal do Tocantins. Este Instituto envia amostras biológicas coletadas dos nove núcleos O SVO de Palmas recebe as amostras enviadas e as repassa ao laboratório de referência terceirizado. Após os resultados ficarem prontos, o SVO os remete para o IML requisitante. Foram realizados no período em questão, um Total de 1363 exames histopatológicos (Total de amostras analisadas, peças anatômicas coletadas das necropsias), dos casos necropsiados de SVO e dos encaminhados pelo IML, tabela acima. Foi percebido um aumento no número de amostras analisadas pelo SVO entre o segundo e o terceiro quadrimestre, acompanhando a manutenção do número de casos necropsiados. Ainda foram realizados 3 exames de imunoistoquímica (80 marcadores ao todo) durante o período em questão. Realizando a análise da série histórica 2020 a 2023, percebe-se um aumento gradativo no número de amostras processadas para exames histopatológicos: 210 em 2020, 469 em 2021, 951 em 2022 e 1363 em 2023. Tal acréscimo acompanha o aumento no número de casos necropsiados ano a ano, e são uma resposta ao fim das restrições da pandemia e o início do serviço de remoção cadavérica estadual no SVO.

Todo material é enviado via malote semanal que realiza o transporte de material biológico entre Palmas e Araguaína. Foi confeccionada também uma Nota Técnica com recomendações sobre o armazenamento e transporte de material biológico para realização de exames histopatológicos. Minuta: 90979/2023; SGD: 2023/30559/122879. Esse documento apresenta diretrizes para acondicionamento e transporte de material biológico para exames de Histopatologia e auxilia no processo de envio e na qualidade das amostras obtidas das necropsias realizadas, o que consequentemente contribui para a qualidade do serviço e dos laudos necroscópicos.

Tabela 294 – Exames Covid, 19 (Swab nasal) realizados pelo SVO, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Exames	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
Palmas	23	28	46	97
Araguaína	42	35	22	99
Total	65	63	68	196

Fonte: SVO. Dados do 1º, 2º, atualizados em 01/09/2023 e 3º quadrimestre, atualizado em 02/01/2024.

O SVO realizou 196 testes rápidos de Covid em suas duas unidades nos três quadrimestres de 2023, tabela acima. O número de testes rápidos para a Covid-19 é um requisito para a realização da necropsia pelo SVO, sendo o número Total de testes realizados próximos ao número de casos necropsiados. Casos que não tiveram teste rápido da Covid-19 tomados devem-se ao procedimento já ter sido realizado previamente na unidade nosocomial que encaminhou o óbito. Analisando a série histórica de 2020 a 2023 tem-se um aumento no número de testes ano a ano: 2020, não realizado, 23 em 2021, 115 em 2022 e 196 em 2023. Esse aumento é observado dado o acréscimo no número de procedimentos necroscópicos.

Ainda houve a participação no Encontro Nacional de Vigilância dos óbitos maternos, infantil, fetal e dos Serviços de Verificação de Óbito do Ministério da Saúde, realizado em Brasília em agosto de 2023. O SVO Tocantins foi representado pelo Coordenador Técnico do SVO Tocantins. Trimestralmente o SVO envia um Médico Patologista para participar da Reunião do Comitê de Arboviroses da Superintendência de Vigilância. O SVO realiza, por meio da gerência, visita para assessoria técnica ao núcleo Araguaína do serviço. Na qual são abordados tópicos para alinhamento de procedimentos administrativos e do bom andamento das atividades.

Quanto a integração do SVO com as Instituições de Ensino, foi realizada reunião para discutir dimensionamento das vagas e viabilidade do início do Estágio em Anatomia Patológica para acadêmicos de Medicina, a ser oferecido pelo SVO no segundo semestre de 2023, com representante da ETSUS/NEP. Os encontros entre NEP, SVO e representantes das instituições de ensino superior vem viabilizando a implantação do Estágio para acadêmicos de Medicina de Palmas e região e um contato maior entre ensino, pesquisa e extensão.

Monitoramento do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS

A Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2005 aprova o Regulamento Sanitário Internacional (RSI), designa aos países signatário que estabeleça um centro nacional, permanentemente acessível, 24 horas/7 dias da semana/365 dias do ano, para o monitoramento, vigilância, alerta e resposta das Emergências de Saúde Pública de Interesse Internacional (ESPII), das doenças de disseminação devido ao trânsito de passageiros, bens e mercadorias entre países.

Para responder de forma imediata a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Ministério da Saúde (MS) institui o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) Nacional, através da Portaria GM Nº 30/2005, como unidade operacional, ponto focal, para organizar e responder imediatamente as demandas da OMS. E como estruturação desse serviço, foi criado os CIEVS Estaduais, do Distrito Federal, das capitais e dos municípios estratégicos para adotar medidas de prevenção, proteção, controle e dar respostas coordenadas e oportunas às Emergências em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN). No Tocantins foi instituído em 2008, na estrutura organizacional da Vigilância em Saúde, com atuação transversal a todas as áreas.

Considerando o CIEVS o Centro de Inteligência da Vigilância em Saúde, para Emergências de Saúde Pública (ESP), situação que demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública, conforme a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS); tem em seu escopo, quatro eixos de atuação: a preparação, detecção, monitoramento e resposta, para as potenciais emergências de saúde pública. São objetivos dos eixos a preparação de documentos nortecedores (alertas, comunicados de riscos, protocolos, notas técnicas) para subsidiar a reposta às emergências, através de uma vigilância sensível para detectar precocemente os rumores em fontes oficiais ou não oficiais, com base na Lista de Notificação Compulsória (LNC) e de forma rápida verificar a veracidade da informação, juntamente com as áreas técnicas e avaliar potenciais ameaças à saúde pública; realizar o monitoramento contínuo e sistemático dos eventos detectados observando o cenário epidemiológico e dar respostas coordenada para a tomada de medidas de proteção e controle.

O CIEVS atua com duas áreas estratégicas para o enfrentamento das ESP, a Unidade de Resposta Rápida (URR) que realiza o monitoramento das doenças e agravos de Saúde Pública, através dos bancos de dados de notificações e a Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH) que desenvolve ações de vigilância em âmbito hospitalar, com a finalidade de adotar as medidas de prevenção e controle em tempo hábil das doenças e agravos imediatas e ou que apresentarem alterações no perfil epidemiológico.

Nos últimos anos o CIEVS atuou desde o início da Pandemia da Covid-19 (2020), coordenando as ações do Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública (COE). Com surgimento de outras doenças associadas a Covid-19, como: Reinfecção, Síndrome Inflamatória Multissistêmica - Pediátrica (SIM-P), Síndrome Inflamatória Multissistêmica – Adulto (SIM-A) e novas variantes, também foram incluídos no processo de trabalho, sempre que possível passava por captação, recepção, verificação, avaliação e monitoramento das notificações de casos, surtos e óbitos, além da análise de dados que foram realizados, dando suporte aos 139 municípios nas ações de prevenção e controle e para publicização dos dados, durante todo o período de acompanhamento pelo CIEVS. A partir do 2º quadrimestre de 2022 foi criada a área técnica da Covid-19, integrando na Diretoria de Vigilância das Doenças Transmissíveis e não Transmissíveis (DVTNT), na área das imunopreviníveis da Gerência das Doenças Transmissíveis (GDT), que passou a acompanhar a doença, monitorar e orientar os municípios na condução dos casos. Por reorganização da estrutura da DVTNT, as doenças imunopreviníveis passou a integrar a Gerência de Imunização, assim sendo a Covid-19 também.

Tabela 295 – Número de casos acumulados de Monkeypox notificados no Estado do Tocantins, de maio de 2022 até julho 2023.

Notificados	Confirmados	Suspeitos	Descartados
335	12	1	291

Fonte: E-Sus Sinan dados extraídos em 21/07/2023.

Das 335 notificações, foram confirmados 3,58% do Total de notificados e 96,41% descartados, observa-se nesse sentido, o controle da doença, onde todos suspeitos devem ser orientados a seguirem as recomendações preventivas de maneira a evitar a propagação do vírus, sendo uma delas, o isolamento domiciliar, de 2 a 4 semanas, a depender do resultado laboratorial e ou desaparecimento das lesões, colaborarem com o monitoramento durante o período definido pelo profissional de saúde do atendimento, manter o distanciamento e o compartilhamento de objetos com outras pessoas.

Tabela 296 – Número de casos de doenças e agravos notificados pelos NHEs, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Unidades notificadoras	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	Total 2023
Hospital Regional de Paraíso	2.577	791	543	3.911
Hospital Municipal de Araguaína	1.773	824	359	2.956
Hospital Regional de Araguaína	1.419	828	680	2.927
Hospital e Maternidade Dom Orione (Filantrópico)	1.078	889	550	2.517
Hospital Regional de Gurupi	911	824	694	2.429

Hospital Geral de Palmas	890	937	1.056	2.883
Hospital de Doenças Tropicais HDT (Universitário/Federal)	883	980	724	2.587
Hospital Regional de Dianópolis	548	534	234	1.316
Hospital e Maternidade Dona Regina	541	380	241	1.162
Hospital Regional de Guaraí	532	416	275	1.223
Hospital Regional de Porto Nacional	504	561	383	1.448
Hospital Regional de Augustinópolis	441	505	325	1.271
Hospital Regional de Miracema	386	352	285	1.023
Hospital Materno Infantil Tia Dedé	122	152	101	375
Total Geral	12.605	8.973	6.450	28.028

Fonte: REVEH-1º quad/23: Sinan Net, Sinan Online, Sivep, e-SUS Notifica dados extraídos em 05/05/2023. 2º quad/23: Sinan Net, Sinan Online, Sivep, e-SUS Notifica dados extraídos em 04/09/2023. Sinan Net, Sinan Online, Sivep, e-SUS Notifica dados extraídos em 29/12/2023.

Observa-se ainda na tabela acima, as notificações do 1º quadrimestre de 2023 do Hospital de Referência de Paraíso, que neste período destacou-se com aumento dos registros de dengue e Chikungunya, por ter sido unidade de atendimento primário. No 2º quadrimestre de 2023, os casos de DNC tiveram uma queda na maioria dos hospitais com NHE, com destaque ao Hospital de Paraíso do TO, que no 1º quadrimestre houve um número de notificações expressivo para as arboviroses (dengue, Chikungunya e Zika), ações de controle e definições de fluxo com a Secretaria Municipal de Saúde para alinhamento dos processos de trabalhos.

No 1º quadrimestre de 2023, dos casos notificados de DNC, pelos NHEs, através dos sistemas, Sinan online, Sinan net, Sivep-gripe e e-SUS Notifica 12.605, 40,48% a mais que no 2º quadrimestre do mesmo ano. Já no 3º quadrimestre houve uma redução de 28,11% do Total, referente ao 2º quadrimestre, levando em consideração o período das sazonalidades das síndromes respiratórias e arboviroses, levando em consideração fatores climáticos como períodos mais frios e verão.

Justifica-se a diminuição dos casos, no 1º para o 2º quadrimestre, principalmente no NHE de Paraíso, que ações conjuntas com a área técnica das arboviroses, através da visita técnica no município para alinhamento quanto ao fluxo de atendimento, sendo a Atenção Básica e Especializada a porta de entrada para atendimento e notificação e não no hospital, a redução foi de 225,8%, seguido do NHE do Hospital Municipal com 115,2% a menos e 71,4% do Hospital Regional de Araguaína.

AS DNCIs, notificações que são informadas em até 24 horas, os NHEs utilizam um formulário on-line através do google forms, além dos sistemas, para comunicar através de e-mail à URR. No 2º quadrimestre. Houve um incremento de 17,3% de notificações imediatas distribuídas nos 14 NHEs e não representou risco de uma emergência em saúde pública.

Tabela 297 – Número de casos de doenças e agravos imediatos notificados pelos NHEs, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Unidades notificadoras	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	Total
Hospital de Doenças Tropicais HDT (Universitário/Federal)	318	354	260	932
Hospital Geral de Palmas	151	159	154	464
Hospital Regional de Miracema	102	110	123	335
Hospital Regional de Guaraí	85	115	92	292
Hospital Regional de Porto Nacional	83	88	71	242
Hospital Regional de Araguaína	80	74	82	236
Hospital Regional de Augustinópolis	60	84	48	192
Hospital Regional de Gurupi	59	52	6	117
Hospital e Maternidade Dom Orione (Filantrópico)	42	63	98	203
Hospital Regional de Dianópolis	42	68	42	152
Hospital Regional de Paraíso	40	64	95	199
Hospital Materno Infantil Tia Dedé	8	15	10	33
Hospital Municipal de Araguaína	7	15	11	33
Hospital e Maternidade Dona Regina	2	4	2	8
Total Geral	1.079	1.265	1.094	3.438

Fonte: REVEH- 1º quad/23: Sinan Net, Sinan Online, Sivep, Esus dados extraídos em 05/05/2023. 2º quad/23: Sinan Net, Sinan Online, Sivep, Esus dados extraídos em 04/09/2023. 3º quad/23: Sinan Net, Sinan Online, Sivep, Esus dados extraídos em 29/12/2023.

Levando em consideração as DNCIs do Hospital Regional de Gurupi, houve uma redução no número de casos notificados devido as instabilidades dos sistemas de notificações (Sinan Net, Sinan Online, Sivep, Esus) que são gerados os dados para essa análise.

Os processos de trabalhos continuam com reuniões, capacitações, assessorias e outras ações necessárias, de forma contínua, presencial e virtual, respeitando – se as medidas preventivas com ações estratégicas desenvolvidas e integradas das redes no enfrentamento das emergências de saúde pública, fortalecendo a comunicação institucionalizada entre os órgãos.

As ações do setor CIEVS são voltadas para esclarecimento aos multiprofissionais dos municípios sobre os sistemas de notificações das Doenças, Agravos e Eventos (DAE), compartilhando os protocolos, notificações, fluxos laboratoriais de saúde pública, orientando quanto aos sinais e sintomas, fluxos de atendimentos e medidas de prevenção, de acordo com as atualizações das áreas técnicas da SVS.

O CIEVS no período da ESPIN de MPOX, além de coordenar as ações de notificação, investigação, monitoramento e acompanhamento dos casos, análises dos dados, atualizar os dados para o MS e elaborar o boletim epidemiológico, também executou várias atividades como: participações em reuniões, realização semanal das reuniões do Comitê de Monitoramento de Eventos (CME) para a discussão de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI); participação nas reuniões semanais do CME do CIEVS Palmas; com as áreas técnicas da SVS; com CIEVS Nacional remotamente, para alinhamento dos processo de trabalho de forma integrada com a Rede CIEVS; com a Renaveh, área do Ministério da Saúde (MS), para alinhamento dos processos de trabalho de formas virtuais; com as áreas técnicas do Vigidesastres (Estadual) e Atenção Básica (AB) do Estado, DSEI, Naturatins, Superintendência dos Povos Originários para monitoramento e acompanhamento do evento relacionado a mortandade de peixes em aldeia indígena de Tocantínia; monitoramento do evento de alagamento em Lagoa da Confusão; participação das reuniões do CME do CIEVS Palmas para a discussão das DNCI e para alinhamento das ações em eventos de massa; participação na reunião da Gerência de Imunização para organização do serviço referente a dispensação do imunizante de Monkeypox; participação nas reuniões do Comitê de Óbitos das Arboviroses; participação da assessoria dos NHEs do Estado com os NHEs de Palmas, Porto Nacional, Paraíso do Tocantins, Dianópolis; Gurupi; Guaraí; Miracema, Araguaína e Augustinópolis, para alinhamento de processos de trabalho; visitas técnicas nas vigilâncias epidemiológicas municipais de Palmas, no CIEVS Palmas; em Araguaína, no CIEVS Araguaína; Porto Nacional; Paraíso do Tocantins; Dianópolis; Gurupi; Guaraí; Miracema e Augustinópolis, para articulação, integração e alinhamento dos serviços para vigilância, alerta e resposta de eventos de emergência em saúde pública (ESP); participar da reunião, presencial e virtual, com o interlocutor do Vigiar SUS para avaliação e alinhamento dos indicadores do Cievs juntamente com a Rede Cievs TO. Treinamento na ferramenta SISS-Geo, participação nas reuniões do grupo de Urgência e Emergência. Realização da capacitação dos servidores da SVS, sobre o EpiSUS Fundamental. Realizado reunião virtual com CIEVS da Região Norte; participação nas reuniões das plenárias nacional do CIEVS e REVEH e Reuniões para discussão da alteração e atualização da portaria de notificação estadual.

No 3º quadrimestre, além de realizar as reuniões de rotina já descritas anteriormente algumas consideradas do processo de trabalho do CIEVS estão previstas como o CME, leitura dos relatórios de gestão, discussão dos eventos com as áreas técnicas da SVS (arboviroses, zoonoses, violências e transmissíveis), acompanhamento e monitoramentos de eventos, participação nas reuniões da SVS e da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), participação nas plenárias da Rede CIEVS e Renaveh, no seminário dos 50 anos do Programa Nacional de Imunização (PNI), na Oficina de Integração entre a Rede CIEVS e Renaveh e na 17ª edição da Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (ExpoEpi) promovida pelo Ministério da Saúde em Brasília-DF, participação no Treinamento virtual do Ministério Público para o Atendimento da Saúde de Pessoas Indígenas Refugiadas e Migrantes, participação da apoiadora da Renaveh no curso de Análises de Séries Temporais-Nível Intermediário, realizado a 10ª Oficina de alinhamento com as Áreas Técnicas da SVS e Experiências bem sucedidas da REVEH-TO e o I Seminário do CIEVS e o II Seminário da SVS, com o tema: Desafio Global das Emergências de Saúde Pública e também foi alusivo aos 15 de atuação do CIEVS. Realizado reunião entre Rede CIEVS e Vigidesastres do Tocantins e Nacional, para alinhamento dos processos de trabalho. Participação no Seminário Vida no Trânsito, Conclusão do

Treinamento do curso do EpiSUS, onde tivemos 27 técnicos da SVS concluintes, tornando Epidemiologistas de Campo, realizado o encerramento do Treinamento dos 27 profissionais da SVS, no curso EpiSUS Fundamental (3º módulo) em 27/10/23, em Epidemiologia de Campo e a participação dos técnicos do CIEVS na seleção dos apoiadores do CIEVS TO e Araguaína e REVEH TO.

Considerando que a comunicação em uma emergência de saúde pública, é uma das competências do CIEVS, em conjunto com as áreas estratégicas da REVEH e da URR, são elaborados materiais de divulgação, para alerta e como norteador das ações, divulgando informações fidedignas, para os profissionais da saúde agirem em tempo oportuno com as medidas necessárias para conter a informação errônea ou iniciar um processo de prevenção e controle em situações de uma ESP.

Sala de Situação de Saúde

A SES-TO dispõem de diversos sistemas de informação distribuídos em inúmeras áreas e setores, utilizando os mais diversos bancos de dados e comumente sem interoperabilidade, dificultando as análises situacionais de saúde e as avaliações dos serviços prestados, além de gerar precariedade de informações dos processos de trabalho e atividades de gestão. Por este motivo, foi criada a Sala de Situação de Saúde da Vigilância, com objetivo de aprimorar a coleta, extração e análise de dados, para agilizar e facilitar a produção de informações.

A Gerência da Sala de Situação de Saúde, unidade integrante da Diretoria de Gestão e Informação de Vigilância em Saúde tem o objetivo de disponibilizar informações e tendências do quadro sanitário do Tocantins, de forma sistemática e oportuna, em acordo com a Portaria nº 1.378/2013, pois, do seu artigo 4º que trata de práticas e processos de trabalho, traz no inciso I que esses, devem estar voltados “a vigilância da situação de saúde da população, com a produção de análises que subsidiem o planejamento, estabelecimento de prioridades e estratégias, monitoramento e avaliação das ações de saúde pública”.

Atualmente existe um processo de coleta, extração e análise de dados, e publicação e divulgação informações sobre Mortalidade, Nascidos Vivos, Imunização, Covid e alguns Agravos (Dengue, zika, Hanseníase, Leishmaniose...). Esses dados são extraídos utilizando ferramentas distintas. As bases dados que estão armazenadas na SES é utilizado o Pentaho Data Integration (PDI) para fazer a extração, transformação e a carga. As bases de dados que estão armazenadas no Ministério da Saúde (MS) é utilizado script python para extrair, transformação e carga. Alguns processos é trabalho parte em python e outra no PDI. Sendo estas informações disponibilizadas pelo portal do Integra Saúde Tocantins através do site: integra.saude.to.gov.br e informações exclusivas a gestores e técnicos municipais e estaduais através da Sala de Situação em Saúde pelo site: vigilancia.saude.to.gov.br/sala.

Exames Laboratoriais de Relevância Epidemiológica realizados no LACEN-TO

O Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN-TO, sediado em Palmas e em Araguaína (Laboratório de Saúde Pública de Araguaína - LSPA), atendem os 139 municípios das oito Regiões de Saúde, realizando exames de agravos de interesse da saúde pública para diagnósticos e/ou complementação diagnóstica, que dão subsídios às tomadas de decisões para as vigilâncias epidemiológicas municipais e estadual. Atuando diretamente no auxílio ao diagnóstico do SARS – CoV2, painel de vírus respiratórios, doenças exantemáticas, microbiologia, arboviroses, biologia médica, vigilância em epizootias e doenças negligenciadas de relevância para a população do Tocantins.

Entre as análises realizadas pelo LACEN-TO, são executados exames microbiológicos e físico-químicos de produtos, tais como alimentos, saneantes, medicamentos; os quais são monitorados, fiscalizados e investigados pela vigilância sanitária, resguardando a população quanto à qualidade e a confiabilidade dos produtos avaliados, além da investigação de suspeitas de surtos e denúncias.

Ainda fazem parte do portfólio de exames do LACEN-TO e em parceria com a Vigilância Ambiental, atender às exigências do Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para

Consumo Humano - VIGIÁGUA, a realização das análises microbiológicas, físico-químicas e organolépticas da água, para o monitoramento do controle de qualidade da água para consumo humano, oriundas de unidades hospitalares, sistema de abastecimento de água da rede pública, solução alternativa coletiva - SAC e solução alternativa individual - SAI, e em investigações de surtos de doenças de veiculação hídrica e denúncias relacionadas a qualidade da água.

Ressalta-se também, o monitoramento da rede laboratorial, por meio da revisão das lâminas dos seguintes agravos: Hanseníase, Chagas, Malária, Tuberculose, Leishmaniose Tegumentar Americana e revisão de lâminas de Citologia Oncótica, para o controle de qualidade do diagnóstico destas doenças, com certificação da qualidade e assessoria, suporte técnico in loco, das unidades nas quais são detectadas não conformidades nos diagnósticos locais.

A tabela abaixo apresenta o Total de exames liberados nos períodos do 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2023, por setores do LACEN-TO e do LSPA: Biologia Médica, Testes de RT-PCR para Covid-19, Análises de Água e Amostra de produtos.

Tabela 298 – Total de exames liberados por setor, LACEN-TO, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Setor	1º Quad. 2023		2º Quad. 2023		3º Quad. 2023	
	LACEN	LSPA	LACEN	LSPA	LACEN	LSPA
Biologia Médica	34.897	2.103	27.668	3.390	15.373	2.657
Testes de RT-PCR para COVID-19	3.667	0	2.282	15	1.034	16
Análises de Água	6.498	5.080	6.559	5.175	6.765	4.938
Amostra de produtos	47	0	86	0	128	0
Total	45.109	7.183	36.595	8.580	23.300	7.611
TOTAL GERAL	52.292		45.175		30.911	

Fonte: GAL, dados do 1º quadrimestre 2023 coletado em 05/05/2023 e 2º quadrimestre coletados em 01/09/2023 e 3º quadrimestre 2023 coletados em 08/01/2024.

No 3º quadrimestre de 2023, o Total de exames liberados foi 30.911, o qual apresentou um decréscimo de 14.264 exames liberados, quando comparado com o 2º quadrimestre de 2023, (45.175 exames), o que representa 31,58% de redução na realização de exames. Este decréscimo pode refletir a organização de alguns serviços quanto à terceirização e/ou não execução da investigação e coletas de testes que podem ser encaminhados ao LACEN-TO, considerando ainda a variação de demandas que são dinâmicas, imprevisíveis e surgem da Rede de Atenção à Saúde.

A tabela abaixo apresenta os períodos do 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2023, os exames com diferentes metodologias laboratoriais e setores, realizados no LACEN e LSPA.

Tabela 299 – Quantidade de exames/ metodologia no setor de biologia médica, LACEN-TO, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Exame/Metodologia	Total de Exames LACEN			Total de Exames LSPA		
	1º Quad 2023	2º Quad 2023	3º Quad 2023	1º Quad 2023	2º Quad 2023	3º Quad 2023
Aspergilose/IMUDP	08	16	17	0	0	0
Bactérias, Cultura/CULMB	86	34	69	0	0	0
Bactérias, Microscopia/COLGR	01	0	0	0	0	0
Bactérias, Teste de Sensibilidade II/TSA	28	05	27	0	0	0
Bactérias, Teste de Sensibilidade/TSA	67	35	71	0	0	0
Bartonelose, Biologia Molecular/PCR	01	0	1	0	0	0
Bartonelose, IgG/IFI	01	0	0	0	0	0
Borreliose, Biologia Molecular/PCR	0	0	2	0	0	0
Brucelose, IgG/ELISA	01	06	39	0	0	0
Brucelose, IgM/ELISA	01	06	39	0	0	0
Brucelose/COLRB	05	25	6	0	0	9
COVID19/SEQ	0	0	12	0	0	0
C. Sequenciamento genômico	177	354	0	0	0	0
Chagas, IgG/ELISA	311	329	428	0	0	0
Chagas, IgG/HAI	07	39	17	01	0	0
Chagas, IgG/IFI	311	289	401	0	0	0
Chagas, IgM/IFI	06	40	10	0	0	0
Chagas/CMIA	0	03	0	0	0	0
Chagas, Parasitológico Direto/GOTAE	0	0	0	07	12	31
Chikungunya, Biologia Molecular/RT-PCR	0	01	0	0	0	0
Chikungunya, Biologia Molecular/RT-PCR	5.067	2.379	418	223	556	417
Chikungunya, IgG/ELISA	284	08	0	0	0	0
Chikungunya, IgM/ELISA	939	383	14	0	0	0

Exame/Metodologia	Total de Exames LACEN			Total de Exames LSPA		
	1º Quad 2023	2º Quad 2023	3º Quad 2023	1º Quad 2023	2º Quad 2023	3º Quad 2023
Citologia em meio líquido/Citopatologia	4.878	5.321	7.171	0	0	0
Citomegalovírus, IgG/ELTQL	46	04	0	0	0	0
Citomegalovírus, IgM/ELTQL	45	04	0	0	0	0
Coccidioidomicose/IMUDP	05	10	12	0	0	0
Coqueluche, Detecção de Bordetella pertussis/CULMB	01	0	0	01	01	0
Coxiella (Febre Q) – Biologia Molecular/PCR	01	0	0	0	0	0
Cultura para Fungos/CULTF	103	124	90	02	01	0
Cultura para Fungos/HEMO	58	100	102	0	01	0
Dengue, Biologia Molecular/RTTR	4.622	2.350	422	223	552	417
Dengue, IgM/ELISA	1.688	756	234	0	0	0
Encefalite Saint Louis, Biologia Molecular/RTPC	0	02	0	0	0	0
Encefalite Saint Louis, Biologia Molecular/RTTR	0	69	05	0	0	0
Esquistossomose, Sorologia/ELISA	02	02	03	0	0	0
Esquistossomose/KK	0	03	02	0	0	0
Febre Amarela, Anatomopatológico/HISPAT	07	01	0	0	0	0
Febre Amarela, Anatomopatológico/IMUHQ	07	01	0	0	0	0
Febre Amarela, Biologia Molecular/RTTR	01	06	02	0	0	0
Febre Amarela, IgM/ELISA	07	11	02	0	0	0
Febre Amarela, Isolamento Viral/IVCC	14	0	0	0	0	0
Febre Maculosa, Biologia Molecular/PCR	01	06	16	0	0	0
Febre Maculosa, IgG/IFI	03	18	02	0	0	0
Febre Maculosa, IgM/IFI	03	06	0	0	0	0
Febre Q, Biologia Molecular/PCR	0	0	01	0	0	0
Febre Q, IGG/IFI	0	0	03	0	0	0
Febre do Nilo Ocidental, Biologia Molecular/RTTR	0	131	06	0	0	0
Febre do Nilo Ocidental, IgM/ELISA	0	165	10	0	0	0
Filariose, Parasitológico/EXM	04	01	0	0	0	0
Filariose, Pesquisa do Antígeno/IMCR	04	01	02	0	0	0
Fungos, Teste de Sensibilidade/TSA	48	39	17	0	0	0
Fungos/MDF	87	82	41	66	62	39
Hantavírus, IgG/ELISA	01	01	01	0	0	0
Hantavírus, IgM/ELISA	01	01	01	0	0	0
Hepatite A, Anti HAV - IgM/ECLIA	108	01	0	0	0	0
Hepatite A, Biologia Molecular/PCR	0	01	0	0	0	0
Hepatite B, Anti HBc Total/ECLIA	10	0	0	0	0	0
Hepatite B, HBsAg/ECLIA	54	0	0	0	0	0
Hepatite B, Pesquisa quantitativa do DNA HBV/PCRTR	88	104	89	27	29	25
Hepatite C, Anti HCV/ECLIA	24	0	0	0	0	0
Hepatite C, Pesquisa quantitativa do RNA HCV/RTTR	20	23	24	19	17	15
Herpes Vírus, Tipo 1 - Biologia Molecular/PCRTR	0	01	0	0	0	0
Herpes Vírus, Tipo 2 - Biologia Molecular/PCRTR	0	01	0	0	0	0
Histoplasmose/IMUDP	08	18	18	0	0	0
HIV Carga Viral	1.200	1.366	1.308	684	788	642
HIV CD4/CD8	415	536	445	366	400	333
HTLV I/II, Biologia Molecular-PCRTR	0	01	0	0	0	0
HTLV I/II, Vírus Linfotrófico Humano tipo I e II/ELISA	0	02	0	0	0	0
HTLV I/II, Vírus Linfotrófico Humano tipo I e II/WB	0	01	0	0	0	0
Influenza/RTTR	05	18	0	0	0	0
Influenza/SEQU	0	07	02	0	0	0
Leishmaniose Visceral Canina, Sorologia/ELISA	713	3.428	162	0	90	0
Leishmaniose Visceral Humana, IgG/IFI	112	102	86	43	48	42
Leishmaniose Visceral Humana, Teste Rápido/IMCR	0	0	0	81	109	86
Leptospirose, IgM/ELISA	32	84	65	0	0	0
Leptospirose/MICAG	0	10	12	0	0	0
Lyme - Símile, IgG/ELISA	0	09	02	0	0	0
Lyme - Símile IgM/ELISA	0	09	02	0	0	0
Malária/GOTAE	0	0	0	0	01	0
MPOX, Biologia Molecular/PCRTR	0	16	10	0	0	0
Mayaro, Biologia Molecular/RTTR	01	01	01	0	0	0
Mayaro, IgM/ELISA	0	04	03	0	0	0
Meningite Bacteriana, Biologia Molecular/PCRTR	01	02	09	0	0	0
Meningite Bacteriana, TSA/TSA	03	08	07	0	0	0
Meningite, Genogrupagem de Neisseria Meningitidis/PCRTR	0	01	0	0	0	0
Meningite, Sorotipagem de Streptococcus Pneumoniae/TIPAG	01	01	02	0	0	0
Meningite/CULT	60	50	49	15	18	18
Norovírus, Biologia Molecular/PCR	0	0	03	0	0	0
Norovírus, Biologia Molecular/RTTR	0	10	05	0	0	0
Oropouche, Biologia Molecular/RTPC	0	41	16	0	0	0
Oropouche, IgM/ELISA	0	117	12	0	0	0
Paracoccidioidomicose/IMUDP	11	19	18	0	0	0
Parvovírus B19 - IgG/ELISA	05	0	0	0	0	0
Parvovírus B19 - IgM/ELISA	05	0	0	0	0	0
Pesquisa Quantitativa do DNA do Vírus Epstein - Barr/PCRTR	0	01	0	0	0	0
Pesquisa de Arbovírus (ZDC)/RTTR	04	0	0	0	0	0
Pesquisa de Arbovírus/IH	0	98	05	0	0	0
Pesquisa de Enterovírus - Biologia Molecular/RTTR	0	0	09	0	0	0
Pesquisa de Genes de Resistência/PCR	02	06	27	0	0	0
Pesquisa de Multipatógenos II/PCRTR	01	0	0	0	0	0
Pesquisa quantitativa do DNA do Citomegalovírus/PCRTR	0	14	0	0	0	0
Poliomielite/Paralisia Flácida Aguda/IVCC	01	01	0	0	0	0

Exame/Metodologia	Total de Exames LACEN			Total de Exames LSPA		
	1º Quad 2023	2º Quad 2023	3º Quad 2023	1º Quad 2023	2º Quad 2023	3º Quad 2023
Raiva Animal/IFD	41	02	0	0	0	0
Raiva/SFIMT	19	310	25	0	0	0
Rotavírus, Biologia Molecular/RTPCR	0	0	01	0	0	0
Rotavírus, Biologia Molecular/RTTR	0	10	08	0	0	0
Rotavírus/ELISA	62	36	47	0	0	0
Rubéola, IgG/ELISA	17	29	13	02	01	0
Rubéola, IgM/ELISA	17	30	15	02	01	0
Sarampo, Biologia Molecular/RTTR	0	02	0	0	0	0
Sarampo, IgG/ELISA	02	04	10	0	0	0
Sarampo, IgM/ELISA	02	04	10	0	0	0
Sífilis/ELTQL	49	0	0	0	0	0
Streptococcus, identificação/IDENT	01	01	02	0	0	0
Toxocara Canis/ELISA	0	0	01	0	0	0
Toxoplasmose, IgG/ELISA	08	13	09	0	0	0
Toxoplasmose, IgG/ELTQL	27	0	0	0	0	0
Toxoplasmose, IgM/ELISA	07	13	09	0	0	0
Toxoplasmose, IgM/ELTQL	28	02	0	0	0	0
Tuberculose, Baciloscopia/COLZN	0	0	0	01	0	0
Tuberculose, Cultura/CULMB	0	03	31	0	0	0
Tuberculose, Teste Rápido Molecular/PCRTR	523	548	460	117	149	173
Tuberculose/ELISA	0	0	27	0	0	0
Varíola/PCRTR	57	09	03	0	0	0
Vírus Respiratórios/RTTR	6.725	4.564	2.068	0	0	23
Zika, Biologia Molecular/RTTR	4.584	2.345	414	223	554	417
Zika, IgG/ELISA	340	105	39	0	0	0
Zika, IgM/ELISA	566	359	74	0	0	0
Total	34.897	27.668	15.373	2.103	3.390	2.687

Fonte: GAL, dados do 1º e 2º quadrimestre de 2023 atualizados em 12/01/2024 e 3º quadrimestre de 2023 coletados em 08/01/2024.

Quanto à área da Biologia Médica, o 3º quadrimestre de 2023 apresentou um decréscimo de 12.998 exames liberados, em relação ao 2º quadrimestre de 2023 (31.058 exames), o que representa uma diminuição de 41,85%. Este decréscimo reflete em especial a diminuição dos testes para vírus respiratórios como a Covid-19 (Controle da Doença), Sazonalidade das arboviroses, bem como pode refletir a organização de alguns serviços quanto à terceirização e/ou não execução da investigação e coletas de testes que podem ser encaminhados ao LACEN-TO; considerando ainda a variação de demandas que são dinâmicas, imprevisíveis e surgem da Rede de Atenção à Saúde.

Importante ressaltar que em 2023, o LACEN-TO distribuiu aos 139 municípios o Total de 74.810 testes rápidos (TR-Ag) para pesquisa do antígeno SARS-CoV-2, o que pode ter contribuído, nesse cenário, para a redução das demandas por testes de RT-qPCR realizados no LACEN-TO.

O LACEN-TO também distribuiu aos municípios o Total de 30.380 testes rápidos para Leishmaniose Visceral Canina (TR- LVC), 1.187 testes rápidos para Leishmaniose Visceral Humana (TR-LVH), 20.308 Kits de coleta com espêculo para Papanicolau, 582 Testes rápidos para Malária e 7.007 kits para coleta de testes de RT-PCR (Reação de Transcriptase combinada com a Reação em Cadeia da Polimerase) para COVID-19.

A tabela abaixo apresenta quantidade de exames Testes de RT-qPCR nos períodos do 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2023, realizados no LACEN e LSPA.

Tabela 300 – Quantidade de Testes de RT-qPCR para COVID-19, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Exame/Metodologia	1º Quad. 2023		2º Quad. 2023		3º Quad. 2023	
	LACEN	LSPA	LACEN	LSPA	LACEN	LSPA
Vírus Respiratórios-RT-PCR	3.667	0	2.282	15	1.034	16
TOTAL GERAL	3.667		2.297		1.050	

Fonte: GAL, dados do 1º quadrimestre 2023 coletado em 05/05/2023 e 2º quadrimestre coletados em 01/09/2023 e 3º quadrimestre 2023 coletados em 08/01/2024.

O LACEN-TO continua prezando pelo atendimento, em tempo oportuno, das demandas pela testagem para a Covid-19 com retorno dos resultados em até 72 horas, em consonância às recomendações do Ministério da Saúde.

Foram realizados pelo LACEN-TO no 3º quadrimestre de 2023, o quantitativo de 1.050 exames para Covid-19, pelo método RT-qPCR, o qual apresenta uma redução de 54,28% no número

de testagem quando comparado com o 2º quadrimestre de 2023 (2.297 testes), conforme tabela acima.

Esta redução do número de testes realizados no decorrer do ano são ocasionados pela diminuição de casos suspeitos da Covid-19 (controle da doença) e também o reflexo pela distribuição de 74.810 testes rápidos, em 2023, para pesquisa do antígeno (TR-Ag) e inclusão desses testes na rotina da triagem de casos suspeitos nas unidades de saúde e a não adesão à estratégia da confirmação (especialmente os casos sintomáticos/negativos por TR-AG) e/ou monitoramento de casos positivos pelo TR-AG com o uso do teste de RT-qPCR.

A programação do quantitativo dos testes rápidos é realizada pela equipe da área técnica da COVID-19, junto à SES, de acordo com a quantidade da população e a necessidade do município, quando acontece a demanda após a utilização dos testes entregues anteriormente. A observação dos requisitos e critérios técnicos para utilização e testagem dos testes acontece quando a notificação dos pacientes testados junto ao sistema e-SUS é realizada. Todos os TR-AG realizados, independentemente do resultado e quadro clínico dos indivíduos testados, devem ser devidamente registrados nos sistemas oficiais e-SUS Notifica e Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica.

Houve a centralização dos exames na unidade de Palmas até Junho, em razão da baixa demanda por esses testes na região Macro Norte e otimização dos insumos utilizados para esse diagnóstico. Em Julho, o LSPA retornou com a testagem, priorizando as amostras de pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e de doadores de órgãos. Para as duas unidades foram estabelecidas escalas de sobreaviso para o atendimento de demandas exclusivas para situações de transplantes de órgãos, que exigem tempo reduzido (até 24 horas), para liberação dos resultados.

Quanto à Vigilância Genômica, é a forma de monitorar a possível modificação da sequência genética do vírus SARS-CoV-2, oportunizando a avaliação do comportamento do vírus e a dispersão de variantes de importância ou atenção. Notadamente essas variantes ou linhagens devem ser monitoradas, pois podem repercutir no comportamento epidemiológico da COVID-19. Em 2023 foram concluídos o sequenciamento de 531 amostras, realizadas pela equipe do LACEN-TO, com resultados já validados pelo Ministério da Saúde e sequências depositadas no Banco de informações genéticas, GISAID (<https://www.gisaid.org/>), conforme padrão de orientações da Organização Mundial de Saúde. A Vigilância Genômica está estruturada, consolidando todas as sequências genéticas de casos de COVID-19 e as variantes identificadas provenientes do Tocantins, por meio do monitoramento dos resultados reportados pela FIOCRUZ/RJ, Projeto Rede CoronaÔmica e outros Laboratórios que realizam esse tipo de análises e referenciam casos ao Tocantins. Foi elaborado um Boletim da Vigilância Genômica e publicado no Site da Secretaria de Saúde.

A tabela abaixo apresenta dados sobre o Total de análises do monitoramento de água (VIGIÁGUA).

Tabela 301 – Consolidado de amostras de água analisadas no LACEN/LSPA, Tocantins, 1º, 2º, 3º Quad., 2023.

Água analisada	LACEN	LSPA	LACEN	LSPA	LACEN	LSPA
	1º Quad 2023	1º Quad 2023	2º Quad 2023	2º Quad 2023	3º Quad 2023	3º Quad 2023
Amostras	4.334	3.387	4.407	3.450	4.515	3.292
Análises	6.498	5.080	6.559	5.175	6.765	4.938

Fonte: GAL, dados do 1º quadrimestre 2023 coletado em 05/05/2023 e 2º quadrimestre coletados em 01/09/2023 e 3º quadrimestre 2023 coletados em 08/01/2024.

No 3º quadrimestre de 2023 foram realizadas 11.703 análises e quando comparado com o 2º quadrimestre de 2023 (11.734 análises), obteve-se um pequeno decréscimo de 31 análises, o que representa 0,26%. Porém destaca-se que o 3º quadrimestre enfrentou desafios relacionados ao descumprimento do agendamento mensal pelos municípios, bem como à identificação inadequada das amostras encaminhadas, entregas fora do prazo de validade e condições de transporte inadequado. Esses fatores contribuíram para a redução do número de análises realizadas.

Para cada ponto de coleta de água são coletadas 02 amostras: 01 para análise organoléptica (turbidez) e 01 para análises microbiológicas (Coliformes totais e Termotolerantes). Desta forma, a quantidade de análises realizadas tende a ser sempre maior que a quantidade de amostras recebidas. Estes números podem sofrer alterações em razão da quantidade de amostras descartadas (inviáveis para a realização das análises), investigação de surtos ou faltas de kits reagentes pontuais.

A tabela abaixo apresenta dados sobre o Total de análises do monitoramento de produtos.

Tabela 302 – Consolidado de amostras de produtos analisados no LACEN, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Produtos analisados	LACEN		
	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023
Amostras	29	47	64
Análises	47	86	128

Fonte: GAL, dados do 1º quadrimestre 2023 coletado em 05/05/2023 e 2º quadrimestre coletados em 01/09/2023 e 3º quadrimestre 2023 coletados em 08/01/2024.

No 3º quadrimestre de 2023, com o Total de 128 análises, comparado com o 2º quadrimestre de 2023 (86 análises), obteve-se um acréscimo de 42 análises, o que representa 32,81%; devido à nova pactuação de monitoramento de alimentos junto à Vigilância Sanitária Municipal de Palmas.

A tabela abaixo contém dados das análises de Controle de Qualidade realizadas pelo LACEN-TO para determinados agravos do 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2023.

Tabela 303 – Quantidade de lâminas analisadas no setor de Controle de Qualidade Laboratorial, LACEN-TO, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Doença/Agravo	1º Quad. 2023		2º Quad. 2023		3º Quad. 2023	
	LACEN	LSPA	LACEN	LSPA	LACEN	LSPA
Controle de Qualidade de Hanseníase	92	27	192	42	84	49
Controle de Qualidade de Tuberculose	218	37	547	235	303	264
Controle de Qualidade de Malária/ Doença de Chagas	148	24	134	38	57	77
Controle de Qualidade de Investigação de Doença de Chagas	26	04	57	67	76	99
Controle de Qualidade de Leishmaniose Tegumentar Americana	81	16	103	36	95	48
Controle de Qualidade de Citologia	136	0	320	0	90	0
Controle de Qualidade de Lâminas de Meningite	52	0	40	0	39	0
Controle de Qualidade de TR de Leishmaniose Canina	63	0	95	0	128	0
Controle de Qualidade Interno e Externo (proficiência)	08	0	12	0	54	0
Total	824	108	1.500	418	926	537
Total LACEN e LSPA	932		1.918		1.463	

Fonte: GAL, dados do 1º quadrimestre 2023 coletado em 05/05/2023 e 2º quadrimestre coletados em 01/09/2023 e 3º quadrimestre 2023 coletados em 08/01/2024.

A tabela acima contém os dados de análises de Controle de Qualidade realizadas pelo LACEN-TO referente ao diagnóstico dos agravos de Hanseníase, Tuberculose, Malária, Doença de Chagas, Leishmaniose Tegumentar Americana e Leishmaniose Visceral-Punção Medular, Citologia e Testes Rápidos de Leishmaniose Canina (TR-LVC) realizados nos laboratórios públicos e privados dos municípios do Tocantins, bem como o Controle de Qualidade Interno e Externo realizado pelo LACEN- TO.

Os resultados encontrados permitem que o LACEN realize o monitoramento dos exames realizados nos laboratórios públicos e privados do Tocantins possibilitando avaliação da qualidade e assegurar a confiabilidade dos diagnósticos realizados.

No final de cada ciclo anual o LACEN-TO também certifica os laboratórios participantes do Programa de Controle de Qualidade Laboratorial (PCQL) tendo como critérios principais a assiduidade e pontualidade no envio das amostras, a concordância nos resultados e o índice de amostras/lâminas satisfatórias.

No 3º quadrimestre de 2023 (1.463 amostras analisadas), houve um decréscimo de 455 análises, o que representa 23,7% de diminuição em relação ao 2º quadrimestre de 2023. Embora haja oscilações quanto ao quantitativo de amostras analisadas no primeiro, segundo e terceiro quadrimestre, o LACEN mantém o atendimento prontamente de 100% da demanda recebida.

Ressalta-se ainda que neste ano de 2023 que toda a Rede de laboratórios estruturados dentro dos 17 hospitais sob gestão estadual, e que atendem ao novo contrato de terceirização dos serviços laboratoriais, foram supervisionados com o objetivo de assessorar ao cumprimento das normas e orientar à participação no PCQL.

Esta variação do quantitativo indica muitas vezes a terceirização destes exames para outros estados, inquéritos epidemiológicos, a interrupção da participação no PCQL pela ausência ou substituição de profissional qualificado no município, como também indica o êxito através da implementação de novas metodologias (testes rápidos, biologia molecular), bem como pelas ações implementadas pelas áreas técnicas no que diz respeito à prevenção e controle das doenças em questão e melhor acurácia do diagnóstico clínico e/ou laboratorial.

Análise da Meta: Realizar os testes de RT-PCR para Covid-19 em 100% das amostras encaminhadas ao Lacen-TO, até 2023.

No período de janeiro a dezembro foram realizados 7.014 testes RT-PCR (Reação de Transcriptase combinada com a Reação em Cadeia da Polimerase) para COVID-19, e nenhuma amostra foi descartada, o que representa um percentual de 100% do Total de amostras recebidas e o alcance de 100% da meta PPA/PES 2023.

Método de cálculo: Número de testes de RT-PCR para Covid-19 realizados / Número de amostras recebidas no Lacen x 100

O indicador designado à mensuração desta meta é “Percentual de exames por RT-PCR para COVID-19 realizados no LACEN-TO”.

Quadro 33 – Municípios que realizaram exames por RT-PCR para COVID-19, Tocantins, 2023.

Região de Saúde	Município
Bico do Papagaio	Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Araguaatins, Augustinópolis, Axixá, Buriti, Cachoeirinha, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia, Nazaré, Palmeiras, Riachinho, Sampaio, Santa Terezinha, São Bento, São Miguel, São Sebastião, Tocantinópolis.
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Araguaína, Araguanã, Babaçulândia, Barra do Ouro, Carmolândia, Darcinópolis, Filadélfia, Goiatins, Muricilândia, Nova Olinda, Pau D'arco, Piraquê, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia, Xambioá.
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Bandeirantes, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Brasilândia, Centenário, Colinas, Colméia, Couto Magalhães, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itapiratins, Itaporã, Juarina, Palmeirante, Pedro Afonso, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Santa Maria, Tupirama, Tupiratins.
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema, Miranorte, Novo Acordo, Palmas, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza, São Félix, Tocantínia.
Amor Perfeito	Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fátima, Pindorama, Ponte Alta, Porto Nacional, Santa Rosa, Silvanópolis.
Cantão	Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis, Dois Irmãos, Lagoa da Confusão, Marianópolis, Monte Santo, Nova Rosalândia, Paraíso, Pium, Pugmil.
Ilha do Bananal	Aliança, Alvorada, Araguaçu, Cariri, Crixás, Dueré, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú, Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia, Santa Rita, São Salvador, São Valério, Sucupira, Talismã.
Sudeste	Almas, Arraias, Aurora, Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Novo Jardim, Paranã, Ponte Alta do Bom Jesus, Rio da Conceição, Taguatinga.

Fonte: GAL.

Foram realizados pelo LACEN-TO no ano de 2023, o quantitativo de 7.014 exames para COVID-19, pelo método RT-qPCR, o qual apresenta uma diminuição no número de testagem, ocasionados pela diminuição de casos suspeitos da Covid-19 (controle da doença) e, também, pela distribuição de 74.810 testes rápidos, em 2023, para pesquisa do antígeno (TR-Ag) e inclusão desses testes na rotina da triagem de casos suspeitos nas unidades de saúde e não adesão à estratégia da confirmação (especialmente os casos sintomáticos/negativos por TR-AG) e/ou monitoramento de casos positivos pelo TR-AG com o uso do teste de RT-qPCR.

O LACEN-TO continua prezando pelo atendimento, em tempo oportuno, das demandas pela testagem para a COVID-19 com retorno dos resultados em até 72 horas, em consonância às recomendações do Ministério da Saúde.

Análise da Meta: Ampliar para 50% o percentual de laboratórios que realizam o diagnóstico de saúde pública enviando amostras ao controle de qualidade do LACEN-TO, até 2023

Nos meses de janeiro a dezembro de 2023, das 214 unidades laboratoriais monitoradas/mapeadas (pelo cadastro no FORMSUS), 107 unidades encaminham amostras ao Programa de Controle de Qualidade Laboratorial (PCQL) do LACEN-TO, representando um percentual de 50%, o que corresponde a 100% da meta anual do PPA/PES para 2023.

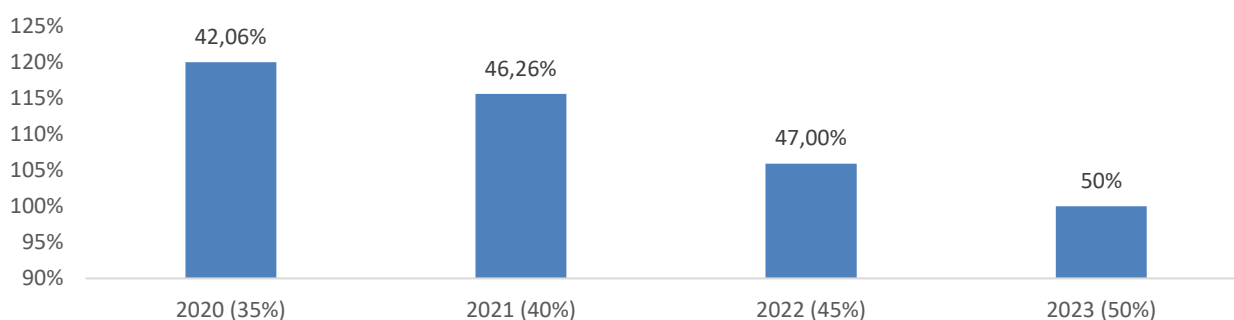
Método de cálculo: N° de Laboratórios que realizam análise de interesse da saúde pública ativos no CQL-LACEN-TO x 100/n° de Laboratórios em Atividade no Estado. Portanto, desconsiderar o dado percentual de 54,20% informado no 2º quadrimestre quando houve erro de digitação.

Essa meta permite mensurar a participação dos laboratórios (Públicos e Privados) que realizam exames de interesse em saúde pública, devidamente ativos e em funcionamento, participando da Rede Laboratorial que é coordenada pelo LACEN-TO, como forma de permitir que haja interação entre as duas partes e acesso aos serviços de assessoria, parecer técnico, supervisão e treinamento ofertado pelo LACEN-TO.

A participação efetiva no Programa de Controle de Qualidade disponibilizado pelo LACEN-TO permite o monitoramento da qualidade dos exames realizados, a identificação da notificação dos casos e registros nos sistemas oficiais estabelecidos, e no direcionamento do aprimoramento do processo analítico para os casos de não conformidades ou discordâncias identificadas.

O LACEN-TO alcançou o objetivo previamente estabelecido de ampliar em 50% o número de laboratórios participantes no PCQL.

Gráfico 44 – Percentuais de laboratórios que realizam o diagnóstico de saúde pública enviando amostras ao controle de qualidade do LACEN-TO, 2020-2023.



Fonte: Lacen-TO.

O Lacen cumpriu a meta preestabelecida de Ampliar para 50% o percentual de laboratórios que realizam o diagnóstico de saúde pública enviando amostras ao controle de qualidade do LACEN-TO, até 2023, conforme gráfico acima. Nesse sentido o cumprimento ou alcance dessa meta assegura a organização da Rede Laboratorial, contribuindo para o diagnóstico oportuno e fidedigno ao paciente, o acompanhamento do tratamento e evolução à cura, assegurando assertividade e efetividade do serviço.

Quadro 34 – Municípios que possuem laboratórios ativos no controle de qualidade do LACEN-TO, Tocantins, 2023.

Região de Saúde	Municípios
Amor Perfeito	Monte do Carmo, Natividade, Pindorama, Porto Nacional, Silvanópolis.
Bico do Papagaio	Aguiarnópolis, Ananás, Araguatins, Augustinópolis, Buriti, Carrasco Bonito, Esperantina, Riachinho, São Bento, São Miguel, São Sebastião, Sítio Novo, Tocantinópolis, Wanderlândia.

Cantão	Araguacema, Cristalândia, Divinópolis, Lagoa da Confusão, Marianópolis, Nova Rosalândia, Paraíso, Pium.
Capim Dourado	Miracema, Miranorte, Palmas, Santa Tereza, Tabocão, Tocantínia.
Cerrado Araguaia	Arapoema, Colinas, Colméia, Couto Magalhães, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Pedro Afonso, Pequizeiro, Recursolândia.
Ilha do Bananal	Alvorada, Araguaçu, Cariri, Formoso do Araguaia, Guaraí, Gurupi.
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Araguaína, Araguanã, Filadélfia, Nova Olinda, Santa Fé do Araguaia, Xambioá.
Sudeste	Arraias, Combinado, Dianópolis, Novo Jardim, Paranã, Taguatinga.

Fonte: CQL/LACEN-TO. Dados coletados em: 04/09/2023.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Como principal função, a Vigilância Sanitária (VISA) é responsável por controlar os riscos resultantes da produção, da comercialização e do consumo de produtos e serviços. Essas ações são desenvolvidas sob a forma de inspeção e reinspeção, coletas de amostras, recebimento e atendimento de denúncias e outras ações inerentes às atividades educativas, tanto para o setor regulado quanto a população.

As ações de inspeção e reinspeção são desenvolvidas por profissionais com capacidade comprovada e credenciamento legal, com objetivo de avaliar os estabelecimentos, serviços de saúde, produtos, condições ambientais e de trabalho, implicando em expressar julgamento de valor sobre a situação observada, se dentro dos padrões técnicos minimamente estabelecidos na Legislação Sanitária, e quando for o caso, a consequente aplicação de medidas de orientação ou punição, previstas na Legislação que devem ser parte integrante do Processo de Vigilância em Saúde.

O processo de inspeção sanitária funciona da seguinte forma: O setor regulado demanda a solicitação de inspeção através da entrada do processo de licenciamento sanitário no sistema INFOVISA (Sistema de Informação de Vigilância Sanitária), é confeccionada a programação mensal de viagens determinando a região de saúde a ser atendida pela ordem cronológica de chegada a Visa Estadual dos requerimentos sanitários e por breve classificação do risco sanitário a população.

A licença sanitária só é concedida após inspeção sanitária no estabelecimento que teve sua documentação protocolada e aprovada pela VISA Estadual e após cumprir as exigências previstas pela legislação sanitária vigente.

Desta forma o gerenciamento do risco sanitário no Estado do Tocantins desenvolve-se pela atuação nos estabelecimentos sujeitos a fiscalização de competência estadual: hospitais públicos e privados, agências de hemoterapia, laboratórios, dentre outros e complementarmente de competência municipal: posto de coleta, UBS (unidades básicas de saúde) e outros.

A meta física da ação temática alcançada de janeiro a dezembro foi de 2.240, ou seja, 131% das 1.854 metas pactuadas para o ano de 2023.

A extrapolação da meta física ocorreu em razão do aumento na execução de atividades associadas à ação temática de Gerenciamento do Risco Sanitário. Observa-se que houve um acréscimo no número de notificações de eventos adversos pelas Unidades Hospitalares o que resultou em um aumento no monitoramento dos eventos adversos pela DVISA, o que impactou a ação de coletar amostras e monitorar produtos e serviços sujeitos a VISA prioritariamente em hospitais e laboratórios para verificação do cumprimento de ações de controle e prevenção à COVID-19 cuja meta programada foi de 900 e a alcançada foi de 1416.

Nota-se também que a atividade da lavratura de auto de infração e instauração de processos influenciou na extrapolação da meta uma vez que o programado foi de 140 e o alcançado 316. Nesse sentido, o aumento no número dessa ação ocorreu em razão do aprimoramento do acompanhamento dos processos de licenciamento sanitário, viabilizado pela utilização do sistema INFOVISA, e ainda, pelo fato de que muitos estabelecimentos fiscalizados foram reincidentes em infrações sanitárias que ensejaram a autuação e consequentemente a instauração dos processos administrativos sanitários.

Tabela 304 – Metas das ações anuais da PAS, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Ações Anuais da PAS		META REALIZADA

Ação 4078: Gerenciamento do risco sanitário	Meta Prevista	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Atender demandas de fiscalização sanitária e denúncias.	426	134	173	103	410
Apoiar tecnicamente os municípios e unidades de saúde para organização das ações e serviços de Vigilância Sanitária.	282	151	31	24	206
Investigar surtos e eventos adversos.	8	00	02	00	02
Realizar de forma integrada com órgãos e instituições, as ações de interesse sanitário.	15	00	05	03	08
Viabilizar o apoio gerencial ao processo logístico da vigilância sanitária.	19	00	02	01	03
Participar e promover eventos que viabilize a realização de políticas públicas e articulação Intra e Interinstitucional de relevância para a Vigilância Sanitária – Participação e organização de reuniões técnicas, encontros, fóruns, seminários, simpósios, congressos e conf. de saúde.	91	04	10	63	77
Coletar amostras e monitorar produtos e serviços sujeitos à VISA prioritariamente em hospitais e laboratórios para verificação do cumprimento de ações de controle e prevenção à COVID-19.	900	282	567	567	1416
Lavrar auto de infração e instaurar Processo Administrativo Sanitário.	140	63	72	181	316
Elaborar ou revisar os instrumentos legais de vigilância sanitária.	4	00	00	02	02
TOTAL	1885	634	862	944	2440

Fonte: Sistema de Vigilância Sanitária - INFOVISA da DVISA, Dados do 1º quad. coletados em 05/05/2023, 2º quad. coletados em 06/09/2023 e 3º quadrimestre coletados em 05/01/2024.

Relata-se que sempre haverá oscilações nos quantitativos das ações acima executadas em virtude da descentralização de alguns serviços de baixa complexidade para as Visas Municipais, tendo estes à competência de cadastrar e fiscalizar os estabelecimentos e também na variação dos números de estabelecimentos, considerando ainda o fechamento de alguns estabelecimentos cadastrados e a abertura de novos estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária.

Apesar das limitações ocasionadas no início do ano vigente em virtude do aguardo da abertura do Orçamento do Estado (Decreto N.º 6,597 de 01.03.2023), a DVISA (Diretoria de Vigilância Sanitária) conseguiu um discreto aumento no desempenho das ações mais relevantes no que tange ao Gerenciamento do Risco Sanitário sendo o Total de 634 (seiscentos e trinta e quatro) no 1º quadrimestre de 2023 e 862 (oitocentos e sessenta e dois) no 2º quadrimestre de 2023.

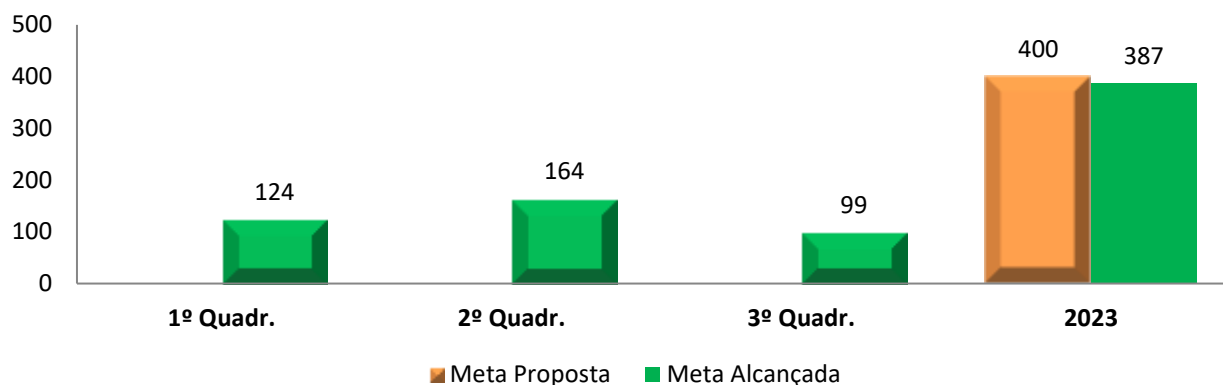
Na ação de apoio técnico às VISAs Municipais, a aparente diminuição no 2º quadrimestre ocorre devido ao fato que a construção das Programações Anuais é realizada no início do ano, com o intuito que os 139 (cento e trinta e nove) municípios estejam pactuados e homologados em CIB (Comissão Intergestora Bipartite). E também devido ao fato que algumas oficinas e assessorias que fazem parte dessa ação, acontecem no início do ano para auxiliar as Visas Municipais no Fortalecimento do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária e daí por diante elas acontecem de acordo com a programação ou quando a DVISA for acionada com alguma demanda ou solicitação de apoio proveniente das Visas Municipais.

Assim, a Vigilância Sanitária Estadual engajada no processo de descentralização das suas ações, anualmente avalia quais Visas municipais possuem capacidade técnica, estrutura física e operacional para assumir determinados tipos de serviços tais como: consultórios odontológicos, laboratórios de análises clínicas, clínicas de ultrassonografia e radiodiagnóstico e etc. Esses serviços são considerados de média/alta complexidade e os municípios assumem os serviços de inspeções e reinspeções através de pactuação.

Ainda assim a VISA Estadual age no monitoramento dessas ações e permanentemente oferece suporte presencial, telefone e via WhatsApp a esses municípios nas dificuldades encontradas frente a essa nova realidade.

O fator preponderante para a descentralização de serviços são as ações de capacitações, treinamentos, assessorias, supervisões, oficinas e etc., proporcionadas aos municípios visando alcançar maior efetividade, eficiência e qualidade dos serviços de vigilância sanitária no âmbito municipal.

Gráfico 45 – Número de inspeções e reinspeções realizadas, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.



Fonte: Sistema de Vigilância Sanitária - INFOVISA da DVISA, Dados do 1º quad. coletados em 05/05/2023, 2º quad. coletados em 06/09/2023 e 3º quadrimestre coletados em 05/01/2024.

No 1º quadrimestre de 2023 das 400 (quatrocentas) inspeções/reinspeções programadas para o ano, foram executadas 124 (cento e vinte e quatro) com alcance de 31% da meta programada, enquanto que no 2º quadrimestre de 2023 das 400 (quatrocentas) inspeções/reinspeções programadas para o ano, foram executadas 164 (cento e sessenta e quatro) com alcance de 41% da meta programada.

No 3º quadrimestre de 2023 das 400 (quatrocentas) inspeções/reinspeções programadas para o ano, foram executadas 99 (noventa e nove) com alcance de 24,75% da meta programada.

Sendo assim foram realizadas 387 inspeções sanitárias no decorrer do ano com o alcance de 96,75% da meta programada.

A progressão da meta de inspeções/reinspeções realizadas no quadriênio 2020, 2021, 2022 e 2023 foi de 87,25% (286 inspeções/reinspeções); 93,08% (391 inspeções/reinspeções); 107,25% (429 inspeções/reinspeções) e 96,75% (387 inspeções/reinspeções), respectivamente.

Dentre as dificuldades encontradas para o alcance da meta o fator mais impactante foi a morosidade na nomeação de gerentes. A DVISA possui atualmente 3 (três) gerências. Somente uma gerência houve nomeação a contento, as demais ficaram até 8 (oito) meses sem liderança e quando da nomeação foram realizadas sem atender aos critérios técnicos necessários para as áreas. Esse fato é uma preocupação comum entre os servidores, pois quando “líderes” são designados para cargos de gestão sem uma compreensão prática das operações e das nuances específicas do setor, isso pode criar uma desconexão significativa entre a liderança e a equipe de execução.

Tabela 305 – Inspeções/reinspeções sanitárias realizadas, por Região de Saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de saúde	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	Total
Capim Dourado	49	19	19	87
Bico do Papagaio	04	15	05	24
Cerrado Tocantins Araguaia	15	20	10	45
Ilha do Bananal	13	26	19	58
Médio Norte Araguaia	10	31	17	58
Sudeste	11	16	05	32
Amor Perfeito	08	22	10	40
Cantão	14	15	14	43
Total	124	164	99	387

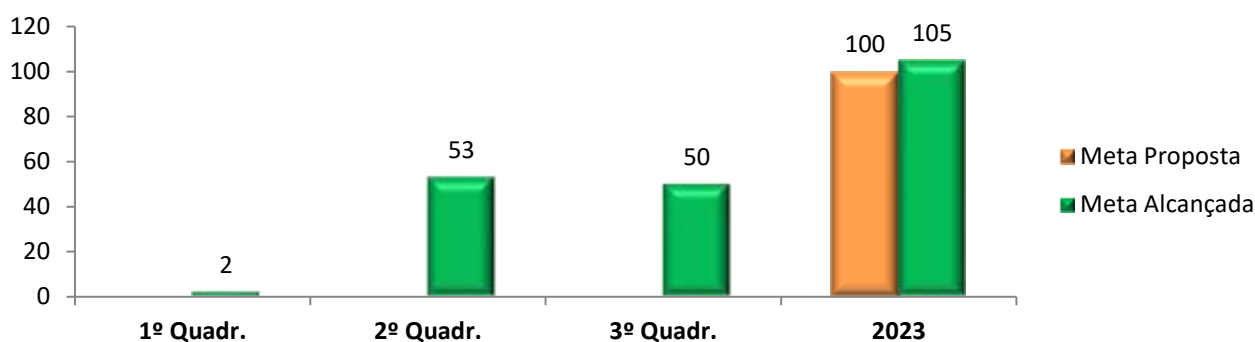
Fonte: Sistema de Vigilância Sanitária - INFOVISA da DVISA, Dados do 1º quad. coletados em 05/05/2023, 2º quad. coletados em 06/09/2023 e 3º quadrimestre coletados em 05/01/2024.

Na tabela acima nota-se que as maiores abrangências foram nas regiões de saúde: Capim Dourado, Cerrado Tocantins Araguaia e Sudeste, devido à maior concentração de número de estabelecimentos de alta complexidade, sendo competência do Estado o desempenho desta atividade, já que muitos municípios não possuem capacidade técnica e operacional para a

descentralização destes serviços, sendo executada quase que única e exclusivamente pela Visa Estadual.

Outra atividade significativa de competência da DVISA (Diretoria de Vigilância Sanitária) são as coletas de amostras de alimentos. As coletas de amostras são uma garantia de controle de qualidade dos alimentos que visa melhorar as boas práticas nos procedimentos de higiene e manipulação dos mesmos, para que os alimentos fiquem livres de qualquer contaminação e seja um “Alimento Seguro”, que não cause perigo à saúde. A DVISA atende diversos Programas Nacionais de Qualidade, dentre os quais podemos citar: PEMQSA (Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Alimentos), PROIODO (Programa Nacional para a Prevenção e Controle dos Distúrbios por Deficiência de Iodo), PEM (Programa Estadual de Monitoramento de Medicamentos), PEMSC (Programa Estadual de Monitoramento de Saneantes e Cosméticos) e o PARA (Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos).

Gráfico 46 – Coleta de Amostras de Produtos Sujeitos a Vigilância Sanitária, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.



Fonte: Sistema de Vigilância Sanitária - INFOVISA da DVISA, Dados do 1º quad. coletados em 05/05/2023, 2º quad. coletados em 06/09/2023 e 3º quadrimestre coletados em 05/01/2024.

No 1º quadrimestre de 2023 das 100 (cem) coletas de amostras de produtos programadas para o ano, foram executadas 02 (duas) com alcance de 2% da meta programada, enquanto que no 2º quadrimestre de 2023 das 100 (cem) coletas de amostras de produtos programadas para o ano, foram executadas 53 (cinquenta e três) com alcance de 53% da meta programada.

O aumento significativo no número de coletas de amostras no 2º quadrimestre de 2023 se deu pelo envio, no mês de maio de 2023, o calendário de coletas determinado pela ANVISA.

No 3º quadrimestre de 2023 das 100 (cem) coletas de amostras de produtos programadas para o ano, foram executadas 50 (cinquenta) com alcance de 50% da meta programada.

Sendo assim foram realizadas 105 coletas de amostras de produtos no decorrer do ano com o alcance de 105% da meta programada.

A progressão da meta de coletas de amostras de produtos realizadas nos anos de 2021, 2022 e 2023 foi de 44% (66 coletas); 73% (73 coletas) e 105% (105 coletas), respectivamente.

Observa-se que em 2020 a meta de coleta de amostras de produtos não estava inserida no PPA e no sistema da Controladoria Geral do Estado.

No ano de 2023, o baixo número de coleta de amostras no 1º quadrimestre deveu-se a vários fatores, tais como: logística inviável de realizar as coletas de amostras em ação conjunta com outras demandas da DVISA, recursos humanos em número insuficiente para execução de somente esta ação isolada, insuficiência de veículo para uso exclusivo na realização desta ação.

O programa PARA (Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos) funciona igualmente para todos os Estado do território Nacional, esse ano foi iniciado no mês de Maio. É a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) que define o tipo de produto, quantidade e data a ser coletada por todos os Estados.

No programa PROIODO (Programa Nacional para a Prevenção e Controle dos Distúrbios por Deficiência de Iodo), a quantidade de coletas de amostras é definida pela capacidade da DVISA em coletar as amostras em conjunto com a capacidade do LACEN (Laboratório Central) em realizar as análises dessas amostras.

Já no programa PEMQSA (Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Alimentos), a quantidade de alimentos a ser coletada é definida pela DVISA de acordo com a quantidade de empresas cadastradas no sistema INFOVISA e ainda de acordo com a capacidade do LACEN em realizar as análises dessas amostras.

Tabela – Coleta de amostras de produtos sujeitos a Vigilância Sanitária, por região de saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Região de saúde	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Capim Dourado	00	36	40	76
Bico do Papagaio	00	00	02	02
Cerrado Tocantins Araguaia	00	04	00	04
Ilha do Bananal	00	06	02	08
Médio Norte Araguaia	00	03	02	05
Sudeste	00	00	00	00
Amor Perfeito	00	02	02	04
Cantão	02	02	02	06
Total	02	53	50	105

Fonte: Sistema de Vigilância Sanitária - INFOVISA da DVISA, Dados do 1º quad. coletados em 05/05/2023, 2º quad. coletados em 06/09/2023 e 3º quadrimestre coletados em 05/01/2024.

Análise da Meta: Elevar para 80% o percentual dos processos de licenciamento sanitários concluídos até 2023.

O objetivo apresentou um resultado satisfatório com o alcance da meta pactuada. O percentual de processos de licenciamentos sanitários concluídos foi de 82,94%.

No 1º quadrimestre de 2023, o percentual de processos de licenciamentos sanitários concluídos foi de 12,94% equivalendo a 16,17% da meta anual do PPA/PES 2023 (80%) enquanto que no 2º quadrimestre de 2023, o percentual de processos de licenciamentos sanitários concluídos foi de 50,29% equivalendo a 62,86% da meta anual do PPA/PES 2023 (80%).

No 3º quadrimestre de 2023, o percentual de processos de licenciamentos sanitários concluídos foi de 82,94% equivalendo a 103,67% da meta anual do PPA/PES 2023 (80%).

A progressão da meta de processos de licenciamentos sanitários concluídos no quadriênio 2020, 2021, 2022 e 2023 foi de 51,45% (177 processos de licenciamento concluídos); 86,86% (271 processos de licenciamento concluídos); 86,19% (281 processos de licenciamento concluídos) e 82,94% (282 processos de licenciamento concluídos), respectivamente.

Para cálculo da meta utiliza-se o número de processos de licenciamento sanitários concluídos x 100 / número de estabelecimentos cadastrados.

O gerenciamento dos processos de licenciamento sanitário possibilitou o monitoramento do risco nos estabelecimentos regulados pela vigilância sanitária beneficiando a população em geral a qual utiliza seus serviços e produtos.

A Vigilância Sanitária possui uma estrutura complexa, pois sua atuação envolve um enfoque multidisciplinar e a constante atualização e publicação de novas legislações sanitárias (notas técnicas e etc.); executando ações que são realizadas em diversas áreas. É essencial para a proteção de qualquer cidadão, em sua rotina de promoção, prevenção e proteção à saúde das pessoas. Atua (com poder de polícia) por meio de ações e fiscalizações em: hospitais, UTIs, clínicas médicas, estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde, indústria de alimentos na regulação

dos produtos industrializados seguros para o consumo humano, garante a qualidade na venda e distribuição de medicamentos, de ambientes e serviços, procedimentos, processos e tecnologias que envolvam risco à saúde, além dos monitoramentos que contribuem para diversas áreas da saúde, no cuidado da segurança do paciente, controle de infecção hospitalar e qualidade no serviço de hemoterapia.

Quadro 35 – Municípios com licenciamentos sanitários concluídos, janeiro a dezembro. Tocantins, 2023.

Região de Saúde	Municípios
Amor Perfeito	Natividade, Porto Nacional.
Bico do Papagaio	Augustinópolis, Araguatins.
Cantão	Barrolândia, Cristalândia, Lagoa da Confusão, Paraíso e Pium.
Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro, Miracema, Miranorte, Palmas e Tocantínia.
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Colinas, Colmeia, Couto Magalhães, Goianorte, Guaraí, Pedro Afonso.
Ilha do Bananal	Alvorada, Formoso do Araguaia, Gurupi e Palmeirópolis.
Médio Norte Araguaia	Araguaína, Goiatins, Pau D'Arco, Wanderlândia e Xambioá.
Sudeste	Almas, Arraias, Dianópolis e Taguatinga.

Fonte: Sistema de Vigilância Sanitária - INFOVISA da DVISA, Dados do 1º quad. coletados em 05/05/2023, 2º quad. coletados em 06/09/2023 e 3º quadrimestre coletados em 05/01/2024.

Informa-se que nestas regiões de saúde acima, além destes municípios citados onde alguns estabelecimentos possuem alvarás de licenciamento sanitário, os demais municípios também foram contemplados com algum tipo de ação de vigilância sanitária tais como: inspeção sanitária, atividade educativa, ação conjunta com órgãos de defesa, coleta de amostras de alimentos, treinamentos, assessorias entre outros, porém não foram mencionados porque os licenciamentos em alguns municípios não foram concluídos devido a notificações não cumpridas, a não conformidades e também por alguns deles serem inspecionados/realizados pelas visas municipais, e neste caso não se contabilizam na meta de atuação do Estado.

O gerenciamento dos processos de licenciamento sanitário possibilitou o monitoramento do risco nos estabelecimentos regulados pela vigilância sanitária beneficiando a população em geral a qual utiliza seus serviços e produtos.

Como estratégias para garantir o alcance da meta acima, a DVISA tem desenvolvido as seguintes ações: inspeções e reinspeções sanitárias; atividades educativas relacionadas à vigilância sanitária para a população e setor regulado; modernização dos processos finalísticos da Vigilância Sanitária, como: Atendimento de Denúncia, Análise de Rotulagem, Análise de Projeto Arquitetônico, Administrativo Sanitário e do Licenciamento Sanitário, por meio do Sistema INFOVISA que toma mais ágil o fluxo quanto ao trâmite do processo por ser de forma on-line. Isso garante ao setor regulado a inserção de suas solicitações e documentações no sistema INFOVISA sem necessidade de se deslocar de seu estabelecimento, uma vez que estamos falando de 139 municípios assistidos em todo o Estado do Tocantins.

Ainda como estratégia para garantir o alcance da meta PAS 2023, a DVISA renovou pelo 2º ano consecutivo o processo de Locação de 02 (dois) veículos tipo Pick-Up sendo pagos com recursos próprios, para atender as demandas das ações preconizadas na Portaria GM/MS nr. 2.496 de 04/10/21, uma vez que o objeto da contratação impacta diretamente nas demandas institucionais para transportes de técnicos e equipamentos nos atendimentos relacionados a atividades administrativas, bem como, do gerenciamento do risco sanitário.

8. PLANEJAMENTO E GOVERNANÇA NO SUS

8.1. Instrumentos de Planejamento

Conforme acesso ao Sistema DigiSUS Gestor em 08/01/2024, no 3º quadrimestre de 2023, 131 municípios alimentaram o Plano Municipal de Saúde (PMS 2022-2025) - 94% do Total dos 139 municípios. Destes municípios, 115 concluíram a alimentação da Programação Anual de Saúde - PAS 2023 (83% dos municípios), no 1º quadrimestre 101 municípios alimentaram o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA (66% dos municípios) e no 2º quadrimestre 85 municípios alimentaram o RDQA (61% dos municípios).

De janeiro a dezembro de 2023, foram liberados 51 (cinquenta e um) acessos para a gestão municipal e 37 (trinta e sete) acessos ao conselho municipal de saúde no Sistema DigiSUS Gestor para alimentação dos instrumentos de gestão do SUS e parecer de aprovação e validação dos relatórios quadrimestrais pelos conselhos de saúde. Esse movimento é constante em virtude da rotatividade de gestores municipais de saúde e de membros dos conselhos de saúde. Ressalta-se que todos os 139 municípios atualmente possuem acesso ao Sistema DigiSUS.

No período de janeiro a abril foram realizadas 02 capacitações presenciais na sede da SES-TO sobre os instrumentos de gestão, uso da ferramenta DigiSUS Gestor Modulo Planejamento e Sistema de Cadastro e Permissão de Acesso do Ministério da Saúde-SCPA para os municípios de Araguatins e Aparecida do Rio Negro e 10 cooperações técnicas para os municípios de Araguatins, Aurora, Centenário, Carmolândia, Lizarda, Itacajá, Novo Jardim, São Salvador, Lavandeira e Goiatins. Também foram realizadas 10 cooperações técnicas para os municípios de Araguatins, Aurora, Centenário, Carmolândia, Lizarda, Itacajá, Novo Jardim, São Salvador, Lavandeira e Goiatins.

No período de maio a agosto foram realizadas 06 capacitações presenciais sobre os instrumentos de gestão, contemplando as regiões de saúde Bico do Papagaio, com a presença dos municípios de Araguatins, Angico, Augustinópolis, Buriti, Carrasco Bonito e São Miguel (16 participantes), região Cerrado, com os municípios de Colinas e Bernardo Sayão (14 participantes), região Capim Dourado, com o município de Aparecida do Rio Negro (02 participantes), contemplando os seguintes temas e metodologias desenvolvidos: gestão do SUS, Constituição Federal e Leis orgânicas do SUS, Atenção Primária como ordenadora de Redes e Gestora do Cuidado, Governança e Governabilidade, Plano Municipal de Saúde e a compatibilização com o PPA, LDO e LOA da gestão municipal; Programação Anual de Saúde e a compatibilização com o PMS, orçamento público, RDQA) e o Relatório Anual de Gestão (RAG) e sobre o uso da ferramenta DigiSUS Gestor Módulo Planejamento e SCPA. Também foram realizadas 17 cooperações técnicas para os municípios de Araguaína, Araguatins, Aparecida do Rio Negro (02 vezes), Augustinópolis, Brejinho de Nazaré, Buriti, Colinas, Cachoeirinha, Centenário, Miracema, Palmas, Piraquê, Pau D'arco, Santa Terezinha, Silvanópolis e Taboão.

No período de setembro a dezembro, foi realizada 01 (uma) ação conjunta com o Ministério da Saúde e o Cosems - TO, objetivando o alinhamento sobre os instrumentos de gestão do SUS e os de gestão orçamentária, momento no qual foi organizada entre os parceiros o primeiro treinamento aos municípios prioritários (com maiores pendências no sistema Digisus), em relação ao registro dos Instrumentos de Gestão no DigiSUS, que aconteceu nos dias 11 a 13 de dezembro de 2023, no laboratório de informática do Ministério da Saúde, em Palmas-TO, das 08h às 18h. Foram convidados/mobilizados pelo Cosems – TO os municípios de Barra do Ouro, Carmolândia, Muricilândia, Arapoema, Colinas do Tocantins, Itacajá, Recursolândia e Rio Sono. Apenas os municípios de Carmolândia (02 participantes), Colinas do Tocantins (01 participantes) e Rio Sono do Tocantins (03 participantes), compareceram ao treinamento. Também foram ofertadas cooperações técnicas para os municípios de Palmas (1), Rio Sono do Tocantins (1), São Bento do Tocantins (1) e Wanderlândia (2), Totalizando 05 (cinco) demandas atendidas.

De janeiro a dezembro foram realizados encontros para aprimoramento dos instrumentos de gestão do Estado com as superintendências objetivando a qualificação da elaboração dos RDQAs e RAG.

Nas reuniões das Comissões Intergestores Regionais - CIRs realizadas no mês de setembro e novembro foi apresentado o status da alimentação dos instrumentos de gestão do SUS na plataforma DigiSUS Gestor, visando apoiar os gestores e técnicos para sanar as pendências quanto a alimentação dos instrumentos de gestão.

Quadro 36 – Capacitações e cooperações técnicas na área de instrumentos de gestão do SUS realizadas no período de janeiro a dezembro de 2023.

Região de Saúde	Capacitação	Cooperação Técnica
AMOR PERFEITO	-	Brejinho de Nazaré e Silvanópolis
BICO DO PAPAGAIO	Araguatins (2), Angico, Augustinópolis, Buriti, Cachoeirinha, Santa Terezinha do TO e São Bento	Araguatins (2), Augustinópolis, Buriti, Cachoeirinha, Santa Terezinha do TO e São Bento
CANTÃO	-	-
CAPIM DOURADO	Aparecida do Rio Negro (2) e Rio Sono	Aparecida do Rio Negro(2), Colinas, Fortaleza do Tabocão, Lizarda, Miracema, Palmas(2) e Rio Sono
CERRADO TOCANTINS ARAGUAIA	Colinas(2) e Bernardo Sayão	Centenário(2) e Itacajá
ILHA DO BANANAL	-	São Salvador
MÉDIO NORTE ARAGUAIA	Carmolândia	Araguaína, Carmolândia, Goiatins, Pau D'Arco, Piraquê e Wanderlândia(2)
SUDESTE	-	Aurora, Lavandeira e Novo Jardim
TOTAL	14	32

Fonte: SES-TO. Diretoria da Instrumentos para Gestão do SUS. 2024.

8.2. Governança das Redes de Atenção à Saúde

No processo de Construção da Governança Regional, a SES-TO aderiu ao projeto PRI, cujo objetivo é articular pactos regionais a partir do fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde (RAS) nas macrorregiões que são compostas por um conjunto de municípios.

Figura 4 – Mapa das Macrorregiões de Saúde do Tocantins, 2023.



No 1º quadrimestre de 2023 foi concluída a **Fase 3 Elaboração da Análise da Situação de Saúde (ASIS) das duas macrorregiões do Estado**, bem como definição das prioridades sanitárias que serão abordadas no PRI, sendo o documento homologado na Resolução CIB nº 19

de 16/03/2023. Foi também dado início à **Fase 04 - Organização dos pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde - RAS para a programação macrorregional das ações e serviços de saúde nos territórios** que possui as seguintes etapas:

Etapa 1 - Elaboração da proposta de organização dos pontos de atenção da RAS;

Etapa 2 - Elaboração da proposta da parametrização e programação macrorregional/regional;

Etapa 3 - Fomento à implantação do Comitê Executivo de Governança da RAS.

Este projeto conta com o apoio da Beneficência Portuguesa, por meio do PROADI-SUS - Fortalecimento dos Processos de Governança, organização e integração da Rede de Atenção à Saúde (Regionalização) – Planejamento Regional Integrado – PRI. Ações de destaque do quadrimestre:

- Reunião de alinhamento prévio com a equipe da SES e apoio da Beneficência Portuguesa para escolha da melhor metodologia para a definição das Diretrizes;
- Oficina sobre o desenho da RAS e Pontos de Atenção, com a participação dos grupos de trabalho das macrorregiões Norte e Centro Sul-GTMs, Áreas Técnicas, grupo condutor estadual e apoiadora da BP, realizada em Palmas no dia 31/03/2023;
- Oficina com Grupo Condutor e GTM Norte e Centro Sul para seguimento ao mapeamento e identificação de competência dos pontos de atenção, sistemas de apoio e logísticos e iniciar levantamento dos dados relativos à programação assistencial, realizada em Palmas no dia 19 de abril;
- Oficina com os grupos de trabalho das duas macrorregiões para alinhamento sobre parametrização, apresentação dos instrumentos tecnológicos produzidos pela equipe da BP, como painéis, planilhas, realizada em Palmas no dia 26 de abril de 2023;
- Devolutiva das ações realizadas em todo o processo de elaboração do Plano Regional Integrado ocorridos no 1º quadrimestre de 2023 nas reuniões da Comissão Intergestores Regionais – CIR nas 08 (oito) regiões de saúde.

Em 31 de março foi realizada a 7ª Oficina do PRI (presencial) com o objetivo instrumentalizar o Grupo Condutor Estadual – GCE e os GTM's para elaboração da proposta de desenho da RAS, contemplando a organização do fluxo e definição de competências dos pontos de atenção, sistemas de apoio e logísticos, com foco para a Rede de Atenção às Pessoas com Condições Crônicas das duas macrorregiões. Em ato contínuo a 7ª Oficina, os GTM's se reuniram em 19 de abril para o levantamento dos pontos de atenção e competência desta Rede.

Estão em discussão as atualizações dos Planos de Ação Regionais (PAR's) das Redes de Atenção à Saúde do Estado do Tocantins, sendo que no referido quadrimestre, no dia 09 de março, o Grupo Condutor da Rede de Atenção à Saúde se reuniu para debater os PAR's macrorregionais (Centro-Sul e Norte) da Rede de Urgência e Emergência. Em seguida, no dia 30 de março, o Grupo Condutor se reuniu novamente também com a finalidade de apresentação e discussão dos PAR's macrorregionais da Rede de Atenção Psicossocial.

No 2º quadrimestre de 2023, em continuidade a construção do Plano Regional Integrado - PRI, onde no primeiro quadrimestre foi iniciada a Fase 04 - *Organização dos pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde - RAS para a programação macrorregional das ações e serviços de saúde nos territórios*, deu-se continuidade realizando reuniões pontuais com a Superintendência de Políticas e Atenção à Saúde onde a Beneficência Portuguesa-BP esteve presente fazendo a atualização das etapas concluídas para gestores e técnicos que não estavam envolvidos nas etapas anteriores, bem como, apresentação da etapa 4 que está em curso.

Nas reuniões das CIRs de maio, junho e agosto, foram compartilhadas com as regiões as devolutivas das etapas concluídas e a linha histórica da construção do PRI. Ressalta-se que nos dias 03 e 04 de agosto foi realizada a 8ª Oficina PRI, onde foi trabalhado: matriz de competência da Rede de Atenção à Saúde das Macrorregiões Centro Sul e Norte; potências e desafios para modelagem da rede; alinhamento



conceitual sobre parametrização e programação assistencial; alinhamento sobre DOMI (Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores).

No 3º quadrimestre de 2023, em continuidade à construção do Plano Regional Integrado - PRI, nos dias 30 e 31 de outubro, foi realizada a 9ª Oficina: Parametrização e Programação Assistencial das Prioridades Sanitárias da Macrorregião Norte e da Centro-Sul, sendo o público alvo o Grupo Condutor Estadual e Grupos de Trabalho Macrorregional Norte e Centro Sul. Logo, no mês de novembro, nas reuniões da CIR (Comissão Intergestores Regional), em todas as oito regiões de saúde, foi feita uma apresentação relatando o trabalho desenvolvido na 9ª oficina, referente ao status em que o PRI se encontra, que é a Fase 4: Organização dos pontos de atenção da RAS para a programação macrorregional das ações e serviços de saúde. Etapa 2: Elaboração da proposta da programação macrorregional/regional nos territórios.

Conforme acesso ao Sistema Digisus Gestor em 01/09/2023, no 2º quadrimestre de 2023, 128 municípios haviam alimentado o Plano Municipal de Saúde (PMS 2022-2025) - 92% do Total dos 139 municípios. Destes municípios, 81 concluíram a alimentação da Programação Anual de Saúde - PAS 2023 (58% dos municípios) e 59 alimentaram o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (42% dos municípios). Quando comparado com o 1º quadrimestre que foi de 122 municípios que haviam alimentado o sistema, correspondendo a 88%, houve um aumento de 4% na alimentação dos PMS. Em relação aos municípios com pendências relativas ao período de 2018-2021, 3 municípios ainda não alimentaram o sistema em relação a PAS.

No mês de novembro ocorreu articulação e uma capacitação viabilizada pelo estado entre Ministério da Saúde, Superintendência do Ministério da Saúde no Tocantins, Conselho de Secretarias Municipais de Saúde, Secretaria de Estado da Saúde e Conselho Estadual de Saúde para oportunizar ação conjunta, objetivando a alimentação do DIGISUS.

Estão sendo elaborados pela Superintendência de Gestão e Acompanhamento Estratégico dois arquivos contendo a consolidação das fases, etapas e produtos da construção do PRI da Macrorregião Centro Sul e da Macrorregião Norte)

Ainda no 3º quadrimestre de 2023 foram realizadas continuamente cooperações técnicas aos municípios faltosos quanto a operacionalização do sistema DigiSUS-Gestor e monitoramento da alimentação das metas dos indicadores e homologações referentes aos anos 2018, 2019, 2020 e 2021.

Em 2023 foram realizadas as seguintes reuniões das Comissões Intergestores Regionais: 1ª - Março/2023 (8 reuniões); 2ª - Maio/2023 (8 reuniões); 3ª - Junho/2023 (8 reuniões); 4ª - Agosto/2023 (8 reuniões); 5ª - Setembro/2023 (8 reuniões); 6ª Novembro/2023 (8 reuniões).

Quanto às ações do Grupo Condutor da RAS no Tocantins, no 2º quadrimestre com relação, foram realizadas as seguintes atividades:

- Reunião do Grupo Condutor com a Superintendência da Rede de Cuidado da Pessoa com Deficiência (SRPCPD) para tratar sobre de alinhamento para apresentação do Plano de Ação da Rede Temática da Pessoa com Deficiência no dia 25/05/23.
- Reunião do Grupo Condutor de Redes discutiu-se a Revisão do Plano de Ação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e Apresentação do Plano de Enfrentamento à Violência Autoprovocada do Estado do Tocantins no dia 23/06/23.
- Reunião para apresentação e apreciação do Plano de Ação da Regional da Rede de Urgência e Emergência 2024-2027 para passar na CIR de setembro nas 8 regiões de saúde no dia 30/08/23.

Quanto às Redes de Atenção à Saúde - RAS, no dia 15 de Setembro, em reunião do Grupo Condutor das RAS, foi colocado para apreciação o Plano de Ação/Expansão da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, sendo o principal objetivo implementar Centros de Reabilitação (CER) em diversas Regiões de Saúde do Tocantins, tendo como Proposta Estadual a implementação em Guaraí, Paraíso, Porto Nacional e Dianópolis; Proposta Municipal: Araguatins, Sítio Novo e Gurupi. No mês de novembro, dia 13, houve uma reunião do Grupo Operacional da Rede de Atenção Psicossocial; Rede de Atenção às Urgências e Emergências e Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, onde foi apresentada a Linha de Cuidado do TEA (Transtorno do Espectro Autista). Na referida reunião, ficou acordado entre os presentes que o assunto seria levado para discussão no espaço da CIR, no mês de novembro do presente ano, assim, os gestores e técnicos

municipais poderiam avaliar e se manifestar quanto ao material construído pela Superintendência da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, para possíveis readequações.

8.3. Comissão Intergestores Bipartite - CIB e Comissão Intergestores Regionais - CIR

A **CIB** é o foro de negociação e pactuação entre gestores, quanto aos aspectos operacionais do Sistema Único de Saúde (art. 14-A da Lei Federal n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990). No estado do Tocantins foi instituída por meio da Portaria nº 931, de 26 de junho de 1997, e é regida por regimento interno próprio. Sua composição agrega membros da Secretaria de Estado de Saúde e gestores municipais representando as 8 Regões de Saúde, indicados pelo Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Tocantins (Cosems),

Quadro 37 – Consolidado de reuniões da CIB-TO, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

1º Quadrimestre de 2023					
Mês	Data da Reunião em 2023		Total de Resolução Emitida no Período		
	Ordinária	Extraordinária	Ad Referendum	Pactuação	Homologação
Fevereiro	16 fevereiro	-	01 Resolução (Resoluções)	04 Resoluções (Resoluções Nº 02, 03, 04,05).	09 Resoluções (Resoluções Nº. 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13,14).
Março	16 de Março	02 de Março	02 Resoluções (Resoluções Nº15, 16)	02 Resoluções (Resoluções Nº. 17,18)	08 Resoluções (Resoluções Nº.19, 20, 21, 22, 23, 24, 25,26)
Abril	20 de abril	-	00 Resolução	06 Resoluções (Resoluções Nº 27, 28, 29, 30, 31, 32).	08 Resoluções (Resoluções Nº 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40).
2º Quadrimestre de 2023					
Mês	Data da Reunião em 2023		Total de Resolução Emitida no Período		
	Ordinária	Extraordinária	Ad Referendum	Pactuação	Homologação
Maio	18 de Maio	26 de Maio	02 Resoluções (Resoluções Nº. 41 e 42)	03 Resoluções R. Ordinária (Resoluções Nº 43, 44 e 45).	36- Resoluções R. Ordinária (Resoluções Nº. 46, 47,48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58,59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69,70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81).
				02 Resoluções R. Extraordinária (82 e 83)	22 -Resoluções R. Extraordinária (Resoluções Nº. 84, 85,86, 87, 88, 89,90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104 e 105).
				-	59 Resoluções R. Extraordinária (Resoluções Nº. 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127,128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165)
				02 Resoluções R. Ordinária (Resoluções Nº. 167,168)	66- Resoluções R. Ordinária (Resoluções Nº.169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191,192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231,232, 233, 234).
					85- Resoluções R. Extraordinária (Resoluções Nº. 235,236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252,



Junho	15 de Junho	02, 27 e 30 de Junho	02 Resoluções (Resoluções Nº 106 e 166)	-	253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319).
				-	59- Resoluções R. Extraordinária (Resoluções Nº. 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378).
Julho	20 de Julho	14 de Julho	00 Resolução	00 Resolução	30 Resoluções R. Extraordinária (Resoluções Nº. 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408).
					11 Resoluções R. Ordinária (Resoluções Nº. 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419)
Agosto	17 de Agosto	-	00 Resolução	05 Resoluções (Nº. 420, 421, 422, 423, 424)	41 Resoluções R. Ordinária (Nº 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465)

3º Quadrimestre de 2023

Mês	Data da Reunião em 2023		Total de Resolução Emitida no Período		
	Ordinária	Extraordinária	Ad Referendum	Pactuação	Homologação
Setembro	21 de Setembro	13 de Setembro 01 Resoluções (Nº 467)	02 Resoluções (Resoluções Nº. 41 e 42)	02 Resoluções (Nº. 469, 470)	23 Resoluções (Nº 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 493, 494)
Outubro	19 de outubro	24 de Outubro 02 Resoluções (Nº. 507 e 508)	03 Resoluções (Nº 495, 496, 497)	03 Resoluções (Nº 498, 499, 500)	06 Resoluções (Nº 501, 502, 503, 504, 505, 506)
Novembro	16 de novembro	-	07 Resoluções (Nº 509, 510, 511, 518, 519, 520, 521)	03 Resoluções (Nº 512, 513, 514)	03 Resoluções (Nº 515, 516, 517)
Dezembro	06 de Dezembro	-	127 Ad Referendum (555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581,	11 Resoluções (Nº 522, 523, 524, 526, 527, 525, 528, 529, 530, 531, 532)	22 Resoluções (Nº 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554)



		582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651)		

No período de janeiro a abril foram realizadas 03 reuniões ordinárias e 01 extraordinária, com a produção de 03 resoluções de Ad Referendum, 12 resoluções de pactuações e 25 resoluções de homologações, conforme previsto no regimento interno da CIB e programação anual.

No período de maio a agosto foram realizadas 04 reuniões ordinárias e 05 extraordinária, com a produção de 04 resoluções de Ad Referendum, 12 resoluções de pactuações e 409 resoluções de homologações, conforme previsto no regimento interno da CIB e programação anual.

No período de setembro a dezembro foram realizadas 04 reuniões ordinárias e 02 extraordinária, com a produção de 139 resoluções de Ad Referendum, 19 resoluções de pactuações e 54 resoluções de homologações, conforme previsto no regimento interno da CIB e programação anual.

Obs :informamos que as resoluções de nº. 510, 511, 526 e 527 foram revogadas

Todas as resoluções, materiais de reuniões, e outros documentos relativos às articulações ocorridas no âmbito da Comissão Intergestores Bipartite está disponível no site da Secretaria de Estado da Saúde, através do link: <https://www.to.gov.br/saude/cib/58ybelm7h2es>.

A CIR é uma instância gestora colegiada não paritária, de natureza permanente de negociação entre o Estado e os Municípios na implantação e operacionalização do Sistema Único de Saúde/SUS no âmbito regional com decisões tomadas via consenso. No estado do Tocantins estão constituídas 8 Comissões Intergestores Regionais – CIRs, uma por Região de Saúde.

Nas reuniões das CIR's foram aprovados os seguintes projetos: Projeto Técnico Institucional da Unidade de Acolhimento Adulto de Araguaína de assistência multiprofissional em saúde mental para Região de Saúde do Médio Norte Araguaia; Projeto para implantação da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo 3 – AMENT no município de Jaú - Região de Saúde Ilha do Bananal; Projeto para implantação da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo 2 – AMENT no município de Alvorada - Região de Saúde Ilha do Bananal; Aprovação do Plano Estadual da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência que contempla o Plano de Expansão da Rede de Cuidado da Pessoa Com Deficiência – CETEA (Centro Especializado no Transtorno do Espectro Autista) que compõe a Macrorregião Norte; Aprovação do Plano Estadual da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência que contempla o Plano de Expansão da Rede de Cuidado da Pessoa Com Deficiência – CETEA (Centro Especializado no Transtorno do Espectro Autista) na Região que compõe a Macrorregião Centro Sul; Aprovação do Projeto de Habilitação da Regulação Municipal de Araguaína para atendimento da Macrorregião Norte.

No período de janeiro a dezembro de 2023 foram realizadas 48 reuniões ordinárias onde foram gerados 13 (treze) consensos específicos, 02 (dois) consensos comuns. Foram gerados ainda 09 (nove) encaminhamentos de demandas das regiões, destinados as superintendências de vigilância em saúde, políticas de atenção a saúde, unidades próprias, de aquisição, logísticas e pessoa com deficiência.

Nas tabelas a seguir constam as informações relativas a participação, pauta, e consensos das reuniões da da CIR no 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2023.

Tabela 306 – Consolidado das Reuniões da CIR, por Região de Saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

	1º Quadrimestre de 2023							
	Região de Saúde		Quant. de reunião	Quant. de participantes dos municípios na reunião	Quant. de representantes			
					Dos municípios - Titular/Suplente	Da SES-TO	Dos Hospitais Estaduais	Parceiros
	Nome da Região	Quant. de Município	1º Ordinária	1º Ordinária	1º Ordinária	1º Ordinária	1º Ordinária	1º Ordinária
1	Bico do Papagaio	24	1	28	15	03	0	0
2	Médio Norte Araguaia	17	1	71	16	02	0	03
3	Cerrado Tocantins Araguaia	23	1	54	15	01	02	0
4	Capim Dourado	14	1	25	08	03	01	0
5	Cantão	15	1	52	13	02	0	04
6	Amor Perfeito	13	1	35	11	03	01	02
7	Ilha do Bananal	18	1	35	09	02	01	0
8	Sudeste	15	1	32	12	01	0	01
Total		139	8	332	99	17	05	10



2º Quadrimestre de 2023																		
	Região de Saúde		Quant. de reunião	Quant. de participantes dos municípios na reunião			Quant. de representantes											
							Dos municípios Titular/Suplente			Da SES-TO			Dos Hospitais Estaduais			Parceiros		
	Região de Saúde	Quant. de Município	Ord.	2º Ord.	3º Ord.	4º Ord.	2º Ord.	3º Ord.	4º Ord.	2º Ord.	3º Ord.	4º Ord.	2º Ord.	3º Ord.	4º Ord.	2º Ord.	3º Ord.	4º Ord.
1	Bico do Papagaio	24	3	26	27	26	15	16	16	2	1	2	0	0	1	4	1	2
2	Médio Norte Araguaia	17	3	25	39	39	7	11	12	2	1	1	1	1	1	6	4	2
3	Cerrado Tocantins Araguaia	23	3	48	45	30	19	18	11	2	2	3	0	0	0	2	2	1
4	Capim Dourado	14	3	43	37	31	12	10	10	3	3	1	2	2	0	2	4	1
5	Cantão	15	3	29	26	29	13	10	11	1	3	3	0	0	0	4	1	3
6	Amor Perfeito	13	3	35	36	30	9	9	9	3	3	2	1	1	1	3	3	4
7	Ilha do Bananal	18	3	35	42	54	14	10	15	1	2	3	1	0	3	7	1	2
8	Sudeste	15	3	34	20	22	11	9	10	3	3	3	0	0	0	1	1	1
Total	8	139	24	275	272	261	100	93	94	17	18	18	5	4	6	29	17	16
3º Quadrimestre de 2023																		
	Região de Saúde		Quant. de reunião	Quant. de participantes dos municípios na reunião		Quant. de representantes												
						Dos municípios Titular/Suplente		Da SES-TO		Dos Hospitais Estaduais		Parceiros						
	Região de Saúde	Quant. de Município	Ord.	5º Ord.	6º Ord.	5º Ord.	6º Ord.	5º Ord.	6º Ord.	5º Ord.	6º Ord.	5º Ord.	6º Ord.	5º Ord.	6º Ord.	5º Ord.	6º Ord.	5º Ord.
1	Bico do Papagaio	24	2	24	22	14	13	2	6	0	1	1	10					
2	Médio Norte Araguaia	17	2	37	25	11	13	1	4	1	1	3	2					
3	Cerrado Tocantins Araguaia	23	2	35	56	13	17	1	6	0	1	3	1					
4	Capim Dourado	14	2	44	37	11	10	3	7	2	1	6	5					
5	Cantão	15	2	24	32	12	15	3	6	0	0	5	1					
6	Amor Perfeito	13	2	15	20	7	10	3	8	1	1	4	8					
7	Ilha do Bananal	18	2	44	41	13	15	1	5	1	1	5	0					
8	Sudeste	15	2	32	38	10	13	2	10	0	3	3	2					
Total	8	139	16	255	271	91	106	16	52	5	9	30	29					

Fonte: SES-TO / Diretoria de Desenvolvimento e Políticas de Saúde. 1º quad. Maio e 2º quad. Setembro. 3º quad. dezembro/2023.

Quadro 38 – Pautas das Reuniões da CIR, por Região de Saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

1º Quadrimestre de 2023		
Ponto de pauta comum		
Ord	Região de Saúde	1ª Reunião Ordinária



1	Bico do Papagaio	1- Apresentar a linha de cuidado para pessoas com hanseníase no Estado do Tocantins:
2	Médio Norte Araguaia	2- Apresentar o status do PRI – Plano Regional Integrado.
3	Cerrado Tocantins Araguaia	3- Apresentar a nota técnica nº 1/2023/SES/GASEC acerca do aumento no número de óbitos por COVID - 19 no Estado do Tocantins e necessidade de qualificação dos sistemas de informação. Realizar investigação e encerramento oportuno dos casos e óbitos nos Sistemas de Informações Oficiais.
4	Capim Dourado	4- Apresentar o status da Rede de Atenção Materna e Infantil no Estado do Tocantins e seus desdobramentos para 2023.
5	Cantão	5- Apresentar o Curso de formação de Auxiliar em Saúde Bucal e Especialização em Saúde Pública: Divulgar o formulário Google Forms para levantamento da necessidade/interesse de formação dos trabalhadores de saúde dos municípios nestes cursos.
6	Amor Perfeito	6- Apresentar a forma de administração das doses do medicamento Palivizumabe: Ampliar a divulgação do calendário de administração das doses do medicamento Palivizumabe em crianças até 02 anos.
7	Ilha do Bananal	7- Apresentar o seguinte tema: Reestruturação de Conselhos Municipais de Saúde e Plenárias de Conselhos de Saúde.
8	Sudeste	8- Apresentar o I Fórum Estadual de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: Divulgar as Práticas Integrativas e Complementares, fortalecer a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Tocantins e exigir a efetiva implementação das PICS (Práticas Integrativas e Complementares).
Ponto de pauta específico		
Ord	Região de Saúde	1ª Reunião Ordinária
1	Médio Norte Araguaia	1- Pactuar e aprovar o calendário das Reuniões Ordinárias da Comissão Intergestores Regional – CIR para o ano de 2023. 2- Aprovar o Projeto Técnico Institucional da Unidade de Acolhimento Adulto de Araguaia que coloca a disposição dos municípios da Região de Saúde do Médio Norte Araguaia. a assistência multiprofissional em saúde mental conforme Portaria GM/MS Nº121, de 25 de janeiro de 2012. 3- Apresentar palestra “Rastreamento do Câncer de Colo Uterino”. 4- Apresentar palestra “Saúde mamária para não especialistas”. 5- Apresentar Planilha sobre o absenteísmo no Hospital Regional de Araguaia (HRA). 6- Apresentar a construção de um Produto/Instrumento de Planejamento, Monitoramento e Avaliação na estratégia Saúde Da Família. 7- Apresentar experiência SUS sobre vacinação: alcance de metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.
2	Cantão	1- Apresentar aos profissionais da educação infantil o projeto Falando de Autismo: formas de como trabalhar com alunos com esse diagnóstico.
3	Ilha do Bananal	1- Apresentar e Aprovar a Implantação de Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental tipo 3 em Jau do Tocantins. 2- Apresentar e Aprovar o projeto de Implantação de Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental – AMENT em Alvorada/TO. 3- Apresentar o projeto Emagrecendo com Saúde, desenvolvido pela Academia da Saúde do Município de Araguaçu/TO. 4- Apresentar o projeto AOPI (Adesivo Organizador para Idosos) desenvolvido pelo ESF 3 UBS Maria Cândida do Município de Araguaçu/TO.
2º Quadrimestre de 2023		
Ponto de pauta comum		
Ord	Região de Saúde	2ª Reunião Ordinária
1	Bico do Papagaio	1- Apresentar o status do PRI – Plano Regional Integrado.
2	Médio Norte Araguaia	2- Apresentar o status da alimentação dos instrumentos de gestão no DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento no período de 2018 – 2023.
3	Cerrado Tocantins Araguaia	3- Apresentar a situação atual da rede de bancos de leite humano e postos de coleta no Estado do Tocantins, bem como os critérios para implantação dos postos de coleta nos municípios.
4	Capim Dourado	4- Apresentar informações sobre a Semana Estadual de Doação de Leite Humano: cursos ofertados para qualificação dos profissionais.
5	Cantão	5- Apresentar o novo fluxo de solicitação de testes rápidos de antígenos (TR-Ag) através do sistema SIES.
6	Amor Perfeito	6- Apresentar o painel de saldos em contas do COSEMS/TO, bem como leis e nota técnica referente à transposição e transferência de recursos.
7	Ilha do Bananal	7- Apresentar os novos Representantes do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Tocantins – COSEMS/TO.
8	Sudeste	8- Reestruturação de Conselhos Municipais de Saúde e Plenárias de Conselhos de Saúde. 9- 10ª Conferência Estadual de Saúde.
Ponto de pauta específico		
Ord	Região de Saúde	2ª Reunião Ordinária
1	Médio Norte Araguaia	1- Apresentar o fluxo de atendimento relacionados aos métodos e técnicas contraceptivos para esterilização no âmbito do planejamento familiar. 2- Apresentar o balanço de 2022 dos exames citopatológicos da região Macro Norte, com enfoque nas Não- conformidades e medidas corretivas. 3- Dar conhecimento aos gestores da região de saúde sobre a reprogramação da emenda parlamentar nº 81000293. Reprogramação Total da proposta de projeto de nº: 11178.091000/1220-04 no valor de R\$ 249.433,00 (duzentos e quarenta e nove mil quatrocentos e trinta e três reais).
2	Cerrado Tocantins Araguaia	1- Apresentar as ações de fortalecimento da Regulação do Hospital de Arapoema, bem como melhorias em seus atendimentos aos usuários.
3	Capim Dourado	1- Apresentar experiência SUS na CIR - Acompanhamento do pré-natal, na unidade de saúde de Aparecida do Rio Negro. Evidenciar a importância da qualidade e efetividade do acompanhamento do pré-natal no município. 2- Apresentar experiência SUS na CIR – Projeto: Não importa como, mas Mexa-se! Atividade física, eu me amo, eu me cuido do município de Taboão.



4	Cantão	1- Solicitação do técnico responsável pela área de oncologia do Estado para responder sobre veículo para transporte de pacientes oncológico. 2- Encaminhamento da 1ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Cantão, onde a CIR Cantão, por meio dos gestores da Região à Superintendência de Vigilância em Saúde e a Superintendência de Políticas de Atenção à Saúde – Diretoria de Atenção Primária, que seja revisto a retomada de distribuição de materiais gráficos de divulgação de campanhas, promoção e prevenção de doenças e agravos como Hanseníase e vacinas. A solicitação se faz necessário em detrimento das várias enfermidades a que são acometidas a população em especial a rural que não tem acesso à internet. Ressalta também que em comunidades indígenas, ribeirinhas e rurais, não tem internet na maioria das vezes o que inviabiliza o uso das mídias sociais.
5	Amor Perfeito	1- Apresentar e aprovar o projeto Ambulatório Especializado em Saúde Mental Tipo 1 AMENT) do município de Natividade, promovendo maior acesso a serviços de cuidado em saúde Mental para a população. 2- Apresentar experiência no SUS, Projeto Saúde em Movimento. 3- Apresentar experiência no SUS, Projeto Abril Azul.
6	Ilha do Bananal	1- Apresentar e aprovar o projeto Ambulatório Especializado em Saúde Mental Tipo 1 AMENT) do município de Araguaçu. 2- Apresentar e aprovar o projeto Ambulatório Especializado em Saúde Mental Tipo 1 AMENT) do município de Aliança do Tocantins.
7	Sudeste	1- Apresentar e aprovar o projeto Ambulatório Especializado em Saúde Mental Tipo 1 AMENT) do município de Rio da Conceição, promovendo maior acesso a serviços de cuidado em saúde Mental para a população. 2- Apresentar e aprovar o projeto Ambulatório Especializado em Saúde Mental Tipo 2 AMENT) do município de Dianópolis, prestando atenção multiprofissional em saúde mental respondendo às necessidades de atendimento especializado identificada pela APS e CAPS.
Ponto de pauta comum		
Ord	Região de Saúde	3ª Reunião Ordinária
1	Bico do Papagaio	1- Apresentar o status do PRI – Plano Regional Integrado. 2- Apresentar o status da alimentação dos instrumentos de gestão no DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento no período de 2018 – 2023. 3- Apresentar os casos autóctones de malária alertando sobre a ocorrência destes casos no Tocantins e a importância da manutenção das ações de vigilância. 4- Apresentar a Nova Lei da Laqueadura e Vasectomia informando as mudanças ocorridas na lei e o papel de protagonismo dos municípios na construção do processo desde a manifestação do desejo de esterilização até a execução do ato cirúrgica. 5- Apresentar a importância dos 7 indicadores na Atenção Primária em Saúdecom o objetivo de fortalecer a saúde da população no território, reduzindo o adoecimento populacional agravamentos de quadro clínicos e até mesmo óbitos. Bem como apoio institucional em ações estratégicas no Território de Saúde. 6- Reestruturação de Conselhos Municipais de Saúde e Plenárias de Conselhos de Saúde.
2	Médio Norte Araguaia	
3	Cerrado Tocantins Araguaia	
4	Capim Dourado	
5	Cantão	
6	Amor Perfeito	
7	Ilha do Bananal	
8	Sudeste	
Ponto de pauta específico		
Ord	Região de Saúde	3ª Reunião Ordinária
1	Bico do Papagaio	1- Apresentar o Balanço de 2022 dos exames citopatológicos da região Macro Norte, com enfoque nas Não-conformidades e medidas corretivas.
2	Médio Norte Araguaia	1- Apresentar o Balanço de 2022 dos exames citopatológicos da região Macro Norte, com enfoque nas Não-conformidades e medidas corretivas.
3	Cerrado Tocantins Araguaia	1- Apresentar o Balanço de 2022 dos exames citopatológicos da região Macro Norte, com enfoque nas Não-conformidades e medidas corretivas. 2- Sistema de Regulação Estadual – Esclarecer sobre a regulação de pacientes internados em Hospital de Referência, necessitando realizar exames e estes são solicitados ao município – contudo, ocorre a demora na liberação para realização de endoscopia e outros exames. 3- Apresentar experiência SUS: Jogo rosa e jogo azul - atividade educativa na saúde da mulher e do homem. Relatar a experiência de revitalização da saúde da mulher e do homem com jogos de futebol intitulado Jogo Rosa e Jogo Azul, em uma unidade de saúde da família, durante o ano de 2021 e 2022 nas ações do outubro rosa e novembro azul. 4- Encaminhamento da 1ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Cerrado, onde a CIR Cerrado, por meio dos gestores da Região solicitam à Superintendência de Aquisição Estratégica e Logística esclarecimentos da Assistência Farmacêutica sobre a não dispensação das medicações prescritas pelos especialistas da Telemedicina do Albert Einstein e transcrita pelo médico local, que é um convênio do Estado do Tocantins com o MS por meio do PROADI – SUS. Reposta da Diretoria de Assistência Farmacêutica/Superintendência de Aquisição e Estratégia de Logística.
4	Capim Dourado	1- Apresentar a Rede de Tratamento de Tabagismo no SUS – Viva Mais Sem o Tabaco em Tabocão que busca conscientizar a população sobre os malefícios do tabagismo e Reduzir a prevalência de fumantes.
5	Cantão	1- Encaminhamento da 2ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Cantão, onde a CIR Cantão, por meio dos gestores da Região solicitaram à Superintendência de Políticas de Atenção à Saúde (SES/SPAS/DAE/Oncologia) uma reunião técnica com a Coordenação do Ambulatório de Oncologia e Coordenação do Serviço Social do Hospital Geral de Palmas – por meio do Memorando nº - 76/2023/SES/SGAE.
6	Ilha do Bananal	1- Apresentar proposta de aquisição de equipamento/material permanente - nº. da proposta: 13936.229000/1230-01, 13936.229000/1230-02 e 13936.229000/1230-03 para o município de Palmeirópolis - TO. 2- Apresentar o projeto Sorrindo com o SUS: Restaurando sorrisos através da reabilitação oral com próteses dentárias no município de Santa Rita do Tocantins. Mostrar a eficácia do tratamento reabilitador com próteses dentárias no município, através do projeto sorrindo com o SUS que será apresentado no Congresso Nacional.



		3- Apresentar o projeto visita domiciliar na atenção básica e o papel do cirurgião – dentista: A visita domiciliar como um meio facilitador de ações, que abrange práticas com conteúdo educativo, e prioriza orientações voltadas para o autocuidado, manutenção e promoção da saúde.
7	Sudeste	1- Orientar e Esclarecer dúvidas dos gestores referentes à PPI, de forma que consigam em conjunto solucionar problemas.
Ponto de pauta comum		
Ord	Região de Saúde	4ª Reunião Ordinária
1	Bico do Papagaio	1- Apresentar o status do PRI – Plano Regional Integrado.
2	Médio Norte Araguaia	2- Apresentar o status da alimentação dos instrumentos de gestão no DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento no período de 2018 – 2023.
3	Cerrado Tocantins Araguaia	3- Apresentar a estrutura da Superintendência da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência (SRPCPD) e informar ações realizadas e futuras.
4	Capim Dourado	4- Apresentar o Projeto Roda Hans (2023) no Estado do Tocantins
5	Cantão	5- Apresentar a situação atual do programa de Vigilância da Qualidade da Água de Consumo Humano-Vigiagua- nos municípios tocantinenses.
6	Amor Perfeito	6- Apresentar os critérios e parâmetros para credenciamento de serviço de especialidades em Saúde Bucal - Sesb, no âmbito das ações estratégicas da Atenção Primária à Saúde – APS.
7	Ilha do Bananal	7- Apresentar os parâmetros para apresentação de proposta de captação de recursos para estruturação e custeio de serviços da Atenção Primária e Especializada em Saúde.
8	Sudeste	8- Apresentar as linhas de cuidado Materno Infantil; sobrepeso e obesidade.
		9- Reestruturação de Conselhos Municipais de Saúde e Plenárias de Conselhos de Saúde.
Ponto de pauta específico		
Ord	Região de Saúde	4ª Reunião Ordinária
1	Bico do Papagaio	1- Apresentar as atribuições e a importância da SEMS TO no apoio aos municípios. 2- Apresentar o status de alimentação dos instrumentos de Planejamento e Gestão do SUS 3- Apresentar o fluxo de atendimento do Hospital Municipal de Araguaína Dr. Eduardo Medrado. 4- Apresentar o projeto para habilitação da Regulação Municipal de Araguaína. 5- Apresentar Propostas de aquisição de equipamentos para o município de Maurilândia - nº 12223446000123001, 12223446000123002 e 12223446000123003. 6- Apresentar a organização de dois workshops para demonstrar resultados do projeto Central QualiTopama e análise da pesquisa diagnóstica situacional nas regiões do Médio Norte e Bico do Papagaio.
2	Médio Norte Araguaia	1- Apresentar as atribuições e a importância da SEMS TO no apoio aos municípios. 2- Apresentar o status de alimentação dos instrumentos de Planejamento e Gestão do SUS 3- Apresentar o fluxo de atendimento do Hospital Municipal de Araguaína Dr. Eduardo Medrado. 4- Apresentar o projeto para habilitação da Regulação Municipal de Araguaína. 5- Encaminhamento da 3ª Reunião Ordinária da CIR Médio Norte Araguaia em 2023: Os gestores dos municípios da Região Médio Norte Araguaia solicitam à Coordenação de Oncologia da Secretaria do Estado que preste esclarecimentos quanto à diminuição do número de exames citopatológicos no sistema SISREG para os municípios o que acaba gerando problemas no atendimento, pois não consiste com a real necessidade de cada Secretaria e o número de kits que recebem, necessitando haver uma revisão da cota de exames que são liberados no sistema para cada município. 6- Apresentar a organização de dois <i>workshops</i> para demonstrar resultados do projeto Central QualiTopama e análise da pesquisa diagnóstica situacional nas regiões do Médio Norte e Bico do Papagaio. 7- Apresentar a Caracterização do Polo Base de Saúde Indígena de Goiatins (PBI – Goiatins)
3	Cerrado Tocantins Araguaia	1- Apresentar as atribuições e a importância da SEMS TO no apoio aos municípios. 2- Apresentar o status de alimentação dos instrumentos de Planejamento e Gestão do SUS 3- Apresentar o fluxo de atendimento do Hospital Municipal de Araguaína Dr. Eduardo Medrado. 4- Apresentar o projeto para habilitação da Regulação Municipal de Araguaína. 5- Encaminhamento da 3ª Reunião Ordinária da CIR Cerrado Tocantins Araguaia em 2023: Os gestores dos municípios da Região Cerrado Tocantins Araguaia solicitam à Gerência da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer- GRPDTC (SES/SPAS/GRPDTC) que seja ampliado o número de kits para coleta do citopatológico adequando a oferta à necessidade do território. 6- Apresentar a Caracterização do Polo Base de Saúde Indígena de Itacajá (PBI – Itacajá)
4	Capim Dourado	1- Experiência exitosa SUS: Saúde do Idoso (Grupo conviver na melhor idade): Implantação do grupo mensalmente no polo da Academia de Saúde, com o intuito de aproximá-los da equipe, tirando-os da ociosidade e ter um olhar diferenciado para eles.
5	Cantão	1- Informar a autorização dada pelo Conselho Municipal de Saúde para alteração dos equipamentos e materiais permanentes para o Município de Barrolândia da proposta - nº 11391015000121002 de 2021 e reutilização do saldo das propostas nº 113910115000122002 e 11391015000121003. 2- Encaminhamento da 3ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Cantão, onde a CIR Cantão, por meio dos gestores da Região solicitaram esclarecimentos à SUHP em relação ao Hospital Regional de Gurupi a respeito dos exames de Mamografia e Tomografias que são lançadas no SISREG como solicitação de exames, ficam registrados no sistema, mas não estão sendo realizados pelo HRG, onde os gestores têm tais exames solicitados e gerados no sistema, porém não são executados, o que gera muito transtorno para o município com seus munícipes.



		3- Encaminhamento da 3ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Cantão, onde a CIR Cantão, por meio dos gestores da Região solicitaram esclarecimentos à SPAS/SRCPD providências em relação à oferta e demanda reprimida das consultas com Neuropediatra. Resposta da Superintendência da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência por meio do MEMORANDO Nº 215/2023/SES/SRCPD/DAER: Centro Especializado de Reabilitação (CER) III Estadual de Palmas é responsável por todos os atendimentos de reabilitação de média e alta complexidade nas modalidades de reabilitação Intelectual e Auditiva.
6	Ilha do Bananal	1- Apresentar o Programa SAD – Serviço de Atendimento Domiciliar realizado no município de Formoso do Araguaia. 2- Encaminhamento da 3ª Reunião Ordinária da CIR Ilha do Bananal em 2023: Os gestores dos municípios da Região Ilha do Bananal e da região Cantão solicitam esclarecimentos à SUHP em relação ao Hospital Regional de Gurupi a respeito dos exames de Mamografia e Tomografias que são lançadas no SISREG como solicitação de exames.
7	Sudeste	1- Apresentar e aprovar o representante CIR na CIES/CIB – TO: Consensuar representatividade da CIR na Comissão de Integração Ensino-Serviço-CIES/CIB-TO. 2- Apresentar cotas de procedimentos programadas na PPI e alinhamento para remanejamento. Dar continuidade às discussões que envolvem SPAS/PPI e SUHP/REGULAÇÃO, sobre cotas de procedimentos; e assessorar os gestores sobre remanejamento de tetos físicos e financeiros.
3º Quadrimestre de 2023		
Ponto de pauta comum		
Ord	Região de Saúde	5ª Reunião Ordinária
1	Bico do Papagaio	1- Apresentar e aprovar o Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência na Região de Saúde Sudeste. 2- Apresentar o status do PRI – Plano Regional Integrado. 3- Apresentar o status da alimentação dos instrumentos de gestão no DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento no período de 2018 – 2023. Compartilhar com gestores e técnicos dos municípios a situação da alimentação dos instrumentos de gestão no DigiSUS Gestor para regularização das pendências detectadas no monitoramento do sistema, bem como prestar apoio e cooperação técnica. 4- Apresentar aos gestores municipais de saúde orientações acerca da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em humanos. 5- Apresentar situação atual da recepção de amostras ambientais do Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua) nos municípios tocaninenses. 6- Apresentar passo a passo da emissão da Carteira de Identificação Da Pessoa Com Transtorno do Espectro Autista (CIPTA), bem como oferecer demais informações sobre as ações desenvolvidas pela Superintendência da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (SES/SRCPD). 7- Apresentar no atual cenário, a importância do diagnóstico preciso do paciente e acompanhamento na troca dos receituários na Atenção Primária à Saúde – APS. 8- Apresentar o Perfil Epidemiológico das notificações e óbitos de Violência Interpessoal e Autoprovocada, no ano de 2022 e Perfil Epidemiológico das notificações e óbitos por acidentes de trânsito, no ano de 2019 a 2022. 9- Conselho Estadual de Saúde. Reestruturação de Conselhos Municipais de Saúde e Plenárias de Conselhos de Saúde. 10- Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Tocantins. Apresentar Nota Técnica COSEMS/TO – Nº 001/2023; Apresentar Painel de Saldos Remanescentes em Conta; Apresentar Painel de informações sobre o monitoramento dos municípios que não registraram ações do cuidado às pessoas com condições pós COVID; Apresentar desenho organizacional da Linha de cuidado para pessoas com Hanseníase no Estado do Tocantins.
2	Médio Norte Araguaia	
3	Cerrado Tocantins Araguaia	
4	Capim Dourado	
5	Cantão	
6	Amor Perfeito	
7	Ilha do Bananal	
8	Sudeste	
Ponto de pauta específico		
Ord	Região de Saúde	5ª Reunião Ordinária
1	Bico do Papagaio	1- Dar conhecimento a região de saúde Bico do Papagaio dos atendimentos realizados na UPA de Tocantinópolis aos municípios de: Aguiarnópolis, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Santa Terezinha do Tocantins e São Bento do Tocantins, conforme PORTARIA Nº 2.583, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2016 e TAC- Ministério Público Procedimento Administrativo Nº 2023.0005905. 2- Os gestores da Região de Saúde Bico do Papagaio solicitam à SAEL a presença de um representante da Assistência Farmacêutica/Farmácia Especializada Estadual na próxima reunião CIR de Setembro de 2023 para esclarecimentos relacionados a dispensação de medicamentos do componente especializado da Assistência Farmacêutica, que são receitados pelos médicos através da consulta realizada no modo Telemedicina, ressaltando o fato de que não há problemas quanto ao atendimento do médico no modo online. Os gestores alegam que pela ausência de qualquer informação não inserida no sistema, não ocorre a dispensação da medicação, dificultando o acesso ao medicamento de forma célere. A solicitação da presença do Profissional da Assistência Farmacêutica na reunião se justifica em virtude das dificuldades apresentadas pelos gestores neste acesso.” Resposta por meio de Apresentação.
2	Cerrado Tocantins Araguaia	1- Superintendência Estadual do Ministério da Saúde. Apresentar as atribuições e a importância da SEMS TO no apoio aos municípios da Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia.
3	Capim Dourado	1- Apresentar o processo de trabalho entre a equipe E-Multi e a equipe de atenção básica do município de Santa Tereza do Tocantins. 2- Apresentar o grupo de acompanhamento e monitoramento mensal das crianças de 0 a 12 anos de idade.
4	Cantão	1- Encaminhamento da 4ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Cantão, onde a CIR Cantão, por meio dos Gestores dos municípios, solicitam a área técnica da Vigilância Ambiental a possibilidade de ampliação da oferta de agenda de capacitação e aumento do número de vagas ofertadas para os profissionais. A solicitação se justifica, devido a alta rotatividade dos técnicos responsáveis pela operacionalização do sistema SISAGUA. Reposta da Superintendência de Unidades Hospitalares Próprias por meio do MEMORANDO Nº 272/2023/SES/SVS:
5	Amor Perfeito	1- Superintendência Estadual do Ministério da Saúde. Apresentar as atribuições e a importância da SEMS TO no apoio aos municípios da Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia.



6	Ilha do Bananal	1- Articular com os municípios da Região Ilha do Bananal acerca de campanhas para motivação quanto à doação de sangue. 2- Apresentar Projeto Sorriso Novo realizado na Escola Municipal Rural Menino de Jesus para promoção da saúde Bucal nos escolares da Zona Rural do Município de Santa Rita do Tocantins.
Ponto de pauta comum		
Ord	Região de Saúde	6ª Reunião Ordinária
1	Bico do Papagaio	1- Pactuar e aprovar o calendário das Reuniões Ordinárias da Comissão Intergestores Regional – CIR para o ano de 2024.
2	Médio Norte Araguaia	2- Aprovar o Plano Estadual da rede de cuidados da Pessoa com Deficiência 2024-2026 para conhecimento dos municípios sobre as ações realizadas que contempla o Plano de Expansão da Rede de Cuidado da Pessoa Com Deficiência – CETEA (Centro Especializado no Transtorno do Espectro Autista).
3	Cerrado Tocantins Araguaia	3- Apresentar o status do PRI – Plano Regional Integrado.
4	Capim Dourado	4- Apresentar o status da alimentação dos instrumentos de gestão no DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento no período de 2018 – 2023. Compartilhar com gestores e técnicos dos municípios a situação da alimentação dos instrumentos de gestão no DigiSUS Gestor para regularização das pendências detectadas no monitoramento do sistema, bem como prestar apoio e cooperação técnica.
5	Cantão	5- Apresentar o Plano Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (PEGTES).
6	Amor Perfeito	6- Apresentar a Linha de Cuidado do TEA- Transtorno do Espectro Autista para conhecimento dos municípios sobre as ações realizadas.
7	Ilha do Bananal	7- Comitê Estadual de Prevenção do Óbito Materno, Fetal e Infantil do Tocantins – CEPOMF-TO: Reativação, finalidades, análises dos dados e portarias publicadas.
8	Sudeste	8- Conselho Estadual de Saúde. Reestruturação de Conselhos Municipais de Saúde e Plenárias de Conselhos de Saúde.
Ponto de pauta específico		
Ord	Região de Saúde	6ª Reunião Ordinária
1	Bico do Papagaio	1- Apresentar o Projeto “Tecnologia aos serviços de saúde: A evolução da adesão de pacientes do município de Araguaia/TO às consultas por Telemedicina” trazendo as estratégias utilizadas pela Gestão Municipal na oferta de consultas especializadas disponibilizadas pelo programa telemedicina.
2	Médio Norte Araguaia	1- Pactuar e aprovar a data de capacitação realizada pelo CEREST Regional de Araguaia sobre “Investigações de Saúde do Trabalhador e a participação de 100% dos municípios da região com pelo menos 1 membro de cada vigilância e 1 membro da equipe de atenção básica. 2- Pactuar e aprovar a habilitação da Regulação Municipal de Araguaia. 3- Encaminhamento da 4ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Médio Norte Araguaia, onde a CIR Médio Norte, por meio dos Gestores dos municípios, solicitam à SUHP/SES que os profissionais do TFD do estado, apresentem uma escala de transporte dos pacientes, de forma a minimizarem os gastos com combustíveis nos municípios de menor porte. Reposta da Superintendência de Unidades Hospitalares Próprias por meio do MEMORANDO 1137/2023/SES/SUHP/GRCE: 4- Encaminhamento da 5ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Médio Norte Araguaia, onde a CIR Médio Norte, por meio dos Gestores dos municípios, solicitam à SVS/SPAS informações sobre a atual situação dos exames de ultrassonografia já que segundo eles estes não estão sendo ofertados para as mulheres indígenas gestantes da região. Reposta da Superintendência de Políticas de Atenção à Saúde por meio do MEMORANDO 105/2023/SES/SPAS/DAP/GAECF: 5- Superintendência Estadual do Ministério da Saúde. Apresentar as atribuições e a importância da SEMS TO no apoio aos municípios da Região de Saúde Médio Norte Araguaia.
3	Cerrado Tocantins Araguaia	1- Encaminhamento da 4ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Cerrado Tocantins Araguaia, onde a CIR Cerrado, por meio dos Gestores dos municípios, solicitam à SVS/SVO esclarecimentos a respeito da responsabilidade sobre a emissão da declaração de óbitos quando o mesmo ocorre no município durante o período noturno e aos finais de semana quando não há profissionais médicos. Reposta da Superintendência de Vigilância em Saúde por meio do MEMORANDO 122/2023/SES/SGAE, SGD 2023/30559/229073:
4	Capim Dourado	1- Apresentar o processo de trabalho da Equipe E-Multi e a Equipe de Atenção Básica do Município de Santa Tereza do Tocantins fortalecendo o cuidado multiprofissional na Atenção Primária. 2- Apresentar o Grupo de Acompanhamento e Monitoramento mensal das crianças de 0-12 anos de Idade no município de Santa Tereza do Tocantins. 3- Superintendência Estadual do Ministério da Saúde. Apresentar as atribuições e a importância da SEMS TO no apoio aos municípios da Região de Saúde Capim Dourado.
5	Cantão	1- Solicitar Informações acerca da Suspensão temporária dos agendamentos de consultas, exames e procedimentos realizados pelo município de Palmas através da Pactuação da PPI.
6	Amor Perfeito	1- Apresentar a implementação e execução do Projeto BNZ GOLDEN CARD no município de Brejinho de Nazaré – Tocantins.
7	Ilha do Bananal	1- Apresentar o Projeto LRPD: “Araguaçu voltando a sorrir” realizado no município de Araguaçu.
8	Sudeste	1- Apresentar a capacidade de oferta de exames e consultas especializadas ofertadas pelas Unidades Hospitalares próprias de Arraias e Dianópolis. 2 - Superintendência Estadual do Ministério da Saúde. Apresentar as atribuições e a importância da SEMS TO no apoio aos municípios da Região de Saúde Sudeste.

Fonte: SES-TO / Diretoria de Desenvolvimento e Políticas de Saúde. Maio/2023 e Setembro/2023.

Quadro 39 – Consensos emitidos nas Reuniões da CIR, por Região de Saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

1º Quadrimestre de 2023



Ord	Região de Saúde	Consenso específico - 1ª Reunião Ordinária
1	Médio Norte Araguaia	1- Aprovação do Projeto Técnico Institucional da Unidade de Acolhimento Adulto de Araguaína que coloca a disposição dos municípios da Região de Saúde do Médio Norte Araguaia a assistência multiprofissional em saúde mental conforme Portaria GM/MS N°121, de 25 de janeiro de 2012
2	Ilha do Bananal	1- Aprovação do Projeto que coloca a disposição dos moradores do município de Jaú da Região de Saúde Ilha do Bananal a assistência multiprofissional em saúde mental, e a implantação da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo 3– AMENT. 2- Aprovação do Projeto que coloca a disposição dos moradores do município de Alvorada da Região de Saúde Ilha do Bananal a assistência multiprofissional em saúde mental, e a implantação da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo 2– AMENT.
2º Quadrimestre de 2023		
Ord	Região de Saúde	Consenso específico - 2ª Reunião Ordinária
1	Cantão	1- Aprovação do Projeto que coloca a disposição dos moradores do município de Cristalândia da Região de Saúde Cantão a assistência multiprofissional em saúde mental, e a implantação da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo 2– AMENT.
2	Amor Perfeito	1- Aprovação do Projeto que coloca a disposição dos moradores do município de Natividade da Região de Saúde Amor Perfeito a assistência multiprofissional em saúde mental, e a implantação da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo 1– AMENT.
3	Ilha do Bananal	1- Aprovação do Projeto que coloca a disposição dos moradores do município de Aliança do Tocantins da Região de Saúde Ilha do Bananal a assistência multiprofissional em saúde mental, e a implantação da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo 1– AMENT. 2- Aprovação do Projeto que coloca a disposição dos moradores do município de Araguaçu da Região de Saúde Ilha do Bananal a assistência multiprofissional em saúde mental, e a implantação da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo 3– AMENT. 3- Aprovação do Projeto que coloca a disposição dos moradores do município de Natividade da Região de Saúde Ilha do Bananal a assistência multiprofissional em saúde mental, e a implantação da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo 1– AMENT.
4	Sudeste	1- Aprovação do Projeto que coloca a disposição dos moradores do município de Rio da Conceição da Região de Saúde Sudeste a assistência multiprofissional em saúde mental, e a implantação da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo 1– AMENT. 2- Aprovação do Projeto que coloca a disposição dos moradores do município de Dianópolis da Região de Saúde Sudeste a assistência multiprofissional em saúde mental, e a implantação da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo 2– AMENT.
2º Quadrimestre de 2023		
Ord	Região de Saúde	Consenso específico - 4ª Reunião Ordinária
1	Sudeste	1- Aprovação dos representantes, da Comissão Intergestores Regional- CIR Sudeste titular e suplente para compor a Comissão de Integração Ensino-Serviço-CIES/CIB-TO.
3º Quadrimestre de 2023		
Ord	Região de Saúde	Consenso Comum - 6ª Reunião Ordinária
1	Bico do Papagaio	1- Dispõe sobre a Aprovação do Plano Estadual da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência que contempla o Plano de Expansão da Rede de Cuidado da Pessoa Com Deficiência – CETEA (Centro Especializado no Transtorno do Espectro Autista) que compõe a Macrorregião Norte. 1- Dispõe sobre a Aprovação do Plano Estadual da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência que contempla o Plano de Expansão da Rede de Cuidado da Pessoa Com Deficiência – CETEA (Centro Especializado no Transtorno do Espectro Autista) na Região que compõe a Macrorregião Centro Sul
2	Médio Norte Araguaia	
3	Cerrado Tocantins Araguaia	
4	Capim Dourado	
5	Cantão	
6	Amor Perfeito	
7	Ilha do Bananal	
8	Sudeste	
3º Quadrimestre de 2023		
Ord	Região de Saúde	Consenso específico - 6ª Reunião Ordinária
1	Médio Norte Araguaia	1- Dispõe sobre a aprovação do Projeto de Habilitação da Regulação Municipal de Araguaína para atendimento da Macrorregião Norte. 2- Dispõe sobre a participação de 100% dos municípios da Regional Médio Norte Araguaia na Capacitação e Realizada pelo CEREST Regional de Araguaína sobre Investigações de Saúde do Trabalhador.

Fonte: SES-TO / Diretoria de Desenvolvimento e Políticas de Saúde. 1º quad. Maio e 2º quad. Setembro. 3º quad. dezembro/2023.

8.4. Colegiado de Superintendentes

A equipe gestora da Secretaria mantém uma atuação colegiada por meio do Colegiado de Superintendentes sendo este um espaço para encontros mais negociados e produtivos da equipe que nestas ocasiões procura socializar o conhecimento que vai sendo produzido nas práticas gerenciais da saúde no Estado. Os superintendentes e Secretário se reúnem para debater os problemas em pauta visando às intervenções.

8.5. Projetos com apoio do PROADI-SUS

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) é uma aliança entre seis hospitais de referência no Brasil e o Ministério da Saúde. Criado em 2009, seu propósito é apoiar e aprimorar o SUS por meio de projetos de capacitação de recursos humanos, pesquisa, avaliação e incorporação de tecnologias, gestão e assistência especializada demandados pelo Ministério da Saúde apoiados e acompanhados pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

Estiveram em execução na SES-TO em 2023 os seguintes projetos PROADI:

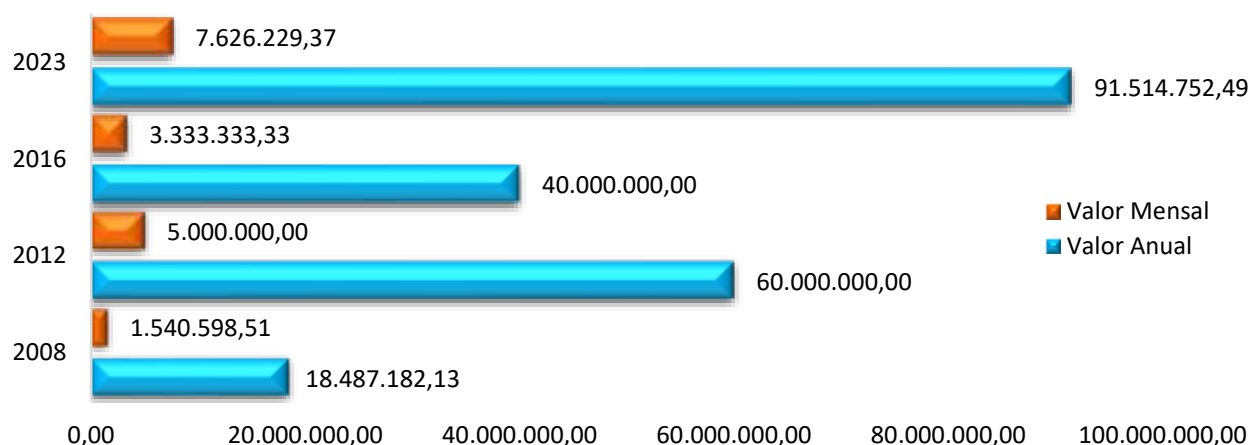
- Fortalecimento Gestão Estadual – apoiado pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC);
- Fortalecimento das áreas de regulação e apoio à contratualização nas Secretarias Estaduais de Saúde – apoiado pelo Hospital Sírio Libanês;
- Fortalecimento dos processos de Governança, Organização e Integração da Rede de Atenção à Saúde: Regionalização – apoiado pelo Beneficência Portuguesa;
- Pós-graduação em Gestão e Excelência Operacional na Área da Saúde e acompanhamento de projetos – executado pelo Hospital Albert Einstein.

8.6. Captação de Recursos no Ministério da Saúde

Aumento do “Teto MAC” com a incorporação de recursos do Ministério da Saúde

Conquista do maior valor já incorporado pelo Ministério da Saúde ao Teto da Média e Alta Complexidade (Teto MAC) do estado do Tocantins, que acrescentou o valor anual de R\$91.514.752,49 (R\$7.626.229,37 mensal) ao repasse realizado à Secretaria Estadual de Saúde, a partir da competência dezembro de 2023.

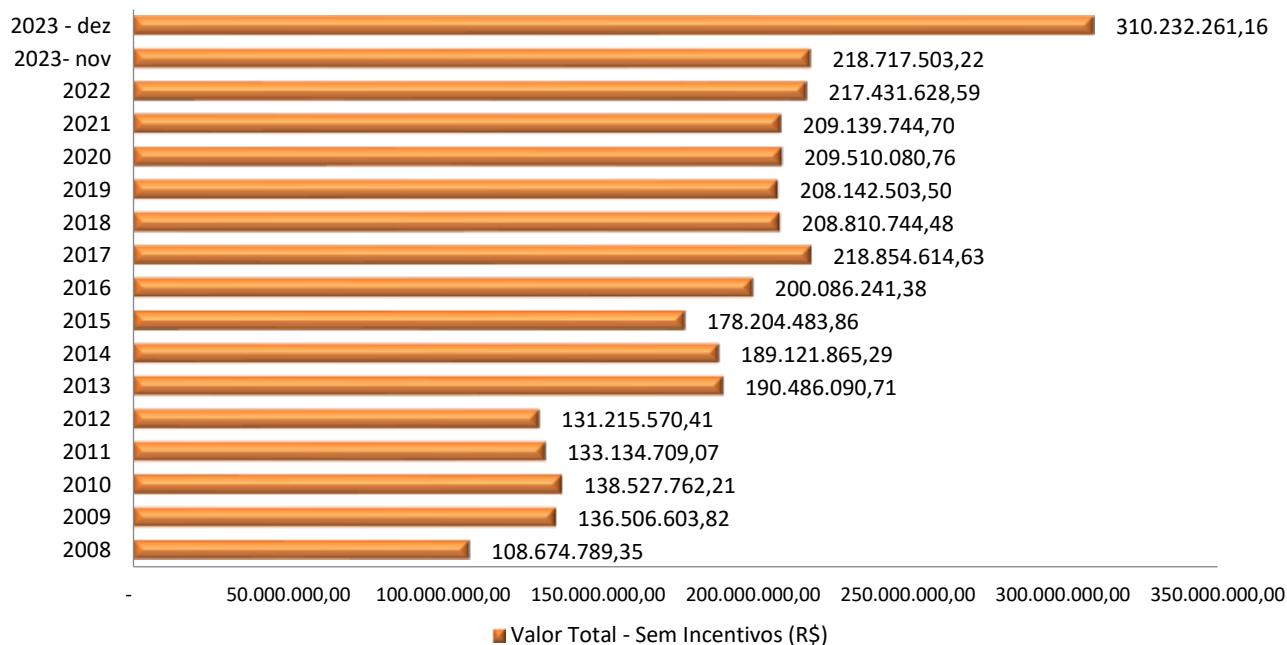
Gráfico 47 – Incorporação no Teto MAC Saúde Tocantins, Gestão Estadual, Tocantins, 2007 a 2023



Fonte: SISMAC, acesso em 02/01/2024.

Este valor incorporado pelo Ministério da Saúde ao Teto MAC do estado do Tocantins refletiu em um aumento de 45% no Teto MAC da Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Gráfico 48 – Evolução do Teto MAC Tocantins, 2008-2023.

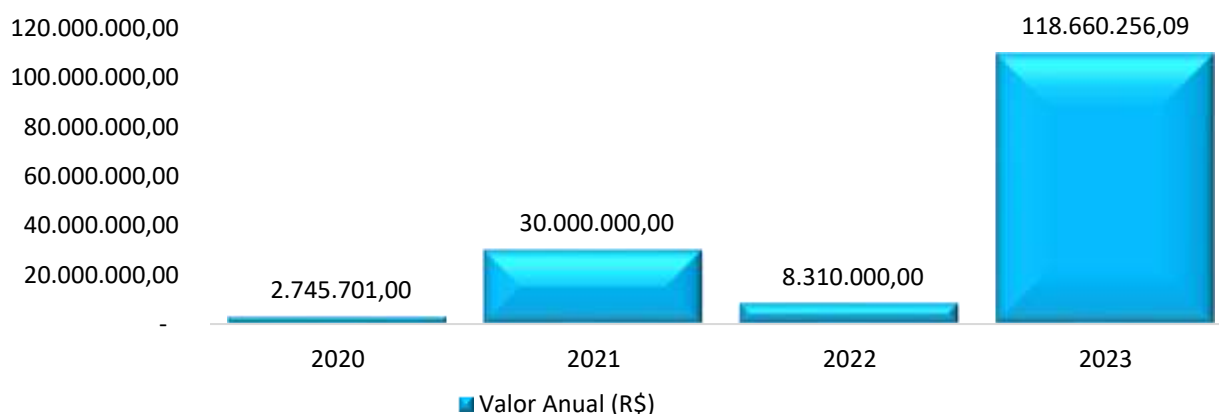


Fonte: SISMAC, acesso em 02/01/2024.

Incremento Temporário do “Teto MAC” por meio de Emenda Parlamentar

- Em 2023 registra-se o maior repasse de recursos já realizado pelo Ministério da Saúde na modalidade de Incremento Temporário no Teto MAC para o custeio da atenção especializada, por meio de Emenda Parlamentar Federal, alcançando um aumento de 1.328% em relação ao ano de 2022.
- Foram quase R\$120 Milhões, obtidos por meio de uma intensa agenda de articulação junto aos parlamentares federais no ano de 2023, destacando-se que deste Total, R\$87.597.362,00 foi destinado pela Bancada Federal.

Gráfico 49 – Incremento temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial, Tocantins, 2023.



Fonte: FNS - Acesso em 02/01/2024.

Nos quadros abaixo estão detalhadas as origens e indicações dos valores referentes ao custeio de Incremento Temporário no Teto MAC que Totalizou R\$ 118.660.256,09 em 2023.

Estes recursos foram recebidos por meio de Emenda Parlamentar Federal (Emenda Individual e de Bancada) e por meio de indicação parlamentar sobre os recursos emergenciais do Programa do Ministério da Saúde estabelecido na Portaria GM/MS Nº 544 de 03 de maio de 2023.

Quadro 40 – Relação de emendas parlamentares federais (individuais e bancada) destinadas à SES-TO, 2023.

EMENDA INDIVIDUAL						
Nº Emenda	Nº Proposta	Objeto	Unidade Beneficiada	Valor Cadastrado (R\$)	Pago (R\$)	Portaria de Aprovação do MS
39730008	36000.50.6056.2023.00	Incremento MAC Custeio	SES-TO - CNES 6378102	123.023,00	1.462.023,00	Portaria Nº 1.025, de 28/07/2023 Paga em 30/10/2023, OB 826193 Total: 9.608.069,00
				1.339.000,00		
41220011				3.146.046,00	8.146.046,00	
				5.000.000,00		
41860002	36000.51.0985.2023.00	Incremento MAC Custeio	SES-TO - CNES 6378102	3.000.000,00	3.000.000,00	Portaria Nº 631, de 19/05/2023 Paga em 06/06/2023, OB 812082 Detalhamento 2908
		Total Custeio		12.608.069,00	12.608.069,00	
41860003 Investimento	13.849.028.0001/23-030	Equipamentos centro cirúrgico HR Guaraí	Hospital Regional de Guaraí	350.000,00	350.000,00	Portaria GM/MS Nº 1.212, de 11/09/2023 Paga em 30/10/2023, OB 826266
		Total Investimentos		350.000,00	350.000,00	
EMENDA DE BANCADA						
71280015	36000.51.8581.2023.00	Incremento MAC Custeio	SES-TO CNES 6378102	87.597.362,00	87.597.362,00	Portaria Nº 1.037, de 28/07/2023 Paga em 31/08/2023, OB 819701
71280015	36000.56.4044.2023.00	Incremento MAC Custeio	SES-TO CNES 6378102	2.621.519,00	0,00	Aprovada aguardando classificação orçamentária
		Total Custeio		90.218.881,00	87.597.362,00	
		Total Geral		103.176.950,00	100.555.431,00	

Quadro 41 – Relação de recursos emergenciais destinados à SES-TO pela Portaria GM/MS nº 544, 2023.

Recursos emergenciais - Portaria GM/MS Nº 544 de 03 de maio de 2023						
Nº Resolução CIB-Tocantins	Nº Proposta	Objeto de Custeio	Unidade Beneficiada	Valor Cadastrado (R\$)	Pago (R\$)	Portaria de Aprovação do MS
CIB Nº. 060, de 18/05/2023	Saips 174176	Custeio de leitos de UTI: 10 Pediátrica do HGP 10 Adulto HR Porto 10 Adulto HR Augustinópolis	HGP e HR Augustinópolis	600.000,00	600.000,00	Portaria GM/MS Nº 769, de 28/06/2023 OB 814161 de 30/06/2023
CIB Nº. 061, de 18/05/2023	Saips 174179		HGP e HR Augustinópolis	600.000,00	600.000,00	
CIB Nº. 062, de 18/05/2023	Saips 174186		HR Porto Nacional	600.000,00	600.000,00	
CIB Nº. 059, de 18/05/2023	Saips 174038		HGP e HR Augustinópolis	4.000.000,00	4.000.000,00	Portaria GM/MS Nº 818, de 03/07/2023 OB 814846 de 05/07/2023
CIB Nº. 426, de 17/08/2023	Saips 186271	CPN do Hospital Regional de Gurupi	H R Gurupi	525.412,54	525.412,54	Portaria GM/MS Nº 1.808 de 09/11/2023 OB 828446 de 22/11/2023

Recursos emergenciais - Portaria GM/MS Nº 544 de 03 de maio de 2023						
Nº Resolução CIB-Tocantins	Nº Proposta	Objeto de Custeio	Unidade Beneficiada	Valor Cadastrado (R\$)	Pago (R\$)	Portaria de Aprovação do MS
CIB Nº. 425, de 17/08/2023	Saips 185924	Serviços de alta complexidade dos 06 leitos do AVC do HGP	Hospital Geral de Palmas - HGP	525.412,55	525.412,55	Portaria GM/MS Nº 1.808 de 09/11/2023 OB 828446 de 22/11/2023
CIB Nº. 536, de 06/12/2023	Saips 192757	Custeio da Porta de Entrada da Rede de Atenção à Urgência da Região Sudeste sem financiamento do MS	HR Dianópolis	2.000.000,00	2.000.000,00	Portaria GM/MS Nº 2.456, de 19/12/2023 OB 833920 de 26/12/2023
CIB Nº. 556, de 18/12/2023	Saips 194781	Custeio do serviço de reconstrução mamária da Unacon do HGP e HRA	HGP HR Araguaína	3.400.000,00	3.400.000,00	Portaria GM/MS nº 2.740 de 25/12/23 OB 835081 de 29/12/2023
CIB Nº. 558, de 19/12/2023	Saips 194968	Custeio dos serviços de alta complexidade dos 06 leitos do AVC HGP	HGP	804.000,00	804.000,00	Portaria GM/MS nº 2.740 de 25/12/23 OB 835081 de 29/12/2023
CIB Nº. 557, de 19/12/2023	Saips 195070	Serviços de TRS para a Macrorregião Norte, em Araguaína	Renal Center Serviços de Diálise Ltda, prestadora de serviços de TRS	3.400.000,00	3.400.000,00	Portaria GM/MS nº 2.740 de 25/12/23 OB 835081 de 29/12/2023
CIB Nº. 570, de 21/12/2023	Saips 196246	Custeio de 10 leitos de UTI Adulto do HR Porto	HR Porto Nacional	2.000.000,00	2.000.000,00	Portaria GM/MS nº 2.740 de 25/12/23 OB 835081 de 29/12/2023
		Total Custeio		18.454.825,09	18.454.825,09	
CIB/TO Nº. 569, de 21/12/2023	Saips 196241	CPN e leitos de psiquiatria do HR Gurupi	H R Gurupi	2.000.000,00	-	Portaria Nº 2.927, de 29/12/2023 (em análise no MS)
CIB/TO Nº. 571, de 21/12/2023	Saips 196248	10 leitos de UTI Adulto do HR Augustinópolis	HR Augustinópolis	2.000.000,00	-	Portaria Nº 2.927, de 29/12/2023 (em análise no MS)
CIB/TO Nº. 570, de 21/12/2023	Saips 196255	Agência Transfusional/ Cirurgias Eletivas	HR Pedro Afonso	2.000.000,00	-	Portaria Nº 2.927, de 29/12/2023 (em análise no MS)
CIB/TO Nº. 573, de 21/12/2023	Saips 196278	Unidade de cuidados prolongados	HR Paraíso	2.000.000,00	-	Portaria GM/MS Nº 2.860 de 28/12/2023
OFÍCIO - 8865/2023/SES/ GASEC	Saips 197080	10 leitos de UTI Ped	HGP	2.000.000,00	-	Portaria GM/MS Nº 2.829 de 28/12/2023
CIB/TO Nº 578, de 22/12/2023	Saips 197121	CPN e leitos de psiquiatria do HR Gurupi	H R Gurupi	1.000.000,00	-	Portaria GM/MS Nº 2.856 de 28/12/2023
CIB/TO Nº 578, de 22/12/2023	Saips 197128	10 leitos de UTI Adulto do HR Augustinópolis	HR Augustinópolis	1.000.000,00	-	Aprovada na Portaria GM/MS Nº 2.856 de 28/12/2023
CIB/TO Nº 578, de 22/12/2023	Saips 197134	Agência Transfusional/ Cirurgias Eletivas	HR Pedro Afonso	1.000.000,00	-	Portaria GM/MS Nº 2.856 de 28/12/2023
CIB/TO Nº 578, de 22/12/2023	Saips 197138	Unidade de cuidados prolongados do HR Paraíso	HR Paraíso	1.000.000,00	-	Portaria GM/MS Nº 2.856 de 28/12/2023
CIB/TO Nº. 608 de 27/12/2023	Saips 197802	CPN e leitos de psiquiatria do HR Gurupi	H R Gurupi	1.000.000,00	-	Portaria Nº 2.925, de 29/12/2023 e Portaria Nº 2.927, de 29/12/2023
CIB/TO Nº. 608 de 27/12/2023	Saips 197808	10 leitos de UTI Adulto do HR Augustinópolis	HR Augustinópolis	1.000.000,00	-	Portaria Nº 2.925, de 29/12/2023 e Portaria Nº 2.927, de 29/12/2023
CIB/TO Nº. 608 de 27/12/2023	Saips 197810	Agência Transfusional/ Cirurgias Eletivas	HR Pedro Afonso	1.000.000,00	-	Portaria Nº 2.925, de 29/12/2023 e Portaria Nº 2.927, de 29/12/2023
CIB/TO Nº. 608 de 27/12/2023	Saips 197812	Unidade de cuidados prolongados do HR Paraíso	HR Paraíso	1.000.000,00	-	Portaria Nº 2.925, de 29/12/2023 e Portaria Nº 2.927, de 29/12/2023
		Total Custeio		18.000.000,00	-	51% das propostas pagas
		Total Geral		36.454.825,09	18.454.825,09	
CIB Nº. 116, de 02/06/2023	178618 Saips	Centro Especializado em Tratamento do Espectro Autista (CETEA)	CER - Centro Especializado em Reabilitação	12.000.000,00	-	Sem aprovação

Recursos emergenciais - Portaria GM/MS Nº 544 de 03 de maio de 2023						
Nº Resolução CIB-Tocantins	Nº Proposta	Objeto de Custeio	Unidade Beneficiada	Valor Cadastrado (R\$)	Pago (R\$)	Portaria de Aprovação do MS
CIB Nº. 354, de 30/06/2023	182679 Saips	Custeio RUE do Bico do Papagaio e Sudeste sem financiamento do MS	HGP; HR Augustinópolis e HR Dianópolis	10.000.000,00	-	Sem aprovação
		Total Custeio		22.000.000,00	-	

Fonte: SES-TO/ SGAE – Elaborado em 05/01/2024.

Recursos de Investimentos repassados pelo Ministério da Saúde em 2023

Quadro 42 – Recursos de investimentos (bloco de estruturação) repassados pelo MS, 2023.

Origem do Financiamento Ministério da Saúde - MS	Objeto	Valor Solicitado (R\$)	Pago (R\$)	Portaria MS de Aprovação
Programa MS - Sangue e Hemoderivados	Veículo e equipamentos	499.998,00	499.998,00	Portaria Nº 1.651, de 26/10/2023 Paga em 22/11/2023 OB 828482
Portaria GM/MS Nº 544/2023, de 03/05/2023	Equipamentos hospitalares	3.985.130,00	3.985.130,00	Portaria GM/MS Nº 1.304, de 18/09/2023 Paga na OB 822852 de 29/09/2023
	Total	4.485.128,00	4.485.128,00	
Portaria GM/MS Nº 544/2023, de 03/05/2023 – Programa do MS Viver sem Limites	CER III Dianópolis	6.908.000,00	-	Portaria GM/MS Nº 2.773, de 27/12/202

Fonte: SES-TO/ SGAE – Elaborado em 05/01/2024.

8.7. Corregedoria da Saúde

A Corregedoria da Saúde - CORSAUD é o setor da SES, vinculado diretamente ao gabinete do Secretário de Estado da Saúde, onde são conduzidos: os procedimentos disciplinares previstos no Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis do Estado do Tocantins (Lei Estadual nº 1.818/2007) e na Instrução Normativa 3/2021/CGE/GABSEC; os procedimentos sancionatórios previstos nas Leis e Decretos de Licitações e Contratos (Leis Federais nº 8.666/93, 10.520/2020, 12.462/2011, 14.133/2021 e Decreto Estadual nº 2.434/2005); e o procedimento de responsabilização previsto na Lei e Decreto Anticorrupção (Lei Federal nº 12.846/2013 e Decreto Estadual nº 6.105/2020).

Passadas as etapas iniciais sem que a demanda tenha sido arquivada, a CORSAUD realiza, por meio de suas Comissões Permanentes, os seguintes procedimentos disciplinares, sancionatórios ou de responsabilização.

Procedimentos Disciplinares

- Sindicância Investigativa (SINVE): procedimento investigativo que busca colher fortes indícios de autoria e/ou materialidade que possam justificar a instauração de algum procedimento disciplinar acusatório (SINDE ou PAD).
- Sindicância Decisória (SINDE): procedimento acusatório mais célere instaurado após constatação de fortes indícios de autoria e materialidade puníveis com as penalidades de Advertência ou Suspensão.
- Processo Administrativo Disciplinar – PAD Sumário: procedimento acusatório mais célere (prazos menores; menos atos; levanta, basicamente, provas documentais) que busca saber se, de fato correu, irregularidade punível com Demissão.
- Processo Administrativo Disciplinar – PAD Ordinário: procedimento acusatório mais complexo (prazos maiores; mais atos; levanta todos os tipos de provas: documentais e testemunhais) que busca saber se, de fato correu, irregularidade punível com Demissão.

Procedimentos Sancionatório

- Processo Administrativo de Responsabilização – PARF: procedimento acusatório mais célere que apura irregularidades (descumprimentos de cláusulas) cometidas por

fornecedores/prestadores de serviço (pessoas físicas e jurídicas que licitam ou contratam com a SES) em sede de Licitações e Contratos.

Procedimento de Responsabilização

- Processo Administrativo de Responsabilização – PAR: procedimento acusatório complexo (prazos maiores; muitos atos; levanta todos os tipos de provas: documentais e testemunhais) destinado à apuração da responsabilidade administrativa de pessoas jurídicas pela prática de atos lesivos à administração pública, ou seja, todos os atos (previstos no art. 5º da Lei Federal 12.846/2013 – Lei Anticorrupção) que atentem contra o patrimônio público nacional ou estrangeiro, os princípios da administração pública, ou os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil.

Do mesmo modo realiza, por meios do Corregedor da Saúde, Secretário de Estado da Saúde, Assessoria Jurídica do setor e Comissões Permanentes, mediações através do seguinte procedimento:

- Termos de Ajustamento de Conduta – TAC: termo por meio do qual o servidor que cometeu determinada infração disciplinar de menor potencial ofensivo ou a pessoa física e jurídica que descumpriu cláusula editalícia ou contratual que possa ser sanada ou compensada, se comprometem a não mais cometer as irregularidades constatadas, bem como ressarcir ou compensar à SES ou erário público por eventuais prejuízos que tenham causado e/ou entregar os itens ou serviços atrasados.

Tabela 307 – Demandas pendentes de apuração em face de servidores e pessoas físicas e jurídicas que licitam ou contratam com a SES, 3º Quad., 2023.

Tipo	Total Pendentes
Demandas em face de servidores	550
Demandas em face de fornecedores/prestadores de serviços	336
Total Geral	886

Fonte: SES-TO/ Corregedoria da Saúde – 31/12/2023.

A tabela abaixo demonstra as denúncias/representações que aportaram na corregedoria no 1º, 2º e 3º Quadrimestre de 2023.

Tabela 308 – Tipificação e classificação das demandas em face de servidores recebidos na Corregedoria, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Tipificação	1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.		Total 2023	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Quem deu causa a reconhecimento de dívida	40	58,8%	28	37,8%	18	28,6%	86	42%
Faltas não justificadas	5	7,4%	7	9,5%	1	1,6%	13	6%
Mau atendimento a paciente	4	5,9%	6	8,1%	1	1,6%	11	5%
Assédio sexual/moral	2	2,9%	2	2,7%	5	7,9%	9	4%
Lançamento irregular de plantões extra	6	8,8%	0	0,0%	2	3,2%	8	4%
Prestação irregular de contas/suprimento de fundos	1	1,5%	6	8,1%	1	1,6%	8	4%
Causa à Prescrição de processo	0	0,0%	6	8,1%	0	0,0%	6	3%
Acúmulo ilegal de cargos públicos	1	1,5%	1	1,4%	2	3,2%	4	2%
Não cumprimento do plantão	0	0,0%	0	0,0%	4	6,3%	4	2%
Uso indevido de veículo público	1	1,5%	0	0,0%	1	1,6%	2	1%
Possível furto de materiais	2	2,9%	0	0,0%	0	0,0%	2	1%
Não cumprimento de carga horária	0	0,0%	2	2,7%	0	0,0%	2	1%
Acidente de trânsito	0	0,0%	0	0,0%	2	3,2%	2	1%
Omissão de socorro	0	0,0%	0	0,0%	2	3,2%	2	1%
Troca irregular de plantão e pagamento	0	0,0%	0	0,0%	2	3,2%	2	1%
Insubordinação	0	0,0%	0	0,0%	2	3,2%	2	1%
Abandono de cargo	0	0,0%	0	0,0%	2	3,2%	2	1%
Mal uso de veículo	0	0,0%	0	0,0%	2	3,2%	2	1%
Possível furto de materiais	0	0,0%	1	1,4%	0	0,0%	1	0%
Inconsistência em certificados	1	1,5%	0	0,0%	0	0,0%	1	0%
Uso indevido de cartão combustível	1	1,5%	0	0,0%	0	0,0%	1	0%
Bens não localizados	1	1,5%	0	0,0%	0	0,0%	1	0%
Possível venda de procedimentos cirúrgicos	1	1,5%	0	0,0%	0	0,0%	1	0%



Possível superfaturamento na contrat. de exames laboratoriais	1	1,5%	0	0,0%	0	0,0%	1	0%
Possível estupro de paciente	1	1,5%	0	0,0%	0	0,0%	1	0%
Uso irregular de EPI	0	0,0%	1	1,4%	0	0,0%	1	0%
Não observância dos deveres funcionais	0	0,0%	1	1,4%	0	0,0%	1	0%
Concessão irregular de licença	0	0,0%	1	1,4%	0	0,0%	1	0%
Uso irregular de login e senha de servidor	0	0,0%	1	1,4%	0	0,0%	1	0%
Falsidade ideológica	0	0,0%	1	1,4%	0	0,0%	1	0%
Recebimento indevido de proventos	0	0,0%	1	1,4%	0	0,0%	1	0%
Cancelamento irregular de cirurgias	0	0,0%	1	1,4%	0	0,0%	1	0%
Embriagues no trabalho	0	0,0%	1	1,4%	0	0,0%	1	0%
Irregularidade no preenchimento de AIH/SISREG	0	0,0%	1	1,4%	0	0,0%	1	0%
Desacato ao Ministério Público	0	0,0%	1	1,4%	0	0,0%	1	0%
Apresentação de declaração falsa em outro órgão	0	0,0%	1	1,4%	0	0,0%	1	0%
Perda de material de OPME	0	0,0%	1	1,4%	0	0,0%	1	0%
Falta de Backup e Perda Total de documentos da Pasta de TFD	0	0,0%	1	1,4%	0	0,0%	1	0%
Usufruto de férias antes do período de direito	0	0,0%	1	1,4%	0	0,0%	1	0%
Causa ao condensamento de plantões em escala	0	0,0%	1	1,4%	0	0,0%	1	0%
Postagem em rede social	0	0,0%	0	0,0%	1	1,6%	1	0%
Corrupção passiva	0	0,0%	0	0,0%	1	1,6%	1	0%
Vazamento dos arquivos	0	0,0%	0	0,0%	1	1,6%	1	0%
Violação de material para análise laboratorial	0	0,0%	0	0,0%	1	1,6%	1	0%
Servidor não seguiu as recomendações da chefia imediata	0	0,0%	0	0,0%	1	1,6%	1	0%
Adulteração de frasco de medicamento e administração diversa da prescrita	0	0,0%	0	0,0%	1	1,6%	1	0%
Intimidação / ameaça	0	0,0%	0	0,0%	1	1,6%	1	0%
improbidade administrativa	0	0,0%	0	0,0%	1	1,6%	1	0%
Incompatibilidade de carga horaria	0	0,0%	0	0,0%	1	1,6%	1	0%
Inobservância das normas regulamentares e uso irregular de atestado médico	0	0,0%	0	0,0%	1	1,6%	1	0%
Improbidade administrativa	0	0,0%	0	0,0%	1	1,6%	1	0%
Incompatibilidade de carga horária	0	0,0%	0	0,0%	1	1,6%	1	0%
Possível negativa de prestar atendimento a pacientes	0	0,0%	0	0,0%	1	1,6%	1	0%
Possível negligência no atendimento	0	0,0%	0	0,0%	1	1,6%	1	0%
Assédio moral	0	0,0%	0	0,0%	1	1,6%	1	0%
Adentrar em local indevido em período de férias	0	0,0%	0	0,0%	1	1,6%	1	0%
TOTAL	68	100%	74	100%	63	100%	205	100%

Fonte: SES-TO/ Corregedoria da Saúde – 31/12/2023.

A tabela acima demonstra que 28,6% das denúncias em face de servidores concentram-se na irregularidade de dar causa a Reconhecimento de Dívida (1º Lugar), faltas injustificadas (2º lugar) e mau atendimento a pacientes, prestação irregular de contas e causar prescrição a processos (3º lugar).

Tabela 309 – Tipificação e classificação das demandas em face de fornecedores /prestadores de serviços recebidos na Corregedoria, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Item	1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.		Total 2023	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Descumprimento contratual	57	98,3%	103	99,0%	105	99,1%	265	98,9%
Atos lesivos à administração	1	1,7%	1	1,0%	1	0,9%	3	1,1%
Total	58	100,0%	104	100,0%	106	100,0%	268	100,0%

Fonte: SES-TO/ Corregedoria da Saúde - dados até 31/12/2023.

Tabela 310 – Total de novas denúncias/representações que chegaram na CORSAUD, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Tipo	1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.		TOTAL	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Em face de servidores	68	54,0%	74	41,6%	59	36,2%	201	43,0%
Em face de fornecedores/prestadores de	58	46,0%	104	58,4%	104	63,8%	266	57,0%
Total	126	100,0%	178	100,0%	163	100,0%	467	100,0%

Fonte: SES-TO/ Corregedoria da Saúde - dados até 31/12/2023.

Tabela 311 – Status dos processos apurados e em apuração na Corregedoria da Saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Status	Procedimento	1º Quad.		2º Quad.		2º Quad.		TOTAL	
		Quant.	Soma	Quant.	Soma	Quant.	Soma		
Processos Apurados	Em face de servidores	160	222	189	286	242	307	591	815
	Em face de fornecedores/prestadores	62		97		65		224	
Em andamento/apuração	Em face de servidores	341	534	265	503	287	498	893	1.535
	Em face de fornecedores/prestadores	193		238		211		642	
Total de demandas que estiveram em apuração no período (concluídas ou em andamento)		756		789		805		2.350	

Fonte: SES-TO/ Corregedoria da Saúde – 31/12/2023.

Processos apurados: dados do final do período (finalizados entre maio e agosto);

Em andamento/apuração: processos de denúncia/representação ainda em andamento no final do período (agosto).

Tabela 312 – Penalidades ou TACs aplicados que ensejaram ressarcimento ao erário ou multa após apurações da Corregedoria da Saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Categoria	Decisão	1º Quad.			2º Quad.			3º Quad.		
		Qtd.	Total aplicado ou acordado (R\$)	Valores recebidos* (R\$)	Qtd.	Total aplicado ou acordado (R\$)	Valores recebidos* (R\$)	Qtd.	Total aplicado ou acordado (R\$)	Valores recebidos* (R\$)
Em face de servidores	TAC	5	-	-	7	220.808,29	16.008,29 (Demais sendo descontados em folha)			
Em face de Fornecedores/ Prestadores	Multa	6	470.973,77	-	54	368.359,00	Aguardando Inscrição na Dívida Ativa	1	19.422,58	
	TAC (ressarcimento)	19	67.791,24	67.791,24	1	41.064,00	41.064,00		198.000,00	198.000,00
	TAC (entregas atrasadas)							1	3.869.310,90	3.869.310,90
Total de valores aplicados		30	538.765,01	67.719,24	65	630.231,29	57.072,29	2	4.086.733,48	4.067.310,9

Fonte: SES-TO/ Corregedoria da Saúde – 31/12/2023. TAC: Termo de Ajustamento de Conduta, são acordos onde o servidor se compromete a não mais incorrer em determinada irregularidade de menor potencial ofensivo e ressarcir o erário quando houver indicativo de prejuízo à Administração.

* Recebido de multas/glosas/compensações

No 3º quadrimestre a CORSAUD aplicou um percentual menor de multas e TACs, contudo, acordou ressarcimento ao erário e entregas atrasadas de empenhos que já foram cumpridos após assinatura do TAC no valor de R\$4.067.310,9.

A tabela abaixo irá demonstrar os resultados, penalidades e TACs aplicados que não ensejaram ressarcimento, entregas atrasadas ou aplicação de multa.

Na tabela abaixo demonstraremos os resultados, penalidades e TACs aplicados que não ensejaram ressarcimento ou aplicação de multa.

Tabela 313 – Resultados, penalidades e TACs aplicados sem ressarcimento ou multa após apurações da Corregedoria da Saúde, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Categoria	Decisão	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Em face de servidores	Demissões	2	1	2
	Termo de ajustamento de conduta (TAC)	5	-	3
	Absoluções	2	6	4
	Improcedência da denúncia após SINDE ou PAD	1	5	1
	Arquivamento por prescrição	114	100	201
	Arquivamento por improcedência	36	64	19
Em face de fornecedores/prestadores	Impedimento de Licitar e Contratar	6	54	2
	Arquivamento por prescrição	26	20	37
	Arquivamento por improcedência	5	-	7
Total de Penalidades/resultados aplicadas		197	197	250

Fonte: SES-TO/ Corregedoria da Saúde – 31/12/2023.

TAC: Termo de Ajustamento de Conduta, são acordos onde o servidor se compromete a não mais incorrer em determinada irregularidade de menor potencial ofensivo e ressarcir o erário quando houver indicativo de prejuízo à Administração;
SINDE: Sindicância decisória é processo de rito sumário por meio do qual investiga-se e recomenda-se penalidades puníveis com advertência e suspensão; PAD: Processo Administrativo Disciplinar.

8.8. Ouvidoria

As manifestações de ouvidorias do SUS retratam a necessidade e os problemas de saúde enfrentados pela população, cuja responsabilidade perpassa pelas 3 (três) esferas de governo, municipal, estadual e federal, e o cidadão quando tem o seu direito garantido por vias administrativas, não recorre ao judiciário.

De acordo com a Lei 13.460/17, que dispõe sobre a participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública, as solicitações devem ser respondidas no prazo de trinta dias, prorrogável de forma justificada uma única vez, por igual período. Este é o grande desafio, fazer com que as áreas/setores demandados solucionem as demandas no devido prazo.

Deste modo, percebe-se que o número de cidadãos que buscam o canal de ouvidoria do SUS vem aumentando, o que legitima a Ouvidoria como um instrumento de gestão e canal de comunicação entre os cidadãos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e os gestores, e ainda, representa os legítimos interesses dos cidadãos no ambiente em que atua na busca de soluções efetivas. Apresenta-se como um espaço estratégico e democrático do SUS com vistas a corrigir as falhas detectadas na prática cotidiana da administração pública da Saúde sobre os atendimentos e serviços prestados na rede pública de saúde.

No período de janeiro a dezembro de 2023 foram registradas 1473 demandas, sendo 1374 no OuvidorSUS e 99 na Lei de Acesso à Informação - LAI, representando 98,2% da meta prevista de 1.500 demandas registradas.

De setembro a dezembro foram registradas no sistema OuvidorSUS e na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (FALA.BR), 550 demandas de Ouvidoria, destas 462 foram resolvidas, perfazendo um percentual de 84%. No período, 10 municípios foram demandados em atendimento à Ouvidoria, Totalizando 41 registros, correspondendo a 7,45% do Total de demandas, e os outros 92,55% de registros referem-se às áreas técnicas da SES-TO e hospitais.

Todos os registros no Sistema OuvidorSUS se dão através dos canais de atendimento via telefone, presencial, carta, correspondência oficial, e-mail e whatsapp. E os registros na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (FALA.BR) se dão através do site <https://falabr.cgu.gov.br>, cujas manifestações são inseridas pelo próprio cidadão.

A dificuldade enfrentada pela Ouvidoria do SUS para alcance ou melhoria da execução da ação está na implantação das Ouvidorias de Saúde, principalmente em âmbito municipal que ocorre por adesão da gestão municipal não cabendo à Secretaria Estadual de Saúde interferir nessa decisão, por mais que seja feito o trabalho de sensibilização e articulação junto aos Secretários Municipais de Saúde. É imprescindível, ainda, destacar que mesmo nos locais onde há Ouvidorias implantadas é necessário um trabalho constante sobre o papel da Ouvidoria e do cidadão junto à gestão do SUS, pois a implantação das Ouvidorias e o acesso dos cidadãos aos serviços disponíveis refletem no número de demandas registradas.

Por isso, é realizado mensalmente monitoramento, orientações e esclarecimentos de dúvidas via ligações telefônicas e whatsapp com os ouvidores municipais de saúde, ouvidores hospitalares, técnicos das sub-redes e, quando necessário, com os Secretários Municipais de Saúde.

Tabela 314 – Quantidade de atendimentos da Ouvidoria do SUS, por tipo de atendimento, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Tipo de Atendimento/Quantidade

Telefone			Formulário web			E-mail			Pessoalmente			Carta			Correspondência Oficial			Total		
1º Q	2º Q	3º Q	1º Q	2º Q	3º Q	1º Q	2º Q	3º Q	1º Q	2º Q	3º Q	1º Q	2º Q	3º Q	1º Q	2º Q	3º Q	1º Q	2º Q	3º Q
295	370	411	18	8	16	27	14	34	12	15	13	1	0	0	52	45	43	405	452	517

Fonte: Ouvidoria do SUS/SES, 1º, 2º e 3º quad. acesso: 05/01/2024.

Tabela 315 – Demandas recebidas na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (FALA.BR), Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad, 2023.

Status	Lei de Acesso à Informação			
	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	TOTAL 2023
Andamento	6	2	4	12
Concluída	26	32	29	87
Total	32	34	33	99

Fonte: Fala.BR/SES, 1º, 2º e 3º quad. acesso em: 02/01/2024.

Tabela 316 – Tipificação e classificação das demandas de ouvidoria, Tocantins, 1º, 2º e 3º quad., 2023.

Tipificação / Classificação	Denúncia			Elogio			Informação			Reclamação			Sugestão			Solicitação			Total			% 3º Q
	1º Q	2º Q	3º Q	1º Q	2º Q	3º Q	1º Q	2º Q	3º Q	1º Q	2º Q	3º Q	1º Q	2º Q	3º Q	1º Q	2º Q	3º Q	1º Q	2º Q	3º Q	
Gestão	46	27	77	6	11	13	4	1	19	81	65	87	3	1	0	22	19	27	162	124	223	43,13%
Assistência à saúde	0	1	1	1	0	1	3	4	3	36	38	22	2	0	0	136	160	166	178	203	193	37,33%
Assistência farmacêutica	0	0	1	0	0	0	0	0	0	6	21	8	0	1	0	27	69	62	33	91	71	13,73%
Vigilância em saúde	1	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	3	0,58%
Estratégia de saúde da família (ESF)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	1	0	0	0	1	0	0	5	0	1	0,19%
Assistência Odontológica	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0,00%
Vigilância sanitária	5	7	4	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	7	5	0,97%
Produtos para saúde/correlatos	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	4	7	2	4	7	5	0,97%
Financeiro	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	3	1	1	0,19%
Transporte	2	1	1	0	0	0	0	0	0	3	2	1	0	0	0	2	9	2	7	12	4	0,77%
Cartão sus	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0,00%
Alimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2	6	1	2	7	1,35%
Orientações em Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,39%
Assuntos não Pertinentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,19%
Ouvidoria do SUS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,19%
Sem tipificação	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	4	1	0	0,00%
TOTAL	60	39	87	7	11	14	8	5	25	131	127	123	5	2	0	194	268	268	405	452	517	100,00%

Fonte: Ouvidoria do SUS/SES, 1º, 2º e 3º quad. acesso: 05/01/2024.

Tabela 317 – Status dos atendimentos da Ouvidoria do SUS, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

STATUS	Denúncia			Elogio			Informação			Reclamação			Sugestão			Solicitação			Total		
	1º Q	2º Q	3º Q	1º Q	2º Q	3º Q	1º Q	2º Q	3º Q	1º Q	2º Q	3º Q	1º Q	2º Q	3º Q	1º Q	2º Q	3º Q	1º Q	2º Q	3º Q
Andamento	22	10	23	1	1	0	2	0	4	55	24	24	2	1	0	34	27	33	116	63	84
Concluída	1	0	2	0	0	0	1	0	0	2	1	0	0	0	0	2	3	1	6	4	3
Fechada	22	18	45	5	2	4	5	1	5	49	60	75	2	1	0	85	138	145	168	220	274
Arquivada	15	11	17	1	8	10	0	4	16	25	42	24	1	0	0	73	100	89	115	165	156
TOTAL	60	39	87	7	11	14	8	5	25	131	127	123	5	2	0	194	268	268	405	452	517

Fonte: Ouvidoria do SUS/SES, 1º, 2º e 3º quad. acesso: 05/01/2024.

Status é a denominação dada ao estado que a demanda se encontra:

- Andamento: Demanda foi encaminhada para o órgão ou setor responsável, mas até o momento não enviou parecer à Ouvidoria do SUS.
- Concluída: Parecer dado pelo órgão ou setor responsável ao qual a demanda foi encaminhada.
- Fechada: Demanda cuja análise e resposta emitidas pelo órgão ou setor responsável foram satisfatórias ou cujas providências adotadas são consideradas resolutivas no âmbito do SUS.
- Arquivada: Demanda encaminhada ao arquivo do Sistema OuvidorSUS automaticamente.

Avaliando o relatório situacional das demandas registradas na Ouvidoria do SUS no 3º quadrimestre de 2023, foram 517 manifestações registradas, das quais: 433 tendo sido respondidas com as devidas providências e problemas solucionados.

Deste Total apresentado, existem 84 ainda em andamento, sendo que destas, 23 são denúncias, as quais demandam um período maior para serem respondidas considerando que pode haver necessidades de auditoria, sindicância ou fiscalização sanitária, 24 tratam-se de reclamações que também demandam certo tempo para tomada de providências e solução do problema, 33 referem-se a solicitações de serviços de saúde e 04 a informações.

Os problemas mais demandados neste período foram referentes à gestão (mau atendimento, descumprimento de carga horária, falta de profissionais, falta de materiais e insumos hospitalares, e outros) Totalizando 223 demandas, o equivalente a 43,13% dos registros, assistência à saúde com 193 registros (consultas, exames, cirurgias e internações) Totalizando 37,33% e assistência farmacêutica com 71 manifestações (componente básico, estratégico e especializado) perfazendo um percentual de 13,73% dos registros no quadrimestre.

Já na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – FALA.BR foram registradas 33 demandas de acesso a informação, segundo Lei Federal nº 12.527/11 (Lei de Acesso à Informação – LAI), cujas manifestações são inseridas pelo próprio cidadão em sistema da Controladoria Geral da União.

DIRETRIZ	Gestão do Sistema Único de Saúde				
OBJETIVO	Fortalecer o controle social e a participação da população por meio dos conselhos de saúde e dos canais de comunicação como um instrumento de gestão e cidadania.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
META	1. Implantar ouvidoria do SUS no Estado do Tocantins	5 un	1	5	5
INDICADOR	1. Número dedemandas registradas na Ouvidoria do SUS				
Ação Orçamentária	4134 - Promoção da Ouvidoria do SUS				

Análise da Meta: Implantar ouvidoria do SUS no Estado do Tocantins.

A meta alcançada de janeiro a dezembro de 2023 foi de 5 (cinco) Ouvidorias implantadas, sendo: Ouvidoria do Hospital Regional de Guaraí, Ouvidoria do Hospital Regional de Araguaçu, Ouvidoria do Hospital Regional de Pedro Afonso, Ouvidoria do Hospital Regional de Arraias e Ouvidoria do Hospital Regional de Dianópolis o que equivale a 100% da meta prevista de 5 (cinco) Ouvidorias implantadas no exercício.

É importante destacar que a implantação das Ouvidorias do Hospital Regional de Guaraí, Ouvidoria do Hospital Regional de Araguaçu, Ouvidoria do Hospital Regional de Pedro Afonso, Ouvidoria do Hospital Regional de Arraias e Ouvidoria do Hospital Regional de Dianópolis, trará mais comodidade aos pacientes internados e/ou acompanhantes que precisarem buscar o serviço de atendimentos da Ouvidoria, por estar acessível no próprio nosocômio, facilitando assim o registro de manifestações e providências quanto aos problemas demandados. Com esse canal próximo ao cidadão e próximo também da direção dos Hospitais os problemas poderão ser resolvidos pela Direção com uma maior brevidade.

Ao analisar o período de vigência do PPA 2020-2023 faz-se importante sinalizar que em 2020 não havia meta estabelecida para o exercício, começando a partir do exercício de 2021. Em 2021 a meta não foi alcançada em virtude da impossibilidade de realizar viagens para fomentar a implantação das ouvidorias de saúde previstas, devido à necessidade de deslocamento até as unidades hospitalares e municípios interessados, para mobilização e articulação junto à Direção Geral dos hospitais e Secretários Municipais de Saúde sobre o funcionamento e o papel da ouvidoria, cujas viagens foram impossibilitadas de ser realizado em virtude da Pandemia da Covid-19, e em atendimento ao Decreto Nº 6.072, de 21 de março de 2020, publicado no Diário Oficial Nº 5.567 de 21 de março de 2020. Já nos anos de 2022 e 2023 foram alcançadas 04(quatro) e 05(cinco) ouvidorias implantadas respectivamente.

Destaca-se que a Ouvidoria também pode ser utilizada por usuários do SUS não internados, pois a partir do momento que uma Ouvidoria do SUS é implantada qualquer cidadão

pode acessar os canais de atendimento e contribuir com os serviços prestados na rede pública de saúde.

E por fim, os beneficiados com a meta alcançada no 3º quadrimestre, foram os cidadãos/municípios da Região Cerrado Tocantins Araguaia, Região Ilha do Bananal e Região Sudeste. Atualmente os 17 hospitais sob gestão estadual possuem ouvidoria, permitindo que o usuário do SUS tenha seu espaço assegurado para manifestar sua avaliação do serviço ofertado e sugestões.

8.9. Conselho Estadual de Saúde

Todas as doze Reuniões Ordinárias programadas para o exercício de 2023 foram realizadas, atingindo 100% da meta para o corrente ano. Foram convocadas duas Reuniões Extraordinárias, porém, apenas uma foi realizada, devido à falta de quórum. Todas as reuniões foram realizadas na modalidade presencial.

No 1º quadrimestre de 2023 foram realizadas visitas da Comissão de Saúde Alimentar no Hospital Geral de Palmas e Hospital Regional de Araguaína, cujos achados foram registrados em relatório, apresentado na Plenária do CES e encaminhado à Secretaria da Saúde.

- A visita ao Hospital Geral de Palmas teve a finalidade de conhecer as instalações do refeitório, assim como a qualidade das refeições servidas no hospital, tanto para usuários, quanto para os trabalhadores; a visita foi realizada através de um convite do Ministério Público por meio do CaoSAÚDE. Na oportunidade, foram realizadas vistorias nas obras da reforma que estão em curso no referido Hospital.
- A visita ao Hospital Regional de Araguaína teve a finalidade de conhecer as instalações do refeitório, assim como a qualidade das refeições servidas no hospital, tanto para usuários, quanto para os trabalhadores, bem como averiguar a conclusão da obra de reforma do refeitório se estava de acordo com o previsto, durante a visita foi verificado ainda a Logística da assistência farmacêutica e se havia falta de medicamentos, assim como, de insumos e materiais para realização de procedimentos cirúrgicos e de rotina do Hospital.

Na oportunidade da visita ao Hospital Regional de Araguaína a Comissão de Segurança Alimentar e Secretaria Executiva do Conselho visitou também o Hospital e Maternidade Dom Orione para conhecer o processo de trabalho do hospital quanto ao atendimento que tem sido prestado aos usuários do SUS.

De janeiro a março foi realizado apoio e cooperação técnica aos municípios na realização da etapa municipal das Conferências de Saúde, daqueles municípios que deixaram para realizar as Conferências Municipais de Saúde em 2023. Os conselheiros (as) estaduais e parceiros contribuíram nas discussões dos eixos temáticos e na elaboração de propostas e na eleição de delegados para a etapa Estadual e posteriormente para etapa Nacional, em Brasília-DF.

No 2º quadrimestre de 2023 destacam-se as seguintes ações pelas comissões do CES-TO:

- Visita aos Conselhos Municipais de Saúde e realização de capacitações de conselheiros de saúde municipais e equipe das secretarias executivas por meio de encontros e reuniões, visando também promover o intercâmbio com o Conselho Nacional com relação aos fóruns, oficinas, congressos, conferências, e reestruturações dos CMS, além de levar informações do Ministério da Saúde e seus sistemas operacionais de gestão.
- Um Conselheiro Estadual de Saúde participou do Curso de Formação em Monitoramento e Avaliação para o Controle Social no SUS, em formato virtual (abril a junho) e presencial nos dias 26 a 28 de julho de 2023 no Rio de Janeiro-RJ.
- Três Conselheiros participaram do Curso de Formação para o Controle Social no SUS (PARTICIPA+), durante os dias 18 e 19 de julho de 2023 em Brasília-DF, com o objetivo de qualificar a atuação de conselheiros de saúde e lideranças dos movimentos sociais através da educação permanente, no fortalecimento institucional e da produção de conhecimento.

Nos dias 30 e 31 de maio de 2023 foi realizada a 10ª Conferência Estadual de Saúde, no Centro de Convenções Arnaud Rodrigues em Palmas-TO, com o tema: “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã Vai Ser Outro Dia”.

A 10ª Conferência Estadual de Saúde teve por objetivo analisar as propostas de âmbito estadual e nacional provenientes das Conferências Municipais, deliberando sobre as prioridades e formulando diretrizes para o Plano Estadual de Saúde e Plano Plurianual (2024-2027) na esfera estadual; e elaborar relatório final da etapa estadual.

Os eixos temáticos da 10ª Conferência Estadual de Saúde são:

- I. O Brasil que temos. O Brasil que queremos;
- II. O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas;
- III. Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia; e
- IV. Amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas.

A etapa municipal da Conferência foi realizada nos 139 municípios e aprovaram 1.688 (um mil, seiscentos e oitenta e oito reais) propostas, conforme informado nos Relatórios enviados por 136 (cento e trinta e seis) municípios. Apenas 3 (três) municípios não enviaram propostas, sendo eles: Rio dos Bois que enviou o relatório sem propostas, e Luzinópolis e Palmeirópolis que não enviaram os relatórios nem as propostas.

As propostas das Conferências Municipais de Saúde foram consolidadas Totalizando por Eixo o Total de 121 (cento e vinte e uma) para a 10ª Conferência Estadual de Saúde que contou coma participação dos Delegados eleitos nas Conferências Municipais, dos convidados, ouvintes e outros participantes.

Assim, nos dias 30 e 31 de maio estiveram presentes no Centro de Convenções Arnaud Rodrigues 822 (oitocentos e vinte e dois) pessoas, das quais 438 (quatrocentos e trinta e oito) são da categoria de Delegados, conforme tabela a seguir:

Tabela 318 – Total de participante da 10ª Conferência Estadual de Saúde nos dias 30 e 31 de maio de 2023.

Segmento	Quant. Participantes	% de Delegados
Delegados do segmento Usuário	195	45%
Delegados do segmento Trabalhadores	132	30%
Delegados do segmento Governo	111	25%
Total de Delegados	438	100%
Convidados	41	-
Ouvintes	328	-
Membros da comissão organizadora	15	-
Total outros participantes	384	-
Total Geral de Participantes	822	-

Na tabela a seguir consta a distribuição dos Delegados nos quatro grupos de trabalho por Eixo na 10ª Conferência Estadual de Saúde para a análise e priorizações das propostas e elaboração das diretrizes.

Tabela 319 – Total de participante dos grupos de trabalho por Eixo na 10ª Conferência Estadual de Saúde.

Eixo	Quantidade de Delegados	
	Inscritos	Participantes
Eixo 1: O Brasil que temos. O Brasil que queremos.	110	101
Eixo 2: O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas.	110	98
Eixo 3: Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia.	110	72
Eixo 4: Amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas.	108	96
Total	438	367

Os quatro grupos se reuniram simultaneamente, onde foram lidas e votadas as propostas oriundas das conferências municipais que foram consolidadas pela Comissão de Relatoria. Conforme a metodologia estabelecida, as propostas oriundas das Conferências Municipais poderiam ser aglutinadas, reescritas ou suprimidas, em seguida votadas (a favor, contra e abstenções). Esta votação mostrou a priorização das 5 (cinco) propostas para o nível federal (as cinco mais votadas que obtiveram maioria simples) e todas as propostas de nível estadual com votos a favor que obtiveram maioria simples. Os resultados dos trabalhos dos quatro grupos foram submetidos a Plenária da 10ª Conferência Estadual de Saúde que foram por ela aclamados.

Tabela 320 – Total de propostas aprovadas por Eixo na 10ª Conferência Estadual de Saúde, por âmbito de implementação.

Eixo	Quant. de Propostas	
	Estadual	Nacional
Eixo 1: O Brasil que temos. O Brasil que queremos.	11	05
Eixo 2: O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas.	07	05
Eixo 3: Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia.	26	05
Eixo 4: Amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas.	10	05
Total	54	20

Na 10ª Conferência Estadual de Saúde do Tocantins foram eleitos 56 (cinquenta e seis) Delegados Titulares e 12 Delegados Suplentes para a etapa Nacional que participaram da 17ª Conferência Nacional de Saúde em Brasília nos dias 02 a 05 de julho 2023.



Fonte: SES-TO / CES-TO - 10ª Conferência Estadual de Saúde do Tocantins - 30 e 31 de maio de 2023

O Relatório completo da 10ª Conferência Estadual de Saúde encontra-se disponível em <https://www.to.gov.br/saude/10a-conferencia-estadual-de-saude-2023/4aljslt6afe6>.

De maio a agosto de 2023, foram realizadas as reuniões mensais da Mesa Diretora, Reuniões Ordinárias e Extraordinárias e visitas aos seguintes Conselhos Municipais de Saúde: Porto Nacional, Tocantínia, Peixe, Cariri, Lajeado, Pedro Afonso, Chapada da Natividade, Cachoeirinha, Tupiratins, Carmolândia, Aragominas, Goiatins, Ipueiras, Carrasco Bonito, Divinópolis, Combinado, Marianópolis, Rio Sono, Arraias. Os conselheiros participaram das reuniões das CIR.

No 3º quadrimestre de 2023 foram realizadas visitas da Comissão de Saúde Alimentar no Hospital Regional de Gurupi e Araguaçu, cujos achados foram registrados em relatório, apresentado na Plenária do CES e encaminhado à Secretaria da Saúde.

- Na visita no Hospital Regional de Gurupi foi averiguada a higiene e o ambiente de produção e cardápio, além da qualidade e quantidade da alimentação servida aos pacientes e servidores pela prestadora de serviço (terceirizada), empresa contratada pelo Estado do Tocantins. Foi verificada a estrutura dos refeitórios, espaços físicos de almoxarifado e dependências dos

Hospitais. Foram observadas diversas não conformidades de ambiência e descumprimento com relação ao contrato firmado entre o Estado e a prestadora de serviço no quesito qualidade e normas básicas de higiene, e espaço digno para o trabalhador executar as atividades na cozinha e no refeitório. Foi também identificadas evidências de que a quantidade de alimentos é insuficiente para cada pessoa (servidores e pacientes), e que não há qualidade nos alimentos ofertados alimentos, além de não haver tempero na alimentação.

- Na visita no Hospital Regional de Araguaçu foi averiguada a higiene e o ambiente de produção e cardápio, além da qualidade e quantidade da alimentação servida aos pacientes e servidores pela prestadora de serviço (terceirizada), empresa contratada pelo Estado do Tocantins. Na oportunidade, foi verificada a estrutura dos refeitórios, espaços físicos de almoxarifado e dependências do Hospital acima supracitado. Considerações: é servido nos cafés da manhã apenas cuscuz sem manteiga, peta e café; nos almoços servidos aos pacientes tinha boa aparência, porém sem tempero; servidores informaram sobre a quantidade servida da alimentação, que a diferença na quantidade de carne que é servida varia a quantidade para cada funcionário, como por exemplo: para uma pessoa dois pedaços de carne, para outros apenas um pedaço de carne. A Higiene na alimentação e ambiente de produção foi constatada um ambiente limpo e sem relatos de reclamação nas entrevistas com os servidores. Por fim, com relação ao cardápio, foi relatado pelos os servidores entrevistados, sendo um cardápio repetitivo de frango semanalmente.

No 3º quadrimestre de 2023 destacam-se as seguintes ações:

- Três Conselheiros participaram do Curso de Formação para o Controle Social no SUS (PARTICIPA+), durante os dias 21 e 22 de outubro de 2023 em Brasília-DF – continuidade do curso iniciado em julho.
- Oficina popular em parceria com o Centro de Educação e Assessoramento Popular-CEAP, através do curso (Participa+) durante os dias 12 e 13 de setembro em Palmas-TO contou com a participação de 10 (dez) Conselheiros Estaduais e 01 (um) Municipal de Palmas. Ao todo 27 pessoas entre líderes comunitários, colaboradores e técnicos do CEAP participaram do evento.
- Participação da Secretaria Executiva e Mesa Diretora do CES-TO no Encontro Nacional da Comissão de Educação Permanente nos dias 29 e 30 de novembro, em Brasília-DF, com o objetivo de apresentarem os dados e avaliar o processo de formação desenvolvido pelo CEAP- (Participa+) nos estados, além de refletir sobre os desafios de projetos formativos para o controle social no próximo período ano.
- Participação do CES-TO no “II Encontro das Comissões Intersectoriais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da Região Norte”, nos dias 06 e 08 de novembro de 2023, em Porto Velho-RO.
- Participação do CES-TO no IX Simpósio Brasileiro de Doença Falciforme de 6 a 11 de novembro de 2023 em Belo Horizonte-MG, realizado pelo Ministério da Saúde e Associação de Pessoas com Doença Falciforme de Minas Gerais – DREMINAS. O CES-TO tem participado ativamente das discussões em respeito a vida, combate ao racismo, cuidado a saúde, diagnóstico precoce, valorização das questões raciais, étnicas e culturais, combate à discriminação e marginalização social, integrar e não segregar as pessoas com doença falciforme e praticar a solidariedade junto à população do Estado o Tocantins.
- Encontro estadual de Secretários (as) Executivos (as) dos Conselhos Municipais de Saúde do Tocantins, e Mesa Diretora dos Conselhos de Saúde, nos dias 29 e 30 de novembro de 2023, no Auditório da Assembleia Legislativa, em Palmas-TO, com o objetivo de apresentar dados e avaliar a atuação dos respectivos conselhos e, principalmente no cumprimento da paridade e da legislação vigente, com relação à inserção dos usuários do SUS na gestão e nas reuniões dos conselhos de saúde, além da realização de apresentações com ênfase ao controle social nos municípios; e qualificar a atuação de conselheiros de saúde e lideranças dos movimentos sociais através da educação permanente, no fortalecimento institucional e da produção de conhecimento.

O CES-TO participou das seguintes agendas de gestão do SUS no 3º quadrimestre: CIES/CIB-TO-2023; CIR; e Planejamento Regional Integrado (PRI); Grupo Condutor da RAS. Participou também do II Seminário de Vigilância em Saúde e do I do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, nos dias 29 e 30 de novembro de 2023; e da (5ª Conferência Nacional de Saúde Mental) em Brasília-DF, nos dias 11 a 14 de dezembro.

De setembro a dezembro de 2023, foram realizadas as 4 reuniões mensais da Mesa Diretora, as 4 Reuniões Ordinárias; e visitas técnicas a 12 Conselhos Municipais de Saúde: Lagoa da Confusão, Riachinho, Santa Rosa do Tocantins, Porto Nacional, Novo Acordo, Miracema, Gurupi, Araguaçu, Paraíso do Tocantins, Monte do Carmo, Santa Fé do Araguaia e Santa Rita.

O acompanhamento, monitoramento e avaliação dos instrumentos de gestão do SUS por parte do CES-TO foi realizado no Sistema *DigiSUS* Gestor - Módulo Planejamento (DGMP), o mesmo é alimentado pela gestão para análise do Conselho Estadual de Saúde, para aprovação.

Em relação ao cadastro dos Conselhos de Saúde do Tocantins no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS, 99,05% estão cadastrados (Conselhos de 103 municípios e o Conselho Estadual). Porém, os Conselhos Municipais estão com dados desatualizados/incompletos no que diz respeito ao funcionamento das Secretarias Executivas; dados de membros/conselheiros em relação à paridade; comissões permanentes e intersectoriais; segmentos; instrumentos de criação; composição da mesa diretora; e a periodicidade das reuniões. O CES-TO está com seu cadastro *atualizado* no SIACS.

O CES-TO está orientando sobre a importância da alimentação de todos os dados no SIACS, visando o monitoramento e transparência quanto à informação, funcionamento e paridade.

No quadro abaixo estão identificadas as reuniões do CES-TO por quadrimestre.

Quadro 43 – Consolidado de Reuniões do CES-TO, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

1º Quadrimestre de 2023							
Ord	Mês	Data da Reunião em 2023		Resolução Emitida no Período			
		Ordinária	Extraordinária	Número	Data	Objeto	Nº DOE
1	Janeiro	19/01/2023	-	538	19/01/2023	Dispõe sobre a linha de cuidados da Hanseníase do Tocantins.	6260
2	Fevereiro	09/02/2023	-	-	-	-	-
3	Março	09/03/2023	-	539	09/03/2023	Dispõe sobre o Projeto de Viabilidade de Campanha de Prevenção das Doenças Crônicas não Transmissíveis – DCNT, o qual visa fortalecer as ações de enfrentamento à morbimortalidade por DCNT no Estado do Tocantins.	6295
4			-	540	09/03/2023	Dispõe sobre o Programa Estadual de Incentivo às Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas nos Hospitais de Pequeno Porte-HPP, no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS no Estado do Tocantins-Programa PEICE-HPP.	6295
5			-	541	09/03/2023	Dispõe sobre a Tabela Diferenciada dos Procedimentos Cirúrgicos Contemplados no Programa PEICE-HPP.	6295
6	Abril	13/04/2023	-	542	13/04/2023	Dispõe sobre a Futura contratualização de serviços para implantação, operacionalização e gerenciamento de serviço de Nefrologia-Terapia Renal Substitutiva (TRS) no Município de Gurupi para assistir ao portador de doença renal crônica e aguda mediante assistência permanente, de forma ininterrupta.	6314
7			-	543	13/04/2023	Dispõe sobre o Projeto do Hospital da Mulher e Maternidade Dona Regina – HMMDR - construção do novo hospital na sua integralidade, equipagem e mobiliário na fase de investimentos por meio de Parceria Público-Privada – PPP.	6314
1	Maio	11/05/2023	-	544	11/05/2023	Dispõe sobre a Contratação de empresa especializada para a realização de tratamento de Oxigenoterapia Hiperbárica, destinada para atender à demanda dos pacientes do Sistema	6335



1º Quadrimestre de 2023							
Ord	Mês	Data da Reunião em 2023		Resolução Emitida no Período			
		Ordinária	Extraordinária	Número	Data	Objeto	Nº DOE
						Único de Saúde atendida na Rede Hospitalar Pública Estadual.	
2			-	545	11/05/2023	Dispõe sobre a Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviço de monitoramento radiológico pessoal através de dosímetro termoluminescente – TLD de tórax, incluindo monitoramento de equipamentos hospitalares.	6335
3			-	546	11/05/2023	Dispõe sobre a Repactuação do Cofinanciamento do Hospital Municipal Eduardo Medradode Araguaína-TO: Manutenção dos 10 leitos de UTI-Pediátrica; Cirurgias Cardíacas: Neonatal e Pediátricas; e Cirurgias Pediátricas – CIPE PED.	6335
4			-	547	07/06/2023	Dispõe sobre o Parecer do Relatório Anual de Gestão-RAG-2022.	6355
5	Junho	07/06/2023	-	548	07/06/2023	Dispõe sobre a Contratação de pessoa(s) jurídica(s) com a finalidade de prestação de serviços para ofertar força de trabalho médica para atender a Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Atenção à Saúde Materna e Infantil (Rede Cegonha) do Estado do Tocantins.	6351
6	Julho	06/07/2023	-	-	-	-	-
7	Agosto Agosto	10/08/2023	-	549	10/08/2023	Dispõe sobre a RECOMENDAÇÃO de Substituição da Pessoa Jurídica, empresa Associação Saúde em Movimento – ASM, com a finalidade de prestação de serviços de operacionalização com gerenciamento no Estado do Tocantins. Técnico, administrativo, fornecimento de mão de obra, insumos em geral, medicamentos e equipamentos, de leitos de terapia intensiva adulto, pediátrico e neonatal, do tipo II, destinados aos pacientes que necessitem de cuidados intensivos, regulados pela central de regulação do Estado do Tocantins.	-
8	Agosto	-	21/08/2023	550	21/08/2023	Dispõe sobre a futura contratação de Entidade Pública, Filantrópica e/ou Privadas para a prestação de serviços de Saúde do componente de Prevenção e Controle do Câncer de caráter eletivo e urgência, com vistas a garantir atenção integral aos Pacientes da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento de Câncer referenciados do Estado do Tocantins, no âmbito do SUS.	6400
1	Dezembro	08/11/2023	-	551	08/11/2023	Dispõe sobre a Deliberação das propostas da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Tocantins, oriundas das etapas Municipais, a serem implementadas no Plano Estadual de Saúde PES 2024-2027 e PPA 2024-2027.	6462
2			-	552	08/11/2023	Dispõe sobre a aprovação do Plano Estadual de Saúde 2024-2027 e Plano Plurianual 2024-2027.	6462
3			-	553	08/11/2023	Dispõe sobre o Incentivo Estadual à Atenção em Oftalmologia - Projeto Piloto para os municípios de Pequeno Porte da Região de Saúde do Cantão: Araguacema, Cristalândia, Divinópolis e Marianópolis para atendimento de sua população e complementarmente da	6462

1º Quadrimestre de 2023							
Ord	Mês	Data da Reunião em 2023		Resolução Emitida no Período			
		Ordinária	Extraordinária	Número	Data	Objeto	Nº DOE
						população referenciada de Municípios de sua Região de Saúde.	
4			-	554	07/12/2023	Dispõe sobre a Programação Anual de Saúde 2024 que dá consequência à LOA da Saúde para o ano de 2024.	6473
5		07/12/2023	-	555	07/12/2023	Dispõe sobre a proposta de Planejamento da Comissão de Educação Permanente, Ciência e Tecnologia do CES-TO para o ano de 2024, referente ao projeto “ <i>Formação para o Controle Social no SUS</i> ” (<i>Participa+</i>), em parceria com o Centro de Educação e Assessoramento Popular-CEAP, para Conselheiros (as).	6473
6			-	556	07/12/2023	Dispõe sobre a Convocação da 1ª Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde (1ª CTGTES), cuja etapa Estadual será realizada em Palmas-TO, a ser realizada no mês de junho de 2024.	6473

Nota: As reuniões do CES-TO foram realizadas na Superintendência Estadual do Ministério da Saúde (SEMS-TO) e no Sindicato dos Médicos (SIMED-TO), em Palmas-TO.

Tabela 321 – Metas das ações anuais da PAS, 1º, 2º e 3º Quad.2023.

Ações Anuais da PAS Ação 4139: Promoção do Controle Social no SUS	Meta Prevista	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Realizar Reuniões do Conselho Estadual de Saúde - CES/TO	12	4	4	4	12
Capacitar Conselheiros de Saúde	20	-	2	9	11
Fortalecimento do Controle Social no Estado	20	2	19	12	33
Realizar a 10ª Conferência Estadual de Saúde, com o tema “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã Vai Ser Outro Dia”.	1.200	-	822	-	822
Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Saúde – CES/TO	-	-	1	-	1

Fonte: CES-TO.

DESAFIOS:

- O cumprimento das normativas por parte da gestão municipal no que concerne à oferta de estrutura física, de pessoal, de processos de educação permanente para o controle social no SUS aos membros dos Conselhos de Saúde, dificultando o funcionamento da instituição devido ao baixo nível instrucional para acompanhar e desenvolver as prerrogativas dos Conselhos Municipais.
- Mediar à integração da comunicação entre o representante do poder executivo e o Conselho de Saúde, visando melhorar o cadastro e funcionamento de 100% dos Conselhos Municipais de Saúde no Estado.
- Intensificar as ações do controle social, com vistas ao fortalecimento dos Conselhos de Saúde nos Municípios, considerando as especificidades loco regionais, assim como promover o envolvimento do CES-TO junto aos Conselhos Municipais de Saúde nos respectivos Municípios.
- Promover a educação permanente com vista à capacitação dos conselheiros (as) Estaduais e Municipais de Saúde, para melhor qualificar a atuação dos conselheiros (as) no acompanhamento e fiscalização das políticas de Saúde.

A expressão das Políticas e dos compromissos de Saúde relativos ao Conselho de Saúde no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023 são:

DIRETRIZ	Gestão do Sistema Único de Saúde		
OBJETIVO			RESULTADO 2023



	Fortalecer o controle social e a participação da população por meio dos conselhos de saúde e dos canais de comunicação como um instrumento de gestão e cidadania.	META 2023	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
META	Fiscalizar e avaliar anualmente os instrumentos de gestão do SUS (PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG).	6 un	1	2	5
INDICADOR	1. Número de instrumento de gestão do SUS avaliado				
Ação Orçamentária	4139 - Promoção do controle social no SUS				

Análise da Meta: Fiscalizar e avaliar anualmente os instrumentos de gestão do SUS (PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG).

No período de janeiro a dezembro de 2023 a meta alcançada foi de 5 (cinco) instrumentos avaliados, tendo um alcance de 83,33% da meta estabelecida. Os instrumentos avaliados foram:

- Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA do 3º Quadrimestre 2022;
- Relatório Anual de Gestão – RAG 2022;
- Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA do 1º Quadrimestre 2023;
- Plano Estadual de Saúde - PES 2024-2027; e.
- Programação Anual de Saúde – PAS 2024.

A SES-TO apresentou o RAG 2022 ao CES-TO que pautou e deliberou pela aprovação com recomendações na Reunião Ordinária do dia 07 de junho de 2022 - Resolução CES Nº 547, de 07/06/2023, DOE 6.355.

A PAS 2024 foi deliberada e aprovada na Resolução CES-TO Nº 554, de 7 de dezembro de 2023, DOE 6.473.

O PES 2024-2027 foi deliberado e aprovado na Resolução CES-TO Nº 552, de 8 de novembro de 2023, DOE 6.462.

Foi também deliberada por meio da PAS 2024 a propositura dos dados para a LDO 2024 e LOA 2024, e por meio do PES 2024-2027 a propositura do Plano Plurianual - PPA 2024-2027.

O RDQA do 2º Quadrimestre 2023 não foi pautado pela SES-TO em tempo oportuno para avaliação em 2023.

As deliberações contribuíram para o fortalecimento da saúde pública nos 139 municípios do Estado, pois norteiam e indicam ações e serviços que vão ao encontro das necessidades da população.

9. EDUCAÇÃO NA SAÚDE

A expressão das políticas e dos compromissos de saúde relativos a Educação na Saúde no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde 2023 são:

DIRETRIZ	Gestão do Sistema Único de Saúde				
OBJETIVO	Ordenar a educação permanente, formação, qualificação, a gestão do trabalho e de pessoas, para as necessidades de saúde da população no Tocantins.	META 2023	RESULTADO 2023		
			1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
META	Estruturar a área de gestão do trabalho em saúde nos estabelecimentos de saúde.	06 un	6	6	6
	Realizar ações educacionais para qualificação de trabalhadores e conselheiros de Saúde do SUS, priorizando a formação dos trabalhadores com vínculo efetivo no SUS e as temáticas relacionadas às demandas sociais em saúde.	20 un	5	15	23
	Realizar concurso público para provimento da força de trabalho em saúde.	01 un	0	0	0
INDICADORES	1. Número de estabelecimentos com área de gestão do trabalho estruturada 2. Número de ações educativas baseadas na EPS com temáticas relacionadas às demandas sociais em saúde no Tocantins 3. Proporção da força de trabalho da SES-TO cadastrada no CNES 4. Número de concurso público realizado				
Ação Orçamentária	4307 - Formação dos trabalhadores do SUS				

O objetivo “Ordenar a educação permanente, formação, qualificação, a gestão do trabalho e de pessoas, para as necessidades de saúde da população no Tocantins” foi alcançado, visto que o resultado dos seguintes indicadores: “Realizar ações educacionais para qualificação de trabalhadores e conselheiros de Saúde do SUS, priorizando a formação dos trabalhadores com vínculo efetivo no SUS e as temáticas relacionadas às demandas sociais em saúde”, em relação à meta para o exercício de 2023 de 20 ações educacionais, foram certificadas 23 ações educativas o que equivale a alcance de 115% da meta, com resultado satisfatório; e, “Proporção da força de trabalho da SES-TO cadastrada no CNES”, que mensura a sistematização e atualização dos dados da força de trabalho em Saúde da SES-TO no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES e é aferido através do número de trabalhadores cadastrados no CNES / número de trabalhadores na folha de pagamento da SES-TO x 100, apresentou a proporção de 95,00% o que equivale a alcance de 105,56% da meta, com resultado satisfatório.

Da análise dos indicadores verifica-se que a Gestão do Trabalho e a Educação na Saúde para o alcance dos indicadores desenvolveram ações que contribuíram para a organização dos serviços de saúde, com a qualificação do cuidado, a transformação das práticas e a valorização profissional, contribuindo positivamente para o alcance do objetivo.

Análise da Meta: Estruturar a área de gestão do trabalho em saúde nos estabelecimentos de saúde

No período de janeiro a dezembro de 2023, a meta foi alcançada, foram estruturadas 06 áreas de gestão do trabalho com pelo menos 3 critérios, com alcance de 100% da meta. O avanço nos critérios para esta estruturação: Representação Humanização e Representação Programa Diversidade na Saúde, envolveu um processo de planejamento estratégico das ações desenvolvidas nos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual.

Cabe ressaltar que o Ministério da Saúde estabeleceu como gestão do trabalho um conjunto de elementos fundamentados em três eixos: Saúde das Trabalhadoras e Trabalhadores, Gestão do Trabalho e a Valorização da Trabalhadora e do Trabalhador. Diante das alterações nas unidades de gestão de pessoas, apresenta-se a tabela abaixo com três áreas estratégicas de estruturação da gestão do trabalho e a sua evolução.

Tabela 322 – Demonstrativo da estrutura da gestão do trabalho nos estabelecimentos de saúde, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Unidades (Estabelecimentos de Saúde)	Equipe de Recursos Humanos	Equipe de Saúde do Trabalhador	Representação Humanização	Representação Programa Diversidade na Saúde
Centro Int. de Ass. a Mul. e a Cri. D. Regina S Campos	01	01	01	01
Hosp de Ref de Pedro Afonso - Leocio de S Miranda	01	01	01	-
Hosp Mat Infantil Edmunda a Cavalcante-tia Dede	01	-	01	01
Hospital Regional de Alvorada do Tocantins	01	01	01	-
Hospital Regional de Araguaína	01	01	01	01
Hospital Regional de Arraias	01	-	01	-
Hospital Regional de Augustinópolis	01	01	01	01
Hospital Regional de Dianópolis	01	01	01	01
Hospital Regional de Guaraí	01	01	01	01
Hospital Regional de Gurupi	01	01	01	01
Hospital Regional de Miracema do Tocantins	01	01	01	01
Hospital Regional de Porto Nacional	01	01	01	01
Hospital Regional de Xambioá	01	-	01	01
Hospital Regional Tertuliano Corado Lustosa	01	-	01	-
Hospital e Maternidade Irmã Rita	01	01	01	01
Hospital Geral de Palmas Dr Francisco Ayres	01	01	01	01
Hospital Regional Dr Alfredo Oliveira Barros	01	01	01	01
SubTotal Hospitais	17	13	17	13
Sede/Administrativo	01	01	01	01
Hemorrede do Tocantins	01	01	01	01
Assistência Farmacêutica	01	01	-	-
SubTotal Demais Estabelecimentos e Sede	03	03	02	02
TOTAL	20	16	19	15

Fonte: DRMATS/SES-TO, atualizado em dezembro de 2023.

No programa Diversidade na Saúde houve uma atualização no número de representantes nos estabelecimentos de saúde, sendo acrescidos representantes nos Hospitais de Pedro Afonso, Alvorada e Araguaçu, Totalizando 16 representações nas unidades e de Saúde do Trabalhador manteve as referências conforme tabela acima. Destaca-se que nesse período foram realizadas parcerias com Instituições de ensino, como a UFT, a Secretaria dos povos originários e tradicionais, Distrito Sanitário de Saúde Indígena e Funai, bem como os Movimentos Sociais e demais áreas.

A meta prevista para os quatro anos, período de vigência do PPA 2020-2023, eram 21 estabelecimentos, porém em agosto/2021 o Hospital Infantil de Palmas foi incorporado ao HGP (ala pediátrica), concluindo assim, os 20 estabelecimentos com Equipes de Gestão de Pessoas; 16 Equipes de Saúde do Trabalhador; 19 Representações de Humanização e 16 Representações do Programa Diversidade na Saúde.

As equipes de NASST estão em processo de implementação da composição de equipes, sendo o procedimento de complementação da força de trabalho dos NASSTs, os contratos temporários.

Como avanços no período, destaca-se o conjunto de ações da área da Saúde do Trabalhador e do Programa Diversidade na Saúde, por meio de oficinas e manutenção mensal de reuniões dos colegiados de cada área técnica, como estratégias de melhoria de atenção à saúde das trabalhadoras e trabalhadores do SUS.

Os Núcleos de Atenção a Saúde e Segurança do Trabalhador - NASSTs estão em processo de implementação das práticas integrativas e complementares, com atendimento direto aos trabalhadores das unidades de saúde sob gestão estadual. Vale ressaltar em relação à sede da Secretaria de Estado da Saúde – SES, temos como referência, a parceria estabelecida com a Universidade Federal do Tocantins - UFT por meio do Centro de Práticas Integrativas e Complementares – CPIC/UFT, com a prestação de atendimentos psicológicos presenciais e on-line, além de Massoterapia; Bambuterapia; Ventosaterapia; Termoterapia com pedras vulcânicas; Auriculoterapia; Barra de Acess; Aromaterapia e Arteterapia.

Em 2023, a Assessoria de Humanização da SES considerando os vinte anos de lançamento da PNH realizou em parceria com a Universidade Federal do Tocantins (UFT), no período de 06 a 09 de novembro de 2023, a II Semana Estadual de Humanização que teve como

tema “Vinte anos da PNH: trilhas e rumos para o SUS Tocantins” e a Mostra Estadual de Humanização que teve como tema “Mãos que constroem o SUS que dá certo”.

A II Semana Estadual de Humanização foi um evento que agregou 150 trabalhadores, gestores e comunidade acadêmica presencialmente em Palmas – TO durante quatro dias. O evento foi encerrado com a realização do Colegiado Gestor de Humanização da rede SES-TO que teve como pauta a análise e aprovação de propostas oriundas das oficinas e elaboração do plano de trabalho para 2024.

Outro avanço importante ocorrido no ano de 2023, foi a concessão de evoluções funcionais, oriundas dos anos anteriores (interstício de 2014 a 2021). Desta forma, atualizando as evoluções funcionais dos servidores aptos até 2021, respeitando todos os critérios para a atribuição de concessão. Sendo eles: frequência e permanência no ambiente de trabalho; avaliação periódica de desempenho realizada e com média acima de 7 e a validação das qualificações profissionais.

Na tabela abaixo, temos o cenário das referidas evoluções funcionais:

Tabela 323 – Demonstrativo de concessão de evoluções funcionais, oriundas dos anos anteriores (interstício de 2014 a 2021).

Ano / Tipo Prog.	2021	2022	2023	Total
Progressão Horizontal	2.990	6.390	3.658	13.038
Progressão Vertical	3.232	7.418	1.715	12.365
TOTAL GERAL	6.222	13.808	5.373	25.403

Fonte: SES-TO - GRT/dezembro/2023.

Nos períodos de 2021 a 2023 foram concedidas, 13.038 evoluções funcionais horizontais e 12.365 evoluções funcionais verticais, referentes aos anos de 2014 a 2021. Totalizando 25.403 evoluções funcionais, proporcionando assim, a valorização dos trabalhadores efetivos da saúde do Estado do Tocantins.

Entre os critérios para as evoluções funcionais, a Avaliação Periódica de Desempenho – APED do servidor é um dos instrumentos de monitoramento e avaliação. Em 2023, dos 7.429 servidores aptos à avaliação, foram realizadas 6.201, que correspondem a 83,47% dos aptos.

A Avaliação periódica de desempenho – APED é um instrumento de gestão e tem como objetivo:

- Valorizá-lo, promovendo desenvolvimento pessoal e profissional;
- Aferir os resultados alcançados pela atuação no exercício das atribuições do cargo que ocupa;
- Coletar e disponibilizar informações acerca das qualidades e das deficiências dos instrumentos colocados à disposição, para o desempenho das atribuições típicas de seu cargo;
- Identificar as condições de trabalho oferecidas;
- Acompanhar o seu desempenho, orientando-o quanto a adoção das providências voltadas para a superação das deficiências apresentadas e identificar a necessidade de capacitação compatível;
- Integrar os níveis hierárquicos através da comunicação entre as chefias, avaliadores e avaliados;
- Instruir os processos de Evolução Funcional;
- Promover o desenvolvimento do órgão e fornecer subsídio aos gestores;
- Aprimorar o desempenho da Administração Pública Estadual.

O processo inicia em 1 de janeiro e é finalizado em 31 de dezembro de cada ano, com a primeira etapa de preenchimento ocorrendo em março e finalização com a aferição dos resultados alcançados no mês de dezembro.

Em 2023 foram demandadas 240 ações judiciais, dentre elas o objeto de maior incidência foi o de desenvolvimento funcional. A quantidade de demandas judiciais apresentadas, apontam para uma fragilidade em relação aos processos de concessão e falta de compreensão dos servidores em relação a gestão da sua carreira profissional. Desta forma, aponta-se a necessidade de estratégias para os próximos anos referente a qualificação dos servidores em relação a gestão da carreira profissional.

Outro dispositivo referente à Gestão do Trabalho na Saúde, realizado em 2023 foi o dimensionamento da força de trabalho no SUS, visando a gestão adequada de pessoas para o bom desenvolvimento das ações e serviços no SUS. Neste sentido, foram emitidos uma média de 520 pareceres relacionados a solicitação de cessão, contratação, remoção, concessão de licenças para interesse particular, dentre outros. Destes Total, 307 resultaram em cessão ou renovação. Foram realizados 61 novos acordos de cooperação técnica entre o Estado, municípios e entidades filantrópicas, com a finalidade de contribuir com a prestação de serviços do SUS.

Análise da Meta: Realizar concurso público para provimento da força de trabalho em saúde

No que se refere ao concurso público a meta não foi alcançada, mas, a SES-TO finalizou o relatório técnico de execução do concurso, onde verificou-se a necessidade de revisão do anexo I da Lei Estadual nº 2.670 de 19 de dezembro de 2012. Considerando todos os aspectos apresentados no relatório, constatou-se que o concurso da saúde é uma condição premente e que há sustentação para o mesmo em bases: legais de ordenamento e organização do SUS, em bases epidemiológicas conforme os determinantes sociais de saúde do SUS e em lastro judicial.

Avaliação final, a meta foi alcançada no que diz respeito a competência da secretaria de saúde na elaboração e realização do certame, todavia, no momento da definição das metas para este indicador não foi observado as ações e tomada de decisão de governabilidade externas, fatores que contribuíram para o não alcance da meta em sua Totalidade. Ficando desta forma a execução da etapa final do concurso para o ano de 2024.

Portanto, para atender ao déficit estrutural, apresentou-se as recomendações técnicas de Revisão do Plano de Cargo Carreiras e Salários com:

A – Revisão dos quantitativos profissionais do anexo I da Lei Estadual nº2.670 de 19 de dezembro de 2012;

B – Incorporação das novas profissões e categorizações apresentadas neste relatório.

Para a ocorrência desta revisão, as Secretarias de Saúde e da Administração, enquanto partes interessadas deste processo, devem considerar que o projeto de lei pode ser proposto com impacto financeiro com índice de segurança técnico de 15% a 20%, compreendendo que estes deverão passar por apreciação da Secretaria de Planejamento, Secretaria da Fazenda, além de apreciação por parte do Palácio de Governo.

Após relatório técnico da Secretaria Estadual de Planejamento foi estabelecido que as vagas para o concurso terão como parâmetro o orçamento da SES-TO destinado aos contratos temporários, o que requer a alteração da tabela do anexo 1 da Lei supramencionada. Reforça-se que, o quantitativo de vagas disponíveis atualmente como saldo de 4.883 vagas da Lei Estadual nº 2.670/2019 não representam a atual demanda de profissionais da saúde. Atualmente com o quantitativo de contratos temporários disposto, não há lastro legal para manutenção da atual condição de vínculos na proporção em que eles se apresentam, restando o concurso público como alternativa de cumprimento dos princípios e diretrizes do SUS.

Considerando a competência da Administração do poder executivo estadual foi encaminhado a Secretaria de Administração o Relatório Técnico do Concurso para providências finais relativo a realização do certame em tela, destaca-se que o Relatório Técnico foi estruturado de forma a não somente apresentar a demanda consolidada, mas também, apresentar a fundamentação técnico - jurídica e legal para os dados apresentados de déficit.

Neste sentido a base do relatório está centrada na legislação do Sistema Único de Saúde sob o eixo composto por três dimensões:

- Dimensão Ético-Política
- Dimensão Teórico Metodológica
- Dimensão Técnico Operativa

Assim o Relatório Técnico discorre com os seguintes tópicos e finalidade:

- I. Introdução: apresentação geral inicial e a base de referência do concurso;

- II. Caracterização da Política de Saúde no Estado do Tocantins: com as características epidemiológicas, sociais do trabalho, administrativas da Saúde do Estado do Tocantins;
- III. Projeção de aposentáveis: com vista a apresentar o déficit de trabalhadores para os próximos anos e a redução do impacto financeiro com as aposentadorias que envolvem os maiores salários;
- IV. Análise de déficit estrutural: demonstra que a atual composição do quadro da saúde fere os princípios da legislação brasileira que se refere à administração pública e as normas do Sistema Único de Saúde;
- V. Legislação de Referência e Judicialização da Saúde do Tocantins: apresenta normatizações do SUS que balizam o dimensionamento da força de trabalho e todas as peças judiciais que requerem a composição de força de trabalho para atender a população tocaninense;
- VI. Demandas Novas de Força de Trabalho na Saúde: realiza a fundamentação para incorporação na Lei Estadual nº2. 670, de 19 de dezembro de 2012, de novas forças de trabalho que são reconhecidas por instâncias públicas regulamentadoras de profissões, ocupações ou atividades laborais;
- VII. Dimensionamento da Força de Trabalho e Impacto Financeiro: apresenta-se a demanda de força de trabalho geral e o impacto financeiro em folha de pagamento e na lei do Plano de Cargo, Carreira, Remuneração do Quadro da Saúde.

Avaliação final, a meta foi alcançada no que diz respeito a competência da secretaria na elaboração e realização do certame, todavia, no momento da definição das metas para este indicador não foi observado as ações e tomada de decisão de governabilidade externas, fatores que contribuíram para o não alcance da meta em sua Totalidade. Ficando desta forma a execução da etapa final do concurso para o ano de 2024.

Análise da Meta: Realizar ações educacionais para qualificação de trabalhadores e conselheiros de Saúde do SUS, priorizando a formação dos trabalhadores com vínculo efetivo no SUS e as temáticas relacionadas às demandas sociais em saúde

No período de janeiro a dezembro de 2023, foram certificadas 23 ações educativas, o alcance em relação à meta para o exercício de 2023 de 20 ações educacionais equivale a 115% de alcance da meta. Foram contemplados 851 trabalhadores e conselheiros de Saúde do SUS certificados pela Secretaria Geral de Ensino/ETSUS-TO. Os processos educacionais foram desenvolvidos pela SES-TO, priorizando a formação dos servidores com vínculo efetivo. No que se refere ao índice desejado para os quatro anos, foi repactuado de 90 ações educativas para 75 ações, em decorrência da pandemia por COVID-19 e conseqüente reprogramação das ações. Obteve-se o alcance de: 22 (2020); 8 (2021); 18 (2022) e 23 (2023), perfazendo o Total de 71 ações educativas certificadas, o que equivale a 94,67% da meta alcançada, demonstrando uma boa evolução no quadriênio.

A realização destes cursos buscou impactar de forma positiva nas ações de atenção à saúde e vigilância, a fim de promover melhoras no atendimento aos nossos usuários do SUS.

Fórmula de cálculo: A somatório das ações educativas realizadas pela Etsus-TO e demais áreas da SES-TO, certificadas pela Etsus-TO, que abordam temáticas relacionadas às demandas sociais em saúde no Estado, por ano.

Cursos realizados e certificados pela Etsus-TO:

- Formação de apoiadores institucionais para o acolhimento em Redes de Atenção a Saúde
- – API-ARAS;
- Qualificação em classificação de Risco, Suporte Básico e Avançado de Vida;

Os Demais Cursos realizados pelas áreas técnicas da SES-TO e certificados pela Etsus-TO estão descritos abaixo com Público Alvo das 08 (oito) Regiões de Saúde contemplando com Cursos ofertados pela SES/TO:

- Profissionais de nível médio e superior que atuam diretamente com a imunização;

- Trabalhadores que atuam nos serviços responsáveis por programas de combate a fatores de risco;
- Médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, agentes comunitários de saúde e demais profissionais do SUS lotados na Vigilância Epidemiológica das Unidades de Saúde;
- Trabalhadores envolvidos em frentes de apoio, bem como atores estratégicos, independentemente de categoria profissional;
- Agentes de endemias, técnicos de laboratório, biólogos ou outros, preferencialmente concursados, que estejam exercendo atividades entomológicas laboratoriais;
- Profissionais médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais lotados nas unidades hospitalares e trabalham diretamente com o processo de doação e transplante;
- Servidores de níveis médio e superior que compõem as equipes multiprofissionais lotados no Hospital e Maternidade Dona Regina e representantes das empresas terceirizadas prestadoras de serviço;
- Servidores públicos estaduais que atuam no Hospital Geral de Palmas (HGP) como enfermeiros, técnicos em enfermagem, médicos e farmacêuticos;
- Enfermeiros e técnicos em enfermagem que trabalham nas atividades de controle da tuberculose a nível municipal e estadual;
- Profissionais médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais lotados nas unidades hospitalares e trabalham diretamente com o processo de doação e transplante;
- Profissionais da área de Farmácia-Bioquímica, Biomédica e Biólogos em saúde, que atuam na Rede de laboratórios do Estado do Tocantins;
- Equipe multiprofissional: médicos, enfermeiros, assistentes de cuidados de saúde, nutricionista, fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas, dentistas, técnicos de enfermagem, aconselhadores leigos, estudantes e outros funcionários que prestam assistência ao binômio mãe-filho;
- Profissionais médicos e enfermeiros que atuem na Estratégia de Saúde da Família participando do Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero.

Em 2023, a Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde Dr. Gismar Gomes/ETSUS, certificou 23 Ações Educativas, 851 trabalhadores e conselheiros do SUS certificados, pela Secretaria Geral de Ensino/ETSUS-TO. As Ações Educativas foram desenvolvidas pela SES/TO, contemplando as 08 Regiões de Saúde, para a qualificação de trabalhadores do SUS priorizando a formação dos servidores com vínculo efetivo, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 44 – Ações educativas baseadas na EPS, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Tema	Data do Evento	Servidores Externos	Servidores Internos	Instrutor (es)	Órgão Atendido
CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA, REDE DE FRIO E SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES/SIPNI/02 TURMAS	08 A 12/05/2023; 17 A 21/10/2022	63	-	ZILENE DO SOCORRO SANTA BRÍGIDA DA SILVA; JULIANA LEMO SCHNEID	MUNICÍPIOS: AGUIARNÓPOLIS, ANGICO, ANANÁS, ARAGUAINA, ARAGUATINS, ARAGUANÃ, ARAPOEMA, AUGUSTINÓPOLIS, BABAÇULÂNDIA, BARRA DE OURO, AUGUSTINÓPOLIS, BABAÇULÂNDIA, BANDEIRANTES, BERNARDO SAYÃO, BRASILÂNDIA, BURITI DO TOCANTINS, CACHOEIRINHA, CAMPOS LINDOS, CARMOLÂNDIA, COLINAS, COLMEIA, COUTO MAGALHÃES, DARCINÓPOLIS, ESPERANTINA, GOIATINS, GUARÁI, ITACAJÁ, ITAGUATINS, ITAPIRATINS, ITAPORÃ, MAURILÂNDIA, NAZARÉ, NOVA OLINDA, PALMEIRAS DO TOCANTINS, PALMEIRANTE, PIRAQUÊ, PRESIDENTE KENNEDY, RIACHINHO, SANTA



					TEREZINHA, SÃO SEBASTIÃO, SÃO MIGUEL DO TOCANTINS, TOCANTINÓPOLIS E XAMBIOÁ.
CURSO DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	14/10 A 11/12/2022	15	1	SHEILA MÁRCIA MACHADO BARBOSA SIMONE MATIAS GONDIM SILVA MARTA MARIA MALHEIROS ALVES	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE; MUNICÍPIOS: PINDORAMA, MIRANORTE, GUARÁ, ITACAJÁ, SÃO SALVADOR, TABOÃO, MARIANÓPOLIS, GOIANORTE, ESPERANTINA, PALMAS, PEDRO AFONSO, ARAQUAIA, NATIVIDADE E GURUPI.
8 TOQUES PARA A LEISHMANIOSE /2 TURMAS	24/10/2022 A 12/01/2023; 19/05/2023 A 17/07/2023	47	4	JULIO GOMES BIGELI	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE; MUNICÍPIOS: MIRANORTE, PARAISO DO TOCANTINS, AARAGUAINA, LAJEADO, TABOCAÃO, ANANÁS, AUGUSTINÓPOLIS, PALMAS, BURITI DO TOCANTINS, PARANÁ E PARAISO DO TOCANTINS.
FORMAÇÃO DE APOIADORES INSTITUCIONAIS PARA O ACOLHIMENTO EM REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE (Apl- ARAS)	29/09 A 15/12/2022	-	34	MARLUCE VASCONCELOS CALAZANS PILGER MÔNICA COSTA BARROS MARIA DO SOCORRO ROCHA SARMENTO NOBRE ANDREA SIQUEIRA MONTALVÃO SERAFIM BARBOSA DOS SANTOS FILHO ANDRÉ HENRIQUE RIBEIRO	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
CAPACITAÇÃO EM VIGILÂNCIA LABORATORIAL DOS VETORES DAS ARBOVIROSES- 02 TURMAS	23 A 25/08/2022 25 A 27/10/2022	19		CHISTIANE FARIAS MILHOMEM SOARES MARIA DAS DORES FERREIRA DA SILVA VANESSA DUARTE	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE; MUNICÍPIOS: APARECIDA DO RIO NEGRO, PINDORAMA, LAGOA DO TOCANTINS, MURICILÂNDIA, TAIPAS DO TOCANTINS, PONTE ALTA DO BOM JESUS. NOVA OLINDA, BOM JESUS DO TOCANTINS, AURORA, CAMPOS LINDOS, SÃO VALERIO E MATEIROS.
CAPACITAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTALNACIONAL DE IMUNIZAÇÕES /SIPNI	20/06 A 10/11/2022	14	3	DANIELA DOS SANTOS BATISTA BARROS SILENE MIRANDA LIMA MURILO RIBEIRO BRITO	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE; MUNICÍPIOS: FILADELFIA, WANDERLÂNDIA, ARAQUATINS, ESPERANTINA, ITAGUATINS, MAURILÂNDIA, SÃO MIGUEL E TOCANTINÓPOLIS.
CAPACITAÇÃO EM ATENÇÃO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIAS, COM ENFOQUE EM VIOLÊNCIA SEXUAL	10/10 A 30/11/2022	-	119	LIANA BARCELAR EVANGELISTA GUIMARÃES; MARGARIDA ARAÚJO BARBOSA MIRANDA; RAPHAELLA PIZANI; KAROLINE RODRIGUES; ZELMA MOREIRA DA	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE E PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS UNIDADES HOSPITALARES SOB GESTÃO DA SES



				PENHA; PAULO ROBERTO GONÇALVES LIMA; WELLINGTON GOMES MIRANDA; SILVIA HELENA AMARAL; LUCIANA F. LIMA ROSIVÂNIA TOSTA; FRANCISCO NEVES NETO; EDUARDO PINHO; BRUNA COELHO; MARIA MERCÊS ALVES MOTA; JANILENNE VALENTE BARROS E CAMILA COELHO BITTAR BONFIM	
CURSO DE SENSIBILIZAÇÃO DO MÉTODO CANGURU NO HOSPITAL E MATERNIDADE DONA REGINA	22 A 24/03/2023	1	28	ELISIANE FERRARI HELEN KELLER AIRES BROM MANZANO	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE; MUNICÍPIO: PALMAS - HOSPITAL CRISTO REI
CAPACITAÇÃO EM TÉCNICAS DE APLICAÇÃO E LEITURA DO TESTE TUBERCULÍNICO - PPD	22 A 26/08/2022	9	1	PATRICIA REGINA MOREIRA GOMES	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE; MUNICÍPIOS: GUARÁI, GURUPI, PARAÍSO E PALMAS. 1 PARTICIPANTE DA UFT - PALMAS.
CAPACITAÇÃO EM IDENTIFICAÇÃO TAXONÔMICA E EXAME PARASITOLÓGICO DE TRIATOMÍNEOS DE RELEVÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO TOCANTINS/02 TURMAS	26 A 30/09/2022; 05 A 09/12/2022	21	1	ELCIONE BATISTA DA SILVA THATIANNIA DE LIRA	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE; MUNICÍPIOS: MURICILÂNDIA, NOVA OLINDA, SANTA RITA DO TOCANTINS, CENTENÁRIO, BOM JESUS DO TOCANTINS, CAMPOS LINDOS, APARECIDA DO RIO NEGRO, BREJINHO, NATIVIDADE, ARGUANÓPLIS, TAGUATINGA, TAIPAS, AURORA DO TOCANTINS E ALVORADA.
CURSO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS HOSPITALAR	24 A 28/04/2023	-	35	MARILDO DE SOUSA RIBEIRO LISSANDRA LUZIA DUTRA CAMILO	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - HMDR
CAPACITAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PARA USO DA VIA HIPODERMÓCLISE/SUBCUTÂNEA NO SERVIÇOS DE SAÚDE DE CUIDADOS PALIATIVOS DO HOSPITAL GERAL DE PALMAS	24 A 25/04/2023	5	40	JOSÉ ALTAMIR BATISTA DA COSTA JÉSSICA DE F. ORSOLIN BORGES	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE; MUNICÍPIOS: PALMAS - HOSPITAL JORGE SAAD; PORTO NACIONAL - SEMUS.
CURSO DE TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS	27 A 28/04/2023	-	60	GABRIELA VINCENZI DE SOUZA AMORIM JÉSSICA DE FREITAS ORSOLIN BORGES JULIANA ANDRADE SILVA PEREIRA MATOS NATÁLIA FERREIRA VILANOVA NÚBIA DE FÁTIMA	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE



				CAVALCANTE DE ALENCAR	
CURSO EM DIAGNÓSTICO DIRETO DE MALÁRIA E DOENÇAS DE CHAGAS	24 A 28/04/2023	4	5	ANDREA BORGES RIBEIRO DELERMANO MAX CARDOSO FERNANDO AMORIM BALESTRA JANETE ALVES DE SOUSA	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE; MUNICÍPIO: PALMAS - LABORATÓRIOS PRIVADOS
CURSO DE SENSIBILIZAÇÃO DO METODO CANGURU	DE 14 A 16/06/2022	3	22	RENATA DE SOUZA MILHOMEM GUIOMAR CAMPOS DA SILVA DIAS ARAUJO	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE; MUNICÍPIO: PALMAS - SEMUS
CURSO PROMOVENDO E INCENTIVANDO A AMAMENTAÇÃO EM UM HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA	30/05 A 01/06/2023	-	18	LUCIANA RAMOS DE MACEDO TEIXEIRA WALKÍRIA SOUSA PINHEIRO DOS SANTOS	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
CURSO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE BACILOSCOPIA PARA TUBERCULOSE E HANSENÍASE	29 /05 A 02/06/23	3	5	HÉLVIO NEVES MANGABEIRA MARCUS VINICIUS CAVALCANTE CARNEIRO PAULA MENEZES SANTANA DOS ANJOS REZENDE	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE; MUNICÍPIO: GUARAI, GURUPI, PALMAS E ITACAJÁ
CAPACITAÇÃO EM DIAGNÓSTICO DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA	22 A 23/05/23	4	3	DELERMANO MAX CARDOSO FERNANDO AMORIM BALESTRA IVONETE ALVES DE SOUZA	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE; MUNICÍPIOS: GUARAI, GURUPI E PALMAS
CURSO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL DO HOSPITAL E MATERNIDADE DONA	16 A 18/08/23	1	32	SÂMIA PONCIANO GABRIEL CHABO CARLOS ALEXANDRE PRAXEDES GURGEL	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE; MUNICÍPIO DE BARROLÂNDIA
CAPACITAÇÃO PARA INSPEÇÃO SANITÁRIA EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO	08 A 12/05/23	27	12	DEMÉTRIUS BRITO VIANA LUIZ FELIPE LOMANTO SANTA CRUZ OSMAN DE OLIVEIRA LIRA	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE; MUNICÍPIOS: APARECIDA DO RIO NEGRO, ARAGUAÍNA, ARAGUATINS, ARAGUACEMA, AUGUSTINÓPOLIS, BRASILÂNDIA, BREJINHO DE NAZARÉ, CARIRI, CHAPADA DE AREIA, COUTO MAGALHÃES, DIANÓPOLIS, FILADELFIA, GOIANORTE, GURUPI, PALMAS, PEDRO AFONSO, PEIXE, LAGOA DA CONFUSÃO, LAJEADO, NOVO ALEGRE, PORTO NACIONAL, SUCUPIRA E WANDERLÂNDIA.
QUALIFICAÇÃO EM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO, SUPORTE BÁSICO E AVANÇADO DE VIDA - 4 TURMAS	14 A 18 /08/2023 28/08 A 01/09/23	-	95	TATIANE VASCONCELOS BARBOSA SOUSA VERÔNICA DARLENE CARNEIRO LOURENÇÃO	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
CURSO BÁSICO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR - CBVISAT	10 A 14/04/2023	15	15	ADÔNIDAS FEITOSA	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE MUNICÍPIOS: PARAÍSO,



				RODRIGUES JÚNIOR DÉBORA RENATA MENDONÇA DE MORAES	PALMAS, ARAGUAÍNA, PORTO NACIONAL, LAGOA DA CONFUSÃO, ALMAS, PIUM E PEDRO AFONSO.
QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE O RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO UTERO.	24/04 A 04/07/2023	66	1	ILA RAQUEL MELLO CARDOSO JUCIMÁRIA DANTAS GALVÃO MARILEIDE FLORÊNCIO MARTINS SOUZA PRICILLA DINIZ BONFIM SILVA	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE; MUNICÍPIOS: AURORA, RECURSOLÂNDIA, PONTE ALTA DO BOM JESUS, PALMAS, BREJINHO DO NAZARÉ, LAJEADO, PARANÁ, LAGOA DO TOCANTINS, SÃO FÉLIX DO TOCANTINS, LAVANDEIRA, CONCEIÇÃO DO TOCANTINS, PEDRO AFONSO, PORTO ALEGRE DO TOCANTINS, TABOCÃO, RIO SONO, TUPIRAMA, RIO DA CONCEIÇÃO, CHAPADA DA NATIVIDADE, MONTE DO CARMO, BOM JESUS DO TOCANTINS, FÁTIMA, NOVA ROSALÂNDIA, PINDORAMA, NOVO ALEGRE, DIANÓPOLIS, TAIPAS DO TOCANTINS, COMBINADO, MARIANÓPOLIS, SANTA MARIA DO TOCANTINS. SILVANÓPOLIS, TAGUATINGA, APARARECIDA DO RIO NEGRO, CRISTALÂNDIA, IPUEIRAS, LIZARDA, LAGOA DA CONFUSÃO, PONTE ALTA DO TOCANTINS, DOIS IRMÃOS, CENTENÁRIO, ALMAS, TOCANTINIA, PORTO NACIONAL, NOVO ACORDO, ARAGUACEMA, ARRAIAS, SANTA TEREZA, SANTA ROSA, NATIVIDADE, RIO DOS BOIS, MIRACEMA E
SUB-TOTAL		317	534		
TOTAL GERAL		851			

Fonte: Secretaria Geral de Ensino/Etsus-TO 10.01.2024.

10. PROFISSIONAIS TRABALHANDO NO SUS

10.1. Cargos da Estrutura Administrativa da Secretaria da Saúde

A estrutura administrativa vigente em 2023 está contida na Lei Nº 3.421, de 08 de março de 2019, DOE 5.316), alterada pelas seguintes leis:

- Lei 3.661, de 29 de abril de 2020, DOE 5.596,
- Lei 3.786, de 5 de maio de 2021, DOE 5.839,
- Lei 3.902, de 31 de março de 2022, DOE 6.061,
- Lei 4.151, de 28 de abril de 2023, DOE 6.318,
- Lei 4.161, de 26 de maio de 2023, DOE 6.337.

Ela é composta por Superintendências, Diretorias, Gerências, Cargo Comissionado de Assessoramento (CA), Funções Comissionadas de Administração (FCA) e de Funções Comissionadas Especiais para gratificação das supervisões dos serviços assistenciais dos 17 Hospitais Regionais e Hemorrede. Na competência agosto/2023 os cargos estruturantes da SES-TO estão ocupados em sua maioria por servidores efetivos que recebem gratificação de 40% do valor integral do cargo.

Quadro 45 – Quadro de cargos da estrutura organizacional da SES-TO, Tocantins, 2023.

Cargos da Estrutura da SES-TO – dezembro/2023		Quant	%	Valor (R\$)		%
				Unit.	Mês	
ESTRUTURA CENTRAL	Secretário	1	0,55%	14.300,55	14.300,55	1,30%
	Secretário Executivo	1	0,55%	10.593,00	10.593,00	0,96%
	Assessor de Gabinete I	1	0,55%	10.063,35	10.063,35	0,91%
	Assessor de Gabinete III	2	1,10%	4.237,20	8.474,40	0,77%
	Assessor de Comunicação	2	1,10%	3.177,90	6.355,80	0,58%
	Secretário do Conselho Estadual de Saúde	1	0,55%	4.237,20	4.237,20	0,38%
	Secretário da Comissão Intergestores Bipartite - CIB	1	0,55%	4.237,20	4.237,20	0,38%
	Auditor do SUS	1	0,55%	6.885,45	6.885,45	0,62%
	Ouvidor do SUS	1	0,55%	4.237,20	4.237,20	0,38%
	Corregedor da Saúde	1	0,55%	4.237,20	4.237,20	0,38%
	Defensor Dativo	1	0,55%	4.237,20	4.237,20	0,38%
	Supervisor de Cartório	1	0,55%	3.177,90	3.177,90	0,29%
	Presidência de Comissão Permanente de Procedimentos Disciplinares e Sindicância	2	1,10%	4.237,20	8.474,40	0,77%
	Membro de Comissão Permanente de Procedimentos Disciplinares e Sindicância	4	2,20%	3.177,90	12.711,60	1,15%
	Presidência de Comissão Permanente de Processo Administrativo de Responsabilização de Pessoa Jurídica	1	0,55%	4.237,20	4.237,20	0,38%
	Membro de Comissão Permanente de Processo Administrativo de Responsabilização de Pessoa Jurídica	1	0,55%	3.177,90	3.177,90	0,29%
	Superintendente	12	6,59%	10.063,35	120.760,20	10,96%
	Diretor	34	18,68%	6.885,45	234.105,30	21,24%
	Gerente	74	40,66%	4.237,20	313.552,80	28,45%
	Supervisor do Centro de Atenção Psicossocial-CAPS-II	1	0,55%	2.648,25	2.648,25	0,24%
	Supervisor do Centro de Atenção Psicossocial-CAPS Infantil	0	0,00%	2.648,25	-	0,00%
Soma		143	78,57%	114.934,05	780.704,10	70,83%
ESTRUTURA DOS HOSPITAIS	Diretor Geral de Unidade Porte 1	6	3,30%	3.177,90	18.000,00	1,63%
	Diretor Geral de Unidade Porte 2	8	4,40%	6.885,45	52.000,00	4,72%
	Diretor Geral de Unidade Porte 3	4	2,20%	10.063,35	38.000,00	3,45%
	Diretor Técnico de Atenção à Saúde - Porte 1	0	0,00%	4.237,20	24.000,00	2,18%
	Diretor Técnico de Atenção à Saúde - Porte 2	0	0,00%	6.885,45	52.000,00	4,72%
	Diretor Técnico de Atenção à Saúde - Porte 3	0	0,00%	10.063,35	38.000,00	3,45%
	Diretor Administrativo e Financeiro de Unidade Porte 1	5	2,75%	3.177,90	18.000,00	1,63%
	Diretor Administrativo e Financeiro de Unidade Porte 2	8	4,40%	4.237,20	32.000,00	2,90%
	Diretor Administrativo e Financeiro de Unidade Porte 3	4	2,20%	6.885,45	26.000,00	2,36%
	Diretor de Integração Multiprofissional Hospitalar - Concentração I	1	0,55%	4.237,20	4.000,00	0,36%
	Diretor de Integração Multiprofissional Hospitalar - Concentração II	3	1,65%	6.885,45	19.500,00	1,77%
	Soma	39	21,43%	66.735,90	321.500,00	29,17%
	Total de Cargos de Direccionamento	182	100,00%	181.669,95	1.102.204,10	100,00%
COMISSIONADO	Função Comissionada de Administração - FCA	179	41,53%	-	138.000,00	37,32%
	Função Comissionada de Assessoramento de Controle Interno - FCACI	1	0,23%	-	1.600,00	0,43%
	Função Comissionada de Assessoramento Contábil - FCAC	1	0,23%	-	1.600,00	0,43%
	FCA Hemorrede	19	4,41%	-	10.000,00	2,70%
	Função Comissionada Especial Hospitalar	231	53,60%	-	218.600,00	59,11%
	Soma	431	100,00%	-	369.800,00	100,00%

Cargo Comissionado de Assessoramento (CA)	147	94,23%	-	389.186,82	87,83%
Assessor Especial e Função Comissionada de Gestão	9	5,77%		53.927,80	12,17%

Fonte: ERGON - Folha SES-TO, comp. dez/2023, acessado em 08/01/2024.

Ocorreu uma redução entre o 1º quadrimestre 1.097 e do 2º quadrimestre 751 na quantidade dos cargos ativos da estrutura, mais significativamente nos cargos: Função Comissionada de Administração – FCA e Função Comissionada Especial Hospitalar, isso ocorreu devido ao processo de reestruturação dos cargos e estrutura de atribuições e competências por meio do instrumento denominado Descrição de Atividades Profissionais – DAP, o qual estão sendo aplicado nos setores e estabelecimentos de saúde da SES-TO. No 3º quadrimestre o quantitativo permanece dentro da reestruturação dos cargos.

A SES-TO possui Regimento Interno que encontra-se disponível em <https://www.to.gov.br/saude/regimento-interno/41vqgujhplsd>.

A Ação Orçamentária onde são executadas as despesas com pessoal é a 4152 - Manutenção de recursos humanos.

10.2. Trabalhadores da Saúde, forma de contratação e jornada de trabalho

São vínculos das jornadas dos trabalhadores da Secretaria Estadual de Saúde:

- efetivo; efetivo estabilizado (remanescente de Goiás) - Lei Nº 2.670/2012;
- comissionado - Lei Nº 3.421/2019; e,
- contratado temporariamente - Lei Nº 3.422, de 8 de março de 2019 e Lei Nº 3.494, de 1º de agosto de 2019 (contrato temporário de profissionais médicos especialistas).

As cargas horárias existentes (básicas e especiais) são de 20 horas, 24 horas, 30 horas, 40 horas e 60 horas semanais.

A jornada de trabalho dos profissionais da saúde é regida pela Lei Nº 3.490, de 01 de agosto de 2019, DOE 5.410) que estabelece a jornada básica e a jornada especial do regime de plantão.

A disciplina dos critérios do cumprimento destas jornadas e o horário de funcionamento das unidades de saúde está disposta na Portaria Nº 479/2019/SES/GASEC, de 26 de agosto de 2019, DOE 5.429.

10.3. Demonstrativo da Força de Trabalho

Considerando a folha do mês de dezembro/2023, dado acessado em 08 de janeiro de 2024, o quadro de pessoal da SES-TO apresentou um Total de 14.374 servidores ativos sendo 52% efetivos (7.428 servidores), 47% contratados (6.705 servidores) e 2% comissionados (241 servidores), conforme tabela abaixo, remunerados em folha de pagamento mensal de R\$124.130.664,43.

Justifica-se que os dados deste relatório diferem dos dados presente no Relatório Anual de Gestão – RAG 2023, pois o mesmo foi elaborado a partir de dados extraídos do Sistema de Controle de Pessoal e de Folha de Pagamento - ERGON no dia 19 de dezembro de 2023. Isso ocorre devido ao sistema ERGON passar por variações conforme a ativação e inativação de servidores.

Tabela 324 – Vínculo dos trabalhadores da SES-TO – Folha com encargos, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Tipo de Vínculo do Servidor		Físico – Total Mês 2023		Financeiro – Total Mês 2023	
		3º Quad.	%	3º Quad.	%
Efetivo:	Servidor Efetivo	7.387	52%	R\$ 86.800.600,79	70%
	Servidor Efetivo Remanescentes de Goiás	18			
	Servidor Efetivo Requisitado	23			
	Total de Efetivo	7.428			
Contrato Temporário		6.705	47%	R\$ 36.109.249,87	29%
Comissionado		241	2%	R\$ 1.220.813,77	1%
Total da Folha – Servidores Ativos		14.374	100%	R\$ 124.130.664,43	100%
Acertos de Pessoal		19.641		R\$ 52.403.099,75	-
Soma		14.374		R\$ 124.130.664,43	-
Pensão		4		R\$ 4.748,33	-
Total Folha mês de dezembro				R\$ 176.538.512,52	-

Fonte: ERGON - Folha SES-TO, comp. dez/2023, acessado em 08/01/2024.

NOTA: Os passivos estão inclusos em Acertos de Pessoal.

Observa-se que no mês de dezembro a folha de salários dos servidores ativos foi de R\$124.130.664,43. Importante salientar que foram pagos 19.641 acertos de servidores no valor de R\$52.403.099,75 e também indenização vitalícia a não servidores no valor de R\$4.748,33, elevando o valor da folha para R\$176.538.512,52.

Tabela 325 – Plantão Extraordinário para os profissionais dos Hospitais, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Ord.	Unidade	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Varição	Total	%
1	Hospital Geral de Palmas Dr Francisco Ayres	2.682.343,72	2.697.215,64	2.598.571,32	-4%	7.951.174,64	36%
2	Hospital de Referencia de Gurupi	912.348,56	800.800,56	933.159,60	17%	2.624.624,24	12%
3	Centro Int de Ass a Mul e a Cri D Regina S Campos	713.583,00	696.458,16	668.104,28	-4%	2.075.818,12	9%
4	Hospital Regional Dr Alfredo Oliveira Barros	651.113,76	632.865,04	684.423,84	8%	1.938.267,92	9%
5	Hospital de Referencia de Porto Nacional	593.253,12	654.458,48	644.735,47	-1%	1.852.018,59	8%
6	Hospital de Referencia de Araguaína	746.593,64	639.868,16	367.600,52	-43%	1.656.673,76	7%
7	Hospital de Referencia de Guaraí	313.660,80	282.187,28	227.150,16	-20%	855.892,40	4%
8	Hosp de Ref de Pedro Afonso - Leôncio de S Miranda	277.732,40	223.241,84	254.418,40	14%	792.331,60	4%
9	Hospital de Referencia de Miracema do Tocantins	261.513,52	259.286,56	294.375,68	14%	781.457,92	3%
10	Hosp Mat Infantil Edmunda a Cavalcante-tia Dede	249.734,48	199.915,12	254.227,12	27%	736.188,96	3%
11	Hospital de Referencia de Augustinópolis	183.208,32	106.013,60	176.515,84	67%	461.821,60	2%
12	Hospital de Referencia Tertuliano Corado Lustosa	85.079,44	102.195,00	91.904,32	-10%	235.979,08	1%
13	Hospital de Referencia de Dianópolis	65.818,08	61.914,72	77.497,92	25%	200.804,16	1%
14	Hospital de Referencia de Alvorada do Tocantins	30.508,64	79.799,68	37.981,76	-52%	147.544,48	1%
15	Hospital e Maternidade Irmã Rita	2.036,16	5.611,92	23.331,36	316%	31.852,08	0%
16	Hospital de Referencia de Xambioá	11.934,25	8118	6391,17	-21%	25.733,97	0%
17	Hospital de Referencia de Arraias	3.781,44	0	12216,96	-	19.779,84	0%
18	Hospital Infantil de Palmas Dr Hugo da Rocha Silva	0	0,00	356,40	-	356,40	0%
	Total	7.784.243,33	7.449.949,76	7.352.962,12	-1,30%	22.388.319,76	100%

Fonte: Sistema de Controle dos Plantões Extras – acesso: 1º Quad.: 22/06/2023, 2º Quad.: 26/09/2023 e 3º Quad.: 15/01/2024.

A tabela acima demonstra que do total da folha destinado aos servidores ativos do mês de dezembro de 2023 7,14% que equivale a (R\$7.352.962,12) refere-se ao custeio de plantões extraordinários dos profissionais dos 18 hospitais estaduais. Observa-se que houve redução de 1,30%) no valores do 3º quadrimestre em comparação ao 2º quadrimestre de 2023.

A Lei Nº 4.177, de 20 de junho de 2023, instituiu a Indenização por Procedimentos Obstétricos – IPO, publicada no DOE 6.355. Em dezembro deu-se início a sua implementação, gratificando 51 profissionais com o pagamento de R\$65.880,00.

Nas tabelas a seguir demonstra-se o quadro de pessoal da SES-TO.

Tabela 326 – Trabalhadores da SES-TO, por ocupação, Folha com encargos mês, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Ord.	Categoria Profissional/ Cargo	3º Quad. 2023 – Total Mês			
		Físico	%	Financeiro (R\$)	%
1	Técnico em enfermagem	3.068	21,34%	13.344.947,19	10,75%
2	Enfermeiro/ Enfermeiro do Trabalho	2.274	15,82%	23.503.052,38	18,93%
3	Auxiliar em serviços de saúde I e II	1.342	9,34%	2.314.592,54	1,86%
4	Auxiliar de Enfermagem	1.234	8,58%	9.392.166,63	7,57%
5	Médico	1.226	8,53%	27.306.315,50	22,00%
6	Assistente de Serviços de Saúde I e II	453	3,15%	2.102.842,30	1,69%
7	Fisioterapeuta	412	2,87%	3.562.224,25	2,87%
8	Farmacêutico/Bioquímico	409	2,85%	4.567.805,42	3,68%
9	Assistente social/ Analista em Desenvolvimento Social	406	2,82%	3.545.082,35	2,86%
10	Médico - RQE	360	2,50%	8.166.969,67	6,58%
11	Técnico em Radiologia	353	2,46%	1.601.711,56	1,29%
12	Assistente especializado I e II	324	2,25%	1.110.089,04	0,89%
13	Cirurgião Dentista	298	2,07%	8.617.489,78	6,94%
14	Analista I, II e III	253	1,76%	1.116.309,97	0,90%
15	Psicólogo/Psicólogo Organizacional	217	1,51%	1.979.976,36	1,60%
16	Assistente I, II, III e IV	203	1,41%	469.032,95	0,38%
17	Assistente Administrativo	164	1,14%	1.167.198,65	0,94%
18	Motorista/Motorista de Ambulância/ Motorista de representação	163	1,13%	600.808,69	0,48%
19	Biomédico	134	0,93%	1.765.496,10	1,42%
20	Técnico em Laboratório	126	0,88%	809.721,86	0,65%
21	Nutricionista	116	0,81%	1.220.559,26	0,98%
22	Auxiliar de Serviços de Saúde	88	0,61%	364.223,52	0,29%
23	Fonaudiólogo	85	0,59%	1.047.767,15	0,84%
24	Auxiliar I, II e III	44	0,31%	81.925,04	0,07%
25	Biólogo/Biólogo em Saúde	35	0,24%	367.923,78	0,30%
26	Analista em Saúde	29	0,20%	110.938,66	0,09%
27	Auxiliar Administrativo	25	0,17%	109.546,20	0,09%
28	Administrador Hospitalar	18	0,13%	229.573,90	0,18%
29	Técnico em Imobilização Ortopédica	18	0,13%	35.336,29	0,03%
30	Terapeuta Ocupacional	18	0,13%	165.676,75	0,13%
31	Executivo em saúde	17	0,12%	251.044,55	0,20%
32	Instrumentador Cirúrgico	17	0,12%	48.540,05	0,04%
33	Administrador	15	0,10%	135.737,19	0,11%
34	Gestor em Saúde	15	0,10%	240.426,99	0,19%
35	Operador de microcomputador	11	0,08%	72.818,09	0,06%
36	Analista Técnico-Administrativo	10	0,07%	112.805,03	0,09%
37	Auxiliar de Serviços Gerais	10	0,07%	37.471,11	0,03%
38	Auxiliar de Laboratório	9	0,06%	66.632,01	0,05%
39	Contador	9	0,06%	118.639,72	0,10%
40	Pesquisador docente em saúde pública	7	0,05%	63.014,43	0,05%
41	Professor da Educação Básica	7	0,05%	63.514,97	0,05%
42	Analista em Controle de Zoonoses	6	0,04%	96.338,14	0,08%
43	Analista em Tecnologia da Informação	6	0,04%	65.360,21	0,05%
44	Técnico em Segurança do Trabalho	6	0,04%	26.074,36	0,02%
45	Assistente em Serviços de saúde I e II	5	0,03%	9.182,55	0,01%
46	Gestor Público	5	0,03%	67.779,02	0,05%
47	Inspetor em Vigilância sanitária	5	0,03%	56.435,68	0,05%
48	Pedagogo	5	0,03%	34.367,99	0,03%
49	Auditor em Saúde	4	0,03%	37.228,97	0,03%
50	Engenheiro Ambiental	4	0,03%	33.138,08	0,03%
51	Engenheiro de alimentos	4	0,03%	31.616,49	0,03%
52	Técnico em Informática	4	0,03%	10.284,51	0,01%
53	Almoxarife	3	0,02%	9.463,63	0,01%
Demais categorias/cargos		295	2,05%	1.665.446,92	1,34%
Total		14.374	100%	124.130.664,43	100%

Fonte: ERGON - Folha SES-TO, comp. dez/2023, acessado em 08/01/2024.

Na tabela acima destaca-se a categoria profissional de Técnico em enfermagem (3.068), Enfermeiro/Enfermeiro do Trabalho (2.274) e Auxiliar de Enfermagem (1.234) que somam 6.576 servidores e representam (45,75% do Total de servidores), a categoria Assistente de Serviços de

Saúde I e II com 1.342 servidores que representa (9,34%), e a categoria médica com 1.226 servidores representa (8,53%).

Tabela 327 – Totais de Trabalhadores da SES-TO, por setor, valor médio do 3º quadrimestre, Tocantins, 2023.

Ord.	Hospital	3º Quad. 2023		
		Valor do Somatório das 4 Folhas do 3º Quad. 2023 (R\$)	Média Mês do 3º Quad.	
			Valor (R\$)	Quant. de Pessoal
1	Hospital Geral de Palmas Dr Francisco Ayres	116.065.975,41	29.016.493,85	2.981
2	Hospital de Referencia de Araguaína	61.936.924,22	15.484.231,05	1.584
3	Centro Int de Ass a Mul e a Cri D Regina S Campos	36.668.966,83	9.167.241,71	943
4	Hospital de Referencia de Gurupi	34.846.493,58	8.711.623,39	1.025
5	Hospital de Referencia de Augustinópolis	23.011.836,27	5.752.959,07	698
6	Hospital Regional Dr Alfredo Oliveira Barros	19.444.030,93	4.861.007,73	536
7	Hospital de Referencia de Porto Nacional	19.014.287,38	4.753.571,85	562
8	Hospital de Referencia de Guaraí	12.639.297,66	3.159.824,41	372
9	Hospital de Referencia de Miracema do Tocantins	12.462.358,10	3.115.589,53	376
10	Hosp Mat Infantil Edmunda a Cavalcante-tia Dede	10.408.436,76	2.602.109,19	297
11	Hospital de Referencia de Xambioá	7.299.522,86	1.824.880,71	185
12	Hospital de Referencia de Arraias	7.258.554,34	1.814.638,59	176
13	Hospital de Referencia de Dianópolis	5.838.258,91	1.459.564,73	197
14	Hosp de Ref de Pedro Afonso - Leônicio de S Miranda	5.784.127,48	1.446.031,87	178
15	Hospital e Maternidade Irmã Rita	5.233.781,58	1.308.445,40	153
16	Hospital de Referencia de Alvorada do Tocantins	4.271.389,59	1.067.847,40	127
17	Hospital de Referencia Tertuliano Corado Lustosa	3.641.429,42	910.357,35	121
**18	Hospital Infantil de Palmas Dr Hugo da Rocha Silva	382.011,38	95.502,84	24
Total nos Hospitais Estaduais		386.207.682,69	96.551.920,67	10.533
Total nos demais setores		102.595.355,20	25.648.838,80	2.883
*Total de Passivos e acertos		113.776.000,82	28.444.000,21	9.659
Total Geral		602.579.038,72	150.644.759,68	23.075
% de pessoal e valores nos Hospitais Estaduais		79%	79%	79%
% de pessoal e valores nos demais setores		21%	21%	21%

Fonte: ERGON - Folha SES-TO, média das folhas de setembro a dezembro/2023, acessado em 08 de janeiro de 2024.

*Nota: 1) O cálculo de % de pessoal foi realizado desconsiderando o total de passivos e acertos.

*A partir de agosto/2021 o Hospital Infantil de Palmas foi incorporado ao HGP (ala pediátrica), no entanto a lotação dos profissionais no sistema Ergon ainda está relacionada ao HIP.

A força de trabalho dos Hospitais Estaduais, grande parte é custeada com Recursos do Tesouro Estadual conta com o total de 10.533 (média do quadrimestre) profissionais equivalente a 79,00% e 2.883 de profissionais de outros setores que perfaz o total de 13.418 (média do quadrimestre) dos profissionais da SES-TO.

Tabela 328 – Total de Trabalhadores da SES-TO, por vínculo, valor médio do 3º quadrimestre, Tocantins, 2023.

Vínculo	Folha de dezembro de 2023	
	Quant.	%
Concurado	7.387	51%
Contrato Temporário	6.705	47%
Comissionado	241	2%
Requisitado	23	0%
Remanescente de Goiás	18	0%
Total Geral	14.374	100%

Fonte: ERGON - Folha SES-TO, comp. dez/2023, acessado em 08/01/2024.

Tabela 329 – Trabalhadores da SES-TO cedidos às entidades filantrópicas, Folha com encargos, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Categoria Profissional	3º Quad. 2023 – Total Mês			
	Físico	%	Financeiro (R\$)	%
Técnico em Enfermagem	5	19,23%	52.093,60	12,29%

Enfermeiro	4	15,38%	100.308,39	23,66%
Assistente Social	3	11,54%	43.917,23	10,36%
Auxiliar de Enfermagem	3	11,54%	20.323,85	4,79%
Fonoaudiólogo	3	11,54%	69.674,68	16,44%
Cirurgião Dentista	2	7,69%	47.019,32	11,09%
Farmacêutico	2	7,69%	25.756,62	6,08%
Consultor Técnico	1	3,85%	8.023,40	1,89%
Contador	1	3,85%	17.712,82	4,18%
Farmacêutico-Bioquímico	1	3,85%	30.367,85	7,16%
Terapeuta Ocupacional	1	3,85%	8.680,14	2,05%
Total	26	100,00%	423.877,89	100,00%

Fonte: ERGON - Folha SES-TO, comp. dez/2023, acessado em 08/01/2024.

No 3º quadrimestre de 2023, a cessão de servidores às entidades filantrópicas representou apenas 0,18% do quadro de pessoal, com um total de 26 servidores efetivos cedidos.

Tabela 330 – Trabalhadores da SES-TO cedidos ao HDT-UFT – Folha com encargos, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Categoria Profissional	3º Quad. 2023 – Total Mês			
	Físico	%	Financeiro (R\$)	%
Auxiliar de Enfermagem	4	80,00%	29.003,95	55,19%
Enfermeiro	1	20,00%	23.547,11	44,81%
Total	5	100,00%	52.551,06	100,00%

Fonte: ERGON - Folha SES-TO, comp. dez/2023, acessado em 08/01/2024.

Tabela 331 – Trabalhadores da SES-TO cedidos aos municípios, por categoria profissional – Folha com Encargos, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Categoria Profissional	3º Quad. 2023 – Total Mês			
	Físico	%	Financeiro (R\$)	%
Auxiliar de Enfermagem	95	23,93%	733.353,29	13,14%
Cirurgião Dentista	78	19,65%	1.669.774,46	29,92%
Técnico em Enfermagem	64	16,12%	549.523,76	9,85%
Enfermeiro	58	14,61%	1.190.633,50	21,34%
Médico	23	5,79%	550.237,85	9,86%
Farmacêutico-Bioquímico	13	3,27%	259.163,84	4,64%
Assistente de Serviços de Saúde	12	3,02%	46.240,88	0,83%
Técnico em Laboratório	9	2,27%	74.510,87	1,34%
Auxiliar de Serviços de Saúde	7	1,76%	28.016,87	0,50%
Farmacêutico	7	1,76%	79.858,92	1,43%
Técnico em Radiologia	7	1,76%	57.245,01	1,03%
Assistente Social	4	1,01%	45.465,80	0,81%
Biomédico	4	1,01%	89.294,23	1,60%
Nutricionista	4	1,01%	62.249,76	1,12%
Fisioterapeuta	3	0,76%	70.794,18	1,27%
Psicólogo	3	0,76%	21.760,69	0,39%
Fonoaudiólogo	2	0,50%	18.499,99	0,33%
Terapeuta Ocupacional	2	0,50%	17.026,64	0,31%
Executivo em Saúde	1	0,25%	7.357,07	0,13%
Pesquisador Docente em Saúde Pública	1	0,25%	8.906,06	0,16%
Total	397	100,00%	5.579.913,66	100,00%

Fonte: ERGON - Folha SES-TO, comp. dez/2023, acessado em 08/01/2024.

No 3º quadrimestre de 2023, a cessão de servidores aos municípios apresentou o percentual de 2,76% de sua força de trabalho (397 servidores) como contrapartida para a efetivação da atenção básica. Esta cessões são mediadas por instrumento de convênio.

No mês de dezembro de 2023, 91 municípios (65,47% dos 139) contaram com 397 servidores cedidos; 77,08% (306 servidores) cedidos estão em 38 municípios; e 22,92% (91 servidores) em outros 51 municípios.

A seguir consta o demonstrativo do total de servidores cedidos aos municípios no 3º quadrimestre de 2023, que possuem cessão de 3 ou mais profissionais, monitorados pelo Núcleo de Cessão de Pessoal da SES-TO.

Tabela 332 – Trabalhadores da SES-TO cedidos por município, Folha com encargos, Tocantins, 3º Quad., 2023.

3º Quad. 2023 – Total Mês cedidos para os municípios					
Ord.	Município	Físico	%	Financeiro (R\$)	%
1	Semus - Convenio - Colinas do Tocantins	26	6,55%	338.244,79	6,06%
2	Semus - Convenio - Tocantinópolis	26	6,55%	245.450,56	4,40%
3	Semus - Convenio - Palmas	21	5,29%	241.534,60	4,33%
4	Semus - Convenio - Sítio Novo	19	4,79%	467.284,94	8,37%
5	Semus - Convenio - Araguaína	15	3,78%	290.726,45	5,21%
6	Semus - Convenio - Filadelfia	11	2,77%	114.175,87	2,05%
7	Semus - Convenio - Wanderlândia	11	2,77%	192.179,79	3,44%
8	Semus - Convenio - Araguatins	10	2,52%	130.603,45	2,34%
9	Semus - Convenio - Araguacema	8	2,02%	77.202,64	1,38%
10	Semus - Convenio - Colmeia	8	2,02%	75.293,87	1,35%
11	Semus - Convenio - Porto Nacional	8	2,02%	138.704,95	2,49%
12	Semus - Convenio - Aguiarnópolis	7	1,76%	95.029,45	1,70%
13	Semus - Convenio - Itacaja	7	1,76%	69.970,46	1,25%
14	Semus - Convenio - Paraíso do Tocantins	7	1,76%	125.758,17	2,25%
15	Semus - Convenio - São Miguel	7	1,76%	140.374,88	2,52%
16	Semus - Convenio - Ananás	6	1,51%	74.414,13	1,33%
17	Semus - Convenio - Babaculândia	6	1,51%	62.822,49	1,13%
18	Semus - Convenio - Buriti do Tocantins	6	1,51%	113.849,97	2,04%
19	Semus - Convenio - Goiatins	6	1,51%	68.360,89	1,23%
20	Semus - Convenio - Nova Olinda	6	1,51%	84.891,08	1,52%
21	Semus - Convenio - Novo Acordo	6	1,51%	46.900,54	0,84%
22	Semus - Convenio - Peixe	6	1,51%	97.031,42	1,74%
23	Semus - Convenio - Pium	6	1,51%	109.304,71	1,96%
24	Semus - Convenio - Aragominas	5	1,26%	73.223,60	1,31%
25	Semus - Convenio - Formoso do Araguaia	5	1,26%	35.393,00	0,63%
26	Semus - Convenio - Lagoa da Confusão	5	1,26%	47.509,57	0,85%
27	Semus - Convenio - Miracema do Tocantins	5	1,26%	72.942,74	1,31%
28	Semus - Convenio - Palmeiras do Tocantins	5	1,26%	113.638,87	2,04%
29	Semus - Convenio - Pequizeiro	5	1,26%	111.283,42	1,99%
30	Semus - Convenio - Santa Tereza do Tocantins	5	1,26%	48.406,52	0,87%
31	Semus - Convenio - Goianorte	4	1,01%	20.561,26	0,37%
32	Semus - Convenio - Guaraí	4	1,01%	134.547,74	2,41%
33	Semus - Convenio - Lavandeira	4	1,01%	71.325,01	1,28%
34	Semus - Convenio - Miranorte	4	1,01%	69.675,14	1,25%
35	Semus - Convenio - Nova Rosalândia	4	1,01%	25.877,84	0,46%
36	Semus - Convenio - Ponte Alta Tocantins	4	1,01%	32.177,49	0,58%
37	Semus - Convenio - Rio Sono	4	1,01%	39.784,00	0,71%
38	Semus - Convenio - Silvanópolis	4	1,01%	49.760,46	0,89%
SubTotal		306	77,08%	4.346.216,76	77,89%
Outros municípios com 03 ou menos servidores (51 municípios*)		91	22,92%	1.233.696,91	22,11%
Total		397	100,00%	5.579.913,66	100,00%

Fonte: ERGON - Folha SES-TO, comp. dez/2023, acessado em 08/01/2024.

*Abreulândia, Alvorada do Tocantins, Araguaçu, Araguaia, Arapoema, Aurora do Tocantins, Axixá, Barrolândia, Brejinho de Nazaré, Cachoeirinha, Campos Lindos, Carrasco Bonito, Caseara, Combinado, Conceição do Tocantins, Couto Magalhães, Cristalândia, Darcinópolis, Dois Irmãos, Fátima, Figueirópolis, Gurupi, Itaguatins, Itapiratins, Itaporã, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Maurilândia, Muricilândia, Natividade, Nazaré, Nova Jardim, Palmeirante, Palmeirópolis, Paranã, Pau D'Arco, Pedro Afonso, Pindorama, Piraquê, Ponte Alta do Bom Jesus, Rio da Conceição, Sandolândia, Santa Rosa, Santa Terezinha, São Félix, São Valério, Taguatinga, Talismã, Tocantínia, Taipas.

Tabela 333 – Trabalhadores da SES-TO cedidos a outras instituições do Poder Executivo e outros Poderes, Folha com encargos, Tocantins, 3º Quad., 2023.

Categoria Profissional	3º Quad. 2023 – Total Mês			
	Físico	%	Financeiro	%
Assistente de Serviços de Saúde	24	14,20%	R\$ 67.753,45	14,20%
Enfermeiro	22	13,02%	R\$ 270.299,60	13,02%
Cirurgião Dentista	16	9,47%	R\$ 502.480,28	9,47%
Assistente Administrativo	14	8,28%	R\$ 34.424,28	8,28%
Auxiliar de Enfermagem	13	7,69%	R\$ 85.794,52	7,69%
Psicólogo	12	7,10%	R\$ 54.797,74	7,10%
Fisioterapeuta	10	5,92%	R\$ 41.443,62	5,92%
Técnico em Enfermagem	10	5,92%	R\$ 31.568,76	5,92%
Assistente Social	9	5,33%	R\$ 123.168,61	5,33%
Farmacêutico	5	2,96%	R\$ 48.260,69	2,96%
Administrador	3	1,78%	R\$ 18.420,59	1,78%
Farmacêutico-Bioquímico	3	1,78%	R\$ 17.650,18	1,78%
Médico	3	1,78%	R\$ 96.269,00	1,78%
Analista Técnico-Administrativo	2	1,18%	R\$ 23.836,96	1,18%
Auditor em Saúde	2	1,18%	R\$ 18.721,95	1,18%
Auxiliar de Serviços de Saúde	2	1,18%	R\$ 78,94	1,18%
Biomédico	2	1,18%	R\$ 40.637,21	1,18%
Gestor em Saúde	2	1,18%	R\$ 16.060,32	1,18%
Motorista	2	1,18%	R\$ 4.878,49	1,18%
Técnico em Segurança do Trabalho	2	1,18%	R\$ 10.632,69	1,18%
Analista em Desenvolvimento Social	1	0,59%	R\$ 51,95	0,59%
Analista em Tecnologia da Informação	1	0,59%	R\$ 6.188,68	0,59%
Analista Técnico-Jurídico	1	0,59%	R\$ 6.208,53	0,59%
Arquiteto	1	0,59%	R\$ 6.299,39	0,59%
Engenheiro Sanitarista	1	0,59%	R\$ 6.891,97	0,59%
Executivo em Saúde	1	0,59%	R\$ 16.484,10	0,59%
Fonoaudiólogo	1	0,59%	R\$ 5.803,96	0,59%
Nutricionista	1	0,59%	R\$ 5.582,39	0,59%
Operador de Microcomputador	1	0,59%	R\$ 29,39	0,59%
Pesquisador Docente em Saúde Pública	1	0,59%	R\$ 9.000,48	0,59%
Terapeuta Ocupacional	1	0,59%	R\$ 9.153,60	0,59%
Total	169	100,00%	R\$ 1.578.872,29	100,00%

Fonte: ERGON - Folha SES-TO, comp. dez/2023, acessado em 08/01/2024.

Análise do Indicador: Proporção da força de trabalho da SES-TO cadastrada no CNES

No período de janeiro a dezembro de 2023 o resultado do indicador “Proporção da força de trabalho da SES-TO cadastrada no CNES” foi 95,00%, o que representa o alcance de 105,56% frente ao pactuado de 90%. O indicador “Proporção da força de trabalho da SES-TO cadastrada no CNES”, que mensura a sistematização e atualização dos dados da força de trabalho em Saúde da SES-TO no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES e é aferido através do número de trabalhadores cadastrados no CNES / número de trabalhadores na folha de pagamento da SES-TO x 100, em dezembro de 2023, apresentou a seguinte proporção: 13.780/ 13.091 X 100 = 95,00%. O cálculo considerou dados da tabela abaixo.

Tabela 334 – Comparativo entre a Força de Trabalho da SES-TO na folha de pagamento e cadastrada no CNES, Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad. 2023.

Lotação dos Trabalhadores	Nº trabalhadores cadastrados no CNES por competência			Nº trabalhadores na folha de pagamento por competência			Proporção (%) por competência		
	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Hospital e Maternidade Dona Regina S. Campos	1.120	1.012	1.025	1.049	1.129	1.156	106,77	111,56	112,78
Hospital Regional de Pedro Afonso - Leônicio de S. Miranda	218	207	193	217	219	223	100,46	105,80	115,54
Hosp. Mat. Infantil Edmunda a Cavalcante-Tia Dede	367	304	314	304	397	379	120,72	130,59	120,70
Hospital Regional de Alvorada do Tocantins	145	128	135	142	148	145	102,11	115,63	107,41
Hospital Regional de Araguaína	1.819	1.643	1.660	1.710	1.751	1.793	106,37	106,57	108,01
Hospital Regional de de Arraias	188	175	184	170	184	201	110,59	105,14	109,24
Hospital Regional de Augustinópolis	687	716	755	743	728	773	92,46	101,68	102,38

Hospital Regional de Dianópolis	220	202	206	212	233	238	103,77	115,35	115,53
Hospital Regional de Guaraí	402	375	389	397	388	402	101,26	103,47	103,34
Hospital Regional de Gurupi	1.165	1.101	1.100	1.163	1.154	1.162	100,17	104,81	105,64
Hospital Regional de Miracema do Tocantins	337	396	402	413	428	430	81,60	108,08	106,97
Hospital Regional de Porto Nacional	511	584	593	605	559	625	84,46	95,72	105,40
Hospital Regional de Xambioá	122	165	194	182	124	131	67,03	75,15	67,53
Hospital Regional de Araguaçu	136	130	139	131	140	148	103,82	107,69	106,47
Hospital e Maternidade Irmã Rita - Arapoema	171	154	155	157	167	169	108,92	108,44	109,03
Hospital Geral de Palmas Dr. Francisco Ayres	2.338	3.208	3.337	3.395	2.348	2.901	68,87	73,19	86,93
Hospital Regional de Paraíso - Dr. Alfredo Oliveira Barros	557	549	571	555	533	601	100,36	97,09	105,25
SubTotal Hospitalais	10.503	11.049	11.352	11.545	10.630	11.477	90,97	96,21	101,10
Sede/Administrativo	924	1.708	1.836	1.839	1.070	1.210	50,24	62,65	65,90
Hemorrede do Tocantins	376	499	512	434	373	370	86,64	74,75	72,27
Assistência Farmacêutica	34	71	80	72	34	34	47,22	47,89	42,50
SubTotal Demais Estabelecimentos e Sede	1.334	2.278	2.428	2.345	1.477	1.614	56,89	64,84	66,47
TOTAL	11.837	13.327	13.780	13.890	12.107	13.091	85,22	90,85	95,00

Fonte: Folha de pagamento do sistema ERGON e CNES – 1º Quad. competência abril/2023; 2º Quad. competência agosto/2023 e 3º Quad. competência dezembro/2023, dados da competência de dez./2023 foram acessados em 10/01/2024.

Analisando os dados dispostos acima, considera-se a regularidade entre a força de trabalho disposta na folha de pagamento do Estado e a atualização dos registros junto ao Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – CNES, ou seja, quanto mais próximo de 100% maior esta regularidade.

Na competência dezembro 2023, o Hospital de Referência de Xambioá e o HGP atingiram 67,53% e 86,93% respectivamente. O primeiro ocorreu oscilação ao longo do ano partindo de 67,03% em abril/2023 para 76,15% em agosto/2023 e para 67,53% em dezembro/2023, mesmo havendo uma evolução da competência de agosto para dezembro de 29 servidores (de 165 para 194) o qual não alcançou proporcionalmente o cadastro no CNES, sendo que anteriormente eram 124 servidores cadastrados em agosto/2023 e apenas 131 servidores cadastrados em dezembro/2023; apontando apenas 7 cadastros dos 29 novos servidores admitidos no serviço da unidade de Xambioá no período. Isso sugere a necessidade de ação focal na unidade de Xambioá no sentido de reverter o quadro apresentado para o alcance da meta estabelecida.

No segundo, Hospital Geral de Palmas, após a redefinição da área técnica responsável pela alimentação do CNES, que ficou sob a responsabilidade da área técnica de gestão de pessoas, apresentou uma evolução de 3.208 servidores na folha de pagamento em agosto/2023 e apenas 2.348 foram cadastrados no CNES perfazendo 73,19%, para 3.337 servidores em folha de pagamento em dezembro/2023 e 2.901 servidores cadastrados no CNES, perfazendo 86,93%; uma evolução de 13,74 pontos percentual.

A maioria das unidades hospitalares apresentaram a proporção elevada acima de 100%, o que demonstra a necessidade de atualização do CNES, frente às aposentadorias, exonerações e transferências de servidores. Observou-se ainda que mantém-se baixo registro no CNES dos trabalhadores da gestão estadual. A fim de superar essa distorção do CNES em relação ao ERGON, será proposta qualificação dos trabalhadores das unidades responsáveis pela inclusão e exclusão de exercício.

10.4. Piso de enfermagem

Em 23 de setembro de 2023 foram emitidos os primeiros empenhos para o pagamento dos valores complementares ao Piso da Enfermagem, sendo executados no exercício de 2023, R\$36.203.906,04 e inscritos em Restos a Pagar, R\$3.605.481,10, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 335 – Pagamento do Piso da Enfermagem aos profissionais da SES-TO e entidades com vínculos SUS em 2023.

Piso da Enfermagem / Valores Executados (R\$)	Empenhado	Liquidado	Pago	Restos a Pagar



Servidores SES-TO	28.150.671,34	28.150.671,34	25.493.136,34	2.657.535,00
Repasse para as entidades sem fins lucrativos prestadoras de serviços de saúde SUS	7.910.519,09	7.910.519,09	6.978.430,28	932.088,81
Repasse para o município - Rio Sono	142.715,61	142.715,61	126.858,32	15.857,29
Total Geral	36.203.906,04	36.203.906,04	32.598.424,94	3.605.481,10

Fonte: SIAFE-TO, Relpdug – 22/01/2024.

11. JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE

No período de janeiro a dezembro, foram atendidos 789 pacientes, por meio do Núcleo de Demandas Judiciais - NDJ.

Do valor empenhado, 33% foi para atender as demandas de medicamentos, fórmulas alimentares, insumos e correlatos, e 77% para serviços médicos hospitalares.

Tabela 336 – Valor empenhado e liquidado para cumprimento de sentenças judiciais, Tocantins, janeiro a dezembro, 2023.

Ação Orçamentária 6036 – Fornecimento de insumos e serviços de saúde por sentenças judiciais, ACP e requerimentos.					
Fonte	Natureza da Despesa	Empenhado	Liquidado	Pago	Não Pago (Restos a Pagar)
Tesouro Estadual	3.3.90.91 (material/serviços)	12.819.291,56	11.236.059,83	11.005.257,78	230.802,05
	3.3.90.92 (material/serviços de exercício anterior)	932.570,52	932.570,52	932.570,52	-
Total		13.763,107,14	13.751.862,08	11.937.828,30	230.802,05

Fonte: Relpdug – 22/01/2024.

O quantitativo de pacientes atendidos aumentou no 2º quadrimestre (271 pacientes) em relação ao 1º quadrimestre de 2023 quando foram atendidos 255 pacientes. Já no 3º quadrimestre foram atendidos 263 pacientes.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A saúde no Tocantins possui o desafio de fortalecer e integrar a atenção básica à vigilância em saúde, estruturar e expandir a assistência hospitalar e ambulatorial especializada que requer um aporte tecnológico mais amplo e de maior custo, visando reduzir os gastos com as demandas de Tratamento Fora do Domicílio e com o processo de judicialização, tornando o Estado autônomo no atendimento de sua população.

As informações apresentadas evidenciam as diversas ações assistenciais e as medidas de gestão tomadas por meio das relevantes ações realizadas que refletem as políticas de saúde na gestão e oferta de ações e serviços, cabendo destaque para o número de cirurgias eletivas que foram realizadas no ano de 2023, 18.020 cirurgias, superando em 114% a meta (8.400 cirurgias).

As obrigações pactuadas pela SES-TO com os municípios foram executadas, tendo empenhado o valor Total **R\$ 51.533.740,74** para a rede de saúde municipal ofertar ações nos **CAPS; Farmácia Básica; Hospital de Pequeno Porte; SAMU; Serviços de Saúde Hospitalar e/ou Ambulatorial; UTI Pediátrica de Araguaína; UPA e Cirurgias Eletivas**, contribuindo para o fortalecimento do SUS municipal ao efetivar o repasse de **R\$ 49.052.934,61** dentro do exercício de 2023.

Cabe ressaltar, que a despesa mais relevante no órgão é o pagamento de pessoal porque possui uma estrutura de saúde em que assume os serviços de saúde quase que em sua Totalidade, face aos municípios que assumem a atenção básica, mas com baixa oferta de atenção de média e alta complexidade. A participação significativa da gestão estadual na execução direta de ações e serviços de saúde de média e alta complexidade geram uma grande necessidade de recursos financeiros, materiais e de força de trabalho, ou seja, de um grande volume de pessoal para executar as ações de saúde.

A Secretaria de Estado da Saúde exerce um papel preponderante na oferta da atenção especializada à população tocaninense. A esfera estadual de gestão do SUS é a responsável pela execução de quase Totalidade da média complexidade e da alta complexidade, ofertada da seguinte forma no ano de 2023:

- **Gestão de 17 Hospitais** (04 de alta complexidade) com a responsabilidade de ofertar também o serviço ambulatorial especializado de consultas e exames. Estes hospitais atendem também à população de estados vizinhos (Pará, Maranhão e Mato Grosso);
- **Gestão da Hemorrede** que conta com 01 Hemocentro Coordenador em Palmas; 01 Hemocentro Regional em Araguaína; 01 Unidade de Coleta Móvel; 13 Agências Transfusionais intra-hospitalares; 02 Unidades de Coleta e Agencia Transfusional; 01 Unidade de Coleta; e, 02 Ambulatórios de Hematologia, sendo um em Palmas e outro em Araguaína;
- **Gestão dos Serviços de Terapia Renal Substitutiva** ofertados de forma regionalizada em Palmas, Gurupi e em Araguaína;
- **Gestão de 2 Serviços e 2 Centros de Reabilitação**: SER em Porto Nacional e em Araguaína; CER III Estadual em Palmas e CER II Estadual APAE em Colinas;
- **Gestão dos Serviços de UTI Móvel** com a oferta de UTI Terrestre Suporte Avançado Tipo D e UTI Aérea;
- **Gestão de 70% dos 2.415 leitos clínicos SUS** (65,3%, 1.576 leitos na rede própria de Hospitais Regionais e 4,7%, 113 leitos no Hospital filantrópico contratualizado pela SES-TO);
- **Gestão de 96% dos 277 Leitos de UTI convencionais**. Quase Totalidade dos leitos de UTI são ofertados pela gestão estadual. Dos 277 leitos existentes apenas 10 são geridos pela gestão municipal de Araguaína, os quais também tem aporte financeiro do Tesouro do Estado;
- **Realização de 88% das 94.121 internações SUS** (78% - 73.564 internações na rede própria de Hospitais Regionais e 10% - 9.840 internações no Hospital filantrópico Dom Orione contratualizado pela SES-TO);
- **Realização de 94% dos 18.410 partos SUS** que ocorreram de janeiro a novembro de 2023, sendo 65% (11.888 partos) na rede própria de Hospitais Regionais e 29% (5.331 partos) no Hospital filantrópico Dom Orione contratualizado pela SES-TO); e,

- Oferta de consultas especializadas, consultas pré-cirúrgicas e exames ambulatoriais especializados dentro dos hospitais estaduais, pois os municípios não possuem estruturas ambulatoriais especializadas.

No estado do Tocantins 91% da população é SUS dependente, ocupando o 4º lugar no País, ficando atrás dos estados do Maranhão (92%), Roraima (93%) e Acre (94%), segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), acessados 05 de fevereiro de 2024, em https://www.ans.gov.br/anstabnet/cgi-bin/tabnet?dados/tabnet_tx.def.

Quando comparada a quantidade de leitos SUS por Esfera Jurídica, segundo Unidade da Federação no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES), competência dezembro de 2023, observa-se que há uma concentração de leitos sob a gestão estadual no estado do Tocantins, ocupando o 4º lugar no País com 60% dos leitos geridos pela SES-TO (1.547 leitos), perdendo apenas para: Roraima, que ocupa o 3º lugar com 71% dos leitos sob gestão estadual (905 leitos); Acre, que ocupa o 2º lugar, com 84% dos leitos sob gestão estadual (1.183 leitos); e, Amapá que ocupa o 1º lugar, com 89% dos leitos sob gestão estadual (1.145 leitos).

A descentralização das ações e serviços de saúde de média complexidade é afetada pelo porte populacional dos municípios que dificultam a organização das estruturas de saúde neste porte assistencial → 58% dos municípios com menos de 5.000 habitantes; 94% com menos de 20.000 hab. (IBGE Censo 2022), é um fator que restringe e requer um grau de maturidade que deverá ser alcançado com a implementação da Regionalização da Saúde.

Para a efetividade do Sistema Único de Saúde – SUS, sistema público, universal e com integralidade no atendimento conforme estabelecido na Constituição Federal, a Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins no ano de 2023 empreendeu esforços de forma coordenada e em parceria com o governo federal e municipal, em sistema de governança tripartite e de amplo debate com a participação da sociedade - controle social por meio do Conselho de Saúde.

A SES-TO executou uma prestação de serviços de saúde ordenando os recursos financeiros, físicos, materiais, organizacionais e humanos para que fossem aplicados na política de saúde considerando fundamentalmente o direito da população à saúde.

A gestão e o financiamento do SUS são responsabilidades tripartite o que introduz uma complexidade no seu gerenciamento e requer ampla capacidade de gestão dado o conjunto de interesses econômicos, políticos e corporativos, com interdependência dos três níveis de governo e os vários órgãos do Estado (federal e estadual) que disputam os recursos da saúde. Neste campo registra-se a conquista do maior valor já incorporado pelo Ministério da Saúde ao Teto da Média e Alta Complexidade (Teto MAC) do estado do Tocantins, que acrescentou o valor anual de R\$91.514.752,49 (R\$7.626.229,37 mensal) ao repasse realizado à Secretaria Estadual de Saúde, a partir da competência dezembro de 2023.

As organizações da sociedade, como conselhos profissionais, organizações de pacientes, sindicatos e conselhos de saúde, também se mobilizaram, participaram do debate sobre a política pública de saúde, sendo assim também intervêm nos resultados, uma vez que o “dever do Estado não exclui o das pessoas, da família, das empresas e da sociedade” (§ 2º, Art. 2º da Lei Nº 8.080/1990).

Este RDQA é encaminhado para o Conselho Estadual de Saúde – CES/TO e para Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins, conforme determina a Lei Complementar nº 141/2012.

O RDQA encontra-se disponível em: <http://saude.to.gov.br/planejamento/-/instrumentos-de-planejamento/rdqa/>.

13. ANEXO 1 – Quadro de Resultados das Metas do Plano Estadual de Saúde e PPA, por Objetivo, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.

Ord.	Meta	Região	Unid. Medida	Valor Previsto para 2023	Valor Alcançado 2023		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Ampliar o acesso e a resolutividade da <u>atenção primária</u> buscando a integração com a vigilância em saúde e atenção especializada, com ênfase no modelo de atenção a condições crônicas na rede de atenção à saúde.							
1	Alcançar 100% dos CAPS do Estado do Tocantins realizando 12 ações de matriciamento com equipes de Atenção Básica, anualmente.	Estadual	%	100%	45%	50%	60
2	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Estadual	tx	256,55	86,63	183,17	277,79
3	Manter acima de 70% a cobertura de saúde bucal na APS, das equipes financiadas pelo MS no estado, anualmente	Estadual	%	74%	75,3	77,04	79,18
4	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF), até 2023	Estadual	%	79%	53,39	83,36	76,92
5	Manter acima de 90% a cobertura da Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde no Estado, anualmente	Estadual	%	91,22%	92,68	93,66	94,15
6	Fortalecer o programa de rastreamento do câncer do colo de útero, câncer de mama e de trombofilia	Estadual	un	1	1	1	1
Ofertar aos usuários do SUS ações e serviços de <u>atenção especializada de média e alta complexidade em tempo oportuno, de acordo com os protocolos de acesso nas regiões de saúde.</u>							
7	Manter em 90% anualmente a taxa de ocupação dos leitos de UTI adulto, pediátrico e neonatal contratualizados	Estadual	%	90%	85,12	67,15	82,76
8	Realizar contrato de gestão com hospitais SUS	Estadual	%	12,50%	0	0	0
9	Aumentar o número de doadores efetivos de múltiplos órgãos para 7,9 por milhão de população (PMP)	Estadual	un	7,9	2,54	3,97	7,7
10	Construir novas unidades hospitalares até 2023.	Médio Norte Araguaia	%	70%	48,35	54,46	60,72
11	Construir novas unidades hospitalares até 2023.	Ilha do Bananal	%	55%	50	0	51,21
12	Implantar Leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Estado	Estadual	un	40	0	0	2
13	Realizar cirurgias eletivas	Estadual	un	8.400	4.881	11.637	18.074
14	Implementar Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) nos hospitais regionais	Estadual	un	1	1	0	0
15	Manter em 90% anualmente a taxa de ocupação dos leitos de UTI adulto, pediátrico e neonatal próprios	Estadual	%	90%	78,24	79,69	88,81
16	Reduzir o tempo médio de permanência para leitos de clínica cirúrgica nos hospitais de porte 3	Estadual	d	8	3,75	3,72	5,12
17	Reduzir o tempo médio de permanência para leitos de clínica médica nos hospitais de porte 3	Estadual	d	7	5,96	5,98	5,71
18	Alcançar anualmente 90% de taxa de ocupação hospitalar nos hospitais de porte 3	Estadual	%	90%	76,68	78,33	79,59
19	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico, até 2023.	Estadual	rz	0,6	0,08	0,28	0,3
20	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade até 2023.	Estadual	rz	0,25	0,01	0,09	0,06
21	Adquirir uma torre para realizar cirurgia de vídeo para o hospital estadual de Dianópolis	Região de Saúde Sudeste	un	1	1	1	1
22	Iniciar estudos para a 4 estadualização do hospital de Colinas do Tocantins	Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia	un	1	1	1	1
Articular a <u>organização e funcionamento dos serviços de atenção à pessoa com deficiência nos pontos de atenção à saúde.</u>							
23	Realizar 148.368 procedimentos anualmente nos Centros Especializados em reabilitação auditiva, física, intelectual e visual.	Estadual	un	148.368	28.386	67.531	132.509
Viabilizar a <u>regulação do acesso do usuário com protocolo clínico para os serviços de saúde no tempo oportuno.</u>							
24	Atingir 60% de regulação das internações em leitos SUS até 2023	Estadual	%	60%	37,45	38,58	51,51
25	Regular 50% dos pacientes admitidos na porta de entrada do Hospital Geral de Palmas, até 2023	Estadual	%	50%	65	72	81,51
Assegurar a <u>oferta de hemocomponentes, pró-coagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.</u>							



26	Aumentar para o percentual de pacientes atendidos pela 1ª vez no ambulatório de hematologia com diagnóstico confirmado de doença hematológica primária	Estadual	%	45%	56,86	58,24	57,7
27	Manter o índice de produção de hemocomponentes na hemorrede	Estadual	ln	2,5	2,68	2,67	2,65
28	Alcançar 46% de doações espontâneas na hemorrede	Estadual	%	46%	36,78	38,59	43
29	Reduzir o percentual de inaptidão sorológica na Hemorrede para 3,5% até 2023	Estadual	tx	3,5	2,94	2,91	2,79
Organizar a rede de atenção à saúde materno-infantil para viabilizar acesso, acolhimento e resolutividade.							
30	Reduzir o número de óbitos maternos no ano, até 2023	Estadual	un	8	6	11	14
31	Reduzir a taxa de mortalidade Infantil, até 2023	Estadual	tx	11,74	12,23	12,1	12,39
32	Aumentar a proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar até 2023	Estadual	%	60%	41	42,06	42
33	Reduzir a proporção de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos até 2023	Estadual	%	18,16%	15,92	15,99	15,79
34	Reduzir os casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade até 2023	Estadual	un	258	130	288	385
35	Aumentar a proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação	Estadual	%	45%	56	61	58
Organizar a rede de atenção à urgência e emergência para atendimento qualificado dos pacientes em um dos pontos de atenção à saúde.							
36	Reduzir a taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos até 2023	Estadual	tx	45,6	20,6	39	58
37	Reduzir a taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre (ATT), até 2023	Estadual	tx	17	8	22	33
Promover o acesso da população aos medicamentos contemplados nas políticas públicas de saúde e ao cuidado farmacêutico.							
38	Atender os usuários de medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica (CEAF) com requisito no protocolo de diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde	Estadual	%	100%	69,27	68,14	72,96
39	Atender os usuários de fórmulas nutricionais especiais com requisito no protocolo estadual de fórmulas nutricionais	Estadual	%	100%	66,76	64,58	65,79
Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção e proteção à saúde.							
40	Realizar os testes de RT-PCR para COVID-19 em 100% das amostras encaminhadas ao LACEN-TO, até 2023.	Estadual	%	100%	100%	100%	100
41	Eleva para 94% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida até 2023	Estadual	%	94%	94	100%	95
42	Reduzir para 01 (um) o número de casos autóctones de malária até 2023	Estadual	un	1	0	6	6
43	Manter a incidência de AIDS em menores de 5 anos em 01 (um) caso anualmente até 2023	Estadual	un	1	0	0	0
44	Alcançar 70% dos municípios executando 8 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue até 2023	Estadual	%	70%	64,03	57,55	53,24
45	Alcançar até 2023, 98% do preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Estadual	%	98%	82,31	97,38	98
46	Alcançar 85% das análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez até 2023	Estadual	%	85%	15,27	38,78	69
47	Alcançar 88% de cura dos casos novos de hanseníase	Estadual	%	88%	62,7	68,29	69,44
48	Alcançar 85% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase	Estadual	%	85%	82,2	83,49	84,85
49	Alcançar 85% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Estadual	%	85%	44,68	51,37	54
50	Alcançar, anualmente, 75% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de 95% de crianças menores de um ano de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10- valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1 dose)	Estadual	%	75%	0	0	50
51	Ampliar o registro de óbitos alimentados no SIM até 60 dias do final do mês de ocorrência, anualmente	Estadual	%	94%	26,51	72,58	108,47
52	Alcançar 97% de óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) investigados até 2023	Estadual	%	97%	39	71,27	84
53	Alcançar em 100% a investigação dos óbitos maternos	Estadual	%	100%	33,3	70	85,71
54	Alcançar 92% de óbitos infantis e fetais investigados até 2023	Estadual	%	92%	21	53	64
55	Reduzir a letalidade por leishmaniose visceral em 50%, passando de 6,02% (média entre 2012 e 2015) para 3,01% em 2023	Estadual	%	3,01%	0	0	0
56	Ampliar para 50% o percentual de laboratórios que realizam o diagnóstico de saúde pública enviando amostras ao controle de qualidade do LACEN-TO, até 2023	Estadual	%	50%	48,13	54,2	54,67
57	Eleva para 80% o percentual dos processos de licenciamento sanitários concluídos até 2023	Estadual	%	80%	12,94	50,29	82,94



58	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	Estadual	%	80%	36,4	47,4	57,11
Ordenar a educação permanente, formação, qualificação, a gestão do trabalho e de pessoas, para as necessidades de saúde da população no Tocantins.							
59	Estruturar a área de gestão do trabalho em saúde nos estabelecimentos de saúde	Estadual	un	6	6	6	6
60	Realizar ações educacionais para qualificação de trabalhadores e conselheiros de saúde do SUS, priorizando a formação dos trabalhadores com vínculo efetivo no SUS e as temáticas relacionadas às demandas sociais em saúde	Estadual	un	20	5	15	23
61	Realizar concurso público para provimento da força de trabalho em saúde	Estadual	un	1	0	0	0
Fortalecer o controle social e a participação da população por meio dos Conselhos de Saúde e dos canais de comunicação como um instrumento de gestão e cidadania.							
62	Fiscalizar e avaliar anualmente os instrumentos de gestão do SUS (PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG)	Estadual	un	6	1	3	5
63	Implantar Ouvidoria do SUS no Estado do Tocantins	Estadual	un	5	1	5	5

Fonte: SES-TO - RDQA 1º Quad. 2023 - 26/06/2023 e 2º Quad. 16/10/23.

14. ANEXO 2 – Consolidado do Resultado da Execução Orçamentária e Financeira, por objetivo e ação orçamentária, 3º Quad. 2023.

Execução Orçamentária e Financeira do Orçamento da Saúde por Objetivo e Ação Orçamentária - 3º Quad. 2023 - Valores em R\$									
Objetivo do PES/PPA	Ação do Orçamento Saúde 2023	Dotação Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Em Liquidação	Liquidado	Pago	Saldo Orçamentário
Apoio Administrativo/ Gestão	4518 - Manutenção do plano de saúde dos servidores da Secretaria da saúde	63.310.573,00	-21.461.811,00	41.848.762,00	41.848.760,94	-	41.848.760,94	41.848.760,94	1,06
	3108 - Articulação e cooperação interfederativa em gestão de saúde	20.000,00	262.700,00	282.700,00	114.269,80	-	90.083,00	89.393,00	168.430,20
	4152 - Manutenção de recursos humanos	1.090.689.426,00	479.673.271,81	1.570.362.697,81	1.564.586.552,52	0,00	1.564.586.552,52	1.551.966.263,15	5.776.145,29
	4200 - Coordenação e manutenção dos serviços administrativos gerais	15.500.000,00	2.079.120,00	17.579.120,00	17.093.150,54	0,00	15.035.777,47	14.997.344,27	485.969,46
	4253 - Manutenção de serviços de transporte	6.170.000,00	-715.431,00	5.454.569,00	5.403.859,65	0,00	4.744.702,85	4.744.702,85	50.709,35
	4229 - Manutenção de serviços de informática	5.685.000,00	-798.498,00	4.886.502,00	4.886.500,27	0,00	4.711.738,67	4.711.738,67	1,73
	6036 - Fornecimento de insumos e serviços de saúde por Sentenças Judiciais, Ação Civil	4.250.000,00	11.069.208,00	15.319.208,00	13.751.862,08	0,00	12.168.630,35	11.937.828,30	1.567.345,92
	Total	1.185.624.999,00	470.108.559,81	1.655.733.558,81	1.647.684.955,80	-	1.643.186.245,80	1.630.296.031,18	8.048.603,01
Assistência farmacêutica	4356 - Assistência farmacêutica	20.101.229,00	2.679.691,00	22.780.920,00	19.816.516,24	0,00	16.114.286,51	16.036.450,85	2.964.403,76
Atenção a Pessoa com Deficiência	4355 - Implementação da rede de atenção à pessoa com deficiência	12.973.257,00	3.337.127,00	16.310.384,00	11.322.671,71	0,00	8.425.830,82	8.425.830,82	4.987.712,29
Atenção Especializada	3099 - Ampliação e modernização da rede de serviços de saúde no Estado	55.495.600,00	53.586.881,00	109.082.481,00	85.032.842,96	0,00	79.368.447,30	79.366.847,30	24.049.638,04



Execução Orçamentária e Financeira do Orçamento da Saúde por Objetivo e Ação Orçamentária - 3º Quad. 2023 - Valores em R\$									
Objetivo do PES/IPPA	Ação do Orçamento Saúde 2023	Dotação Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Em Liquidação	Liquidado	Pago	Saldo Orçamentário
	4113 - Oferta de ações e serviços de MAC Ambulatorial e hospitalar nas unidades hospita	375.957.397,00	363.008.623,00	738.966.020,00	667.864.238,46	0,00	600.085.760,61	599.282.570,94	71.101.781,54
	4352 - Organização e viabilização dos serviços de saúde, e do apoio ao diagnóstico	180.525.612,00	90.095.851,20	270.621.463,20	233.406.238,68	0,00	225.834.895,21	224.769.347,08	37.215.224,52
	4354 - Apoio à manutenção dos serviços de MAC Ambulatorial e hospitalar na rede municip	26.705.758,00	11.576.215,00	38.281.973,00	37.810.315,29	0,00	35.367.182,96	35.077.182,96	471.657,71
	Total	638.684.367,00	518.267.570,20	1.156.951.937,20	1.024.113.635,39	-	940.656.286,08	938.495.948,28	132.838.301,81
Atenção Primária	4156 - Qualificação do processo de trabalho da atenção primária	6.729.229,00	7.201.720,00	13.930.949,00	12.933.830,36	0,00	12.673.361,75	12.673.361,75	997.118,64
	4361 - Implementação da rede de atenção psicossocial	3.600.000,00	1.218.994,00	4.818.994,00	4.171.162,35	0,00	4.114.806,60	4.114.806,60	647.831,65
	Total	10.329.229,00	8.420.714,00	18.749.943,00	17.104.992,71	-	16.788.168,35	16.788.168,35	1.644.950,29
Conselho e Ouvidoria	4139 - Promoção do controle social no SUS	1.720.000,00	-566.895,00	1.153.105,00	1.123.493,86	0,00	1.120.680,53	1.120.680,53	29.611,14
	4134 - Promoção da ouvidoria do SUS	110.000,00	16.000,00	126.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	126.000,00
	Total	1.830.000,00	-550.895,00	1.279.105,00	1.123.493,86	-	1.120.680,53	1.120.680,53	155.611,14
Educação Permanente	4307 - Formação dos trabalhadores do SUS	1.887.000,00	967.183,00	2.854.183,00	1.158.584,77	0,00	965.210,54	965.210,54	1.695.598,23
Hemorrede	4127 - Produção hemoterápica e hematológica na Hemorrede	27.924.000,00	1.988.976,00	29.912.976,00	21.118.669,19	0,00	18.408.162,77	18.406.572,77	8.794.306,81
Implementação da RAU	4345 - Implementação da rede de atenção às urgências	89.373.916,00	-26.799.691,00	62.574.225,00	61.678.018,82	0,00	60.564.068,82	60.564.068,82	896.206,18
Coordenação da Rede Materno-Infantil	4343 - Coordenação da Rede de Atenção Materna e Infantil	240.000,00	340.600,00	580.600,00	286.696,01	0,00	270.696,01	270.696,01	293.903,99
Regulação do Acesso	4362 - Viabilização do acesso aos serviços de saúde de forma regulada e oportuna	15.888.033,00	25.441,00	15.913.474,00	15.400.596,78	0,00	13.910.786,57	13.895.664,32	512.877,22
Vigilância em Saúde	4078 - Gerenciamento do risco sanitário	1.140.000,00	321.856,00	1.461.856,00	484.227,69	0,00	473.347,98	444.606,62	977.628,31
	4353 - Fortalecimento do sistema estadual de vigilância em saúde	18.300.000,00	20.368.142,00	38.668.142,00	18.442.119,31	0,00	13.695.059,17	13.051.680,17	20.226.022,69
	Total	19.440.000,00	20.689.998,00	40.129.998,00	18.926.347,00	-	14.168.407,15	13.496.286,79	21.203.651,00
Total Geral		2.024.296.030,00	999.475.274,01	3.023.771.304,01	2.839.735.178,28	-	2.734.578.829,95	2.718.761.609,26	184.036.125,73

Fonte: SIAFE Progfonte FES 2023 - acesso em 19/01/2024.

Relatório da Execução Orçamentária e Financeira 2023

3º Quadrimestre de 2023
Dados acumulados



63 3218-1730



@saudeto



www.to.gov.br/saude



Reduções e Suplementações ao Orçamento Inicial – 2023

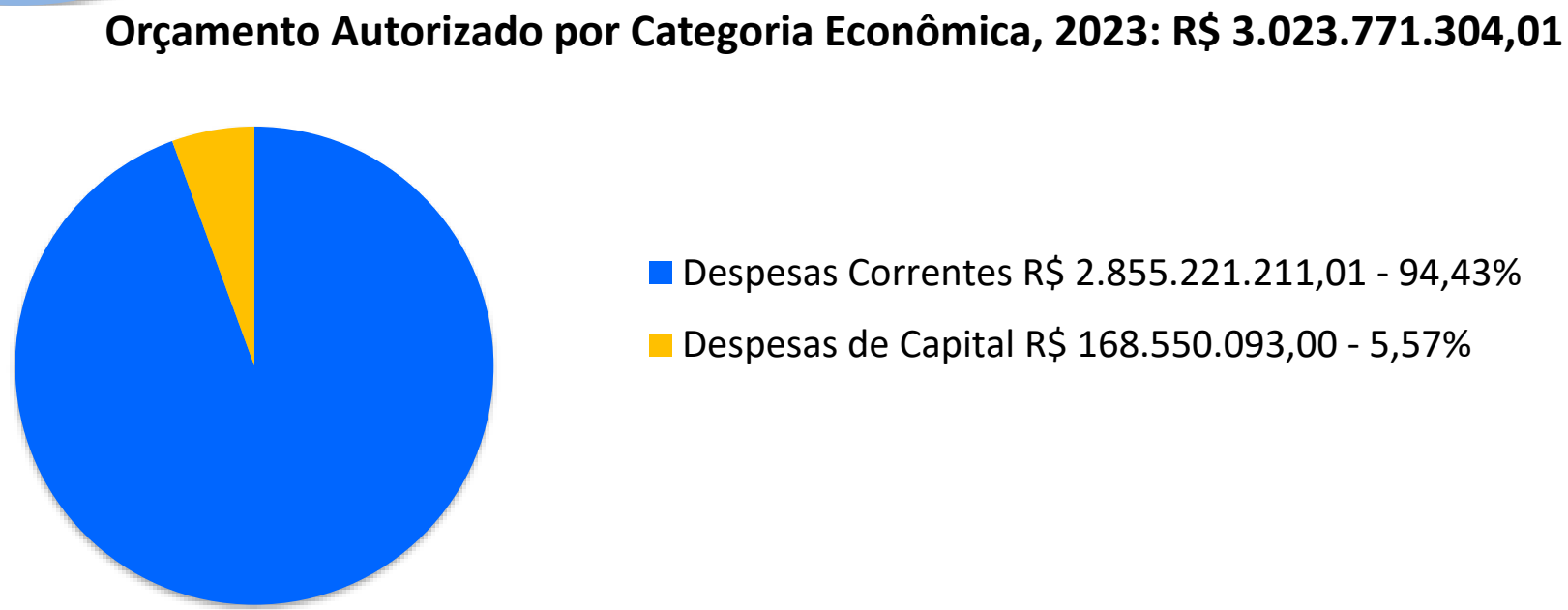
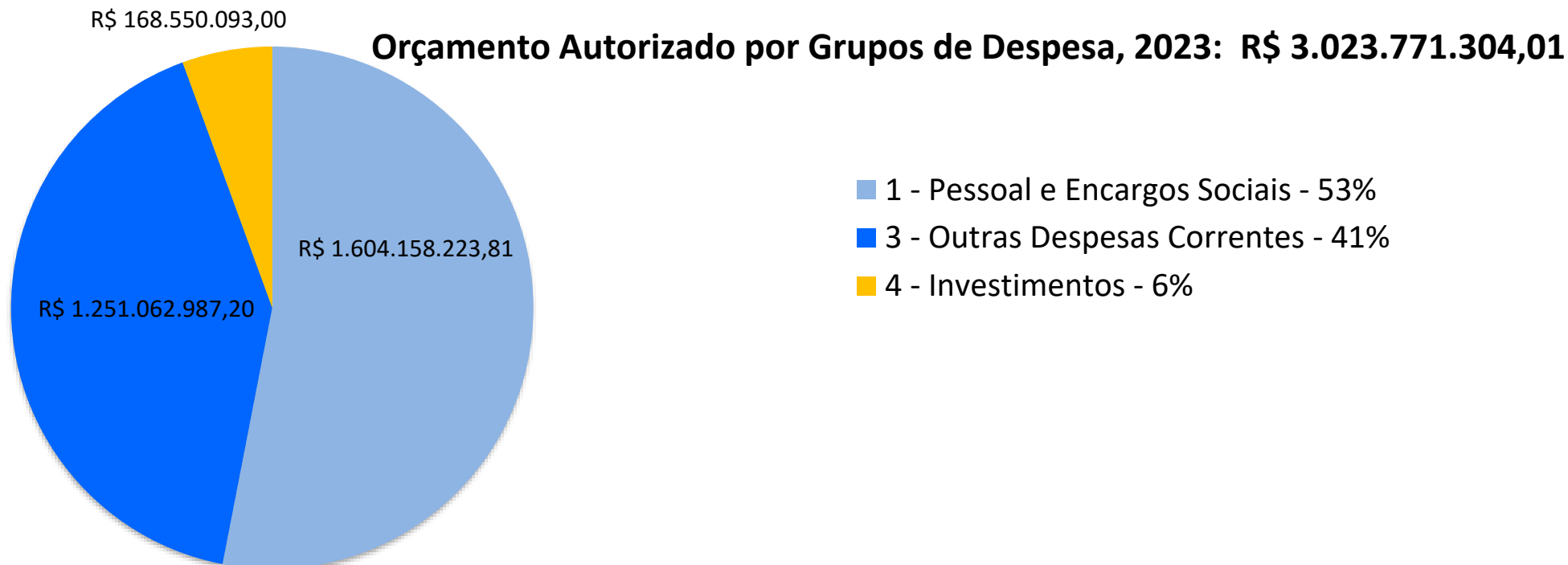
ESPECIFICAÇÕES	VALOR (R\$)	%
Orçamento Inicial	2.024.296.030,00	100,00%
(-) Reduções	151.008.185,00	7,45%
Suplementações	1.150.483.459,01	56,83%
Total Autorizado	3.023.771.304,01	149,37%

Fonte: SIAFE-TO - Anexo 11.

Arrecadação de Recursos da Saúde no 3º Quad. 2023

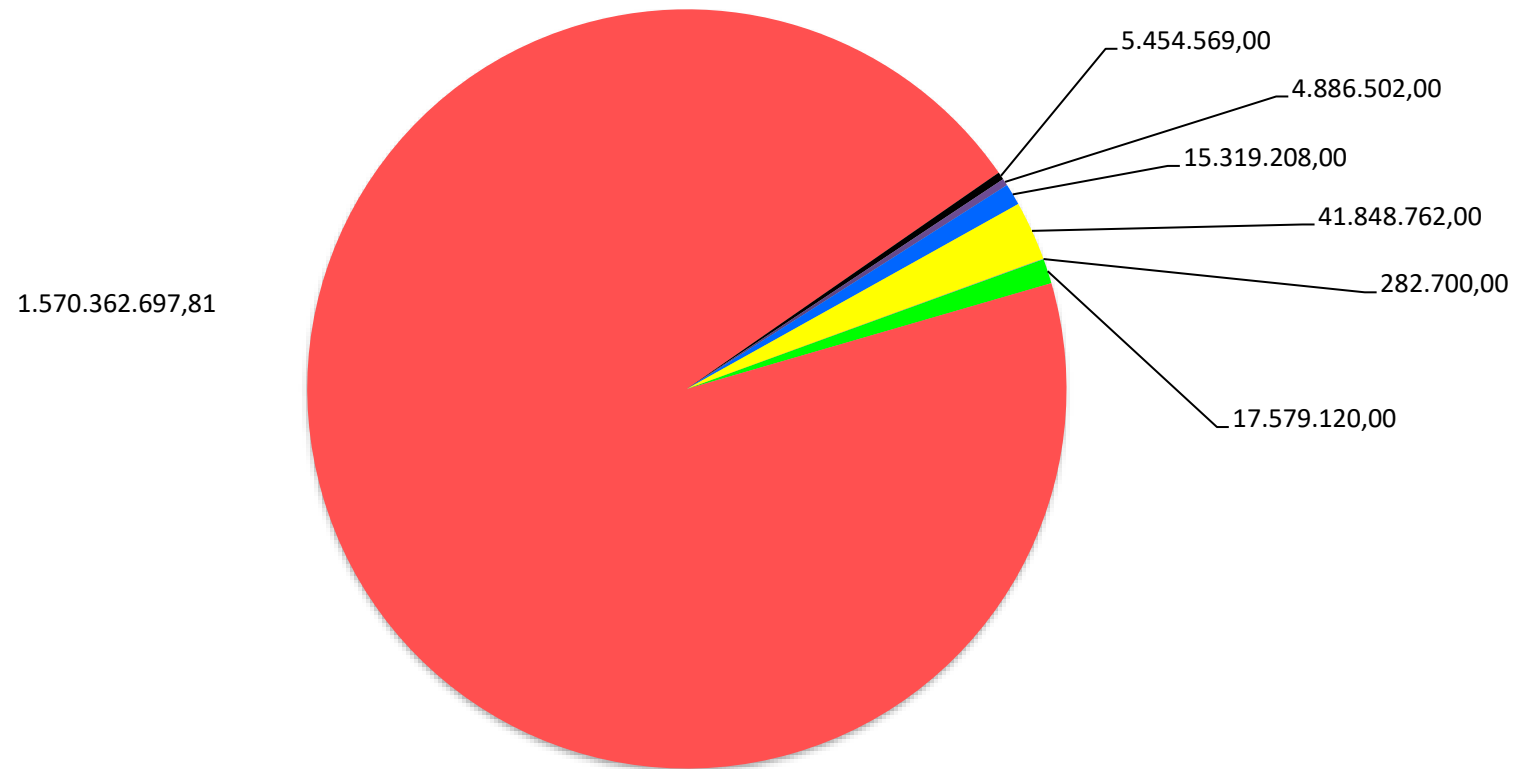
Fonte /Origem da Receita			Prevista (Atualizada)	Arrecadada (Acumulada)	%
ROYALTI ESS DO PETROLEO	635		10.000.000,00	7.538.347,65	75%
BLOCO DE MANUTENÇÃO (CUSTEIO)	600	247 - Atenção Primária	100.000,00	103.500,00	104%
	602	247 - Atenção Primária	80.000,00	-	0%
BLOCO DE MANUTENÇÃO (CUSTEIO)	600	250 - Atenção Especializada - MAC	460.205.431,00	427.913.458,80	93%
	602	250 - Atenção Especializada - MAC	18.293.000,00	-	0%
BLOCO DE MANUTENÇÃO (CUSTEIO)	600	251 - Vigilância em Saúde	8.500.000,00	9.825.472,60	116%
BLOCO DE MANUTENÇÃO (CUSTEIO)	600	246 - Assistência Farmacêutica	1.098.000,00	1.147.323,93	104%
BLOCO DE MANUTENÇÃO (CUSTEIO)	600	248 - Gestão do SUS	90.000,00	500.000,00	556%
	605	248 - Gestão do SUS	41.035.802,89	41.040.795,28	100%
CONVÊNIOS MS	631		3.693.732,00	-	0%
TRANSFERENCIAS CORRENTES			543.095.965,89	488.068.898,26	90%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA			2.904.000,00	169.864,76	6%
RECEITA PATRIMONIAL			19.852.829,11	25.833.799,50	130%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES			-	3.323.179,02	
RECEITAS CORRENTES			565.852.795,00	517.395.741,54	91%
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL			23.900.000,00	6.937.326,58	29%
RECEITAS DE CAPITAL			23.900.000,00	6.937.326,58	29%
TOTAL			589.752.795,00	524.333.068,12	89%
Tesouro Estadual	500	102 - Computa EC 29	-	2.115.156.430,81	
Tesouro Estadual	500	104 - Emenda Parlamentar Estadual	-	32.600.805,04	
Tesouro Estadual	500	000 - Tesouro não computa saúde	-	41.848.760,94	
TOTAL TESOURO ESTADUAL			-	2.189.605.996,79	
Tesouro - Outros recursos não vinculados	501	260 - Superávit Financeiro Recursos das Autarquias e Fundos Especiais	-	68.862.036,94	
ICMS – Combate e Erradicação da Pobreza	761	238 – ICMS - FECOEP	-	4.516.910,00	
Auxílio Financeiro - Outorga credito tributário ICMS	718		-	4.206.580,20	
Recursos de Operações de Crédito	754		-	67.862.173,31	
Recursos Próprios – Fundo	759			1.912.301,55	
TOTAL OUTRAS FONTES			-	147.360.002,00	
TOTAL GERAL			589.752.795,00	2.861.299.066,91	

Fonte: SIAFE - Anexo 10 e Anexo 11 FES 2023 - Acesso 16/01/2024 - Nota: Nas Fontes 500, 501, 761, 718, 754 e 759 considera-se Receita Arrecadada o valor Empenhado no período.



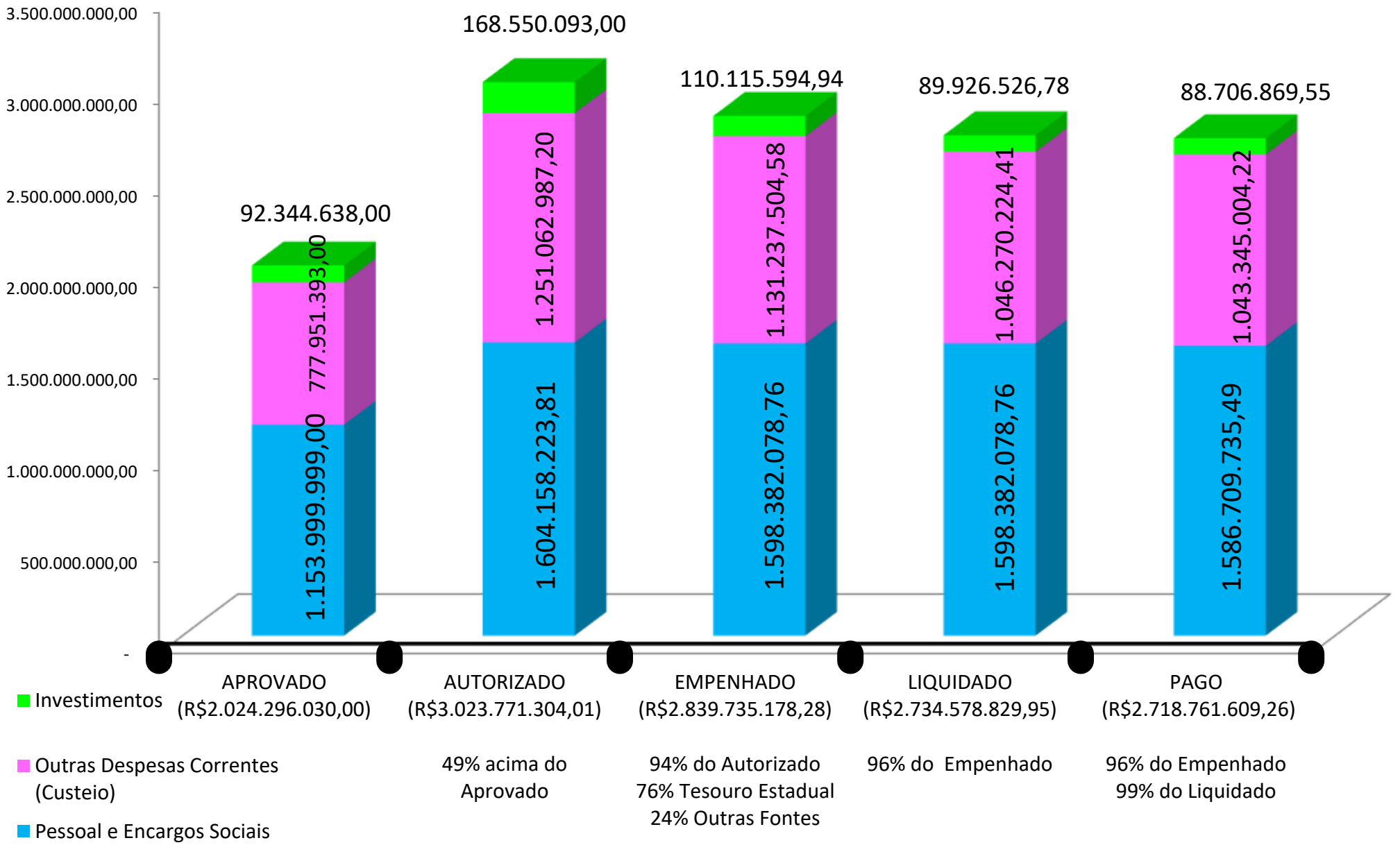
Orçamento Autorizado 2023 para o Programa de Gestão e Manutenção do da Saúde, 2023

- 4200 - Coordenação e manutenção dos serviços administrativos gerais 1,06%
- 4152 - Manutenção de recursos humanos 94,84%
- 4253 - Manutenção de serviços de transporte 0,33%
- 4229 - Manutenção de serviços de informática 0,30%
- 6036- Fornecimento de insumos e serviços de saúde por sentenças judiciais, ACP e requerimentos 0,93%
- 4518- Manutenção do plano de saúde dos servidores da Secretaria da saúde 2,53%
- 3108- Articulação e cooperação interfederativa em gestão de saúde 0,02%



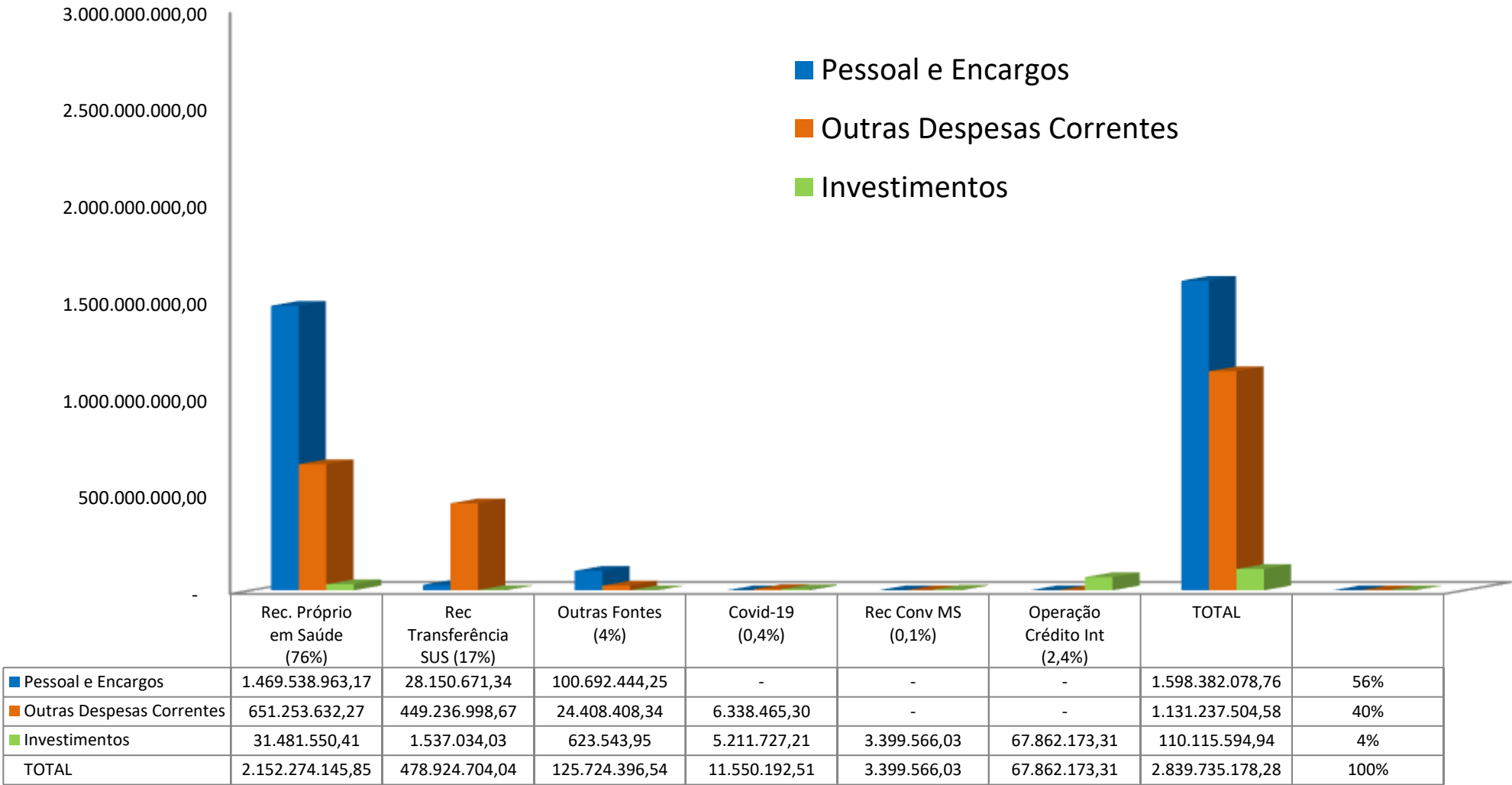
Fonte: SIAFE-TO - Anexo 11.

Execução Orçamentária e Financeira da Saúde 2023



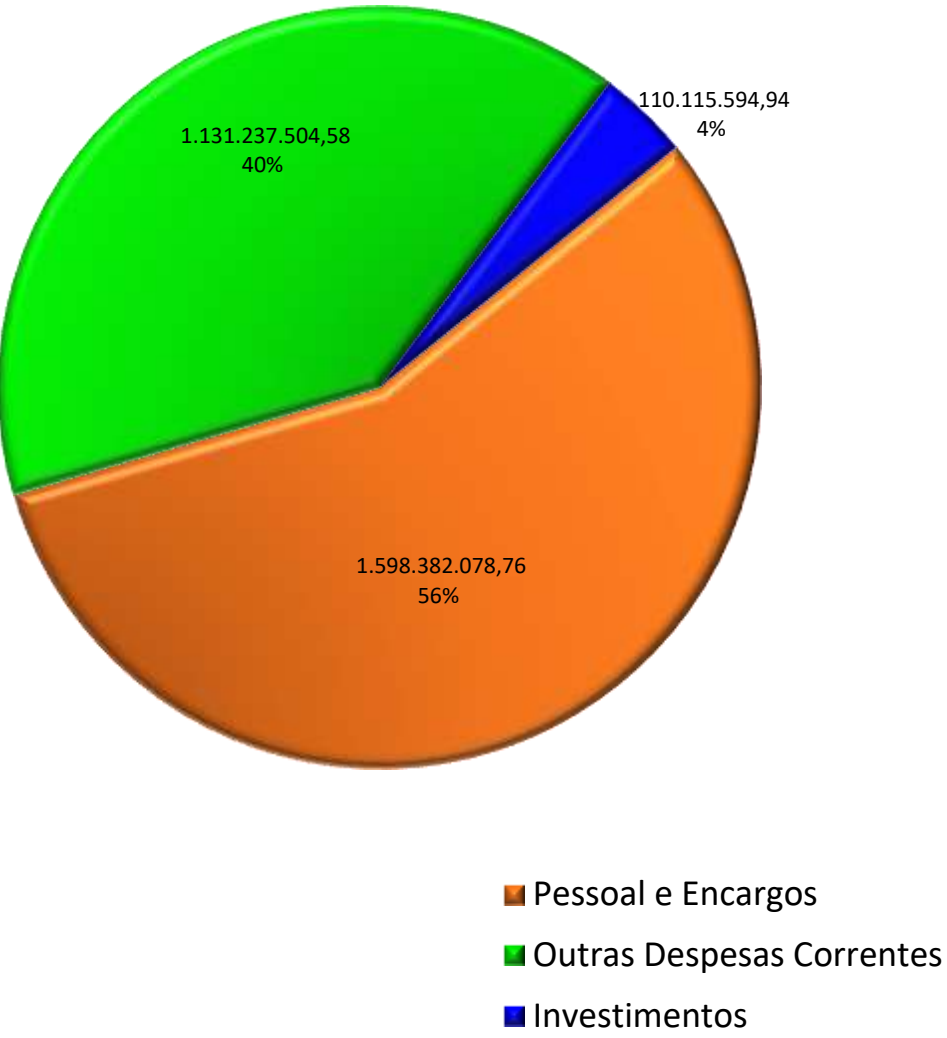
Fonte: SIAFE - Impby – 17/01/2024.

Execução Orçamentária da Saúde – Total Executado por Fonte de Recursos e Grupo de Despesas em 2023

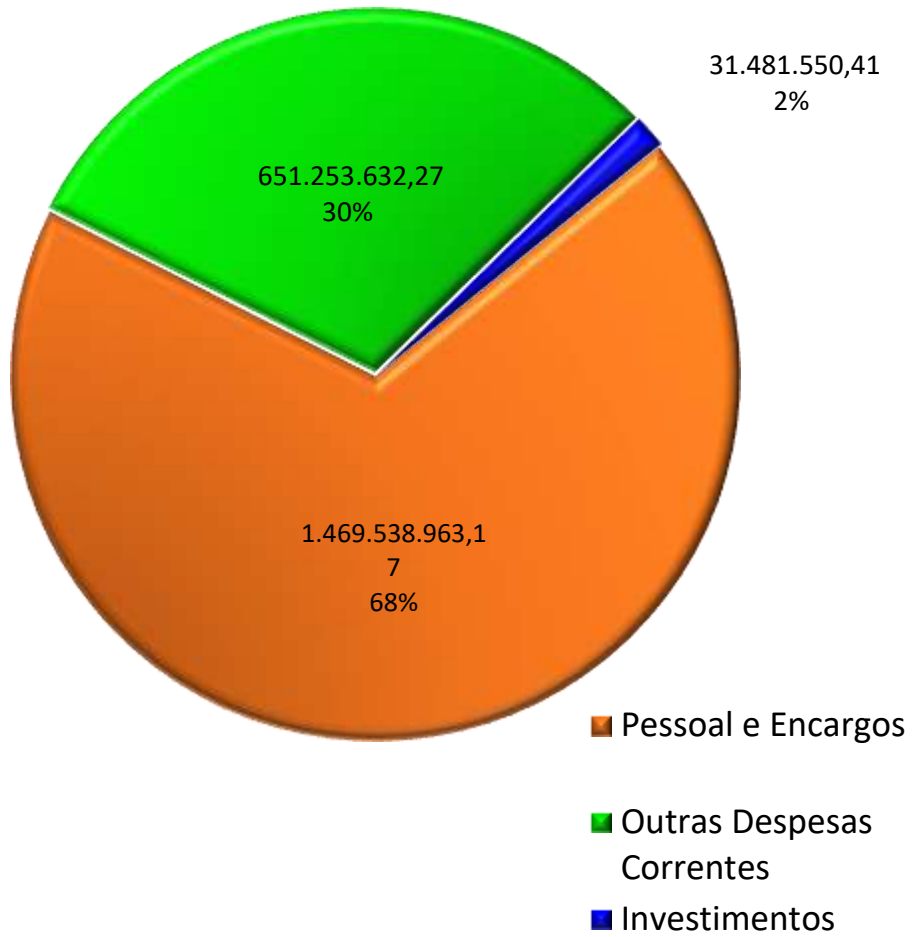


Fonte: SIAFE-TO – Relorc 2023. Nota: O valor de R\$41.848.760,94, referente ao Plano de Saúde dos Servidores está agregado a outras fontes e não é computado como gasto em Saúde.

Orçamento Total Executado 2023 por Grupo de Despesas R\$2.839.735.178,28



Orçamento do Tesouro Executado 2023 por Grupo de Despesas R\$2.152.274.145,85





Aumento nos Repasses para os Municípios



Modalidade de Aplicação	3º Quad. 2022	Valor Empenhado		Variação
		3º Quad. 2023	Nominal	
Aplicações Diretas	2.376.160.364,32	2.741.379.985,78	365.219.621,46	15,37%
Transferências Municípios	57.762.553,67	79.944.766,89	22.182.213,22	38,40%
Transferências Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos	2.850.000,00	17.985.869,50	15.135.869,50	531,08%
Transferências a Consórcios Públicos	1.004.464,59	424.556,11	- 579.908,48	-57,73%
Total	2.437.777.382,58	2.839.735.178,28	401.957.795,70	16,49%

Tocantins supera o índice obrigatório de investimentos na Saúde 6,20% (R\$732.855.894,50) > obrigação constitucional

Receita Própria em Saúde Obrigação Constitucional de 12%	Receita Própria em Saúde Empenhada de <u>18,20%</u>
• R\$1.419.436.340,90	• R\$2.152.292.235,40

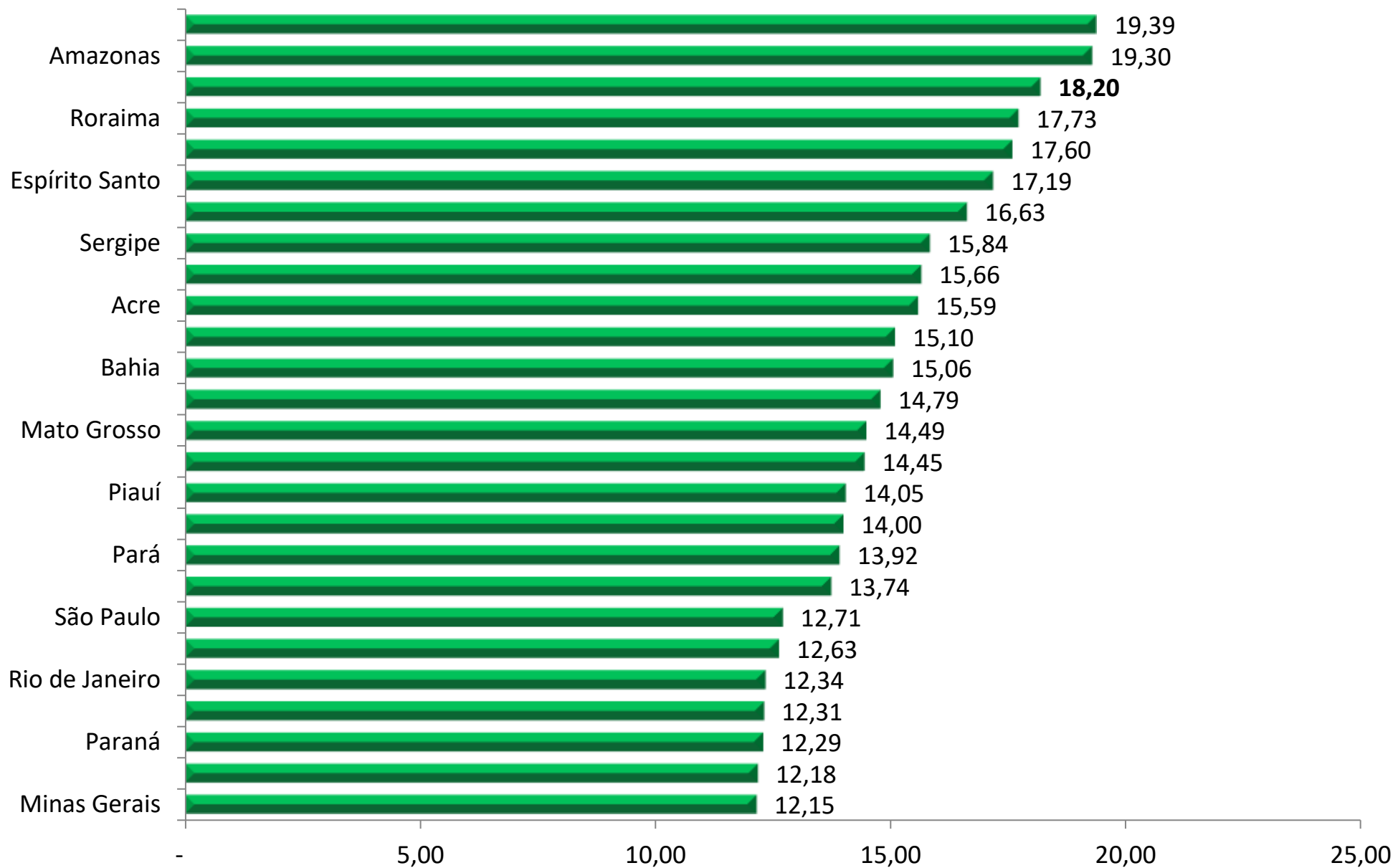
Fonte: RREO – SEFAZ-TO.

RECEITA PRÓPRIA 2023	Valor (R\$)	Variação %
Previsão Anual	9.756.517.895,00	-
Previsão Atualizada	11.443.267.761,29	66,66
Arrecadada 2023	11.828.636.174,20	76,29
Variação	385.368.412,91	9,63

Aumento do percentual da Receita Própria em Saúde: 1,64% > que o valor aplicado em 2021

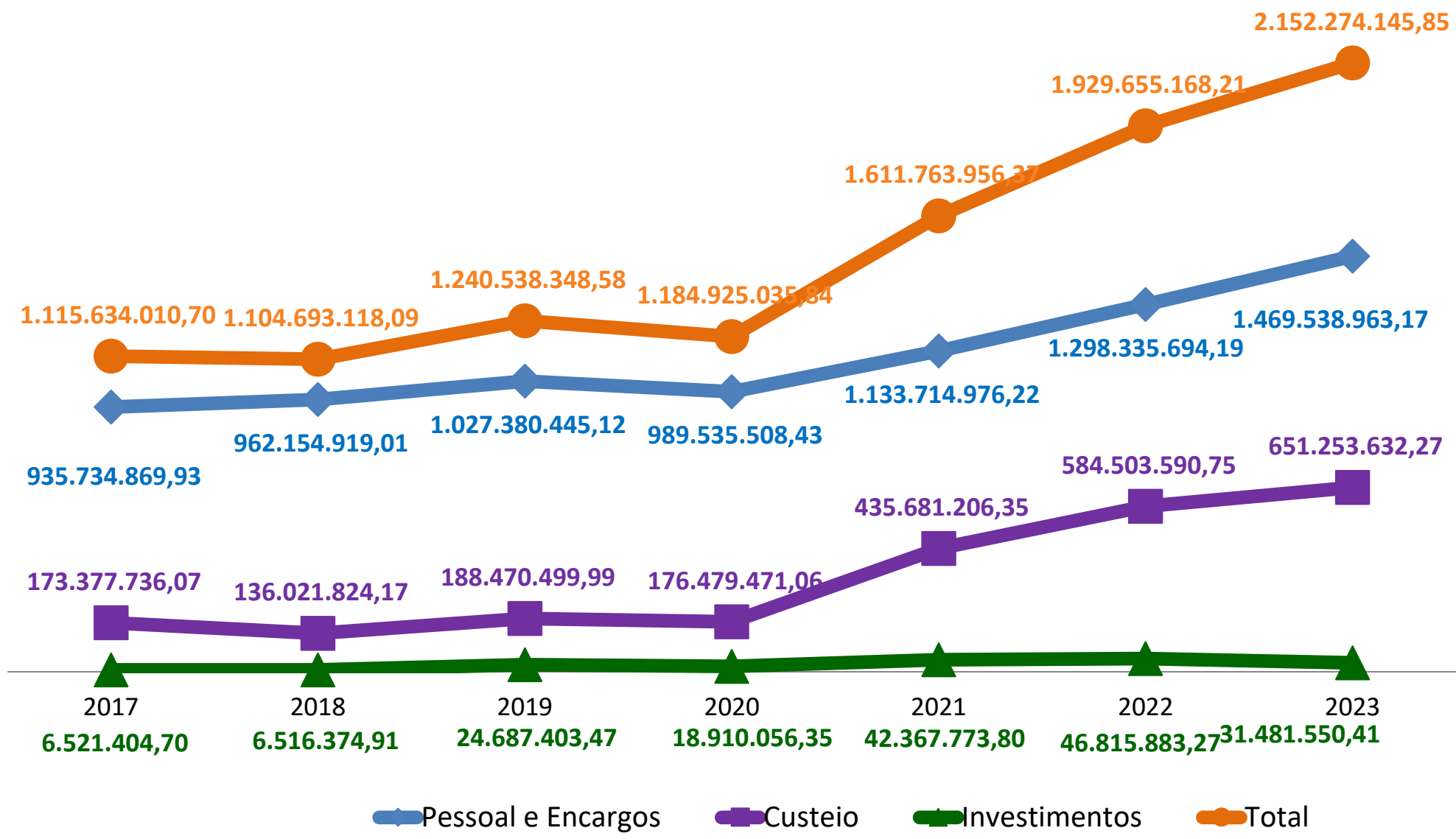


% R.Próprios em Saúde-EC 29, por UF, 2023



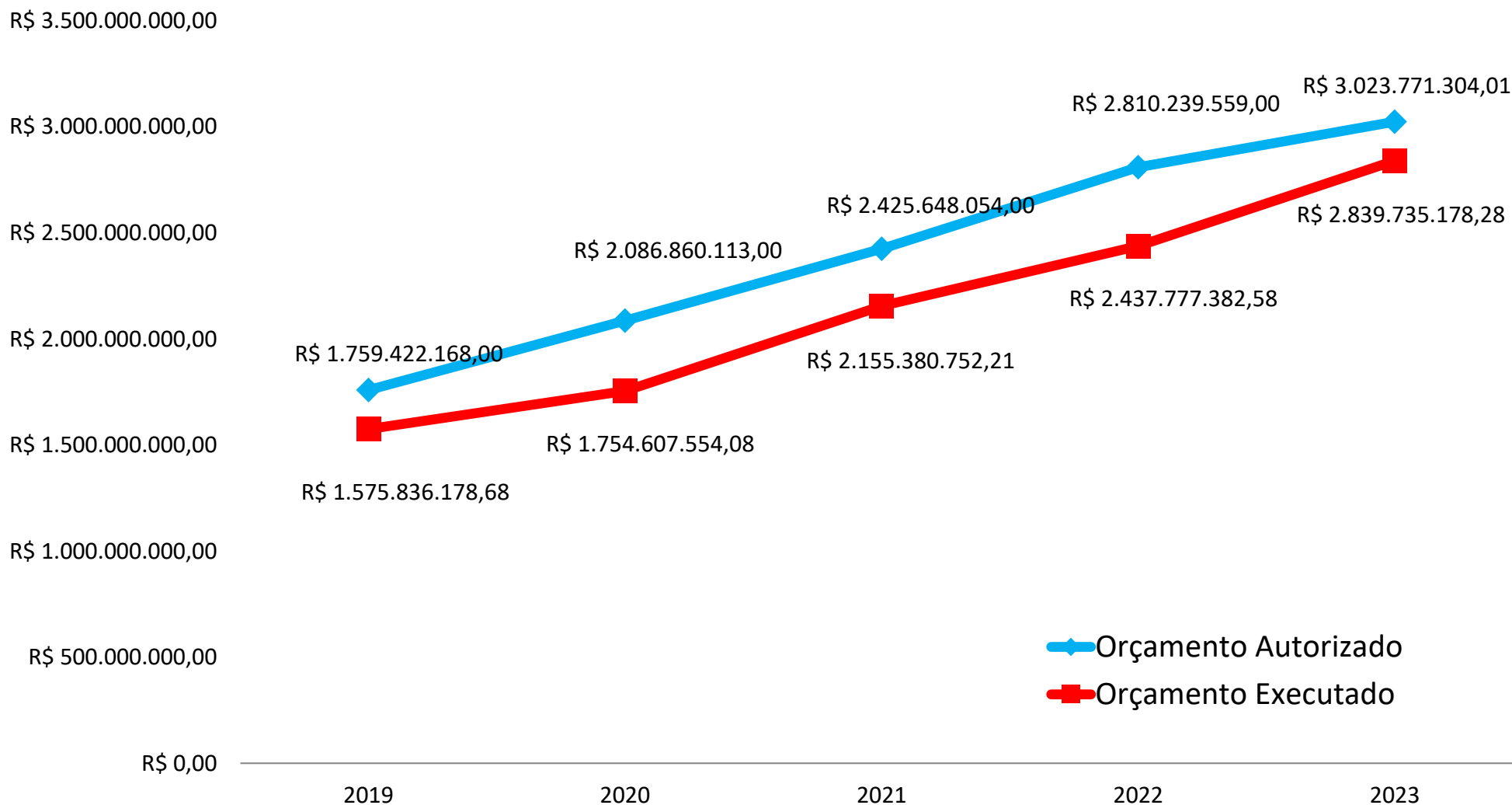
Aumento dos Recursos do Tesouro Executado em Saúde em 2023

34% > que o valor aplicado em 2021



FONTE: Siafem e Siafe - 2017-2023 (3º quad. 2023 valores empenhados acesso em 20/01/2024).

Evolução da Programação e Execução Orçamentária da Saúde 2019 a 2023



Execução Orçamentária por Categoria Econômica – 2023

CATEGORIA ECONÔMICA	AUTORIZADA	EXECUTADA	SALDO	% DE EXECUÇÃO
Despesas Correntes	2.855.221.211,01	2.729.619.583,34	125.601.627,67	95,60%
Despesas de Capital	168.550.093,00	110.115.594,94	58.434.498,06	65,33%
TOTAL	3.023.771.304,01	2.839.735.178,28	184.036.125,73	93,91%

Fonte: SIAFE-TO - Anexo 2 (executada=empenhada) – 6475.

Programação e Execução Orçamentária da Saúde em 2023, por Objetivo

OBJETIVO DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE E DO PPA	AUTORIZADO	EMPENHADO	SALDO	% DE EXECUÇÃO
Programa de Gestão e Manutenção do FES	1.655.733.558,81	1.647.684.955,80	8.048.603,01	99,51%
Ofertar aos usuários do SUS ações e serviços de atenção especializada	1.156.951.937,20	1.024.113.635,39	132.838.301,81	88,52%
Organizar a rede de atenção à urgência e emergência	62.574.225,00	61.678.018,82	896.206,18	98,57%
Hemorrede	29.912.976,00	21.118.669,19	8.794.306,81	70,60%
Promover o acesso da população aos medicamentos	22.780.920,00	19.816.516,24	2.964.403,76	86,99%
Vigilância em Saúde	40.129.998,00	18.926.347,00	21.203.651,00	47,16%
Ampliar o acesso e a resolutividade da atenção primária	18.749.943,00	17.104.992,71	1.644.950,29	91,23%
Viabilizar a regulação do acesso do usuário	15.913.474,00	15.400.596,78	512.877,22	96,78%
Atenção à pessoa com deficiência	16.310.384,00	11.322.671,71	4.987.712,29	69,42%
Educação Permanente	2.854.183,00	1.158.584,77	1.695.598,23	40,59%
Conselho e Ouvidoria	1.279.105,00	1.123.493,86	155.611,14	87,83%
Organizar a rede de atenção à saúde materno-infantil	580.600,00	286.696,01	293.903,99	49,38%
TOTAL	3.023.771.304,01	2.839.735.178,28	184.036.125,73	93,91%

Fonte: SIAFE-TO - Anexo 11 (executada=empenhada).

Programação e Execução Orçamentária das da Saúde em 2023 - Ações Gestão e Manutenção da Saúde

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	AUTORIZADA	EXECUTADA	SALDO	% DE EXECUÇÃO
4152 - Manutenção de recursos humanos	1.570.362.697,81	1.564.586.552,52	5.776.145,29	99,63%
4518- Manutenção do plano de saúde dos servidores da Secretaria da saúde	41.848.762,00	41.848.760,94	1,06	99,99%
4200 - Coordenação e manutenção dos serviços administrativos gerais	17.579.120,00	17.093.150,54	485.969,46	97,23%
6036- Fornecimento de insumos e serviços de saúde por sentenças judiciais, ACP e requerimentos	15.319.208,00	13.751.862,08	1.567.345,92	89,76%
4253 - Manutenção de serviços de transporte	5.454.569,00	5.403.859,65	50.709,35	99,07%
4229 - Manutenção de serviços de informática	4.886.502,00	4.886.500,27	1,73	99,99%
3108- Articulação e cooperação interfederativa em gestão de saúde	282.700,00	114.269,80	168.430,20	40,42%
TOTAL	1.655.733.558,81	1.647.684.955,80	8.048.603,01	99,51%

Fonte: SIAFE-TO - Anexo 11 (executada=empenhada).

Programação e Execução Orçamentária das da Saúde em 2023 - Ações Temáticas

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA - AÇÕES TEMÁTICAS	AUTORIZADA	EXECUTADA	SALDO	% DE EXECUÇÃO
4113 - Oferta de ações e serviços de MAC Ambulatorial e hospitalar nas unidades hospitalares próprias	738.966.020,00	667.864.238,46	71.101.781,54	90,38
4352 - Organização e viabilização dos serviços de saúde, e do apoio ao diagnóstico	270.621.463,20	233.406.238,68	37.215.224,52	86,25
3099 - Ampliação e modernização da rede de serviços de saúde no Estado	109.082.481,00	85.032.842,96	24.049.638,04	77,95
4345 - Implementação da rede de atenção às urgências	62.574.225,00	61.678.018,82	896.206,18	98,57
4354 - Apoio à manutenção dos serviços de MAC Ambulatorial e hospitalar na rede municipal	38.281.973,00	37.810.315,29	471.657,71	98,77
4127 - Produção hemoterápica e hematológica na hemorrede	29.912.976,00	21.118.669,19	8.794.306,81	70,60
4356 - Assistência farmacêutica	22.780.920,00	19.816.516,24	2.964.403,76	86,99
4353 - Fortalecimento do sistema estadual de vigilância em saúde	38.668.142,00	18.442.119,31	20.226.022,69	47,69
4362 - Viabilização do acesso aos serviços de saúde de forma regulada e oportuna	15.913.474,00	15.400.596,78	512.877,22	96,78
4156 - Qualificação do processo de trabalho da atenção primária	13.930.949,00	12.933.830,36	997.118,64	92,84
4355 - Implementação da rede de atenção à pessoa com deficiência	16.310.384,00	11.322.671,71	4.987.712,29	69,42
4361 - Implementação da rede de atenção psicossocial	4.818.994,00	4.171.162,35	647.831,65	86,56
4307 - Formação dos trabalhadores do SUS	2.854.183,00	1.158.584,77	1.695.598,23	40,59
4139 - Promoção do controle social no SUS	1.153.105,00	1.123.493,86	29.611,14	97,43
4078 - Gerenciamento do risco sanitário	1.461.856,00	484.227,69	977.628,31	33,12
4343 - Coordenação da Rede de Atenção Materna e Infantil	580.600,00	286.696,01	293.903,99	49,38
4134 - Promoção da ouvidoria do SUS	126.000,00	0,00	126.000,00	0,00
TOTAL	1.368.037.745,20	1.192.050.222,48	175.987.522,72	87,14

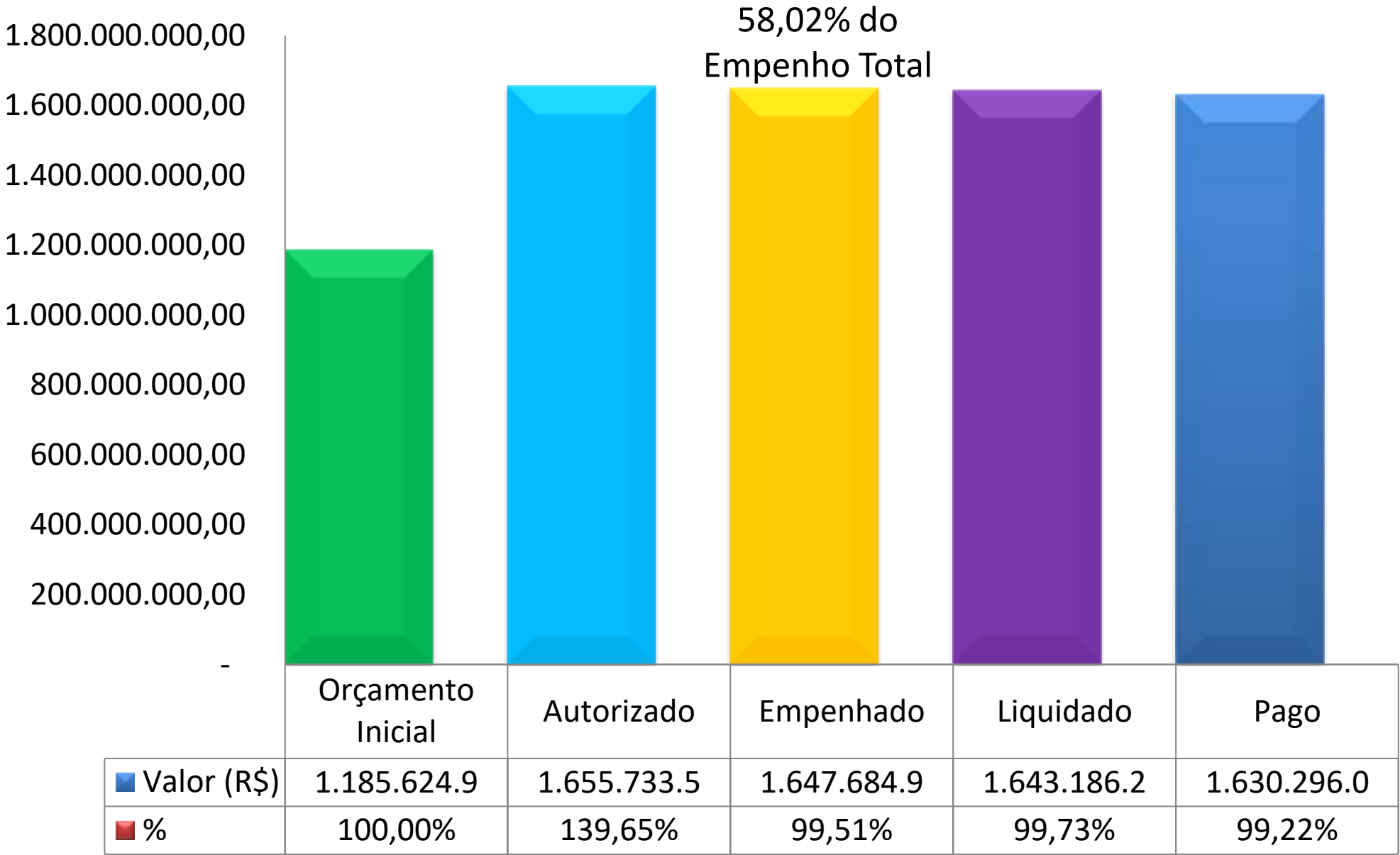
Fonte: SIAFE-TO - Anexo 11 (executada=empenhada).

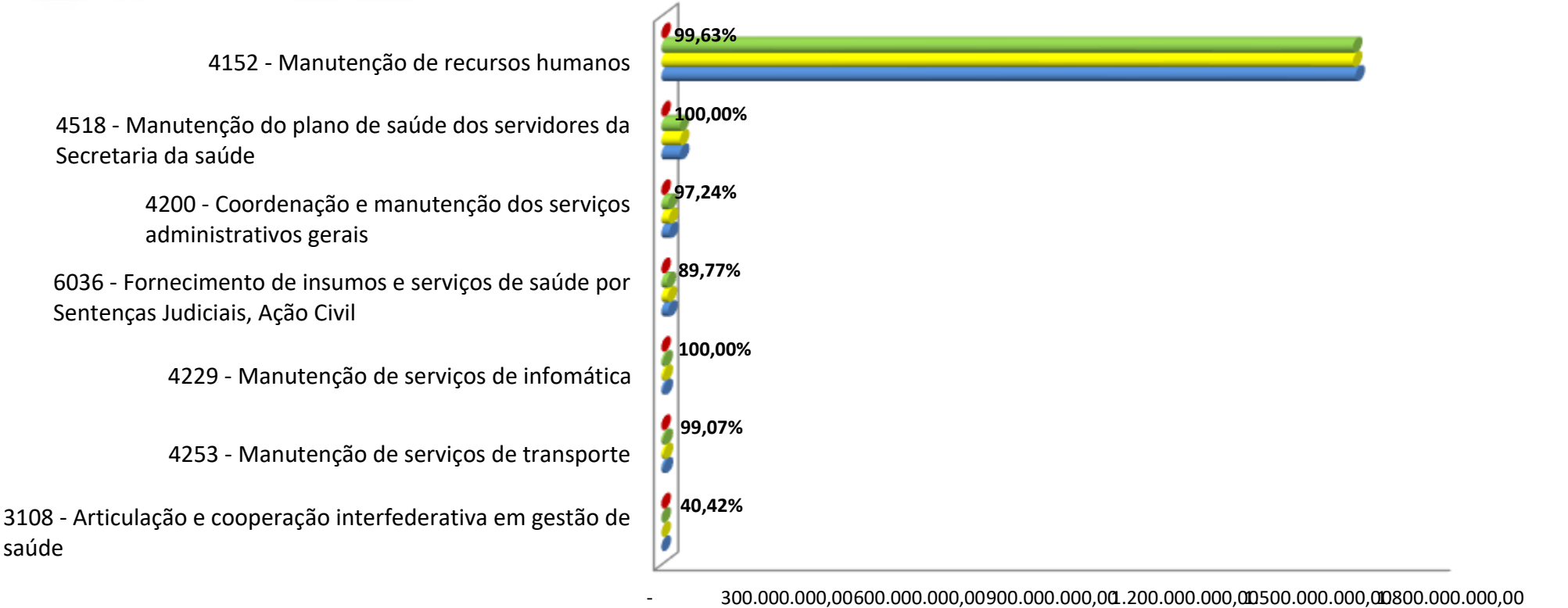
Programação e Execução Orçamentária Total da Saúde em 2023

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	AUTORIZADA	EXECUTADA	SALDO	% DE EXECUÇÃO
Total de Ações do Programa de Gestão e Manutenção	1.655.733.558,81	1.647.684.955,80	8.048.603,01	99,51%
Total de Ações Temáticas	1.368.037.745,20	1.192.050.222,48	175.987.522,72	87,14%
TOTAL	3.023.771.304,01	2.839.735.178,28	184.036.125,73	93,91%

Fonte: SIAFE-TO - Anexo 11 (executada=empenhada).

Programa de Gestão e Manutenção 2023





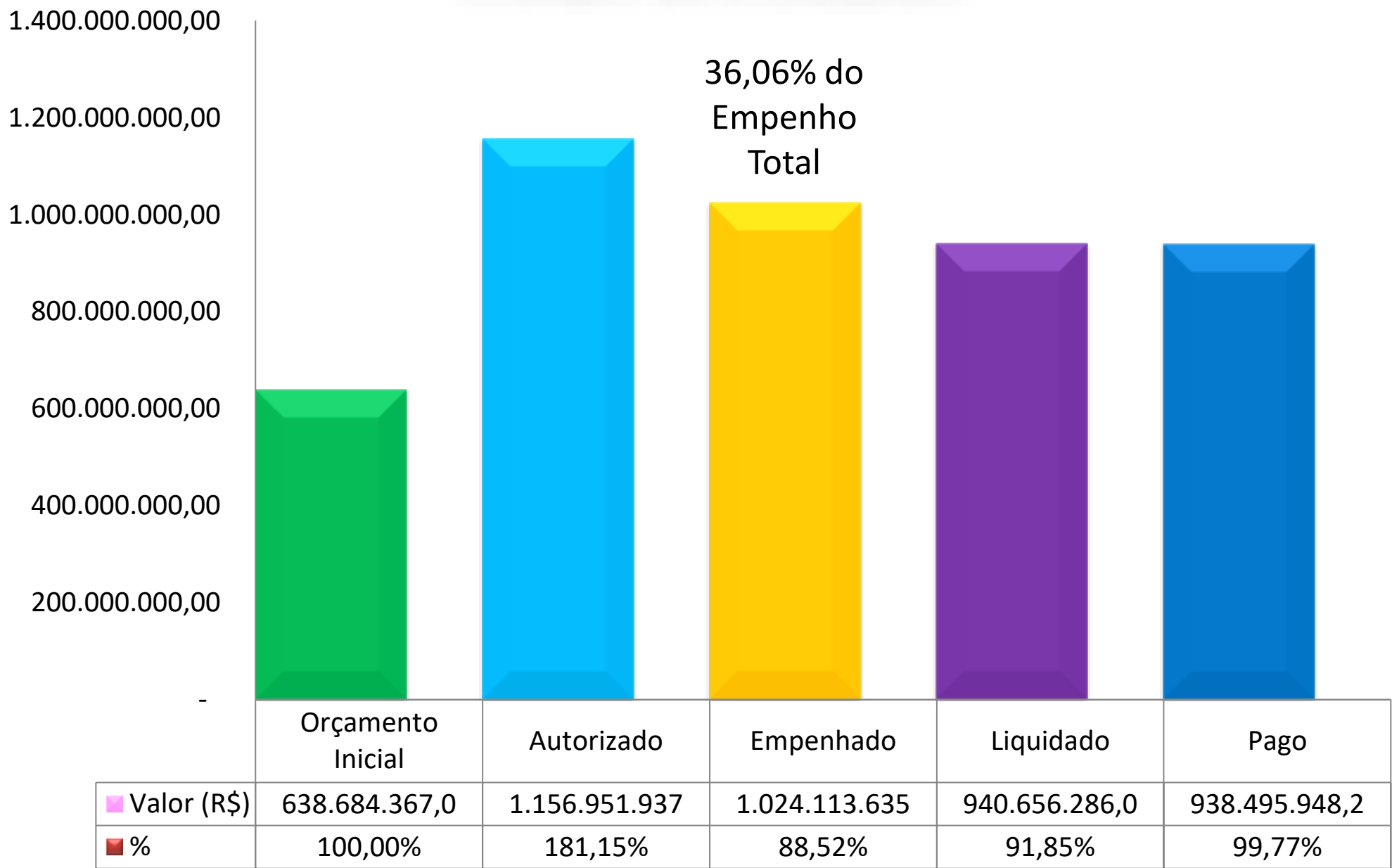
	3108 - Articulação e cooperação interfederativa em gestão de saúde	4253 - Manutenção de serviços de transporte	4229 - Manutenção de serviços de informática	6036 - Fornecimento de insumos e serviços de saúde por Sentenças Judiciais, Ação Civil	4200 - Coordenação e manutenção dos serviços administrativos gerais	4518 - Manutenção do plano de saúde dos servidores da Secretaria da saúde	4152 - Manutenção de recursos humanos
% EMPENHO	40,42%	99,07%	100,00%	89,77%	97,24%	100,00%	99,63%
LIQUIDADO (R\$)	90.083,00	4.744.702,85	4.711.738,67	12.168.630,35	15.035.777,47	41.848.760,94	1.564.586.552,52
EMPENHADO (R\$)	114.269,80	5.403.859,65	4.886.500,27	13.751.862,08	17.093.150,54	41.848.760,94	1.564.586.552,52
AUTORIZADO (R\$)	282.700,00	5.454.569,00	4.886.502,00	15.319.208,00	17.579.120,00	41.848.762,00	1.570.362.697,81

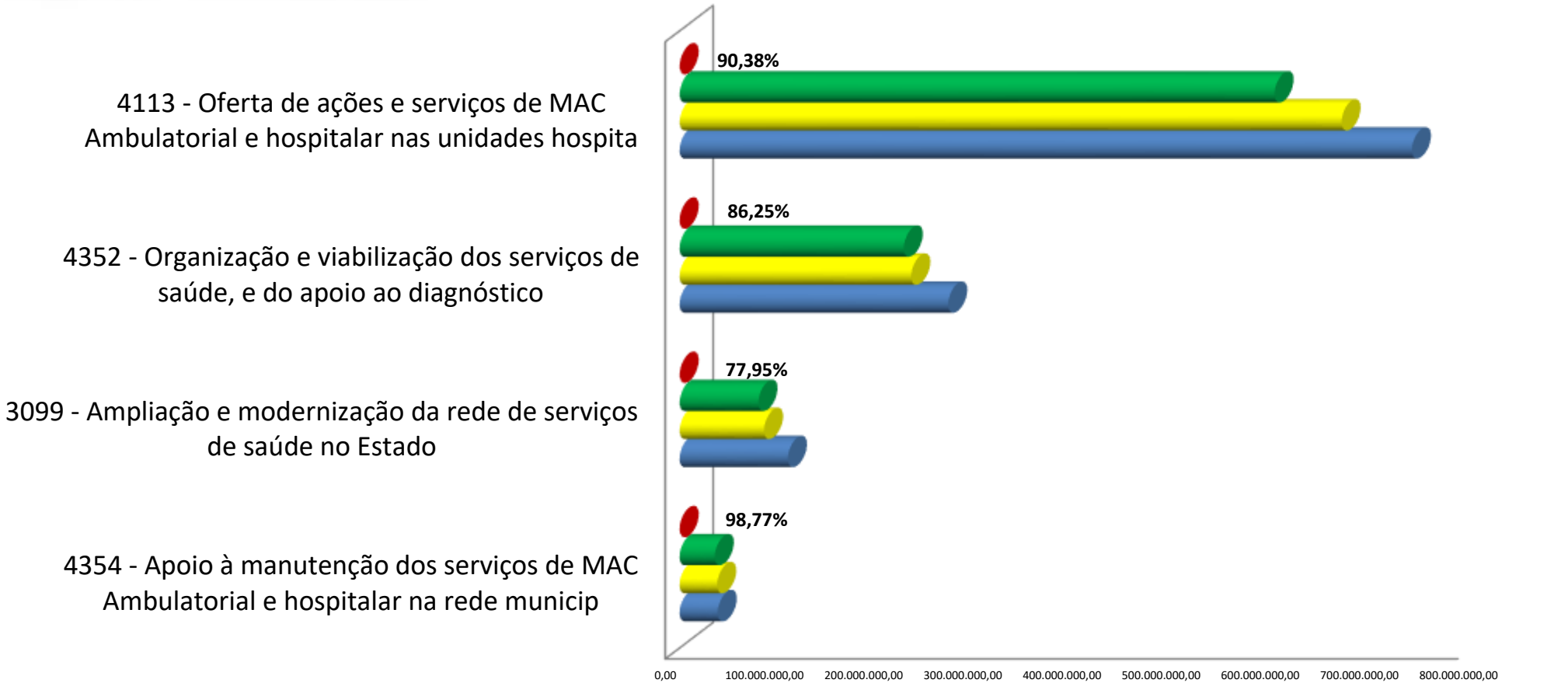
ATENÇÃO ESPECIALIZADA

SECRETARIA DA
SAÚDE



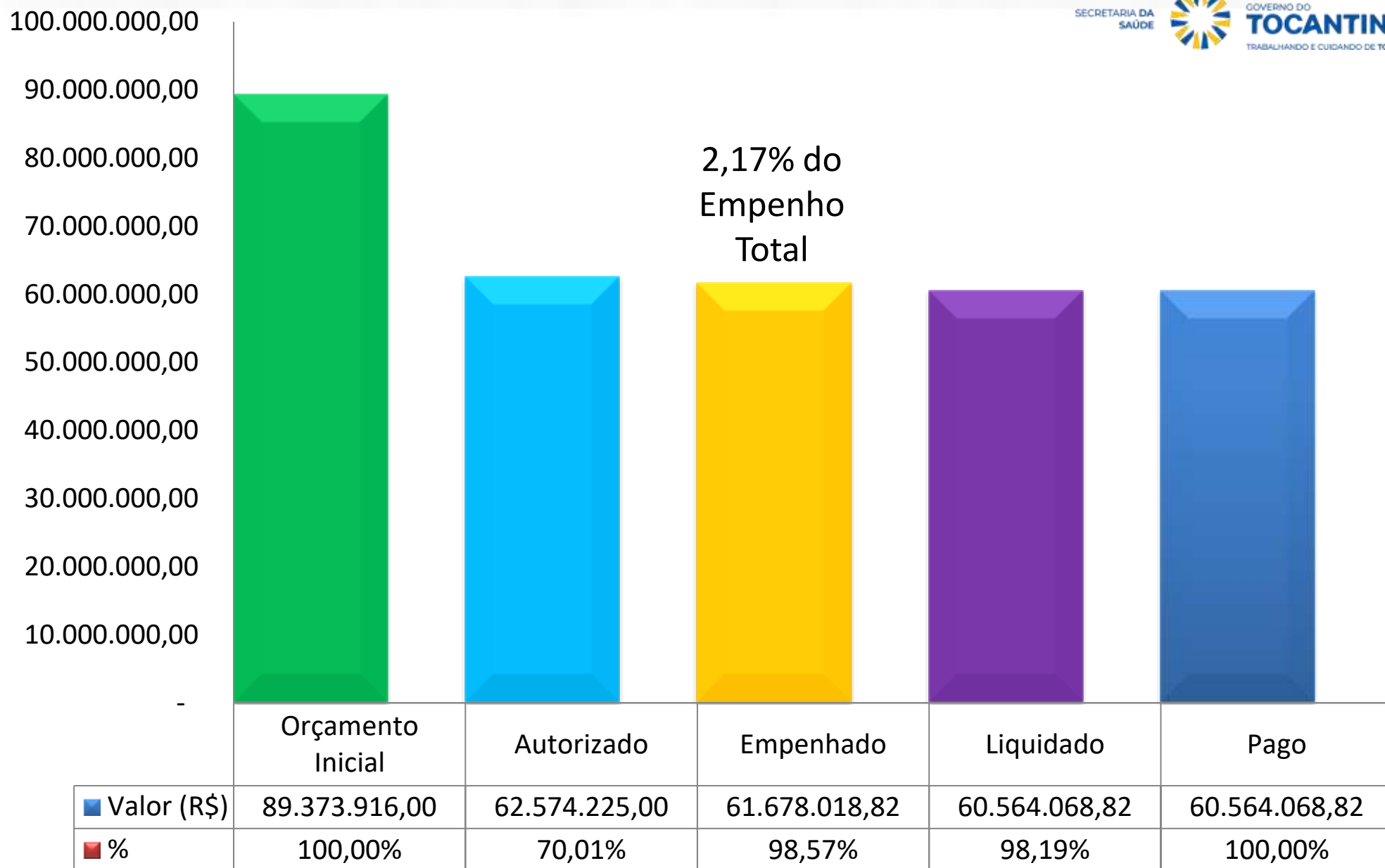
GOVERNO DO
TOCANTINS
TRABALHANDO E CUIDANDO DE TODOS



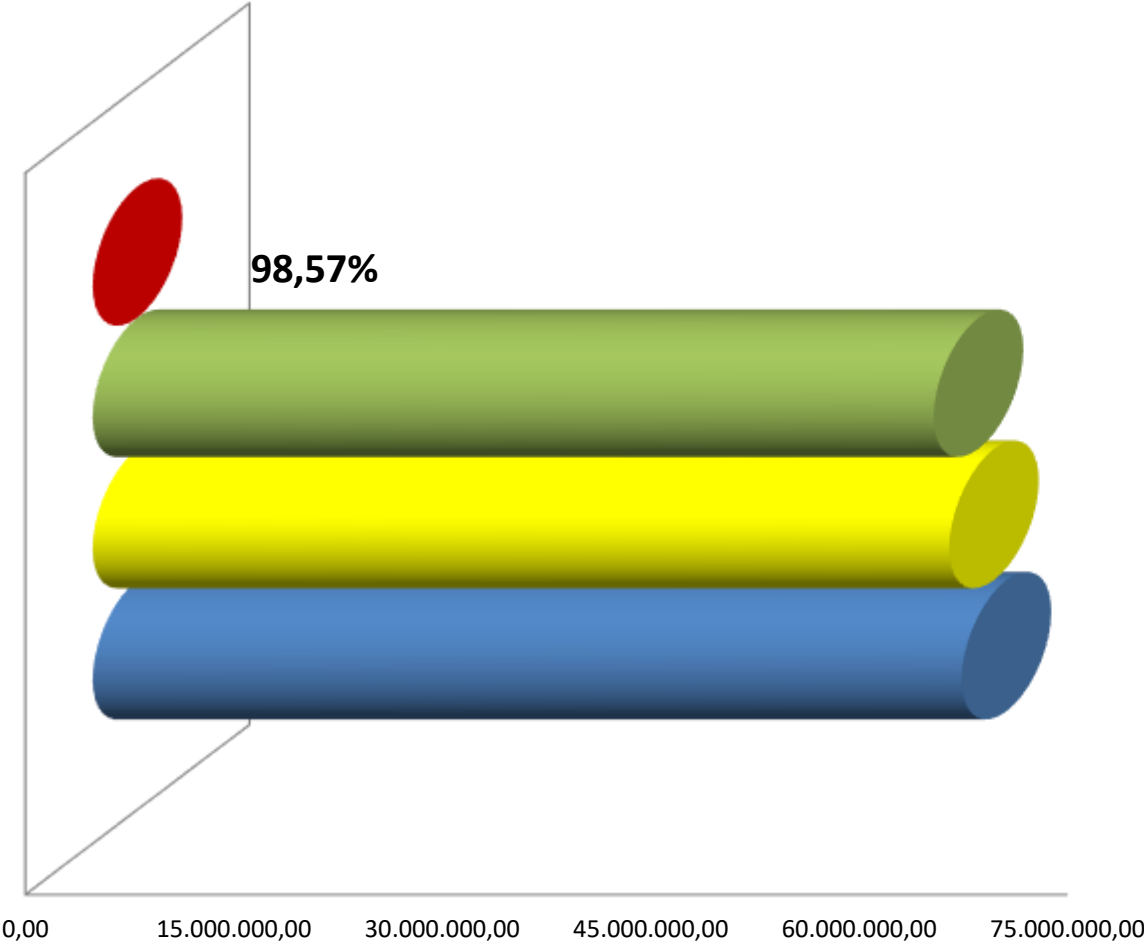


	4354 - Apoio à manutenção dos serviços de MAC Ambulatorial e hospitalar na rede municip	3099 - Ampliação e modernização da rede de serviços de saúde no Estado	4352 - Organização e viabilização dos serviços de saúde, e do apoio ao diagnóstico	4113 - Oferta de ações e serviços de MAC Ambulatorial e hospitalar nas unidades hospita
% EMPENHO	98,77%	77,95%	86,25%	90,38%
LIQUIDADO (R\$)	35.367.182,96	79.368.447,30	225.834.895,21	600.085.760,61
EMPENHADO (R\$)	37.810.315,29	85.032.842,96	233.406.238,68	667.864.238,46
AUTORIZADO (R\$)	38.281.973,00	109.082.481,00	270.621.463,20	738.966.020,00

ORGANIZAR A REDE DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA 2023

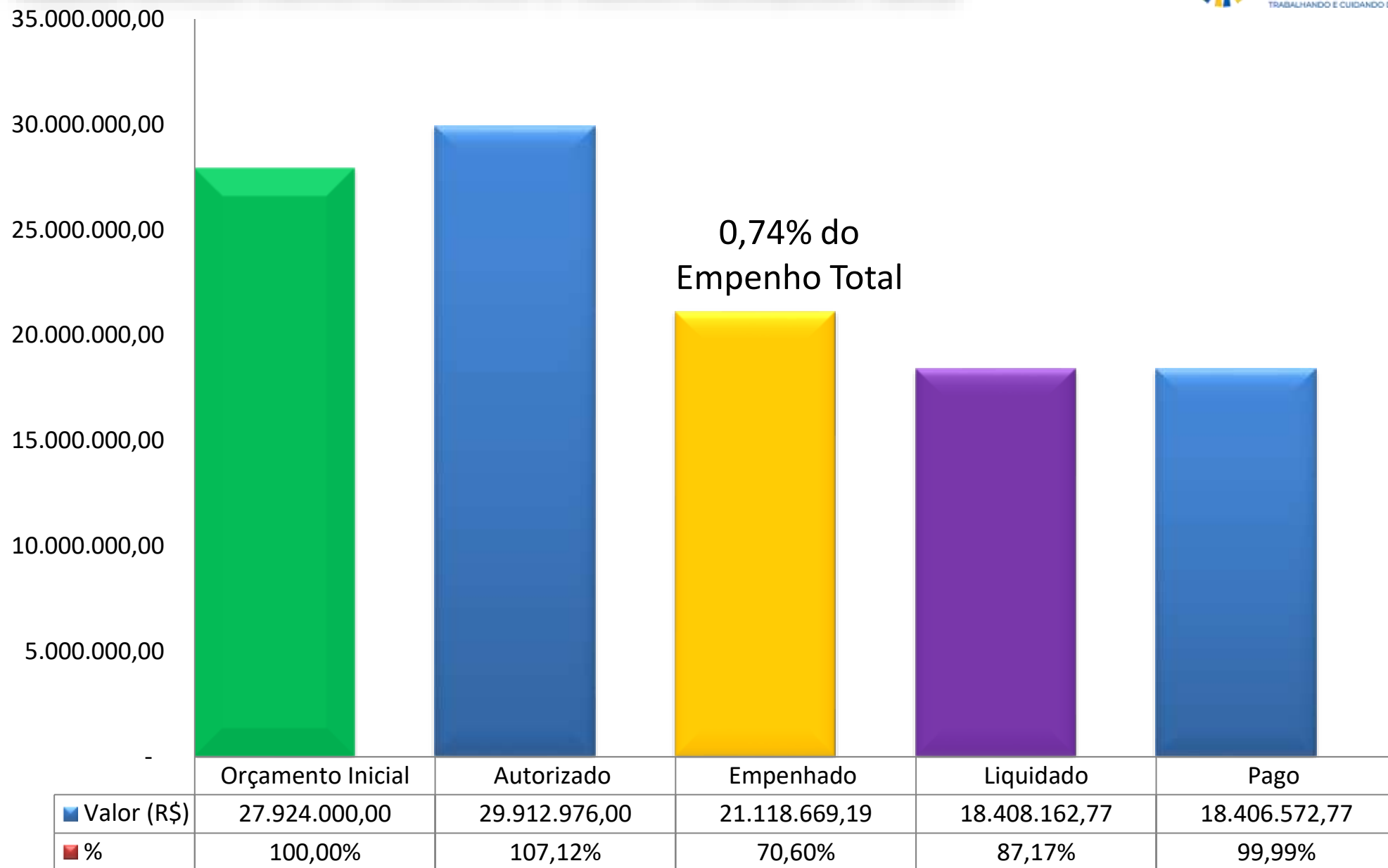


4345 - Implementação da rede
de atenção às urgências

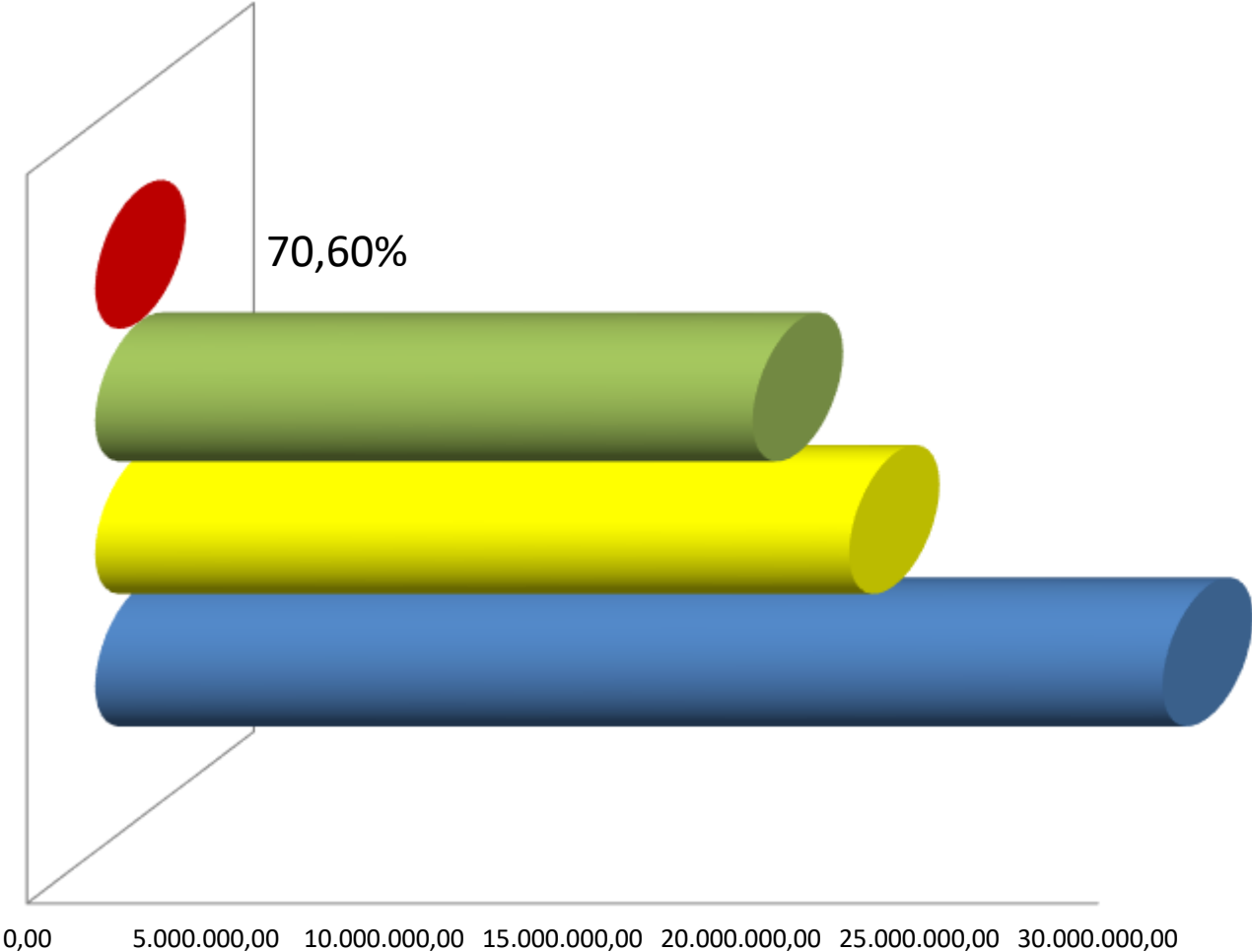


4345 - Implementação da rede de atenção às urgências	
% EMPENHO	98,57%
LIQUIDADO (R\$)	60.564.068,82
EMPENHADO (R\$)	61.678.018,82
AUTORIZADO (R\$)	62.574.225,00

ASSISTÊNCIA HEMOTERÁPICA E HEMATOLÓGICA, 2023

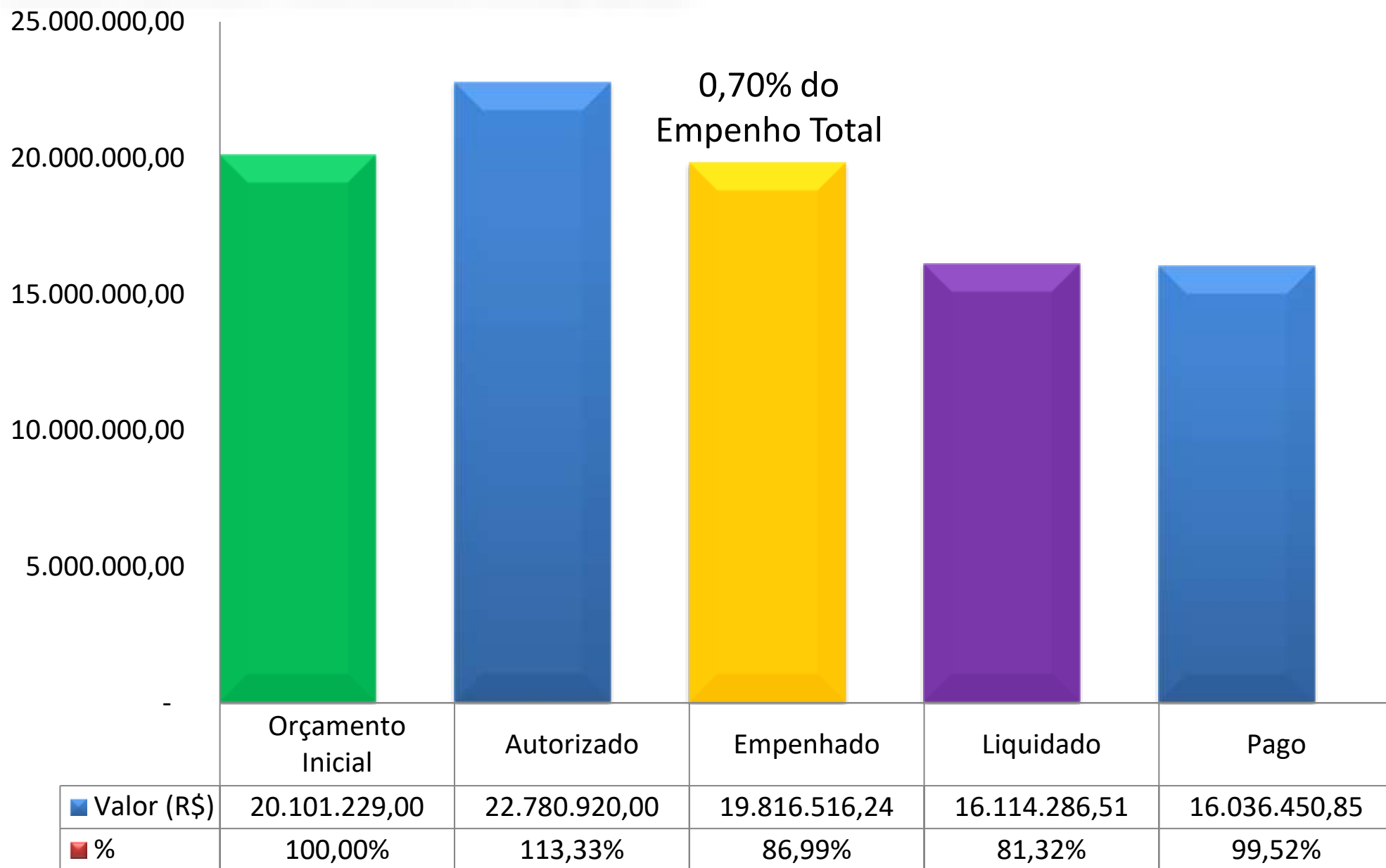


4127 - Produção hemoterápica e hematológica na hemorrede

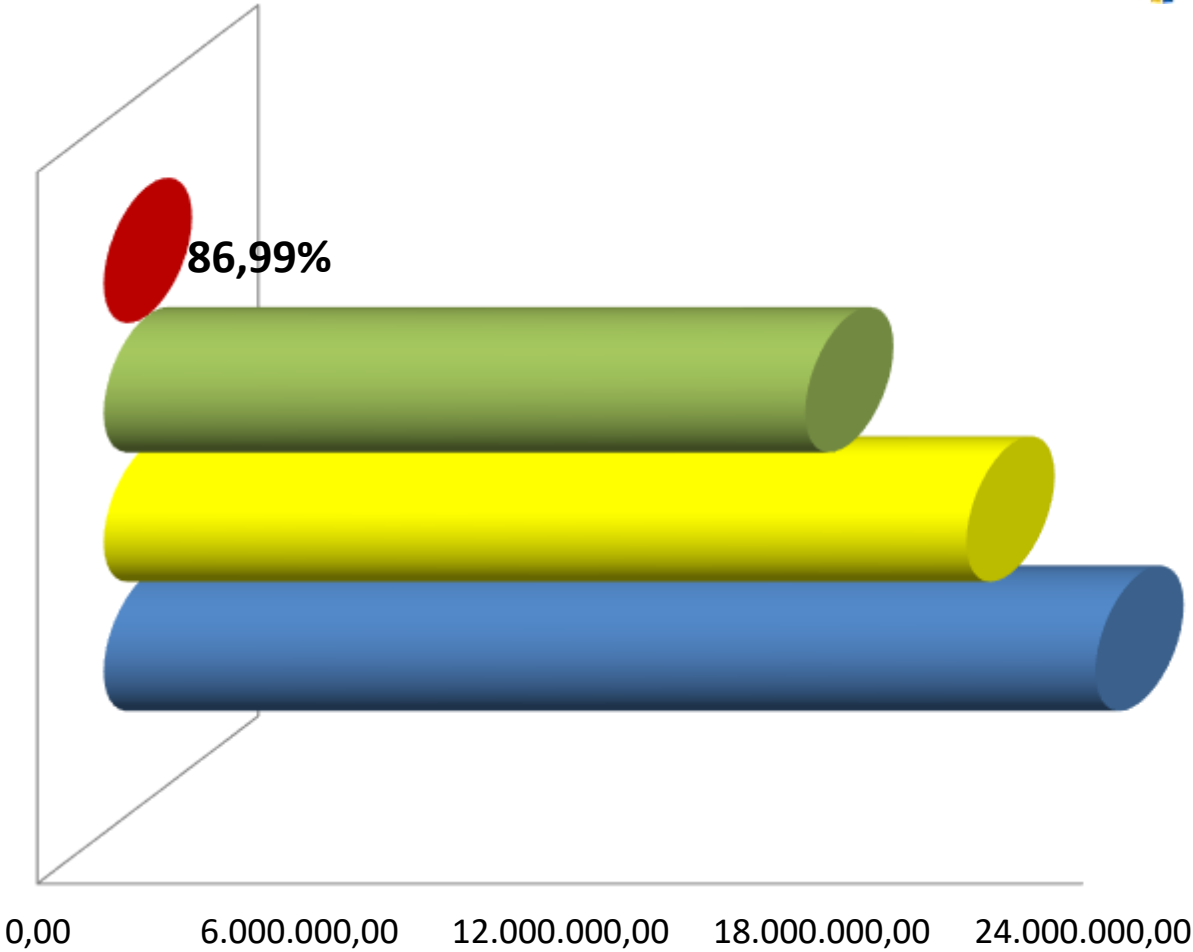


	4127 - Produção hemoterápica e hematológica na hemorrede
% EMPENHO	70,60%
LIQUIDADO (R\$)	18.408.162,77
EMPENHADO (R\$)	21.118.669,19
AUTORIZADO (R\$)	29.912.976,00

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, 2023

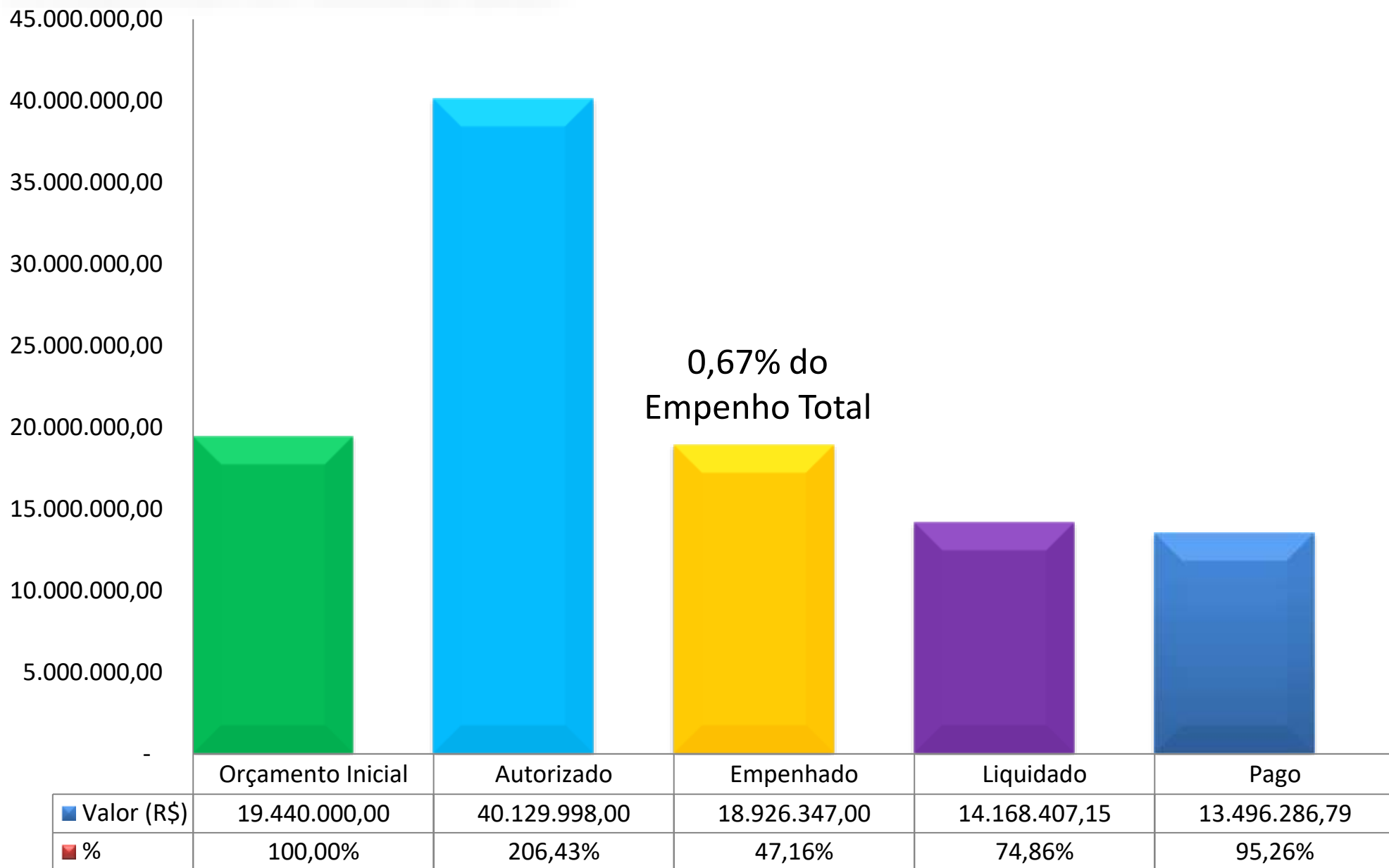


4356 - Assistência farmacêutica



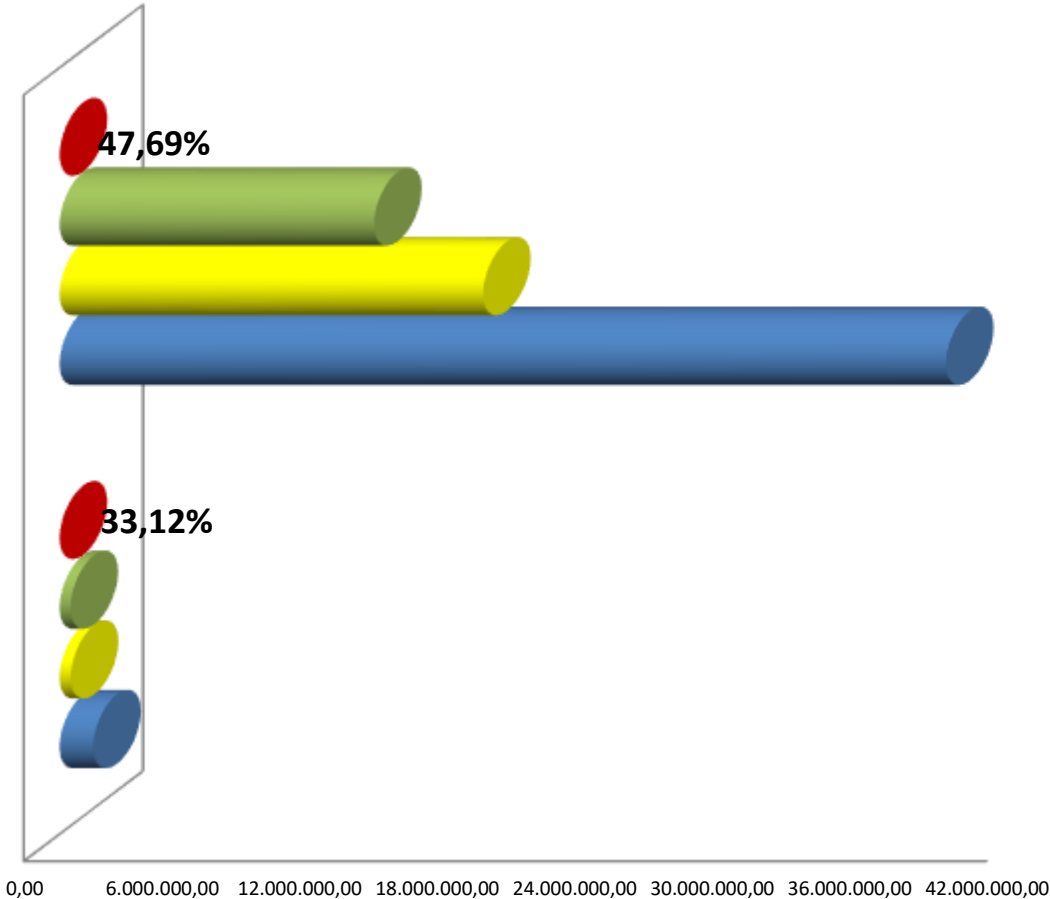
	4356 - Assistência farmacêutica
% EMPENHO	86,99%
LIQUIDADO (R\$)	16.114.286,51
EMPENHADO (R\$)	19.816.516,24
AUTORIZADO (R\$)	22.780.920,00

VIGILÂNCIA EM SAÚDE, 2023



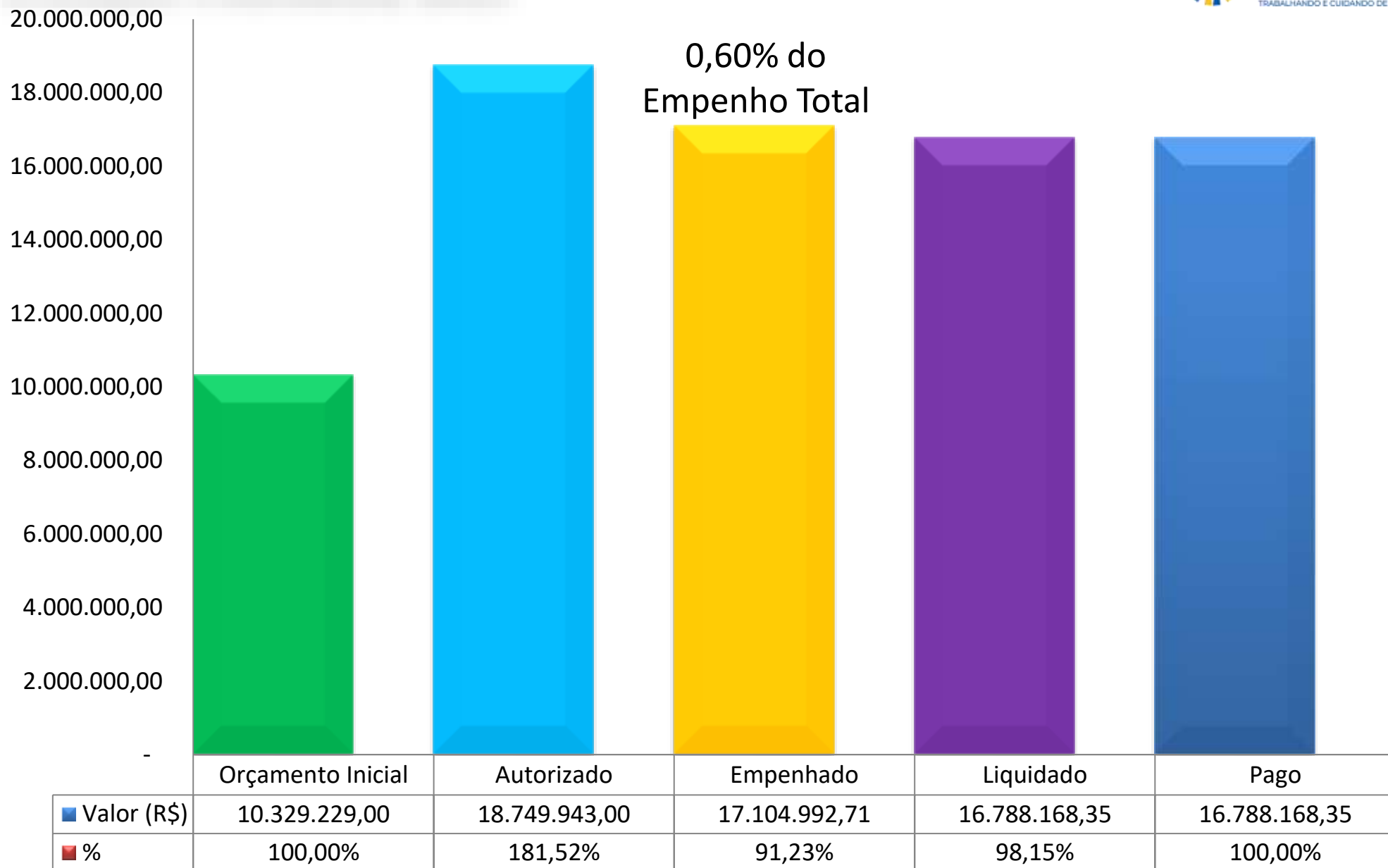
4353 - Fortalecimento do sistema estadual de vigilância em saúde

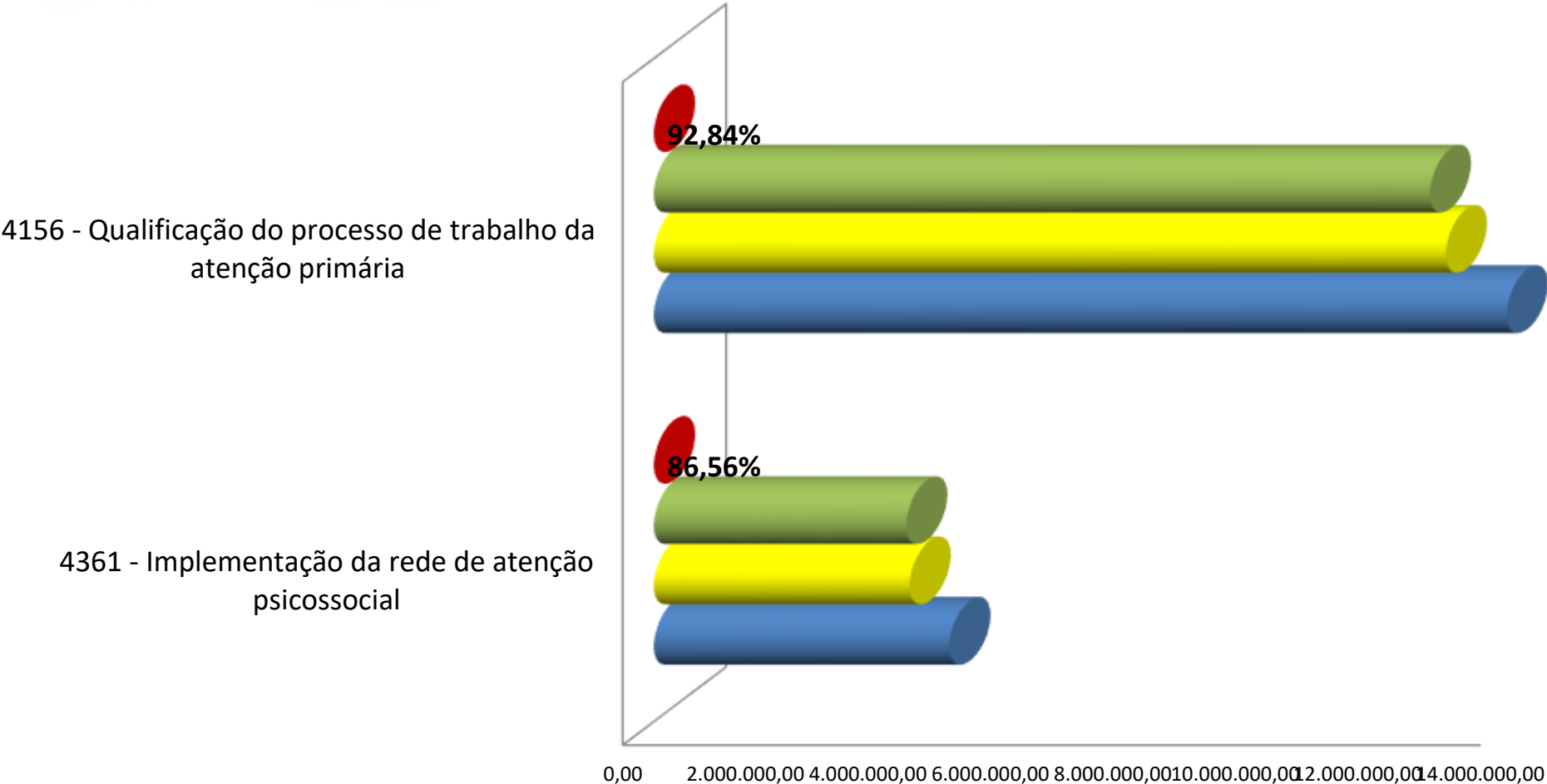
4078 - Gerenciamento do risco sanitário



	4078 - Gerenciamento do risco sanitário	4353 - Fortalecimento do sistema estadual de vigilância em saúde
% EMPENHO	33,12%	47,69%
LIQUIDADO (R\$)	473.347,98	13.695.059,17
EMPENHADO (R\$)	484.227,69	18.442.119,31
AUTORIZADO (R\$)	1.461.856,00	38.668.142,00

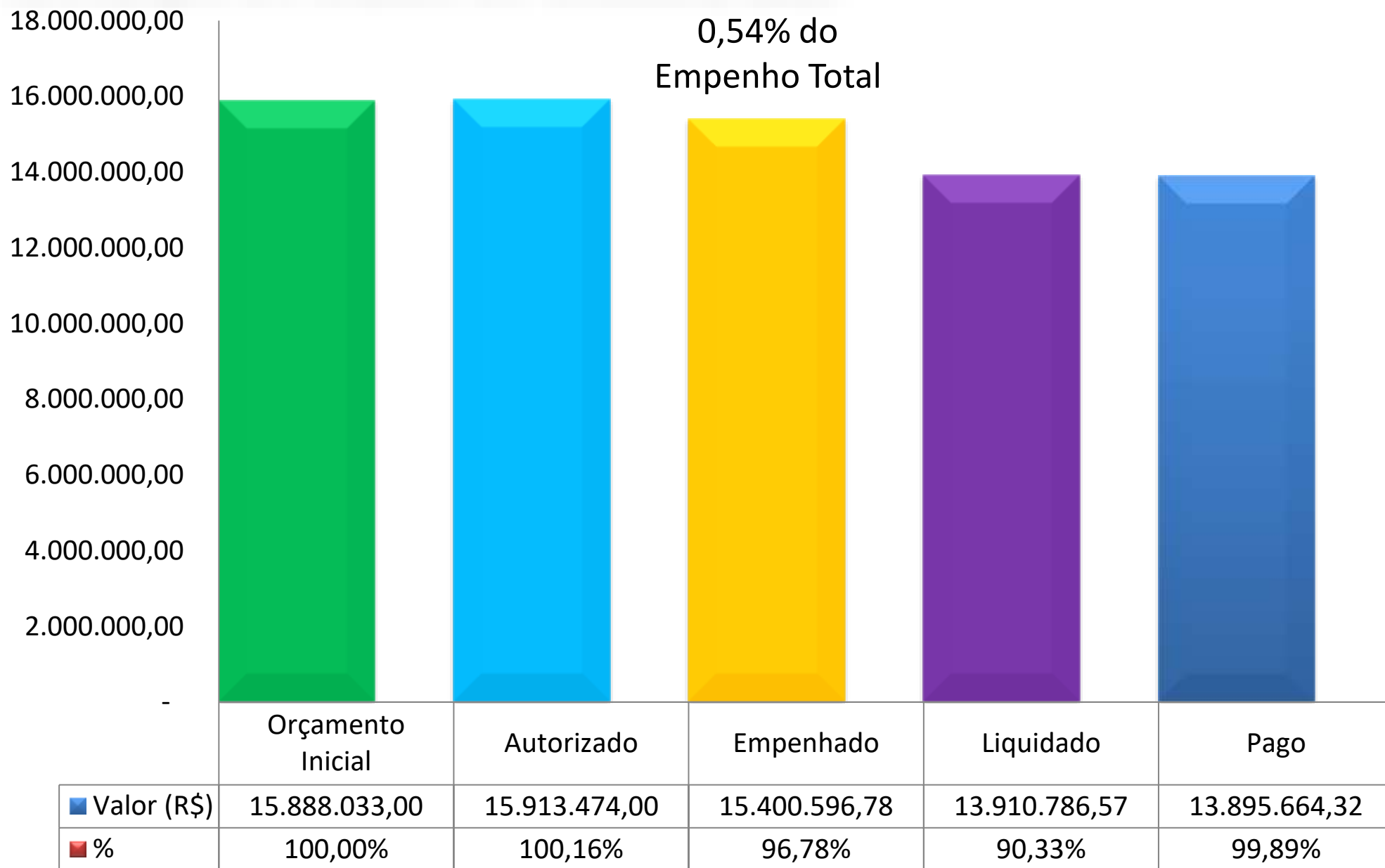
ATENÇÃO PRIMÁRIA, 2023



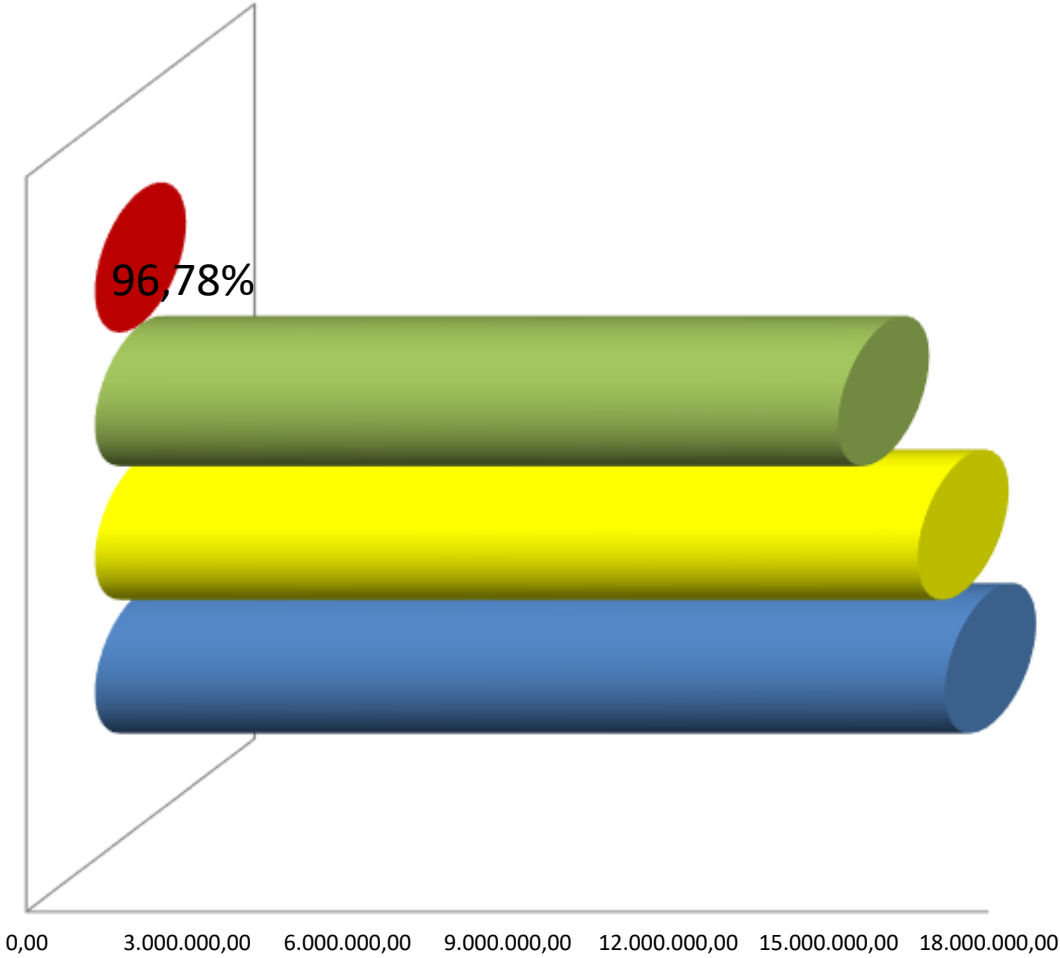


	4361 - Implementação da rede de atenção psicossocial	4156 - Qualificação do processo de trabalho da atenção primária
% EMPENHO	86,56%	92,84%
LIQUIDADO (R\$)	4.114.806,60	12.673.361,75
EMPENHADO (R\$)	4.171.162,35	12.933.830,36
AUTORIZADO (R\$)	4.818.994,00	13.930.949,00

REGULAÇÃO DO ACESSO DO USUÁRIO, 2023



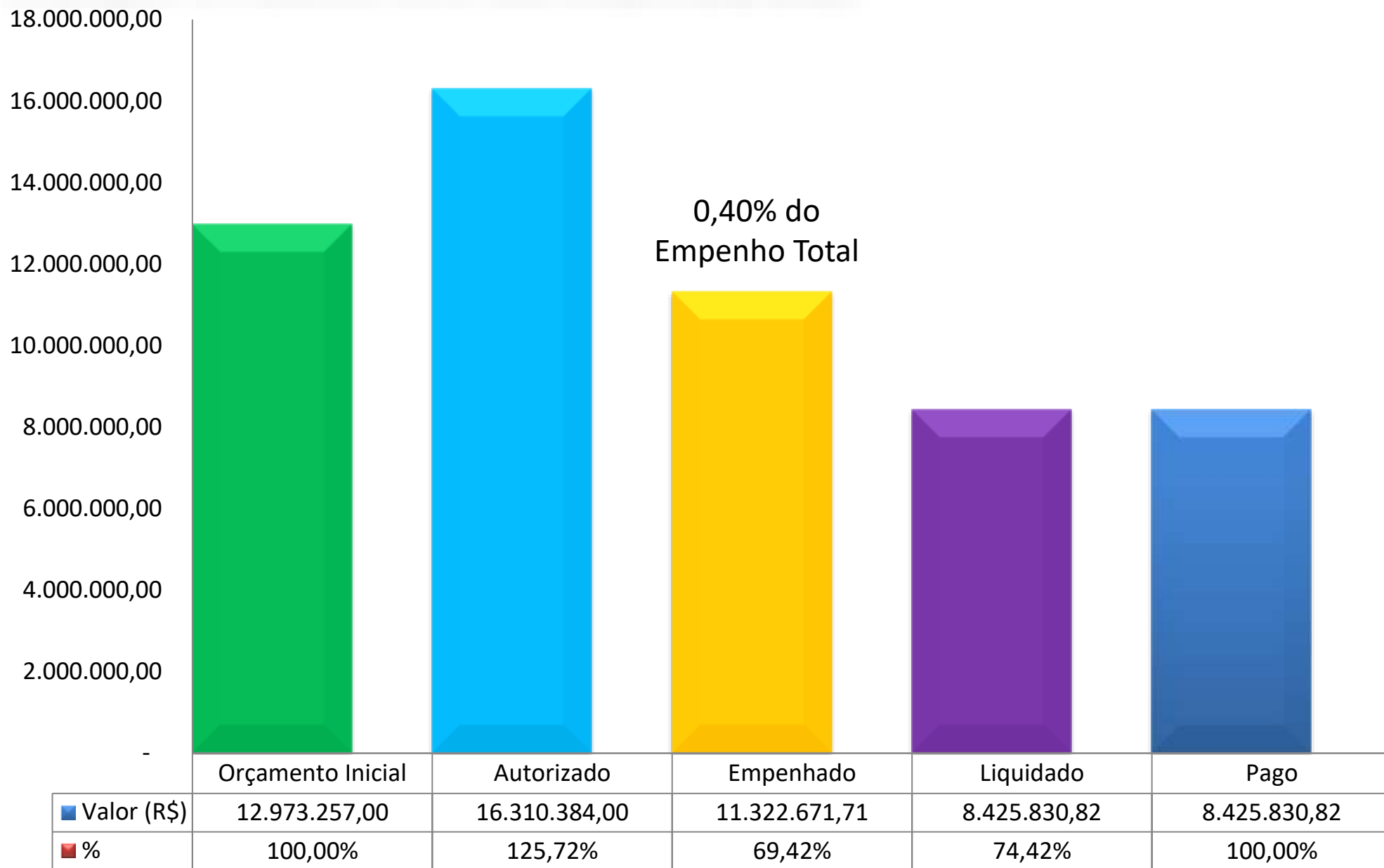
4362 - Viabilização do acesso aos serviços de saúde de forma regulada e oportuna



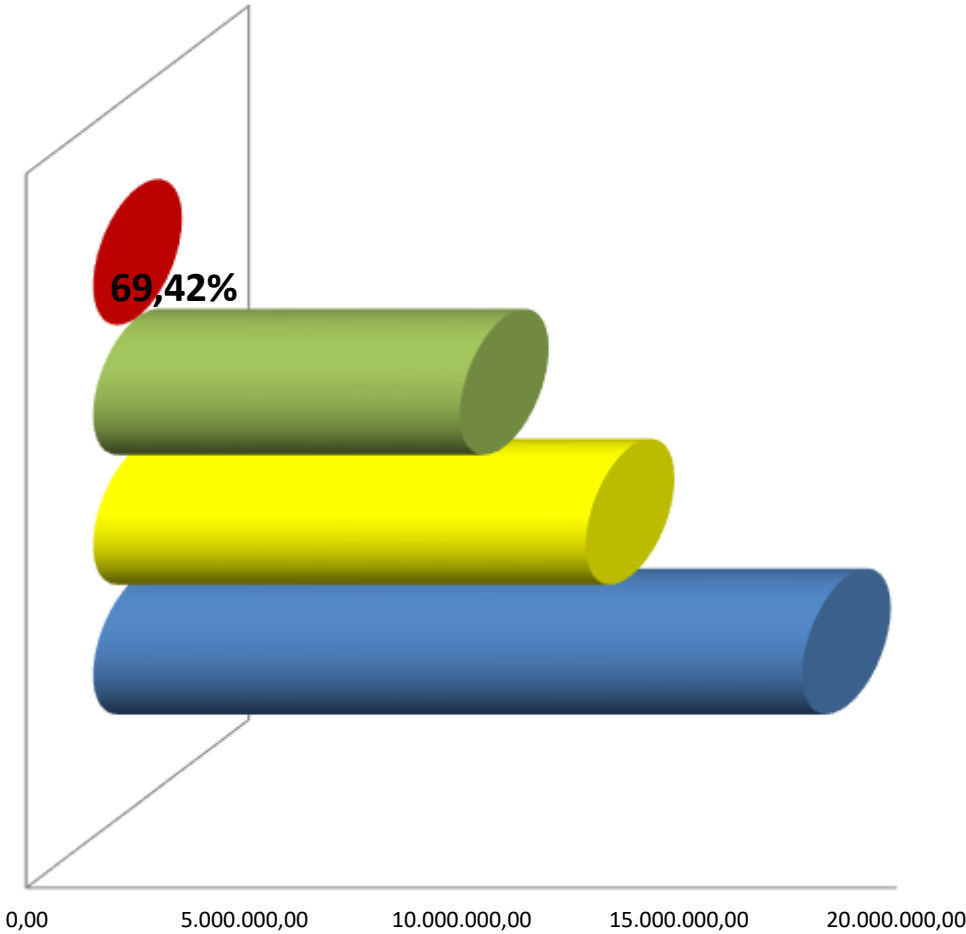
4362 - Viabilização do acesso aos serviços de saúde de forma regulada e oportuna

% EMPENHO	96,78%
LIQUIDADO (R\$)	13.910.786,57
EMPENHADO (R\$)	15.400.596,78
AUTORIZADO (R\$)	15.913.474,00

ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA, 2023

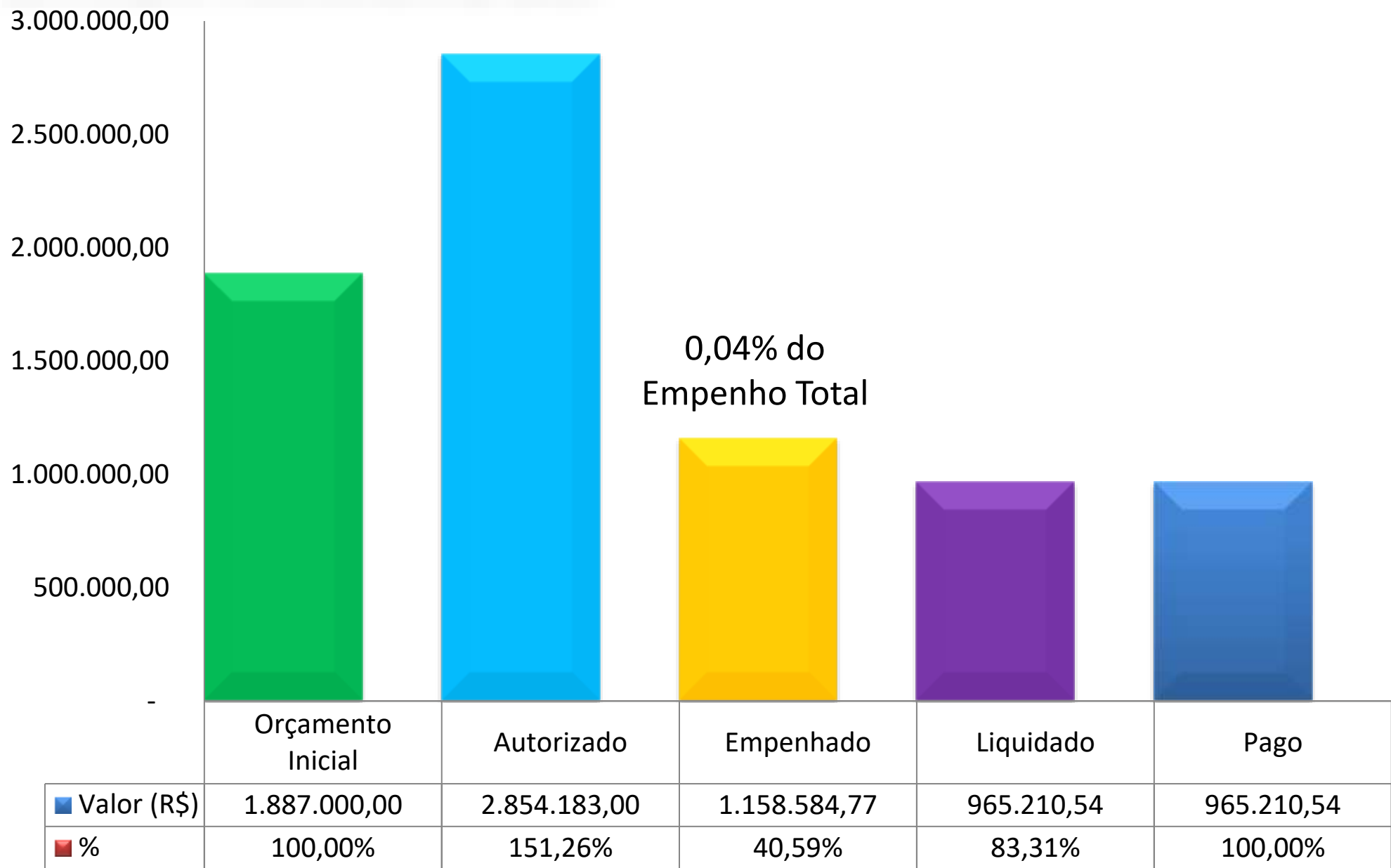


4355 - Implementação da rede de atenção à pessoa com deficiência

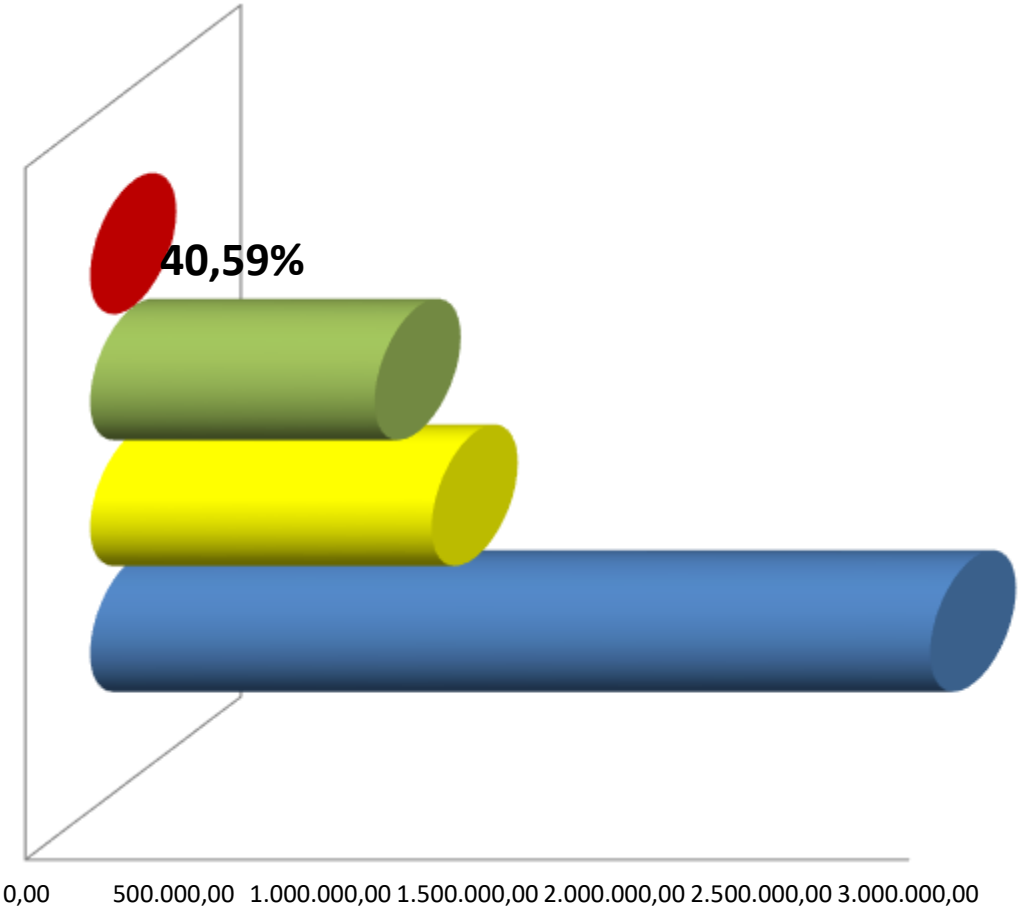


	4355 - Implementação da rede de atenção à pessoa com deficiência
% EMPENHO	69,42%
LIQUIDADO (R\$)	8.425.830,82
EMPENHADO (R\$)	11.322.671,71
AUTORIZADO (R\$)	16.310.384,00

EDUCAÇÃO PERMANENTE, 2023

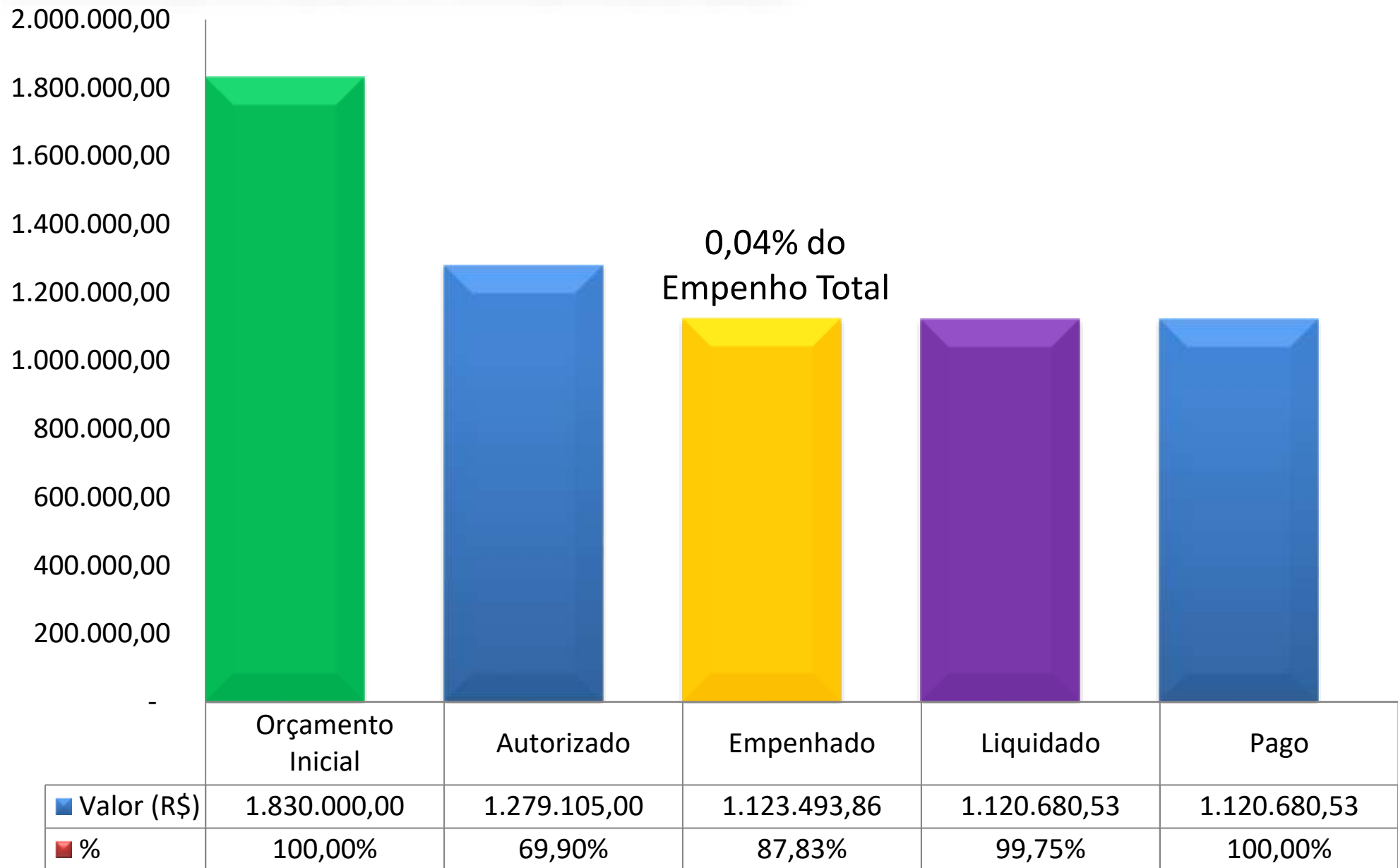


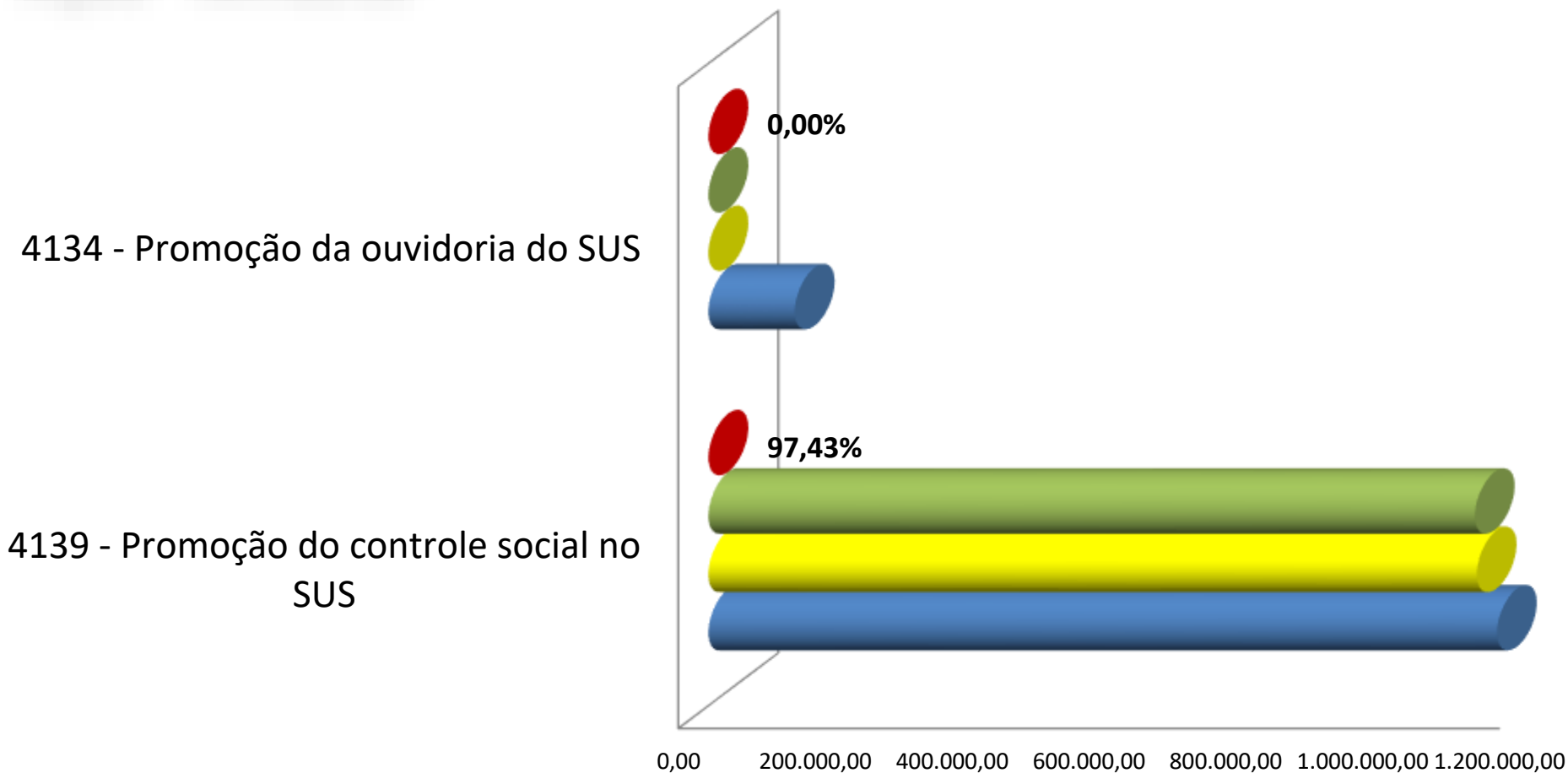
4307 - Formação dos trabalhadores do SUS



	4307 - Formação dos trabalhadores do SUS
% EMPENHO	40,59%
LIQUIDADO (R\$)	965.210,54
EMPENHADO (R\$)	1.158.584,77
AUTORIZADO (R\$)	2.854.183,00

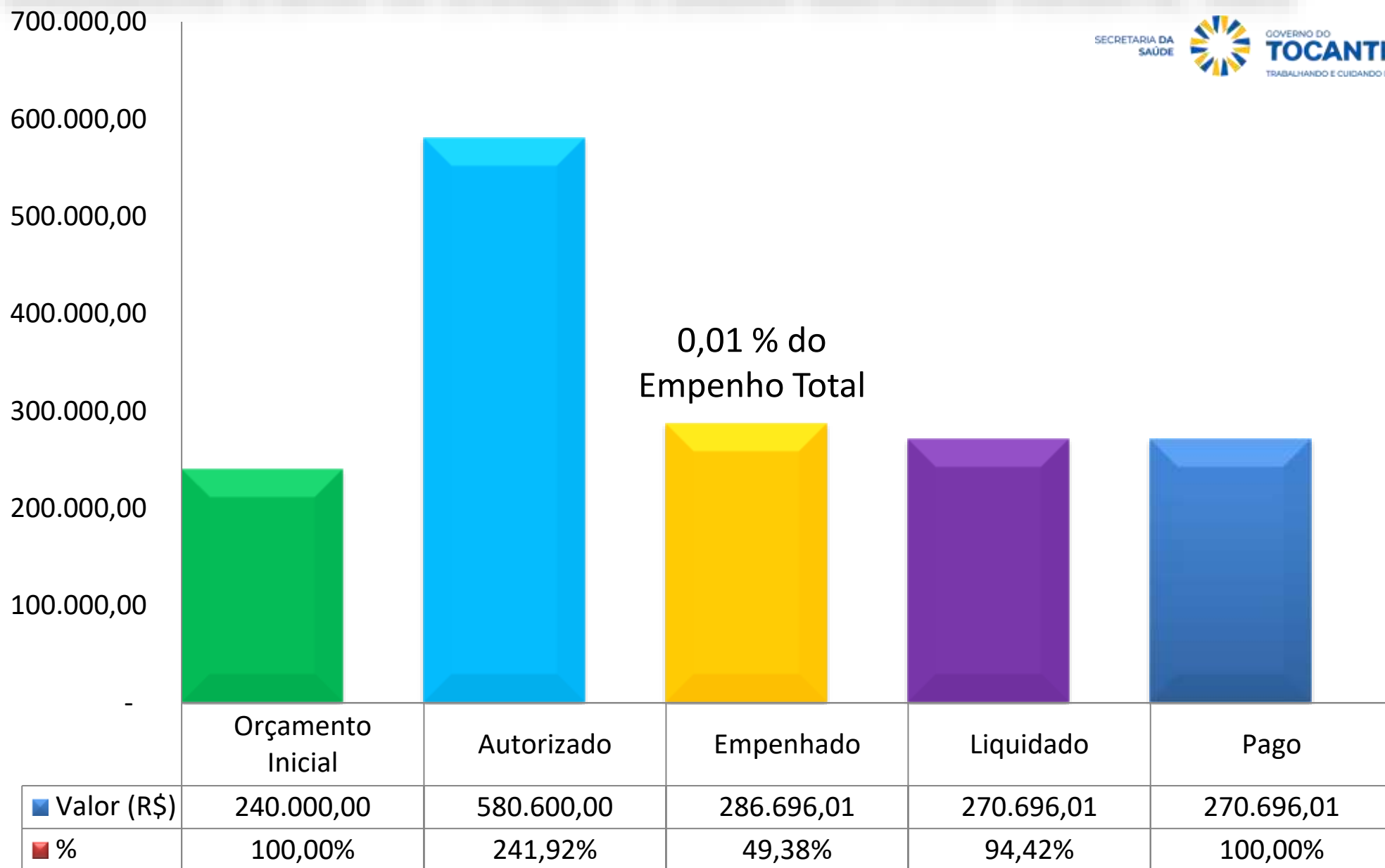
CONTROLE SOCIAL E A OUVIDORIA, 2023



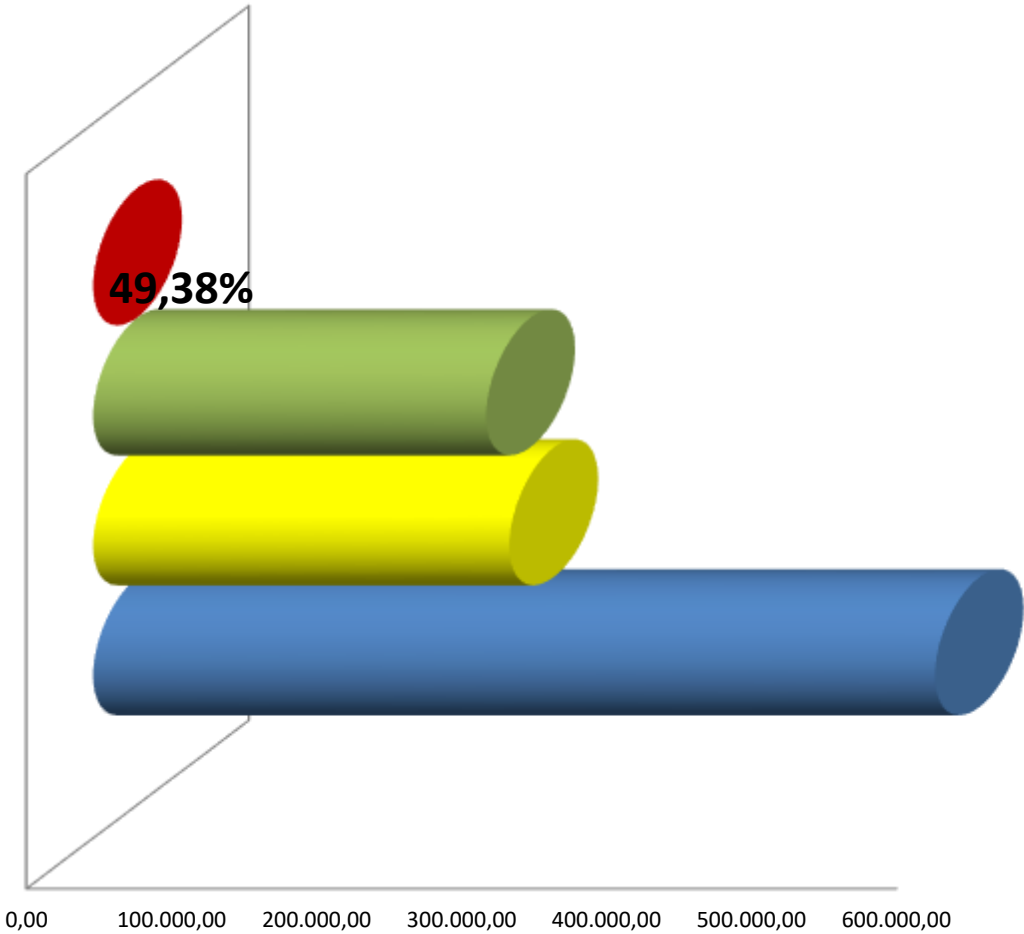


	4139 - Promoção do controle social no SUS	4134 - Promoção da ouvidoria do SUS
■ % EMPENHO	97,43%	0,00%
■ LIQUIDADO (R\$)	1.120.680,53	0,00
■ EMPENHADO (R\$)	1.123.493,86	0,00
■ AUTORIZADO (R\$)	1.153.105,00	126.000,00

ORGANIZAR A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNO-INFANTIL, 2023



4343 - Coordenação da Rede de Atenção Materna e Infantil



	4343 - Coordenação da Rede de Atenção Materna e Infantil
% EMPENHO	49,38%
LIQUIDADO (R\$)	270.696,01
EMPENHADO (R\$)	286.696,01
AUTORIZADO (R\$)	580.600,00

**65% dos municípios
contemplados com
Emenda Parlamentar
Estadual em 2023**

Destinação da Emenda Parlamentar Estadual em 2023	Empenhado	Liquidado	Pago	A Liquidar	Não Pago	% Pago
90 municípios	27.673.982,48	27.673.982,48	27.383.982,48	-	290.000,00	91,16%
09 Instituições Filantrópicas	4.706.846,12	2.597.146,12	2.597.146,12	2.109.700,00	-	8,65%
Execução direta da SES-TO	219.976,44	57.726,44	57.726,44	162.250,00	-	0,19%
Total de Emendas em 2023	32.600.805,04	30.328.855,04	30.038.855,04	2.271.950,00	290.000,00	100,00%

Execução de Recursos Covid-19 – Dados acumulados, 3º Quad. 2023

Fonte	Grupo de Despesa	Natureza Despesa	Empenhado	Liquidado	Pago	Não Pago	A Liquidar
Tesouro Estadual	Pessoal	319004	545.738,16	545.738,16	543.855,69	1.882,47	-
		319013	111.864,75	111.864,75	107.589,92	4.274,83	-
		319092	134.068,77	134.068,77	134.068,77	-	-
		319094	220.529,36	220.529,36	220.529,36	-	-
		Total	1.012.201,04	1.012.201,04	1.006.043,74	6.157,30	-
Bloco de Manutenção (MS)	Custeio	339039	8.057.753,50	8.049.753,50	8.049.753,50	-	8.000,00
		339092	2.834.546,40	2.834.546,40	2.834.546,40	-	-
		339093	55.022,83	55.022,83	55.022,83	-	-
			Total	10.947.322,73	10.939.322,73	10.939.322,73	-
		Custeio	339030	455.939,72	435.753,22	435.753,22	-
339039	4.749.697,06		4.749.697,06	4.749.697,06	-	-	
339092	1.132.828,52		1.132.828,52	1.132.828,52	-	-	
	Total		6.338.465,30	6.318.278,80	6.318.278,80	-	20.186,50
Bloco de Estruturação (MS)	Investimento	449052	5.211.727,21	3.731.814,79	3.071.140,00	660.674,79	1.479.912,42
			Total	5.211.727,21	3.731.814,79	3.071.140,00	660.674,79
Recurso Decisão Judicial Covid-19	Investimento	449052	181.249,18	84.860,34	84.860,34	-	96.388,84
			Total	181.249,18	84.860,34	84.860,34	-
Total Geral			23.690.965,46	22.086.477,70	21.419.645,61	666.832,09	1.604.487,76

Grupo de Despesa	Empenhado	Liquidado	Pago	Não Pago	A Liquidar
Pessoal	1.012.201,04	1.012.201,04	1.006.043,74	6.157,30	-
Custeio	17.285.788,03	17.257.601,53	17.257.601,53	-	28.186,50
Investimento	5.392.976,39	3.816.675,13	3.156.000,34	660.674,79	1.576.301,26
Total Geral	23.690.965,46	22.086.477,70	21.419.645,61	666.832,09	1.604.487,76

Execução Orçamentária Saúde por Fonte de Recursos – Dados acumulados, 3º Quad. 2023

BLOCO MS/ FONTE NO ORÇAMENTO DA SES-TO			Orçamento Inicial		Alterações		Autorizado			Empenhado			Liquidado		Pago		Saldo Orçamentário	
			R\$	%	R\$	%	R\$	% do Orç. Inicial	% do Autorizado	R\$	% do Orç. Inicial	% do Empenhado	R\$	%	R\$	%	R\$	%
ESTRUTURAÇÃO	601	FUNDO A FUNDO - BLOCO DE ESTRUTURACAO.	21.000.000,00	1,04%	5.190.205,00	0,52%	26.190.205,00	124,72%	0,87%	1.781.943,19	8,49%	0,06%	1.204.914,25	0,04%	1.196.024,53	0,04%	24.408.261,81	13,26%
	603	FUNDO A FUNDO - BLOCO DE ESTRUTURACAO - COVID19	1.100.000,00	0,05%	11.484.145,00	1,15%	12.584.145,00	1144,01%	0,42%	5.211.727,21	473,79%	0,18%	3.731.814,79	0,14%	3.071.140,00	0,11%	7.372.417,79	4,01%
MANUTENÇÃO	600	FUNDO A FUNDO - BLOCO DE MANUTENCAO	382.958.000,00	18,92%	134.583.688,00	13,47%	517.541.688,00	135,14%	17,12%	440.938.854,81	115,14%	15,53%	395.007.860,95	14,44%	394.909.610,27	14,53%	76.602.833,19	41,62%
	602	FUNDO A FUNDO - BLOCO DE MANUTENCAO - COVID19	19.078.000,00	0,94%	8.871.343,00	0,89%	27.949.343,00	146,50%	0,92%	6.338.465,30	33,22%	0,22%	6.318.278,80	0,23%	6.318.278,80	0,23%	21.610.877,70	11,74%
	605	FUNDO A FUNDO - PISO DA ENFERMAGEM	0,00	0,00%	41.353.632,00	5,18%	41.353.632,00	-	1,72%	36.203.906,04	-	1,54%	36.203.906,04	1,58%	32.598.424,94	1,43%	5.149.725,96	10,53%
Total Transferência dos Blocos MS			424.136.000,00	20,95%	201.483.013,00	20,16%	625.619.013,00	147,50%	20,69%	490.474.896,55	115,64%	17,27%	442.466.774,83	16,18%	438.093.478,54	16,11%	135.144.116,45	73,43%
OUTRAS FONTES	500	RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS	1.541.854.683,00	76,17%	656.169.772,81	65,65%	2.198.024.455,81	142,56%	72,69%	2.189.605.996,79	142,01%	77,11%	2.135.689.651,05	78,10%	2.124.623.234,91	78,15%	8.418.459,02	4,57%
	501	OUTROS RECURSOS NÃO VINCULADOS	0,00	0,00%	72.388.843,00	7,24%	72.388.843,00	-	2,39%	68.862.036,94	-	2,42%	67.453.962,84	2,47%	67.230.345,80	2,47%	3.526.806,06	1,92%
	754	RECURSOS DE OPERACOES DE CREDITO	34.441.347,00	2,15%	47.189.429,00	5,91%	81.630.776,00	237,01%	3,40%	67.862.173,31	197,04%	2,89%	67.862.173,31	2,96%	67.862.173,31	2,98%	13.768.602,69	28,16%
	631	CONVENIOS DO GOVERNO FEDERAL	10.550.000,00	0,66%	6.537.773,00	0,82%	17.087.773,00	161,97%	0,71%	3.399.566,03	32,22%	0,14%	3.180.485,29	0,14%	3.180.485,29	0,14%	13.688.206,97	28,00%
	635	ROYALTIES DO PETROLEO	10.000.000,00	0,62%	4.247.543,00	0,53%	14.247.543,00	142,48%	0,59%	8.782.166,91	87,82%	0,37%	8.757.271,38	0,38%	8.757.271,38	0,38%	5.465.376,09	11,18%
	636	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS VINCULADOS A SAUDE	60.000,00	0,00%	178.488,00	0,02%	238.488,00	397,48%	0,01%	112.550,00	187,58%	0,00%	112.550,00	0,00%	1.400,00	0,00%	125.938,00	0,26%
	759	RECURSOS PRÓPRIOS	3.254.000,00	0,20%	2.556.922,00	0,32%	5.810.922,00	178,58%	0,24%	1.912.301,55	58,77%	0,08%	1.404.693,43	0,06%	1.361.952,21	0,06%	3.898.620,45	7,97%
	718	AUXILIO FINANCEIRO OUTORGA CRED TRIBUT ICMS ART. 5 EC 123/2022	0,00	0,00%	4.206.580,20	0,53%	4.206.580,20	-	0,18%	4.206.580,20	-	0,18%	3.890.641,19	0,17%	3.890.641,19	0,17%	0,00	0,00%
	761	RECURSOS ICMS - FECOEP	0,00	0,00%	4.516.910,00	0,57%	4.516.910,00	-	0,19%	4.516.910,00	-	0,19%	3.760.626,63	0,16%	3.760.626,63	0,16%	0,00	0,00%
Total Outras Fontes			1.600.160.030,00	79,05%	797.992.261,01	79,84%	2.398.152.291,01	149,87%	79,31%	2.349.260.281,73	146,81%	82,73%	2.292.112.055,12	83,82%	2.280.668.130,72	83,89%	48.892.009,28	26,57%
TOTAL GERAL			2.024.296.030,00	100%	999.475.274,01	100%	3.023.771.304,01	149,37%	100%	2.839.735.178,28	140,28%	100%	2.734.578.829,95	100%	2.718.761.609,26	100%	184.036.125,73	100%

ND	Execução dos Recursos TOTAIS por Natureza da Despesa - SES-TO - 3º Quad. 2023	Dotação Inicial	Orçamento Autorizado	%	Bloqueado	Empenhado	%	Liquidado	Pago	A Liquidar	Saldo Orçamentário
319011	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	647.835.426,00	841.026.993,24	28%	0,00	840.251.425,08	30%	840.251.425,08	839.958.854,86	0,00	775.568,16
319004	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	238.000.000,00	373.615.722,00	12%	0,00	368.643.570,30	13%	368.643.570,30	363.917.102,51	0,00	4.972.151,70
319113	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	138.355.000,00	199.534.777,11	7%	0,00	199.534.774,84	7%	199.534.774,84	199.534.774,84	0,00	2,27
319092	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	37.000.000,00	79.317.268,00	3%	0,00	79.317.267,54	3%	79.317.267,54	79.298.705,40	0,00	0,46
319013	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	48.000.000,00	77.844.466,46	3%	0,00	77.816.046,10	3%	77.816.046,10	71.204.952,57	0,00	28.420,36
319094	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	14.800.000,00	27.433.522,00	1%	0,00	27.433.521,24	1%	27.433.521,24	27.428.485,09	0,00	0,76
319016	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS-PESSOAL CIVIL	4.000.000,00	5.237.647,00	0%	0,00	5.237.646,64	0%	5.237.646,64	5.237.646,64	0,00	0,36
319096	RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	24.000,00	147.828,00	0%	0,00	147.827,02	0%	147.827,02	129.213,58	0,00	0,98
319192	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	25.985.573,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.153.999.999,00	1.604.158.223,81	53%	0,00	1.598.382.078,76	56%	1.598.382.078,76	1.586.709.735,49	0,00	5.776.145,05
339039	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	471.384.756,00	670.706.401,25	22%	0,00	597.008.547,94	21%	575.723.572,96	574.308.472,36	21.284.974,98	73.697.853,31
339030	MATERIAL DE CONSUMO	153.652.482,00	216.309.099,50	7%	0,00	188.276.051,85	7%	142.115.891,03	141.987.417,83	46.160.160,82	28.033.047,65
339092	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	36.475.233,00	168.924.056,19	6%	0,00	167.556.859,86	6%	167.556.859,86	167.445.956,31	0,00	1.367.196,33
334141	CONTRIBUIÇÕES	36.283.089,00	68.792.256,00	2%	0,00	68.792.254,35	2%	66.280.872,02	66.265.014,73	2.511.382,33	1,65
339037	LOCAÇÃO DE MÁQUINA-OBRA	4.531.120,00	21.959.634,00	1%	0,00	21.654.222,56	1%	18.137.666,15	18.137.666,15	3.516.556,41	305.411,44
339040	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ? PESSOA JURÍDICA	7.187.945,00	17.257.096,00	1%	0,00	16.001.337,24	1%	14.979.722,75	14.979.722,75	1.021.614,49	1.255.758,76
335041	CONTRIBUIÇÕES	200.000,00	14.868.612,00	0%	0,00	14.652.850,38	1%	13.298.150,38	12.366.061,57	1.354.700,00	215.761,62
339032	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	10.053.694,00	17.106.532,00	1%	0,00	14.376.798,00	1%	8.407.238,39	8.334.862,45	5.969.559,61	2.729.734,00
339091	SENTENÇAS JUDICIAIS	3.500.000,00	15.551.285,00	1%	0,00	13.983.939,46	0%	12.360.014,51	12.129.212,46	1.623.924,95	1.567.345,54
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	10.419.893,00	12.767.542,00	0%	0,00	11.866.475,96	0%	10.400.671,91	10.400.671,91	1.465.804,05	901.066,04
339014	DIÁRIAS - CIVIL	7.391.433,00	7.712.026,00	0%	0,00	4.181.043,70	0%	4.178.292,20	4.174.644,70	2.751,50	3.530.982,30
339036	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	2.480.726,00	4.631.468,00	0%	0,00	3.067.700,50	0%	3.013.680,97	3.012.831,97	54.019,53	1.563.767,50
335043	SUBVENÇÕES SOCIAIS	8.381.679,00	5.931.679,00	0%	0,00	2.078.500,00	0%	2.078.500,00	2.078.500,00	0,00	3.853.179,00
334041	CONTRIBUIÇÕES	16.106.219,00	1.855.458,00	0%	0,00	1.838.659,92	0%	1.838.659,92	1.838.659,92	0,00	16.798,08
339093	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	1.668.960,00	0%	0,00	1.572.040,20	0%	1.572.040,20	1.572.040,20	0,00	96.919,80
339048	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	2.817.684,00	1.681.463,00	0%	0,00	1.489.405,86	0%	1.487.574,36	1.472.452,11	1.831,50	192.057,14
334192	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.365.000,00	1.292.395,00	0%	0,00	1.292.394,62	0%	1.292.394,62	1.292.394,62	0,00	0,38
339047	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	244.000,00	1.048.157,26	0%	0,00	885.192,35	0%	885.192,35	885.192,35	0,00	162.964,91
337170	RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIO PÚBLICO	4.000.000,00	758.753,00	0%	0,00	424.556,11	0%	424.556,11	424.556,11	0,00	334.196,89
339008	MILITAR	0,00	238.674,00	0%	0,00	238.673,72	0%	238.673,72	238.673,72	0,00	0,28
334092	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	675.000,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0,00	0,00
339035	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	1.440,00	1.440,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0,00	1.440,00
339049	AUXÍLIO-TRANSPORTE	800.000,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	777.951.393,00	1.251.062.987,20	41%	0,00	1.131.237.504,58	40%	1.046.270.224,41	1.043.345.004,22	84.967.280,17	119.825.482,62
449051	OBRAS E INSTALAÇÕES	55.196.129,00	91.462.467,00	3%	0,00	61.507.784,84	2%	55.958.246,77	55.958.246,77	5.549.538,07	29.954.682,16
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	26.362.818,00	47.905.180,00	2%	0,00	19.430.416,10	1%	5.545.886,01	4.616.228,78	13.884.530,09	28.474.763,90
449092	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	60.000,00	16.719.811,00	1%	0,00	16.719.084,43	1%	16.719.084,43	16.719.084,43	0,00	726,57
444142	AUXÍLIOS	0,00	7.722.958,00	0%	0,00	7.722.958,00	0%	7.722.958,00	7.432.958,00	0,00	0,00
449093	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	3.184.677,00	0%	0,00	3.182.332,45	0%	3.182.332,45	3.182.332,45	0,00	2.344,55
445042	AUXÍLIOS	805.000,00	1.255.000,00	0%	0,00	1.254.519,12	0%	499.519,12	499.519,12	755.000,00	480,88
444042	AUXÍLIOS	9.870.691,00	300.000,00	0%	0,00	298.500,00	0%	298.500,00	298.500,00	0,00	1.500,00
449091	SENTENÇAS JUDICIAIS	50.000,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	INVESTIMENTOS	92.344.638,00	168.550.093,00	6%	0,00	110.115.594,94	4%	89.926.526,78	88.706.869,55	20.189.068,16	58.434.498,06
TOTAL		2.024.296.030,00	3.023.771.304,01	100%	0,00	2.839.735.178,28	100%	2.734.578.829,95	2.718.761.609,26	105.156.348,33	184.036.125,73

ND	Execução dos Recursos do Tesouro – Dados acumulados, 3º Quad. 2023	Dotação Inicial	Autorizado	%	Empenhado	%	Liquidado	Pago	Saldo Orçamentário
319011	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	647.835.426,00	838.914.516,24	38,8%	838.316.523,50	39,0%	838.316.523,50	838.083.392,89	597.992,74
319004	CONTRATAÇAO POR TEMPO DETERMINADO	238.000.000,00	283.584.119,00	13,1%	283.584.117,23	13,2%	283.584.117,23	281.457.559,82	1,77
319113	OBRIGACOES PATRONAIS	101.000.000,00	157.686.015,11	7,3%	157.686.013,90	7,3%	157.686.013,90	157.686.013,90	1,21
319092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	37.000.000,00	79.317.268,00	3,7%	79.317.267,54	3,7%	79.317.267,54	79.298.705,40	0,46
319013	OBRIGACOES PATRONAIS	48.000.000,00	77.844.466,46	3,6%	77.816.046,10	3,6%	77.816.046,10	71.204.952,57	28.420,36
319094	INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	14.800.000,00	27.433.522,00	1,3%	27.433.521,24	1,3%	27.433.521,24	27.428.485,09	0,76
319016	OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS-PESSOAL CIVL	4.000.000,00	5.237.647,00	0,2%	5.237.646,64	0,2%	5.237.646,64	5.237.646,64	0,36
319096	RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	24.000,00	147.828,00	0,0%	147.827,02	0,0%	147.827,02	129.213,58	0,98
319192	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	30.000,00	0	0,0%	0	0,0%	0	0	0
Total	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.090.689.426,00	1.470.165.381,81	68,0%	1.469.538.963,17	68,3%	1.469.538.963,17	1.460.525.969,89	626.418,64
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	231.345.820,00	381.431.913,74	17,7%	375.189.971,37	17,4%	361.514.969,03	360.101.852,06	6.241.942,37
339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	20.428.259,00	113.447.179,00	5,3%	112.998.395,85	5,3%	112.998.395,85	112.887.492,30	448.783,15
334141	CONTRIBUICOES	35.783.089,00	48.003.431,00	2,2%	48.003.429,82	2,2%	45.522.623,69	45.522.623,69	1,18
339030	MATERIAL DE CONSUMO	20.527.671,00	23.871.628,00	1,1%	23.803.939,10	1,1%	13.434.997,77	13.316.415,18	67.688,90
334141	CONTRIBUICOES	0	17.828.193,00	0,8%	17.828.193,00	0,8%	17.828.193,00	17.828.193,00	0
339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	2.449.043,00	17.535.273,00	0,8%	17.492.047,39	0,8%	14.635.425,12	14.635.425,12	43.225,61
339091	SENTENCAS JUDICIAIS	3.500.000,00	11.092.045,00	0,5%	11.077.131,85	0,5%	10.834.747,91	10.825.747,91	14.913,15
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	3.307.600,00	10.635.113,00	0,5%	10.635.111,78	0,5%	9.169.307,73	9.169.307,73	1,22
339040	SERV DE TIC - PESSOA JURIDICA	5.180.345,00	9.851.491,00	0,5%	9.843.613,27	0,5%	9.514.645,36	9.514.645,36	7.877,73
339032	MATERIAL, BEM/SERV DISTRIBUICAO GRATUITA	5.642.598,00	8.406.272,00	0,4%	8.377.196,89	0,4%	4.844.274,84	4.844.274,84	29.075,11
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	0	4.516.910,00	0,2%	4.516.910,00	0,2%	3.760.626,63	3.760.626,63	0
335041	CONTRIBUICOES	200.000,00	3.225.300,00	0,1%	3.158.327,00	0,1%	1.803.627,00	1.803.627,00	66.973,00
334041	CONTRIBUICOES	16.106.219,00	1.855.458,00	0,1%	1.838.659,92	0,1%	1.838.659,92	1.838.659,92	16.798,08
339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	0	1.475.126,00	0,1%	1.475.124,09	0,1%	1.475.124,09	1.475.124,09	1,91
334192	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.285.000,00	1.200.800,00	0,1%	1.200.800,00	0,1%	1.200.800,00	1.200.800,00	0
339014	DIARIAS - CIVIL	1.312.000,00	1.139.663,00	0,1%	995.667,40	0,0%	995.667,40	995.667,40	143.995,60
339047	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	244.000,00	859.157,26	0,0%	809.808,98	0,0%	809.808,98	809.808,98	49.348,28
339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOAS FISICAS	0	722.898,00	0,0%	715.189,51	0,0%	715.189,51	709.571,26	7.708,49
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	1.828.520,00	517.277,00	0,0%	461.243,60	0,0%	457.326,00	457.326,00	56.033,40
335043	SUBVENCOES SOCIAIS	2.500.000,00	300.000,00	0,0%	298.500,00	0,0%	298.500,00	298.500,00	1.500,00
339008	OUTROS BENEFICIOS ASSIS DO SERVIDOR E DO MILITAR	0	238.674,00	0,0%	238.673,72	0,0%	238.673,72	238.673,72	0,28
337170	RATEIO PELA PARTICIPACAO EM CONSORCIO PUBLICO	4.000.000,00	195.699,00	0,0%	195.697,73	0,0%	195.697,73	195.697,73	1,27
335043	SUBVENCOES SOCIAIS	350.000,00	100.000,00	0,0%	100.000,00	0,0%	100.000,00	100.000,00	0
334092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	675.000,00	0	0,0%	0	0,0%	0	0	0
339030	MATERIAL DE CONSUMO	2.455.229,00	0	0,0%	0	0,0%	0	0	0
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0	0
339049	AUXILIO-TRANSPORTE	800.000,00	0	0,0%	0	0,0%	0	0	0
Total	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	359.920.393,00	658.449.501,00	30,5%	651.253.632,27	30,3%	614.187.281,28	612.530.059,92	7.195.868,73
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.460.344,00	13.187.784,00	0,6%	12.962.448,65	0,6%	1.432.570,34	1.326.368,84	225.335,35
449051	OBRAS E INSTALACOES	11.508.256,00	8.821.615,00	0,4%	8.821.614,32	0,4%	3.662.464,51	3.662.464,51	0,68
444142	AUXILIOS	0	7.722.958,00	0,4%	7.722.958,00	0,4%	7.722.958,00	7.432.958,00	0
445042	AUXILIOS	805.000,00	1.255.000,00	0,1%	1.254.519,12	0,1%	499.519,12	499.519,12	480,88
444042	AUXILIOS	9.870.691,00	300.000,00	0,0%	298.500,00	0,0%	298.500,00	298.500,00	1.500,00
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.180.000,00	570.000,00	0,0%	201.148,00	0,0%	38.898,00	38.898,00	368.852,00
449092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	60.000,00	195.684,00	0,0%	195.683,03	0,0%	195.683,03	195.683,03	0,97
449093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	0	24.680,00	0,0%	24.679,29	0,0%	24.679,29	24.679,29	0,71
449091	SENTENCAS JUDICIAIS	50.000,00	0	0,0%	0	0,0%	0	0	0
Total	INVESTIMENTOS	27.934.291,00	32.077.721,00	1,5%	31.481.550,41	1,5%	13.875.272,29	13.479.070,79	596.170,59
Total Geral		1.478.544.110,00	2.160.692.603,81	100,0%	2.152.274.145,85	100,0%	2.097.601.516,74	2.086.535.100,60	8.418.457,96

Execução dos Recursos da Atenção Especializada (MAC) repassado pelo MS

Dados acumulados, 3º Quad. 2023

ND	Natureza da Despesa	Dotação Inicial	Orçamento Autorizado	%	Empenhado	%	Liquidado	Pago	Saldo Orçamentário
339039	OUTROS SERV DE TERC – P JURIDICA	206.930.034,00	171.579.178,50	43,3%	137.137.071,85	41,3%	132.867.081,28	132.865.637,65	34.442.106,65
339030	MATERIAL DE CONSUMO	122.598.232,00	141.347.119,50	35,6%	121.648.273,60	36,7%	103.231.485,06	103.231.387,51	19.698.845,90
339092	DESPESAS DE EX ANTERIORES	15.574.974,00	52.308.832,00	13,2%	51.672.184,87	15,6%	51.672.184,87	51.672.184,87	636.647,13
339040	SERV DE TIC - PESSOA JURIDICA	2.007.600,00	7.093.970,00	1,8%	6.137.165,27	1,8%	5.444.518,69	5.444.518,69	956.804,73
339032	MATERIAL DISTRIBUICAO GRATUITA	3.306.096,00	5.362.151,00	1,4%	4.190.102,11	1,3%	1.995.824,73	1.995.824,73	1.172.048,89
335041	CONTRIBUICOES	0	3.548.151,00	0,9%	3.467.011,14	1,0%	3.467.011,14	3.467.011,14	81.139,86
339014	DIARIAS – CIVIL	4.782.912,00	4.201.912,00	1,1%	1.810.132,05	0,5%	1.810.132,05	1.807.174,55	2.391.779,95
335043	SUBVENCOES SOCIAIS	5.531.679,00	5.531.679,00	1,4%	1.680.000,00	0,5%	1.680.000,00	1.680.000,00	3.851.679,00
339036	OUTROS SERV DE TERC - P FISICA	121.669,00	2.224.771,00	0,6%	1.371.332,90	0,4%	1.352.075,79	1.352.075,79	853.438,10
339033	PASSAGENS	6.799.043,00	1.698.829,00	0,4%	1.231.364,18	0,4%	1.231.364,18	1.231.364,18	467.464,82
339048	OUTROS AUX FIN A PESSOAS FISICAS	2.817.684,00	958.565,00	0,2%	774.216,35	0,2%	772.384,85	762.880,85	184.348,65
334141	CONTRIBUICOES	500.000,00	488.405,00	0,1%	488.405,00	0,1%	457.828,80	457.828,80	0
339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	950.077,00	220.077,00	0,1%	206.923,60	0,1%	206.923,60	206.923,60	13.153,40
334192	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	80.000,00	91.595,00	0,0%	91.594,62	0,0%	91.594,62	91.594,62	0,38
	TOTAL GERAL	372.000.000,00	396.655.235,00	100,0%	331.905.777,54	100,0%	306.280.409,66	306.266.406,98	64.749.457,46

SECRETARIA
DA **SAÚDE**

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Carlos Felinto Júnior

Secretário de Estado da Saúde

Contatos:

Gabinete do Secretário da Saúde

Telefones: (63) 3218-1757

e-mail: gabsec@saude.to.gov.br

Palmas-TO, 15 de fevereiro de 2024